

Ponto de referência - multi- vectorialidade Parte II

Em 2023, a República da Bielorrússia manteve posições estáveis no desenvolvimento social e económico do país. No final de 11 meses, a taxa de crescimento do produto interno bruto era de quase quatro por cento. Ao mesmo tempo, quase todos os sectores continuaram a crescer: indústria, construção e agricultura. E os investimentos em capital fixo aumentaram a um ritmo recorde nos últimos cinco anos - quase 14%. A elevada procura de produtos bielorrussos nos mercados estrangeiros manteve-se em 2023. Basta dizer que os volumes de exportação da Bielorrússia continuam a registar um máximo de 11 anos. Este facto é facilitado pelo aumento das vendas na Ásia, na América Latina e na China. Em 2024, as exportações bielorrussas para os países do arco distante estão planeadas para aumentar para quase quatro mil milhões de dólares. Estamos a falar de fornecimentos de produtos alimentares, maquinaria, equipamento e produtos químicos. Entre as medidas que irão dar resposta a esta tarefa está a realização de exposições e mostras Made in Belarus num vasto leque de países. Que medidas estão a ser tomadas pelos exportadores bielorrussos a este respeito, a fim de utilizar todas as oportunidades? É este o objeto do presente estudo.



Experiência profissional no domínio do jornalismo - cinquenta anos. Durante vinte anos, trabalhou como professor associado no Departamento de Jornalismo Internacional da Faculdade de Jornalismo da Universidade Estatal da Bielorrússia. Áreas de investigação: relações internacionais contemporâneas; jornalismo internacional e cooperação entre os meios de comunicação social.



9 786207 424672



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO

Boris Zalessky



EDIÇÕES
NOSSO CONHECIMENTO



Ponto de referência - multi-**vectorialidade** Parte II

Boris Zalessky

Boris Zalessky

Ponto de referência - multi-vectorialidadeParte II

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalesky

**Ponto de referência - multi-
vectorialidadeParte II**

FOR AUTHOR USE ONLY

ScienciaScripts

Imprint

Any brand names and product names mentioned in this book are subject to trademark, brand or patent protection and are trademarks or registered trademarks of their respective holders. The use of brand names, product names, common names, trade names, product descriptions etc. even without a particular marking in this work is in no way to be construed to mean that such names may be regarded as unrestricted in respect of trademark and brand protection legislation and could thus be used by anyone.

Cover image: www.ingimage.com

This book is a translation from the original published under ISBN 978-620-2-39619-6.

Publisher:

Scientia Scripta

is a trademark of

Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

120 High Road, East Finchley, London, N2 9ED, United Kingdom

Str. Armeneasca 28/1, office 1, Chisinau MD-2012, Republic of Moldova, Europe

Printed at: see last page

ISBN: 978-620-7-42467-2

Copyright © Boris Zalessky

Copyright © 2024 Dodo Books Indian Ocean Ltd. and OmniScriptum S.R.L publishing group

FOR AUTHOR USE ONLY

Boris Zalessky

O ponto de referência é o multi-vectorialismo

Parte II

FOR AUTHOR USE ONLY

Índice

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e os meios de comunicação social	5
A exportação como resposta aos desafios	13
Rumo à diversificação das exportações	21
A fim de promover o comércio e os interesses económicos	32
As zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento nas regiões.....	41
Locomotivas de investimento e de exportação do desenvolvimento regional.....	52
Os projectos do futuro estão a ser lançados hoje	63
Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre	73
Existem incentivos para os investidores	81
A otimização como impulso para o desenvolvimento de pontos de crescimento nas regiões	90
Uma ferramenta eficaz para um desenvolvimento acelerado	99
As zonas económicas livres como instrumento de implementação de iniciativas empresariais.....	111
Objetivo - desenvolvimento regional integrado.....	120
Um programa abrangente abre caminho para o futuro	128
Da modernização à localização máxima da produção e à substituição de importações ..	137
O objetivo é maximizar a realização do potencial	146
Peculiaridades da parceria multi-vetorial.....	155
A principal prioridade é o multi-vectorialismo.....	163
Todos os vectores precisam de atenção	173
O potencial da plataforma de intercâmbio no domínio do comércio externo é enorme ..	182
Vetor asiático alarga a cooperação.....	191
Bielorrússia-Ásia: perspectivas de uma cooperação efectiva	199
Bielorrússia - Ásia: há oportunidades, há que aproveitá-las	213
Bielorrússia - Ásia: os pontos de crescimento dão resultados	222
Bielorrússia-China: o motor do desenvolvimento é a cooperação regional.....	232
Bielorrússia-China: desenvolver o potencial de cooperação existente	240

Bielorrússia-China: as regiões como fator de uma parceria estratégica global	248
Parque Industrial Velikiy Kamen: o projeto que determinará o futuro	259
Parque Industrial Velikiy Kamen: o objetivo é introduzir inovações.....	267
Bielorrússia-China: desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional.....	276
Bielorrússia-China: identificação de perspectivas de cooperação	287
Bielorrússia-China: prioridades da nova fase da parceria.....	297
Bielorrússia-China: a parceria estratégica entra numa nova era.....	305
Bielorrússia-China: sobre a base de novas ideias	317
Bielorrússia-China: a cooperação regional atinge um novo nível	326
Bielorrússia-Indonésia: o plano de ação visa maximizar os resultados.....	336
Bielorrússia-Irão: nova energia - para uma dinâmica positiva de cooperação	344
Bielorrússia-Turquia: uma parceria virada para o futuro.....	353
Bielorrússia - América Latina: maximizar o comércio concreto e a interação económica	363
Bielorrússia-América Latina: uma importante plataforma de integração.....	372
Literatura.....	387

FOR AUTHOR USE ONLY

Os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e os meios de comunicação social

Em agosto de 2019, o Ministério da Informação da República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho para promover os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) globais na Bielorrússia, que inclui especialistas do ministério no domínio das relações com os meios de comunicação social e representantes da televisão e da imprensa escrita. O objetivo deste grupo é sensibilizar a sociedade bielorrussa para a implementação dos ODS no nosso país.

Recordamos que, em setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptou a resolução "Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável", na qual fixou 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, destinados, entre outros, a eliminar a pobreza e a fome, a combater a desigualdade e a injustiça e a enfrentar as alterações climáticas. Este evento exigiu que todos os Estados do planeta, incluindo a República da Bielorrússia, começassem a criar mecanismos para alcançar os ODS.

Um ano e meio depois - em maio de 2017 - o quadro institucional para gerir a implementação dos planos foi estabelecido no nosso país: em primeiro lugar, foi criado o cargo de coordenador nacional para os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável; em segundo lugar, foi construída a arquitetura nacional para gerir a implementação dos ODS, que inclui o Conselho de Desenvolvimento Sustentável, grupos parlamentares, regionais e de parceria para o desenvolvimento sustentável, assegurando uma interação eficaz entre o sector público e as organizações públicas. O Conselho para o Desenvolvimento Sustentável atribuiu cada um dos 17 ODS às agências governamentais bielorrussas responsáveis pela abordagem das questões relevantes. Consequentemente, "todos os organismos estatais envolvidos fazem parte de quatro blocos sectoriais: economia, ecologia, esfera social, monitorização"¹.

Seguindo a recomendação das Nações Unidas de realizar uma análise a três níveis - global, regional e nacional - dos progressos realizados na consecução dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, a Bielorrússia

¹ Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitiye-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>

apresentou o seu relatório voluntário sobre a implementação da Agenda 2030 a nível internacional já em 2017, participou depois na apresentação do relatório da União Económica Eurasiática sobre desenvolvimento sustentável na sede da ONU e, em 2018, organizou um fórum regional de coordenadores nacionais dedicado à criação de parcerias entre países e organizações da região. Como resultado, a Bielorrússia ficou em 23.º lugar no Índice Global dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável de 2018, que foi calculado para 156 países com base em cem indicadores relacionados com os ODS, com uma "pontuação acima da média da região da Europa Oriental e da Ásia Central"².

Uma das condições para o êxito da implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na Bielorrússia é a legislação nacional. Em 2018, o parlamento bielorrusso adoptou uma série de leis destinadas a alcançar os ODS. Entre elas contam-se leis sobre zonas naturais especialmente protegidas e sobre a produção e circulação de produtos biológicos. Em 2019, foram considerados projectos de lei sobre cuidados de saúde e direitos das pessoas com deficiência. Presume-se também que são os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável que se tornarão uma parte orgânica do desenvolvimento socioeconómico do país para atingir o volume do produto interno bruto de cem mil milhões de dólares até 2025 e "juntar-se ao grupo de países com rendimento médio per capita em paridade de poder de compra acima da média mundial"³.

Outra condição importante para a realização bem-sucedida dos ODS é a sincronização do trabalho dos grupos regionais, uma vez que "o desenvolvimento sustentável do país como um todo só é possível se houver um desenvolvimento sustentável de todas as suas regiões"⁴. É por isso que os planos de desenvolvimento territorial devem ser propostos não só pelo governo nacional, mas também, em primeiro lugar, pelos representantes dos governos locais, tendo em conta as necessidades e os interesses dos cidadãos. É por isso que o plano de desenvolvimento global para mais de 30 regiões bielorrussas com atraso em termos de desenvolvimento socioeconómico, cuja implementação permitiria elevar estes territórios ao nível médio nacional, desenvolvido em agosto de 2019 pelo Ministério da Economia da República

² A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS para 2018 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>

³ A Bielorrússia considera a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>

⁴ Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>

da Bielorrússia em conjunto com os comités executivos regionais, parece ser extremamente importante neste contexto. Basta dizer que "hoje foi formado um pacote de 280 projectos. Cerca de 54 projectos serão criados de raiz, cerca de 80 serão investimentos em instalações de produção existentes e 140 projectos estão relacionados com infra-estruturas (cerca de 30% - infra-estruturas industriais, o resto - instalações sociais)"⁵. Para além destes 280 projectos, existem outras 224 propostas de investimento. É também importante que alguns dos projectos deste plano abrangente sejam financiados por "investidores estrangeiros, bem como por instituições financeiras internacionais, que atribuem fundos principalmente para o desenvolvimento de infra-estruturas, por exemplo, a construção de estações de adiantamento de água ou a conversão de caldeiras para combustíveis locais, o desenvolvimento de formas alternativas de energia. Os fundos do Banco Mundial serão utilizados para a renovação de escolas e hospitais"⁶.

Em janeiro de 2019, Minsk acolheu o primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável, onde mais de quatrocentos participantes analisaram a experiência nacional da Bielorrússia na realização dos ODS, os progressos da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável do país até 2030, bem como as peculiaridades da preparação da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Sustentável até 2035. Foi registada a experiência positiva dos oblasts de Brest e Mogilev a este respeito. E, atualmente, trata-se de superar os diferentes progressos na organização deste trabalho noutras regiões da Bielorrússia.

O mesmo Primeiro Fórum Nacional sobre Desenvolvimento Sustentável observou que um papel importante na implementação das principais disposições da Agenda 2030 em documentos estratégicos nacionais, programas sectoriais e regionais deve ser desempenhado pelos meios de comunicação social do país, que "ainda têm muito a fazer para uma ampla compreensão pública da essência dos ODS e do papel de cada pessoa na sua realização"⁷. É por isso que em agosto de 2019 o Ministério da Informação da

⁵ Propõe-se a inclusão de 280 projectos no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitiija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>

⁶ Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar os ODS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>

⁷ Os meios de comunicação social constituirão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>

República da Bielorrússia criou um grupo de trabalho na arquitetura nacional de gestão dos ODS, composto por jornalistas profundamente imersos no tema, para realizar trabalhos de informação sobre os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável. Mas já é evidente que os esforços de um grupo de trabalho por si só não serão suficientes para realizar um projeto mediático tão ambicioso. ⁸É por isso que, em agosto de 2019, o Ministério da Informação do país, com o apoio do coordenador nacional do projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA) "Apoiar o funcionamento da arquitetura de governação do processo de realização dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável na República da Bielorrússia", anunciou um concurso nacional "Dos Objectivos Globais às Acções Locais" para envolver a sociedade bielorrussa no processo de realização dos ODS e ativar o trabalho dos jornalistas.

Até 1 de dezembro de 2019, este concurso aceitou ensaios, entrevistas, artigos, spots de TV e rádio, ciclos de publicações e emissões em sete categorias, que incluem áreas como: 1) ambiental; 2) temas sociais, incluindo a igualdade de género e questões relacionadas com a juventude; 3) económica; 4) temas relacionados com grupos vulneráveis, incluindo pessoas com deficiência, e a implementação do princípio "Não deixar ninguém para trás"; 5) cooperação entre agências para alcançar os ODS; 6) projetos que visem alcançar os ODS e implementados por empresas, incluindo projetos de investimento de impacto; 7) iniciativas públicas que visem alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável.

Os resultados do concurso mostraram que se tratava de um bom teste ao nível de competência, em primeiro lugar, dos jornalistas bielorrussos e de mais uma oportunidade para estes libertarem o seu potencial criativo. Graças a este formato de concurso criativo, a imprensa bielorrussa teve uma discussão muito diversificada sobre as principais orientações e os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, bem como sobre as oportunidades para a sua implementação e realização. Afinal de contas, não foram apenas os principais jornalistas que participaram no concurso. O concurso também atraiu uma vasta audiência de leitores, ouvintes de televisão e rádio, confirmando mais uma vez a conclusão de que "os meios de comunicação social não são apenas um dos

⁸ O concurso republicano para os meios de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais" é anunciado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstviam-359398-2019/>

principais canais para informar a população sobre os ODS. Neste contexto, desempenham um papel crucial - educar os cidadãos sobre as oportunidades de tomar decisões informadas e responsáveis sobre si próprios e as suas famílias e influenciar a decisão das autoridades de implementar os ODS"⁹ .

Um pormenor importante: em 2020, a República da Bielorrússia deve reforçar significativamente o trabalho sobre os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, em primeiro lugar, a nível regional. Os meios de comunicação social regionais devem ter novamente a sua própria palavra de peso na abordagem desta questão, porque, de acordo com M. Shchetkina, o coordenador nacional dos ODS, "sem informar a população, sem a envolver no trabalho para alcançar os ODS, praticamente nada pode ser feito"¹⁰ . Isto significa que a gama de publicações sobre este tópico nos meios de comunicação regionais deve ser muito ampla, abordando praticamente todos os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e tendo em conta as prioridades de desenvolvimento socioeconómico do país até 2030. Vale a pena recordar aqui que o trabalho dos meios de comunicação social está intimamente ligado ao Objetivo 16, que consiste em promover sociedades e parcerias pacíficas e abertas.

Quanto a outros ODS, o Objetivo n.º 5: "Trabalho digno e crescimento económico", que estabelece a tarefa de desenvolver a economia das regiões bielorrussas a um ritmo acelerado, é de particular relevância para a República da Bielorrússia nas condições actuais. Um pormenor característico a este respeito é o facto de "a economia tradicional ter praticamente esgotado as suas reservas de crescimento, e um maior desenvolvimento só é possível através da criação de novas indústrias, incluindo as que envolvem investidores estrangeiros"¹¹ . Por outras palavras, como afirmou o Primeiro Vice-Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia, D. Krutoy, "uma das tarefas mais importantes será atrair investimentos, melhorar a legislação relevante e rever toda a agenda de investimentos"¹² . Ao mesmo tempo, a política regional será colocada no centro das atenções. Em especial, o governo bielorrusso já está

⁹ As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>

¹⁰ Na Bielorrússia, em 2020, será reforçado o trabalho para alcançar os ODS a nível regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljaj-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

¹¹ Sergei Rumas: a Bielorrússia está a desenvolver um plano de ação para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>

¹² Serhiy Rumas apresentado ao pessoal do Primeiro Vice-Primeiro-Ministro [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

ativamente empenhado em três grandes projectos-piloto: o distrito de Orsha da região de Vitebsk, que trabalha com os territórios mais atrasados em termos de indicadores de desenvolvimento socioeconómico, bem como com 11 grandes cidades.

Além disso, em 2019, o país implementou os projectos de investimento mais importantes em áreas como as indústrias automóvel, metalúrgica e de construção, pasta e papel, madeira e indústrias ligeiras, refinação de petróleo, complexos petroquímicos e energéticos. No total, em meados de dezembro de 2019, "dos 34 projectos de investimento particularmente significativos, 22 já foram comissionados"¹³, 12 dos quais atingiram a sua capacidade de conceção. Mas não só estes grandes projectos devem estar na esfera de atenção especial dos meios de comunicação social regionais.

Assim, a região de Vitebsk demonstra uma dinâmica positiva na atração de investimentos estrangeiros, em particular investimentos letões, a nível regional. Nos três trimestres de 2019, o volume de investimentos de investidores letões cresceu aqui três vezes e meia, ultrapassando os dois milhões de dólares. Existem já 90 organizações registadas no território da região de Vitebsk na esfera do comércio, trabalho da madeira, prestação de serviços de transporte automóvel, serviços de alfaiataria, produção de produtos plásticos. O facto de terem sido celebrados "33 acordos de cooperação entre distritos e cidades da região de Vitebsk e municípios da Letónia"¹⁴.

Neste contexto, indicadores ainda mais significativos são característicos da região de Brest, em cuja economia se prevê atrair, em 2020, pelo menos 90 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida. Metade deles deverá ser canalizado para a zona económica livre "Brest". Quanto a cidades específicas da região, "a tarefa para Brest é de cerca de 15 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro, Baranavichy e Pinsk - mais de 6 milhões de dólares"¹⁵. Um pouco menos de metade destes fundos será utilizado para a aquisição de maquinaria, equipamento e veículos, com o objetivo de criar cerca de seis mil e quinhentos novos postos de trabalho

¹³ Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente significativos foram postos em funcionamento. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

¹⁴ Scherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Scherbitsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>

¹⁵ O investimento direto estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [-Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamyje-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-mence-90-mln-374236-2019/>

através da modernização e do reequipamento técnico das empresas existentes e da criação de novas instalações de produção.

A nível de entidades económicas específicas, uma experiência interessante de trabalho com investimentos estrangeiros é demonstrada pela empresa com quase 60 anos de história - JSC "Gorynski Agrokombinat", localizada no assentamento de trabalho de Rechitsa, distrito de Stolin, região de Brest, que só em agosto de 2019 saiu do processo de reabilitação através da celebração de um acordo de liquidação com os credores. Tendo trabalhado ativamente com investidores estrangeiros, o pessoal da sociedade anónima recebeu cerca de 800 mil dólares do parceiro polaco para completar a produção de ervilhas verdes. A modernização das instalações de produção existentes permitiu alargar a gama de produtos. Em particular, a empresa "iniciou a produção de um novo tipo de produto - legumes cozidos esterilizados em embalagens a vácuo. Trata-se de um produto absolutamente natural, sem adição de conservantes, mesmo os inofensivos como o açúcar e o sal. O prazo de validade destes legumes prontos a consumir é de seis meses, e a cor, a qualidade e o sabor do produto são preservados"¹⁶. Se tivermos em conta que o trabalho de introdução de novas tecnologias na produção da agro-empresa foi praticamente concluído e permitiu mesmo a celebração de um contrato com uma empresa russa para o fornecimento de uma nova linha de produtos à rede de retalho, então esta experiência de atração de investimento estrangeiro pode ser considerada duplamente bem sucedida. E pode tornar-se objeto de um estudo aprofundado não só na imprensa regional de Brest, mas também nos meios de comunicação social de outras regiões da Bielorrússia.

Todos os factos acima referidos ilustram eloquentemente a conclusão de que a implementação de cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo o ODS n.º 5 relacionado com o tema da atração de investimento estrangeiro e a sua utilização eficaz nas regiões bielorrussas, deve ser firmemente ancorada nas primeiras páginas dos jornais regionais, distritais e municipais e refletir tão plenamente quanto possível a experiência de entidades económicas específicas já acumulada a este respeito. É igualmente importante intensificar o trabalho dos meios de comunicação social neste sentido, porque "os meios de comunicação social não só registam a nossa perceção da realidade, como também modelam a própria realidade, o cenário

¹⁶ . Investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção da empresa agrícola Goryn [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhil-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>

e a dinâmica dos acontecimentos..."¹⁷ . Ao mesmo tempo, a tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os seus problemas, complexidades e contradições, "para influenciar ainda mais a mudança da situação para melhor"¹⁸ .

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁷ Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichaet-zhurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdaniya-informatsii-7110/>

¹⁸ Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

A exportação como resposta aos desafios

Crescimento económico sustentável a uma taxa de três a quatro por cento ao ano - esta é a tarefa específica que a República da Bielorrússia tem hoje de assegurar um desenvolvimento socioeconómico estável do país a médio prazo. Para atingir com êxito este objetivo, é necessário cumprir uma série de condições - "assegurar o funcionamento eficaz de cada empresa, o desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões do país; criar condições para atrair investimentos estrangeiros e nacionais; aumentar as exportações, incluindo para novos mercados"¹⁹. A presença do tema da exportação nesta lista das condições mais importantes explica-se pelo facto de "a exportação ser a base da economia bielorrussa aberta, uma vez que assegura a entrada de divisas no país, lucros para as empresas e impostos para o orçamento da República da Bielorrússia"²⁰. Entre as empresas bielorrussas activas nas actuais condições desafiantes nos mercados estrangeiros, devemos citar, em primeiro lugar, o maior fabricante mundial de camiões basculantes e equipamento de transporte para a indústria mineira e de construção, que ocupa cerca de um terço do mercado mundial de camiões basculantes de capacidade de carga útil particularmente elevada - a **Fábrica de Automóveis da Bielorrússia**, cujas exportações em 2020 estão a desenvolver-se em vários vectores importantes ao mesmo tempo.

O primeiro vetor são as **regiões da Rússia**. Assim, em abril de 2020, foi enviado outro lote de camiões basculantes BELAZ-75180 de 180 toneladas para a sucursal de Kirov da Apatit JSC na **região de Murmansk, em conformidade com o** acordo assinado em setembro de 2019. Em fevereiro de 2020, três veículos de 130 toneladas já chegaram a esta região russa. No total, pelo menos 50 camiões basculantes serão enviados para lá nos próximos três anos para serem utilizados no desenvolvimento de depósitos de apatitofelina no Khibiny. Prevê-se que os camiões basculantes de 180 toneladas "sejam posteriormente transformados em camiões basculantes inteligentes e adquiram

¹⁹ Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

²⁰ Zaleskii, B.L. Export culture and mass consciousness / B.L. Zaleskii // Journalism-2016: status, problems and prospects: proceedings of the 18th International Scientific and Practical Conference, celebrating the 95th anniversary of the BDU, 10-11 October 2016, Minsk / edited by S.V. Dubovik (ed.) [and others]. 2016, Minsk / editado por: S.V. Dubovik (ed.) [e outros]. - Vyp. 18. - Minsk: AAT "Paligrafkambinat Ya. Kolas", 2016. - C. 234.

novas características técnicas. O equipamento adicional instalado permitirá o seu controlo a grande distância. Está planeada a criação de um local experimental para a operação de equipamento de pedreira em modo não tripulado no poço aberto Nyorpakkh da mina Eastern"²¹ .

Também em abril de 2020, mais seis camiões basculantes do fabricante bielorrusso começaram a trabalhar na **região de Krasnoyarsk**, na fábrica de alumina de Achinsk, parte da JSC Rusal Achinsk. A renovação da frota de equipamento mineiro e de transporte na mina Mazulsky irá melhorar a produtividade do trabalho e reduzir os custos no processo tecnológico de extração de matérias-primas. Um pormenor característico: em 2020, a Rusal, um dos maiores produtores de alumínio do mundo, planeia adquirir várias dezenas de máquinas bielorrussas, uma vez que "este equipamento tem características de elevado desempenho e é mais económico em termos de consumo de combustível e lubrificantes. As cabines dos condutores têm melhor visibilidade e sistema de controlo, equipadas com assentos confortáveis e sistemas de controlo climático"²² .

Outra região russa, onde esta primavera foi enviado o segundo camião basculante de 130 toneladas BELAZ-75131 desde o início de 2020, é a **região de Sverdlovsk**, onde onze máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar na empresa mineira e de processamento Uralasbest OJSC, cada uma das quais transporta até 1.500 toneladas de rocha por turno. Estes números mostram a importância do projeto para a parte russa. Os camiões BELAZ trabalham "com base no depósito de Bazhenovskoye, cujas reservas exploradas durarão mais de 150 anos. O depósito é desenvolvido através de mineração a céu aberto. O comprimento da mina a céu aberto é de 8 quilómetros, a largura de 2,5 quilómetros e a profundidade de 350 metros"²³ .

O segundo vetor são os países da **União Económica Eurasiática**. Em particular, a **Arménia**, onde três camiões basculantes BELAZ-75585 de 90 toneladas foram entregues na primavera de 2020. Foram adicionados à frota de

²¹ A BELAZ entregou outro lote de camiões basculantes à empresa russa "Apatit" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

²² Nemankova, Yu. Camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar em Krasnoyarsk Krai / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karjernye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

²³ Nemankova, Y. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ vai começar a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

equipamentos da mina Sotq, um depósito de minério de ouro, a maior mina de ouro puro da Arménia, cujas reservas estão estimadas em mais de 120 toneladas. É de salientar que as máquinas bielorrussas de 130 toneladas já estão a trabalhar aqui com grande eficiência. Os novos camiões basculantes foram equipados com motores a diesel com uma capacidade de até 1.200 cavalos de potência. "Foram utilizados novos aços de alta resistência para melhorar a fiabilidade dos principais elementos de suporte de carga dos camiões basculantes, tendo sido utilizados elementos fundidos nos locais de maior tensão"²⁴.

O terceiro vetor são os países do **arco distante**, cuja quota nas exportações da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia aumentou quase uma vez e meia desde o início de 2020 e ascendeu a 40 por cento. Por exemplo, em abril, oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131 começaram a trabalhar numa mina de carvão localizada na ilha de Kalimantan, na **Indonésia**. Na sua configuração, foram tidos em conta todos os desejos dos parceiros indonésios e as condições climáticas de funcionamento. E estas são opções tropicais como "borracha apropriada, ar condicionado, sistema de arrefecimento especial"²⁵. A Fábrica de Automóveis da Bielorrússia está a trabalhar ativamente para aumentar a sua presença no continente africano na **Argélia**, onde na primavera de 2020 enviou outro lote de cinco carregadores frontais BELAZ-78221. Os planos da empresa incluem "participação em exposições especializadas e negociações directas com consumidores interessados em equipamento de pedreiras na região"²⁶.

A Gomselmash Holding, um fabricante de ceifeiras-debulhadoras de cereais e forragens, ceifeiras de espigas, ceifeiras de batatas, ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas agrícolas que já está a operar nos campos da Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Chile, Eslováquia, Roménia, Bulgária, Argentina, China, Coreia do Sul, Lituânia, Letónia e Estónia, é uma das empresas bielorrussas que estão activas nos mercados estrangeiros, mesmo em condições tão difíceis como as que se verificam atualmente. No primeiro trimestre de 2020, as empresas da holding enviaram mais de 400 unidades de

²⁴ Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjernye-samosvaly-385547-2020/>

²⁵ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

²⁶ Nemankova, Yu. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>

máquinas para os seus clientes. "Ao mesmo tempo, 278 ceifeiras-debulhadoras autopropulsadas e kits de máquinas para elas foram entregues fora da Bielorrússia. A Rússia, o Cazaquistão, a Ucrânia e a Moldávia estão na lista de países para onde a maquinaria foi enviada. <...> No total, o envio aumentou 373% em relação ao mesmo período de 2019"²⁷ .

A fábrica de tratores de Minsk é outra empresa que está agora a promover ativamente os seus produtos nos mercados estrangeiros. Por exemplo, mais de 250 tratores foram enviados só para o Paquistão desde o início de 2020. Esta é uma prova eloquente de que "mesmo apesar da crise em muitos países asiáticos e das medidas restritivas introduzidas devido à difícil situação epidemiológica, as entregas permanecem ao nível planeado"²⁸ . No total, desde 1955, os fabricantes de tratores de Minsk enviaram mais de 120 mil máquinas para este país do Sul da Ásia. A empresa não se esquece de outras direcções de exportação. Em particular, no primeiro trimestre deste ano, foram enviadas cerca de quinhentas unidades de máquinas e kits de tratores para os mercados dos países europeus. O seguinte facto diz muito: "A exportação de produtos MTW para países africanos no primeiro trimestre de 2020 aumentou 70%"²⁹ . Para um dos países deste continente - o Sudão - em abril deste ano foi formado outro "lote de mais de 100 tratores <...>. Esta é a segunda remessa em 2020"³⁰ . Os números seguintes também contribuem para este quadro de forma bastante convincente. "Desde o início do ano, a empresa aumentou as entregas para as regiões russas em 20%. As exportações de máquinas agrícolas bielorrussas para o Uzbequistão, Moldávia, Tajiquistão, Quirguizistão e Arménia também aumentaram"³¹ . Os fornecimentos ao Tajiquistão aumentaram de forma especialmente significativa - duas vezes - com mais de uma centena de tratores e kits de tratores enviados para este país nos primeiros três meses deste ano. Em muitos aspectos, esta dinâmica explica-se

²⁷ "Gomselmash" no primeiro trimestre entregou aos mercados estrangeiros mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e kits de máquinas [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnie-ryнки-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektov-388443-2020>

²⁸ A MTZ forneceu mais de 250 tratores ao Paquistão desde o início do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachala-goda-postavit-v-pakistan-bolee-250-tractorov-388294-2020/>

²⁹ Nemankova, Y. A exportação de produtos MTZ para países africanos aumentou 70% / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vyros-na-70-386540-2020/>

³⁰ Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas ao Sudão / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

³¹ A MTZ tem bons indicadores de exportação: aumento de 20% nas entregas para a Rússia, 70% para África [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>

pelo facto de que "a partir de janeiro de 2020, as peças sobresselentes e os componentes importados para o Tajiquistão para posterior montagem de máquinas agrícolas não estão sujeitos a IVA e a direitos aduaneiros"³². No primeiro trimestre deste ano, os produtos da fábrica de tractores de Minsk foram expedidos para os mercados de mais de trinta países, incluindo 22 países não pertencentes à CEI.

No primeiro trimestre de 2020, a **Fábrica de Automóveis de Minsk** aumentou quase duas vezes e meia os seus fornecimentos de equipamento a países não pertencentes à CEI. Um componente importante para alcançar este indicador foi o facto de, no início deste ano, a empresa, juntamente com a Pozhsnab LLC, sediada em Barysau, ter assinado um contrato para o fornecimento de 73 unidades de veículos de combate a incêndios e salvamento à Agência Mongol para Situações de Emergência. E a MAZ já "começou a cumprir o contrato de fornecimento de chassis e montagem de veículos de passageiros para exportação para a Mongólia. O projeto conjunto será realizado durante este ano"³³.

Na primavera de 2020, a **Amkodor-DOMZ**, uma empresa unitária sediada em Dzerzhinsk, na região de Minsk, actualizou seriamente os seus planos de exportação ao enviar o primeiro lote dos seus produtos para a região russa da República da Carélia, em abril. Ali, estas sete pontes rolantes com capacidades de elevação de 3,2 a 16 toneladas serão utilizadas para implementar um projeto de investimento, ao qual o governo da Carélia atribui grande importância, "para criar uma unidade de produção de ciclo completo de alta tecnologia que substitua as importações nas instalações da antiga fábrica de tractores Onega para fabricar equipamento florestal: ceifeiras e forwarders de classe média e pesada"³⁴. Um pormenor característico: as pontes rolantes enviadas para a Carélia são equipamento de nova geração, que é controlado a partir do chão por sinal de rádio, o que garante elevados padrões de segurança para o pessoal. É igualmente importante o facto de estar previsto o envio de

³² A MTW aumentou a exportação de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvlichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

³³ Nemankova, Yu. MAZ no I trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro distante quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

³⁴ "Amkodor-Onego" na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>

um segundo lote de equipamento para a Carélia, na primavera, a partir de Dzerzhinsk, na Bielorrússia.

Outra empresa bielorrussa que reforçou significativamente a sua posição no mercado russo no primeiro trimestre de 2020 é a **BELJI SZAO**. A empresa montou 5.059 carros nos primeiros três meses deste ano e vendeu um total de 5.230 carros. Ao mesmo tempo, "as entregas para o mercado russo aumentaram 2,5 vezes, 2.705 carros foram exportados para lá no primeiro trimestre"³⁵. A empresa planeia vender um total de 28.000 automóveis em 2020, dos quais 18.000 serão enviados para a Rússia.

Os produtores bielorrussos de produtos agrícolas e géneros alimentícios continuam a aumentar os seus fornecimentos ao estrangeiro. No primeiro trimestre de 2020, as suas exportações para 83 países cresceram quase 10 por cento, para quase 1,5 mil milhões de dólares. Um pormenor importante: o aumento dos fornecimentos foi observado em quase todas as direcções. Em particular, "as exportações para a Rússia aumentaram 4,4 por cento, para os países da CEI excluindo a Rússia - 24,7 por cento, para a Ásia e Oceânia - 2,2 vezes, para a América e as Caraíbas - 52,4 por cento, para a UE - 54,3 por cento. A direcção chinesa registou um crescimento de 2,4 vezes"³⁶. Nos primeiros três meses de 2020, os fornecimentos de carne e produtos à base de carne, leite e produtos lácteos e batatas da Bielorrússia aos mercados estrangeiros aumentaram de forma particularmente intensa. Estas tendências positivas foram em grande parte uma continuação do forte desempenho das exportações que o complexo agroindustrial bielorrusso demonstrou em 2019.

Recorde-se que, nessa altura, os fornecimentos de produtos agrícolas e alimentares a 104 países do mundo excederam o valor de cinco mil milhões e meio de dólares em termos monetários, representando quase um sexto das exportações de mercadorias da República da Bielorrússia em 2019. Uma série de tendências positivas contribuiu para a realização deste nível. Primeiro, "as remessas de leite e produtos lácteos, óleo de colza, peixe preparado ou enlatado, legumes e frutas enlatados, óleo de soja, carne de aves de capoeira, ovos, chocolate e outros produtos acabados contendo cacau, e batatas

³⁵ "BELJI" no I trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvlichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>

³⁶ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos no primeiro trimestre aumentou 9,8% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>

aumentaram"³⁷. Em segundo lugar, aumentou a diversificação geográfica das exportações da Bielorrússia. Os novos mercados incluíam países de quase todos os continentes: na Ásia - Afeganistão; em África - Angola, Benim, Burkina Faso, Guiné, Quênia, Mauritânia, Moçambique, Níger, Sudão, Uganda; nas Américas e nas Caraíbas - Belize, Cuba, Uruguai; na Europa - Luxemburgo, Finlândia, Albânia, Bósnia e Herzegovina. A diversidade dos fornecimentos da Bielorrússia a estes novos países pode ser vista nos exemplos que se seguem. Assim, foram lançados fornecimentos de soro de leite e leite em pó desnatado para o Afeganistão, malte para Angola e Burkina Faso, leite em pó desnatado para o Benim, Moçambique e Níger, leite enlatado e leite em pó para Cuba, bebidas alcoólicas para o Uruguai, peles e matérias-primas para peles para a Finlândia, açúcar e batatas para a Albânia e batatas para a Bósnia e Herzegovina.

Em terceiro lugar, as exportações bielorrussas de produtos agrícolas e géneros alimentícios para os mercados dos parceiros estratégicos da Bielorrússia - Rússia e China - aumentaram em 2019. Em particular, o volume das exportações para a Rússia aumentou três por cento para 4,3 mil milhões de dólares. É de notar que "os produtos lácteos tornaram-se o principal motor do crescimento dos fornecimentos à Rússia. As receitas das suas exportações aumentaram 23 por cento. Os fornecimentos de ovos, fibra de linho, gelatina, sementes e óleo de colza também aumentaram"³⁸.

Relativamente à China, os envios da Bielorrússia para este país aumentaram quase 60 por cento, para 131,5 milhões de dólares. Isto elevou a quota das exportações bielorrussas para o mercado chinês na estrutura das exportações totais para a Ásia e a Oceânia para 68%. Ao mesmo tempo, "o volume de fornecimentos de produtos de carne transformada com elevado valor acrescentado (carne de bovino e de aves de capoeira) aumentou 53,3 milhões de dólares e atingiu 44,1% na estrutura total das exportações de produtos alimentares para a China"³⁹. E isto a par do facto de os fornecimentos de óleo de colza, fibra de linho, chocolate, bebidas alcoólicas, águas minerais,

³⁷ As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-beloruskoj-selhozproduktcii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020>

³⁸ Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020>

³⁹ O primeiro comboio de contentores com produtos de carne está planeado para ser enviado para a China este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnemyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020>

leite em pó desnatado e soro de leite em pó terem aumentado para o Império Celestial.

Foram adoptados na Bielorrússia planos ainda mais intensos para o desenvolvimento das exportações de produtos agrícolas e alimentares para 2020 - "aumentar os fornecimentos em 4,2% em comparação com 2019 e atingir o montante superior a 5,7 mil milhões de dólares"⁴⁰. Ao mesmo tempo, foram depositadas esperanças não só nos produtos lácteos, mas também nos produtos vegetais, bem como nos produtos à base de carne. Em particular, só para a Rússia serão expedidas 3,6 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de produtos de carne. Abrem-se também perspectivas interessantes para a China, onde 14 novos produtores de carne da Bielorrússia foram acreditados em janeiro de 2020. Estes incluem 11 novos produtores de carne de bovino - Pinsk, Brest, Zhlobin, Gomel, Grodno, Vitebsk, Slonim, Volkovysk, fábricas de transformação de carne, Brest Traditions, Vahavyak Plus, Miron, bem como três produtores de carne de frango - Belorusneft-Osobino e duas instalações da exploração avícola - Rassvet. Outras cinco empresas alargaram a gama de produtos que podem ser exportados para o mercado chinês, "incluindo pés de galinha, pontas de asas e subprodutos"⁴¹.

Todos estes factos demonstram o ponto principal: quem se mantém forte nas condições mais difíceis acaba por vencer, contribuindo para ultrapassar as consequências da situação epidemiológica desfavorável no mundo.

⁴⁰ A Bielorrússia planeja aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvlichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020>

⁴¹ Outros 14 produtores foram acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

Rumo à diversificação das exportações

Uma das tarefas prioritárias para o desenvolvimento da economia bielorrussa, estabelecida no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, é a diversificação das exportações de produtos e países, que deverá assegurar o crescimento das exportações bielorrussas para 50 mil milhões de dólares em 2025, bem como a "promoção de bens e serviços para novos mercados"⁴². É evidente que as empresas que já criaram uma certa base para o desenvolvimento dos mercados estrangeiros podem contribuir para esta tarefa. Estas incluem, evidentemente, em primeiro lugar, os porta-estandartes da indústria bielorrussa.

Assim, apesar da pandemia de coronavírus, a fábrica de tractores de Minsk exportou produtos no valor de 530 milhões de dólares em 2020. Ao mesmo tempo, aumentou as entregas para o estrangeiro em 18,5 por cento. Embora os principais importadores do seu equipamento continuassem a ser a Rússia, o Cazaquistão e a Ucrânia, "no total, os produtos foram fornecidos a 45 países, incluindo nove países onde não foram vendidos em 2019 (Burundi, Grã-Bretanha, Haiti, Guatemala, Guiné, República Dominicana, Zimbabué, Indonésia, Espanha)"⁴³.

A Siderurgia bielorrussa expediou dois milhões de toneladas de produtos siderúrgicos para 52 países em 2020. A quota dos países da União Europeia no total das exportações ultrapassou os 45%. O facto de "o volume de expedições para Espanha, Eslovénia e França ter aumentado duas ou mais vezes. Os envios para a Áustria, Irlanda, Roménia, Polónia e Finlândia aumentaram mais de 30 por cento"⁴⁴. A maior procura nos mercados destes países foi de fio-máquina, bronze laminado plano e fio de aço, bem como de produtos laminados estruturais destinados à indústria automóvel.

A Minsk Motor Works (MMZ), por outro lado, aumentou as suas entregas para a Rússia em mais de 12 por cento só em 2020, ultrapassando o valor de 40 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de, no

⁴² Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 46.

⁴³ Em 2020, a MTZ aumentou a exportação de produtos para o estrangeiro em 18,5% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvlichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

⁴⁴ O BMZ aumentou a exportação de produtos siderúrgicos para 13 países da União Europeia [Resultados electrónicos]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktsii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

país vizinho, a MMZ "cooperar com 59 empresas de montagem industrial russas e estar também a trabalhar no estabelecimento de parcerias com mais dez"⁴⁵.

As empresas da Bellegprom Concern estão a iniciar o novo período de cinco anos numa posição bastante elevada em termos de exportações. No ano passado, enviaram para 52 países cerca de 60% de todos os seus produtos manufacturados, tendo alcançado um excedente de comércio externo de mais de 170 milhões de dólares. As exportações para a Lituânia (128,7%), Alemanha (104,6%), Estónia (115,3%), Japão (296,2%), Uzbequistão (107,3%), Suécia (102,8%), Bulgária (158,2%), Eslováquia (176,2%), República Checa (115,8%), Israel (129,4%), Dinamarca (360,3%), Austrália (361,2%), Áustria (261,4%)⁴⁶.

Em 2020, as empresas da Bellesbumprom Concern aumentaram as suas exportações de mercadorias em cinco por cento. O volume de exportações para os mercados de 70 países atingiu quase 610 milhões de dólares e representou um recorde de três quartos do volume total dos produtos da Concern. Este facto deveu-se em grande parte ao aumento das vendas de artigos de exportação para países não pertencentes à CEI. Em especial, foram retomados os fornecimentos à Albânia, Irlanda, Islândia, Chipre e México, mas a taxa de crescimento mais elevada registou-se nos EUA, Canadá, Áustria, Grã-Bretanha, Suíça, Finlândia, Turquia, Índia e Indonésia. Para além disso, "as exportações para a China cresceram quase 1,3 vezes até ao final do ano. As exportações para a Rússia aumentaram 5,2 por cento e para a Ucrânia 7 por cento"⁴⁷.

Deve presumir-se que, em 2021, estas e outras empresas bielorrussas tentarão manter o ritmo. Pelo menos, os resultados de janeiro deste ano mostram que as entidades económicas do nosso país assumiram a tarefa de exportar de forma bastante responsável, tendo aumentado o fornecimento de bens e serviços a países estrangeiros em 13,5 por cento - até mais de três mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens aumentaram 19,4 por cento, para 2,36 mil milhões de dólares <...>. O saldo foi positivo no

⁴⁵ Em 2020, a MMZ aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

⁴⁶ "Bellegprom" em 2020 forneceu produtos a 52 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

⁴⁷ As empresas de "Bellesbumprom" em 2020 aumentaram a exportação de produtos em 5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvlichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

valor de 100,2 milhões de dólares (em janeiro de 2020 foi negativo e ascendeu a 61,2 milhões de dólares"⁴⁸ .

Entre aqueles que já deram um contributo significativo para a concretização deste indicador, vale a pena mencionar novamente as empresas da Bellesbumprom Concern, que em janeiro conseguiram aumentar o fornecimento dos seus produtos ao estrangeiro em mais 18 por cento - até 55,5 milhões de dólares. Este facto deveu-se ao crescimento das exportações de painéis de madeira, mobiliário, pasta de papel, contraplacado, papel e cartão. No total, quase 50 itens de commodities foram enviados para os mercados de 48 países. Um pormenor importante: mais de metade do volume de exportação - quase 30 milhões de dólares - foi enviado para países não pertencentes à CEI. Para além disso, "os envios para a União Europeia aumentaram 15,5 por cento, para a China - 35,9 por cento. Os envios para os mercados da CEI aumentaram 10,6%"⁴⁹ . Entre os países, a Rússia, a Polónia e a China tornaram-se os líderes desta lista. Em geral, em 2021, as empresas da empresa "Bellesbumprom" planeiam "continuar a aumentar as exportações de bens em menos de 6,5% para o nível de 2020"⁵⁰ . Em particular, a este respeito, está prevista a entrada em funcionamento este ano de uma fábrica para a produção de cartão multicamadas com base na fábrica de papel Dobrush "Hero of Labour" e uma nova unidade de produção de combustível de madeira - pellets - em Vitebsk.

Os produtos nacionais de alta tecnologia podem e devem contribuir para alcançar indicadores elevados de diversificação das exportações. Em 2020, a República da Bielorrússia estabeleceu uma tarefa para manter o volume das suas exportações ao nível de 15 mil milhões de dólares, tanto através de fornecimentos de artigos existentes como da emergência de novas prioridades. Recorde-se que, no ano passado, os fornecimentos de tais produtos ao estrangeiro foram efectuados em áreas como a radioelectrónica, a instrumentação, a construção de máquinas e os produtos farmacêuticos. "O sector das TIC dá um contributo significativo para as exportações. A procura

⁴⁸ A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,057 mil milhões de dólares em janeiro [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvulichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

⁴⁹ As empresas de "Bellesbumprom" em janeiro aumentaram a exportação de produtos em 18% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-uvulichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

⁵⁰ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvulichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

de propriedade intelectual bielorrussa também está a crescer"⁵¹. A participação de criadores nacionais em exposições internacionais realizadas no outono de 2020 foi um instrumento muito eficaz para promover os produtos bielorrussos de alta tecnologia nos mercados estrangeiros.

Assim, em novembro, a exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus foi apresentada na exposição e fórum internacional de telecomunicações e tecnologias de informação Cairo ICT na capital do Egípto, com a participação de mais de 400 empresas de países como a Rússia, China, EUA, França, Alemanha, Itália, Reino Unido, República da Coreia e Arábia Saudita. Uma característica distintiva da exposição bielorrussa foram os últimos desenvolvimentos das organizações de investigação da Academia Nacional de Ciências e das instituições de ensino superior do Ministério da Educação, que têm um elevado potencial de exportação. Em particular, a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou no Cairo uma série de desenvolvimentos para fins médicos: um conjunto de software médico para cardiologia, modelos matemáticos para a prática cirúrgica, modelação informática para a criação de medicamentos contra o coronavírus SARS-CoV. A Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos no domínio da segurança da informação para empresas bancárias e aduaneiras. A Universidade Bielorrusso-Russa atraiu a atenção dos visitantes da exposição e dos participantes no fórum com o seu sistema de informação e publicidade "Guia Eletrónico" concebido para os transportes públicos. Quanto ao Instituto Unido de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, este "demonstrou um micromódulo inteligente para o reconhecimento a bordo de imagens de superfícies e objectos, bem como um supercomputador pessoal em cluster UIIP-OFFICE, concebido para cálculos científicos complexos, modelização, resolução de problemas de engenharia e ensino de tecnologias de programação paralela nas universidades"⁵².

A exposição nacional da Bielorrússia na Terceira Exposição Internacional de Importação da China no formato em linha foi também uma boa ajuda para promover as exportações de alta tecnologia da Bielorrússia. Basta dizer que a parte bielorrussa apresentou mais de uma centena de

⁵¹ A Bielorrússia espera manter o volume das exportações de produtos de alta tecnologia ao nível de 15 mil milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

⁵² Exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus é apresentada na exposição internacional no Cairo [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsijsja-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, dos cuidados de saúde, da biotecnologia, dos novos materiais e da agricultura. Entre eles, vale a pena mencionar um desenvolvimento mais do que atual do Centro Republicano Científico e Prático de Transfusiologia e Biotecnologias Médicas - "imunoglobulina anticoviral para o tratamento de doentes com infeção grave por COVID-19, bem como de doentes com encefalite viral e meningoencefalite"⁵³. A Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia mostrou aqui um sistema acústico único para o tratamento de doenças oncológicas da pele, que tem uma eficiência mais elevada em comparação com os métodos tradicionais e, ao mesmo tempo, permite reduzir em um quarto a dose de radiação para o paciente. A Academia Nacional de Ciências demonstrou na exposição de importações um supercomputador de escritório, que tem pequenas dimensões e, ao mesmo tempo, fornece cálculos científicos complexos e processamento de uma grande quantidade de dados, e a Universidade Estatal da Bielorrússia - preparações para a proteção de plantas com base em componentes naturais que podem ser utilizados na agricultura biológica. Entre os desenvolvimentos inovadores da Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia na Exposição Internacional de Importação da China em Xangai foram apresentados "a tecnologia de revestimento de níquel-diamante, revestimentos compostos antibacterianos autolimpantes, vidro radioprotector, vidro de folha nominal fina e películas de vidro flexíveis para baterias solares"⁵⁴, bem como a tecnologia de formação de revestimentos decorativos de imitação em madeira, cartão, revestimento e materiais compostos, e cimentos dentários e materiais de materiaizina.

Finalmente, uma vasta gama de desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos de alta tecnologia foi apresentada na exposição industrial internacional em linha TeMEx, que se realizou sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia durante três meses a partir de meados de outubro de 2020 e na qual participaram mais de 70 empresas de oito países. A Fábrica de Automóveis de Minsk apresentou uma novidade absoluta - um autocarro elétrico. O projeto "Pedreira Inteligente" foi demonstrado pela fábrica de automóveis da Bielorrússia. Todos estes e uma série de outros factos

⁵³ Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Expo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bole-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

⁵⁴ Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

confirmam a conclusão de que "o principal fator central no desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento da componente de inovação da sua produção"⁵⁵, o que, por sua vez, contribuirá inevitavelmente para o crescimento das exportações bielorrussas de alta tecnologia num futuro próximo.

Outro domínio prioritário para as exportações bielorrussas são os produtos agrícolas e os géneros alimentícios. O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025, na secção "Agricultura Eficiente e Ambientalmente Segura", acima mencionado, estabelece tarefas para melhorar a competitividade da produção agrícola e aumentar o potencial de exportação, a fim de alcançar "exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas em 2025 - 7 mil milhões de dólares"⁵⁶. Simultaneamente, o governo planeia apostar "em todos os segmentos: produção vegetal e animal"⁵⁷, bem como na diversificação das fontes de exportação.

Além disso, a República da Bielorrússia aprovou o programa estatal "Agrarian Business" para 2021-2025. Este programa prevê a realização de objectivos como o aumento da competitividade dos produtos agrícolas e dos géneros alimentícios, o desenvolvimento de uma agricultura respeitadora do ambiente, a garantia de uma dieta nutritiva e de um estilo de vida saudável para a população e o "reforço do potencial de exportação"⁵⁸. O programa contém nove subprogramas que tratam de domínios como: 1) produção vegetal; 2) produção de sementes; 3) criação de gado; 4) reprodução; 5) actividades piscatórias; 6) recuperação de terras; 7) medidas de engenharia de controlo de inundações para a proteção de terras agrícolas; 8) garantia de condições gerais para o funcionamento do complexo agroindustrial; e 9) apoio a pequenas formas de agricultura. Se a sua aplicação for bem sucedida, "prevê-se que as

⁵⁵ Kharitonchik: o principal fator de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso eletrónico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-javljaetsja-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

⁵⁶ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 35.

⁵⁷ Crescimento dos volumes de produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

⁵⁸ Prodbezopasnost' e aumento da exportação - são definidas as direcções de desenvolvimento do negócio agrário [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napravleniya-razvitiya-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas em 2025 aumentem 21,3 por cento até 2020 (até 7 mil milhões de dólares)"⁵⁹. É bastante realista alcançar este objetivo, desde que a base de matérias-primas da produção agroindustrial seja reforçada, as indústrias existentes sejam modernizadas e novas indústrias competitivas sejam desenvolvidas, as indústrias e sub-ramos do complexo agroindustrial sejam digitalizados e a criação e a genética sejam desenvolvidas para as necessidades da agricultura sustentável. E a tarefa imediata - para 2021 - é "aumentar as exportações de produtos agrícolas em 4,3% para o nível de 2020. Este valor ascenderá a pouco mais de 6 mil milhões de dólares"⁶⁰.

Os exportadores bielorrussos tencionam avançar nesta direção com base em várias prioridades básicas. Em primeiro lugar, é importante manter o que foi alcançado nos mercados tradicionais, que incluem a Rússia, o Uzbequistão e o Azerbaijão. Basta dizer que a quota do mercado russo nas exportações agrícolas bielorrussas em 2020 foi de quase três quartos do volume total, ou seja, 4,3 mil milhões de dólares. E não se trata apenas de carne e produtos lácteos, mas também de produtos de alta tecnologia. "Trata-se de sementes e material de plantação, gado de raça, produtos fitofarmacêuticos, medicamentos veterinários, aditivos para forragens, maquinaria agrícola moderna"⁶¹. Na reunião conjunta do conselho de administração dos departamentos agrícolas dos dois países, realizada em março de 2021, as partes delinearão outras medidas necessárias para aumentar o comércio mútuo e as principais direções de integração dos complexos agrícolas bielorrusso e russo no Estado da União, o que dá boas razões para acreditar: a cooperação na agricultura entre a Bielorrússia e a Rússia só irá aumentar.

Quanto ao Uzbequistão, em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares com este país da Ásia Central excedeu 87 milhões de dólares, aumentando 76 por cento de uma só vez. Um pormenor importante é que "as exportações alimentares bielorrussas mais do que duplicaram em 2020 e atingiram 73 milhões de dólares. Os fornecimentos de carne de bovino bielorrussa ao Uzbequistão aumentaram mais de duas vezes, o açúcar 3,5 vezes, o leite em pó duas vezes, o peixe e os produtos de peixe 1,5

⁵⁹ Programa de Estado "Agrária" para 2021-2025 anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

⁶⁰ A Bielorrússia espera aumentar as exportações de produtos agrícolas até 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktsii-do-7-mlrd-427628-2021/>

⁶¹ Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia para a Rússia em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>

vezes"⁶². As partes também cooperaram ativamente noutros sectores da indústria. Falando de criação de gado, é de recordar o fornecimento de cerca de 400 bovinos de seleção bielorrussa ao Uzbequistão em 2020. A fim de aumentar o volume desta cooperação, a Belplemzhivobedinenie bielorrussa e a VostokMedGeruda uzbeque criaram um centro genético e de reprodução conjunto para adquirir e fornecer gado reprodutor bielorrusso ao Uzbequistão, bem como prestar apoio científico e tecnológico. No domínio da medicina veterinária, a BelVitunifarm da Bielorrússia, juntamente com o Instituto de Medicina Veterinária de Samarkand e o Instituto de Investigação de Medicina Veterinária, decidiram criar uma empresa comum para produzir medicamentos e vacinas veterinárias em território uzbeque. No domínio da reprodução, o resultado da cooperação entre o Centro de Investigação da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto de Investigação de Culturas de Legumes e Melões e de Batatas do Uzbequistão foi a produção de 45 variedades de legumes e 6 variedades de melões da seleção bielorrussa. Há também resultados na criação de sementes, onde os laços de parceria são ativamente desenvolvidos pela Belsemena e pelo Centro de Criação de Sementes do Uzbequistão. Em 2020, foram enviadas para a Bielorrússia amostras de sementes de ervilhas, feijões, cenouras, cebolas e tomates da seleção uzbeque para serem testadas, enquanto as sementes de tomate, cebola, beterraba, rabanete, cenoura e feijão da seleção bielorrussa foram cultivadas com sucesso em solo uzbeque. Por último, no domínio da educação, a Universidade Agrária Estatal de Tashkent e a Universidade Agrária Estatal de Grodno criaram faculdades conjuntas em Tashkent e Andijan e começaram a admitir estudantes em programas de bacharelato em Proteção e Quarentena das Plantas e Tecnologia de Armazenamento e Transformação de Matérias-Primas Animais.

As exportações agrícolas bielorrussas para o Azerbaijão também aumentaram mais de 10 por cento no ano passado. Mais precisamente, "em 2020, o volume de negócios do comércio de produtos agrícolas e alimentares atingiu 35 milhões de dólares e aumentou 5,3% em relação a 2019. Exportações de bens - 30,4 milhões de dólares (ou 110,7%), importações - 4,6 milhões de dólares"⁶³. Tal deveu-se aos fornecimentos da Bielorrússia de uma

⁶² As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogoprodukovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolec-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

⁶³ As exportações de produtos bielorrussos para o Azerbaijão aumentaram 10,7% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

vasta gama de produtos lácteos e de carne de empresas exportadoras bielorrussas como a SOAO "Belovezhskie Cheese", a OJSC "Luninetsky Dairy Plant", a OJSC "Molochny Mir", a OJSC "Rogachev Dairy Plant", a PUE "Kalinkovich Dairy Plant", a OJSC "Lidsky Dairy Plant", a OJSC "Minsk Dairy Plant No. 1". Em junho de 2021, as empresas da Bielorrússia tornar-se-ão participantes na exposição internacional da indústria alimentar InterFood Azerbaijan, o que lhes permitirá abrir novas oportunidades de entrada no mercado de consumo deste país do Cáucaso do Sul. Assim, as perspectivas de aumento das exportações não são más.

Em segundo lugar, será dada especial atenção à diversificação dos mercados de venda e ao desenvolvimento das exportações para outros países do mundo. Em particular, está planeado desenvolver ativamente o fornecimento de alimentos ao mercado chinês, que só em 2020 quase duplicou devido às exportações de carne de bovino, carne de aves de capoeira, leite seco, soro de leite seco, gelado, queijo, manteiga, bem como açúcar, amido, batatas fritas e produtos de peixe. E isto está longe de ser o limite. É de notar que, em 2020, os produtos agrícolas e alimentares bielorrussos foram fornecidos a 116 países do mundo. Ao mesmo tempo, foram abertos 20 novos mercados. "Estes incluem o Kuwait (começou a fornecer farinha de confeitaria e doces), Nepal (substratos proteicos), Argélia e Madagáscar (farinha), Congo (sementes de milho), Mali (grumos de milho), Marrocos (bolo de beterraba), Namíbia (leite em pó), Somália (açúcar), Serra Leoa (produtos de processamento de ovos), Guiné Equatorial (carne de aves de capoeira), Sudão do Sul (leite em pó inteiro). Também fazem parte da lista o Paraguai, Santa Lúcia, Jibuti, Irlanda, Chipre, Malta, Portugal e Croácia"⁶⁴. Em geral, a quota dos países do arco distante no volume total das exportações agrícolas bielorrussas em 2020 aumentou para 796 milhões de dólares e ascendeu a quase 14%.

Globalmente, em 2020, as exportações de produtos alimentares da Bielorrússia cresceram 4,3 por cento e ultrapassaram os 5,8 mil milhões de dólares. Por exemplo, isto permitiu ao nosso país tornar-se um dos cinco maiores exportadores mundiais de uma série de produtos lácteos - manteiga, queijo, leite em pó, soro de leite. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa procura "não exportar matérias-primas, mas processar cereais, leite e carne no país o mais possível e fornecer ao estrangeiro produtos com elevado valor

⁶⁴ A Bielorrússia em 2020 começou a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktcii-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>

acrescentado, para que estes produtos cheguem às prateleiras das lojas e os clientes formem uma opinião estável e leal sobre os produtos bielorrussos"⁶⁵.

Um bom exemplo de tal abordagem ao desenvolvimento e consolidação das suas posições nos mercados estrangeiros é demonstrado, em particular, pela OJSC "Rogachevsky MKK". As principais tendências do desenvolvimento económico externo da empresa em 2020 são: aumentar os fornecimentos aos mercados já desenvolvidos - Rússia, Cazaquistão, Azerbaijão, Arménia, Ucrânia, Israel, EUA, bem como entrar em novos mercados - EAU, Singapura, Coreia do Sul e Afeganistão. Isto também se deve ao facto de, em 2020, "a gama de produtos fornecidos aos mercados não pertencentes à CEI ter sido alargada, onde os consumidores apreciaram o leite condensado com cacau, café e chicória"⁶⁶, optando por produtos seguros e naturais.

Outro exemplo interessante neste contexto é a fábrica de lacticínios de Turov, que "representa atualmente 80% da produção para consumidores estrangeiros. As entregas a outros países trouxeram à empresa quase 87 milhões de dólares - 20% mais do que em 2019"⁶⁷. No total, os produtos lácteos de Turov foram fornecidos a 16 países em 2020. Ao mesmo tempo, a Mongólia, o Turquemenistão e o Iraque tornaram-se novos mercados. Em 2021, a fábrica planeia aumentar os volumes de exportação em mais de um quarto. Estes planos baseiam-se no reequipamento ativo da empresa. Em 2020, aumentou a capacidade de produção de queijo creme, instalou linhas de processamento e espessamento de soro de leite. Em 2021, está prevista a modernização da linha de queijo de extração.

Todos estes exemplos mostram que o potencial e as oportunidades para uma implementação bem sucedida das tarefas definidas para o novo período de cinco anos para diversificar as exportações da República da Bielorrússia são bastante realistas e realizáveis com o trabalho ativo das entidades económicas

⁶⁵ A exportação de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 aumentou 4,3% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorussoj-selhozproduksii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>

⁶⁶ Rogachev MCC em 2020 expandiu as exportações fornecendo novos mercados em quatro países [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021>

⁶⁷ A fábrica de lacticínios Turovsky em 2020 produziu mais um terço de queijo e ganhou 110 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

bielorrussas tanto na indústria, na produção de produtos de alta tecnologia, como no complexo agroindustrial.

FOR AUTHOR USE ONLY

A fim de promover o comércio e os interesses económicos

Todos os anos, a Bielorrússia aprova o Plano de Exposições Nacionais em Países Estrangeiros. A sua característica distintiva é o facto de a parte bielorrussa se concentrar na promoção dos seus interesses comerciais e económicos nos países da Ásia, África e América Latina - Vietname, Mongólia, Coreia do Sul, Índia, China, Turquia, Qatar, Irão, Quênia, Zimbabué e Brasil. A este respeito, o continente asiático é particularmente importante, onde "existem ainda muitas oportunidades nesta direção <...>. Para as aproveitar com sucesso, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como está efetivamente a acontecer no desenvolvimento de relações de parceria com uma série de países asiáticos"⁶⁸, incluindo o **Vietname, Irão, Mongólia, Turquia, Paquistão, China**, onde os exportadores bielorrussos participam ativamente em eventos de exposição especializados.

É característico o facto de os representantes da Bielorrússia não participarem pela primeira vez numa série de eventos de exposição, mas utilizarem já a sua experiência anterior para promover os seus interesses. **Isto** inclui, em particular, a feira comercial **Vietnam Expo**, que se realiza anualmente desde 1990 e é uma das maiores do Sudeste Asiático, atraindo regularmente centenas de expositores e dezenas de milhares de visitantes profissionais. Em dezembro de 2018, este evento empresarial realizou-se na cidade de Ho Chi Minh pela 16ª vez. No evento, a Bielorrússia foi representada por uma exposição nacional, com a participação de mais de 50 grandes empresas, centrada "em produtos técnicos complexos e intensivos em conhecimento, bem como em bens agrícolas e géneros alimentícios" .⁶⁹

Em particular, apenas a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) apresentou cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos nos domínios da agricultura, instrumentação, química, cuidados de saúde e tecnologias da informação. "Em particular, a exposição incluiu uma preparação microbiana

⁶⁸ Zalesky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação entre a República da Bielorrússia e os países da Ásia e África / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - C. 25.

⁶⁹ Grishkevich, A. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

complexa "Zhytsen". A sua utilização provou a sua eficácia no aumento do rendimento das culturas de cereais, melhora a qualidade do solo e acelera a decomposição do restolho e da palha⁷⁰. Aqui também foram apresentados os biopesticidas BSU para proteção integrada das plantas "Aurin", "Stimul", que são utilizados para estimular o crescimento e o desenvolvimento das plantas, a sua proteção contra infecções bacterianas e fúngicas. Os visitantes da exposição estavam também muito interessados em dispositivos de medição de gás ultra-sónicos, dispositivo de monitorização remota para objectos móveis "Agent B-602", unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M", medicamentos anticancerígenos, desinfetantes, películas de embalagem comestíveis.

Empresas como a OJSC Krinitza, a OJSC Belsolod, a JV OJSC Spartak, a OJSC Minsk Kristall - Sociedade Gestora da Minsk Kristall Group Holding, a OJSC Minsk Sparkling Wine Factory, a OJSC Slodych Confectionery Factory, a SOAO Kommunarika, a OJSC Krasnyi Gazvik, a OJSC Krasnyi Mozyryanin e a OJSC Lidapischekoncentraty demonstraram as possibilidades das exportações de produtos alimentares da Bielorrússia na cidade de Ho Chi Minh. O seu interesse neste fórum empresarial pode ser explicado pelo facto de que "o Vietname não é apenas um mercado consumidor favorável com mais de 92 milhões de pessoas, mas também uma espécie de porta de entrada comercial para toda a região do Sudeste Asiático, cuja população excede os 600 milhões de pessoas"⁷¹.

Em 2022, mais de 350 empresas de 16 países, incluindo a China, os EUA, o Japão, a Índia, o Sri Lanka, a Indonésia e Cuba, participaram neste fórum. A Bielorrússia apresentou mais de 100 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia neste fórum. O evento é realizado sob os auspícios do Ministério da Indústria e do Comércio do Vietname. "Os temas da exposição são TI e telecomunicações, ciência e educação, engenharia e equipamento industrial, agricultura,

⁷⁰ A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-technicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vjetname-327981-2018/>

⁷¹ As empresas da Belgospisheprom apresentarão seus produtos em uma exposição no Vietnã [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospisheproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vjetname-327182-2018/>

alimentação, produtos farmacêuticos e médicos, materiais de construção, produtos químicos, indústria ligeira, bens de consumo"⁷² .

Quanto ao **Irão**, a Exposição Internacional da Agricultura e da Indústria Alimentar Iran Agrofood realizou-se em junho de 2022. A Exposição Nacional da República da Bielorrússia foi organizada no Centro Internacional de Exposições de Teerão. Este fórum é um evento industrial fundamental no domínio da produção alimentar e da agricultura no Irão. As principais secções da exposição são: maquinaria agrícola, alimentos e bebidas, equipamento para a sua produção, restauração, armazenamento e embalagem, ingredientes. A exposição realiza-se anualmente. Em 2021, 311 organizações e empresas tornaram-se seus participantes. Desta vez, a Bielorrússia, o Brasil, a Alemanha, a Itália, a Alemanha, a Turquia, os Países Baixos e outros apresentaram os seus produtos. Os fabricantes bielorrussos apresentaram uma grande variedade de produtos. Assim, a gama de produtos da fábrica de confeitaria "Vitba" incluía mais de 100 artigos, incluindo cereais de pequeno-almoço, waffles e biscoitos.

A Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia apresentou desenvolvimentos inovadores em vários domínios. Por exemplo, o Centro Científico e Prático para a Criação de Animais da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia ofereceu uma série de medicamentos veterinários e bioaditivos baseados em nanopartículas para animais de criação. A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia apresentou aos convidados da exposição "novos tipos de fertilizantes minerais, tecnologias de processamento de resíduos agrícolas para produzir materiais de construção e compósitos, tecnologias de processamento de matérias-primas vegetais e ervas medicinais para produzir aditivos biologicamente activos, novos métodos de análise da qualidade do linho e dos produtos de linho"⁷³ . A Universidade Estatal da Bielorrússia apresentou 15 desenvolvimentos científicos e técnicos na exposição internacional Iran Agrofood. Entre as inovações da BSU contam-se películas e revestimentos comestíveis à base de polissacáridos e aditivos antimicrobianos e antioxidantes vegetais. "São o único tipo de embalagem de polímero biodegradável que não necessita de triagem e de condições especiais de eliminação, preservando o sabor, o aroma, o aspeto estético e a esterilidade dos produtos. O novo tipo de invólucro não é tóxico, é totalmente degradável

⁷² Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na Expo Vietnam [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vystavke-vietnam-expo-495765-2022/>

⁷³ Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada na exposição Iran Agrofood [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavlen-na-vystavke-iran-agrofood-507944-2022/>

no corpo humano e animal, capaz de reduzir a utilização de plástico em várias vezes"⁷⁴.

E na **Mongólia**, em setembro de 2022, a Exposição Nacional da Bielorrússia foi apresentada na 47.^a Exposição Internacional Multidisciplinar da Parceria Ulaanbaatar, em Ulaanbaatar. A exposição contou com a presença de grandes empresas bielorrussas orientadas para a exportação - produtores de produtos alimentares, produtos farmacêuticos, empresas de construção de máquinas, organizações científicas e técnicas e outras. "A exposição da Parceria de Ulaanbaatar tem um carácter universal e abrange uma vasta gama de secções temáticas: alimentos e bebidas, agricultura, engenharia, construção, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, indústria ligeira, eletrónica de consumo. O evento é uma das maiores exposições multi-sectoriais na Mongólia: em 2021 reuniu 110 empresas e 12 mil visitantes"⁷⁵. A Bielorrússia participou na exposição em Ulaanbaatar no formato de uma exposição nacional em 2019. Nessa altura, a exposição apresentou produtos e serviços de 15 empresas: organizações de engenharia mecânica, indústria alimentar, ciência e educação. O programa empresarial incluiu um fórum empresarial bielorrusso-mongol com a participação de representantes de 60 empresas mongóis.

Na **Turquia**, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada no início de novembro de 2022 em Istambul, no âmbito da exposição internacional multidisciplinar MUSIAD Expo. A participação de empresas e organizações nacionais na exposição nacional nesta exposição ajudou a estabelecer novos contactos comerciais com potenciais parceiros, a aumentar as exportações bielorrussas e a diversificar a gama de produtos. A Turquia é um parceiro importante da Bielorrússia. "No ano passado, o volume de negócios comercial entre os dois países totalizou 1081,6 milhões de dólares (146% até 2020), incluindo exportações de 360,5 milhões de dólares (270%) e importações de 721,1 milhões de dólares (119%). Em 2021, o volume de negócios dos serviços entre a Bielorrússia e a Turquia totalizou 94,8 milhões de dólares (162%), as exportações - 52,8 milhões de dólares (134%), as

⁷⁴ Filmes comestíveis, vitaminas, preparações veterinárias: BSU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjedobnye-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljajet-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

⁷⁵ A Bielorrússia apresentará a sua exposição na Mongólia em setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

importações - 42 milhões de dólares (220%)⁷⁶. Quanto à Expo de Istambul, a MUSIAD Expo é o maior evento bienal multidisciplinar da Turquia. Em 2020, contou com a participação de mais de 500 empresas e mais de 100 mil visitantes de 125 países. As principais secções da exposição são a indústria alimentar, a agricultura, a construção, a engenharia mecânica e automóvel, as máquinas-ferramentas, a metalurgia, a petroquímica, os produtos farmacêuticos e os cuidados de saúde, os serviços, o turismo, o imobiliário, os bens de consumo, o mobiliário, a energia, a logística, as tecnologias da informação, as indústrias têxtil, do vestuário e do calçado e os artigos de couro.

Em 2023, serão organizadas exposições nacionais da Bielorrússia em vários outros países asiáticos. Em particular, no **Paquistão**. Recorde-se que na Feira Internacional de Comércio e Indústria, que teve lugar na cidade paquistanesa de Karachi em novembro de 2021, o stand coletivo bielorrusso do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia apresentou cerca de 60 desenvolvimentos científicos, técnicos e inovadores. As instituições do Ministério da Educação, bem como as organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, apresentaram as suas exposições no domínio do tratamento e modificação de superfícies, tecnologias e materiais químicos, ciência dos materiais físicos e novos materiais. "Entre os desenvolvimentos mais interessantes contam-se a tecnologia de obtenção de revestimentos absorventes compósitos opticamente selectivos para colectores solares, janelas inteligentes com efeito biestável, complexo multifuncional para a preparação e vazamento automático de misturas híbridas-compósitas multicomponentes preenchidas e não preenchidas, tecnologia de fabrico de aquecedores de alumínio planos e flexíveis economizadores de energia com elemento resistivo de fibra de carbono"⁷⁷. Este ano haverá ainda mais participantes bielorrussos.

Falando da **China** International Import Expo, que se realiza anualmente em Xangai, em novembro de 2022 já se tornou a quinta. A exposição bielorrussa contou com a participação de 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação. O pavilhão bielorrusso na feira de importação incluía "duas secções principais: 'Produtos Alimentares e

⁷⁶ A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na exposição multisectorial na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

⁷⁷ Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

Agrícolas' e 'Equipamento de Alta Tecnologia e Tecnologias de Informação"⁷⁸. A área total da exposição bielorrussa era de cerca de 100 metros quadrados. Em 2023, será ainda maior.

É de notar que, nos últimos anos, as exposições bielorrussas também foram apresentadas no continente africano. Por exemplo, no **Quénia**, o interesse da Bielorrússia no fórum empresarial da Exposição Comercial Internacional do Quénia (KITE) explica-se pelo facto de ser o maior evento de exposição na África Oriental. Em 2019, o nosso país esteve aí representado pela primeira vez com uma exposição nacional na 22ª Exposição Internacional de Alimentação, Hotelaria e Agricultura FoodAgro em Nairobi, que faz parte da KITE. Nessa altura, as empresas da Belgospischeprom Concern, Lidselmash Holding Management Company, Gomselmash, MTZ, MAZ, Bobruiskagromash, Lidakhleproduct, Smorgon Bread Products Plant demonstraram os seus produtos na capital do Quénia. A participação na exposição abriu-lhes "novas oportunidades para promoverem as máquinas e o equipamento agrícola, os fertilizantes, os géneros alimentícios e os produtos agrícolas bielorrussos no mercado queniano"⁷⁹, e também apontou o caminho para os mercados de outros países da África Oriental e Austral. Em particular, foi adotado um memorando de entendimento entre o representante oficial das empresas bielorrussas MTZ, Lidagroprommash, Bobruiskagromash, Gomselmash, Lidselmash, MAZ e Pewin Motors, tendo-se chegado a um acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores, maquinaria e equipamento agrícola, acessórios. Por exemplo, apenas a "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" assinou um acordo para fornecer a sua maquinaria no valor de cerca de 500.000 dólares. "Os visitantes [da exposição] estavam mais interessados em equipamento de lavoura, reboques de tractores e semi-reboques, bem como em equipamento de colheita de forragem (ceifeiras, ancinhos, enfardadeiras)"⁸⁰. Além disso, "a Lidselmash OJSC e a Peter Wanjohi Company estabeleceram uma cooperação para a construção de complexos de colheita e transformação de cereais no Quénia,

⁷⁸ Abertura da Exposição Internacional de Importação da China em Xangai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

⁷⁹ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quénia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

⁸⁰ A "Bobruiskagromash" fornecerá ao Quénia maquinaria e peças sobressalentes por 500 mil dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

Uganda e outros países da região⁸¹. A Belgospischeprom concordou em fornecer os primeiros lotes de óleo de girassol e de cerveja light em lata a este país africano. Por último, na mesma altura, "foram assinados acordos para a construção de uma fábrica de estruturas de betão armado em terrenos quenianos e para a criação de uma exploração piscícola no valor de mais de cem milhões de dólares"⁸².

No **Zimbabué**, em abril de 2022, a exposição nacional da Bielorrússia foi apresentada na 61.^a Feira Internacional do Zimbabué, o maior evento de exposições multidisciplinares na África do Sul. Mais de 400 empresas de 15 países, incluindo o Quênia, Moçambique, a República da África do Sul, o Japão e os Estados Unidos da América, apresentaram os seus produtos. O stand da Bielorrússia em Bulawayo apresentou "uma vasta gama de máquinas e equipamentos, desenvolvimentos científicos e técnicos, medicamentos"⁸³. A área total de exposição do pavilhão era de cerca de 170 metros quadrados.

Os importadores estrangeiros mostraram-se particularmente interessados nos produtos farmacêuticos apresentados no pavilhão da Bielorrússia. Em particular, os representantes da Belmedpreparaty RUE, parte da holding Belpharmprom, mantiveram negociações efectivas. "Espera-se assim alargar a presença dos medicamentos bielorrussos no mercado africano"⁸⁴. A parte zimbabuense manifestou a sua intenção de desenvolver a cooperação nesta área, bem como de atuar como representante das empresas bielorrussas no mercado regional. A Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com instituições de ensino e organizações científicas do Zimbabué, enquanto a BELAZ assinou acordos sobre o fornecimento de peças para automóveis.

O interesse da parte bielorrussa por este fórum explica-se também pelo facto de que "atualmente o Zimbabué está a expandir ativamente a exploração mineira, tem reservas significativas de carvão, diamantes, ouro, lítio, cobre e é

⁸¹ As empresas bielorrussas da FoodAgro chegaram a acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola ao Quênia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/>

⁸² Zaleskii, B.L. Bielorrússia - Quênia: pontos de crescimento promissores delineados / B.L. Zaleskii // Actas da XV Conferência Científica Internacional, Novini na nauchna progress - 2019, 15 - 22 de agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3.

⁸³ A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshej-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

⁸⁴ Os fabricantes bielorrussos de medicamentos apresentarão os seus produtos na exposição no Zimbabué [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

um dos destinos de exportação promissores para as máquinas BELAZ⁸⁵. A título de referência, o Zimbabué utiliza camiões basculantes bielorrussos com cargas úteis de 55 e 130 toneladas, bulldozers, carregadoras, reboques e camiões de irrigação. Na exposição em Bulawayo, o fabricante bielorrusso manteve negociações com a National Diamond Mining Company ZCDC, "que opera mais de 20 camiões basculantes com uma carga útil de 55 toneladas e outro equipamento especial BELAZ, bem como com a empresa mineira de carvão HWANGE Colliery"⁸⁶. Como resultado, foram alcançados acordos sobre o desenvolvimento de parcerias já existentes.

Em 2023, as exposições bielorrussas serão também apresentadas noutros países africanos - **Argélia** e **Egipto**. A **Argélia**, em particular, acolherá a exposição internacional da FIA. A exposição bielorrussa neste fórum de exposições foi organizada pela primeira vez em 2017. Nessa altura, a Bielorrússia foi representada pelos produtos das empresas do Ministério da Indústria, incluindo a OJSC MAZ, a OJSC Gomselmash e a OJSC Minsk Electrotechnical Plant, bem como pelos desenvolvimentos do Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia, da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e do Ministério da Educação. "A exposição da Bielorrússia na FIA 2017 suscitou um grande interesse por parte de representantes de organismos estatais argelinos, grandes empresas privadas e empresas, bem como do corpo diplomático. Como resultado das negociações realizadas durante a exposição, foram assinados memorandos de cooperação entre a MTZ OJSC e a Belarus Motor Algeria, bem como entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e potenciais parceiros"⁸⁷. Em geral, cerca de mil empresas de 40 países participaram na exposição FIA-2017 na Argélia. Em 2023, aparentemente, o número de participantes será ainda maior.

Quanto à exposição internacional de alimentos e bebidas Food Africa Cairo, que se realiza anualmente no **Cairo**, este ano a exposição bielorrussa será organizada neste local pela quinta vez. Em dezembro de 2022, a exposição Belarus. The Taste of Nature foi apresentada no Centro Internacional de Exposições **do Egipto**. No âmbito da exposição, 14 empresas bielorrussas

⁸⁵ A BELAZ participará nas maiores exposições em três continentes [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

⁸⁶ A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-ravzivat-sotrudnichestvo-i-ukrepljat-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

⁸⁷ A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

apresentaram uma vasta gama de produtos lácteos, de carne, de amido, bem como produtos de pastelaria. Os seus produtos foram apresentados aos visitantes estrangeiros da exposição por "empresas da holding Grodnoyasomolprom (OJSC Bellakt, OJSC Molochny Mir, Lida Dairy Canning Plant e a sua sucursal Smorgon Dairy Products, Rogoznitsky Starch Plant, Volkovysk e Slonim meat processing plants), bem como Agrokombinat Skidelsky, Smorgon Bread Products Plant, Primilk Ltd, Lidakhleboprodukt, Slutsk Cheese Plant e Minsk Milk Plant No. 1"⁸⁸.

Todos estes factos falam por uma coisa: a participação em grandes eventos de exposição em países africanos pode abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas, cujo potencial é verdadeiramente enorme.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁸ A exposição bielorrussa é apresentada na exposição alimentar no Egipto [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

As zonas económicas livres e especiais como pontos de crescimento nas regiões

A Lei da República da Bielorrússia "Sobre as Zonas Económicas Livres", adoptada em 7 de dezembro de 1998, define a atração de "investimentos na criação e desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e de substituição de importações baseadas em novas e altas tecnologias" como um dos principais objectivos da criação de FEZ⁸⁹. Mais de 20 anos de experiência dos FEZ estabelecidos no país mostram que, durante este período, este modelo de relações económicas nas regiões demonstrou muitas tendências positivas e, no futuro, poderá tornar-se um instrumento ainda mais eficaz de desenvolvimento socioeconómico do Estado bielorrusso.

O FEZ de Minsk, criado na Bielorrússia em 1998, tem sido bastante bem sucedido na consecução deste objetivo. Desde o início de fevereiro de 2020, já uniu 116 empresas residentes no seu território, 57 das quais com investimento estrangeiro. Ao longo dos seus mais de 20 anos de história, o FEZ da capital atraiu investimentos superiores a dois mil milhões de dólares, incluindo de investidores de mais de 20 países. Ocupando uma área de cerca de três mil hectares, inclui atualmente 23 locais em Minsk e na região da capital, incluindo cidades como Molodechno, Zhodino, Fanipol, Borisov, onde operam com sucesso indústrias de construção de máquinas e metalurgia, química e petroquímica, madeira e construção. Um tipo de cartão de visita do FEZ "Minsk" são fabricantes tão conhecidos não só na Bielorrússia, mas também no estrangeiro, como "Stadler-Minsk" - comboios eléctricos e eléctricos; grupo de empresas "Alutech" - componentes para rolos de segurança, sistemas de portões; "Adani" - equipamento de raios-X; "BELJI" - automóveis de passageiros e veículos de baixa tonelagem; "S&E Europe Industries Bisov" - serras de fita e de extremidade bimetálicas.

O facto de este centro industrial no mapa empresarial da Bielorrússia continuar a desenvolver-se muito ativamente é evidenciado pelos factos. Basta dizer que em 2019, a administração do FEZ Minsk registou mais 17 novas empresas residentes. Uma delas, em dezembro de 2019, tornou-se a JSC Belagromash, que pretende criar a produção de contentores ferroviários especializados em aço no território da Molodechno Metalware Plant, cujas

⁸⁹ Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

propriedades inovadoras aumentarão a velocidade de carga e descarga de mercadorias devido ao facto de os novos contentores poderem ser levantados de um tipo de transporte para outro - de uma plataforma ferroviária para uma plataforma de veículo automóvel e vice-versa. Este projeto é também atraído pelo facto de "o principal cliente dos contentores ser uma empresa estrangeira, pelo que a nova produção será maximamente orientada para a exportação. Serão criados pelo menos 130 postos de trabalho"⁹⁰.

Na véspera de 2020, a BelMetr Limited Liability Company tornou-se residente do FEZ. Os seus planos incluem a implementação de um projeto de investimento em Zhodzina para a produção de contadores de consumo de água à prova de vandalismo com características melhoradas. Estas incluem: proteção anti-magnética; dispositivo anti-fraude contra o impacto externo na tampa; elevada sensibilidade do contador; eliminação do embaciamento da parte superior da caixa. E deixa "a produção na fase inicial será efectuada em instalações alugadas, no futuro está prevista a construção de um novo edifício de produção"⁹¹.

As fileiras dos residentes do FEZ Minsk começaram a aumentar de forma bastante intensa em 2020. Em meados de janeiro, a empresa Techno-Express, um dos principais fabricantes bielorrussos de sistemas de apoio à vida dos automóveis de passageiros, foi registada aqui. A empresa planeia implementar um projeto de investimento no FEZ para produzir equipamento elétrico para automóveis de passageiros de tração locomotiva. Trata-se, em especial, da produção de conversores de ar condicionado - "dispositivos concebidos para alimentar motores assíncronos de instalações de ar condicionado em veículos ferroviários de passageiros como parte de equipamentos eléctricos e complexos de suporte de vida"⁹². Este projeto tem um potencial de substituição de importações e de orientação para a exportação, porque o principal consumidor dos produtos acima referidos será não só o sector ferroviário bielorrusso, mas também empresas interessadas dos países vizinhos.

⁹⁰ A produção de contentores de carga será estabelecida em Molodechno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>

⁹¹ O projeto de investimento para a produção de contadores de água será realizado em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

⁹² O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2020 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrovan-v-sez-minsk-376013-2020/>

Uma semana mais tarde, o FEZ recebeu o seu segundo residente em 2020 - a BEL-DOZER LLC. A empresa planeia construir uma fábrica em Fanipol para produzir uma vasta gama de máquinas especializadas para trabalhos de terraplanagem, construção e transporte. Aqui pretendem "produzir carregadoras-escavadoras - máquinas multifuncionais para trabalhos de construção e reparação, bem como niveladoras - equipamento especial produtivo, que é ativamente utilizado na construção e manutenção de auto-estradas e aeródromos. <...> O volume de investimentos na execução do projeto ascenderá a mais de 1 milhão de euros"⁹³ .

Outro novo residente do FEZ Minsk - Emfil Oil LLC, registado aqui no início de fevereiro de 2020, estará localizado em Fanipol. Uma característica distintiva do seu projeto de investimento será uma acentuada orientação dos produtos para a exportação. O facto é que "a empresa planeia estabelecer a produção de despoeiramento, bem como de elementos filtrantes quimicamente activos para a purificação do ar, com base nos quais será organizada a produção de equipamento inovador de alta tecnologia"⁹⁴ , cuja conceção, desenvolvimento e fabrico serão realizados exclusivamente por encomenda.

Finalmente, um exemplo muito recente. Em maio, o FEZ "Minsk" registou o seu sétimo residente em 2020 - LLC "Zaslavskie paints", que pretende organizar a produção de tintas especiais e materiais de verniz para marcações rodoviárias em Zhodzina. "O custo do projeto de investimento está estimado em 10 milhões de dólares"⁹⁵ . Como podemos ver, com a chegada de 2020 ao FEZ "Minsk" não reduz as taxas de crescimento, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico não só da região da capital, mas também do país como um todo.

A Zona Económica Franca de Brest foi a primeira a ser criada na República da Bielorrússia. Foi criada em 1996. Atualmente, é um território económico multifacetado, onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas. Além disso, parte do território é adjacente

⁹³ Um novo residente do FEZ "Minsk" irá construir uma fábrica para a produção de equipamento especial em Fanipol [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

⁹⁴ Um novo residente do FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

⁹⁵ A fábrica para a produção de materiais de pintura e verniz será construída no território do FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

aos postos de controlo rodoviários e ferroviários que atravessam a fronteira estatal e pode ser utilizado como componente logística. Desde que o FEZ foi criado, o volume total de investimentos aqui ultrapassou um bilião e meio de dólares. Estes investimentos estão certamente a dar o seu retorno. Durante três trimestres de 2019, os residentes do FEZ "Brest" quase duplicaram as suas contribuições para o orçamento - de 20,9 milhões de rublos bielorrussos em 2018 para 41 milhões agora. Atualmente, já existem 73 empresas de 20 países a operar no seu território. É de salientar que em 2018 "exportaram bens no valor de 700 milhões de dólares, a geografia das exportações inclui 70 países do mundo"⁹⁶ . Um ano mais tarde - no início de 2020 - "as entidades económicas do FEZ exportaram bens no valor de 718 milhões de dólares, e a geografia das exportações inclui 75 países do mundo"⁹⁷ .

A Alemanha é o líder entre os países estrangeiros em termos de investimento nos FEZ. Os investidores alemães representam um terço do montante total dos investimentos estrangeiros efectuados neste país. E as empresas com capital alemão apresentam uma elevada eficiência económica. Entre elas estão a Santa Bremore, a Discom e a Salamander Window and Door Systems, cujos produtos são bem conhecidos tanto na Bielorrússia como no estrangeiro. Em particular, em abril de 2019, a Discom abriu uma nova unidade de produção de materiais de pintura e verniz no FEZ, com cerca de dois milhões de euros investidos na sua construção. Esta empresa faz parte da empresa alemã DAW SE, fundada na Alemanha em 1895. "Atualmente, a Discom emprega mais de 250 especialistas. A abertura da nova fábrica criou cerca de 20 postos de trabalho adicionais para os residentes de Brest"⁹⁸ .

Os empresários italianos são muito activos na FEZ "Brest", que "já investiram 3 milhões de euros em novos projectos e criaram 150 postos de trabalho. Em 2018, foi inaugurada uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industri no sítio do aeroporto. Aqui, fabricam dispositivos de poupança de energia para equipamentos de refrigeração"⁹⁹ e apresentam uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ. Recorde-se que, em 2010, o Ministério do

⁹⁶ Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as deduções ao orçamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>

⁹⁷ História [Recurso eletrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

⁹⁸ Abertura da nova produção "Discom" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

⁹⁹ O debate do fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzilos-v-breste>

Desenvolvimento Económico de Itália, o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Comité Executivo Regional de Brest assinaram uma declaração sobre a criação de um distrito industrial italiano no território do FEZ, cujo território é de 26 hectares. Um ano mais tarde, foi adotado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento deste distrito industrial, que previa a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e previa "o desenvolvimento da zona industrial italiana em Brest como um centro de transporte e logística que assegura o transbordo e o trânsito de mercadorias entre a União Europeia, a União Aduaneira e, no futuro, a China"¹⁰⁰. Assim, as perspectivas para as empresas italianas no FEZ "Brest" são simplesmente enormes.

Os empresários polacos também mostram grande interesse no FEZ. Atualmente, 11 empresas com capital polaco, incluindo a Stomil Sanok BR, operam aqui. Os investidores deste país europeu "ocupam o terceiro lugar, depois da Alemanha e da Rússia. No volume total, a percentagem de investimentos polacos é de 17%"¹⁰¹. Em particular, a English Windows Ltd com investimento polaco foi registada aqui em março de 2019. "Está planeada a criação de pelo menos 20 postos de trabalho na nova empresa"¹⁰². É bem possível que em 2020 o acordo de cooperação assinado em abril de 2017 entre a administração do FEZ "Brest" e a Agência de Desenvolvimento Económico da Baixa Silésia seja desenvolvido sob a forma de projectos concretos.

Os empresários israelitas também estão interessados na cooperação com o FEZ "Brest", pois têm um bom exemplo a seguir: o atual residente da zona económica livre é "uma empresa com capital israelita Fa-UN, que estabeleceu no FEZ a produção de aditivos alimentares para a produção agrícola"¹⁰³. Em setembro de 2019, a experiência do FEZ "Brest" foi cuidadosamente estudada por uma delegação da cidade israelita de Ashdod, cujo porto é o maior de Israel, uma vez que 60% de toda a carga importada para este país do Médio Oriente passa por ele, incluindo a do residente do FEZ - a empresa "Santa Bremore". É de esperar que o diálogo iniciado entre as partes sobre o

¹⁰⁰ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 147.

¹⁰¹ Reforço das parcerias [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>

¹⁰² Um novo residente do FEZ "Brest" é registado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistririvan-novyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

¹⁰³ A administração do FEZ "Brest" realizou uma reunião com uma delegação de Israel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziej-iz-izrailya>

estabelecimento de laços de cooperação entre as empresas de Brest e Ashdod se desenvolva num futuro próximo.

Os empresários suíços têm o seu próprio interesse no FEZ. São atraídos, em primeiro lugar, pela localização favorável do aeroporto de Brest, que permite a sua utilização para voos da aviação privada. Além disso, pode tratar-se de localizar aqui "instalações de produção de empresas com capital suíço relacionadas com a engenharia mecânica e a produção alimentar"¹⁰⁴.

Em 2019, o volume de exportação das empresas residentes da **zona económica livre Grodnoinvest** aproximou-se de mil milhões de dólares, tendo aumentado quase 10 por cento em relação a 2018. Isto permitiu aumentar a quota da zona económica livre na exportação total de bens industriais da região de Grodno para 42 por cento. Em geral, o volume de negócios comercial dos residentes do FEZ excedeu um bilião e meio de dólares com um excedente de mais de 380 milhões de dólares. Podem ser identificados dois vectores principais na geografia destas exportações: pós-soviético - Rússia, Ucrânia; europeu - Polónia, Lituânia, Roménia, Letónia. Ao mesmo tempo, a base dos fornecimentos fora da Bielorrússia "era constituída por empresas dos sectores da madeira e da produção de mobiliário (30% do total das exportações), da produção alimentar (27%), da construção de máquinas e da metalurgia"¹⁰⁵. Na mesma linha devem ser assinaladas as empresas das indústrias química e têxtil, bem como os fabricantes de veículos e equipamento, produtos de borracha e plástico. O FEZ vê perspectivas de desenvolvimento ao atrair novos residentes que poderão contribuir para um maior aumento das exportações de bens e serviços.

Recorde-se que o FEZ Grodnoinvest, criado em 2002, inclui atualmente 12 territórios não só em Grodno, mas também em cidades da região de Grodno como Mosty, Novahrudak, Slonim, Shchuchyn, Smorgon e Svisloch. Em meados de janeiro de 2020, 75 empresas com capital de 41 países estavam a operar no FEZ. Em 2019, quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia, envolvidas no trabalho da madeira e na produção de produtos minerais não metálicos, tornaram-se residentes do FEZ, onde são oferecidos aos potenciais investidores lotes de terreno e áreas de produção com infra-estruturas de

¹⁰⁴ Na administração do FEZ "Brest" foram discutidas as propostas da comunidade empresarial suíça [recurso eletrónico]. - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>

¹⁰⁵ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport- rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizitsja-k-1mlrd-379958-2020>

engenharia e transporte, preferências fiscais, aduaneiras e outras, permitindo reduzir significativamente os custos dos projectos e aumentar a competitividade dos produtos, com um volume total de investimentos declarados de mais de 190 milhões de dólares, incluindo em capital fixo - quatro empresas da Bielorrússia, Áustria e Polónia. Estas empresas tencionam construir fábricas altamente eficientes em Grodno e Svisloch, criando mais de 560 novos postos de trabalho. Ao mesmo tempo, "a maior parte da produção será fornecida aos países da União Europeia"¹⁰⁶.

Neste contexto, o ano de 2020 também começou de forma muito produtiva para o FEZ. Em particular, em fevereiro, a empresa EUECOPAK foi registada como residente aqui. A empresa pretende investir mais de um milhão de dólares na criação de instalações de produção para produzir embalagens de papel descartáveis e louça de mesa. Este tópico é certamente muito relevante para a Bielorrússia, onde estão atualmente a ser tomadas medidas legislativas para estimular a transição das empresas para a utilização de embalagens amigas do ambiente, incluindo as feitas de papel. O novo residente do FEZ pretende produzir sacos de papel kraft com e sem pega, embalagens de cartão do tipo Lunchbox, tubos de cocktail de papel e copos para bebidas frias e quentes. Prevê-se que estes produtos "sejam vendidos principalmente nos mercados estrangeiros. A percentagem de fornecimentos para exportação será superior a 85%. Os principais mercados serão os países da União Europeia"¹⁰⁷. Além disso, serão criados 25 novos postos de trabalho no local.

No mesmo mês de fevereiro de 2020, a empresa ZOV-MARKET tornou-se residente do FEZ, que criará uma empresa moderna para a produção de tábuas aparadas a seco, madeira e peças de mobiliário com base num estaleiro inacabado em Hrodna. É característico que "70% da produção seja exportada para os países da União Europeia"¹⁰⁸. Um dos novos residentes do FEZ num futuro próximo pode vir a ser a empresa de logística Berango de França, que está interessada na implementação do projeto de investimento "na criação de um terminal logístico multimodal para processamento e limpeza de

¹⁰⁶ 4 empresas com projectos de investimento de 190 milhões de dólares tornaram-se residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

¹⁰⁷ A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>

¹⁰⁸ ZOV-MARKET" LLC está registada como residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrirvano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

contentores e tanques¹⁰⁹. As negociações sobre esta questão específica tiveram lugar com a administração do FEZ em Hrodna em fevereiro de 2020.

Os actuais residentes do FEZ estão também a expandir ativamente a produção de produtos orientados para a exportação. Assim, em fevereiro de 2020, a LLC "Terrazit Plus" demonstrou um novo punho de controlo inovador VPC ALPHA Grip da série Constellation no âmbito do projeto inovador Virpil Controls sobre a criação de dispositivos para o controlo virtual de aviões, helicópteros, protótipos de naves espaciais. O que é importante a este respeito é que este "produto é procurado no mercado da Europa Ocidental, quase toda a produção é para exportação"¹¹⁰, e o projeto envolve pilotos, designers, construtores e programadores de software.

Em 2019, Belabedding IOOO, que é residente do FEZ desde 2006, começou a produzir novos produtos - camas continentais do tipo Boxspringbett. E agora "mais de 80% dos produtos da empresa são exportados para os países da Europa Ocidental"¹¹¹. Deve presumir-se que as medidas tomadas na FEZ trarão resultados ainda mais significativos em termos de aumento das exportações de produtos dos residentes da zona económica livre Hrodnainvest em 2020.

Em junho de 2019, entrou em vigor na República da Bielorrússia um regime de **zona económica especial** (ZEE) para o complexo logístico multimodal **Bremino-Orsha** localizado na aldeia de Bolbasovo, distrito de Orsha, região de Vitebsk. Isto significa que a Bielorrússia tem o segundo complexo económico a funcionar nesta modalidade. O primeiro desta lista de ZEE foi o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", em 2015. É de notar que o Código Aduaneiro da União Económica Eurasiática (EAEU) limita estritamente a possibilidade de criar tais formações territoriais nos Estados membros da associação de integração. Em particular, apenas "podem ser criadas três zonas deste tipo na Rússia, duas na Bielorrússia e uma na Arménia, no Cazaquistão e no Quirguizistão"¹¹². Importa recordar que o termo "zona

¹⁰⁹ A empresa de França considera a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdaniya-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

¹¹⁰ O residente do FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnyu-produkciyu/>

¹¹¹ O residente do FEZ "Grodnoinvest" IOOO "Belabedding" lançou a produção de novos produtos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoj-produkcii/>

¹¹² A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

económica especial" é geralmente utilizado para designar um território com "um estatuto jurídico especial em relação ao resto do país e condições económicas favoráveis para os empresários"¹¹³. As ZEE são criadas para atrair investimento direto estrangeiro, criar novos postos de trabalho para pessoal altamente qualificado, desenvolver a base de exportação, minimizar os custos devido à ausência de direitos de exportação e importação, aproximar a produção do consumidor, utilizar mão de obra mais barata e desenvolver territórios.

A ZEE de Bremino-Orsha pretende atrair investidores com uma série de incentivos e vantagens fiscais. Em especial, taxas zero de impostos sobre os lucros (durante 9 anos), sobre os bens imobiliários (durante 20 anos), sobre os dividendos (até 1 de janeiro de 2033), bem como taxas zero de direitos offshore, imposto sobre o valor acrescentado (IVA) na exportação de produtos manufacturados para fora da UEE, IVA sobre a venda, aluguer ou arrendamento de bens imobiliários por residentes (até 1 de janeiro de 2033), por último, um regime jurídico especial, durante 50 anos, para as actividades de transformação industrial, comércio grossista, comércio eletrónico, serviços de logística e de armazenagem, serviços postais, serviços de informação e administrativos, investigação e desenvolvimento. Para este efeito, estão a ser criados dois sectores - industrial e logístico - na ZEE. O primeiro deles acolherá a produção de electrodomésticos e eletrónica, produtos e preparações farmacêuticas, produtos alimentares - café, chá, arroz, bem como peças para automóveis, perfumes e cosméticos, produtos químicos domésticos, joalheria. Haverá também lojas de produtos acabados, showrooms, armazéns, um centro de negócios e um parque de estacionamento.

Quanto ao sector logístico, este "incluirá terminais rodoviários, ferroviários e aéreos. No território da zona económica especial, haverá um posto de desalfandegamento departamental que funcionará 24 horas por dia, serviços fitossanitários e veterinários, uma agência bancária, um agente de seguros e um escritório de despachantes aduaneiros"¹¹⁴. Até dezembro de 2023 - data de conclusão do projeto - o investimento neste complexo industrial-logístico multimodal ascenderá a 200 milhões de dólares. No total, serão construídos aqui 17 mil metros quadrados de escritórios, 190 mil metros quadrados de armazém e 280 mil metros quadrados de espaço de produção.

¹¹³ Zona económica especial (ZEE) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html

¹¹⁴ A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

Mais 1,7 mil lugares de estacionamento para camiões. O terminal ferroviário irá lidar com os fluxos de carga entre os países europeus e asiáticos, o que permite já hoje planear que "em 2018-2022 o fluxo total de trânsito através de "Bremino-Orsha" será de 10 milhões de toneladas, atingindo a capacidade total - 12 milhões de toneladas de carga por ano estão previstas para 2026"¹¹⁵ .

É importante notar que os primeiros passos na implementação deste projeto já foram dados. Em fevereiro de 2019, o primeiro comboio de exportação com mercadorias bielorrussas - mais de quarenta contentores - viajou daqui para a cidade chinesa de Nanchang. O seu tempo de viagem é de dez dias. "O transporte por mar demoraria 40 dias. O comboio circulará uma vez por mês"¹¹⁶ . Também em fevereiro de 2019, o Bremino Group LLC abriu a primeira fase do complexo Bremino-Orsha em Bolbasovo, no qual foram investidos cerca de 20 milhões de dólares. Um terminal logístico rodoviário com um parque de estacionamento para 212 camiões começou a funcionar aqui, o que já assegura o transbordo de quase dois milhões de toneladas de carga por ano. Os serviços aduaneiros, veterinários e de controlo fitossanitário, que funcionam 24 horas por dia, sem feriados, estão localizados no edifício administrativo. As infra-estruturas estabelecidas já permitem a recolha e o tratamento da carga e a receção dos serviços necessários para apoiar o processo logístico.

Em no início de dezembro de 2019, o Grupo Bremino assinou um acordo com o parceiro chinês Shaanxi Zhongqiao Silk Road Technology Development Co. Ltd um acordo que prevê o surgimento na ZEE da Silk Road International Trade City, que, espalhada por 62 hectares, será um complexo de comércio e exposições em grande escala, Espera-se que aqui "seja realizado o comércio grossista e pequeno grossista de bens de consumo, a entrega de mercadorias e o armazenamento, operações comerciais a partir de plataformas electrónicas, bem como exposições de produtos de vários países asiáticos"¹¹⁷ . O montante dos investimentos neste projeto, que está a ser implementado no âmbito da iniciativa chinesa "Belt and Road", excederá 128 milhões de rublos bielorrussos.

¹¹⁵ A segunda zona económica especial com um regime fiscal favorável começou a funcionar na Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/

¹¹⁶ Zakrzewski, G. "Bremino-Orsha": na encruzilhada / G. Zakrzewski // Transport bulletin. - 2019. - 14 de fevereiro - P. 9.

¹¹⁷ A cidade de comércio internacional surgirá na zona económica especial "Bremino-Orsha" [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

Todos estes exemplos ilustram de forma muito eloquente uma verdade simples: apesar da difícil situação da economia mundial devido à pandemia do coronavírus, nunca devemos deixar de procurar novas formas de desenvolvimento. Aliás, os contornos do futuro já começam a surgir hoje. O funcionamento das zonas económicas livres e especiais, cujo impacto na vida económica do país é cada vez mais notório e significativo, é um deles na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Locomotorias de investimento e de exportação para o desenvolvimento regional

O programa de desenvolvimento quinquenal e a previsão de objectivos para os próximos três anos, que estão atualmente a ser desenvolvidos na República da Bielorrússia, identificam as zonas económicas livres (FEZ) que operam no país entre os segmentos mais importantes que devem receber novos impulsos para o desenvolvimento a médio prazo, cujo número de residentes ultrapassou as 450 entidades empresariais no início do outono de 2020. O elevado potencial dos FEZ é também evidenciado pelo facto de "as zonas económicas livres representarem hoje quase 17% da produção industrial, 20% do investimento direto estrangeiro e quase 20% das exportações do país"¹¹⁸. E há todos os motivos para acreditar que, nas actuais condições difíceis de desenvolvimento da economia bielorrussa, são os FEZ que podem e devem tornar-se a principal locomotiva de investimento, com base na qual o potencial de inovação, produção e exportação dos territórios onde estão localizados poderia ser desenvolvido. Especialmente porque "os nossos vizinhos estão a formar zonas com condições de tratamento preferencial e funções completamente diferentes"¹¹⁹. Atualmente, a Bielorrússia deve continuar a desenvolver ativamente os FEZ, não só em termos de melhoria da legislação, das relações fundiárias e do desenvolvimento de infra-estruturas, mas também em termos de formas de aumentar o afluxo de investimento e melhorar a eficiência económica. Além disso, as FEZ bielorrussas já adquiriram alguma experiência na abordagem destas questões. Basta dizer que, só no primeiro semestre de 2020, o número de residentes nas zonas económicas livres da Bielorrússia aumentou em mais de 60 entidades empresariais. E no primeiro trimestre do mesmo ano, os investidores estrangeiros investiram no sector real da economia do país quase três mil milhões de dólares. "Os principais investidores das organizações bielorrussas foram entidades empresariais da Rússia (35,7% de todos os investimentos recebidos), Chipre (15%) e Áustria (8,4%). Os fluxos de investimento direto estrangeiro totalizaram 2,1 mil milhões de dólares, ou seja, 75,1% de todos os fluxos de investimento

¹¹⁸ Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrirvano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

¹¹⁹ . Os FEZs devem tornar-se a principal locomotiva de investimento - Nikitina // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzhyi-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

estrangeiro"¹²⁰ . Estes factos mostram claramente que a Bielorrússia tem muitos exemplos de soluções de investimento bem sucedidas que contribuem para o desenvolvimento socioeconómico do país no seu conjunto.

Em particular, o FEZ "**Minsk**" demonstrou elevadas taxas de desenvolvimento em 2020, onde no início de setembro havia 118 empresas residentes, 69 das quais - com investimento estrangeiro, e que receberam mais de 118 milhões de dólares do estrangeiro no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo, "o investimento direto estrangeiro numa base líquida para janeiro-junho ascendeu a quase 70 milhões de dólares, um aumento de 76% em comparação com o mesmo período do ano passado. Os principais investidores foram a Confederação Suíça, a República de Chipre e a República Popular da China"¹²¹ .

Este afluxo de investimentos teve um impacto muito positivo no volume das exportações dos residentes do FEZ, que no primeiro semestre de 2020 se aproximou dos 560 milhões de dólares. A sua parte principal era constituída por produtos e componentes electrónicos, equipamento médico, produtos de cabo, estruturas metálicas, transporte automóvel e eléctrico, vagões ferroviários e eléctricos, peças e equipamento para automóveis, equipamento eléctrico para automóveis de passageiros. Deve presumir-se que a gama de posições de exportação do FEZ da capital só se expandirá num futuro próximo, uma vez que estão a ser implementados aqui vários projectos de investimento significativos. Entre eles estão a produção de válvulas reguladoras para a indústria petroquímica, equipamento inovador de alta tecnologia e sistemas de filtragem de ar, materiais especiais de pintura e verniz para marcações rodoviárias, equipamento eléctrico para carros de passageiros de tração de locomotivas, embalagens de papel, bem como a montagem de estruturas e produtos de metais ferrosos e não ferrosos. Cada um destes projectos já está a criar novos postos de trabalho no FEZ. Basta dizer que 482 pessoas foram empregadas aqui nos primeiros seis meses de 2020.

Os factos mostram que o FEZ Minsk não pretendia abrandar o ritmo de desenvolvimento no segundo semestre de 2020. Assim, em outubro, o 14º

¹²⁰ Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

¹²¹ Mais de 118 milhões de dólares de investimentos vieram do estrangeiro para o FEZ "Minsk" no primeiro semestre do ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

residente foi registado aqui em 2020. (Houve 17 residentes deste tipo em todo o ano de 2019!). Esta é a empresa "BASISPRO-GRO GROUP", cujas intenções incluem a implementação do projeto de investimento "para a produção de estrutura de distância de alumínio para recintos translúcidos"¹²², cujos consumidores serão não só empresas de construção bielorrussas, mas também de países vizinhos. Afinal, as vedações feitas com a utilização de caixilhos de alumínio são hoje amplamente utilizadas na construção de edifícios modernos. E em novembro de 2020, o 15º residente do ano em curso foi registado no FEZ - a empresa MKtrade, especializada no fabrico de produtos de aço galvanizado com vários tipos de revestimentos poliméricos. A sua chegada aqui está relacionada com o facto de planear abrir uma nova unidade de produção para a produção de elementos de vedação e cobertura para edifícios de tipo casa de campo, para os quais "pretende expandir as suas próprias capacidades e organizar uma nova oficina nas instalações de produção em Fanipol" .¹²³

O projeto de investimento da InKata para criar um parque científico e tecnológico na FEZ da capital para prestar serviços a empresas tecnológicas em fase de arranque é também muito promissor. Para que a sua implementação seja bem sucedida, serão construídos edifícios de estrutura pneumática de montagem rápida perto da aldeia de Privolny, na região de Minsk, que "albergarão um gabinete de design, um centro de investigação e desenvolvimento (I&D) e um centro de prototipagem. Haverá gabinetes específicos para consultores de fabrico, investidores e mentores de empresas"¹²⁴. Isto permitirá concretizar no FEZ "Minsk" o desenvolvimento de um espírito empresarial inovador em domínios científicos e tecnológicos como a nanotecnologia, a microeletrónica, as tecnologias aeroespaciais, a eletrónica de potência e a robótica, a fim de ajudar os residentes deste parque científico e tecnológico a entrar com êxito no mercado internacional devido a vantagens competitivas adicionais.

¹²² Um novo residente do FEZ "Minsk" irá construir uma fábrica para a produção de produtos de alumínio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aljuminija-411877-2020/>

¹²³ O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso eletrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

¹²⁴ O parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startapam-postrojat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

Em termos de cooperação em matéria de investimento, o FEZ da capital e o Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento podem revelar-se interessantes. Em junho de 2020, tornou-se conhecida a intenção desta instituição financeira internacional de atribuir um empréstimo de quase 15 milhões de euros "para a construção da subestação "Cherkasy" para o fornecimento de energia da zona económica livre "Minsk"¹²⁵. Prevê-se que este empréstimo seja contraído em 2020-2022 por um período de 15 anos.

Quanto ao **FEZ "Brest"**, completará 25 anos em 2021. Atualmente, está localizado em mais de dez mil hectares. As suas fronteiras incluem parcelas de terreno localizadas não só em Brest e no distrito de Brest, mas também em cidades como Baranavichy, Pinsk, Kobrin, Gantsevichy. Em meados de fevereiro de 2020, mais de 70 residentes de duas dúzias de países estavam aqui registados, incluindo 47 com capital estrangeiro, onde mais de 21 mil pessoas já estão a trabalhar. Em 2019, o FEZ atraiu 107 milhões de dólares de investimento, e as exportações dos seus residentes para 75 países atingiram quase 730 milhões de dólares. Estas tendências positivas continuaram em 2020, durante o primeiro trimestre do qual o FEZ atraiu investimento direto estrangeiro numa base líquida no montante de quase 50 milhões de dólares, o que é quatro vezes mais do que o objetivo. A dinâmica do desenvolvimento do FEZ é atualmente tal que todos os indicadores de desempenho de 2019 em 2020 podem ser excedidos. Os pré-requisitos para tal eram sérios. Assim, se em 2018, devido à abertura de novas instalações de produção de residentes no FEZ, foram criados 721 postos de trabalho, e em 2019 - 890, em 2020 foi planeada a abertura de pelo menos mil deles. Com tal potencial de desenvolvimento, cinco novos residentes com capital polaco e alemão estão a chegar aqui de uma só vez, cujas áreas de atividade se concentram na indústria ligeira, trabalho da madeira, cosmetologia, produção de produtos metálicos, unidades e montagens para a indústria automóvel.

É de notar que, no final de abril de 2020, foram incluídas no FEZ "Brest" mais duas parcelas de terreno com uma área total de mais de cem hectares, localizadas em Ivatsevichi e no distrito de Ivatsevichi e destinadas à implementação de projectos de investimento com a participação de capital estrangeiro. Já em junho de 2020, um novo residente do FEZ foi registado aqui - Polipol Mebel Bel LLC, que faz parte da Polipol Produktions Verwalfund GmbH, uma conhecida holding no mercado europeu, que produz mobiliário

¹²⁵ A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

estofado há 30 anos. As suas dez fábricas, que empregam mais de sete mil pessoas, estão localizadas não só na Alemanha, mas também noutros países europeus. No terreno industrial de Ivatsevichy, o novo residente planeia construir uma oficina para a produção de mobiliário estofado e uma série de outras instalações relacionadas. "A realização do projeto está prevista para seis anos. Durante este período, a empresa tenciona investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário e criar mais de mil postos de trabalho. Ao mesmo tempo, 90% da produção será exportada"¹²⁶. Um pormenor importante: a Polipol Mebel Bel LLC já se tornou a sétima empresa no FEZ com capital alemão. Em geral, os empresários da Alemanha ocupam o primeiro lugar em termos de investimentos, uma vez que a sua quota é superior a um terço da carteira total de investimentos do FEZ.

Outros novos residentes também vêm para cá com projectos interessantes. Por exemplo, está previsto o investimento de meio milhão de euros na organização da produção de madeira serrada - tábuas, vigas e várias estruturas de construção - pela empresa com capital bielorrusso Savantdrev LLC, que foi registada como residente do FEZ em maio de 2020. O local de produção perto da Rua Krasnogvardeyskaya em Brest é suposto produzir pellets de combustível ou pellets, que são muito populares nos países da União Europeia, a partir de resíduos de madeira. É por esta razão que "a Savantdrev espera fornecer até 85% dos seus produtos ao mercado externo"¹²⁷. O ciclo de produção em grande escala iniciar-se-á aqui em 2021. Serão criados pelo menos 15 postos de trabalho na nova empresa.

No mesmo mês de maio de 2020, a Lady-X LLC foi registada no FEZ, que planeia localizar as suas instalações de produção nas instalações não utilizadas da Fábrica de Linhas Automatizadas de Baranavichy. A empresa bielorrussa planeia "investir cerca de 2 milhões de euros no projeto para a produção de vestuário de coleção. <...> Quando atingir a capacidade projectada em 2024, o número de empregados da empresa atingirá 260 pessoas"¹²⁸. Além disso, os residentes previamente registados devem iniciar as suas actividades no FEZ. Em particular, "a BTV-Agro LLC construiu o primeiro complexo de

¹²⁶ O novo residente do FEZ "Brest" pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-sez-brest-na-meren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>.

¹²⁷ Um novo residente do FEZ "Brest" dedicar-se-á ao trabalho da madeira [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>.

¹²⁸ Um novo residente da FEZ "Brest" produzirá roupas colecionáveis [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollektsionnyju-odezhdu-392737-2020/>.

cultivo de cogumelos para a Bonche SOOO, que se dedica à produção de champignon. Também aí serão criados postos de trabalho. A questão da organização da produção de cablagens de automóveis e de caravanas no território do FEZ está a ser considerada"¹²⁹ .

Espera-se igualmente que a zona industrial italiana contribua para o cumprimento das tarefas que se colocam ao FEZ, estando prevista a conclusão das suas infra-estruturas num futuro próximo. Uma subestação transformadora de 5 MW e uma estação de bombagem de águas residuais já foram construídas na zona industrial do Aeroporto. Além disso, está a ser construída uma rede de ruas e estradas, abastecimento de água e drenagem de águas pluviais. Em 2021, a instalação deverá entrar em funcionamento. Uma vez que uma parte significativa deste território já está dotada das infra-estruturas de engenharia necessárias, incluindo o fornecimento de eletricidade, gás e água, esgotos e telefonia, "permitiu que as entidades empresariais do FEZ instalassem aqui 10 empresas. Mais duas estão em construção"¹³⁰ .

Recorde-se que a ideia de criar um tal distrito na zona industrial "Aeroporto" surgiu há cerca de dez anos, quando em junho de 2011 foi adotado em Trieste um Memorando de Entendimento sobre o desenvolvimento de um distrito industrial na região de Brest, que previa "a criação das condições mais favoráveis para atrair investidores italianos e a sua implementação de projectos na Bielorrússia"¹³¹ . Hoje em dia, não só os italianos podem vir para o território do distrito, mas também qualquer investidor que queira organizar e desenvolver a sua atividade aqui, utilizando as vantagens da zona económica livre. Assim, duas empresas com investimentos da Alemanha, bem como empresas com capital israelita, britânico, polaco e russo já estão a trabalhar aqui. "Em 2018, uma nova unidade de produção da empresa italo-bielorrussa Frieza Industri para o fabrico de elementos de poupança de energia para equipamento de refrigeração comercial começou a funcionar no local do Aeroporto. Atualmente, a empresa comum tem uma das mais elevadas taxas de crescimento das exportações entre as empresas do FEZ"¹³² . Todos estes

¹²⁹ O FEZ "Brest" planeia criar 1 mil empregos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

¹³⁰ O FEZ "Brest" completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroystvo-italjanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

¹³¹ Zalessky, B. Bielorrússia - Europa: potencial de parceria. Política multi-vetorial no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - C. 43.

¹³² O FEZ "Brest" completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest->

exemplos são certamente otimistas quando se avaliam as perspectivas de desenvolvimento do FEZ "Brest".

Um exemplo interessante de desenvolvimento é também mostrado pelo **FEZ Hrodnainvest**, cujos residentes atraíram um montante recorde de investimento direto estrangeiro numa base líquida - 59,8 milhões de dólares - do volume total de 157 milhões de dólares de capital estrangeiro recebido nos primeiros três meses de 2020. "Os principais países investidores foram a Rússia (mais de 45 milhões de dólares), a Áustria (39 milhões de dólares) e os Países Baixos (34 milhões de dólares). Os investimentos vieram de 15 países, incluindo Emirados Árabes Unidos, Alemanha, EUA, Reino Unido"¹³³. No total, ao longo dos 18 anos da sua existência, o FEZ Grodnoinvest atraiu mais de 900 milhões de dólares de investimentos estrangeiros de 40 países, incluindo o Japão, Chipre, Turquia, Canadá e Polónia.

A crescente atratividade do investimento deste local de produção não pode, evidentemente, ter surgido do nada. Deve-se em grande parte à atenção da administração do FEZ ao desenvolvimento das infra-estruturas da zona económica livre. As seguintes estatísticas são bastante eloquentes: desde 2015, cerca de nove milhões de rublos bielorrussos foram investidos nas suas infra-estruturas a partir do Fundo de Desenvolvimento do FEZ para aumentar a atratividade do investimento das instalações industriais em Grodno e no distrito de Grodno, Lida e Smorgoni. Por exemplo, foi construída uma subestação transformadora no local do FEZ perto de Grodno no bairro "Novaya Gozha", que forneceu eletricidade para as novas instalações de produção dos residentes e criou a reserva necessária para potenciais investidores. Em Lida, na zona industrial do distrito de Severny, foram instaladas redes de abastecimento de água, esgotos, comunicações e eletricidade.

Em 2019, a Smorgon, à custa do mesmo Fundo de Desenvolvimento do FEZ, iniciou um projeto de grande escala para reconstruir a Avenida Industrial, que liga a cidade à zona industrial do FEZ, onde estão localizadas as instalações de produção de residentes como o Grupo Kronospan, a Fábrica de Agregados Smorgon, a Europlastic Invest e a Shinaka Mebel Bel. O projeto

[zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italjjanskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/](https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/)

¹³³ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram um volume recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

deverá dar origem a uma autoestrada de quatro faixas com pavilhões de paragem e pequenas formas arquitectónicas, iluminação exterior, abastecimento de eletricidade e água, drenagem de águas pluviais e sistemas de comunicação exterior. Tudo isto está a ser feito com um único objetivo: "A nova infraestrutura tornará o local mais atrativo para os potenciais investidores e participantes do Cluster do Mobiliário no FEZ "Grodnoinvest"¹³⁴.

Neste contexto, deve ser explicado que atualmente "foi formado um cluster de mobiliário eficaz na região de Grodno, que inclui mais de 20 empresas que produzem produtos de madeira para embalagem, painéis de madeira, mobiliário e muito mais"¹³⁵. Deve notar-se que a transformação da madeira representa cerca de metade de todos os investimentos no FEZ. Por conseguinte, não devemos ficar surpreendidos com o facto de, em 2019, os residentes do FEZ Grodnoinvest terem atraído 436 milhões de dólares de investimentos, o que representou um quarto do valor de todos os FEZs na Bielorrússia. E, como resultado, este um dos mais jovens FEZ bielorrussos tornou-se o líder em termos de investimentos atraídos de investidores estrangeiros.

Em novembro de 2020, 75 empresas com capital de 40 países já estavam a operar aqui. Ao mesmo tempo, vários novos residentes do FEZ apareceram em 2020. Entre eles estão a empresa irlandesa Skywatt com um projeto de construção de uma central fotovoltaica, a empresa bielorrussa ZOV-MARKET com um projeto de criação de produção de transformação de madeira, a empresa bielorrusso-russa EUEcoPak com um projeto real de criação de produção de embalagens de papel. Outra empresa, a IBA Investment, está a implementar um projeto como residente do parque turístico e recreativo especial Avgustovsky Kanal¹³⁶. Especialmente interessante nesta série é o projeto do investidor irlandês "Skywatt", cujo volume de investimentos excede os cinco milhões de euros, para criar uma rede de estações fotovoltaicas para fornecer energia verde aos residentes do FEZ. A sua implementação permitirá, entre outras coisas, "estabelecer relações de cooperação com empresas

¹³⁴ O FEZ "Grodnoinvest" investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas durante cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pjat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

¹³⁵ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram 436 milhões de dólares de investimentos em 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

¹³⁶ Desde o início do ano, os residentes da PМЕZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 157 milhões de Br de impostos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachalagoda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

internacionais com requisitos para a utilização de energia proveniente de fontes renováveis"¹³⁷ .

Em meados de dezembro de 2020, foi lançada a primeira pedra pela HSBelakon LLC, uma subsidiária do grupo austríaco HS Timber Group, que é uma das principais empresas de transformação de madeira na Europa, no local de construção de uma moderna empresa de transformação de madeira no distrito de Svisloch, no lote n.º 12 do FEZ Grodnoinvest. A construção está planeada para estar concluída em 2022. "O montante do investimento será de cerca de 84 milhões de dólares, onde se planeia processar até 500 mil metros cúbicos de madeira macia por ano. O foco principal será a produção de resíduos zero e a criação de pellets"¹³⁸ . Para além de tudo isto, irá proporcionar emprego a cerca de 230 pessoas, o que é importante para um distrito como Svisloch.

O aparecimento de novos residentes no FEZ Grodnoinvest é em grande parte ditado pelas vantagens óbvias desta região bielorrussa, entre as quais se destaca "a disponibilidade de vias férreas largas e estreitas. Isto permite que as empresas de logística entreguem mercadorias da Ásia para a Europa e vice-versa de forma rápida e eficiente"¹³⁹ . É por isso que, no verão de 2020, a administração do FEZ ofereceu aos potenciais investidores a participação na criação de um centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca, onde poderiam ser processados dez pares de comboios por dia. Estamos a falar da implementação de subprojectos de infra-estruturas - construção de uma autoestrada, vias férreas de acesso e exposição e redes de engenharia. Esperemos que esta proposta seja bem recebida pelos empresários interessados. Especialmente porque "desde 2018, cinco empresas com investimentos da Bielorrússia, dos Países Baixos, dos Emirados Árabes Unidos e da China tornaram-se residentes do FEZ Hrodnainvest no sector da logística"¹⁴⁰ .

¹³⁷ A Grodnoinvest, residente no FEZ, criará uma rede de centrais fotovoltaicas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

¹³⁸ Investidor austríaco vai construir uma empresa de madeira no distrito de Svisloch [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postrait-derevoobrabatyvajushee-predpriatie-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>

¹³⁹ Investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Hrodna [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnerno-terminala-417507-2020/>

¹⁴⁰ É oferecido aos investidores o projeto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorusko-polskoj-granitse-396558-2020/>

Em 2020, os residentes do FEZ continuaram a caracterizar-se pela sua política de investimento ativa. Durante os primeiros 10 meses deste ano, investiram quase cento e cinquenta milhões de rublos bielorrussos em activos fixos, dos quais a maioria - mais de 60 por cento - foi gasta na compra de maquinaria e equipamento tecnológico. Esta tendência é especialmente visível nas empresas localizadas nas zonas industriais do FEZ no distrito de Smorgon, onde foram investidos mais de 90 milhões de rublos bielorrussos e onde empresas com capital estrangeiro como a Kronospan, Szynaka, Sodrugestvo estão a operar com sucesso. Recorde-se que a zona industrial FEZ Grodnoinvest no distrito de Smarhon foi criada em 2015. Atualmente, é composta por três sectores. "Em apenas alguns anos, oito novos residentes com investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e Chipre apareceram aqui. <...> Os residentes do FEZ investiram 425 milhões de dólares na criação de produções conjuntas"¹⁴¹. Como resultado, os residentes do FEZ constituem atualmente mais de 90 por cento da indústria do distrito de Smarhon, empregando mais de duas mil pessoas, e o volume de exportações aproximase dos 500 milhões de dólares. Quanto aos residentes do FEZ em Grodno e no distrito de Grodno, investiram 30 milhões de rublos bielorrussos em capital fixo de janeiro a novembro de 2020. Ao mesmo tempo, "as empresas "Bigan", "ZOV", "Makey", "Gronitex", "Belagrofert" estão ativamente a modernizar e expandir as suas instalações de produção" ¹⁴².

A política ativa de investimento dos residentes do FEZ Grodnoinvest permite-lhes resolver com sucesso as questões de exportação dos seus produtos. Nos primeiros 10 meses de 2020, entregaram quase 778 milhões de dólares a 55 países. Ao mesmo tempo, só as exportações para os EUA triplicaram. Além disso, "fornecimentos de produtos dos residentes do FEZ ao Canadá (4,7 vezes), aos Países Baixos (2,4 vezes), aos Emirados Árabes Unidos (2,3 vezes), à Estónia (1,9 vezes), à Turquia (1,5 vezes), bem como à Suíça e ao Afeganistão"¹⁴³. Mas os principais destinos das exportações continuam a ser a Rússia, a Polónia e a Ucrânia. Dois terços de todos os

¹⁴¹ Em Smargon, foi concluída a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruktsiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

¹⁴² Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br em activos fixos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

¹⁴³ As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA triplicaram em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-janvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

fornecimentos a outros países a partir dos FEZ são produtos alimentares e agrícolas, mobiliário e produtos de madeira.

Todos estes factos confirmam mais uma vez a ideia de que são as zonas económicas livres na República da Bielorrússia que se estão a tornar o instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial só agora começa a ser verdadeiramente realizado e pode trazer resultados ainda mais significativos em benefício de todo o país.

FOR AUTHOR USE ONLY

Os projectos do futuro estão a ser lançados hoje

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 estabelece o objetivo de atingir, em cinco anos, o nível de desenvolvimento inovador dos países líderes da região da Europa Oriental. Para o efeito, está prevista a criação de novos pontos de crescimento da economia bielorrussa, nomeadamente através da implementação de "projectos do futuro" complexos - "novos projectos inovadores nas seguintes áreas: indústria eléctrica, transportes eléctricos, bioindústria, produtos farmacêuticos, robótica, instrumentação, produção de materiais compósitos"¹⁴⁴, bem como o desenvolvimento de uma linha de protótipos de equipamento fundamentalmente novo para a Bielorrússia e a organização da produção em série com base nos mesmos.

Note-se que a solução para este problema deve e será baseada numa certa experiência dos anos anteriores. Além disso, há muito para aproveitar. Basta dizer que, nos últimos cinco anos, a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em uma vez e meia - quase sete mil milhões e meio de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de exportações de produtos intensivos em conhecimento e de alta tecnologia aumentou de 30% em 2015 para 38% em 2020, a percentagem de organizações activas na inovação - de 19,6% para 26%"¹⁴⁵. Além disso, o país já criou uma rede de 17 tecnoparques, que cobrem todas as regiões da Bielorrússia e se tornam centros de atração para a produção e o desenvolvimento inovadores.

Grandes esperanças a este respeito estão agora depositadas nos residentes do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, onde 68 empresas de 14 países foram registadas no final de 2020. Um pormenor importante: 12 residentes já pertencem à esfera da ciência, inovações, desenvolvimentos novos e absolutamente únicos. Uma dessas entidades empresariais é a inovadora empresa sino-bielorrussa "Aviation Technologies and Complexes", cujos produtos foram apresentados em Veliky Kamen em dezembro de 2020 - veículos aéreos não tripulados dos tipos multi-rotor e avião, bem como complexos aéreos não tripulados polivalentes de tipo híbrido.

¹⁴⁴ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 25.

¹⁴⁵ A Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes em cinco anos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-uvelichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>

Não é segredo que a procura deste tipo de equipamento no mundo é atualmente muito elevada. É por isso que a empresa produtora já chegou a um acordo com a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia "para facilitar a promoção ativa dos equipamentos e tecnologias de controlo remoto bielorrussos nos mercados estrangeiros"¹⁴⁶. Podemos ter a certeza de que tais produtos inovadores não terão atrasos nas vendas no estrangeiro próximo e distante. Outro residente promissor apareceu aqui em dezembro de 2020 - a empresa Solidpipe System, que irá implementar um projeto no domínio dos novos materiais relacionados com a produção e aplicação de um revestimento protetor inovador em componentes para equipamento utilizado na indústria mineira. O facto é que "esta tecnologia é única para a Bielorrússia e para os países da região euro-asiática. O início da produção está previsto para 2021"¹⁴⁷.

O centro sino-bielorrusso de cooperação no domínio das realizações científicas e tecnológicas, que foi inaugurado aqui em dezembro de 2020, destina-se a promover o desenvolvimento da produção inovadora no parque industrial da Grande Pedra. O centro albergará laboratórios de investigação, zonas de incubação e aceleração de arranque, um centro de testes e produção em pequena escala e um salão para a demonstração de realizações científicas e tecnológicas. É de salientar que "entre os que trabalharão no centro inaugurado está o Centro de Inovação China-Bielorrússia para Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e pela Academia de Ciências da Província de Guangdong (RPC). No primeiro trimestre de 2021, será lançado aqui o programa Spark, que ajudará a desenvolver projectos de investigação dos dois países"¹⁴⁸. Além disso, em dezembro de 2020, iniciou-se aqui a construção de um centro de exposições internacional, que "se tornará um dos elos importantes da infraestrutura empresarial do parque industrial,

¹⁴⁶ A empresa "Aviation Technologies and Complexes" foi apresentada em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

¹⁴⁷ O residente da "Grande Pedra" realiza um projeto na esfera dos novos materiais [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

¹⁴⁸ O centro de cooperação sino-bielorrusso no domínio das realizações científicas e técnicas é inaugurado em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/>

juntamente com um parque de comércio e logística, centros comerciais e de comércio e exposições"¹⁴⁹ .

Em geral, em 2021, as prioridades de Veliky Kamen incluem o apoio à implementação de projectos de investimento dos residentes, bem como o desenvolvimento de um programa de desenvolvimento de alta qualidade para o parque industrial e um estudo de viabilidade para as instalações da sua segunda fase, que prevê "uma maior expansão dos sectores de produção para atrair investimento, e a promoção ativa da criação de uma plataforma para a cooperação regional em matéria de investigação e desenvolvimento"¹⁵⁰ . Mais especificamente, durante a implementação da segunda fase de desenvolvimento de Velikiy Kamen e o desenvolvimento do território com uma área de quase mil hectares, "está planeada a criação de uma cidade inteligente - amiga do ambiente, com soluções não padronizadas, introdução de inovações avançadas no domínio das telecomunicações, informação, tecnologias móveis, drones, inteligência artificial, computação quântica"¹⁵¹ . Todos estes factos atestam que os planos relacionados com o Parque Industrial da Grande Pedra como um "projeto do futuro" inovador são bastante realistas, concretos e viáveis, o que é especialmente importante nas actuais condições difíceis para o desenvolvimento da economia bielorrussa.

As regiões fortes, entendidas como "condições de vida e de trabalho confortáveis e seguras, infra-estruturas sociais de alta qualidade e a preços acessíveis, elevada mobilidade, investimento em novas indústrias e emprego produtivo", são também mencionadas entre as principais prioridades do programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia até 2025¹⁵² . Ao mesmo tempo, a estratégia de desenvolvimento regional implica a implementação de projectos de investimento nas regiões mais atrasadas - sobre a utilização dos recursos locais e a criação de novas indústrias,

¹⁴⁹ Iniciada a construção do centro internacional de exposições em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

¹⁵⁰ Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrah-pritjazhenija-7602/>

¹⁵¹ Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

¹⁵² Principais disposições do projeto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-202.html>

e nos territórios com tratamento preferencial - sobre a criação de indústrias de alta tecnologia orientadas para a exportação. É evidente que quanto mais eficientes forem os locais de trabalho nas regiões, quanto maior for a produtividade, mais atractiva se tornará a vida fora da capital. A este respeito, "a primeira tarefa é criar condições para o aparecimento nas regiões de empresas com empregos altamente produtivos, com um certo nível de salários"¹⁵³. As zonas económicas livres (FEZ) da Bielorrússia, que "estão a tornar-se um instrumento de desenvolvimento económico, cujo potencial está apenas a começar a ser verdadeiramente realizado e que pode trazer resultados ainda mais significativos em benefício de todo o país"¹⁵⁴. Isto é comprovado por factos concretos.

Basta dizer que, a partir de 1 de janeiro de 2021, 440 entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ. E agora estão a ser implementados projectos que envolvem investimentos de mais de 30 países, totalizando cerca de sete mil milhões de dólares. Só em 2020, 43 novos residentes foram atraídos para o FEZ da Bielorrússia, dos quais cerca de metade - com capital estrangeiro, com um volume total de investimentos declarados de cerca de duzentos milhões de dólares. Sim, e por outros indicadores, a dinâmica destes complexos territoriais não pode deixar de agradar. "Em comparação com 2019, foi alcançado um aumento do investimento direto estrangeiro numa base líquida de 1,5 vezes (até 307 milhões de dólares), da produção industrial e das receitas de vendas em 10% <...>, das exportações de bens em 2,2% (até 5,9 mil milhões de dólares). Dependendo dos residentes do FEZ, formaram até 85% dos investimentos, até metade das exportações de mercadorias e um terço dos volumes de produção industrial regional"¹⁵⁵.

Assim, apenas no FEZ "Gomel-Raton", onde no início de 2021 havia 70 entidades empresariais a operar como residentes, incluindo 32 empresas com capital estrangeiro de 16 países do mundo, foram atraídos quase 110 milhões de dólares de investimentos estrangeiros directos para a implementação de projectos de investimento em 2020, o que foi quase metade do volume total de

¹⁵³ Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para o período de cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>

¹⁵⁴ Zaleskii, B. Com uma tónica na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - C. 104.

¹⁵⁵ Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

investimentos na região. E deu um resultado correspondente. Os residentes do FEZ venderam a maior parte dos seus produtos fora da Bielorrússia. O volume destes fornecimentos excedeu mil milhões de dólares. No total, os bens foram fornecidos aos mercados de 63 países. "A maior parte das exportações é ocupada pela Rússia (48,1%), Ucrânia (18,6%), Polónia (7,8%), China (6,1%), Lituânia (6,6%) <...>. O volume de negócios do comércio externo de mercadorias em 2020 totalizou 1,7 mil milhões de dólares"¹⁵⁶ com um excedente de mais de 600 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 700 novos postos de trabalho foram abertos no FEZ em 2020, e o número total de pessoas empregadas aqui atualmente é de quase trinta mil.

Os residentes do FEZ Grodnoinvest, que atualmente representam cerca de 40 por cento do total das exportações da região de Grodno, também alcançaram um saldo positivo do comércio externo de 438 milhões de dólares em 2020. Isto deve-se ao fornecimento de produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares, bem como máquinas e equipamento, equipamento informático, eletrónico e ótico, equipamento elétrico, veículos, produtos metálicos e têxteis acabados, produtos químicos e fertilizantes. No total, em 2020, os produtos dos residentes do FEZ foram exportados para 65 países. Mesmo para países bastante exóticos como o Zimbabué, o Peru, a Somália. Mas os principais mercados continuaram a ser a Rússia, a Polónia e a Ucrânia. No entanto, "em 2020, os fornecimentos de produtos bielorrussos aos Estados Unidos da América (taxa de crescimento de 337%), Emirados Árabes Unidos (229%), Estónia (210%), Egipto (209%), Canadá (194%) e Países Baixos (185%) aumentaram significativamente"¹⁵⁷. É igualmente característico o facto de os fornecimentos aos países da União Europeia terem aumentado para quase 200 milhões de dólares, constituindo um quinto de todas as exportações dos residentes do FEZ Hrodnainvest.

No FEZ "Minsk", as exportações dos residentes em 2020 aumentaram 11% e ascenderam a quase 1,5 mil milhões de dólares, enquanto o influxo de investimento direto estrangeiro numa base líquida aumentou 3,7 vezes - para 68 milhões de dólares. Além disso, em 2020 aqui "pouco mais de 1 mil pessoas

¹⁵⁶ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram o volume de produção em 13,1% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

¹⁵⁷ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

foram contratadas para empregos adicionalmente comissionados"¹⁵⁸ , e no futuro está prevista a implementação de projectos em engenharia mecânica, instrumentação e tecnologias verdes para criar cerca de mais quatro mil empregos de alto desempenho no FEZ até 2025.

O FEZ Vitebsk é também uma das ferramentas reais para o desenvolvimento da economia da região de Vitebsk na direção da inovação. Atualmente, 56 projectos de investimento estão a ser implementados aqui em 16 sectores com a participação de investidores de 15 países, incluindo a Alemanha, a República Checa, a Rússia, a Polónia, o Reino Unido, os Estados Unidos da América, Israel, Chipre e a Estónia. Em 2020, exportaram os seus produtos por mais de 550 milhões de dólares, o que representou quase um terço do volume de fornecimentos aos mercados estrangeiros de toda a região de Vitebsk. Isto permitiu-lhes obter um saldo positivo do comércio externo: bens - mais de 177, serviços - mais de 13 milhões de dólares. "Ao mesmo tempo, o FEZ "Vitebsk" é o único entre as zonas económicas livres que trabalhou em serviços com excesso de exportações em relação às importações. No total, foram prestados serviços no valor de 24,4 milhões de dólares a parceiros estrangeiros"¹⁵⁹ .

Estes indicadores elevados não teriam sido possíveis sem contar com uma política de investimento ativa, que é característica deste FEZ. Basta dizer que em 2020 o influxo de investimento direto estrangeiro aqui aumentou mais 16 por cento e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Graças a isso, foram criados aqui 235 novos postos de trabalho, excedendo mais de uma vez e meia o nível indicado nos planos de negócios. Um detalhe importante: em 2020, seis novas entidades empresariais foram registadas como residentes no FEZ com um volume total de investimentos declarados superior a 35 milhões de dólares, o que criará pelo menos mais uma centena de empregos aqui. Cinco delas são empresas com capital estrangeiro. "Empresários da Rússia, Canadá, Irlanda e Azerbaijão pretendem implementar projectos para organizar a produção de latas de alimentos, equipamento e produtos de proteção especiais, palha de fósforo, construir centrais fotovoltaicas para o fornecimento de energia às

¹⁵⁸ As exportações dos residentes do FEZ "Minsk" em 2020 totalizaram quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

¹⁵⁹ Os residentes do FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvlechili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

atividades dos residentes, bem como estabelecer a produção de lubrificantes plásticos de uma vasta gama de temperaturas de funcionamento"¹⁶⁰.

Mais três empresas receberam o estatuto de residente do FEZ em dois meses incompletos de 2021. A primeira delas, no início de janeiro, foi a STS-Beton LLC com um projeto de investimento para desenvolver a produção de materiais de construção. O novo residente, especializado na produção de cimento e betão, planeia expandir a sua nomenclatura e dominar a produção de novos produtos para a indústria da construção após a aquisição de novos equipamentos. "Isto permitirá aumentar os indicadores volumétricos, bem como entrar em novos mercados, incluindo a exportação de produtos" .¹⁶¹

Em meados de janeiro, a Hidropress LLC foi registada no FEZ com um projeto para desenvolver a produção de equipamento especial de prensas hidráulicas. A empresa, que opera em Polotsk e se especializa no desenvolvimento e produção de prensas hidráulicas especiais para empresas de construção de máquinas em geral, caminhos-de-ferro, complexo militar-industrial, planeia renovar o parque de máquinas, reabastecê-lo com novas máquinas, o que permitirá dominar a produção de novos tipos de produtos de conceção própria. "Entre as novidades estará o equipamento para a produção de válvulas de tubagem para a indústria do petróleo e do gás através do método de moldagem, bem como uma prensa de hidroformação de grandes dimensões, que é procurada no fabrico de cascos de veículos para a indústria espacial e de foguetões. Além disso, a produção de equipamento para a reciclagem de barris de 200 litros de combustível e lubrificantes no terreno continuará a ser desenvolvida"¹⁶². Como sabemos, o problema ambiental associado aos barris de 200 litros é típico da zona ártica. É por isso que a sua solução permitirá ao novo residente do FEZ exportar os seus produtos quase na totalidade.

Em meados de fevereiro, uma empresa privada, a New Century Spring, apareceu no FEZ com um projeto para modernizar a produção de componentes para máquinas agrícolas que substituem as importações. O novo residente é um membro associado da associação russa Rosspetsmash, que reúne fabricantes

¹⁶⁰ JSC "Vityaz" é reconhecido como o melhor residente do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oao-vitjaz-priznano-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

¹⁶¹ O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

¹⁶² O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de hidropressão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniya-424231-2021/>

de maquinaria agrícola, de construção e rodoviária, reboques e semi-reboques. O projeto de investimento a ser implementado na FEZ permitirá aumentar a produção total em uma vez e meia, expandir a gama de dentes de mola, molas de tensão e compressão produzidas para empresas de construção de máquinas, bem como criar oportunidades adicionais para diversificar as exportações e aumentar o volume de fornecimentos aos mercados estrangeiros. E isto apesar do facto de já hoje esta empresa exportar mais de metade dos seus produtos para parceiros da Rússia.

Além disso, "mais dois projectos de investimento são considerados promissores para registo no FEZ "Vitebsk" - a criação de um parque de transformação de madeira e a organização de uma instalação de produção de bio-carvão, em que investidores da China e da Suécia mostraram interesse"¹⁶³.
.¹⁶⁴Para que estes e outros projectos promissores sejam bem sucedidos, o FEZ está agora a tomar medidas activas para desenvolver capacidades adicionais de energia, uma instalação de abastecimento de água e construir estradas de acesso ferroviário no território do sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, onde "o desenvolvimento da infraestrutura de engenharia e transporte do local permitirá, a longo prazo, atrair pelo menos 165 milhões de dólares de investimento estrangeiro e organizar cerca de 1.000 postos de trabalho no âmbito de projectos que já estão a ser implementados ou estão a ser preparados para registo no ano atual [2021]" xml-ph-0000@deepl.inte. Deve assumir-se que o cumprimento de todos estes planos significará que o FEZ Vitebsk atingirá um nível qualitativamente novo de desenvolvimento inovador.

Outro mecanismo importante para a implementação da estratégia de desenvolvimento inovador na Bielorrússia deveria ser a implementação de projectos de investimento para criar agrupamentos e tecnoparques em áreas de produção não utilizadas e ineficientemente utilizadas de empresas estatais. Importa recordar que um parque tecnológico é atualmente entendido como uma forma de integração territorial da ciência, da educação e da produção sob a forma de uma associação de organizações científicas, gabinetes de conceção e desenvolvimento, instituições de ensino, empresas de produção ou suas subdivisões. Por outras palavras, "o objetivo da criação de um parque

¹⁶³ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhozmashin-429288-2021/>

¹⁶⁴ Está previsto o investimento de cerca de 40 milhões de Br na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsja-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

tecnológico é concentrar num território especialistas com um perfil de atividade comum. Os cientistas podem aí efetuar investigação, lecionar em instituições de ensino e participar no processo de aplicação dos resultados da sua investigação na vida¹⁶⁵. As organizações que adquirem o estatuto de residente de tecnoparque beneficiam de oportunidades adicionais de desenvolvimento sob a forma de benefícios fiscais e de rendas, utilização de equipamento especial e de instalações de produção de tecnoparques, serviços de consultoria jurídica e empresarial.

Na Bielorrússia, o primeiro projeto "para criar um parque científico e tecnológico foi implementado em Mogilev. Os fundadores da CJSC "Parque Tecnológico de Mogilev" foram os comités executivos municipal e regional, bem como as universidades da cidade"¹⁶⁶. O seu registo teve lugar em março de 2011. Atualmente, a rede de infra-estruturas de inovação do nosso país abrange todos os centros regionais, bem como os distritos de Novopolotsk, Pinsk, Gorki, Barysau e Lyakhovich, e inclui 17 tecnoparques, 7 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. Um pormenor importante: os residentes dos tecnoparques bielorrussos aumentaram seis vezes a sua produção nos últimos cinco anos - quase 200 milhões de rublos bielorrussos em 2020. Ao mesmo tempo, "o número de residentes dos tecnoparques aumentou 2,2 vezes durante este período, e o número total dos seus empregados - 2,7 vezes. Em 2016-2020, foram criados 2.566 empregos em tecnoparques contra o plano de 1.536"¹⁶⁷. As principais áreas de atividade dos residentes dos tecnoparques bielorrussos são atualmente a instrumentação e a engenharia mecânica, a eletrónica, a tecnologia da informação e o desenvolvimento de software, a medicina, os produtos farmacêuticos e a produção de equipamento médico, bem como "ótica, tecnologias laser, energia, poupança de energia, bio e nanotecnologia"¹⁶⁸. E já foram alcançados bons resultados em vários destes domínios.

Assim, 61 residentes foram registados nos tecnoparques das universidades bielorrussas no início de 2021. O volume de produtos neles fabricados em 2020 excedeu 17 milhões de rublos bielorrussos, incluindo

¹⁶⁵ Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Bancos. - 2018. - №2. - C. 54.

¹⁶⁶ Pinyagin, Y. Technoparks as an element of the country's innovation infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // Boletim Bancário. - 2016. - №12. - C. 52.

¹⁶⁷ Os residentes dos tecnoparques bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção de produtos 6 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-beloruskih-tehnoparkov-za-5-let-uvlechili-vypusk-produksii-v-6-raz-428037-2021/>

¹⁶⁸ Temas da infraestrutura de inovação da República da Bielorrússia / editado por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BelISA", 2018. - C. 3.

produtos inovadores - mais de 10 milhões de rublos. A peculiaridade destes tecnoparques é que cada um deles está incluído no processo educativo e cada um tem a sua própria especialização, dependendo da região de localização e do foco científico. "Em particular, o parque tecnológico "Unitehprom BSU" especializa-se na produção de medicamentos veterinários e preparações farmacológicas, o parque científico e tecnológico BNTU "Polytechnik" na criação e produção de produtos de equipamento médico"¹⁶⁹ . O parque tecnológico da Universidade Tecnológica Estatal de Vitebsk é especializado na criação de produção inovadora na indústria ligeira. Além disso, na região de Vitebsk "foi formado um cluster médico e farmacêutico com base em 10 organizações, incluindo duas universidades e um parque tecnológico. O seu núcleo é a Universidade de Medicina de Vitebsk, onde se forma pessoal para a farmácia. E este é um modelo para o futuro"¹⁷⁰ .

Outro exemplo interessante é o parque de ciência e tecnologia da Universidade Estatal de Hrodna, com o nome de Yanka Kupala, cujo lucro total dos seus residentes "em 2020 aumentou 2,5 vezes - para mais de 800 mil euros"¹⁷¹ . Em 2018, um edifício não utilizado de uma das empresas de Grodno na Rua Gospodarchey foi reconstruído para este tecnoparque. Em breve, 14 empresas, metade das quais foram fundadas por estudantes e professores da universidade, tornaram-se residentes. Atualmente, o tecnoparque está a concluir os trabalhos de construção da sua segunda fase, para a qual foi reaproveitado o antigo edifício da oficina da empresa industrial, com uma área de mais de seis mil metros quadrados, que albergará escritórios e instalações de produção com todas as infra-estruturas necessárias ao trabalho de uma empresa inovadora. É de salientar que algumas destas instalações já foram reservadas por empresas que trabalham nos domínios dos transportes eléctricos, da bioengenharia e da eficiência energética. E isso indica boas perspectivas para o desenvolvimento não só do parque tecnológico em si, mas também da região onde está localizado.

¹⁶⁹ Os tecnoparques das instituições de ensino superior da Bielorrússia em 2020 produziram produtos no valor de 17 milhões de Br [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

¹⁷⁰ Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9740>

¹⁷¹ Parecer: criação de tecnoparques em áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primera-operezhajushego-razvitija-regionov-428389-2021>

Região de Vitebsk: pontos de crescimento - na zona económica livre

A região de Vitebsk está entre as regiões da Bielorrússia onde, na opinião do chefe do Estado bielorrusso, "é necessário tomar medidas tecnológicas e organizacionais para lidar com os problemas que aí existem"¹⁷² e orientar o desenvolvimento da região numa direção inovadora. Uma das ferramentas reais utilizadas na região para resolver a tarefa em questão é a zona económica livre (FEZ) "Vitebsk", formada há vinte anos - em 1999. Até agosto de 2018, era composta por 13 sectores, incluindo 7 em Vitebsk, 4 em Orsha e um em cada distrito de Vitebsk e Postavy.

Em agosto de 2018, foi adotado o Decreto n.º 346 na República da Bielorrússia para continuar a desenvolver as zonas económicas livres e intensificar a atração de investimentos nacionais e estrangeiros, que afirmava a necessidade de expandir o território e otimizar os FEZ existentes no país - Minsk, Vitebsk, Grodnoinvest, Mogilev e Gomel-Raton. Partiu-se do princípio de que as medidas adoptadas no decreto "permitirão acolher os residentes tendo em conta as perspectivas do seu crescimento futuro, organizar empregos, utilizar da melhor forma os terrenos livres com infra-estruturas de engenharia e de transportes disponíveis, bem como promover o investimento na criação de indústrias orientadas para a exportação e de substituição das importações"¹⁷³.

Deve notar-se que só no FEZ "Vitebsk" este decreto definiu 16 sectores localizados não só na área de Vitebsk, mas também noutras cidades e aglomerados urbanos da região - Postavy, Orsha, Baran, Bolbasovo, Novopolotsk, distrito de Polotsk, bem como perto das aldeias de Kosachi e Kopti do distrito de Vitebsk, cada um dos quais pode e deve receber fortes impulsos para o desenvolvimento. E estes planos já começaram a ser concretizados na prática. No seu território, 48 empresas com a participação de investidores de 14 países, incluindo a Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Grã-Bretanha, EUA, Israel, Chipre, Estónia, incluindo a alemã "Vitella", a polaca "Decorah East", a britânica "LINPAK Peking East",

¹⁷² Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveschanie-po-voprosam-razvitiya-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/

¹⁷³ A Bielorrússia vai considerar a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas no FEZ [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajima-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>

Estónia, incluindo a alemã "Vitella", a polaca "Decorah East", a britânica "LINPAK Pekedging East", a estónia "Soyuz-Kabel", a americana "CHESS-Bel" e várias outras, que operam em 25 áreas de produção, incluindo engenharia mecânica, eletrónica, medicina veterinária, química, combustíveis, alimentação e indústrias ligeiras. E o número total de empregados nas empresas residentes era de cerca de 11 mil pessoas.

Em dezembro de 2018, o FEZ Vitebsk acolheu o seu primeiro residente com capital lituano - VMG WoodArt LLC, cujo local de produção está localizado no primeiro sector do FEZ no território do antigo aeródromo militar nos arredores de Vitebsk, que tem o nome de Zhurzhevo. O novo residente faz parte de um dos maiores fabricantes e exportadores de mobiliário e aglomerado de partículas nos Estados Bálticos - a holding internacional "VMG", cuja sede está localizada em Klaipeda e reúne uma série de empresas na Lituânia, Ucrânia e Bielorrússia. O projeto proposto para o FEZ Vitebsk envolve a criação de uma serração e fábricas para a produção de aglomerado de partículas e mobiliário. A sua realização terá lugar em duas fases. "Inicialmente, no período até 2023, está previsto investir mais de 50 milhões de euros no desenvolvimento de actividades de produção, para criar cerca de 200 postos de trabalho. O volume total de transformação de madeira nas empresas da exploração será de cerca de 700 mil metros cúbicos por ano. No total, serão criados pelo menos 500 postos de trabalho"¹⁷⁴.

Entre os Estados com os quais os residentes do FEZ de Vitebsk estão a desenvolver com sucesso a cooperação está a Letónia. Durante três trimestres de 2018, o seu volume de negócios comercial com entidades económicas letãs aproximou-se dos 25 milhões de dólares, o que representou mais de um terço do volume de comércio mútuo de toda a região de Vitebsk com este país báltico. "As seguintes empresas estão envolvidas em operações de exportação-importação com a Letónia: LLC BelGigaSint, LLC PO Energokomplekt, OJSC Vityaz, LLC Modern-Expo, LLC Alliansplast, RUPTP Orsha Flax Factory"¹⁷⁵.

Resultados ainda mais significativos são característicos da interação das empresas residentes no FEZ "Vitebsk" com parceiros russos, especialmente de Moscovo e da região de Moscovo. Assim, apenas no primeiro semestre de

¹⁷⁴ Residente com capital lituano registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

¹⁷⁵ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fe-z-vitebsk.com/ru/news>

2018, o volume de negócios comercial com eles excedeu 60 milhões de dólares, e os líderes da cooperação empresarial com os moscovitas incluem não só a JSC "Vitebsk carpets", mas também a "empresa estrangeira "VIK Animal Health", IOOO "Prodexim", SOOO "TransExpedition", CJSC "Pozhtekhnika"¹⁷⁶ e uma série de outros.

Outros planos específicos do FEZ Vitebsk para expandir a geografia da cooperação internacional são também de interesse. Assim, a empresa chinesa "Blue Lotus" planeou lançar um projeto com um volume de investimento de pelo menos 300 milhões de dólares em 2019. Trata-se da criação pelo investidor chinês no território do FEZ de "até dez empresas de produção de produtos de madeira - desde biomateriais combustíveis a mobiliário"¹⁷⁷. AL Maya Group, um grupo de empresas dos Emirados Árabes Unidos, cujos representantes visitaram Vitebsk em julho de 2018, viu uma das áreas promissoras de cooperação de investimento nos produtos farmacêuticos, "uma vez que os parceiros do Médio Oriente têm uma vasta experiência nesta área"¹⁷⁸. Finalmente, em setembro de 2018, a administração do FEZ "Vitebsk" assinou um acordo de cooperação com a empresa indiana India Advisory, que, segundo as partes, "servirá de impulso para uma maior cooperação frutuosa e atração de investimentos indianos na região de Vitebsk"¹⁷⁹.

Os residentes do FEZ "Vitebsk" demonstraram uma elevada dinâmica de crescimento na atração de investimento direto estrangeiro em 2019 - três vezes e meia, atingindo a marca de 16,5 milhões de dólares. Como resultado, "o peso específico do FEZ "Vitebsk" na carteira de investimentos da região de Vitebsk em 2019 ascendeu a quase 39% e aumentou 10 pontos percentuais em comparação com 2018"¹⁸⁰. Entre os residentes do FEZ que mostraram a maior atividade de investimento estão Natrix JLLC, Chess-Bell LLC, Akitama LLC, e VIK Animal Health. No total, 50 residentes começaram a implementar os seus projectos no FEZ, dos quais quase metade são de capital estrangeiro. É de notar que, em 2019, oito organizações criadas com a participação de investidores da Lituânia, Suécia, Espanha, Rússia e Bielorrússia receberam o

¹⁷⁶ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹⁷⁷ Acordo de intenções assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e uma empresa chinesa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹⁷⁸ A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹⁷⁹ Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

¹⁸⁰ Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos estrangeiros directos em 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlichili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

"estatuto de residente do FEZ Vitebsk". O volume total de investimentos em novos projectos excede os 52 milhões de dólares, prevê-se a criação de pelo menos 270 postos de trabalho"¹⁸¹. Ao que tudo indica, estes indicadores só poderão aumentar num futuro próximo.

Em novembro de 2019, foi-lhes acrescentado um novo residente - Rubovsky Dolomite Quarry LLC com a participação de um investidor da Lituânia e um projeto para criar a produção de materiais de construção à base de dolomite. Neste caso, trata-se da organização da produção de tijolos hiper-comprimidos do tipo "Lego" e de outros materiais de construção decorativos a partir de matérias-primas ecológicas. A produção situar-se-á no território do antigo aeródromo nos arredores de Vitebsk. Aparentemente, o projeto foi concebido para uma perspetiva de longo prazo, uma vez que as reservas totais de dolomite na região de Vitebsk "estão estimadas em mais de 5 mil milhões de toneladas a profundidades de 2,5 a 38 metros, das quais o volume de reservas aprovadas é de 878 milhões de toneladas. O depósito de dolomite de Ruba é um dos maiores entre os depósitos explorados na Bielorrússia"¹⁸². Por esta razão, a produção de materiais de construção com base em matérias-primas naturais é uma das áreas prioritárias do desenvolvimento económico na região de Vitebsk.

Outra área muito promissora do desenvolvimento do FEZ "Vitebsk" é a produção de madeira. Existem já cinco empresas residentes especializadas neste sector. Em particular, a VMG Wood Art LLC está a criar um complexo de trabalho de madeira verticalmente integrado. Outra empresa - "Akitama" - está a construir uma fábrica para processar madeira de baixa qualidade e produzir pellets de madeira para combustível. E a empresa Karelia Venirs está a organizar a produção de folheado de madeira. Além disso, mais dois projectos estavam em processo de registo no FEZ, incluindo a organização da produção de máquinas-ferramentas e equipamento para a indústria da madeira.

Dado o interesse crescente e óbvio dos investidores em projectos de transformação da madeira, o FEZ "Vitebsk" apresentou uma iniciativa para criar um cluster de transformação da madeira na região, o que implica uma associação de fabricantes, centros de investigação e instituições de ensino, que

¹⁸¹ Investidores de 4 países planeiam começar a implementar projectos no FEZ "Vitebsk" este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

¹⁸² Um novo residente do FEZ "Vitebsk" irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>

se espera que proporcione condições favoráveis à introdução de inovações. Afinal, "esta forma de cooperação estimulará os desenvolvimentos científicos e a sua aplicação prática. Como resultado, aumentará a profundidade da transformação das matérias-primas de madeira e criará produtos com maior valor acrescentado"¹⁸³. Os participantes neste agrupamento podem ser empresas, instituições de ensino superior, instituições de ensino que formam especialistas para esta indústria, incluindo o Vitebsk State Technical College. O acordo sobre a criação do cluster de trabalho da madeira foi planeado para ser assinado na primavera de 2020 no âmbito do Fórum Económico Internacional em Vitebsk. É de supor que esta forma de coordenação, que implica um efeito sinérgico no final, ajudará realmente a introduzir inovações não só na zona económica livre, mas também fora dela.

É de notar que o surgimento deste cluster na região de Vitebsk pode continuar e complementar a direção do desenvolvimento inovador da região norte da Bielorrússia. Recorde-se que, em outubro de 2017, o cluster petroquímico industrial de inovação Novopolótsk já estava aqui estabelecido, que incluía o Comité Executivo da Cidade de Novopolótsk, a Universidade Estatal de Polótsk, Naftan OJSC, Centro de Construção e Montagem n.º 16, Novopolótsk, Interservice LLC, e o Centro Novopolótsk de Empreendedorismo e Imobiliário. Já em 2020, espera-se que o número dos seus participantes quase duplique, incluindo participantes estrangeiros. Trata-se, nomeadamente, de parceiros chineses de Weihai, na província de Shandong, cidade irmã de Novopolótsk, que estão interessados nos desenvolvimentos inovadores dos cientistas de Polótsk para criar novos tipos de produtos petroquímicos e melhorar as características do combustível produzido. Parece que uma empresa da República Checa, que está interessada em entrar no mercado bielorrusso, também se encontra entre os potenciais parceiros do agrupamento.

O interesse crescente dos parceiros estrangeiros pelo cluster petroquímico leva os seus organizadores a otimizar os mecanismos de interação entre os seus participantes. Por esta razão, está prevista a criação de uma associação em 2020, que actuará como centro de coordenação e formulará propostas para melhorar os requisitos regulamentares que regem as actividades dos sujeitos desta infraestrutura de inovação. Além disso, "a associação também se encarregará da organização de actividades para desenvolver uma

¹⁸³ FEZ "Vitebsk" oferece-se para criar um cluster de trabalho em madeira [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobratyvjajuschij-klastjer-371147-2019/>

interação eficaz entre os participantes, a formação de uma carteira de encomendas conjuntas, a promoção da imagem do cluster e a melhoria do apoio pessoal às suas actividades"¹⁸⁴. Há todos os motivos para acreditar que este formato de cooperação pode também ter um impacto muito favorável no desenvolvimento inovador da economia da região de Vitebsk.

O primeiro residente registado no FEZ em 2020 foi a BelBanka LLC, estabelecida com a participação de um investidor da Rússia. O projeto de investimento desta empresa envolve a reconstrução e modernização de instalações de produção nos arredores de Vitebsk e no local da Vityaz OJSC, bem como a instalação de duas linhas para a produção de latas para conservas industriais de produtos alimentares. Prevê-se que as actividades de produção comecem aqui já em 2021. O fornecimento de matérias-primas - folha de Flandres branca - será efectuado pela fábrica de laminagem de metais Miorsky, situada na região de Vitebsk, cuja entrada em funcionamento está prevista para o segundo trimestre de 2021. Como resultado, a BelBanka LLC "começará por produzir latas sólidas, em que o fundo e a superfície lateral são uma única unidade, sendo apenas a tampa enrolada. Numa segunda fase, a empresa produzirá produtos pré-fabricados compostos por três partes (fundo, corpo e tampa)"¹⁸⁵. Um pormenor importante: quando a nova empresa atingir a sua capacidade máxima, o volume de produtos fabricados aqui duplicará. E todos eles serão enviados para mercados estrangeiros.

O quadro de investimento de 2020 no FEZ "Vitebsk" é significativamente complementado pelo facto de pelo menos seis empresas criadas com a participação de investidores do Canadá, China, Azerbaijão e Rússia já estarem planeadas para serem registadas aqui como residentes. O volume total de investimentos nestes projectos excederá os 100 milhões de dólares e o número de postos de trabalho a criar será de pelo menos 300. Em particular, em Polotsk, o residente do FEZ - LLC "International Corporation "Belsun" on high technologies" - criará uma produção de alta tecnologia de produtos químicos de baixa tonelagem que não têm análogos no espaço pós-soviético. O investidor azerbaijanês produzirá produtos inovadores concebidos "para a manutenção de vários tipos de máquinas, incluindo em condições de

¹⁸⁴ O número de participantes do cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para quase duplicar [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-uvlichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>

¹⁸⁵ No FEZ "Vitebsk", com a participação do investidor russo, será criada a produção de latas de conserva [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozdatut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>

funcionamento difíceis". Prevê-se que a produção seja lançada até ao final de 2020, e os produtos serão totalmente expedidos para mercados estrangeiros"¹⁸⁶

No mesmo Polotsk, um investidor bielorrusso pretende estabelecer a produção de contentores de aço inoxidável e criar cerca de 20 postos de trabalho. A empresa bielorrusso-russa JLLC "Novopolotsk Plant of Technological Metal Structures" está a considerar a possibilidade de implementar um projeto com um investimento de cerca de 10 milhões de dólares na produção de galvanização por imersão a quente na aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. Uma empresa chinesa tenciona investir cerca de 28 milhões de dólares num complexo de trabalho da madeira nos arredores de Vitsebsk. Em Postavy, a Belmatch LLC, que está a ser criada com a participação de um investidor do Canadá, especializar-se-á na produção de palha de fósforo. Em Orsha, uma empresa bielorrussa tentará estabelecer a produção de pellets de combustível, enquanto a Zavod PAK OJSC iniciará um projeto para organizar a produção de componentes para camiões basculantes.

Em 2020, terá lugar outro evento de investimento significativo no FEZ "Vitebsk" devido ao facto de a holding lituana "VMG Group" ter decidido expandir o financiamento do projeto de investimento já em curso no FEZ de 100 para 200 milhões de euros. Para este efeito, o investidor está disposto a organizar adicionalmente a produção de mobiliário de madeira maciça no complexo de transformação de madeira verticalmente integrado que está a ser criado. Como resultado, o número de postos de trabalho criados no âmbito dos projetos da holding aumentará para 1 mil"¹⁸⁷. Esta medida destina-se a iniciar em 2021, na nova unidade de produção de mobiliário, a produção de novos produtos - mesas e cadeiras, cujo principal comprador será a empresa IKEA, que está atualmente a ajudar a financiar este projeto.

É de notar que a economia da região de Vitebsk atraiu mais de mil milhões de dólares de investimentos em 2019. Graças à política ativa de investimento, a primeira fábrica da Bielorrússia para a produção de cilindros de aço sem costura foi aqui colocada em funcionamento. Foram abertas novas

¹⁸⁶ O investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020>

¹⁸⁷ A holding lituana "VMG Group" vai aumentar o volume de investimentos em projetos no FEZ "Vitebsk" até 200 milhões de euros [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvelichit-objem-investitsij-p-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

empresas e instalações de transformação de madeira nos distritos de Rossonsky, Sharkovshchinsky, Beshenkovichi, Gorodoksky e Polotsk. "O complexo de secagem de cereais da exploração avícola de frangos de carne de Vitebsk, na povoação urbana de Surazh, e a loja de transformação de soja da empresa "EkomoI-Agro" entraram em funcionamento"¹⁸⁸ . Além disso, a construção do maior complexo leiteiro da Bielorrússia, Kupalinka, para mais de duas mil cabeças, está a ser concluída na agro-empresa Yubileiny. No primeiro semestre de 2020, serão colocados em funcionamento mais dois objectos inovadores da empresa agrícola "Ustye" - um complexo de secagem de cereais para a preparação de sementes de culturas agrícolas para 10 mil toneladas e um complexo leiteiro com um sistema de ordenha "carrossel robótico". E esta não é uma lista completa. Este é o ritmo que os investimentos atraídos estabelecem atualmente para o desenvolvimento de apenas uma região bielorrussa, estimulando a criação de novos pontos de crescimento no seu território.

FOR AUTHOR USE ONLY

¹⁸⁸ Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

Existem incentivos para os investidores

Em dezembro de 2021, o Conselho da República da Assembleia Nacional da República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre as Zonas Económicas Livres" (FEZ), que prevêem a transferência de poderes para alterar os limites destes territórios do chefe de Estado para o governo. "Ao mesmo tempo, o Presidente do país continuará a dar o seu acordo à inclusão de territórios agrícolas e florestais nos limites das ZEE"¹⁸⁹. Espera-se que esta inovação reduza o tempo entre a ideia e o início de novos projectos de investimento nos territórios, que são considerados pontos de crescimento nas regiões, uma vez que encorajará os potenciais investidores a investir recursos nos FEZ. Para estes, "uma regra clara permanece inalterada: os limites dos FEZ podem ser alargados exclusivamente para projectos de investimento específicos"¹⁹⁰. Convém recordar que a lei "Zonas Económicas Livres" foi adoptada em dezembro de 1998. Define como um dos principais objectivos das zonas económicas francas "atrair investimentos para a criação e o desenvolvimento de indústrias orientadas para a exportação e para a substituição das importações, com base em novas e elevadas tecnologias"¹⁹¹. É de notar que existem apenas seis FEZ na Bielorrússia. Em 1 de outubro de 2021, existiam 429 empresas com o número de empregados - cerca de 137 mil pessoas, onde estão a ser implementados projectos com investimentos de quase sete mil milhões de dólares de mais de 30 países do mundo. O facto de os FEZs serem territórios onde é possível construir um negócio de sucesso hoje é confirmado pelas estatísticas de 2021. Em três trimestres, o volume de exportações aqui cresceu quase uma vez e meia, e o influxo de investimento direto estrangeiro representou um quinto do total do país.

Em particular, os residentes do **FEZ Grodnoinvest** estão a alcançar resultados elevados em 2021, com exportações superiores a mil milhões de dólares em janeiro-setembro. A geografia destes fornecimentos é muito vasta: Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, Azerbaijão, Alemanha, Dinamarca, Egípto, Itália, Lituânia, Grã-Bretanha, Turquia. "Durante 9 meses, foi obtido um

¹⁸⁹ O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

¹⁹⁰ Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiktsija-aktiviziruut-pritok-investitsij-475406-2021/>

¹⁹¹ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64.

excedente de comércio externo de 540 milhões de dólares, o que constitui o melhor indicador entre os FEZ da Bielorrússia¹⁹². Consequentemente, os residentes do FEZ já representam mais de 43% das exportações e mais de 30% da produção industrial de toda a região de Grodno. O segmento da construção de máquinas está a desenvolver-se de forma especialmente dinâmica neste FEZ. Basta dizer que aqui "as exportações de equipamento informático, eletrónico e ótico duplicaram nos primeiros nove meses do atual ano [2021]"¹⁹³. No total, nove empresas de construção de máquinas e outras sete de metalurgia foram registadas em Grodnoinvest até agora. Em geral, 75 empresas com investimentos de 40 países são residentes no FEZ. Estas empresas executam com êxito projectos de investimento nos sectores da madeira e do mobiliário, da construção de máquinas e da metalurgia, da indústria alimentar, química e ligeira, da agricultura e exportam uma vasta gama de produtos, sendo a maior parte dos fornecimentos estrangeiros constituída por produtos de madeira e mobiliário, produtos alimentares e químicos, máquinas e equipamento e têxteis.

É característico que hoje estejam a ser lançados novos projectos de investimento no FEZ Grodnoinvest, que num futuro próximo terão um impacto muito positivo na componente de exportação tanto do próprio FEZ como de toda a região de Grodno. Em particular, no local do FEZ em Smorgon, a Europlastex Invest LLC já iniciou o segundo projeto como residente da Grodnoinvest. O primeiro envolve a construção de um complexo verticalmente integrado para a produção de fio de algodão e produtos de fio de algodão. O segundo projeto é a organização de uma fábrica de processamento de metais em Smarhoni, cujo custo total excederá os cinco milhões de euros. Os primeiros produtos estão planeados para serem produzidos aqui já em 2022. A maioria deles "será orientada para a exportação para os países da Ásia Central, Europa Ocidental e Médio Oriente"¹⁹⁴. Para o efeito, serão construídas instalações de produção novas e modernizadas, bem como será adquirido equipamento tecnológico moderno para a produção de tubos e perfis de aço. Consequentemente, o novo projeto de investimento criará dezenas de novos

¹⁹² As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

¹⁹³ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoi-apparatury-473562-2021/>

¹⁹⁴ Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smorgon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

postos de trabalho, utilizará instalações não utilizadas e substituirá parcialmente os produtos importados do estrangeiro.

É de notar que nove empresas residentes, incluindo as que têm investimentos dos Países Baixos, Polónia, Turquia e outros países, que desde 2015 "investiram mais de 470 milhões de dólares na criação de empresas modernas orientadas para a exportação"¹⁹⁵ já estão a funcionar com sucesso nos locais industriais do FEZ Hrodnainvest no distrito de Smarhon. Foi aqui que quase metade - 48 por cento - de toda a produção industrial do FEZ Grodnoinvest foi produzida em 2020. Quanto a outras instalações industriais do FEZ, "29 por cento da produção recai na cidade de Grodno, 8 por cento - no distrito de Lida. Os líderes em termos de taxa de crescimento para 2020 foram os distritos de Smorgon (136 por cento), Grodno (123 por cento) e Svisloch (123 por cento)"¹⁹⁶.

E há boas razões para acreditar que em breve aparecerão aqui novos investidores nacionais e estrangeiros. O facto é que em agosto de 2021, Smorgoni encomendou o segundo complexo de arranque de um projeto de infra-estruturas de grande escala para reconstruir a principal artéria de transportes da cidade - a Avenida Industrial, que liga o desenvolvimento residencial ao parque industrial da Zona Económica Livre e inclui uma estrada moderna de quatro faixas, redes de infra-estruturas de engenharia, paisagismo e jardinagem do território adjacente, iluminação. Em 2021, iniciou-se aqui a implementação da terceira fase do projeto, que envolve a criação de uma rotunda, bem como o fornecimento de eletricidade adicional ao parque industrial. Tudo isto tornará as condições de funcionamento para os residentes existentes e potenciais do FEZ ainda mais atractivas.

A zona industrial do FEZ em Hrodna também continua a desenvolver-se, com dois novos residentes registados em 2021. O primeiro, a empresa Unis Trade, está a estabelecer a produção de estruturas metálicas em Hrandichi. A segunda, a OV-PlastSnab LLC, que irá organizar uma empresa para a produção de uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos, foi registada aqui em junho de 2021. Para além da exportação de produtos acabados e da substituição de importações, o projeto de investimento do novo residente permitirá formar

¹⁹⁵ A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smarhoni [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastruktturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

¹⁹⁶ A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

pré-requisitos adicionais para o desenvolvimento do cluster químico no FEZ no local industrial na área "Auls", onde residentes como "PCC Consumer Products Navigator" LLC, "Belagrofert" LLC, JSC "Grodnorayagroservice", PT "Typhoon" LLC já estão a implementar com sucesso os seus projectos. E "a construção de uma fábrica única para a produção de produtos de vidro começou recentemente"¹⁹⁷. Assim, as perspectivas de crescimento da componente de exportação são muito sérias.

Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram as exportações em mais de 60 por cento nos três trimestres de 2021, elevando o seu volume para 623 milhões de dólares e interagindo com parceiros de 73 países. Como resultado do trabalho de diversificação das exportações, os participantes da FEZ conseguiram aumentar quase metade o envio dos seus produtos para os mercados dos países do "arco distante", e para o Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Índia, Paquistão, Israel, Brasil - três e mais vezes. Além disso, "pela primeira vez, foram feitos fornecimentos de cabos de fibra ótica ao Afeganistão, foram enviados analisadores de fumo de gás para a Polónia, peles de peles - para a China, linho - para o Chile, cabos isolados - para França"¹⁹⁸. Ao que tudo indica, aos mais de 50 projectos de investimento implementados neste FEZ juntar-se-ão em breve uma série de novos projectos, uma vez que os investidores estrangeiros mostram interesse em organizar aqui a produção de materiais compósitos, na esfera da construção de máquinas-ferramentas, do trabalho da madeira e da criação de produtos acabados a partir de matérias-primas de madeira, bem como de microfertilizantes. Em particular, "um investidor da Suécia, em cooperação com um parceiro da China, está pronto a investir cerca de 100 milhões de dólares na construção de uma fábrica para a transformação de madeira de baixa qualidade. Representantes dos Países Baixos estão à procura de um local para organizar a produção de mobiliário com um volume de investimento de cerca de 100 milhões de euros. <...> Uma empresa alemã está a planear a criação de uma unidade de produção de tábuas para terraços no valor de cerca de 9 milhões de dólares"¹⁹⁹. Além disso, empresários chineses já registaram uma entidade jurídica em Vitebsk para

¹⁹⁷ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção inovadora de produtos de polímeros sintéticos em Grodno [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

¹⁹⁸ Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-uvelicili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

¹⁹⁹ Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

implementar um projeto de trabalho da madeira com um investimento previsto de cerca de 26 milhões de dólares. No total, estão a ser considerados "cerca de 8 outros projectos, cuja execução atrairá pelo menos 160 milhões de dólares para a economia da região de Vitebsk"²⁰⁰.

Recorde-se que 56 projectos de investimento com a participação de investidores de 15 países, incluindo Alemanha, República Checa, Rússia, Polónia, Lituânia, Grã-Bretanha, Israel, Chipre e Espanha, estão atualmente a ser implementados neste FEZ no território de 16 sectores. No primeiro trimestre de 2021, três novos residentes foram registados aqui com projectos para desenvolver a produção de equipamento especial de hidropressão, materiais de construção e modernizar instalações para a produção de componentes de substituição de importações para máquinas agrícolas e automóveis de passageiros. "Os projectos atraíram 12,2 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro numa base líquida, o que representou mais de 40% do valor para a região de Vitebsk no seu conjunto"²⁰¹.

Os residentes **do FEZ Gomel-Raton** exportaram mais de metade dos produtos produzidos em janeiro-setembro de 2021. Mais de 1,1 mil milhões de dólares de mercadorias foram enviados para os mercados de 63 países. Os cinco principais importadores são a Rússia, a Ucrânia, a Polónia, a Lituânia e a China. Estes não são maus indicadores, considerando que, em 1 de outubro de 2021, 69 entidades empresariais operavam no FEZ, das quais 30 eram empresas com capital estrangeiro de 16 países. Em 2021, três novas empresas residentes com o volume de investimentos declarados de cerca de 50 milhões de dólares foram aqui registadas. E no total "76,3 milhões de dólares de investimento direto estrangeiro foram atraídos no FEZ "Gomel-Raton" para a implementação de projectos de investimento durante 9 meses"²⁰². Isto representa quase metade do volume total de investimentos na região de Gomel.

Até ao final de 2021, o FEZ esperava aumentar o volume de produção em 18,5 por cento devido à modernização das instalações de produção existentes e ao registo de novos residentes com projectos de investimento

²⁰⁰ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

²⁰¹ Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

²⁰² Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-velichili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

promissores. Assim, a empresa "Alcopack" está a construir um novo edifício, onde planeia produzir novos produtos médicos. A "Polycap" está a trabalhar num projeto de produção de louça de mesa descartável a partir de celulose²⁰³. Empresas como a Veza-G e a Multipak também irão expandir a sua produção. A MIRTEK-engineering LLC, que produz dispositivos de medição de energia, já fornece mais de metade da sua produção a mercados estrangeiros - Rússia, Cazaquistão, Arménia e países europeus. Recentemente, começou a trabalhar na externalização da produção de placas de circuito impresso de montagem em superfície com componentes SMD e DIP - uma direção promissora, que é relevante para todas as empresas associadas à produção de módulos e conjuntos electrónicos. Note-se que "em 2020, foram feitos 230 milhões de dólares de investimentos na FEZ Gomel-Raton"²⁰⁴.

Quanto ao **FEZ de Brest**, em janeiro de 2022, na exposição mundial da Expo 2020 nos Emirados Árabes Unidos, o seu potencial foi apresentado pela primeira vez num pavilhão separado na exposição nacional bielorrussa. Empresas residentes no FEZ como a JV "Santa Brėmore" Ltd, o grupo de empresas "STiM", JSC "Barkhim" demonstraram as suas capacidades e exposições aos numerosos visitantes do fórum mundial. O próprio facto de o FEZ "Brest" estar presente na "ECPO-2020" ilustra de forma eloquente o papel crescente deste "território económico multiperfil, onde podem ser desenvolvidas actividades de produção, tecnológicas e logísticas"²⁰⁵, para a economia da região de Brest.

Recorde-se que os residentes deste FEZ em 2021 já forneceram um quinto da produção industrial total desta região bielorrussa. "Foram fornecidos bens no valor de 936 milhões de dólares fora do país (taxa de crescimento - 123,9%). O peso específico do FEZ no volume total das exportações da região de Brest foi de 29% com um excedente de comércio externo de 289 milhões de dólares"²⁰⁶. E isto apesar do facto de em dezembro de 2021 existirem 72 residentes, incluindo 42 - com capital estrangeiro, e o número de empregados totalizar 21,5 mil pessoas. Em 2021, foram criados 700 postos de trabalho

²⁰³ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-uvelicshit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

²⁰⁴ Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajajutsja-drajverom-razvitija-territorij-asljuk-434551-2021/>

²⁰⁵ Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 67.

²⁰⁶ O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyj-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

adicionais no FEZ. No final de dezembro de 2021, o 73º residente do FEZ "Brest" tornou-se LLC "Green-Glass" com um projeto de investimento para modernizar a produção de artigos de vidro para um ciclo completo. "O investidor pretende investir mais de 500 mil euros neste negócio no prazo de três anos. A gama de produtos inclui vidro processado em folha, vidro plano reforçado (temperado) e laminado, espelhos de vidro, janelas de vidro duplo de uma e duas câmaras"²⁰⁷.

Antes disso, em outubro de 2021, a Kesar Industrial LLC, uma empresa com capital bielorrusso-israelita, localizada em Kobrin e especializada em madeira serrada, tornou-se residente do FEZ. O novo residente arrendou um terreno e adquiriu a propriedade dos edifícios nele situados, para onde, após a reconstrução, será transferida a produção de "placas de mobiliário feitas de aglomerado laminado, produtos de madeira laminada com uma vasta gama de aplicações. Prevê-se que uma parte significativa dos produtos seja fornecida a mercados estrangeiros"²⁰⁸. O início da produção destes produtos está previsto para dentro de três anos. A Kesar Industrial Ltd. pretende investir mais de meio milhão de euros na primeira fase deste projeto de investimento. É interessante notar que o novo residente será a quinta empresa a operar no FEZ no domínio da transformação da madeira.

É de notar que o FEZ "Brest" se caracteriza hoje não só pelo aparecimento de novos residentes, mas também pela expansão das actividades das empresas que aqui operam há muito tempo. O facto é que em 2016 o seu território foi expandido principalmente à custa de empresas que tinham espaço livre. Em cinco anos, cerca de 80 empresas instalaram-se nas capacidades não utilizadas de antigos gigantes industriais, incluindo fábricas de lâmpadas eléctricas, tapetes e eletromecânica. Em geral, os residentes do FEZ "Brest" estão agora localizados no centro regional e no distrito de Brest, bem como em Baranavichy, Pinsk, Kobrin e Ivatsevichy.

Por exemplo, em agosto de 2021, a Anrex IOOO, residente no FEZ há um quarto de século, adquiriu instalações de produção, administrativas e domésticas da Tsvetotron OJSC, sediada em Brest, e aí instalou a produção de mobiliário. "Está previsto um investimento de cerca de 60 milhões de francos belgas no projeto e a criação de 500 postos de trabalho. O primeiro complexo

²⁰⁷ Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

²⁰⁸ A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatyvajushee-predpriyatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

de arranque já foi posto em funcionamento..."²⁰⁹ . Como resultado, a cidade livrou-se dos edifícios não rentáveis da antiga fábrica e conseguiu uma nova produção. Outro exemplo neste contexto é a Arlight and K LLC, uma empresa com capital russo-chinês, registada no FEZ de Brest em novembro de 2015 e localizada na zona industrial do Aeroporto. Nos últimos seis anos, a empresa estabeleceu aqui uma unidade de produção de LED de alta tecnologia, que é utilizada para produzir tiras de LED e dispositivos de iluminação que são procurados não só na Bielorrússia, mas também na Rússia, bem como na Polónia e na Alemanha. Basta dizer que em 2020 enviou produtos no valor de 3,7 milhões de dólares a parceiros estrangeiros. Em 2021, foi lançada aqui uma nova linha, que "duplicará a capacidade da fábrica e produzirá até 3 mil luzes lineares e até 350 km de fita LED por mês"²¹⁰ . Isto permitirá aumentar o número de trabalhadores para 250 pessoas.

Uma série de outras empresas residentes no FEZ estão também a planear expandir as suas instalações de produção. Por exemplo, a Polipol Mebel Bel LLC, registada aqui no verão de 2020, que se tornou "a sétima empresa no FEZ com capital alemão"²¹¹ , está a construir uma grande fábrica para a produção de mobiliário estofado em Ivatsevichy com um volume de investimento previsto de 26 milhões de euros. "Uma nova linha para a produção de enchidos crus fumados vai ser lançada pela IE "Inko-Food" Ltd. A JV "Santa Bremore" LLC investe pelo menos 5 milhões de dólares por ano no desenvolvimento da produção"²¹² . Todos estes factos mostram claramente o sério potencial de investimento e produção que a FEZ "Brest" tem atualmente em termos de desenvolvimento futuro. E que, após a demonstração na exposição mundial "EXPO-2020" no Dubai, pode receber novos e poderosos impulsos em termos de desenvolvimento futuro.

Em geral, resta acrescentar que as zonas económicas livres na Bielorrússia, enquanto modelo de relações económicas nas regiões, já se tornaram um instrumento eficaz para o desenvolvimento da economia

²⁰⁹ O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotona-sozdal-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

²¹⁰ O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiody-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

²¹¹ Zalesky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 7.

²¹² Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrónico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pjat-novyh-predpriyatij-zapustjat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

nacional. E a adoção de alterações à lei "sobre as zonas económicas livres" só contribuirá certamente para a preservação da dinâmica positiva de desenvolvimento, que já conseguiram alcançar nos últimos 20 anos desde o aparecimento das zonas económicas livres na Bielorrússia.

FOR AUTHOR USE ONLY

A otimização como impulso para o desenvolvimento de pontos de crescimento nas regiões

Os resultados de 2021 mostraram que os residentes de seis zonas económicas livres (FEZ) que operam na República da Bielorrússia foram capazes de gerar até 70 por cento do investimento, até metade das exportações de bens e um terço da produção industrial das suas regiões. E isto apesar do facto de que "no início de 2022, 432 entidades económicas estavam registadas em FEZs, projectos com investimentos de mais de 30 países estão a ser implementados para um montante total de investimentos declarados de cerca de 7,5 mil milhões de dólares. Em 2021, 25 novos residentes foram adicionados aos FEZs com um montante total de investimentos declarados de 441 milhões de dólares, dos quais um terço - com capital estrangeiro (401 milhões de dólares)"²¹³. Em dezembro de 2021, a República da Bielorrússia aprovou alterações à lei "Sobre as Zonas Económicas Livres" (FEZ), que previam a transferência de autoridade para alterar os limites destas parcelas de terreno preferenciais do chefe de Estado para o governo. O objetivo destas inovações é "reduzir o tempo que decorre entre a ideia e o início da execução de novos projectos de investimento nos territórios que são considerados pontos de crescimento nas regiões"²¹⁴.

Com base nesta decisão, em abril de 2022, o governo bielorrusso ajustou o território do **FEZ Hrodnoinvest**, acrescentando áreas que representam zonas de elevada procura para os investidores e excluindo áreas que não são promissoras. Recorde-se que, em 2018, este FEZ já alterou os seus contornos. Depois, os territórios de Svisloch foram incluídos nas suas fronteiras pela primeira vez, os parques industriais em Smorgon e no distrito de Grodno foram alargados. Isto permitiu atrair mais de mil milhões de dólares de investimentos estrangeiros para o FEZ desde então. Desta vez, foram feitos ajustamentos nas áreas localizadas nos distritos de Hrodna, Svisloch e Smarhon, bem como nas cidades de Lida, Novogrudok, Smarhon, Slonim e Hrodna, o que deverá "melhorar as condições para atrair investimentos para as regiões, envolver novas instalações industriais com uma capacidade de investimento até 60 milhões de dólares, assegurar a possibilidade de uma maior implementação

²¹³ Os residentes do FEZ em 2021 formaram a quinta parte dos principais indicadores republicanos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-pjatuju-chast-osnovnyh-respublikanskih-pokazatelej-485111-2022/>

²¹⁴ Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 141.

efectiva de projectos de investimento de residentes existentes no FEZ no valor de mais de 120 milhões de dólares"²¹⁵ .

É de notar que em 2021 os residentes do FEZ Hrodnainvest já aumentaram seriamente tanto a produção industrial como os fornecimentos de exportação para países próximos e distantes, bem como atraíram um volume recorde de investimento direto estrangeiro. Em números, é assim: o volume de negócios do comércio externo dos residentes aumentou mais de 40 por cento e ultrapassou os dois mil milhões de dólares. "O motor do crescimento foi a exportação de produtos bielorrussos. O seu volume ascendeu a 1,4 mil milhões de dólares, com uma taxa de crescimento de 146% em relação ao nível de 2020. O excedente do comércio externo totalizou 721 milhões de dólares, o que representa mais 283 milhões de dólares em comparação com 2020"²¹⁶ . A geografia dos fornecimentos é constituída por 63 países. As exportações para a Dinamarca, a Suécia, a Áustria, a Itália, o Reino Unido, os Países Baixos, a Alemanha e os EUA aumentaram significativamente. Mas a Rússia, a Polónia e a Ucrânia continuaram a ser os principais mercados. A maior parte do volume de produtos expedidos - mais de 70 por cento - provém de produtos de madeira e papel, mobiliário, produtos alimentares e agrícolas. Para além disso, os fabricantes de equipamento ótico, produtos químicos e produtos metálicos também aumentaram as suas exportações. Estes resultados bem sucedidos das actividades dos residentes do FEZ baseiam-se, sem dúvida, na sua política ativa de investimento. Em 2021, conseguiram atrair 160 milhões de dólares de investimento estrangeiro. Os principais investidores foram a Áustria, Chipre, Polónia e Países Baixos. No total, os vectores de investimento dos FEZs incluem 15 países. A maioria dos investimentos foi feita nas instalações de produção localizadas nos parques industriais de Smarhon, Svisloch e Grodno.

É também importante que, em 2021, quatro empresas envolvidas nas indústrias química, metalúrgica e logística se tornem novos residentes do FEZ Grodnoinvest. Assim, a empresa Portela, com investimentos portugueses, está a implementar um projeto de construção de um centro de transporte e logística no distrito de Hrodna. Outro residente - "Unis Trade" - está a organizar a produção de estruturas metálicas em Grodno, onde "será construído um complexo de produção e armazém, será adquirido equipamento moderno para

²¹⁵ O governo ajustou os limites do FEZ "Hrodnainvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pravitelstvo-skorrektirovalo-granitsy-sez-grodnoinvest-496079-2022/>

²¹⁶ As exportações do FEZ "Grodnoinvest" cresceram 1,5 vezes no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-sez-grodnoinvest-za-proshlyj-god-vyros-v-15-raza-494540-2022/>

o fabrico de várias estruturas metálicas. O arranque da produção está previsto para o final de 2022²¹⁷. E a empresa OV-PlastSnab, numa instalação industrial no bairro de Aulsa, planeia produzir uma vasta gama de produtos de polímeros sintéticos. Finalmente, em dezembro de 2021, a "ServicePromPak Group" LLC foi registada no FEZ com um projeto de investimento para a criação de uma empresa de alta tecnologia para a produção de uma vasta gama de tipos de embalagens feitas de poliolefinas para venda para exportação e a outros residentes do FEZ, que será implementada no distrito de Grandice. "A produção do primeiro lote de produtos está planeada para o segundo trimestre de 2022. Está prevista a criação de 45 postos de trabalho"²¹⁸.

A dinâmica positiva de exportação e atração de investimentos estrangeiros mantém-se aqui em 2022. Em particular, em janeiro-março deste ano, "mais de 70% dos produtos vendidos foram exportados a partir daqui, o que representa mais 4 pontos percentuais em comparação com o 1º trimestre de 2021. A geografia das exportações ultrapassou os 60 países"²¹⁹. Quanto aos investimentos estrangeiros, no primeiro trimestre de 2022, foram recebidos no FEZ quase 135 milhões de dólares de 12 países, incluindo os Países Baixos, Chipre, Áustria, Grã-Bretanha, Polónia, Emirados Arabes Unidos. "O principal volume de investimentos veio de empresas do parque industrial do FEZ "Grodnoinvest" no distrito de Smorgon, onde os fabricantes globais operam com sucesso. Mais de 16 milhões de dólares foram atraídos por residentes do FEZ localizados em Grodno"²²⁰. Falando de novos residentes, deve ser dito que a empresa "Unionway" já foi registada aqui em 2022, que está a implementar um projeto para construir um terminal de contentores perto da estação ferroviária de mercadorias "Svisloch". Este terminal será "especializado no transbordo de contentores da bitola de 1520 mm para a bitola de 1435 mm e vice-versa, consoante o sentido do transporte. O equipamento moderno permitirá, além disso, organizar o transbordo de contentores para o transporte rodoviário e a armazenagem de contentores, tanto ao ar livre como

²¹⁷ Logística, química e metalurgia: FEZ "Grodnoinvest" em 2021 acrescentou 4 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

²¹⁸ A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotekhnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

²¹⁹ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 61 milhões de Br61 de impostos e outras taxas em janeiro-março [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-uplatili-svyshe-br61-mln-nalogov-i-inyh-sborov-501549-2022/>

²²⁰ No FEZ "Grodnoinvest" recebeu mais de 134 milhões de dólares de investimentos estrangeiros em janeiro-março [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-postupilo-bolee-134-mln-inostrannyh-investitsij-501557-2022/>

em armazéns"²²¹ . Os investimentos no projeto ascenderão a mais de 23 milhões de dólares. Está prevista a criação de 70 novos postos de trabalho no local. A construção da primeira fase terá início já em 2022, e em 2025 o terminal deverá começar a prestar serviços. Foi também assinado um memorando de intenções sobre o desenvolvimento de um terminal de transportes e logística na região de Grodno, no valor de cerca de cem milhões de dólares, com a empresa árabe BRIKOIL TRANS-F.Z.E.

O vetor polaco de interação também continua a ser relevante para o FEZ. Isto é evidenciado pelo facto de que "em 2021, o volume de negócios comercial entre os residentes do FEZ e as empresas polacas totalizou mais de 266 milhões de dólares, o que é 147% mais do que em 2020. Durante o período de atividade do FEZ desde 2002, foram atraídos 140 milhões de dólares de investimentos da Polónia"²²² . As empresas com capital polaco na indústria de materiais de construção, trabalho da madeira e produção química estão a operar aqui com sucesso. Em abril de 2022, a administração do FEZ assinou um acordo de cooperação com a empresa polaca i4-Mobile Sp. z o.o., que contribuirá para uma cooperação efectiva entre as partes.

Em abril de 2022, os limites do sector no **FEZ "Vitebsk" foram** otimizados, em resultado do que a sua área foi reduzida em cerca de 500 hectares, excluindo áreas ineficientes e não reclamadas - planícies aluviais, pântanos, terras más, desenvolvimento residencial. Ao mesmo tempo, esta área preferencial incluiu novos terrenos promissores para a implementação de projectos de investimento significativos que criarão pelo menos 470 postos de trabalho. Em particular, foram acrescentados 14 hectares em Vitebsk para a implementação de um projeto no valor de mais de 94 milhões de dólares - "Desenvolvimento da produção de produtos de cabos e fios", onde serão criados pelo menos 320 postos de trabalho. Surgiram mais dois locais FEZ em Orsha e no distrito de Dokshitsky. No primeiro caso, um investidor local planeia desenvolver aí a produção de misturas de betão com a organização de cerca de 20 postos de trabalho. No segundo caso, "está planeada a localização de uma empresa de transformação de madeira de baixo valor e de produção de pellets de madeira para combustível. O custo do projeto está estimado em cerca

²²¹ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal-492911-2022/>

²²² FEZ "Grodnoinvest" expande a cooperação com empresas polacas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-rasshirjaet-sotrudnicesvto-s-polskimi-kompanijami-497707-2022/>

de 30 milhões de dólares e o investidor calculou a possibilidade de criar cerca de 50 postos de trabalho.²²³ .

Mais dois locais estão incluídos no FEZ no distrito de Polotsk. Um deles será utilizado para a produção de pellets de madeira, que custará cerca de 30 milhões de dólares. O segundo destina-se a acomodar a produção inovadora de placas de parede de madeira colada cruzada e lajes de pavimento para a construção de habitações e edifícios de vários fins funcionais, bem como a produção de madeira colada e pellets de combustível com um volume de investimento de 60 milhões de dólares. Para este fim, em abril de 2022, a "KimaBel" LLC tornou-se um novo residente do FEZ com um projeto de modernização da produção de madeira, que prevê a renovação dos locais de produção e a introdução de novas soluções tecnológicas para organizar a produção de produtos de madeira inovadores orientados para a exportação. O novo residente, que opera desde 2013 no distrito de Polotsk e é especializado na produção de vigas e tábuas, vendas de serradura e aparas de madeira, "os mercados do Médio Oriente, do Leste e do Sudeste Asiático estão a ser estudados como destinos de exportação promissores para os seus produtos"²²⁴ .

Falando de novos residentes do FEZ, é de recordar que o primeiro aqui em 2022 foi a BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis. "A implementação do projeto visa uma redução gradual da utilização de embalagens de polímero e a sua substituição por embalagens amigas do ambiente, que é identificada como uma das prioridades do desenvolvimento socioeconómico da Bielorrússia"²²⁵ . Prevê-se que, até ao final de 2022, o novo residente tenha resolvido todas as questões de conceção do local de produção no sector de Zhurzhevo, nos arredores de Vitebsk, e que em 2023 já comece a construção das instalações, onde se espera que sejam criados cerca de 25 novos postos de trabalho.

²²³ A otimização dos limites do sector FEZ "Vitebsk" permitirá atrair mais de 200 milhões de dólares de investimentos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/optimizatsija-granits-sektorov-sez-vitebsk-pozvolit-privlech-bolee-200-mln-investitsij-496811-2022/>

²²⁴ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de produtos de madeira inovadores [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-innovatsionnyh-izdelij-iz-drevesiny-498382-2022/>

²²⁵ O primeiro residente com capital iraniano é registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistririvan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

Até ao final de abril, 53 empresas residentes foram já registadas no FEZ Vitebsk, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 14 países. E estão a fazê-lo com muito sucesso. Por exemplo, a Polotsk leskhoz conseguiu triplicar a sua produção em 2021, enquanto a LLC "Production Association "Energokomplekt" - mais de uma vez e meia. A Vityaz OJSC aumentou as entregas de exportação dos seus produtos em 2,7 vezes durante o mesmo período. O volume de serviços exportados pela "Raw Materials-Bel" Ltd. aumentou quase 10 vezes. A este respeito, não podemos deixar de recordar a UP "Polimerkonstruktsiya" - um conhecido fabricante de equipamento e tecnologias de tratamento de água, que registou um crescimento quase duplo no volume de produção, o mesmo montante - nas receitas de vendas, e o lucro líquido aumentou quase seis vezes. "A empresa trabalhou ativamente nos mercados estrangeiros, mais do que duplicando os fornecimentos a parceiros estrangeiros"²²⁶, e também demonstrou uma elevada atividade de inovação, tendo enviado aos seus consumidores produtos inovadores no valor de três milhões de rublos bielorrussos, o que é 23(!) vezes superior ao mesmo indicador de 2020. Todos estes factos indicam que o FEZ está muito empenhado em alcançar um elevado desempenho também em 2022. Isto é confirmado pelos resultados da atividade dos residentes do FEZ no primeiro trimestre deste ano. Basta dizer que durante estes três meses produziram aqui quase um quarto mais de produtos industriais do que no mesmo período de 2021. Além disso, "em janeiro-março, os residentes atraíram cerca de 31 milhões de investimentos estrangeiros, dos quais mais de 16 milhões de dólares numa base líquida"²²⁷.

A atividade internacional ativa das FEZ deve contribuir para a preservação das vantagens competitivas e das condições favoráveis à realização de negócios. Um passo importante neste caminho é a assinatura em abril de 2022 pelas administrações do FEZ "Vitebsk" e da zona-piloto de comércio regional e cooperação económica "China-SCO" de um memorando de cooperação, no qual as partes delinearam áreas promissoras de interação. Uma delas é a "promoção das oportunidades de investimento do FEZ "Vitebsk" e da zona-piloto "China-SCO" como plataformas promissoras para a

²²⁶ Sete empresas foram reconhecidas como os melhores residentes do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/luchshimi-rezidentami-sez-vitebsk-po-itogam-2021-goda-priznany-sem-predpriyatij-487020-2022/>

²²⁷ Os residentes do FEZ "Vitebsk" no primeiro trimestre aumentaram em um quarto a produção de bens [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-pervom-kvartale-narastili-na-chetvert-proizvodstvo-produktsii-496741-2022/>

cooperação internacional no âmbito da iniciativa "Uma Faixa - Uma Rota"²²⁸. É de notar que a zona piloto "China-SCO" na província de Shandong, à qual a região de Vitebsk está ligada por um acordo de cooperação, surgiu em 2018. Está localizada a 40 quilómetros da cidade de Qingdao, na parte costeira da cidade de Jiaozhou. Graças à sua ligação às comunicações terrestres, marítimas e aéreas desta região chinesa, representa uma nova plataforma para a implementação de projectos de cooperação comercial, económica e de inovação entre os Estados da Organização de Cooperação de Xangai e os seus parceiros, incluindo a Bielorrússia, o que abre perspectivas muito tentadoras para o desenvolvimento da cooperação.

Em abril de 2022, as correcções também afectaram o território do **FEZ "Minsk"**, onde "das fronteiras desta zona económica livre são excluídos os territórios não reclamados no desenvolvimento de territórios com uma área total de 140,01 ha, localizados em Minsk e na região de Minsk"²²⁹. Em 2021, sete novas empresas com investimentos não só da Bielorrússia, mas também da Rússia, Itália, Roménia e Bulgária apareceram aqui de uma só vez. "O investimento direto estrangeiro numa base líquida ascendeu a 58,1 milhões de dólares. Em 2021, foram criados mais de mil postos de trabalho nas empresas da zona económica livre "Minsk"²³⁰. E as exportações de bens dos residentes do FEZ para 85 países aumentaram quase 40 por cento e atingiram um recorde de dois mil milhões de dólares. É característico que em 2022 o trabalho ativo de registo de novos residentes continue aqui. Assim, em janeiro, o primeiro residente registado no FEZ "Minsk" em 2022 foi a 3D Paperko LLC - uma empresa com investimento chinês, que irá implementar um projeto para a produção de embalagens amigas do ambiente a partir de cartão. O novo residente irá "produzir todos os tipos de embalagens de cartão descartáveis para estabelecimentos de fast food. O projeto está orientado tanto para o abastecimento do mercado bielorrusso como para a exportação"²³¹.

²²⁸ A FEZ "Vitebsk" e a zona-piloto "China-SCO" desenvolverão a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-pilotnaja-zona-kitaj-shos-budut-razvivat-torgovo-investitsionnoe-sotrudnichestvo-499010-2022/>

²²⁹ As fronteiras do FEZ "Minsk" são ajustadas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/granitsy-sez-minsk-skorrektirovany-496357-2022/>

²³⁰ A exportação de bens dos residentes do FEZ "Minsk" atingiu um recorde de 2 mil milhões de dólares no ano passado [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

²³¹ O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistririvali-v-sez-minsk-480078-2022/>

O primeiro residente registado no **FEZ Brest** em 2022 é a Soyuz Greenhouse Plant LLC, uma empresa com capital bielorrusso-polaco, à qual foi atribuída uma parcela de terreno de cerca de 60 hectares perto do aeroporto de Brest em janeiro deste ano. "Dentro de três anos, deverá surgir aqui um complexo de estufas de alta tecnologia com uma capacidade de mais de 30 000 toneladas de produtos hortícolas por ano, incluindo 18 000 toneladas de pepinos e 13 000 toneladas de tomates. O volume de produção ascenderá a cerca de 33 milhões de euros por ano"²³². O novo residente planeia investir 75 milhões de euros na implementação deste projeto e criar 450 novos postos de trabalho. Espera-se que cerca de 80 por cento dos produtos vegetais cultivados sejam enviados para os países da União Económica Eurasiática e outros mercados estrangeiros. O segundo residente neste FEZ em 2022 foi registado em março - LLC "Dalmio", que irá implementar um projeto de investimento relacionado com a produção de equipamento tecnológico, linhas e componentes para a indústria alimentar. A este respeito, "a empresa adquiriu áreas de produção não utilizadas no território do FEZ. No prazo de três anos, o novo residente pretende investir pelo menos Br1,5 milhões. O projeto prevê a expansão da produção, o aumento do número de postos de trabalho"²³³, bem como o aumento dos volumes de exportação e a solução de tarefas de substituição de importações.

O FEZ Gomel-Raton também mostra bons resultados no desenvolvimento da componente de exportação em 2022, com 67 residentes registados a partir de 1 de abril. Nos primeiros três meses deste ano, aumentaram as suas exportações em quase 30 por cento. Para ser absolutamente preciso, aqui "a percentagem de entregas fora da Bielorrússia ascendeu a quase 70 por cento das receitas totais das vendas"²³⁴.

Todos estes factos atestam mais uma vez que, mesmo nas difíceis condições actuais, os FEZ continuam a ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado das regiões da Bielorrússia, "onde é possível construir hoje uma empresa de sucesso"²³⁵ e abordar eficazmente as questões

²³² Um novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de vegetais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoschej-480900-2022/>

²³³ Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrirovali-v-sez-brest-490538-2022/>

²³⁴ Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram as exportações em quase um terço no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-uvlechili-eksport-v-i-kvartale-495702-2022/>

²³⁵ Zaleskii, B.L. Amendments to the law as an incentive for investors / B.L. Zaleskii // Materialy XVIII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 7.

actuais da economia bielorrussa. A tarefa de cada FEZ é evitar uma diminuição da eficiência das suas actividades. Afinal, "é nas zonas preferenciais que o potencial de investimento, inovação, produção e exportação do país ganha uma expressão concentrada sob a forma de projectos empresariais promissores"²³⁶, que, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento sustentável e dinâmico do Estado bielorrusso.

FOR AUTHOR USE ONLY

²³⁶ Cherviakov: é necessário preservar as vantagens competitivas e o clima empresarial favorável no FEZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-nuzhno-sohranit-konkurentnye-preimuschestva-i-blagoprijatnyj-biznes-klimat-v-sez-495990-2022/>

Uma ferramenta eficaz para um desenvolvimento acelerado

No atual contexto difícil, as zonas económicas francas (FEZ) continuam a ser um instrumento eficaz para o desenvolvimento acelerado das regiões bielorrussas e para abordar eficazmente questões prementes da economia bielorrussa. A tarefa de cada FEZ consiste em evitar um declínio da sua eficiência. Afinal de contas, é nas zonas preferenciais que o potencial de investimento, inovação, produção e exportação do país "recebe uma expressão concentrada sob a forma de projectos empresariais promissores, que, por sua vez, contribuem para o desenvolvimento sustentável e dinâmico do Estado bielorrusso".²³⁷

No primeiro semestre de 2022, 15 novas empresas com investimentos declarados de mais de 140 milhões de dólares e planos para criar 760 novos postos de trabalho foram acrescentadas à lista de residentes do FEZ na Bielorrússia. Trata-se de um volume recorde de investimentos declarados em novos projectos nos últimos três anos. "Entre os maiores projectos contam-se a organização de instalações de produção nos distritos de Brest (criação de uma quinta de estufas e construção de um complexo para a produção de perfis de alumínio extrudido), Svisloch (construção de um terminal de contentores) e Polotsk (criação de uma instalação de produção de pellets de combustível de madeira e construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente)".²³⁸

O afluxo de residentes é facilitado pelo trabalho contínuo das administrações dos FEZ para encontrar novos investidores, apresentações regulares das suas oportunidades em conferências e exposições internacionais, bem como as decisões tomadas pelo governo em abril de 2022 para expandir as fronteiras destes territórios para a implementação de projectos de investimento significativos. "No primeiro semestre de 2022, os residentes das zonas económicas livres representaram um quarto do investimento direto estrangeiro numa base líquida e as exportações de bens, um quinto da produção

²³⁷ Zaleskii, B. Orientação para os resultados. Concretizar as oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 22.

²³⁸ Os FEZ da Bielorrússia registam o volume recorde de investimentos declarados em novos projectos durante três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-belarusi-otmechajut-rekordnyj-za-tri-goda-objem-zajavlennyh-investitsij-po-novym-proektam-518444-2022>

industrial nos indicadores nacionais²³⁹. Dependendo do FEZ, os residentes geraram até 80 por cento do investimento, até 54 por cento das exportações de bens e até 37 por cento da produção industrial regional. Em três trimestres, este valor aumentou 1,7 vezes para mais de 415 milhões de dólares. Além disso, "foram registados este ano 22 novos residentes com projectos nos sectores da madeira, da indústria química, da logística, da agricultura e da metalurgia. O investimento total será de 167 milhões de dólares. Serão criados 1080 novos postos de trabalho"²⁴⁰. Isto sugere que em 2022 o FEZ da Bielorrússia será enriquecido com novos residentes interessantes. Vamos familiarizar-nos com alguns deles.

Comecemos pela **FEZ "Brest"**. A primeira zona económica livre na Bielorrússia foi criada em 1996. Ao longo de um quarto de século, o investimento total ascendeu a cerca de 1,8 mil milhões de dólares. O FEZ inclui atualmente 16 locais, que estão localizados em Brest e no distrito de Brest, Kobrin e no distrito de Kobrin, Ivatsevichi e no distrito de Ivatsevichi, bem como em Pinsk, Gantsevichi e Drohichin. "Em 2021, as entidades económicas do FEZ exportaram mercadorias no valor de 950 milhões de dólares para 80 países. Em comparação com 2020, o volume da produção industrial aumentou 26,4% e atingiu Br3,2 mil milhões. Os investimentos em capital fixo totalizaram Br135 milhões, o investimento direto estrangeiro numa base líquida - 43,4 milhões de dólares"²⁴¹. As tendências positivas no FEZ continuam em 2022. De janeiro a setembro, as exportações aumentaram quase nove por cento, com um excedente de mais de 300 milhões de dólares. "Nos primeiros nove meses de 2022, foi atraído um investimento estrangeiro de 133,6 milhões de dólares (taxa de crescimento - 105,7 por cento). O investimento direto estrangeiro, numa base líquida, foi de 59 milhões de dólares (taxa de crescimento de 135,9 por cento)."²⁴². Em 2022, seis organizações com um volume total de investimento

²³⁹ Os FEZs forneceram um quarto do investimento direto estrangeiro numa base líquida no primeiro semestre de 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-obespechili-chetvert-prjamyh-inostrannyh-investitsij-na-chistoj-osnove-v-i-polugodii-2022-goda-519459-2022/>

²⁴⁰ Abramenko: O IDE numa base líquida no FEZ em janeiro-setembro aumentou 1,7 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-pii-na-chistoj-osnove-v-sez-za-janvar-sentjabr-vozrosli-v-17-raza-536597-2022>

²⁴¹ O fabricante de equipamento higiénico-sanitário tornou-se um residente do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-sanitarnogigienicheskogo-oborudovaniya-stal-rezidentom-sez-brest-527300-2022/>

²⁴² Os residentes da FEZ "Brest" continuam a reorientar os fornecimentos de exportação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezidentyi-sez-%C2%ABrest%C2%BB-prodolzhayut-pereorientacziyu-eksportnyix-postavok>

de 92 milhões de dólares estão registadas como residentes do FEZ "Brest".

Em particular, "o primeiro residente registado em 2022 foi a LLC Greenhouse Plant "Soyuz" - uma empresa com capital bielorrusso-polaco..."²⁴³. Seguiram-se outras. Em julho, a administração do FEZ "Brest" registou o terceiro novo residente este ano. A Arlight PRO Ltd. pretende estabelecer a produção de perfis de alumínio extrudido. O projeto destina-se a resolver tarefas de substituição de importações: apenas uma empresa na Bielorrússia produz tais produtos. Prevê-se que os produtos da empresa sejam utilizados principalmente para a produção de electrodomésticos. "Para organizar a produção, será atribuído ao novo residente do FEZ um local de investimento na zona do aeroporto de Brest. Este ano, será iniciada a construção de um complexo administrativo, de produção e de armazém com a sua própria fonte de calor alimentada a gás. O arranque da produção está previsto para o final de 2023"²⁴⁴. O investimento total ascenderá a cerca de 10 milhões de dólares. Serão criados mais de 100 postos de trabalho na empresa. Um detalhe importante: de janeiro a junho de 2022, os residentes do FEZ "Brest" produziram mais de um bilião e meio de rublos bielorrussos de produtos industriais, 65% dos quais foram fornecidos aos mercados estrangeiros. A taxa de crescimento das exportações para o primeiro semestre do ano foi de 100,6 por cento.

Em setembro de 2022, dois novos residentes foram registados no FEZ. Em primeiro lugar, é a PolesyeCentre LLC, que se dedicará à propagação microclonal de plântulas de coníferas e plantas ornamentais. Para a implementação deste projeto de investimento, a empresa planeia arrendar um terreno na zona do aeroporto com cerca de seis hectares, onde será construído um complexo de estufas para o cultivo de plântulas com um sistema radicular fechado. Prevê-se a produção de mais de dois milhões e meio de mudas de árvores coníferas por ano, que serão utilizadas para reflorestação. Prevê-se que o complexo entre em funcionamento em 2023 e que atinja a sua capacidade de projeto em 2024. O projeto de investimento prevê investimentos de mais de

²⁴³ Zalessky, B. Os desafios do multi-vectorismo. Ideologia da cooperação internacional em condições de turbulência global / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 228.

²⁴⁴ Um novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de perfis de alumínio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-aljuminievogo-profilja-512121-2022/>

um milhão de euros. Está previsto empregar doze trabalhadores nos locais de trabalho adicionais.

Em segundo lugar, a Zubr Energy LLC - fábrica de Pinsk para a produção de baterias de arranque - também se juntou às fileiras dos residentes do FEZ. Espera-se que o novo estatuto permita à empresa com mais de duas décadas de história aumentar as exportações e melhorar a eficiência da produção. O projeto de investimento num curto período de tempo "prevê a modernização com a expansão das áreas de produção existentes, a produção de novos tipos de baterias"²⁴⁵ e destina-se a resolver os problemas de substituição de importações. Prevê-se que as instalações entrem em funcionamento em 2023. O investimento no projeto ascenderá a cerca de doze milhões de euros. Está previsto empregar mais de 100 pessoas nos postos de trabalho criados adicionalmente.

Em outubro de 2022, outro novo residente foi registado no FEZ - a AgroPischeProm Limited Liability Company, que foi criada em 2009. A empresa produz uma vasta gama de equipamento tecnológico especializado, de transporte e de tanques para empresas alimentares, químicas e agro-industriais. A gama de produtos inclui mais de 300 artigos, incluindo máquinas para lavagem de contentores, equipamento para higiene de empresas, abate e processamento primário de gado, processamento de subprodutos, elevadores, transportadores e outras instalações. Atualmente, a empresa emprega mais de 150 especialistas qualificados. A expansão da base de produção implica a criação de novos postos de trabalho. O projeto de investimento irá aumentar a capacidade de produção da empresa e expandir a gama de produtos à custa de novas áreas. Para o efeito, o edifício de produção no território do FEZ será reconstruído. O investidor tenciona investir cerca de dois milhões e meio de rublos bielorrussos na execução do projeto. Está planeado lançar a produção no novo local em 2024. Até ao final do ano, o FEZ "Brest" planeia considerar os planos de negócios de várias outras potenciais entidades empresariais.

Outro residente do FEZ planeia expandir significativamente a sua linha de produtos. A Brestmash OJSC - residente do FEZ "Brest" desde 2015 - é um fabricante de equipamento tecnológico moderno para empresas da indústria alimentar, componentes para fogões domésticos a gás e eléctricos. "A entrada da Brestmash OJSC na Belavtomaz Holding

²⁴⁵ Dois novos residentes foram registados no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dvuh-novyh-rezidentov-zaregistrovali-v-sez-brest-525763-2022/>

abriu novas oportunidades para o desenvolvimento da empresa"²⁴⁶. O fabrico de componentes para a produção de veículos automóveis, a montagem de grandes unidades de veículos de carga e de passageiros tornou-se uma importante área de atividade do residente do FEZ "Brest". Em setembro de 2022, a Brestmash apresentou protótipos de veículos de ambulância e táxi social feitos com base no chassis da fábrica de automóveis de Minsk. "O lançamento de uma nova linha de mini-autocarros, especialmente nas condições de trabalho intensificado ao abrigo do programa de substituição de importações, permite entrar em novos segmentos de mercado, bem como reforçar a posição da marca nacional no estrangeiro"²⁴⁷. A encomenda dos novos veículos já foi recebida do Ministério da Saúde da Bielorrússia. Os primeiros veículos serão entregues ao serviço dos médicos bielorrussos até ao final de 2022.

O exemplo seguinte é o **FEZ "Grodnoinvest"**, onde no primeiro semestre de 2022 atraiu investimentos estrangeiros no valor de mais de 150 milhões de dólares. "Em comparação com o ano passado, este montante é 2,5 vezes mais. A geografia dos investimentos inclui 12 países. Estes incluem os EAU, Uzbequistão, Eslováquia, Alemanha, Rússia <...>. A maior parte dos investimentos é atraída pelos Países Baixos, Chipre, Áustria, Grã-Bretanha e Polónia. A sua quota no volume total excedeu 95%"²⁴⁸. Dois terços dos investimentos são atraídos por residentes que realizam projectos no distrito de Smarhon. As empresas do FEZ localizadas em Grodno atraíram quase 18 milhões de dólares.

Em 2022, a administração do FEZ Grodnoinvest continua a melhorar o clima de investimento na região de Grodno, a aumentar o nível de acessibilidade de infra-estruturas modernas de engenharia e transportes. Mais de 32 milhões de rublos bielorrussos serão afectados a estes fins dentro dos limites do FEZ. "Existem planos para construir no centro regional uma saída para automóveis para a zona industrial do FEZ (distrito de Grandichi) e uma rotunda no cruzamento da rua nº 1 com a autoestrada Skidelskoye (distrito de

²⁴⁶ O residente do FEZ "Brest" participa na implementação do projeto de produção de ambulâncias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-prinimaet-uchastie-v-realizaczii-proekta-po-proizvodstvu-mashin-skoroj-pomoshhi>

²⁴⁷ O residente do FEZ "Brest" planeia expandir a linha de carros fabricados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-brest-planiruet-rasshirit-linejku-vypuskaemyh-avtomobilej-526001-2022/>

²⁴⁸ Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram investimentos estrangeiros no valor de 151 milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-etom-godu-privlekli-inostrannyh-investitsij-na-151-mln-518233-2022/>

Auls), para reconstruir a Avenida Industrial em Smorgon, para construir novas fontes de abastecimento de energia nas instalações do FEZ em Svisloch e Grodno com uma capacidade total de até 100 MW²⁴⁹. Em especial, foi construída uma nova via de acesso de 1,2 quilómetros de comprimento perto da aldeia de Novaya Gozha, que tornou possível separar o movimento de camiões pesados e equipamento especial. No total, nove empresas residentes no FEZ estão localizadas na zona industrial deste distrito, que investiram mais de 30 milhões de dólares na criação de modernas instalações de produção nas indústrias da madeira, química e têxtil. Até 2025, os residentes planeiam investir mais de 8 milhões de dólares adicionais.

Os resultados das exportações do semestre não são menos importantes: durante seis meses, os residentes da zona económica livre Hrodnainvest forneceram produtos no valor de quase 715 milhões de dólares. "Os residentes da zona económica livre exportaram para 54 países produtos da produção de madeira e mobiliário, indústria química, engenharia mecânica e metalomecânica, indústria ligeira, produção de materiais de construção e complexo agroindustrial"²⁵⁰. A percentagem das exportações na produção total do FEZ Grodnoinvest em janeiro-junho de 2022 aumentou para 69 por cento. As empresas do FEZ forneceram mais de 46 por cento de todas as exportações de bens da região de Grodno.

Em julho de 2022, a Vimzovplast LLC tornou-se residente no FEZ Grodnoinvest, que produzirá produtos a partir de polímeros sintéticos e aglomerado de quartzo. O novo residente pretende criar uma empresa moderna com equipamento de moldagem por injeção de alta tecnologia, formar uma vasta gama de produtos, bem como lançar a produção de produtos de substituição de importações - granulado de polímero sintético. A maioria dos produtos será vendida ao abrigo de um regime jurídico especial do FEZ através do desenvolvimento de relações de cooperação com os residentes do FEZ. O investidor planeia iniciar a produção no quarto trimestre de 2022. "Os custos totais de investimento do projeto serão superiores a 1 milhão de euros. O volume total de investimentos no âmbito da execução do projeto excederá seis

²⁴⁹ O FEZ "Grodnoinvest" investiu mais de Br1,5 milhões na construção de uma estrada no distrito de Grodno [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-investirovala-svyshe-br15-mln-v-stroitelstvo-dorogi-v-grodnenskom-rajone-520208-2022/>

²⁵⁰ No primeiro semestre do ano, os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos no valor de 714 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pervoe-polugodie-rezidenty-sez-grodnoinvest-eksportirovali-produktsii-na-714-mln-520243-2022/>

vezes o total dos benefícios fiscais. Está prevista a criação de 30 postos de trabalho durante todo o período de execução do projeto"²⁵¹ .

Em novembro de 2022, a Kronos-Grodna LLC foi registada no FEZ Grodnoinvest com um projeto de investimento para criar uma unidade de produção multi-perfil para mobiliário e produtos de madeira. O novo residente irá construir um novo complexo, incluindo produção, armazém e instalações administrativas, e adquirir equipamento tecnológico moderno. "A execução do projeto criará cerca de 30 novos postos de trabalho, alargará a gama de produtos e aumentará as exportações, aumentará as deduções ao orçamento e os fundos extra-orçamentais"²⁵² . Tudo isto será realizado no âmbito do agrupamento de mobiliário efetivamente operacional do FEZ "Grodnoinvest" na região de Grodno, no qual participam mais de 20 residentes do FEZ de diferentes orientações de produção. A cooperação tornará possível criar um produto com elevado valor acrescentado, concentrar o potencial de recursos na região e aumentar a rentabilidade dos produtos manufacturados.

Um pouco mais tarde, em novembro de 2022, outro residente - Terminal West CJSC - foi registado no FEZ Grodnoinvest com um projeto de investimento para criar uma empresa de produção e logística. A empresa dedicar-se-á ao transbordo de gases de hidrocarbonetos liquefeitos de vagões-cisterna ferroviários de bitola larga para bitola estreita, bem como de vagões-cisterna para transporte rodoviário. Além disso, serão prestados serviços de limpeza e de composição de gases de hidrocarbonetos liquefeitos. "O projeto será realizado nos locais #4 (Grodno) e #12 (distrito de Svisloch) do FEZ "Grodnoinvest". No decurso da execução, a empresa adquirirá novo equipamento tecnológico, procederá à modernização técnica das estações de abastecimento de gás, melhorará as infra-estruturas"²⁵³ . É de notar que a empresa "Terminal West" se tornou o quinto residente do FEZ registado este ano. No início de 2022, a empresa Unionway LLC foi registada no sector da logística em Grodnoinvest, que está a implementar um projeto para construir um terminal de contentores perto da estação ferroviária de mercadorias Svisloch. A construção da primeira fase começou este ano, e "a empresa

²⁵¹ O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" produzirá produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-budet-proizvodit-izdelija-iz-sinteticheskikh-polimerov-511741-2022/>

²⁵² Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção multiperfil de mobiliário estofado em Grodno [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyy-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-mnogoprofilnoe-proizvodstvo-myagkoj-mebeli/>

²⁵³ No FEZ "Grodnoinvest" será criada uma nova empresa de produção e logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-sozdadut-novoe-proizvodstvenno-logisticheskoe-predpriyatie-535377-2022/>

começará a prestar serviços a partir de 2025. Os custos totais de investimento ascenderão a mais de 23 milhões de dólares. Durante o período de execução do projeto, está prevista a criação de 70 novos postos de trabalho"²⁵⁴. Além disso, residentes como a Portela, que está a construir um centro de transportes e logística no distrito de Hrodna, a Vilaris, com capital dos Emirados Árabes Unidos, e a Silva Logistics BiWay, com investimentos dos Países Baixos, já estão a implementar com êxito projectos no FEZ.

Em 2022, as oportunidades do FEZ Grodnoinvest foram repetidamente demonstradas em conferências e exposições internacionais. Por exemplo, em novembro deste ano, no âmbito da Exposição Internacional MUSIAD EXPO em Istambul, as propostas do FEZ nas áreas do investimento, comércio, economia e turismo foram expressas no Fórum de Investimento Turco-Bielorrusso. A conversa foi sobre a implementação de novos projectos de investimento na região de Grodno, "incluindo a criação do parque industrial "Grodno" com a participação de empresas turcas, a expansão das relações comerciais e económicas e o desenvolvimento da cooperação industrial nos sectores químico, da madeira, da construção de máquinas e outros"²⁵⁵. Um dos temas de discussão foi um novo projeto ambicioso de construção de um parque industrial "Grodno" com uma infraestrutura pronta e uma logística desenvolvida. Foram também apresentadas as vantagens do parque turístico e recreativo especial "Avgustovsky Kanal". Como resultado destas conversações, foi assinado um Memorando de Cooperação entre a administração do FEZ Grodnoinvest e a Associação de Industriais e Empresários Independentes MUSIAD, que prevê a expansão da cooperação entre empresas bielorrussas e turcas nas áreas de produção, investimento, finanças, comércio e economia. A título de referência, o FEZ tem um residente com capital turco - Europlastex Invest LLC, que está a implementar dois projectos no parque industrial de Smarhoni - fios de algodão e tubos de aço.

No mesmo mês de novembro, as propostas de FEZ foram também analisadas no Dubai, no Fórum Empresarial Eurasiático "Focus on Belarus", onde se realizaram também negociações com a Câmara de Comércio e Indústria de Sharjah e se analisaram as perspectivas de "cooperação em matéria de comércio e investimento, organização de entregas mútuas de produtos e

²⁵⁴ Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal/>

²⁵⁵ As empresas turcas são apresentadas às oportunidades de investimento no território da FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/tureczkie-kompanii-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-ramkax-sez-grodnoinvest/>

trabalho conjunto nos mercados do Médio Oriente e do Norte de África²⁵⁶. As partes acordaram numa cooperação.

Quanto ao **FEZ Vitebsk**, o volume de investimentos estrangeiros atraídos para seis meses de 2022 excedeu 30 milhões de dólares, ou quase metade do volume total de investimentos da região de Vitebsk. Durante este período, foram registados cinco residentes, incluindo pela primeira vez com capital do Irão. As novas empresas pretendem implementar projectos na esfera da transformação da madeira, bem como criar a produção de louça de mesa descartável biodegradável e embalagens amigas do ambiente. Em junho, foi registada a Novopolotsk SM Ltd. A empresa planeia implementar um projeto de investimento para expandir a produção existente de materiais de curativos médicos modernos, bem como de fitas eléctricas, de isolamento térmico e de vedação feitas de têxteis, que são componentes para várias indústrias. Isto permitirá aumentar a capacidade da empresa para produzir produtos que substituem as importações e aumentar o seu potencial de exportação. Está prevista a criação de mais de 20 postos de trabalho.

Em setembro de 2022, o 6º residente desde o início do ano - CJSC BELTANK - foi registado no FEZ com um projeto para a produção de contentores de aço. A produção de substituição de importações será organizada no distrito de Polotsk num dos locais incluídos no FEZ em 2018. O projeto é iniciado por um investidor nacional, que planeia aumentar a produção de produtos procurados em mais de 2 vezes devido ao estabelecimento da empresa no FEZ "Vitebsk". "A base da carteira de produção do novo residente será constituída por tanques e reservatórios verticais e horizontais feitos de aço inoxidável, alumínio, incluindo com aquecimento, arrefecimento, isolamento e mistura. O projeto também prevê a produção de tanques e reservatórios metálicos com capacidades de 1.000 a 10 milhões de litros, de acordo com as encomendas individuais dos clientes"²⁵⁷. Os produtos podem ser utilizados no sector da energia, no complexo petroquímico e de construção, nas indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética e nos serviços públicos. Prevê-se a criação de cerca de 20 postos de trabalho. Os principais mercados para os produtos da BELTANK são os países da União Económica Eurasiática.

²⁵⁶ FEZ "Grodnoinvest" e CCI Sharjah dos Emirados Árabes Unidos acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/sez-grodnoinvest-i-ttp-shardzha-obedinennyx-arabskix-emiratorov-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

²⁵⁷ O residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de tanques de aço que substituem as importações perto de Polotsk [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-importozameschajuschih-stalnyh-emkostej-pod-polotskom-526248-2022/>

No FEZ "Vitebsk", mais dois projectos estão prontos para registo, incluindo os que contam com a participação de investidores estrangeiros. "Envolvem a organização da produção de reforço de fibra de vidro, bem como a criação da produção de galvanização de metais por imersão a quente, que é considerada um dos métodos mais económicos e generalizados de proteção contra a corrosão de metais"²⁵⁸. Atualmente, já estão registadas no FEZ 56 empresas residentes, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 15 países. Um detalhe importante: em 2022, o FEZ Vitebsk passou um marco na atividade de investimento - desde a criação do FEZ, o volume total de investimentos declarados pelos residentes ultrapassou a marca de mil milhões de rublos bielorrussos.

Quanto às exportações, "os residentes do FEZ Vitebsk exportaram 425 milhões de dólares de mercadorias em janeiro-junho [2022], o que é 4,4 por cento mais do que no mesmo período de 2021"²⁵⁹. A geografia dos fornecimentos inclui 68 países, incluindo os 10 Estados parceiros da Bielorrússia na Comunidade de Estados Independentes. Respondendo às condições específicas da atual situação internacional, as empresas estão a reorganizar as suas cadeias logísticas e a aumentar ativamente os fornecimentos de produtos aos países do arco distante, incluindo Israel, Kuwait, Mongólia, Tailândia, Turquia e Uruguai.

Quanto à componente de inovação dos residentes do FEZ Vitebsk, também aqui há factos interessantes. Em particular, a empresa Polimerkonstruktsiya, que foi registada como residente do FEZ em 2011 com um projeto para expandir a produção de sistemas inovadores de tratamento de água e desferriização, desenvolveu uma tecnologia inovadora para purificar o lixiviado de aterros de resíduos sólidos urbanos. Os especialistas da empresa recolheram e examinaram amostras de efluentes da maioria dos aterros sanitários de diferentes regiões da Bielorrússia. Com base nos resultados da investigação, a Polimerkonstruktsiya desenvolveu tecnologias e equipamento que podem ser aplicados tendo em conta o terreno, as especificidades do aterro e outros aspectos. O método baseia-se no tratamento químico utilizando tecnologias de membrana, bem como no tratamento biológico como opção

²⁵⁸ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes têxteis que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-vypusk-importozameshajuschih-tekstilnyh-komplektujuschih-510424-2022/>

²⁵⁹ Os residentes do FEZ "Vitebsk" exportaram 425 milhões de dólares de mercadorias no 1º semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-1-m-polugodii-eksportirovali-tovarov-na-425-mln-521133-2022/>

alternativa. As vantagens da solução doméstica são a utilização de uma remoção natural de contaminantes independente da energia, a automatização dos processos e a disponibilidade do equipamento a longo prazo. "Atualmente, a Polimerkonstruksiya está a implementar um projeto de tratamento de lixiviados no aterro sanitário de Orsha, que também servirá os distritos de Orsha, Dubrovensky e Tolochinsky"²⁶⁰. Em 2021, foi criada uma instalação única para Vitebskdreva, que permite o retorno de soluções químicas gastas à produção, reduzindo assim a carga nas instalações de tratamento de águas residuais. Está a ser desenvolvido equipamento semelhante para uma série de outras empresas de transformação de madeira e de pasta e papel.

Em 2022, continua o trabalho ativo de registo de novos residentes no **FEZ Minsk**. Assim, em janeiro, o primeiro residente registado no FEZ em 2022 foi a 3D Paperko LLC, uma empresa com investimentos chineses, que irá implementar um projeto para a produção de embalagens de cartão amigas do ambiente. Em junho, outro - o quinto - residente em 2022 foi registado no FEZ. Trata-se da sociedade de responsabilidade limitada de produção e comércio "Agrostroy", que planeia realizar um projeto de investimento para a produção de ferramentas de perfuração para a indústria mineira no FEZ. "O projeto prevê a construção de um complexo de produção e armazém de engenharia, a criação de mais de 40 postos de trabalho, a atração de mais de 1 milhão de euros de investimentos"²⁶¹. A produção estabelecida será de alta tecnologia e orientada para a exportação.

Em termos de reforço do trabalho com investidores estrangeiros, em novembro de 2022, a administração do FEZ "Minsk" apresentou o potencial de investimento do FEZ no Fórum de Investimento Turco-Bielorrusso e assinou um memorando de cooperação com a Associação de Industriais e Empresários Independentes MUSIAD, que "servirá de impulso para gerar novas ideias e implementar projectos conjuntos"²⁶². Deve acrescentar-se que esta associação inclui mais de 60 mil empresas turcas.

²⁶⁰ O residente do FEZ "Vitebsk" oferece-se para limpar os efluentes dos aterros sanitários através de um método inovador [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-predlagaet-ochischat-stoki-poligonov-tko-innovatsionnym-sposobom-520105-2022/>

²⁶¹ Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de ferramentas de perfuração [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-burovogo-instrumenta-509471-2022>

²⁶² O FEZ "Minsk" apresentará o potencial de investimento no fórum turco-bielorrusso em Istambul [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-minsk-predstavit-investpotencial-na-turetsko-belorusskom-forume-v-stambule-533423-2022/>

Também. Em outubro de 2022, o Conselho de Chefes de Administração dos FEZ da Bielorrússia apareceu em Minsk, que se destina a coordenar o trabalho sobre o desenvolvimento da imagem dos FEZ bielorrussos e prevê actividades conjuntas para melhorar a eficiência do funcionamento destas estruturas, organização de programas educativos, seminários, conferências para encontrar formas eficazes de interação com os círculos empresariais internacionais e promoção orientada da marca nacional e regional. "Este formato de cooperação ajudará a aumentar a eficiência na execução das tarefas atribuídas para atrair investimentos para a economia do país, aproveitar novas oportunidades e ultrapassar as tendências negativas nas actuais condições económicas"²⁶³. É evidente que hoje em dia é necessário intensificar o trabalho com os investidores para reforçar ativamente as direcções da cooperação industrial, as medidas para estimular a atividade de investimento e a entrada em mercados de exportação alternativos.

FOR AUTHOR USE ONLY

²⁶³ Buben: O Conselho dos Chefes de Administração dos FEZ ajudará a aumentar a eficiência da atração de investimentos para a economia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-sovet-glav-administratsij-sez-pomozhet-povysit-effektivnost-privlechenija-investitsij-v-ekonomiku-530261-2022/>

As zonas económicas livres como instrumento de implementação de iniciativas empresariais

Em janeiro de 2023, na conferência em Vitebsk "Conceção e construção nos territórios das zonas económicas livres em condições económicas modernas que permitam encurtar o ciclo de investimento desde o momento da ideia de negócio até ao início da atividade de produção", foi notado que nas condições da Bielorrússia a tarefa mais importante é "encontrar soluções óptimas que ajudem o investidor a iniciar a sua atividade como residente do FEZ da forma mais eficiente possível"²⁶⁴. No contexto deste tópico, é de notar que em 2022, as zonas económicas livres (FEZs) da República da Bielorrússia, o parque industrial Velikiy Kamen e a zona económica especial Bremino-Orsha, viram o número de residentes aumentar em 10% para 53 novas entidades empresariais. "O volume total dos investimentos declarados é de 260 milhões de dólares e está prevista a criação de 2,7 mil postos de trabalho"²⁶⁵. Além disso, os FEZ da Bielorrússia em 2022 forneceram quase um quarto do volume das exportações de mercadorias bielorrussas. E isto apesar do facto de existirem 427 residentes registados em seis FEZs em 1 de janeiro de 2023. Falando sobre os tipos de actividades dos participantes nos FEZ, no ano passado "o mais comum foi a indústria transformadora - 86,4%. A indústria dos transportes envolveu 2,9% dos residentes, comércio - 2,4%, operações imobiliárias - 2,4%, agricultura, silvicultura e pesca - 2,4%, construção - 1%, abastecimento de água, recolha de resíduos, tratamento e eliminação - 0,7%, actividades profissionais, científicas e técnicas - 0,7%"²⁶⁶. Em particular, podem observar-se experiências interessantes de investimento e inovação nos FEZ de "Minsk", "Vitebsk", "Brest" e "Grodnoinvest".

O FEZ de Minsk é um dos locais de investimento mais atractivos na República da Bielorrússia. Está localizado em 21 terrenos, situados em territórios promissores da região de Minsk - dentro dos limites de Minsk,

²⁶⁴ Buben: a nossa tarefa é ajudar os investidores a começarem efetivamente a trabalhar como residentes do FEZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-nasha-zadacha-pomoch-investoram-effektivno-nachat-rabotu-v-kachestve-rezidentov-sez-544306-2023/>

²⁶⁵ O número de residentes do FEZ em 2022 aumentou 10% [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-sez-v-2022-godu-uvlichilos-na-10-543104-2023/>

²⁶⁶ No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

Molodechno, Fanipol, Zhodino e Borisov. Em 2023, o FEZ celebra o seu 25.º aniversário. Mais de 100 empresas com capital estrangeiro de 19 países, incluindo a Grã-Bretanha, a Alemanha, a Itália, a Suíça, os Estados Unidos da América, a Letónia, a Lituânia, a Suécia, a República Checa, a Polónia, a China e a Estónia, vieram para cá durante um quarto de século. Durante este tempo, foram atraídos mais de dois biliões e meio de dólares em capital fixo, foram criados mais de 29 mil novos postos de trabalho. A geografia das exportações abrange 85 países do mundo. "Durante todo o período de atividade do FEZ "Minsk", as empresas exportaram produtos no valor de mais de 15 mil milhões de dólares"²⁶⁷. As principais esferas industriais em que as empresas do FEZ operam são a construção de máquinas, a metalurgia, a indústria automóvel, o trabalho da madeira, a produção de materiais de construção, a eletrónica, a impressão e a embalagem.

De acordo com os resultados de 2022, a produção de produtos industriais dos residentes do FEZ aumentou em mais de 10 por cento. A quota de produtos que substituem as importações foi superior a 50 por cento, e "a quota de fornecimentos de exportação das empresas FEZ foi de 75 por cento"²⁶⁸. Outro facto interessante: os residentes do FEZ mais do que duplicaram os seus fornecimentos à China em 2022. Gostaríamos também de lembrar que no ano passado a composição da zona foi complementada por seis novos residentes com um volume total de investimentos declarados - mais de quatro milhões de dólares, dos quais a percentagem de investimentos estrangeiros foi de cerca de 30 por cento. Ao mesmo tempo, foram criados mais de 490 postos de trabalho. Em particular, o sexto residente do FEZ em dezembro de 2022 tornou-se Belbansvi LLC, que organizará a produção de tecido técnico com base em matérias-primas secundárias e resíduos têxteis. "Está previsto que a empresa comece a trabalhar já no segundo trimestre de 2023 em Fanipol, onde serão criados cerca de 50 postos de trabalho. O volume de investimento declarado para o projeto durante 2023-2027 ascenderá a mais de 1 milhão de euros. A percentagem de entregas para exportação é superior a 90%"²⁶⁹. Os produtos da Belbansvi são procurados na indústria do petróleo e do gás, na indústria do

²⁶⁷ Buben, A. Sobre a contribuição do FEZ "Minsk" para a economia do país, substituição de importações, trabalho sob sanções / A. Buben // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/buben-o-vklade-sez-minsk-v-ekonomiku-strany-importozameschenii-rabote-v-usloviyah-sanktsij-8539/>

²⁶⁸ Os residentes do FEZ "Minsk" atraíram 1,7 vezes mais investimentos estrangeiros directos em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-minsk-v-2022-godu-privlekli-v-17-raza-bolshe-prjamyh-inostrannyh-investitsij-544008-2023/>

²⁶⁹ O residente do FEZ "Minsk" produzirá tecido técnico com base em materiais reciclados [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-tehnicheskiju-tkan-na-osnove-vtorsyrjja-538832-2022/>

mobiliário, nos serviços automóveis, na esfera médica, bem como noutros sectores de produção.

Também. Em 2023, as principais tarefas a serem realizadas no FEZ "Minsk" incluem: 1) atração de novos investidores; 2) intensificação da atividade económica estrangeira; 3) utilização de novas tecnologias inovadoras; 4) estimulação da atividade empresarial; 5) utilização eficiente dos recursos; 6) expansão das capacidades de produção que substituem as importações.

Quanto ao **FEZ Vitebsk**, em meados de janeiro de 2023, já havia 57 organizações registadas como residentes, que estão a implementar projectos com a participação de investidores de 14 países. O FEZ é composto por 17 sectores localizados nos distritos de Vitebsk, Orsha, Polotsk, Postavy, Miorsky e Dokshitsky, bem como no centro regional. Em janeiro, o primeiro residente de 2023 - LLC Lesdrevconsult - já estava registado aqui. Nas instalações de Polotsk, a empresa planeia organizar a produção de motosserras, roçadoras e corta-matos em substituição das importações, para satisfazer as necessidades das empresas florestais. O projeto será realizado com o apoio de parceiros chineses. "Espera-se que os produtos protótipo sejam produzidos já no primeiro semestre do ano. No futuro, os investidores tencionam organizar a produção de componentes em Polotsk, aumentando gradualmente o grau de localização da produção de ferramentas a gasolina. O volume de investimentos excederá Br1,5 milhões"²⁷⁰. Metade da produção será exportada para os mercados da União Económica Eurasiática.

É de notar que sete novas empresas foram registadas no FEZ em 2022. A BELTANK CJSC tornou-se o sexto residente em setembro. A empresa irá implementar um projeto de investimento no distrito de Polotsk para a produção de contentores de aço, que envolve o aumento da produção de produtos que substituem as importações e a criação de novos postos de trabalho. "Os produtos podem ser utilizados no sector da energia, no complexo petroquímico e da construção, por organizações das indústrias alimentar, farmacêutica e cosmética e por serviços públicos. Prevê-se a criação de cerca de 20 postos de trabalho. Os principais mercados para os produtos da BELTANK são os países da União Económica Eurasiática"²⁷¹. O sétimo residente em novembro de

²⁷⁰ Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de ferramentas de gasolina em Polotsk [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-benzoinstrumenta-v-polotske-542995-2023/>

²⁷¹ Zaleskii, B. O sucesso está no desenvolvimento. As zonas económicas livres como pontos de crescimento / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 57.

2022 foi a Metal Rolling Company LLC com um projeto para desenvolver uma fábrica de folha de Flandres branca na cidade distrital de Miori, que "prevê um aumento significativo na produção de produtos orientados para a exportação, o envolvimento de mais trabalhadores da produção na economia do distrito de Miori"²⁷² . Assim, este FEZ tem boas perspectivas de investimento e de exportação.

Falando do **FEZ "Brest"**, o volume de exportação dos residentes da zona excedeu um bilhão de dólares pela primeira vez em 2022. Ao mesmo tempo, foi assegurado um excedente de 460 milhões de dólares, o que representa 44% do volume de produtos expedidos para fora da Bielorrússia. Isto significa que os residentes do FEZ excederam o objetivo de exportação em quase três por cento. Mais especificamente, "a exportação de produtos da Accumulator Alliance LLC cresceu 3,7 vezes, quase 5,5 vezes - Barkhim OJSC, mais de 1,7 vezes - Vastega IOOO, 1,4 vezes - Inco-Food IP, 2,5 vezes - Kondor IOOO. A JV "Santa Bremore" e a LLC "STiM" exportaram mais 18% de produtos do que no ano transato. Os fornecimentos de exportação da Brest Hosiery Combine aumentaram 16%"²⁷³ . Em geral, a percentagem de residentes no FEZ no total das exportações das empresas da região de Brest foi de 28%. Aparentemente, a dinâmica positiva manter-se-á em 2023. Especialmente porque a Santa Bremore planeia aumentar os volumes de produção física em mais de sete por cento, a Gefest-Technica - em oito por cento, a Involux - em quase 20 por cento e a Polipol Mebel Bel - em quase 10 por cento. Além disso, 42 residentes do FEZ continuaram a investir na produção em 2022.

O ano de 2023 também começou bem no FEZ. Em janeiro, o primeiro residente do ano foi registado aqui - a SanSpectr, que irá implementar um projeto de investimento para criar um complexo de transportes e logística "West-East". Este projeto será organizado num troço de vias férreas na área da estação de Brest-Severny e centrar-se-á na prestação de uma vasta gama de serviços logísticos - armazenamento e armazenagem de cargas, expedição, alfândegas e outros serviços. O período de implementação é de cinco anos. A empresa com capital bielorrusso tenciona investir mais de sete milhões e meio de rublos bielorrussos e criar cerca de 20 novos postos de trabalho. "O projeto

²⁷² Metalloprokatnaya Kompaniya" Ltd - um novo residente do FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://fez-vitebsk.by/press-room/rezidenty/ooo- metalloprokatnaya-kompaniya - - novyy-rezident-sez- vitebsk/>

²⁷³ O volume anual de exportação dos residentes do FEZ "Brest" excedeu mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/godovoj-objem-eksporta-rezidentov-sez-brest-prevysil-1-mlrld-547421-2023/>

já começou a funcionar. A reparação das estradas de acesso já começou. Está prevista a construção de vias de acesso, o equipamento de locais adicionais para contentores e a aquisição de equipamento especial dispendioso. Paralelamente, a empresa está a elaborar um certificado para os seus próprios serviços. Isto dará a oportunidade de atrair novos operadores e expandir o mercado de serviços na esfera do transporte ferroviário de contentores"²⁷⁴ . Espera-se que as infra-estruturas novas e reconstruídas para o armazenamento de contentores e o transbordo para veículos a motor proporcionem oportunidades adicionais para resolver problemas relacionados com a capacidade insuficiente dos caminhos-de-ferro polacos e a necessidade de mudar para uma bitola diferente. Assim, o complexo de transportes e logística contribuirá para alargar os estrangulamentos no tratamento de comboios de contentores no nó ferroviário de Brest nas direções Este-Oeste-Leste.

No mesmo mês de janeiro de 2023, o residente do FEZ - Brestmash OJSC - apresentou uma nova linha de veículos para fins sociais, incluindo um autocarro escolar, um veículo de serviço social e uma ambulância. A nova linha de veículos é de interesse para os serviços sociais da cidade. Em dezembro de 2022, "o centro territorial de serviço social da população do distrito de Moskovski de Brest adquiriu um novo automóvel fabricado na Brestmash OJSC para utilização como "táxi social". O carro está equipado com um dispositivo para levantar e baixar uma cadeira de rodas sem problemas, o que facilita o transporte de pessoas com deficiência"²⁷⁵ . No futuro, serão montadas cerca de 500 unidades de veículos a motor especiais de 26 modelos nas instalações de produção do residente do FEZ "Brest". Trata-se de carrinhos comerciais, veículos para patrulha e controlo e serviços caninos, para transporte de pessoas com deficiência, ambulâncias. A capacidade de produção da fábrica permite-lhe montar até dois mil veículos por ano.

Outro exemplo. Em 2011, a Associação de Produção de Algodão de Baranovichi tornou-se residente do FEZ. Em 2023, a empresa celebrará o seu 60º aniversário. Em janeiro deste ano, a implementação da estratégia de desenvolvimento da associação para os próximos cinco anos foi discutida numa reunião em que participou o Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia. A Bielorrússia é um dos maiores produtores de têxteis da Europa

²⁷⁴ O primeiro residente foi registado no FEZ "Brest" este ano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-etom-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-547274-2023/>

²⁷⁵ O residente do FEZ "Brest" JSC "Brestmash" apresenta uma nova linha de carros sociais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-ao-%C2%ABbrestmash%C2%BB-prezentuet-novuyu-linejku-soczialnyix-avtomobilej>

e da Comunidade de Estados Independentes. A associação inclui fábricas de fiação, tecelagem, acabamento e vestuário e emprega cerca de 1.200 pessoas. Nos últimos anos, este residente do FEZ já completou várias fases de modernização, o que permitiu aumentar o nível de automatização do processo de produção, dominar novos tipos de produtos e obter impressões de alta qualidade de qualquer complexidade. Em condições de forte concorrência neste sector, onde os fabricantes asiáticos têm tradicionalmente posições fortes, "em Baranovichi será preservado todo o ciclo de produção de tecidos. A empresa planeia expandir a produção de polycotton. Devido à adição de acrílico, o tecido adquirirá propriedades especiais antibacterianas e não inflamáveis"²⁷⁶. Assim, a estratégia da associação continuará a ser implementada - na linha de uma modernização inovadora e poderosa para levar a JSC a um novo nível de desenvolvimento.

Recorde-se: atualmente, o FEZ "Brest" já "inclui 16 locais, que estão localizados em Brest e no distrito de Brest, Kobrin e no distrito de Kobrin, Ivatsevichy e no distrito de Ivatsevichy, bem como em Pinsk, Hantsevichy e Drohychyn"²⁷⁷. No início de fevereiro de 2023, 76 empresas de 16 países já estão a operar como residentes. Isto mostra que o FEZ "Brest" continua a abordar ativamente as questões do aumento da componente de exportação e inovação, a fim de contribuir para o desenvolvimento dinâmico de toda a região de Brest.

Em 2022, o **FEZ Hrodnainvest** estava a desenvolver ativamente áreas de atividade dos residentes como a transformação da madeira, a produção de produtos químicos, a construção de máquinas e a transformação de metais. Cinco empresas foram registadas como residentes do FEZ no ano passado. O montante total dos investimentos declarados para a execução de projectos foi de cerca de 30 milhões de dólares. A realização dos projectos de investimento declarados permitirá criar cerca de 180 novos postos de trabalho com salários decentes. Em primeiro lugar, em Grodno, a empresa "Krones-Grodno" organizou uma produção de mobiliário e produtos de madeira num local na área de Grandichi. No âmbito do projeto, será construído um novo complexo, incluindo instalações de produção, armazém e administração, e será adquirido equipamento tecnológico moderno. Em segundo lugar, "um outro novo residente - VIMZOVPLAST LLC - criará uma fábrica moderna no centro

²⁷⁶ A estratégia de desenvolvimento da BPCW foi discutida com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/strategiya-razvitiya-bpxo-obsuzhdalas-pri-uchastii-premer-ministra-respubliki-belarus>

²⁷⁷ Zalesky, B. Apostar na eficácia. Peculiaridades das relações económicas da Bielorrússia com os parceiros asiáticos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 48.

regional para produzir uma vasta gama de produtos a partir de polímeros sintéticos e aglomerado de quartzo. Os produtos substituem as importações e serão vendidos ao abrigo de um regime jurídico especial do FEZ através do desenvolvimento de relações de cooperação com os residentes do FEZ da Bielorrússia..."²⁷⁸. Em terceiro lugar, no distrito de Grodno, num local na zona de Novaya Gozha, a empresa Barinpak está a implementar um projeto para produzir embalagens ecológicas feitas de painéis de fibras de alta densidade. Os produtos acabados destinam-se a ser exportados para países próximos e longínquos, mas uma parte deles será vendida na Bielorrússia no âmbito da transição gradual do país das embalagens de polietileno para embalagens ambientalmente seguras. O primeiro lote de produtos já foi produzido e foi muito apreciado no concurso republicano de projectos inovadores.

Outra área chave de atividade dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2022 é a logística. Basta dizer que só no ano passado seis residentes trabalharam no FEZ no domínio da logística, o que foi o maior número entre estruturas semelhantes. Em 2022, o estabelecimento de empresas de produção e logística, em particular, foi anunciado pela Terminal West e Unionway CJSC, que estão a implementar projectos de investimento em instalações industriais em Grodno e Svisloch. Além disso, no ano passado, a administração do FEZ e a empresa árabe BRIKOIL TRANS-T.Z.E. assinaram um memorando de intenções para desenvolver o terminal de transporte e logística existente na região de Grodno.

Em fevereiro de 2023, o sétimo residente no FEZ Hrodnainvest no sector da logística tornou-se ZapadTransGranitsa LLC, que irá construir um complexo de comércio internacional e logística perto do aeroporto de Hrodna. O projeto, localizado na zona da cidade agrícola de Obukhovo, consiste em concluir a construção de um edifício inacabado do terminal aéreo com demolição parcial. "A empresa planeia criar um complexo de instalações administrativas e de armazenamento, construir estradas de acesso, parques de estacionamento e vias de circulação para aviões, bem como uma placa de carga. O complexo único será multimodal e utilizará o potencial dos transportes rodoviários e aéreos. A primeira fase de construção estará concluída até ao final de 2025. No total, serão investidos mais de 35 milhões

²⁷⁸ 5 novos residentes registados no FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/5-novyx-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-grodnoinvest-v-2022-godu/>

de dólares no projeto e serão criados cerca de 100 postos de trabalho²⁷⁹. Este complexo permitirá utilizar o potencial logístico da região de Grodno, atrair investimentos para a criação de um centro multimodal que não tem análogos na região, envolver na atividade económica a construção do terminal aéreo que ainda não foi concluído, atrair turistas e empresas de comércio externo, estimulando assim a atividade empresarial local e o volume de negócios.

E mais alguns factos. Em 2022, a administração do FEZ Grodno investiu e colocou em funcionamento sete novas instalações de infra-estruturas. Foram construídas novas estradas e comunicações nas parcelas do FEZ nas cidades de Grodno e Smarhon, bem como no distrito de Grodno. A rua nº 7 em Grodno, no distrito de Auls, foi reconstruída e ajardinada. A construção de uma rotunda no cruzamento da rua nº 1 com a autoestrada Skidelskoye foi concluída. "Os projectos de 12 empresas residentes no FEZ para a produção de materiais de construção, produtos químicos e produtos de carpintaria são aqui implementados com sucesso. No próximo ano [2023], será lançada a fábrica de vidro Grodno OJSC, uma unidade de produção única na Bielorrússia"²⁸⁰. No distrito de Grodno, foram construídos e postos em funcionamento três parques de estacionamento com 30 lugares para veículos de passageiros nas instalações da Novaya Gozha. A reconstrução da Avenida Industrial em Smorgon prosseguiu a expensas do fundo de desenvolvimento do FEZ Grodnoinvest. O 3º complexo de arranque, no valor de mais de dois milhões de rublos bielorrussos, foi posto em funcionamento, foi instalada uma rotunda e ligações pedonais, iluminação exterior, drenagem de águas pluviais, sistema de abastecimento de água doméstica. O complexo de obras implementado permitiu melhorar significativamente a capacidade de tráfego de carga dos residentes do FEZ, melhorar a qualidade da logística dos transportes e garantir a segurança rodoviária ao nível adequado neste local.

Em 2023, está prevista a conceção e construção de infra-estruturas de engenharia nos locais do FEZ Grodnoinvest por um montante total de cerca de sete milhões e meio de rublos bielorrussos. Isto permitirá aumentar a atratividade do investimento da região de Grodno para a implementação de

²⁷⁹ O residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um complexo internacional de comércio e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-postroit-mezhdunarodnyj-torgovo-logisticheskij-kompleks-550573-2023/>

²⁸⁰ 7 projectos de infra-estruturas realizados em 2022 pela administração do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/7-infrastrukturnyx-proektov-realizovano-v-2022-godu-administraciej-sez-grodnoinvest/>

novos projectos e melhorar as condições para as empresas residentes no FEZ já existentes.

FOR AUTHOR USE ONLY

Objetivo - desenvolvimento integrado das regiões

O Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 prevê prestar muita atenção à implementação da estratégia de desenvolvimento regional, a fim de reduzir o número de regiões atrasadas no país em 18 até ao final do novo plano quinquenal. Para o efeito, prevê-se a realização de projectos de investimento em cidades e distritos com uma população de 80 mil habitantes ou mais, para preparar zonas industriais e criar infra-estruturas para o estabelecimento de duas ou três novas empresas que não tenham análogos no país, bem como para "criar 1-2 empresas industriais de média dimensão em cada distrito"²⁸¹. Ao mesmo tempo, as regiões bielorrussas mais atrasadas receberão um certo conjunto de privilégios para a criação de novas indústrias inovadoras, e a eficiência estará no centro do novo ciclo de investimento. Por outras palavras, "pelo menos uma nova empresa eficiente deverá surgir em cada uma dessas regiões"²⁸². Deve dizer-se que já estão a ser tomadas medidas concretas nas regiões bielorrussas para a implementação bem sucedida dos planos.

Assim, está prevista para o primeiro semestre de 2021 a conclusão do projeto de investimento para a produção de eletrónica especial para veículos de grande porte no distrito de Braslav da região de Vitebsk, que está a ser implementado pela empresa unitária "Fábrica de Eletrónica Especial "Zaryad"" com capital russo - um promotor e fabricante de produtos electrónicos e electromecânicos, incluindo eletrónica, blocos de comutação, interruptores de chave e equipamento de iluminação automóvel para operações pesadas, que já tem uma instalação de produção. Caracteristicamente, os produtos da nova empresa serão predominantemente orientados para a exportação e para a substituição de importações. A principal direção é a Rússia. Mais de Br503 mil foram investidos na implementação deste projeto"²⁸³. Um pormenor importante: este projeto de investimento com a participação de capital estrangeiro não é o único para o distrito de Braslav. Em 2020, surgiu aqui uma

²⁸¹ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file2635c85fcdcb1ca5.PDF>

²⁸² O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

²⁸³ Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de eletrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

nova empresa para a produção de estruturas metálicas pré-fabricadas, na qual um investidor da Letónia investiu mais de 370 mil dólares e cujos produtos já estão a ser vendidos não só no mercado bielorrusso, mas também nos países vizinhos.

Outra nova unidade de produção com um volume de investimento de cerca de dois milhões de rublos bielorrussos na mesma região de Vitebsk abriu no final de 2020 no assentamento urbano de Begoml, distrito de Dokshitsky. É a JSC "Plant "Vetraz" - uma filial da "Mogilevliftmash" - que instalou aqui uma oficina de montagem eléctrica, que já emprega mais de 80 pessoas, e que "permitirá, juntamente com uma empresa italiana, criar novos tipos de produtos e aumentar o volume de produção em 150% em 2021. Contribuirá igualmente para a abertura de novas instalações de produção"²⁸⁴ . Em particular, será brevemente aberta uma área de moldagem de plástico, para a qual já foram adquiridas duas máquinas.

Na região de Minsk, foi inaugurada uma nova unidade de produção em Zhodzina na véspera de 2021. A Fábrica de Automóveis de Minsk organizou aqui a montagem de transportes eléctricos - tróleys de várias modificações e os mais recentes autocarros eléctricos, onde pretendem montar pelo menos trezentos veículos por ano, que serão fornecidos tanto a cidades bielorrussas como a países próximos e distantes do estrangeiro. Este projeto - resultado da parceria público-privada entre a Fábrica de Automóveis de Minsk e a ETON LLC - já criou mais de 130 postos de trabalho. É igualmente importante que apenas meio ano tenha passado desde a ideia até à criação das linhas de montagem, enquanto a montagem do transporte eléctrico em Zhodino é realizada num ciclo completo, incluindo trabalhos de soldadura, ajustamento e pintura, ajustamento dos sistemas de controlo, diagnóstico dos sistemas electrónicos, controlo e aceitação dos produtos. Ao mesmo tempo, as perspectivas de grande escala deste projeto são óbvias, uma vez que "o desenvolvimento de competências no domínio da construção de transportes eléctricos permitirá criar uma linha completa de transportes de passageiros e estará presente em todos os segmentos de mercado"²⁸⁵ .

²⁸⁴ A nova loja da fábrica "Vetraz" em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

²⁸⁵ MAZ abriu a produção de montagem de transporte eléctrico em Zhodino [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

Na região de Grodno, na véspera de 2021, a Instituição Florestal Experimental do Estado "Smarhon Experimental Forestry" registou-se como residente da zona económica livre "Grodnoinvest" com um projeto de investimento para a criação de uma produção de madeira para a produção de combustível de madeira - pellets. A ideia do projeto é organizar a produção de pellets em Smargon com o envolvimento de madeira de baixa qualidade e resíduos de serração no volume de negócios económico. O volume total do produto aqui produzido deverá ser exportado. O volume de investimentos na nova produção será superior a dois milhões e meio de euros e a produção está planeada para o segundo semestre de 2021. Consequentemente, "a execução do projeto permitirá alargar a gama de produtos, aumentar a escala de produção e os volumes de exportação, melhorar a rentabilidade e a eficácia da produção, criar empregos suplementares e aumentar as contribuições para o orçamento"²⁸⁶ .

É fácil ver que todos estes exemplos atestam o facto de as regiões bielorrussas tencionarem resolver com êxito as tarefas de desenvolvimento socioeconómico que lhes são propostas no novo período quinquenal, apoiando-se na experiência existente em matéria de actividades de investimento, incluindo a cooperação com parceiros estrangeiros. Os formatos de cooperação internacional a nível regional que existem no nosso país e continuam a funcionar destinam-se também a facilitar este processo.

Assim, com a chegada de 2021, chegou ao fim o período de implementação do Programa de Cooperação Transfronteiriça "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia" para 2014-2020, que é um instrumento importante para o desenvolvimento da cooperação entre a União Europeia e os Estados parceiros da Europa Oriental, a fim de assegurar relações regionais integradas e sustentáveis. Recorde-se que este programa, cujo primeiro período de programação foi executado em 2004-2006, "apoia há 17 anos os processos de desenvolvimento nas zonas fronteiriças da Polónia, da Bielorrússia e da Ucrânia através do cofinanciamento de vários projectos"²⁸⁷ . Todos os projectos são não comerciais e contribuem para melhorar a qualidade de vida dos habitantes das voivodias orientais da Polónia, bem como de algumas regiões ocidentais da Bielorrússia e da Ucrânia. Mais especificamente, o programa abrange as seguintes áreas nos três países: Polónia - condados de

²⁸⁶ A Silvicultura Experimental Smarhon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

²⁸⁷ Programa [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

Krosnienski, Przemysl, Rzeszów, Tarnobrzesci, Chelmsko-Zamoyski, Pulawski, Lubelski, Bialski, Ostrolecko-Siedlce, Lomzynski, Bialystok e Suwalski; Bielorrússia - regiões de Grodno, Brest, Minsk, Gomel e a cidade de Minsk; Ucrânia - regiões de Lviv, Volyn, Zakarpattya, Rivne, Ternopil e Ivano-Frankivsk. No âmbito dos quatro objetivos temáticos deste programa - Património, Acessibilidade, Segurança e Fronteiras - foram executados três tipos de projetos em 2014-2020: grandes infraestruturas, projetos regulares e microprojetos. Só em 2020, estavam em curso 139 projectos em simultâneo, 12 dos quais foram concluídos.

Em particular, no âmbito do objetivo temático "Acessibilidade", foram construídos ou reconstruídos 85 quilómetros de estradas locais que ligam cidades e aldeias e foram realizadas obras de reparação nas regiões de Grodno e Brest, nos voivodships de Lublin, Mazowieckie e Podkarpackie, bem como nas regiões de Lviv e Volyn. Só em janeiro de 2021, foram inauguradas duas novas rotundas na cidade polaca de Biala Podlaska, construídas em conformidade com o projeto "Melhoria da acessibilidade dos transportes em Brest e Biala Podlaska". E a Companhia de Manutenção Rodoviária de Brest, no âmbito do mesmo projeto, "reconstruiu sete intersecções em Brest, equipando-as com um sistema de controlo de tráfego adaptável. Posteriormente, foi desenvolvido um sistema de transporte inteligente (ITS), que reduz o tempo de deslocação através da regulação do modo de tráfego"²⁸⁸. Para sermos absolutamente precisos, neste caso estamos a falar da instalação de "semáforos inteligentes" e da incorporação de sensores na faixa de rodagem, que transmitem informações a controladores especiais, nos cruzamentos em Brest da rua Moskovskaya com as avenidas Partizansky e Respublika, as ruas Gavrilov e Pionerskaya, bem como da autoestrada de Varsóvia com a Oktyabrskaya Revolution, as ruas Krasnoznamennaya e Makhnovich.

No que diz respeito ao objetivo temático das fronteiras, o principal resultado do trabalho conjunto foram duas faixas de controlo adicionais e novos pavilhões para o controlo aduaneiro e de passaportes no posto fronteiriço "Kuznica Białystokowska - Bruzgi". "Estas actividades foram, entre outras tarefas paralelas, o aumento da eficiência da fronteira. Como resultado da conclusão destes dois projectos, a capacidade de produção aumentou em quase 76%, o que acelera significativamente os controlos fronteiriços."²⁸⁹. Além disso, as autoridades aduaneiras dos países do programa executaram uma série

²⁸⁸ Novas rotundas em Biala Podlaska [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

²⁸⁹ Resultados de 2020 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

de outros projectos. Em primeiro lugar, um grande projeto de infraestrutura "Construção do sistema de digitalização de raios X para controlo de veículos no posto de fronteira rodoviário de Berestovitsa", que envolveu a construção de um complexo de inspeção e exame "incluindo um sistema de digitalização de raios X, um edifício de proteção para o mesmo e um edifício para o pessoal, sistemas de engenharia, formação de peritos para o trabalho, organização de inspeções aceleradas de veículos, intercâmbio de experiências na utilização de scanogramas com parceiros polacos"²⁹⁰. E vários projectos regulares, incluindo "Melhorar a eficiência do controlo aduaneiro no posto de controlo rodoviário de Domachevo" e "Reforçar as capacidades do serviço canino das agências aduaneiras da República da Bielorrússia e da República da Polónia". O primeiro destes projectos, destinado a melhorar a segurança da fronteira bielorrusso-polaca e a qualidade das operações de controlo aduaneiro, envolveu a instalação de equipamento de pesagem, o que reduziu o tempo necessário para realizar estas operações e acelerou o rendimento na fronteira. O segundo projeto, destinado a impedir a circulação ilegal de estupefacientes, substâncias psicotrópicas e produtos do tabaco e a prevenir a migração ilegal, envolveu a aquisição de seis veículos equipados com gaiolas para o transporte de cães de serviço para as alfândegas de Grodno e Brest e para a alfândega de Minsk-2.

Todos estes factos mostram que o Programa de Cooperação Transfronteiriça "Polónia - Bielorrússia - Ucrânia" para 2014-2020 ajudou os seus participantes a resolver muitas questões específicas de interação entre as regiões fronteiriças. Aparentemente, a mesma abordagem pragmática será incorporada no novo programa transfronteiriço para 2021-2027, que já está a ser ativamente discutido pelas partes interessadas. Em particular, a cidade bielorrussa de Brest e a cidade polaca de Biala Podlaska estão a trabalhar na possibilidade de implementar projectos conjuntos em três áreas ao mesmo tempo: a possibilidade de converter os transportes públicos em transportes eléctricos, projectos de poupança de energia, reabilitação energética e térmica de instalações sociais e "purificação e posterior utilização de águas pluviais"²⁹¹.

Outro aspeto importante do tema em apreço é o facto de, na República da Bielorrússia, se verificar atualmente uma intensificação significativa do

²⁹⁰ Programa de cooperação transfronteiriça Polónia - Bielorrússia - Ucrânia para 2014-2020. [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

²⁹¹ Brest e Biala Podlaska estão a trabalhar em projectos conjuntos na economia verde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

trabalho a nível local sobre o desenvolvimento energético sustentável e a adaptação às alterações climáticas. Basta dizer que 53 cidades bielorrussas já declararam a sua disponibilidade para aderir ao Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia - uma iniciativa europeia em grande escala para a cooperação na esfera climática, que surgiu em 2008 e "a partir de 2020, mais de 10000 cidades e comunidades com cerca de 320 milhões de habitantes aderiram a ele"²⁹². Recorde-se que, ao assinar este acordo, "os governos locais comprometem-se voluntariamente a reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em, pelo menos, 30% até 2030"²⁹³. É evidente que cada cidade está a abordar o objetivo à sua maneira.

Por exemplo, na cidade bielorrussa de Kostyukovichi, na região de Mogilev, o projeto "Construção de um sistema fotovoltaico. Fornecimento descentralizado de energia a um ginásio do ponto de vista ecológico". Foi iniciado e financiado por parceiros da cidade gémea alemã de Dietzenbach, com a qual Kostyukovichi coopera em várias esferas: educação, cuidados de saúde, desporto, cultura, turismo e ecologia. No âmbito do projeto já mencionado, foram instalados 135 painéis fotovoltaicos com uma capacidade total de 35,8 kW no telhado do ginásio. É também fornecido um sistema de monitorização para acompanhar a produção de eletricidade, recolher e armazenar dados sobre o funcionamento da central durante, pelo menos, um ano para cada dia, mês"²⁹⁴. Uma nova central de energia solar (SPP), que começou a funcionar em 2020 perto da aldeia de Asmolovichi, distrito de Mstislavl, também está localizada na região de Mogilev. Aqui, foram instalados 4 752 painéis solares numa área de cerca de quatro hectares. "A potência nominal de cada um dos painéis é de 335 watts. Como resultado, a capacidade instalada cumulativa da nova SES totalizou 1,6 MW."²⁹⁵. Além disso, a central eólica mais alta da Bielorrússia, com uma altura de 142 metros, também será construída na zona de Asmolovichi em 2020.

Note-se que a presença destas instalações orientadas para o ambiente no distrito de Mstislavl não é uma coincidência. A própria cidade de Mstislavl

²⁹² Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias no domínio da energia e do clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - C. 4.

²⁹³ Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para assumir obrigações para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>

²⁹⁴ Uma estação fotovoltaica será construída no telhado do ginásio em Kostyukovichi [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

²⁹⁵ Uma nova central de energia solar começou a funcionar na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

assinou o Acordo de Autarcas sobre Clima e Energia em 2017. Desde então, foi organizada aqui uma grande variedade de actividades para promover uma cultura de poupança de energia e responsabilidade ambiental entre a geração mais jovem. Em particular, no verão de 2020, no âmbito dos Dias da Energia organizados, todos puderam participar na maratona em linha dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável "EcoMy Mstislavl". Os seus participantes colocaram os seus materiais relacionados com a poupança de energia, a ecologia e o desenvolvimento sustentável da região na rede global. Realizaram-se aulas interactivas "Como viver ecologicamente na Terra" em instituições pré-escolares e campos de saúde do distrito, realizou-se um concurso "Partilha connosco" e organizaram-se projecções de filmes "Escolas que poupam energia" - sobre formas e métodos modernos de poupar e conservar energia em casa, na escola e no trabalho. Campanhas ambientais "Limpámos aqui! E tu?". Perto do ginásio de Mstislavl, foi plantada uma alameda "Educação para um amanhã sustentável" com jovens árvores tui, junto à qual foram colocados cartazes com informações sobre cada um dos 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Os Dias da Energia terminaram com a corrida de bicicleta "Mstislavl Ring", que se realizou pela terceira vez e reuniu cerca de cem participantes de diferentes idades de todo o distrito. Estes factos demonstram que, ao participarem em todos estes eventos, os residentes do rayon de Mstislavl puderam constatar, pelo seu próprio exemplo, que o principal objetivo da Iniciativa do Pacto de Autarcas para o Clima e a Energia é o desenvolvimento energético sustentável a nível local e a adoção de medidas concretas de atenuação e adaptação às alterações climáticas, e que "um papel importante no trabalho do rayon para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa é desempenhado pelos residentes, que podem dar um contributo valioso para a causa comum através do seu comportamento pessoal"²⁹⁶.

Outra ferramenta eficaz que também é ativamente utilizada nas cidades membros do Pacto de Autarcas é a Semana Europeia da Mobilidade, uma campanha internacional que visa tornar os sistemas de transportes urbanos mais ecológicos, alterar o comportamento das pessoas em relação aos transportes e utilizar os espaços públicos de forma mais inteligente, e que tradicionalmente se realiza todos os anos de 16 a 22 de setembro, terminando com um "Dia sem Carros". Os eventos da semana envolvem normalmente mais de 50 países em todo o mundo. O tema de 2020, "Viagens sem emissões para

²⁹⁶ Mstislavl é a favor de um modo de vida ecológico! E os Dias da Energia são a confirmação disso mesmo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

todos", centrou-se na "redução das emissões de gases com efeito de estufa e em tornar as infra-estruturas e os transportes sem emissões acessíveis a todas as categorias de cidadãos".²⁹⁷ . A popularidade deste tema no nosso país é evidenciada pelo facto de um número recorde de cidades na Bielorrússia - mais de 80 - ter aderido a esta campanha em 2020. Por exemplo, só durante esta semana Minsk organizou um rally de bicicletas, ofereceu viagens gratuitas para os automobilistas nos transportes públicos da cidade e abriu a primeira rota ecológica de ciclistas na Bielorrússia, que ligou três trilhos ecológicos da capital bielorrussa - "Cidade dos Pássaros", "Serebryanyi Log" e "Chizhovka". A sua particularidade era "a possibilidade de andar de bicicleta e observar aves"²⁹⁸ , bem como a familiarização ao longo de todo o percurso com stands de informação sobre as aves locais.

Para resumir estas considerações, deve notar-se que "o objetivo estratégico da política regional bielorrussa é o desenvolvimento integrado de cada região e a redução das diferenças regionais existentes, tendo em conta a utilização eficaz do seu potencial de recursos e vantagens competitivas no interesse de assegurar elevados padrões de vida da população, a conservação da natureza e a contribuição positiva das regiões para a competitividade e segurança nacionais"²⁹⁹ . Como podemos ver, no âmbito da segunda fase da Estratégia Nacional para o Desenvolvimento Socioeconómico Sustentável da República da Bielorrússia para o período até 2030, as regiões bielorrussas já estão a tomar muitas medidas concretas destinadas a expandir a autonomia local na resolução de problemas socioeconómicos, ambientais e ecológicos, reduzindo os subsídios e assegurando um elevado nível de vida da população.

²⁹⁷ Semana Europeia da Mobilidade [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

²⁹⁸ Uma nova eco-rota, uma corrida de bicicletas e transporte gratuito - o que será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnyj-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

²⁹⁹ Zalesky, B. O ponto de referência - a multi-vectorialidade. Parte I / B. Zalesky. - Publicação Académica Palmarium, 2020. - C. 24-25.

O caminho para o futuro é aberto por um programa abrangente

A República da Bielorrússia preparou um projeto de Programa Estatal de Desenvolvimento Inovador para 2021-2025, que prevê a implementação de cerca de 80 projectos inovadores para criar indústrias de alta tecnologia. Entre os projectos prioritários está o desenvolvimento de seis "projectos do futuro", que são orientados para a nova produção, tecnologias e bens que correspondem às tendências globais e têm em conta o desenvolvimento dos mercados de vendas. Um dos mais notáveis diz respeito aos transportes eléctricos nacionais. A implementação do programa abrangente preparado para o desenvolvimento desta indústria em 2021-2025 não só criará um novo sector de construção de máquinas na Bielorrússia - a construção de veículos eléctricos, como também terá um efeito multiplicativo em grande escala no desenvolvimento inovador de outras indústrias, como a metalurgia, a engenharia eléctrica, a robótica e as tecnologias da informação. Além disso, "prevê-se o desenvolvimento de amostras de novos equipamentos, a criação de 14 instalações de produção de veículos eléctricos de carga, de passageiros e especiais, incluindo a produção de montagem de veículos eléctricos de passageiros em BELJI SZAO, bem como de componentes de base para os mesmos"³⁰⁰.

Recorde-se que, em março de 2020, a República da Bielorrússia adoptou um decreto "Sobre o estímulo à utilização de veículos eléctricos", que previa medidas destinadas a estimular a procura deste veículo amigo do ambiente no país, bem como a criação de infra-estruturas de carregamento e de serviço adequadas nas regiões. O aparecimento deste documento deveu-se a um conjunto de circunstâncias. Em primeiro lugar, recordemos que "na 24ª Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas, realizada em dezembro de 2018 na cidade polaca de Katowice, a Bielorrússia declarou que considera a economia verde e o desenvolvimento sustentável com baixo teor de carbono como um vetor estratégico"³⁰¹.

Em segundo lugar, as previsões actuais dos peritos mostram que "até 2030, um em cada cinco automóveis no mundo será eléctrico. Este processo é

³⁰⁰ Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector da alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyj-sektor-7711/>

³⁰¹ Zalesky, B. Pontos de crescimento. Características do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalesky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - C. 57.

alimentado pelas políticas governamentais de vários países, que vão impor restrições aos automóveis com motores de combustão interna³⁰². Em terceiro lugar, o número crescente de automóveis eléctricos contribuirá para a redução da poluição atmosférica na Bielorrússia. Em quarto lugar, "a utilização de transportes eléctricos é uma das direcções de um aumento competente do consumo de electricidade"³⁰³, o que se torna especialmente relevante no contexto da entrada em funcionamento da central nuclear bielorrussa. Em quinto lugar, a transição para veículos eléctricos é um apelo ao público em geral para novas tecnologias que estão em conformidade com as melhores práticas internacionais, de modo a que, até 2025, cerca de 40% dos veículos com motor de combustão interna na Bielorrússia possam ser substituídos por veículos eléctricos.

Relativamente ao decreto-lei, destacamos algumas das medidas nele contidas. Por exemplo, este documento isentou os proprietários de veículos eléctricos do pagamento de uma taxa para a emissão de uma licença para participar no tráfego rodoviário. Os particulares não terão de pagar imposto sobre o valor acrescentado quando importarem carros eléctricos para o nosso país para uso pessoal. Além disso, "os proprietários de veículos eléctricos estão isentos do pagamento de taxas de estacionamento em lugares de estacionamento especialmente equipados nos parques de estacionamento municipais até 1 de abril de 2026"³⁰⁴.

O decreto continua igualmente medidas para os fabricantes de automóveis eléctricos e de estações de carregamento eléctrico, bem como para as organizações que os exploram. Em especial, as estações de carregamento foram isentas do imposto sobre o valor acrescentado se fossem utilizadas na Bielorrússia. Além disso, a Associação de Produção da Belorusneft começou a arrendar terrenos para a construção e manutenção de complexos de carregamento eléctrico sem realizar um leilão. Talvez por esta razão, a

³⁰² As medidas tomadas contribuirão para a criação da produção de veículos eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniju-v-belarusi-proizvodstva-elektromobilej-minekonomiki-383056-2020/>

³⁰³ Ecologia e consumo competente de electricidade - como o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia é benéfico [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilej-v-belarusi-383046-2020>

³⁰⁴ Lukashenko assinou um decreto sobre o incentivo à compra de carros eléctricos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovanii-zakupok-elektromobilej-383041-2020>

Belorusneft planeou abrir 180 estações de carregamento rápido de uma só vez em 2020.

Nessa altura, a situação das estações de carregamento elétrico (ECS) na Bielorrússia era a seguinte. Desde o início de 2020 "a rede de estações de carregamento elétrico expandiu-se para 251 estações deste tipo (mais 13 locais)"³⁰⁵. E já pode servir até nove mil carros eléctricos. A rede de estações de abastecimento no território bielorrusso inclui dois tipos de estações: primeiro, o Modo 3, onde um carro elétrico precisa de seis a oito horas para carregar; segundo, o Modo 4, onde a bateria pode ser carregada em menos de uma hora. Um pormenor importante: no início de 2020, a rede de estações de abastecimento da Belorusneft recebeu uma nova marca - Malanka, sob a qual estarão em funcionamento 639 estações de carregamento até 2022. E até 2030, deverão ser suficientes para servir até trezentos mil carros eléctricos.

Falando sobre a produção dos nossos próprios carros eléctricos no nosso país, recordamos que a primeira amostra bielorrussa de tais veículos baseados na Geely foi apresentada em agosto de 2017. Nessa altura, foi dito que "depois de testar o primeiro carro elétrico, os cientistas começarão a desenvolver um protótipo melhorado. Poderá estar pronto já no próximo ano [2018]"³⁰⁶. No entanto, como já foi observado na reunião de março de 2020 do Presidente da Bielorrússia com a liderança do Conselho de Ministros, até agora o tema da produção do seu próprio carro elétrico não recebeu o impulso adequado, embora o transporte elétrico tenha um enorme potencial. "Esta é uma necessidade urgente já hoje. <...> Muitos países já estão a desenvolver esta direção promissora. Países como nós, orientados para a exportação e que não possuem grandes reservas no subsolo, há muito que se orientaram para o transporte elétrico"³⁰⁷.

Com o aparecimento do decreto "Sobre o incentivo à utilização de carros eléctricos", tornou-se claro que a BELJI SZAO, que "está pronta a considerar a produção de carros eléctricos na Bielorrússia na condição de vender 5-10 mil

³⁰⁵ "Belorusneft" planeia abrir 180 estações de carregamento elétrico este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-elektrozarjadnyh-stantsij-v-etom-godu-383042-2020>

³⁰⁶ Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro elétrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyj-sovremennyj-i-manevrennyj-uchenye-prezentovali-pervyj-belorusskij-elektromobil-262688-2017>

³⁰⁷ Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-s-rukovodstvom-soveta-ministrov-23197/

carros por ano³⁰⁸. Ao mesmo tempo, a empresa recebeu quatro automóveis eléctricos chineses do modelo Geely Geometry A, que deviam ser testados: um - na fábrica, três - em centros de concessionários. Esta versão do carro eléctrico atraiu pelo facto de ter uma autonomia de quinhentos quilómetros, sistemas de cruise control adaptativo e de resposta a peões e ciclistas, bem como um sistema inteligente de estacionamento automático. Ao mesmo tempo, havia esperanças de que, com a adoção do decreto presidencial, a produção do modelo Geely Geometry A na BELJI SZAO fosse muito mais rápida.

Em janeiro de 2021, o projeto de Programa Global para o Desenvolvimento do Transporte Eléctrico para 2021-2025, desenvolvido pela Academia Nacional das Ciências em conjunto com outras partes interessadas, que previa o aumento da quota do transporte público eléctrico na Bielorrússia para 30% até 2025, foi considerado numa reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, onde foram expressos os principais requisitos do governo para o conteúdo do documento: "O programa deve ser verdadeiramente abrangente - desde a investigação e desenvolvimento até aos incentivos ao desenvolvimento do transporte eléctrico. Ou seja, deve ser "transversal" e afetar praticamente todas as esferas, de uma forma ou de outra relacionadas com o transporte eléctrico"³⁰⁹. Talvez por esta razão, o desenvolvimento do transporte eléctrico na Bielorrússia é também discutido noutros documentos relevantes de alto nível. Em particular, o Programa Estatal "Poupança de Energia" para 2021-2025 prevê o desenvolvimento da produção de veículos eléctricos, componentes e infra-estruturas de carregamento para os mesmos no sector industrial, a fim de alcançar os objectivos estabelecidos, enquanto na esfera dos transportes se prevê "desenvolver o segmento de veículos eléctricos, veículos híbridos e rede de carregamento, eletrificação dos transportes urbanos de passageiros, a fim de substituir a utilização de hidrocarbonetos combustíveis"³¹⁰.

Quanto à componente de investigação deste tópico, a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia delineou os seus planos para criar uma produção experimental de automóveis eléctricos bielorrussos em janeiro de 2021. O facto é que os cientistas nacionais estão a trabalhar em modelos de classe média concebidos para uma vasta gama de consumidores. Estamos a

³⁰⁸ A "BELJI" está pronta a considerar o lançamento de carros eléctricos quando vender 5-10 mil carros por ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhigotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

³⁰⁹ A quota de transporte público eléctrico na Bielorrússia até 2025 pretende aumentar para 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

³¹⁰ Programa estatal "Engergosberezhenie" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 15.

falar do lançamento de vários modelos ao mesmo tempo: um camião, um carro, um monovolume e até um carro desportivo. É característico que "este não é o Geely, é um carro elétrico fundamentalmente diferente com um recheio completamente bielorrusso. <...> Estão a ser trabalhados vários modelos de baterias para o carro elétrico bielorrusso - iões de lítio, grafeno e grafeno-chumbo"³¹¹ com a expectativa de que tenham uma autonomia de 500 quilómetros.

A este respeito, é de notar que na exposição de realizações e dos resultados mais significativos das actividades científicas, técnicas e inovadoras "Dias da Ciência Bielorrussa - 2021", realizada em Minsk em janeiro de 2021, na área aberta já era possível conhecer um modelo de maquete do carro elétrico Academic Electro do Instituto Unido de Engenharia Mecânica, concebido para o transporte em áreas fechadas, ou seja, sem ir para a via pública, e concebido para dois passageiros. "A velocidade máxima do veículo elétrico é de 50 quilómetros por hora. A carroçaria do tipo quadro-painel permite a produção em pequenas séries de acordo com as necessidades do cliente"³¹². Outra característica desta novidade é o facto de a parte eléctrica do seu habitáculo não conter elementos metálicos: é feita de fibra de vidro. Além disso, o Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional de Ciências já está a implementar uma série de projectos conjuntos com várias empresas bielorrussas. Assim, "em conjunto com a MAZ, está a ser desenvolvido um camião elétrico, que será equipado com uma central eléctrica desenvolvida no Instituto"³¹³. E o resultado do trabalho com a fábrica de tractores de Minsk será uma ceifeira eléctrica para despejar gelo em pistas de gelo, cujo primeiro lote em série está previsto para 2021. Quanto à produção de automóveis eléctricos com base na BELJI, estava prevista a entrega de quinhentos a mil destes automóveis eléctricos à Bielorrússia em 2021, "a fim de estudar a procura, compreender as possibilidades e, em seguida, realizar todo o trabalho necessário para preparar a produção. Devemos esperar carros eléctricos mais

³¹¹ A NAS espera criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskih-elektromobilej-425463-2021/>

³¹² Novo drone e carro elétrico - NAS apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição para o Dia da Ciência [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyj-bespilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnju-nauki-425608-2021/>

³¹³ Camiões eléctricos, combinações eléctricas e carros eléctricos - em que estão a trabalhar os cientistas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombajny-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorusskie-uchenye-426333-2021/>

perto da segunda metade do ano"³¹⁴ . Em suma, as medidas tomadas na Bielorrússia para criar os seus próprios automóveis eléctricos prometiam produzir resultados num futuro próximo.

Por último, em abril de 2021, a República da Bielorrússia já aprovou finalmente o Programa Global de Desenvolvimento do Transporte Elétrico para 2021-2025, que visa alcançar objectivos fundamentais como:

1) criação de um novo ramo da engenharia mecânica - produção de transportes eléctricos;

2) assegurar condições para aumentar o número de veículos de tração eléctrica em utilização;

3) expansão da infraestrutura de transporte eléctrico; 4) minimização dos impactos ambientais negativos.

Para o efeito, o programa integrado inclui sete tarefas:

1) criação de um sistema de apoio científico, incluindo a garantia da segurança científica e tecnológica do país no domínio da engenharia mecânica;

2) organização da produção de transportes eléctricos, dos seus componentes básicos e dos elementos de infraestrutura e sua máxima localização;

3) formação de um conjunto de condições institucionais para o desenvolvimento do transporte eléctrico com base na provisão sistémica da sua normalização, avaliação da conformidade e apoio jurídico regulamentar;

4) criação de infra-estruturas de transporte eléctrico, incluindo a EHS, com uma localização espacial óptima e tendo em conta as especificidades dos consumidores (transporte público de passageiros e de mercadorias, transporte eléctrico pessoal);

5) coordenação das acções dos organismos estatais para o desenvolvimento do transporte eléctrico e das suas infra-estruturas à escala nacional e regional; otimização dos investimentos na criação de instalações de produção e aquisição de transporte eléctrico;

³¹⁴ "BELJI estuda a procura de veículos eléctricos e prepara-se para a produção - Parhomchik [recurso electrónico]." - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spro-na-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-proizvodstvu-parhomchik-423890-2021/>

6) formação e aplicação de medidas para estimular o desenvolvimento do transporte elétrico, desde o apoio científico, a aquisição e a exploração até à utilização e reciclagem, incluindo a atração de investimentos para o desenvolvimento acelerado do transporte elétrico;

7) minimização dos riscos económicos, ambientais, sociais e outros.

Dois subprogramas - "Produção e base tecnológica de veículos eléctricos" e "Criação de infra-estruturas de carregamento para veículos eléctricos" - prevêem a criação de instalações de investigação e produção para aumentar o número de veículos eléctricos em utilização, bem como de uma rede bem desenvolvida de estações de serviço que assegurará a livre circulação de veículos eléctricos em toda a Bielorrússia. Entre as medidas previstas no programa global, é de referir a criação de uma produção experimental piloto de veículos eléctricos, bem como a "isenção dos utilizadores de veículos eléctricos da cobrança de taxas pela utilização de parques de estacionamento comunitários"³¹⁵. Além disso, este tipo de transporte está isento do imposto de transporte na República da Bielorrússia. Mais precisamente, "os proprietários de veículos das categorias M1, M1G (automóveis eléctricos de passageiros e automóveis eléctricos de passageiros com grande capacidade de atravessar países) movidos exclusivamente por um motor eléctrico não pagarão imposto de transporte. Este benefício é concedido até 31 de dezembro de 2025"³¹⁶.

Naturalmente, todas estas medidas criam boas condições para o crescimento do número de carros eléctricos, dos quais já existiam mais de dois mil e quinhentos no nosso país em meados de março de 2021. Ao mesmo tempo, "o volume de consumo de eletricidade por estações de carregamento de veículos eléctricos na Bielorrússia em 2020 quase duplicou em comparação com 2019 - até 7,7 milhões de kWh"³¹⁷. Todos os meses, até duzentos novos utilizadores são registados na rede EHS. E "uma média de 250 sessões de carregamento são realizadas nas estações todos os dias, e nos últimos dois

³¹⁵ Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte elétrico até 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://government.by/ru/content/9804>

³¹⁶ MNS: os veículos eléctricos estão isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/>

³¹⁷ O consumo de eletricidade por estações de carregamento para transporte elétrico na Bielorrússia em 2020 quase duplicou [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotreblenie-zarjadnymi-stantsijami-dlja-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-vdvoe-11190/

meses [janeiro e fevereiro] o seu número total excedeu 15 mil³¹⁸. O Programa Global contém medidas sérias para o desenvolvimento da rede SHE. Atualmente, esta rede é composta por 288 EHS, mas no final de 2021 deverá contar já com 471. Na segunda fase (2022-2025), serão acrescentados 466 e, na terceira fase (2026-2030), mais 407.

Outra questão importante deste tópico é o facto de os automóveis eléctricos chineses económicos continuarem a ser particularmente populares entre os consumidores bielorrussos, porque ainda não existem modelos nacionais. O programa global indica que "está previsto dominar a produção em série de automóveis eléctricos em BELJI e produzir 1 000 automóveis eléctricos com base no modelo Geometry C em 2021"³¹⁹, bem como criar uma produção de montagem experimental de amostras individuais e pequenas séries de automóveis eléctricos de várias modificações na Instituição Científica Nacional Estatal "Instituto Unido de Engenharia Mecânica da Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia" com base na utilização máxima de componentes e unidades fabricados na Bielorrússia.

Quanto a outros tipos de veículos de transporte movidos a eletricidade, está previsto um programa de desenvolvimento muito extenso. Em particular, até ao final de 2023, deverá estar dominada a produção de autocarros eléctricos para o transporte de passageiros nos aeroportos com componentes de motorização fabricados na Bielorrússia. O Instituto Unido de Engenharia Mecânica, juntamente com a Fábrica de Automóveis de Minsk, criará um modelo de camião eléctrico com uma capacidade de carga de cerca de quatro toneladas e meia, e com a Belkommunmash - até dez toneladas. Um camião de lixo eléctrico doméstico deverá também ser acrescentado à frota de transportes eléctricos da Bielorrússia. Por último, a fábrica de automóveis da Bielorrússia "no âmbito do programa, tenciona criar uma amostra de um camião basculante alimentado por bateria. O peso bruto desse veículo será de 176 toneladas, com uma carga útil de 90 toneladas"³²⁰.

³¹⁸ O número de carros eléctricos na Bielorrússia ultrapassou os 2,5 mil. [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobilej-v-belarusi-prevysilo-25-tys-431822-2021/>

³¹⁹ Programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 20.

³²⁰ O camião basculante eléctrico, o camião de lixo eléctrico e o carro eléctrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo-proizvodstva-planiruetsya-sozdat-do-2025-goda>

Como se pode ver, o aumento da utilização de veículos eléctricos na Bielorrússia nos próximos anos deverá tornar-se uma das áreas de desenvolvimento mais promissoras, o que não só contribuirá para reduzir a utilização de fontes de energia importadas, como também melhorará a situação ambiental e assegurará a utilização da capacidade do sistema energético bielorrusso.

FOR AUTHOR USE ONLY

Da modernização à localização máxima da produção e à substituição de importações

Já no Programa de Actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020, foi delineada a tarefa de criar condições para a implementação da política de substituição racional das importações e o desenvolvimento de indústrias de substituição das importações, incluindo a utilização do potencial das pequenas e médias empresas, a fim de melhorar a balança comercial do país para eventualmente alcançar "um aumento anual da produção de produtos que substituem as importações no montante de pelo menos 600 milhões de dólares"³²¹. Note-se que, na Bielorrússia, o principal objetivo da substituição de importações, entendida como uma política estatal destinada a racionalizar as importações de bens e serviços, estimulando os produtores nacionais, incluindo os que contam com a participação de capital estrangeiro, a organizar a produção de bens que eram anteriormente importados, é formulado como "não a substituição mecânica de bens importados, mas o desenvolvimento de uma produção nacional competitiva"³²². De acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, a percentagem de produtos que substituem as importações no país já está próxima dos 40%, ou em termos monetários - 20 mil milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "a percentagem de vendas de produtos que substituem as importações para exportação aumentou para 50%. Isto mostra que não só é competitivo no mercado interno, como também é procurado no estrangeiro"³²³.

Entre as entidades económicas da Bielorrússia que têm sido bastante bem sucedidas na abordagem das questões de substituição de importações nos últimos anos estão as empresas da Bellesbumprom Concern. Em 2019, aumentaram a produção de tais produtos em quase 10 por cento e produziram-nos por mais de 530 milhões de dólares. Mais especificamente, 26 empresas produziram produtos que substituem as importações em 38 artigos de base, incluindo pasta de papel, cartão de fibra, aglomerado de madeira, contraplacado, papel e cartão não revestido, cartão ondulado e não ondulado,

³²¹ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

³²² Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

³²³ A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia está a aproximar-se dos 40% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuscej-produksii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

sacos de papel, papel de jornal e papel sanitário. Em particular, "em 2019, a Svetlogorsk CCP produziu 145 000 toneladas de pasta de papel, o que é 5,6 vezes mais do que em 2018"³²⁴. Outro exemplo interessante neste contexto é a JSC Rechitsadrev. Há alguns anos, em Rechitsa, começou a funcionar uma fábrica de resinas sintéticas. Uma das utilizações desta resina é a produção de película decorativa a partir de papel comum utilizado no fabrico de painéis de madeira laminada. O resultado: enquanto anteriormente os fabricantes de mobiliário tinham de comprar resina sintética no estrangeiro, começaram agora a exportar eles próprios os seus excedentes de resina. Só em 2019, este facto gerou cerca de três milhões de euros para a empresa. No entanto, no total, "a produção da nossa própria resina poupou cerca de 10 milhões de euros durante todo o período"³²⁵.

O segredo do sucesso das empresas da Concern reside na modernização das instalações básicas de transformação da madeira, o que permitiu alargar significativamente a gama de produtos e garantir a sua elevada qualidade. Resultado: nos últimos cinco anos, quando as novas instalações entraram em funcionamento, o volume de produção de produtos que substituem as importações mais do que duplicou. Continuando a desenvolver esta prioridade atual, a Bellesbumprom Concern considera como áreas promissoras o alargamento da gama e o aumento da produção de vários tipos de embalagens de papel como alternativa às embalagens de polietileno, bem como a produção de cartão revestido de alta qualidade, utilizado em quantidades significativas nas indústrias gráfica, alimentar, farmacêutica e cosmética. Como resultado, "em 2020, as empresas da Concern planeiam aumentar a produção de produtos que substituem as importações em 30 milhões de dólares para 560 milhões de dólares"³²⁶.

A associação de produção Energokomplekt em Vitebsk também acumulou uma experiência interessante no desenvolvimento da substituição de importações, onde em 2019 "86% do volume total no valor de 112 milhões de dólares foi fornecido para exportação. Ao mesmo tempo, a empresa Vitebsk é responsável por 70% de todos os produtos de cabo fabricados na

³²⁴ As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2019-godu-velichiliproizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

³²⁵ Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprvec.by/companynews/2020/02/14/25898>

³²⁶ Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

Bielorrússia"³²⁷ . É apropriado acrescentar que esta associação, fundada em 1992 e agora residente na zona económica livre de Vitebsk, emprega 650 pessoas que fornecem produtos inovadores a consumidores nacionais e estrangeiros.

Nas empresas da região de Gomel podem ser observados vários exemplos de aplicação bem sucedida da política de substituição de importações. Em particular, "um deles é a atividade da fábrica de lacticínios Turov para produzir queijos italianos tradicionais para venda no mercado nacional bielorrusso"³²⁸ . Todos estes exemplos mostram que a política de substituição de importações na Bielorrússia, embora esteja a desenvolver-se, tem ainda um enorme potencial, que muitos intervenientes no mercado terão de dominar, guiados pelas melhores práticas já disponíveis no país.

É por isso que o Programa de Desenvolvimento Sócio-Económico da República da Bielorrússia para 2021-2025, adotado em meados de 2021, previa o reforço da política de substituição racional das importações, tendo em conta a produção de novos bens de alta tecnologia e orientados para a exportação, incluindo no âmbito da União Económica Eurasiática. Este documento afirma que a produção de produtos que substituem as importações até ao final do plano quinquenal no país "aumentará para 22,3 mil milhões de dólares, com um crescimento total da produção de 4 mil milhões de dólares"³²⁹ .

Em dezembro de 2021, o Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia, ao considerar os problemas de fornecimento ininterrupto de componentes e materiais necessários enfrentados pelos fabricantes nacionais, estabeleceu a tarefa de maximizar a localização dos produtos bielorrussos, nomeadamente através da cooperação com a Rússia e outros países da União Económica Eurasiática, tendo em conta as tendências positivas observadas no trabalho de substituição de importações. De facto, durante o período de cinco anos - de 2016 a 2020 - a produção de produtos que substituem as importações na Bielorrússia aumentou cerca de um terço - de

³²⁷ Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões de substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866-2020/>

³²⁸ Shumel, K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica e prática internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. : I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 553.

³²⁹ Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - C. 28.

13,6 mil milhões de dólares para 18 mil milhões de dólares. Durante o mesmo período, a sua quota na produção industrial total aumentou de 34,2 para 38%. Atualmente, "mais de 53% dos produtos que substituem as importações não são apenas utilizados no país, mas também exportados. O saldo do comércio externo de mercadorias ao abrigo do regime de substituição de importações aprovado registou uma melhoria de 412 milhões de dólares nos últimos cinco anos"³³⁰.

Entre as medidas que estimulam as empresas a substituírem as importações, foram nomeadas na reunião do Presidium do Conselho de Ministros as seguintes: aumento da localização, desenvolvimento de cadeias tecnológicas, transformação de matérias-primas locais, atração de pequenas e médias empresas. E "já foram propostos cerca de 170 projectos de substituição de importações, num montante total de quase 13 mil milhões de euros de investimentos"³³¹, dos quais o Ministério da Economia seleccionou 47 projectos mais significativos com investimentos de cerca de oito mil milhões de rublos bielorrussos, cuja implementação permitirá produzir produtos de substituição de importações por mais de nove mil milhões de rublos bielorrussos.

Um plano de ação rigoroso para o desenvolvimento das indústrias que substituem as importações para 2022 foi novamente elaborado pela empresa "Bellesbumprom", que "estabeleceu a tarefa de produzir e vender produtos que substituem as importações no valor de 876,1 milhões de dólares (o que é 31% superior à tarefa do plano de metas nacional)"³³². A empresa pretende resolver esta tarefa com base no desenvolvimento de novas instalações de produção nas indústrias da madeira e da pasta e do papel. Atualmente, 26 empresas da Bellesbumprom produzem esses produtos em 50 artigos de base, "incluindo pasta de papel, aglomerado de partículas, painel de fibras (MDF), contraplacado, papel e cartão não revestidos, cartão ondulado e caixas feitas do mesmo, sacos de papel, cartão não ondulado, papel de jornal e papel sanitário, e produtos feitos do mesmo. Para 2021, a taxa de crescimento da

³³⁰ Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

³³¹ Cherviakov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameschenie-priobretat-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstvija-sanktsijam-473567-2021/>

³³² Aumentar a substituição de importações e reduzir os custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

produção de produtos que substituem as importações por parte da Preocupação foi de 163% até 2020"³³³ .

Em 2021, foram também implementadas medidas interessantes de substituição de importações na Krichevamentosilfer, uma das maiores empresas bielorrussas produtoras de materiais de construção. Em particular, começaram a utilizar ativamente o cimento arenoso para este fim. E em comparação com 2020, o seu fornecimento em janeiro-outubro de 2021 quadruplicou - até 270 mil toneladas. A este cimento foi adicionada "areia de rio local com elevado teor de silício" em vez de escória estrangeira. O grau de cimento e a sua qualidade mantêm-se ao mesmo nível, mas o custo do produto é significativamente reduzido"³³⁴ . Por outras palavras, com a mesma taxa de produção, a empresa aumentou a rentabilidade de cada tonelada de cimento à custa da areia nacional barata.

Outro exemplo interessante neste contexto é a abertura, no final de dezembro de 2021, de um local para a produção de tubos de vácuo para recolha de sangue venoso na Medplast OJSC em Gomel. Este produto "é um substituto de importação - não foi produzido no país até agora, e as necessidades das instituições médicas foram satisfeitas por fornecimentos importados. Foi instalado equipamento moderno no local. Em conformidade com todas as normas sanitárias, serão produzidos aqui 121 tipos de tubos de diferentes tamanhos e volumes"³³⁵ . Um pormenor importante: a Bielorrússia tornou-se o quarto país do mundo, a seguir aos EUA, à China e à Turquia, onde existe uma produção completa deste tipo de dispositivos médicos.

As empresas do Ministério da Indústria da Bielorrússia enfrentam atualmente tarefas particularmente árduas neste domínio. Em 2022, devem produzir produtos que substituam as importações no valor de quatro mil milhões e meio de dólares, o que representa quase 20 por cento mais do que em 2021. "A resolução desta tarefa exige um aumento significativo das exportações - até 70 por cento da produção de bens (3,19 mil milhões de dólares). As organizações do Ministério da Indústria devem dominar a

³³³ As empresas de "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-uvlechili-eksport-na-482-485259-2022/>

³³⁴ Yevmenkova, Yu. "Krichevmentnoshiffer" exportou quase 40% dos produtos durante 10 meses / Yu. Yevmenkova // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

³³⁵ Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

produção de quase 400 itens de novos produtos"³³⁶. É de notar que, na atual situação económica, muitas empresas não só declaram os problemas emergentes, mas também vêm neles verdadeiros impulsos para o avanço tecnológico, para a abertura de novas direcções e para o desenvolvimento de novos nichos.

Por exemplo, a OJSC "Mogilevliftmash" produziu o primeiro lote de guinchos sem engrenagem no local de produção de motores eléctricos em março de 2022. "Anteriormente, a empresa comprava esses guinchos em Espanha, mas devido a restrições de sanções, há interrupções na importação de guinchos"³³⁷. Agora, a JSC planeia aumentar a produção destes componentes e evitar completamente as compras de importação, bem como iniciar a sua venda a outras empresas. A Zenit JSC está também ativamente empenhada na substituição de importações e está a trabalhar no desenvolvimento de componentes electrónicos de alta tecnologia e de estações de controlo, o que permitirá criar componentes de alta qualidade que substituam as importações e que encontrarão os seus consumidores não só no mercado bielorrusso, mas também noutros países pós-soviéticos.

Também existem empresas deste tipo na Belneftekhim Concern. Em particular, o acordo-quadro sobre a continuação da modernização da empresa, assinado em novembro de 2021 no âmbito do fórum de investimento "Mill of Success" realizado em Mogilev, destina-se a atualizar o trabalho de substituição de importações na OJSC "Mogilevkhimvolokno". O facto é que "uma empresa com capital turco BelEmsa está a operar em Mogilev. Na sua produção, utiliza spunlace, que é produzido a partir dos fios da "Mogilevkhimvolokna", mas na região de Rostov. Em seguida, esta matéria-prima regressa a Mogilev"³³⁸. Em resultado do acordo alcançado com a BelEmsa, o spunlace será agora transferido de um extremo ao outro de Mogilev.

O trabalho multifacetado de substituição de importações é também característico do sector energético bielorrusso, onde se abrem grandes

³³⁶ Parkhomchik, P. A indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-uslovijah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

³³⁷ "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras de importação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-inameren-polnostiju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

³³⁸ Graças a novos projectos de investimento na região de Mogilev, surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

oportunidades para as organizações da indústria da turfa. Recorde-se que na Bielorrússia são extraídos anualmente cerca de dois milhões de toneladas de turfa. A prioridade é dada à produção de combustível de turfa, que permite substituir a utilização de gás natural e de hulha importados. Ao mesmo tempo, "é dada especial atenção ao aumento do fornecimento destes produtos a organizações da indústria do cimento e do sector da habitação e dos serviços públicos. Assim, nos últimos cinco anos, o volume de consumo de turfa de moagem pelas caldeiras do sector da habitação e serviços públicos aumentou 2,5 vezes: de 25,9 mil toneladas em 2016 para 75,3 mil toneladas em 2021"³³⁹ . Até ao final de 2025, prevê-se que estes volumes aumentem para 160 mil toneladas. E a utilização de turfa na indústria cimenteira após a implementação do projeto de combustão de secagem de turfa permitiu aumentar o seu consumo de 80 mil toneladas em 2015 para 358 mil toneladas em 2021. A produção de produtos de turfa para fins não combustíveis também está a crescer. Em particular, a região de Brest está agora a trabalhar na questão da criação da produção de um novo tipo de material de cobertura para o cultivo de cogumelos. "O volume total do mercado interno destes produtos no país está estimado em cerca de 50 000 toneladas por ano. A maior parte deste volume era anteriormente importada. Dada a disponibilidade da nossa própria base de matérias-primas, existem oportunidades para substituir estas importações"³⁴⁰ .

A região de Brest está também a trabalhar no desenvolvimento de outras áreas de substituição de bens importados por bens nacionais. Em particular, foi enviado um apelo à Academia de Ciências sobre a necessidade de finalizar as tecnologias de enriquecimento de argila refractária para a JSC "Berezastroymaterialy" e areias de quartzo no distrito de Stolin. Outro exemplo interessante diz respeito às pequenas e médias empresas dispostas a produzir produtos que substituam as importações. Por exemplo, um investidor privado planeia produzir matérias-primas "a partir de granitóides na RUPP "Granit" para substituir matérias-primas de basalto ucraniano para uma empresa de Gomel que produz lâ mineral. A Riona LLC, um produtor nacional de produtos poliméricos, está pronta para expandir a produção de loiça descartável de polipropileno. Para este efeito, as empresas do sector da carne e dos lacticínios

³³⁹ Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergo-usilili-rabotu-po-importozamescheniju-v-usloviyah-sanksij-8135>

³⁴⁰ Ibid.

estão a atrair 3 milhões de euros de investimento do Banco de Desenvolvimento"³⁴¹.

Note-se que o apelo ao sector privado neste contexto é muito relevante. Basta dizer que, em 2021, "637 pequenas e médias empresas [estavam] envolvidas na implementação de projectos de substituição de importações no país. Produziram produtos no valor de 2,5 mil milhões de dólares, ou seja, quase 36 por cento do total da produção de substituição de importações do país"³⁴². Portanto, o potencial aqui é bastante sério. Em 2022, esta interação entre o sector público e as pequenas e médias empresas será significativamente alargada para que os empresários possam integrar-se organicamente em cadeias tecnológicas cooperativas para substituir os fornecedores estrangeiros que abandonaram o mercado. O trabalho aqui está a ser feito em várias áreas ao mesmo tempo.

Em particular, a Bielorrússia já lançou um centro de contacto operacional 24 horas por dia, 7 dias por semana, na Agência Nacional para o Investimento e a Privatização. Além disso, o Fundo Bielorrusso de Apoio Financeiro aos Empresários criou um recurso de informação sobre contratos a nível nacional para facilitar ao máximo a procura de organizações interessadas na cooperação. Por último, outro elemento importante de todo este trabalho, de acordo com o Ministério da Economia da Bielorrússia, é levar a informação "sobre esta área de cooperação a todos os produtores, mesmo os mais pequenos. <...> É necessário promover cuidadosamente esta ideia "manualmente" junto de cada empresário, explicar os benefícios e as vantagens da participação em cadeias de cooperação"³⁴³. E esse trabalho já está a ser desenvolvido na Bielorrússia.

Por exemplo, em março de 2022, a Fábrica de Automóveis de Minsk, para a qual a substituição de importações é um importante fator de "segurança estratégica que contribui para o funcionamento rítmico das fábricas de toda a

³⁴¹ Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shulejko-rasskazal-deputatam-brestdskogo-oblssoveta-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

³⁴² Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

³⁴³ Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação industrial sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

holding Belavtomaz e de dezenas de outras empresas na Bielorrússia³⁴⁴, realizou uma exposição e um seminário para pequenas e médias empresas. O evento contou com a participação de mais de uma centena de representantes de 63 organizações que podem ser envolvidas na cooperação com o porta-estandarte da indústria automóvel bielorrussa. A empresa está confiante de que o desenvolvimento de novas posições por parte dos empresários exigirá, naturalmente, tempo e investimentos, mas os produtos que substituem as importações, obtidos em resultado desta interação, serão procurados não só na fábrica de automóveis de Minsk, mas também por outros participantes no mercado automóvel da Bielorrússia, da Rússia e de outros países da União Económica Eurasiática.

Todos estes exemplos mostram que, em 2022, a substituição das importações deve tornar-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com as importações, a fim de trabalharem à frente da curva. É por isso que todas as regiões da Bielorrússia foram incumbidas de tarefas desafiantes a este respeito, que não podem deixar de ser cumpridas.

³⁴⁴ Kravchenko: as restrições às sanções intensificarão o trabalho de substituição das importações de componentes para a MAZ [recurso eletrónico], - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

O objetivo é maximizar a realização do potencial

O ano de 2020 marca 15 anos desde a primeira negociação na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), quando a empresa bielorrussa Bellesexport e a empresa polaca International Paper Kwidzyn S.A. concluíram a primeira transação de câmbio para a venda de madeira de balanço no valor de 189.000 dólares. No total, durante a última década e meia, "foram efectuadas aqui 3,2 milhões de transacções no valor total de 21 mil milhões de dólares, e o volume de exportações ascendeu a 5,8 mil milhões de dólares"³⁴⁵. Estes números mostram que a BUTB já se transformou numa das maiores bolsas de mercadorias da Europa Oriental, cuja principal função é ajudar as empresas bielorrussas a exportar produtos e ajudar as empresas estrangeiras a entrar no mercado bielorrusso.

Este facto também é muito significativo. O mecanismo de fixação de preços baseado no mercado e a elevada concentração da oferta e da procura nesta plataforma de intercâmbio permitiram aos comerciantes bielorrussos obter receitas adicionais e poupar quase 1,5 mil milhões de dólares desde 2005. Convém recordar que as empresas acreditadas no BUTB participam no comércio eletrónico de cinco produtos de base: 1) produtos metálicos; 2) produtos de madeira; 3) produtos agrícolas; 4) bens industriais e de consumo; 5) produtos de troca promissores. Ao mesmo tempo, a madeira redonda, os produtos de metais ferrosos e as farinhas de oleaginosas são particularmente procurados no mercado interno bielorrusso, enquanto nas transacções de comércio externo os seus participantes dão preferência à madeira serrada e aos produtos lácteos. Estas tendências são características do desenvolvimento do BUTB em 2020.

No início de dezembro de 2020, 24815 empresas foram acreditadas aqui, incluindo 4904 de 63 países. No período de janeiro a novembro, o volume de negócios cresceu 12 por cento e ascendeu a quase cinco mil milhões de rublos bielorrussos. Estima-se que todos os dias são efectuados entre um milhar e meio e três mil negócios. Além disso, a exportação de bens através da bolsa está a mostrar uma dinâmica positiva. "Com o montante total das transacções de exportação de mil milhões de rublos, o resultado do ano passado foi ultrapassado em 5%. Os líderes de vendas no mercado externo foram madeira

³⁴⁵ Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos na BUTB em 15 anos [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

serrada, cavacos de madeira e produtos de culturas agrícolas"³⁴⁶ . Curiosamente, em outubro de 2020, a BUTB registou um montante recorde de transacções de exportação este ano - 46,5 milhões de dólares, mais de metade dos quais provenientes de produtos de madeira - madeira serrada e aparas de madeira. Os maiores compradores de madeira serrada foram empresas da Alemanha, Letónia e Lituânia, enquanto as aparas de madeira foram compradas principalmente por entidades empresariais da Lituânia, Polónia e Estónia. Outro pormenor característico é que "em outubro, os compradores estrangeiros de cimento também se tornaram mais activos. O montante das transacções com esta mercadoria aumentou 4,3 vezes, atingindo 2,6 milhões de dólares, e o principal mercado foi a Rússia"³⁴⁷ .

É de notar que o cimento não é o único artigo que atrai os empresários russos para BUTB. Em particular, estão altamente interessados nos produtos lácteos bielorrussos, cuja exportação através da bolsa durante dez meses de 2020 ascendeu a cerca de trinta milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "cerca de 80% deste montante foi contabilizado para transacções com empresas da Rússia. Predominantemente comprado leite em pó, manteiga e soro de leite em pó. A manteiga dominou a estrutura de vendas, com vendas no total de 14,9 milhões de dólares"³⁴⁸ .

Estes factos indicam de forma bastante eloquente o potencial do vetor russo nas actividades do BUTB, onde 2.482 residentes da Rússia foram acreditados a partir de 1 de dezembro de 2020. E este número não parece ser definitivo, uma vez que o BUTB em 2020 tomou medidas enérgicas para desenvolver novos contactos comerciais na direção oriental da interação, que trazem resultados. Basta dizer que desde o início de 2020, 183 novas empresas russas foram acreditadas na bolsa, a maioria das quais são participantes activos na negociação, o que, naturalmente, tem um impacto positivo na dinâmica do volume de negócios da bolsa. Em particular, "as entregas de produtos metálicos ferrosos laminados para as necessidades das empresas industriais bielorrussas aumentaram 68 por cento em 11 meses, enquanto as exportações de leite seco para a Rússia aumentaram 53 por cento <...>. A dinâmica positiva

³⁴⁶ O volume de negócios da BUTB em janeiro - novembro aumentou 12% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojabre-vyros-na-12-420279-2020/>

³⁴⁷ As exportações de mercadorias através do BUTB em outubro aumentaram 22 por cento [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjabre-vyros-na-22-415863-2020/>

³⁴⁸ Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através da BUTB destinam-se à Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksportamolochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>

é também característica do óleo de colza, da farinha e dos materiais de construção"³⁴⁹.

O vetor russo caracteriza-se pelo seguinte pormenor: o interesse pelo BUTB está a crescer particularmente depressa entre os círculos empresariais das regiões da Rússia que fazem fronteira com a Bielorrússia. Um exemplo é a região de Smolensk. Atualmente, cerca de quatrocentas empresas de Smolensk estão acreditadas na bolsa - mais do que qualquer outra região da Rússia. Ao mesmo tempo, muitas delas participam regularmente em transações comerciais, tanto de importação como de exportação. Mas, como se verificou durante o webinar piloto realizado em dezembro de 2020 pela BUTB em conjunto com o Centro de Apoio à Exportação de Smolensk, mesmo as empresas desta região russa ainda não realizaram plenamente o potencial do mecanismo de intercâmbio. De facto, "entre as áreas promissoras estão a venda de matérias-primas de madeira russas, culturas de cereais, aditivos para rações, produtos metálicos ferrosos laminados, bem como a compra de carne e produtos lácteos bielorrussos e materiais de construção. Estes produtos de base podem tornar-se a base para uma cooperação mutuamente benéfica a longo prazo"³⁵⁰. O intercâmbio de contactos digitais realizado em dezembro de 2020 no modo de conferência em linha mostrou que o BUTB pode desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica semelhante com regiões mais remotas da Rússia. Em particular, com empresas da região de Omsk, para as quais o intercâmbio pode tornar-se um instrumento eficaz para a venda e aquisição de materiais a curto prazo.

O facto de, no caso da BUTB, a distância entre o vendedor e o comprador já não desempenhar um papel decisivo é demonstrado pela experiência dos contactos da bolsa com o Egipto. Em dezembro de 2020, a BUTB chegou a um acordo com a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export para organizar a exportação de madeira serrada para este país do Norte de África através da bolsa. A intriga reside no facto de, até agora, "quase todas as importações de produtos de madeira serrada para o Egipto serem organizadas através de intermediários, e os preços são por vezes muito

³⁴⁹ A BUTB espera expandir a cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omskoj-oblastjju-rossii-420606-2020/>

³⁵⁰ . BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitiie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastjju-421404-2020>

elevados³⁵¹. A utilização da plataforma de intercâmbio permitirá às empresas egípcias comprar produtos de madeira diretamente aos produtores bielorrussos em quantidades quase ilimitadas e sem intermediários, e os exportadores bielorrussos poderão entrar no mercado muito tentador do Egito, onde o consumo anual de madeira serrada é de cerca de cinco milhões de metros cúbicos. A parte egípcia considera que esta é uma solução ótima, uma vez que, ao participar no concurso, tem acesso a um grande número de empresas especializadas prontas a fornecer os produtos de que necessita em condições aceitáveis. As vantagens para a parte bielorrussa não são menos óbvias. Assim, a geografia de contactos mutuamente benéficos da BUTB está a desenvolver-se hoje de uma forma muito diversificada e bastante eficaz. E isto nas condições da pandemia do coronavírus, que não teve o melhor efeito na economia da maioria dos países do planeta e que exige que todos os participantes no mercado procurem novas formas de trabalho com parceiros comerciais para, em última análise, alcançarem o sucesso.

A BUTB não é exceção a este respeito. Em maio de 2020, realizou-se aqui o primeiro webinar bielorrusso-canadiano-britânico ou seminário em linha Timber: Doing Business in Belarus, no qual participaram mais de quarenta representantes dos círculos empresariais canadianos e britânicos. É de salientar que 63 empresas do Reino Unido e 6 do Canadá já foram acreditadas junto do BUTB. A discussão em videoconferência sobre as especificidades do comércio de produtos de madeira em bolsa e as principais vantagens da plataforma de intercâmbio bielorrussa, incluindo o controlo da execução das transações, a transparência dos preços, a ausência de intermediários e a possibilidade de utilizar instrumentos de financiamento do comércio, levou a que "várias empresas britânicas e canadianas manifestassem interesse na acreditação no BUTB para participar no comércio de madeira serrada e aparas de madeira em bolsa"³⁵².

É de notar que a BUTB também utiliza o formato de seminário em linha para formar os seus potenciais parceiros comerciais. Para este fim, em maio de 2020, realizaram o primeiro webinar de formação para especialistas da Bolsa de Mercadorias da República do Usbequistão, com a qual a BUTB assinou um

³⁵¹ Através da BUTB, está prevista a organização de entregas de madeira serrada ao Egito [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

³⁵² As empresas britânicas e canadianas estão interessadas em comprar madeira serrada da Bielorrússia na bolsa de valores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainteresovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevyh-torgah-391809-2020>

acordo de cooperação estratégica em setembro de 2018. Graças a este formato moderno de interação, os parceiros uzbeques puderam familiarizar-se melhor não só com a estrutura e as especificidades do sistema de contratos públicos bielorrusso, mas também com as oportunidades para os fornecedores estrangeiros de bens, obras e serviços participarem em procedimentos de adjudicação de contratos. Espera-se que a informação obtida pelo lado usbeque não só contribua para a intensificação da interação entre a Bielorrússia e o Usbequistão no domínio dos contratos públicos electrónicos, mas também "sirva de guia de ação para as empresas usbeques que planeiam trabalhar no mercado bielorrusso"³⁵³ .

O tema da cooperação da BUTB com parceiros chineses merece uma discussão separada neste contexto. Em dezembro de 2020, o Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês realizou uma reunião, que destacou mudanças positivas na interação comercial entre os dois países devido a mudanças na estrutura das exportações bielorrussas. Em primeiro lugar, a gama de produtos dos fornecimentos da Bielorrússia à China está a aumentar. Em segundo lugar, a dependência do volume de negócios do comércio bilateral das exportações de fertilizantes de potássio da Bielorrússia para os consumidores chineses está a diminuir. As principais prioridades que serão utilizadas para intensificar as acções conjuntas destinadas a expandir a cooperação incluem "a inclusão de produtos bielorrussos nas reservas estatais da China, o estabelecimento de instalações de produção conjuntas na China para processar matérias-primas bielorrussas, a simplificação dos procedimentos comerciais e a eliminação de barreiras comerciais, bem como a otimização dos acordos financeiros"³⁵⁴ , bem como a utilização de plataformas comerciais electrónicas como um mecanismo promissor para o comércio bilateral, em que é provável que seja dado um papel fundamental à utilização de plataformas comerciais electrónicas.

Basta dizer que, nos três trimestres de 2020, o montante das transacções de compra efectuadas por empresas da China na bolsa aumentou mais de dez(!) vezes e totalizou dois milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a estrutura das mercadorias era dominada por billetes de madeira e madeira serrada aparada. É de salientar que, até há pouco tempo, a maioria dos produtos de madeira da

³⁵³ A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação no domínio dos contratos públicos electrónicos [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvje-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

³⁵⁴ Nikolai Snopkov: a Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor das exportações para a China [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

Bielorrússia chegava ao Império Celestial principalmente através dos Estados Bálticos, o que os tornava mais caros para os consumidores finais e reduzia as receitas em divisas dos exportadores bielorrussos. "Graças ao projeto conjunto com a Bellesexport e a Beltamozhservice, dezenas de empresas florestais bielorrussas puderam vender os seus produtos no mercado chinês de elevada margem de lucro sem intermediários"³⁵⁵.

A BUTB acredita que este forte aumento do interesse no comércio de divisas por parte das empresas chinesas se deve não só ao ambiente de preços favorável, mas também à "logística conveniente que os exportadores bielorrussos puderam oferecer". Em particular, desde este ano [2020], tornou-se possível comprar produtos de madeira serrada em diferentes bases de entrega (lotes multi-base), o que permitiu às empresas chinesas escolher o ponto mais adequado de aceitação de mercadorias. Além disso, os prazos de entrega foram significativamente reduzidos através da utilização do transporte ferroviário no âmbito da iniciativa "Uma Faixa, Uma Estrada" do governo chinês".³⁵⁶

Após receber estas estatísticas, o BUTB começou a considerar a possibilidade de introduzir uma sessão de negociação separada para a venda de produtos de madeira ao mercado chinês, na qual todos os lotes colocados neste leilão seriam adaptados ao máximo aos consumidores chineses, e o nível necessário de concorrência seria assegurado devido à densa concentração de compradores. Além disso, o aumento da atividade das empresas da China tornou-se especialmente visível desde outubro de 2020, quando adquiriram mais de um milhão de dólares em madeira serrada através da bolsa. Isto foi também o resultado da simplificação do procedimento de acreditação na BUTB, que agora não leva mais de três dias para completar todos os documentos. E "de janeiro a novembro, foram vendidos através da plataforma de troca produtos de madeira num total de mais de 9 milhões de dólares na direção da China"³⁵⁷. Um ano antes, este valor era apenas de cerca de duzentos

³⁵⁵ Madeira serrada bielorrussa por 5,1 milhões de dólares vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

³⁵⁶ Mais de 10 vezes o montante das transacções de empresas da China no BUTB em janeiro - setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vyroslo-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-janvare-sentjabre-413129-2020/>

³⁵⁷ BUTB realizará o primeiro concurso de exportação especializado para o mercado chinês a 15 de dezembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrya-420090-2020>

mil dólares. Com base nesta experiência bem sucedida, a BUTB realizou a primeira sessão de negociação especializada para a venda de madeira serrada à China em meados de dezembro de 2020. Esperemos que esta nova forma de trabalho abra também novos horizontes de interação com parceiros chineses, pois há todos os motivos para acreditar que num futuro próximo a nomenclatura de exportação aqui se expandirá significativamente, especialmente devido aos produtos do complexo agroindustrial. Afinal, "para além dos produtos do complexo da indústria da madeira, o número de bens de troca promissores procurados no mercado chinês inclui óleo de colza, polpa de beterraba, carne, açúcar e produtos lácteos. O número de pedidos de empresas chinesas interessadas em adquirir estes produtos aumentou recentemente de forma significativa"³⁵⁸ .

Em particular, estão a abrir-se perspectivas interessantes neste contexto "chinês" para o óleo de colza, cujas exportações através do BUTB triplicaram em termos de valor nos primeiros oito meses de 2020. Isto porque os produtos de colza são amplamente utilizados tanto na indústria alimentar como na produção de biodiesel. Talvez também por esta razão, o maior comprador destes produtos no BUTB é a Suíça, com volumes de transação de janeiro a agosto de 2020 que totalizam quase seis milhões de dólares. "Os três principais mercados-chave para o óleo de colza bielorrusso incluem também a Lituânia com um valor de transação de 3,5 milhões de dólares e a Estónia com 3,3 milhões de dólares".³⁵⁹ .

Quanto à China, onde o óleo de colza é também muito procurado, o seu parceiro tradicional para este produto de importação era o Canadá. "No entanto, devido ao prolongado conflito comercial, a oferta deste produto diminuiu consideravelmente. A escassez daí resultante provocou um aumento recorde dos preços. Por isso, a China está agora a procurar ativamente canais de abastecimento alternativos, e a Bielorrússia pode vir a ser um deles"³⁶⁰ . A empresa comercial chinesa Shandong Liuqing decidiu tirar partido desta situação em setembro de 2020, tendo declarado a sua intenção de passar o procedimento de acreditação e começar a trabalhar na BUTB. Ao mesmo

³⁵⁸ Em outubro, empresas chinesas compraram madeira serrada na BUTB por mais de 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

³⁵⁹ A exportação de óleo de colza através da BUTB aumentou 3 vezes, o maior comprador - Suíça [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupnejshij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

³⁶⁰ . O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China via BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorussskuju-palletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

tempo, a empresa manifestou a sua disponibilidade para investir na silvicultura bielorrussa. Está também interessada no desenvolvimento das infra-estruturas de transporte e logística da Bielorrússia. Este é o resultado de uma abordagem polivalente, cujo início foi estabelecido pela cooperação com a BUTB.

Outra tendência importante no desenvolvimento do BUTB em 2020 é o crescimento das exportações de produtos metálicos em um terço de uma só vez - até Br27 milhões, onde a maior parte das transacções recaiu sobre metais ferrosos e não ferrosos, bem como sobre a sua sucata e resíduos. Basta dizer que "no primeiro semestre do ano, empresas da Alemanha, Canadá, Letónia, Lituânia, Polónia, Rússia e Ucrânia compraram estes produtos no valor de 24 milhões de Br, ultrapassando em 20% o valor de 2019"³⁶¹. No mesmo período, um projeto conjunto com a Fábrica Metalúrgica Bielorrussa foi ativamente desenvolvido na BUTB, graças ao qual o vergalhão foi vendido ao mercado polaco por Br3 milhões. No futuro, a Bolsa planeia expandir a nomenclatura das exportações de produtos siderúrgicos através do desenvolvimento de novos mercados promissores, a fim de aumentar a quota desta secção nas transacções de exportação de cinco para vinte por cento nos próximos cinco anos.

A este respeito, os planos da BUTB para trazer outras empresas bielorrussas para os mercados estrangeiros são de grande interesse. Em particular, a bolsa planeia unir esforços para atingir este objetivo com a Miorsk Metal Rolling Plant, uma empresa industrial inovadora na região de Vitebsk com um montante significativo de investimentos estrangeiros, que será capaz de produzir cerca de 240 mil toneladas de chapa de estanho branca por ano após atingir a sua capacidade de conceção. Note-se que apenas a Magnitogorsk Iron and Steel Works, na Rússia, e a ArcelorMittal Temirtau, no Cazaquistão, produzem produtos semelhantes no espaço pós-soviético. Para a empresa bielorrussa orientada para a exportação, "a Escandinávia é de grande interesse <...> como um mercado de vendas promissor. Em primeiro lugar, devido à conjuntura favorável em termos de preços e à procura constantemente elevada de folha de Flandres branca"³⁶². Recorde-se que a folha de Flandres branca é muito utilizada no fabrico de recipientes para produtos alimentares e químicos. Ao mesmo tempo, a Miori planeia produzir folha de Flandres ultrafina com

³⁶¹ A exportação de produtos siderúrgicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 33% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduksii-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

³⁶² A BUTB e a Miorsk Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente a exportação de folha de Flandres branca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/>

uma espessura de 0,1 mm. Com a ajuda da BUTB, a empresa espera encontrar não só novos compradores e, a tempo, estabelecer entregas regulares de folha de Flandres branca para a Europa, mas também determinar parceiros para as matérias-primas, uma vez que o mecanismo de troca é eficaz em ambas as direcções - tanto na exportação de produtos acabados como na compra de matérias-primas.

Todos estes factos mostram que o ritmo de desenvolvimento da BUTB é hoje tal que pode e deve tornar-se em breve um motor do comércio eletrónico na República da Bielorrússia, que acredita que, para assegurar o desenvolvimento sustentável e a competitividade do Estado bielorrusso na arena global, "é necessário criar as suas próprias plataformas digitais em sectores-chave da economia, para que as empresas estrangeiras que chegam ao mercado bielorrusso não imponham as suas soluções tecnológicas, mas se integrem na infraestrutura digital do país"³⁶³. A este respeito, podemos dizer com confiança: os primeiros quinze anos de atividade da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia são a prova de que aqui foram lançadas as bases para a resolução das tarefas definidas.

FOR AUTHOR USE ONLY

³⁶³ BUTB deve tornar-se um motor do comércio eletrónico no país - Koltovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

Peculiaridades da parceria multi-vetorial

O aprofundamento da integração com a Federação Russa continuará a ser a tarefa mais importante do governo bielorrusso em termos de atividade económica externa e de cooperação internacional nos próximos cinco anos. Para este efeito, está prevista a execução de planos de medidas conjuntas por sectores da economia, bem como "sobre comércio e cooperação económica, científica e técnica e sociocultural com as regiões da Federação Russa"³⁶⁴. E hoje em dia, no nosso país, muitos intervenientes no mercado estão a tomar medidas activas para concretizar actividades neste sentido. Entre eles encontra-se a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB), para a qual o vetor russo de interação tem um grande potencial.

A partir de 1 de dezembro de 2020, 2 482 residentes russos utilizaram os serviços da BUTB. E isto apesar do facto de, ao mesmo tempo, "24815 empresas terem sido acreditadas aqui, incluindo 4904 de 63 países"³⁶⁵. Mas a experiência de interação com parceiros russos em 2020 mostrou que mesmo nas regiões vizinhas da Bielorrússia - regiões de Smolensk, Bryansk e Pskov - ainda não se aperceberam plenamente das oportunidades oferecidas por este mecanismo de comércio eletrónico. Quando esta perceção muda para melhor, o resultado não demora muito a chegar. Um bom exemplo neste contexto é o recorde de vendas de exportação em janeiro de 2021 na BUTB de cimento, que aumentou dez vezes para 5,3 milhões de dólares. Este crescimento foi "devido a uma maior atenção à plataforma de intercâmbio por parte das empresas russas de comércio e construção <...>. Depois de a Ucrânia ter introduzido um direito anti-dumping e ter efetivamente fechado o seu mercado para o cimento bielorrusso, a Rússia tornou-se uma prioridade"³⁶⁶. E, atualmente, pelo menos oito empresas russas participam regularmente nestes leilões de exportação de cimento na BUTB.

Provavelmente por esta razão, o BUTB intensificou seriamente as suas actividades na direção da Rússia com a chegada de 2021. Assim, em fevereiro, foi alcançado um acordo com a Representação Comercial da Federação Russa

³⁶⁴ Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - C. 44.

³⁶⁵ Zaleskii, B.L. Perspective mechanism of electronic commerce on the way to the maximum realisation of potential / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №5. - C. 20.

³⁶⁶ As exportações de cimento através da BUTB em janeiro aumentaram 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tsementa-cherez-butb-v-janvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

na Bielorrússia sobre acções conjuntas para aumentar o volume de negócios comercial entre as regiões bielorrussas e russas. Para este fim, está previsto utilizar plenamente os contactos comerciais da missão comercial para informar as empresas russas sobre as oportunidades do BUTB como uma plataforma eficaz para actividades comerciais e de aquisição. Além disso, as partes unirão esforços para organizar e realizar eventos destinados a intensificar a interação entre entidades empresariais da Bielorrússia e da Rússia, de modo a que, eventualmente, BUTB se torne o principal ponto de entrada no mercado bielorrusso para todos os representantes das empresas russas. Afinal, o registo nesta plataforma comercial "abre automaticamente o acesso a 25 mil empresas de 64 países, que, aliás, é ativamente utilizada por participantes estrangeiros. Um exemplo recente é uma empresa da região de Kaliningrado, que vendeu óleo de colza no valor de mais de 1 milhão de euros através da nossa plataforma de negociação. O comprador foi uma empresa lituana"³⁶⁷. Com efeito, este trabalho de expansão dos contactos comerciais com as regiões russas já está a começar a dar resultados. Só durante uma semana em fevereiro de 2021, oito empresas da Rússia foram acreditadas na BUTB. Isto mostra que o reforço da cooperação com as regiões russas se tornou de facto uma das prioridades do BUTB para o ano em curso, com uma vasta gama de instrumentos de cooperação a ser utilizada.

Assim, na primeira década de fevereiro de 2021, as possibilidades de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Udmurtia foram discutidas numa conferência em linha com a participação de representantes do governo desta região russa. É de notar que em 2020 "o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Udmurtia totalizou 184,5 milhões de dólares, ou seja, 112,5% do nível de 2019"³⁶⁸. No decurso da discussão, as partes concordaram que mesmo estes indicadores relativamente bons podem ser significativamente melhorados através da implementação do comércio de intercâmbio, que pode tornar-se um instrumento eficaz para aumentar o volume e expandir a gama de bens procurados nos mercados bielorrusso e udmurtiano. Se tivermos em conta que, nos últimos anos, a Udmúrcia se tornou uma das regiões mais orientadas para

³⁶⁷ A BUTB e a Representação Comercial da Federação Russa pretendem promover um aumento do volume de negócios comercial [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-uvlicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

³⁶⁸ A Bielorrússia e a Udmúrtia pretendem aumentar o volume de negócios através de uma utilização mais ativa do comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-uvlichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoj-427781-2021/>

a exportação da Rússia e ocupa atualmente o primeiro lugar no país vizinho em termos de taxas de crescimento das exportações não energéticas, podemos ter a certeza de que, num futuro próximo, os representantes das empresas da Udmúrcia se tornarão participantes permanentes no comércio no BUTB.

Na segunda década de fevereiro de 2021, realizou-se uma conferência em linha sobre a expansão da cooperação da BUTB com a comunidade empresarial da região de Volgograd. Os participantes nesta discussão notaram uma tendência constante para um aumento do número de residentes de intercâmbio da Rússia, que tem sido observada desde o final de 2020. E não se trata apenas da exportação de mercadorias bielorrussas para o mercado russo e da compra de produtos russos por empresas bielorrussas, mas também da frequência crescente de "transacções de trânsito entre empresas da Rússia e países terceiros". Ou seja, a bolsa é utilizada como um instrumento para segurar os riscos do comércio externo³⁶⁹. E isto, evidentemente, expande as suas oportunidades em termos de atração de parceiros comerciais, que, presume-se, incluirão em breve muitos mais representantes comerciais da região de Volgograd.

Ao mesmo tempo que desenvolve parcerias com as regiões da Federação Russa, a BUTB está também a planear expandir seriamente a cooperação com a comunidade empresarial dos países europeus em 2021, devido ao enorme e ainda não realizado potencial deste vetor de parceria. Isto pode ser julgado com base nos dados sobre o comércio cambial em janeiro de 2021, de acordo com os resultados dos quais a exportação de madeira serrada através da BUTB aumentou 27% e ultrapassou os 30 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "os principais mercados foram a Alemanha, a Letónia e a Lituânia. As empresas destes países compraram produtos de madeira serrada da Bielorrússia num total de 24,4 milhões de dólares³⁷⁰. Os maiores compradores deste tipo de produtos incluíam também representantes de países europeus como a Grã-Bretanha, os Países Baixos, a Polónia, a Eslováquia e a Estónia, onde os billetes de madeira para exportação eram mais procurados. Basta dizer que durante as primeiras transacções de exportação na BUTB em 2021, mais de um milhão e meio de estacas domésticas de madeira foram vendidas apenas ao Reino Unido, no valor de mais de um milhão de euros, o que excedeu imediatamente

³⁶⁹ A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

³⁷⁰ Em janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>

as exportações para este país em 2020. Um detalhe importante: anteriormente, estes produtos eram fornecidos ao mercado britânico em volumes muito menores e principalmente através de intermediários nos Estados Bálticos. Os resultados deste pregão de janeiro confirmaram claramente o elevado potencial de exportação dos produtos de madeira fabricados no nosso país, bem como a tendência observada no ano passado, em que "a soma das transacções cambiais para a exportação de produtos de madeira cilíndrica e descascada em 2020 ascendeu a 4,2 milhões de euros. Os principais mercados foram a Alemanha, Letónia Lituânia e Polónia"³⁷¹ .

Planeando expandir a geografia das vendas dos mesmos produtos de madeira no vetor europeu em 2021, a BUTB já está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa, por exemplo, para França. Assim, em fevereiro de 2021, delinearão as perspectivas de utilização do mecanismo de troca comercial com o importador francês de madeira - Bois Import SA. O facto é que esta empresa compra há muito tempo madeira serrada, incluindo madeira bielorrussa, nos países bálticos. Mas a pandemia de coronavírus fez com que este acordo fosse ajustado, obrigando a empresa a procurar mercados alternativos. Assim, a Bielorrússia, onde cerca de metade de toda a madeira serrada produzida - cerca de dois milhões de metros cúbicos - já é vendida para exportação através do mecanismo de comércio de divisas, entrou no campo de visão dos compradores franceses. É evidente que as oportunidades para os importadores de França neste domínio são consideráveis. Além disso, foi também proposto à empresa francesa que "não se limitasse à madeira serrada, mas que considerasse a possibilidade de adquirir outros produtos de madeira, incluindo os pellets de madeira. Em 2020, foram construídas e colocadas em funcionamento seis novas instalações de produção de pellets na Bielorrússia. Está prevista a construção de outras seis no ano em curso [2021]"³⁷² . Consequentemente, as exportações anuais da Bielorrússia poderão atingir cerca de 250 mil toneladas de pellets.

O interesse dos empresários europeus na Nordic Pellets Conference 2021, uma conferência em linha organizada pela associação sueca de bioenergia Svebio no final de janeiro de 2021. Os participantes neste evento

³⁷¹ A empresa britânica comprou produtos de carpintaria por mais de 1 milhão de euros através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobrabotki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

³⁷² A BUTB está a trabalhar na possibilidade de exportar madeira serrada bielorrussa para França [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021>

incluíam os principais peritos em bioenergia e produtores de biocombustíveis do Reino Unido, Dinamarca, França, Alemanha, Lituânia, Polónia, Suécia e Dinamarca. Foram trazidos a esta conferência pelo facto de se verificar atualmente um crescimento constante da procura de pellets nos países da União Europeia. Este facto, por sua vez, favorece não só o aumento das capacidades de produção próprias dos produtores europeus, mas também a importação destes produtos de outros países, incluindo a Bielorrússia. A BUTB acredita que "dada a baixa capacidade do mercado interno, quase todo o volume de pellets produzidos na Bielorrússia pode ser fornecido ao estrangeiro, o que fará do nosso país um dos maiores exportadores da região"³⁷³. Afinal, a utilização da plataforma BUTB pelas empresas europeias permitir-lhes-á comprar qualquer volume necessário de produtos diretamente aos produtores bielorrussos, tanto ao abrigo de contratos pontuais como anuais. A procura deste tipo de comércio eletrónico é evidenciada pelas estatísticas de 2020, quando apenas a madeira serrada foi vendida por 260 milhões de dólares, e empresas de 30 países actuaram como compradores.

Outro tipo de produtos procurados nos países europeus são os óleos vegetais e aditivos alimentares, cuja exportação cresceu 2,3 vezes nos primeiros 10 meses de 2020 e atingiu 26 milhões de dólares, representando mais de 40 por cento das exportações agrícolas através da BUTB. "O crescimento dos fornecimentos de exportação foi facilitado pelo aumento da procura de óleos vegetais bielorrussos nos Estados Bálticos: foram aí vendidos produtos de processamento de sementes oleaginosas no valor de 14,7 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, a Lituânia tornou-se o líder em compras com o montante de transacções de 6,2 milhões de dólares"³⁷⁴. Ao mesmo tempo, em apenas um mês e meio, quase dois milhões de dólares de polpa de beterraba e melaço foram vendidos através da BUTB, cujos principais compradores foram novamente os países da União Europeia. Finalmente, em janeiro de 2021, as exportações de óleo de colza através da BUTB aumentaram quase dez vezes, "atingindo 8,4 milhões de dólares"³⁷⁵. Aqui, a Letónia, a Estónia e a Suíça estão entre os líderes em termos do montante das transacções. A própria

³⁷³ A BUTB está pronta para facilitar a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuju-cvropu-426052-2021/>

³⁷⁴ Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40% das exportações agrícolas através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

³⁷⁵ A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

dinâmica do crescimento das vendas na direção europeia sugere que as possibilidades de expansão das exportações bielorrussas nesta via externa estão longe de estar esgotadas.

Finalmente, outra prioridade para o BUTB em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África, Médio Oriente e América Latina - no volume de negócios do intercâmbio. Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros. Entre os países do "arco distante", a República Popular da China é um dos que mais intensamente desenvolve contactos comerciais com os seus representantes. Basta dizer que "em termos de taxas de crescimento das transacções cambiais, a China ultrapassou quase todos os principais mercados com os quais a Bielorrússia negocia atualmente na bolsa de valores nos primeiros dois meses do ano [2021]"³⁷⁶.

Neste contexto, é significativo que a 5.000.^a empresa estrangeira acreditada para participar na negociação no BUTB no início de março de 2021 tenha sido a empresa chinesa de comércio e fabrico Wenzhou Ruijun Steel Co. Ltd, que também se tornou a 36.^a empresa da China na bolsa. A empresa vai utilizar esta plataforma de intercâmbio para fornecer aço laminado e outros produtos de metais ferrosos à Bielorrússia. Numa primeira fase, serão vendidos produtos de tubos em leilão e, posteriormente, em função da dinâmica das vendas e das condições do mercado, a gama de produtos será gradualmente alargada. Provavelmente, aproximadamente da mesma forma que acontece na BUTB com os produtos para o trabalho da madeira.

Recorde-se que, desde dezembro de 2020, têm sido realizadas no BUTB sessões especiais de negociação para a venda de madeira serrada para exportação com entrega em contentores até ao ponto de destino no mercado chinês. "Como resultado, o volume de fornecimentos de produtos domésticos de madeira serrada à China aumentou significativamente e totalizou quase 5 milhões de dólares em termos monetários até ao final de janeiro-fevereiro"³⁷⁷. Esta situação é em grande parte alimentada pelo facto de, quase todos os

³⁷⁶ A 5.000.^a empresa não residente foi acreditada no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tyjsjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

³⁷⁷ Madeira serrada bielorrussa por 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

meses, serem acrescentadas duas ou três novas empresas chinesas ao leilão de produtos de madeira da BUTB. Este facto tem um impacto positivo na formação de um ambiente altamente competitivo e permite que os marceneiros da Bielorrússia vendam madeira serrada em condições mais favoráveis. Em particular, no primeiro comércio de exportação de produtos de madeira para o mercado chinês, em janeiro de 2021, foram vendidos mais de 11 mil metros cúbicos de madeira serrada por quase dois milhões e meio de dólares. Devido ao aumento dos preços durante a sessão de negociação, os exportadores da Bielorrússia receberam uma receita adicional de mais de 90 mil dólares. E "todo o volume de produtos de madeira serrada colocados à venda foi comprado com entrega em Qingdao - o maior porto marítimo da província de Shandong. Desta forma, a atratividade dos produtos bielorrussos para os compradores chineses aumenta, e os exportadores nacionais têm a oportunidade de expandir a sua geografia de vendas e aumentar as suas receitas"³⁷⁸ .

É também importante em termos do desenvolvimento do vetor chinês no BUTB que em 2021 tenham sido lançados aqui acordos de exportação para artigos tão promissores para os compradores chineses como o óleo de colza, o leite em pó e o açúcar. No que diz respeito ao óleo de colza, imediatamente após o início da sua entrega ao mercado chinês através da plataforma de troca, de acordo com os resultados das duas primeiras sessões de negociação, foram efectuadas transacções num montante total de cerca de um milhão e meio de dólares. Isto permitiu à China ocupar o segundo lugar em termos do montante de transacções com este produto, ultrapassando os líderes de todo o ano de 2020 - Letónia, Estónia e Suíça. Ao mesmo tempo, havia pré-requisitos para um novo aumento significativo noutros indicadores de exportação. "Em primeiro lugar, é o crescimento do número de empresas da China acreditadas na Bolsa"³⁷⁹ , o que contribui para um aumento do nível de concorrência durante as transacções.

Em janeiro de 2021, o primeiro lote de leite em pó foi também vendido ao mercado chinês através da BUTB. "Dois lotes de 300 e 100 toneladas foram colocados para negociação em bolsa. O montante total das transacções

³⁷⁸ Madeira serrada bielorrussa por 2,4 milhões de dólares vendida à China nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyh-torgah-425850-2021/>

³⁷⁹ A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

efectuadas no final da sessão de negociação foi de 940 mil dólares.³⁸⁰ . Isto aconteceu depois de os preços globais dos alimentos terem começado a subir no segundo semestre de 2020, o que aumentou significativamente a atratividade dos produtos lácteos bielorrussos não só na China, mas também noutros países do "arco distante". Isto é evidenciado, em particular, pelo regresso de um dos maiores comerciantes agrícolas do mundo, Olam International, com sede em Singapura, a BUTB no final de 2020. E mostra que as perspectivas de exportação de produtos lácteos da Bielorrússia para o continente asiático através do mecanismo de comércio de intercâmbio são agora muito significativas.

O Egito é outro país do "arco distante" cujos representantes estão a começar a envolver-se ativamente no BUTB. No início de março de 2021, a empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export fez o seu primeiro negócio de exportação de produtos bielorrussos para este país do Norte de África, comprando um lote experimental de madeira serrada bielorrussa. O objetivo estratégico da empresa é "tornar-se o maior importador de produtos de madeira da Bielorrússia para o Egito e, no futuro, para outros países do Norte de África. O primeiro passo nesta direção já foi dado³⁸¹ . O seu próximo passo em cooperação com a BUTB pode ser o papel de corretor de ações nesta plataforma de comércio eletrónico. E então o mercado de praticamente todo o continente africano pode brilhar com novas cores para os exportadores bielorrussos. Com a ajuda de um mecanismo de exportação como a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia.

³⁸⁰ Um lote de leite em pó foi vendido à China pela primeira vez através da bolsa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogo-moloka-vperve-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

³⁸¹ O primeiro negócio com uma empresa do Egito foi feito no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-nabutb-431073-2021>

A principal prioridade é o multi-vectorialismo

Em 2021, a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) demonstrou elevadas taxas de crescimento das transacções de exportação, tendo o seu volume aumentado 80% para 369 milhões de dólares no primeiro semestre do ano. Ao mesmo tempo, "empresas de 29 países compraram produtos bielorrussos através da BUTB. Os cinco maiores mercados foram a Lituânia, a Alemanha, a Letónia, a Estónia e a Rússia"³⁸². Para a Lituânia, os principais produtos de exportação foram a madeira serrada, as aparas de madeira e os produtos oleaginosos. O valor total destes produtos foi de 101 milhões de dólares. As empresas alemãs compraram, através da BUTB, 64 milhões de dólares de madeira serrada e um milhão de dólares de artigos de uso doméstico, leite em pó e caseína técnica. A Letónia caracterizou-se pela compra de produtos de madeira da Bielorrússia, postes e estacas de madeira, óleo de colza e sucata de metais ferrosos e não ferrosos no valor de 57 milhões de dólares. Quanto à Rússia, registou-se um aumento significativo das exportações de produtos de base como o cimento - 6 vezes - até 10,7 milhões de dólares, a manteiga - 61(!) vezes - até 10 milhões de dólares, o leite em pó - 7 vezes - até 6,6 milhões de dólares. No total, a partir de 1 de julho de 2021, 300 novas empresas estrangeiras foram acreditadas junto da BUTB no primeiro semestre do ano, com um total de 5.218.

Registou-se também um aumento das transacções através da plataforma de intercâmbio bielorrussa em vários outros países, incluindo a Ucrânia. O número dos seus representantes no BUTB aumentou para 326 no primeiro semestre de 2021. "O volume de negócios do comércio de câmbio com a Ucrânia também cresceu significativamente: no final de seis meses atingiu 24,6 milhões de dólares, o que é 58% mais do que no mesmo período de 2020"³⁸³. E já em agosto de 2021, foi feito aqui o primeiro acordo para exportar leite em pó para o mercado ucraniano - um lote experimental de 40 toneladas por 108.000 dólares. Anteriormente, os comerciantes deste país estavam mais interessados em sucata metálica, materiais de construção, farinha e sementes de plantas.

³⁸² A exportação de mercadorias através do BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 80% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-80-451881-2021/>

³⁸³ A BUTB realizou o primeiro acordo sobre a exportação de leite em pó para a Ucrânia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provela-pervuju-sdelku-po-eksportu-suhogo-moloka-v-ukrainu-453373-2021/>

Outro país que deve ser mencionado neste contexto é a Polónia, para cujo mercado, no primeiro semestre de 2021, a quantidade de vergalhões produzidos pela OJSC BMZ, a empresa gestora da BMK Holding, foi quase quatro vezes maior do que nos primeiros seis meses de 2020 - em quase quatro milhões e meio de dólares. Este resultado é fruto de um trabalho muito meticuloso com este mercado. Afinal, nem todas as empresas polacas estavam dispostas a trabalhar nas condições de pré-pagamento total e entrega diferida. Mas agora, em cada sessão de negociação na BUTB, não participam dois ou três importadores polacos, como acontecia no início, mas pelo menos dez. Assim, em primeiro lugar, é assegurado um elevado nível de concorrência no decurso da negociação e, em segundo lugar, o volume de vendas de válvulas bielorrussas à Polónia está em constante crescimento"³⁸⁴.

A BUTB está também a tomar medidas enérgicas para aumentar as vendas de produtos bielorrussos à China. Atualmente, 48 participantes chineses - pequenas e médias empresas - estão acreditados nesta plataforma de intercâmbio. Em julho de 2021, a BUTB concordou em desenvolver a cooperação com a BR-Consult, uma filial do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia, especializada na implementação de projectos de investimento orientados para a exportação. A essência dos acordos alcançados é atrair um dos maiores accionistas do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen - a corporação chinesa China Merchants Group - para a negociação em bolsa, cuja chegada à BUTB expandiria significativamente "as oportunidades de fornecimento de produtos bielorrussos à China". E isto diz respeito não só à madeira serrada, mas a praticamente toda a nomenclatura de exportação, incluindo óleo de colza, produtos lácteos, carne, produtos semi-acabados de couro"³⁸⁵.

Outra tendência interessante relacionada com as empresas chinesas acreditadas no BUTB tornou-se evidente em julho de 2021. Kangkai Zhiguan (Heze) Industrial Development, um grande importador de madeira serrada da China, que opera na bolsa de valores bielorrussa desde maio de 2020 e em abril de 2021 recebeu o estatuto de corretor de ações não residente, anunciou a sua intenção de investir na transformação de madeira bielorrussa e desenvolver a

³⁸⁴ BUTB aumentou quase 4 vezes a exportação de produtos BMP para a Polónia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pochti-v-4-raza-narastila-eksport-produktsii-bmz-v-polshu-449067-2021/>

³⁸⁵ BUTB e o Banco de Desenvolvimento pretendem desenvolver a cooperação no domínio das exportações e investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-bank-razvitija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-eksporta-i-investitsij-452308-2021/>

sua atividade no nosso país, a fim de "não só aumentar o volume de compras de produtos de madeira serrada, mas também criar a sua própria produção na Bielorrússia"³⁸⁶. A empresa tenciona adquirir matérias-primas e vender o produto acabado exclusivamente através da BUTB.

Quanto ao vetor chinês, é de notar que a BUTB considera o mercado deste país como um dos mais promissores. Como já foi referido, a bolsa já acreditou quase 50 empresas chinesas, mais de metade das quais participam regularmente na negociação. "Além disso, uma vez por quinzena, realizam-se sessões de negociação especiais para a venda de madeira serrada na RPC"³⁸⁷. Tudo isto combinado contribui para o facto de, no primeiro semestre de 2021, o volume de negócios da BUTB com parceiros chineses ter excedido 25 milhões de dólares, quase o dobro de todo o ano de 2020. Para aumentar ainda mais a atratividade da plataforma de intercâmbio para os clientes da China, a BUTB decidiu dar-lhes a oportunidade de fazer todas as liquidações necessárias em RMB. Isto incluirá liquidações ao abrigo de contratos de câmbio, pagamento de taxas de câmbio e transferência do depósito. Em geral, simplificará o lado financeiro das actividades de câmbio para os participantes chineses.

Falando do vetor asiático das actividades da BUTB, gostaríamos de recordar o seguinte facto: em junho de 2021, a primeira empresa da República da Coreia - Nam Chang Co. Ltd., que é um importante fornecedor de produtos de madeira para o mercado coreano e tem as suas próprias instalações de produção e uma extensa rede de armazéns. Vai comprar madeira serrada e granulados de combustível produzidos na Bielorrússia na BUTB. "A entrega das mercadorias está planeada para o porto de Poussaint através de transporte ferroviário e marítimo"³⁸⁸. É interessante que, com o aparecimento deste participante coreano, a geografia do comércio cambial na BUTB abrange agora 65 países.

Um pouco antes - em março de 2021 - o primeiro corretor BUTB em Israel foi a Global Edge Sourcing Ltd, um grande distribuidor de mobiliário e

³⁸⁶ Grande importador chinês de madeira serrada planeja investir na madeira bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-pilomaterialov-planiruet-investirovat-v-belorusskuju-derevoobrabotku-451402-2021/>

³⁸⁷ A possibilidade de efetuar liquidações em yuan chinês aparecerá no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnost-proizvodit-raschety-v-kitajskih-juanjah-pojavitsja-na-butb-449604-2021/>

³⁸⁸ BUTB organiza entregas de produtos bielorrussos para a República da Coreia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskoj-lesoproduksii-v-respubliku-koreja-444466-2021/>

materiais de acabamento, que planeia "organizar fornecimentos directos de madeira serrada bielorrussa para o mercado israelita, onde existe atualmente uma grande procura destes produtos"³⁸⁹. No futuro, trata-se de alargar a gama de produtos adquiridos através da BUTB. Em particular, tal poderá acontecer à custa dos varões para betão produzidos pela fábrica metalúrgica bielorrussa. É de notar que, no final de março de 2021, mais de 50 empresas de corretagem, incluindo as da Alemanha, China, Lituânia, Letónia, Polónia, Rússia e Estónia, já tinham sido acreditadas junto da BUTB.

Juntamente com a China, um dos destinos de exportação de crescimento mais rápido para a BUTB em 2021 é um país europeu como a Grã-Bretanha. No final do primeiro semestre do ano, as entregas de madeira serrada bielorrussa ao mercado britânico através da plataforma de intercâmbio aumentaram 11(!) vezes de uma só vez, ultrapassando os 12 milhões de dólares, e as estacas de madeira - 16(!) vezes, até 3,7 milhões de dólares. Em abril de 2021, foram lançadas aqui as vendas regulares de produtos semi-acabados curtidos "vet-blue", produzidos pelas fábricas de curtumes bielorrussas. E em apenas alguns meses o montante das transacções para este artigo de base ultrapassou os 740 mil dólares. Aparentemente, este é apenas o início de um crescimento muito dinâmico e promissor. E no final de junho de 2021, foi organizada uma sessão especial de negociação na BUTB, que se tornou "a primeira experiência de venda de produtos de madeira ao mercado britânico sob a forma de lotes complexos multi-básicos"³⁹⁰. Como resultado destas transacções, foram vendidos ao Reino Unido quase cinco mil metros cúbicos de madeira serrada no valor de dois milhões e meio de dólares.

Em junho de 2021, a BUTB registou também a primeira transacção de venda de produtos de couro bielorrusso a Itália. No leilão de exportação de matérias-primas de couro, "uma empresa italiana comprou um lote experimental de bronzeado semi-acabado curtido "vet-blue" por 35 mil dólares"³⁹¹. E há todos os motivos para acreditar que este acordo-piloto se tornará um ponto de partida para uma cooperação a longo prazo.

³⁸⁹ A BUTB acredita o primeiro corretor em Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-izraile-433901-2021/>

³⁹⁰ Madeira serrada bielorrussa por 2,5 milhões de dólares vendida ao Reino Unido nas negociações de câmbio [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-25-mln-prodali-v-velikobritaniju-na-birzhevnyh-torgah-448128-2021/>

³⁹¹ A Itália começou a comprar produtos de couro bielorrusso na BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-nachala-pokupat-beloruskskuju-kozhevnuju-produktsiju-na-butb-444946-2021/>

Em 2021, os peritos do BUTB começaram também a desenvolver seriamente o vetor africano de actividades. Em particular, a sua direcção egípcia. Em março, "o primeiro negócio de exportação de produtos bielorrussos para este país do Norte de África foi feito pela empresa egípcia Sama Al-Jazeera for Import and Export, que comprou um lote experimental de madeira serrada bielorrussa"³⁹². E as mercadorias foram entregues em segurança ao consumidor final. Em junho de 2021, uma delegação dos círculos empresariais egípcios visitou o BUTB para estudar a experiência bielorrussa de negociação na bolsa de valores e utilizá-la como base para a criação da primeira bolsa de valores egípcia. Os parceiros comerciais deste país do Norte de África estudaram as peculiaridades da negociação em bolsa de produtos agrícolas com particular atenção, "uma vez que está prevista a realização de negociações-piloto na primeira bolsa de mercadorias no Egipto neste grupo de mercadorias"³⁹³. No futuro, as partes planeiam cooperar noutras áreas, incluindo o fornecimento de produtos de madeira bielorrussa, materiais de construção e bens industriais ao norte do continente africano. Entretanto, a informação sobre as possibilidades da plataforma de intercâmbio bielorrussa já foi incluída nos materiais dos eventos organizados pela Federação das Câmaras de Comércio Egípcias.

Outra tendência, que mostra de forma muito eloquente que a plataforma de câmbio bielorrussa está gradualmente a ganhar popularidade entre os representantes de empresas estrangeiras, para quem a minimização do risco é de extrema importância, é o rápido crescimento - três vezes e meia no primeiro semestre de 2021 - do número de transacções de trânsito efectuadas por empresas estrangeiras. A particularidade destas transacções é que os seus participantes são não residentes na Bielorrússia - empresas da Letónia, Lituânia, Rússia, Polónia e Estónia. Um pormenor importante: se em 2020 estas transacções diziam respeito apenas a bens industriais e de consumo, agora estão registadas em quase todas as áreas disponíveis no BUTB. Em particular, "as empresas russas têm fornecido ativamente madeira serrada de coníferas aos Estados Bálticos e à Polónia. Como resultado, foram registadas 77 transacções

³⁹² Zaleskii, B. Para seguir em frente. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 266.

³⁹³ As empresas egípcias vêem um potencial significativo no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipetskij-biznes-vidit-znachitelnyj-potentsial-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusju-444144-2021/>

de trânsito no valor de 968 mil dólares no primeiro semestre do ano³⁹⁴. Na secção de bens industriais e de consumo, as 76 transacções foram relativas a tecidos, equipamento de iluminação, mobiliário e óleo de motor, num total de 2,3 milhões de dólares. E há todos os motivos para acreditar que, no futuro, estes indicadores só irão aumentar.

Falando do vetor russo, e a partir de 1 de junho de 2021, 2.589 entidades empresariais da Rússia foram acreditadas junto da BUTB, é de salientar que a intensificação do trabalho com empresas das regiões foi uma das principais tendências na interação da BUTB com a Federação Russa no primeiro semestre de 2021. O montante total das transacções de intercâmbio entre entidades económicas russas e bielorrussas durante este período aumentou 1,8 vezes e totalizou 63 milhões de dólares. Isto deve-se em grande parte ao facto de 126 novos participantes da Rússia terem vindo ao BUTB em 2021. E o maior volume de transacções recai sobre os representantes das regiões de Leninegrado, Moscovo e Smolensk. "A liderança da região de Leningrado deve-se, por um lado, a volumes significativos de compras de cimento e produtos lácteos bielorrussos e, por outro lado, ao fornecimento de carvão para as necessidades das empresas bielorrussas"³⁹⁵. A região de Novosibirsk, o maior comprador de leite seco da Bielorrússia, e a região de Ivanovo, líder nas compras de manteiga na Bielorrússia, juntam-se aos líderes.

É bem possível que esta lista inclua outras regiões russas já em 2021. Em particular, a BUTB planeia fornecer um canal único de vendas e aquisições para os produtores agrícolas da região de Voronezh, uma vez que são os produtos do complexo agroindustrial que têm todas as hipóteses de se tornarem o motor do comércio de intercâmbio com esta região russa. O facto é que "as farinhas de oleaginosas, os aditivos para rações, os cereais e os grãos são sempre procurados no mercado bielorrusso, e a região de Voronezh é um dos líderes neste segmento"³⁹⁶. Por outro lado, de acordo com os resultados do primeiro semestre de 2021, o volume de negócios dos produtos agrícolas no

³⁹⁴ O montante das transacções de trânsito no BUTB aumentou 3,5 vezes desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-tranzitnyh-sdelok-na-butb-s-nachala-goda-vyroslo-v-35-raza-452802-2021/>

³⁹⁵ O volume de negócios do comércio de câmbio da Bielorrússia e da Rússia no primeiro semestre do ano aumentou 2 vezes [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-rossii-za-i-polugodie-vyros-v-2-raza-450765-2021/>

³⁹⁶ BUTB fornecerá um canal único de vendas e compras para os produtores agrícolas da Bielorrússia e da região de Voronezh [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-obespechit-edinyj-kanal-sbyta-i-zakupok-dlja-selhozproizvoditelej-belarusi-i-voronezhskoj-oblasti-450418-2021/>

BUTB já aumentou 70%, e as exportações bielorrussas quase quadruplicaram, ultrapassando os 60 milhões de dólares.

Quanto à região de Yaroslavl, está planeada a organização de exportações de manteiga e leite em pó bielorrussos através do sítio BUTB. Isto tornou-se conhecido em julho de 2021, quando "a direção de um dos principais produtores de produtos lácteos azedos e gelados na região de Yaroslavl manifestou interesse em comprar grandes volumes de manteiga e leite em pó desnatado no comércio de câmbio para satisfazer as necessidades da empresa em matérias-primas de alta qualidade"³⁹⁷. Simultaneamente, está também em discussão a utilização da plataforma BUTB para vender produtos de Yaroslavl à China através de um mecanismo de transação em trânsito.

Foi discutido num fórum empresarial na Câmara de Comércio e Indústria desta região russa em junho de 2021 na Câmara de Comércio e Indústria desta região russa que a utilização do mecanismo de intercâmbio pode dar um poderoso impulso ao desenvolvimento do comércio e da cooperação económica entre a Bielorrússia e a região de Pskov, cujo volume diminuiu visivelmente em 2020. A atenção dos participantes centrou-se não só no fornecimento de produtos das empresas Pskov ao mercado bielorrusso, mas também a países terceiros através de acordos de trânsito. Afinal de contas, este é atualmente um dos instrumentos mais procurados pelos participantes russos no comércio de divisas. E já foram alcançados acordos para vender através da BUTB "uma vasta gama de madeira serrada, sementes oleaginosas e produtos da sua transformação, aditivos para rações, equipamento elétrico, películas BOPET e poliéster produzidos por empresas de Pskov"³⁹⁸.

A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo concordaram em unir esforços para desenvolver o comércio bielorrusso-russo em junho de 2021. Recorde-se que em 2020 o volume de negócios comercial da Bielorrússia com São Petersburgo e a Região de Leninegrado "aproximou-se dos 2 mil milhões de dólares, e isto apesar das consequências negativas da pandemia"³⁹⁹. O facto de o interesse na interação comercial entre as partes

³⁹⁷ A BUTB planeia desenvolver o comércio de produtos lácteos com a região de Yaroslavl [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuj-torgovlju-molochnoj-produksiej-s-jaroslavskoj-oblastiju-450278-2021/>

³⁹⁸ BUTB irá expandir a cooperação com a região de Pskov [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-pskovskoj-oblastiju-445547-2021/>

³⁹⁹ BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnicestve-445340-2021/>

continuar a crescer é evidenciado pelo seminário BUTB para a comunidade empresarial de São Petersburgo, realizado em junho de 2021, no qual participaram os chefes de 30 empresas que representam vários sectores da economia, incluindo a produção de metal laminado e produtos eléctricos, construção de máquinas, comércio grossista de produtos agrícolas, fornecimento de equipamento para as empresas ferroviárias e agro-industriais.

A região de Orel também vê um grande potencial de cooperação com a BUTB em 2021. Isto é evidenciado pelos acordos alcançados em junho de 2021 e relacionados com a organização de "entregas à Bielorrússia de produtos de cabos e fios, equipamento de elevação e relés de estado sólido"⁴⁰⁰. É de notar que, para esta região russa, as entidades empresariais bielorrussas estão entre os três principais parceiros comerciais e económicos, juntamente com as letãs e cazaques. Em 2020, as empresas da região de Orel forneceram quase 41 milhões de dólares de produtos ao mercado bielorrusso. A BUTB proporcionar-lhes-á um canal de vendas adicional e a possibilidade de acesso direto aos maiores consumidores bielorrussos.

A ativação do comércio de intercâmbio com a região de Kaliningrado foi discutida num seminário realizado no final de junho de 2021, que contou com a presença de representantes de pequenas e médias empresas desta região russa interessados em expandir as vendas dos seus produtos. Como resultado, os participantes da reunião de negócios concordaram que a área mais promissora do comércio de intercâmbio são os produtos agro-industriais. Em particular, os produtos do grupo dos óleos e gorduras, que tradicionalmente ocupam uma parte significativa das exportações da região de Kaliningrado, e "o maior transformador de sementes oleaginosas da região está regularmente no topo da classificação dos vendedores de refeições no comércio de troca. Além disso, a plataforma de intercâmbio pode não só servir de ponto de entrada no mercado bielorrusso, mas também simplificar o acesso das empresas de Kaliningrado aos mercados de países terceiros"⁴⁰¹.

O comércio de intercâmbio pode tornar-se também um elemento importante da interação comercial e económica com outras regiões russas. Em particular, isto foi discutido em junho de 2021 na reunião do grupo de trabalho

⁴⁰⁰ As empresas da região de Orel da Rússia planeiam vender produtos e equipamentos metálicos através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-orlovskoj-oblasti-rossii-planirujut-prodavat-metalloproduktsiju-i-oborudovanie-cherez-445119-2021/>

⁴⁰¹ BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Kaliningrado concordaram com a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kaliningradskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnichestve-448294-2021/>

sobre cooperação entre a Bielorrússia e a Calmúquia, onde a BUTB demonstrou a sua disponibilidade para proporcionar aos exportadores da Calmúquia acesso direto a mais de 21 mil empresas bielorrussas e também para se tornar uma janela eletrónica para os mercados de outros países, revelando a experiência de acordos de trânsito "para vender óleo de colza russo à China e madeira serrada aos Estados Bálticos"⁴⁰².

A comunidade empresarial da região de Orenburg pretende cooperar com a BUTB em várias áreas ao mesmo tempo, o que foi discutido no webinar das partes realizado no início de julho de 2021. Em primeiro lugar, trata-se de organizar a exportação de ferro gusa e chapa metálica de Orenburg para o mercado bielorrusso. Em segundo lugar, os empresários desta região russa estão interessados no fornecimento de produtos de transformação de sementes oleaginosas aos mercados de países terceiros através do mecanismo de transações de trânsito. O facto é que a estrutura das exportações da região de Orenburg é dominada por bens não energéticos que não são recursos naturais. E para a parte bielorrussa, os produtos metálicos - ferro-gusa e chapas laminadas - são de particular interesse. Quanto aos acordos de trânsito, a BUTB "está pronta a ajudar os transformadores de sementes oleaginosas da região de Orenburg a entrar nos mercados da China, da Suíça e dos Estados Bálticos"⁴⁰³.

A República de Bashkortostan também considera o comércio de intercâmbio como um instrumento eficaz para intensificar a cooperação comercial e económica com a Bielorrússia. Na reunião dos círculos empresariais desta região russa em julho de 2021 com os representantes da BUTB, "12 empresas de Bashkir envolvidas na produção e venda de equipamento de compressão, sistemas de purificação do ar, produtos alimentares, biofertilizantes, reagentes para a indústria petrolífera e sistemas de circulação de água" mostraram interesse em participar no comércio eletrónico na plataforma de câmbio bielorrussa⁴⁰⁴.

⁴⁰² A BUTB planeia desenvolver o comércio de intercâmbio com a Calmúquia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevuju-torgovlju-s-kalmykiej-446923-2021/>

⁴⁰³ A região de Orenburg está interessada no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusju-448484-2021/>

⁴⁰⁴ A BUTB está pronta para facilitar o restabelecimento dos volumes de comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Bashkortostan [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-vosstanovleniju-objemov-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-bashkortostana-452420-2021/>

Todos estes factos mostram de forma convincente que a BUTB está agora a tomar medidas activas para atualizar a interação com as regiões russas, uma vez que "o aprofundamento da integração com a Federação Russa nos próximos cinco anos continuará a ser a tarefa mais importante do governo bielorrusso em termos de desenvolvimento da atividade económica externa e da cooperação internacional"⁴⁰⁵, para a qual está prevista a implementação de planos de actividades conjuntas tanto por sectores da economia como por regiões russas.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴⁰⁵ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 29.

Todos os vectores precisam de atenção

Uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 é aumentar a quota de empresas dos países do "arco distante" - Ásia, África e América Latina - no volume de negócios da bolsa. "Isto explica-se pelo potencial significativo que existe na interação com estes parceiros, e cuja realização bem sucedida promete benefícios consideráveis tanto para os exportadores bielorrussos como para os importadores estrangeiros"⁴⁰⁶. Até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. O maior número de empresas da Rússia, Lituânia, Letónia, Polónia e Ucrânia estão atualmente a operar na bolsa. Quanto à dinâmica de crescimento do número de novos comerciantes, em 2021 a China foi o líder. Ao mesmo tempo, BUTB continuou a expandir de forma constante a geografia dos novos participantes nas sessões de negociação aqui realizadas.

Assim, em meados de setembro de 2021, um dos maiores fornecedores de produtos de madeira para o mercado **japonês** - Shimizu Lumber, fundado em 1950 e com sede em Kobe, na ilha de Honshu - completou a papelada, tornando-se o primeiro residente acreditado da BUTB no Japão. "A empresa considera a entrada no mercado bielorrusso como uma oportunidade para diversificar as fontes de fornecimento de produtos de madeira, principalmente madeira serrada de coníferas, que é muito procurada no Japão"⁴⁰⁷. É de notar que esta empresa já compra volumes significativos de matérias-primas de madeira e madeira serrada no Sudeste Asiático, na América do Norte e na Europa. No entanto, espera estabelecer uma cooperação frutuosa a longo prazo com fornecedores locais também na Bielorrússia.

No final de dezembro de 2021, a primeira empresa do **Paquistão**, Sakafat Forever, foi acreditada no BUTB e pretende trabalhar aqui "em ambas as direcções - importação de mercadorias da Bielorrússia e exportação de produtos paquistaneses para o mercado bielorrusso"⁴⁰⁸, não excluindo o

⁴⁰⁶ Zalesky, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2021. - C. 272.

⁴⁰⁷ A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsja-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

⁴⁰⁸ A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

comércio através do BUTB com empresas de outros países através de acordos de trânsito. No mercado bielorrusso, a empresa paquistanesa começará por comprar madeira serrada, uma vez que os produtos de madeira são muito procurados neste país do Sul da Ásia. Por outro lado, a empresa já começou a trabalhar em oportunidades para vender arroz e outros produtos agrícolas, que são exportações-chave do Paquistão, na Bielorrússia.

No início de dezembro de 2021, a primeira transação de compra de madeira serrada foi feita na BUTB por uma empresa **israelita** acreditada aqui como corretor não residente. "O volume do carregamento piloto foi de 150 cc com entrega no porto de Ashdod. Espera-se que o acordo-piloto se torne o ponto de partida para entregas regulares de exportação de produtos de madeira serrada nacionais [bielorrussos] para o mercado israelita"⁴⁰⁹. Um pormenor importante: paralelamente à exportação de madeira serrada, a Fábrica de Metalurgia da Bielorrússia está atualmente a trabalhar no fornecimento de produtos metálicos a Israel. Já na primeira década de dezembro de 2021, foi formado um círculo de potenciais compradores israelitas. Espera-se que, após a sua acreditação na BUTB, sejam também colocadas as primeiras encomendas de compra. "Nesta categoria de mercadorias, o mercado israelita está estimado em cerca de 4 mil milhões de dólares, o que significa que quase todo o volume pode ser potencialmente vendido através da plataforma de intercâmbio. Além disso, nós [em Israel] estamos atualmente a viver um verdadeiro boom na construção e a procura de vergalhões e estruturas de aço é muito elevada"⁴¹⁰.

No final de novembro de 2021, os fabricantes **indianos** de materiais de revestimento, peças sobressalentes para máquinas agrícolas e equipamento industrial manifestaram grande interesse em comercializar os seus produtos no BUTB. Em particular, estavam a falar de listar azulejos de cerâmica, azulejos de porcelana e argamassas epóxi produzidas na Índia, que são muito procuradas pelas organizações de construção bielorrussas. Considerando que, em 2021, os produtos da indústria da construção foram objeto de transações de trânsito no BUTB mais do que uma vez - na maioria das vezes entre residentes russos e bálticos, se as empresas indianas fizerem ofertas de venda, há uma probabilidade muito elevada de que os compradores para eles sejam

⁴⁰⁹ O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

⁴¹⁰ A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduktsii-v-izrail-466415-2021/>

encontrados muito rapidamente. "Para além dos materiais de construção, as empresas indianas anunciaram a sua disponibilidade para colocar na bolsa rolamentos, anéis de pressão, espigões e outras peças sobressalentes para tractores, automóveis e equipamento de construção. As lâmpadas LED e o equipamento para a indústria de confeitaria estão também entre as posições promissoras de mercadorias"⁴¹¹ .

Outro exemplo interessante de expansão da geografia da cooperação empresarial da BUTB é nos países europeus. Em dezembro de 2021, foi alcançado um acordo para desenvolver a cooperação no domínio do comércio de produtos agrícolas com a bolsa de mercadorias **sérvia** Novi Sad NSCOMEX. As partes acordaram em resolver a questão do acesso mútuo das empresas sérvias e bielorrussas às transacções, o que contribuirá para o crescimento do volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a Sérvia no seu conjunto. Para o efeito, as empresas agro-industriais de ambos os países disporão de um instrumento adicional para as operações de exportação-importação. O BUTB vê grandes perspectivas na celebração de tais acordos, uma vez que "a forma mais eficaz de promover os serviços de intercâmbio no estrangeiro é a acreditação de corretores não residentes, que assumem as questões de atração de novas empresas e, em regra, prestam assistência com liquidações e logística"⁴¹² . É de supor que os resultados desta interação entre as duas bolsas não tardarão a chegar já em 2022.

Em janeiro de 2022, a geografia das transacções electrónicas na BUTB foi alargada a 70 países. Isto aconteceu depois de a primeira empresa **indiana** - Ark Packaging Solutions - ter sido acreditada aqui. É de notar que durante todo o ano de 2021, a BUTB viu comerciantes de cinco novos países - Brasil, Gibraltar, Paquistão, Coreia do Sul e Japão. Além disso, "no final de 2021, os dez maiores mercados para os produtos bielorrussos incluem a Lituânia, Alemanha, Letónia, Estónia, Rússia, Polónia, Países Baixos, Grã-Bretanha, Eslováquia e China"⁴¹³ . É evidente que vários produtos da Bielorrússia foram fornecidos a diferentes mercados através da BUTB: madeira serrada,

⁴¹¹ Os fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional estão interessados na plataforma B2B BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmaterialov-i-promoborudovanija-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

⁴¹² BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-osotrudnichestve-475901-2021/>

⁴¹³ A BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

aglomerados de combustível, óleo de colza, produtos de beterraba sacarina para países europeus; produtos de madeira serrada, postes de madeira, estacas e produtos semi-acabados de curtume "vet-blue" para compradores britânicos; leite seco, manteiga, queijo e produtos de sementes oleaginosas para consumidores russos. Quanto à República Popular da China, "cujo mercado é considerado pela BUTB como um dos mais prometedores"⁴¹⁴, os líderes até à data são a madeira, o óleo de colza e o açúcar. Mas, ao que parece, em 2022, este equilíbrio poderá alterar-se seriamente.

O facto é que **a China é um** dos países cuja presença na plataforma BUTB está a crescer rapidamente. Basta dizer que em 2021, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês cresceu três vezes e meia. E houve várias razões para este facto. "Em primeiro lugar, o número de empresas chinesas acreditadas na plataforma de intercâmbio bielorrusso quase duplicou. Ao mesmo tempo, duas delas receberam o estatuto de corretores e estão empenhadas em promover os produtos bielorrussos no mercado da RPC"⁴¹⁵. Para referência, 64 empresas do Império Celestial foram acreditadas no BUTB a partir de 1 de dezembro de 2021. Em janeiro de 2022, Zhejiang Pinke Textile Co., Ltd tornou-se um novo corretor BUTB na China. A empresa planeia atrair compradores de produtos agro-industriais para o leilão e considera o óleo de colza e a carne e produtos lácteos como os produtos mais promissores a este respeito.

A intenção da China SAMS Engineering Corporation (CAMSE), anunciada em janeiro de 2022, de comprar carne e outros produtos do complexo agroindustrial através de um mecanismo de troca, também parece promissora neste contexto. Recorde-se que a SAMSE é o maior acionista do parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone". Este facto abre, evidentemente, amplas oportunidades de cooperação para a BUTB no domínio da logística. "Dadas as infra-estruturas e a localização existentes, Velikiy Kamen poderia tornar-se um centro logístico ideal para a consolidação de carga em contentores com mercadorias que são vendidas à China através da bolsa. Trata-se, antes de mais, de madeira serrada, óleo de colza, leite em pó, carne e

⁴¹⁴ Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

⁴¹⁵ O novo corretor BUTB na China centrar-se-á nas importações de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>

fibra de linho"⁴¹⁶. Um pormenor importante: uma filial da SAMSE comprou quatro milhões de dólares de carne de bovino à Bielorrússia em 2021. Em 2022, planeia aumentar ainda mais as compras não só de carne, mas também de outros produtos agrícolas produzidos na Bielorrússia. Esperam alargar a gama de fornecedores e concluir acordos em condições mais favoráveis com a ajuda da BUTB.

A próxima tendência importante é o alargamento da lista de produtos envolvidos no comércio mútuo. Anteriormente, os representantes chineses estavam mais interessados na madeira serrada bielorrussa, enquanto agora as vendas de açúcar e produtos oleaginosos através da BUTB estão a aumentar. Outro ponto importante é a realização de sessões comerciais especiais centradas no mercado chinês, com entrega ao comprador final. Além disso, no final de 2021, graças à implementação de um conjunto de medidas para desenvolver o comércio cambial com a China, tornou-se possível especificar o custo das mercadorias e liquidar as transacções cambiais em yuan chinês. Em janeiro de 2022, teve lugar a primeira transacção de exportação deste tipo no BUTB. O vendedor era uma empresa de carpintaria da China e o comprador era um comerciante europeu que fornecia produtos de madeira para a União Europeia, Ásia e África. "Como resultado da transacção, a madeira serrada de coníferas foi vendida por um total de 1,8 milhões de yuanes chineses, ou seja, 287 mil dólares em equivalente"⁴¹⁷. Deve assumir-se que esta primeira experiência bem sucedida de liquidações na moeda nacional se tornará um bom exemplo para todas as empresas chinesas acreditadas no BUTB, uma vez que neste caso os riscos cambiais dos participantes na transacção são reduzidos, bem como o tempo de receção dos fundos na conta do vendedor.

O seguinte facto complementa o quadro de interação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e os parceiros chineses. Em janeiro de 2022, a primeira transacção de trânsito entre residentes chineses, que decidiram utilizar esta plataforma comercial para minimizar o risco de incumprimento da contraparte, foi feita na BUTB. Como resultado, "uma empresa de Hong Kong vendeu um carregamento de 80 toneladas de carne de bovino a uma empresa da China continental. Anteriormente, este tipo de transacções era efectuado principalmente com empresas da Rússia e dos Estados Bálticos para segurar os

⁴¹⁶ A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnye-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>

⁴¹⁷ A primeira transacção em yuan chinês foi feita no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

riscos do comércio externo"⁴¹⁸. Naturalmente, este facto testemunha de forma muito eloquente a crescente confiança na plataforma de intercâmbio bielorrussa por parte dos representantes do comércio chinês. E há todos os motivos para acreditar que os volumes de comércio de trânsito com a participação de residentes chineses no BUTB só irão aumentar. Tal como noutros domínios de cooperação.

Outro resultado de 2021 é que o vetor russo de interação continua a ser uma prioridade para o BUTB, uma vez que **a Rússia** manteve o primeiro lugar em termos do montante do volume de negócios de intercâmbio com a Bielorrússia. Além disso, a partir de 1 de janeiro de 2022, quase metade das 5.539 empresas estrangeiras acreditadas nesta plataforma de intercâmbio eram russas - 2.745. Isto também indica que "o comércio de divisas está gradualmente a tornar-se um dos motores da integração bielorrusso-russa e um projeto muito promissor implementado no âmbito do Estado da União"⁴¹⁹. E, ao que tudo indica, esta tendência positiva só ganhará um impulso constante em 2022.

Por exemplo, em janeiro de 2022, a fim de aumentar o volume de negócios da bolsa e o número de comerciantes russos, o terceiro corretor no mercado russo, Alor Asset Management, que tem muitos anos de experiência na prestação de serviços de corretagem, foi acreditado no BUTB. Entre os seus parceiros encontram-se plataformas de negociação importantes como a Bolsa de Moscovo e a Bolsa Mercantil Internacional de São Petersburgo. Com a ajuda do novo corretor, a BUTB planeia aumentar significativamente o fluxo de clientes do país vizinho, bem como alargar a lista de produtos bielorrussos vendidos na Rússia. E isto apesar do facto de em 2021 uma vasta gama de produtos já ter sido fornecida ao mercado russo através da BUTB. Estes incluíam manteiga, leite em pó, produtos oleaginosos e cimento, que representavam cerca de 80 por cento das vendas de exportação. Além disso, "os participantes russos compravam regularmente couro azul, sucata, materiais de construção e géneros alimentícios através da bolsa"⁴²⁰. O aparecimento do

⁴¹⁸ A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi feita no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

⁴¹⁹ Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // *Materialy XVII Miedzynarodowej naukowi-praktycznej konferencji "Wyszkolacenie i nauka bez granic - 2021"*, Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 10.

⁴²⁰ BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

novo corretor deverá dar um novo impulso à parceria da bolsa bielorrussa na Rússia.

Em 2022, a BUTB dará também prioridade a uma área tão nova e promissora como a venda de aditivos para alimentação animal fabricados na Bielorrússia - sulfato de L-lisina, glúten de trigo e pré-misturas - no Estado da União. Isto será facilitado pela parceria da BUTB com a Empresa Nacional de Biotecnologia da Bielorrússia (BNBC), que está agora a aumentar rapidamente as exportações de aditivos para a alimentação animal. Em dezembro de 2021, a cooperação da BNBK "com a bolsa de valores passou a uma nova fase. Nessa altura, foi feito o primeiro acordo para exportar sulfato de L-lisina para a Rússia"⁴²¹. E em janeiro de 2022 o montante das transacções de exportação do BNBK já duplicou. As perspetivas são, portanto, muito animadoras.

Atrair potenciais compradores de produtos bielorrussos das regiões russas continuará a ser uma prioridade clara para o BUTB em 2022, embora em 2021 o volume do comércio de intercâmbio com as regiões russas tenha aumentado muito significativamente, alguns deles várias vezes. Por exemplo, o volume de negócios comercial com a região de Moscovo, onde as empresas bielorrussas forneceram manteiga, farinha, pedra britada e produtos semi-acabados de curtume, duplicou. A mesma taxa de crescimento foi observada no Oblast de Leninegrado. Uma das razões para este sucesso parece ser o facto de, no início de dezembro de 2021, 296 entidades empresariais da região de Leninegrado terem sido "acreditadas na BUTB, cerca de um terço das quais participam regularmente no comércio. O cimento Portland e a carne e os produtos lácteos são fornecidos principalmente a esta região através da plataforma de intercâmbio, enquanto os produtos de metais ferrosos e o carvão são comprados"⁴²². Em 2022, esta gama de trocas comerciais será significativamente alargada para incluir produtos de confeitaria, materiais de embalagem e mobiliário de escritório. A região de Chelyabinsk também tem bons indicadores a este respeito, 64 representantes dos quais estão acreditados no BUTB, e "o montante das transacções por eles efectuadas atingiu 76 milhões de dólares".⁴²³

⁴²¹ BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-naraschivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

⁴²² As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário no BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodavat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

⁴²³ O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

Há todos os motivos para acreditar que, em 2022, os empresários do Bashkortostan começarão a tomar parte ativa no processo de concurso BUTB. Afinal, cerca de 70 empresas bashkir envolvidas na metalurgia ferrosa, petroquímica, agricultura e indústria ligeira participaram num seminário empresarial realizado em dezembro de 2021, onde puderam ver por si próprios como a utilização ativa do mecanismo de intercâmbio no comércio transfronteiriço tem um impacto positivo nos volumes de exportação, contribui para a diversificação da sua estrutura e cria um ambiente favorável ao reforço dos contactos comerciais.

A Udmurtia é outra região russa que pretende intensificar significativamente a sua interação com o BUTB em 2022. No final de 2021, vários produtores de produtos agrícolas, produtos metálicos, maquinaria e equipamento de Udmurt manifestaram a sua disponibilidade para serem acreditados na plataforma de intercâmbio bielorrussa. Em particular, foi alcançado um acordo específico para utilizar o BUTB como um canal de venda adicional de madeira serrada e painéis de madeira na Bielorrússia, na União Europeia e nos países asiáticos com dois dos principais produtores de produtos florestais de Udmurt - Orion LLC e Vostok-resource TPK LLC. Além disso, a venda de produtos de madeira serrada e de painéis de madeira a países terceiros através de acordos de trânsito está a ser considerada como outra direção da interação da BUTB com as empresas de madeira da Udmúrcia. "A este respeito, os mercados mais promissores são os Estados Bálticos e a China, onde os esforços da BUTB já formaram um círculo de compradores regulares"⁴²⁴. Só nos Estados Bálticos existem cerca de 120 empresas deste tipo, e o montante total das transacções em 2021 ultrapassou os 300 milhões de dólares.

O desenvolvimento do comércio de intercâmbio como fator que contribui para o crescimento do volume de negócios foi também discutido em fevereiro de 2022 numa reunião do grupo de trabalho sobre cooperação entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia. Durante a discussão, foi observado que a área mais promissora de interação de intercâmbio é o segmento do complexo agroindustrial, uma vez que "as empresas bielorrussas envolvidas na transformação de cereais estariam certamente interessadas em comprar estes produtos em Karachay-Cherkessia. Em primeiro lugar, trata-se de trigo, aveia,

<https://www.belta.by/economics/view/razvitiye-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

⁴²⁴ A BUTB planeia comercializar produtos de madeira da Udmurtia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduktsiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

trigo mourisco e milho. Além disso, a Bielorrússia tem uma produção bem desenvolvida de óleos vegetais, pelo que as sementes de colza, girassol e outras sementes oleaginosas são também muito procuradas nas transações em bolsa"⁴²⁵. Aparentemente, estas propostas encontraram o seu lugar no roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2022-2024 adotado pelas partes. A negociação em bolsa tornar-se-á outro instrumento com o qual a Bielorrússia e a Carachai-Cherkessia planeiam aumentar o volume de negócios e alargar a gama de fornecimentos mútuos num futuro próximo.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁴²⁵ BUTB propõe desenvolver o comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachai-Cherkessia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevuj-torgovju-selhozproduksiej-mezhdu-belarusju-i-karachaev-483814-2022/>

O potencial da plataforma de intercâmbio no domínio do comércio externo é enorme

Os resultados da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) em 2021 mostraram que a utilização do mecanismo de intercâmbio está a contribuir cada vez mais para a criação de condições iguais e competitivas para fazer negócios no país, bem como para o aumento das actividades de aquisição eficazes e para a expansão dos mercados para os produtos bielorrussos. Recorde-se que "até ao final de 2021, mais de 27,5 mil entidades empresariais de 69 países estavam registadas no BUTB. <...> Ao mesmo tempo, a geografia dos novos participantes das sessões de negociação aqui realizadas continuou a expandir-se de forma constante"⁴²⁶. A este respeito, uma das principais tarefas da bolsa em 2022 é ajudar as empresas nacionais a promover os seus produtos para exportação. Para o efeito, "deve ser dada especial atenção à realização do potencial da Bolsa na esfera do comércio externo. Em primeiro lugar, é a diversificação das exportações de bens bielorrussos com foco na República Popular da China e noutros países asiáticos..."⁴²⁷. E, deve ser dito, BUTB já está a tomar medidas enérgicas para resolver estas tarefas.

Quanto à China, "em 2021, o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia de uma só vez"⁴²⁸, e no final do primeiro trimestre de 2022, por exemplo, este país tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza no BUTB. "Isto foi alimentado por um grupo crescente de compradores chineses, bem como por um aumento do número de transacções por eles efectuadas. Como resultado, em comparação com o mesmo período em 2021, as vendas de óleo de colza à RPC aumentaram 67 por cento em termos de valor para 2,2 milhões de dólares".⁴²⁹.

⁴²⁶ Zaleskii, B.L. From expanding geography - to deepening cooperation / B.L. Zaleskii // Actas da XVIII Conferência Científica Internacional, Present Research and Development - 2022, 17 - 25 de janeiro de 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6.

⁴²⁷ O MART delinea as prioridades do desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitiya-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>

⁴²⁸ Zaleskii, B. Da confiança à cooperação. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 135.

⁴²⁹ A China tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-voshel-v-trojku-krupnejshih-pokupatelej-rapsovogo-masla-na-butb-493049-2022/>

No primeiro semestre de 2022, o volume de negócios do intercâmbio bielorrusso-chinês excedeu mais de 40 milhões de dólares, o que é uma vez e meia mais do que no mesmo período do ano passado. Desde o início do ano, 20 novos residentes vieram para o intercâmbio. Atualmente, são quase 90. Cerca de metade participa regularmente nas transações, três têm o estatuto de corretores. "Os produtos mais procurados pelos chineses foram a madeira serrada de coníferas e o óleo de colza não refinado. Os produtos metálicos - chapas laminadas e tubos de aço sem costura - foram enviados da China para a Bielorrússia"⁴³⁰ .

Outro facto interessante: a BUTB concluiu o primeiro negócio de venda de leite em pó desnatado à China em julho de 2022. "O volume do lote piloto foi de 75 toneladas e o montante foi de 250 mil dólares. O objetivo da transação experimental é trabalhar praticamente as questões de liquidação mútua e logística, o que tornará possível no futuro não só aumentar o volume de compras de leite seco bielorrusso, mas também organizar entregas de outros tipos de produtos lácteos, tais como manteiga, natas, queijo e soro de leite, para o mercado chinês"⁴³¹ . Até à data, as empresas chinesas utilizaram a plataforma de intercâmbio bielorrussa principalmente para comprar madeira serrada, o que as impediu de realizar todo o potencial do comércio de intercâmbio entre os dois países. A expansão da nomenclatura dos produtos de base cria oportunidades adicionais para aumentar o volume do comércio mútuo, pelo que a primeira experiência bem sucedida de exportação de leite em pó para a China através da bolsa pode ser posteriormente extrapolada para outros produtos lácteos representados na plataforma de intercâmbio. Pelo lado positivo, os consumidores chineses já se convenceram da elevada qualidade dos produtos lácteos bielorrussos, comprando-os no mercado de balcão.

Em junho de 2022, a BUTB na China ganhou outro parceiro internacional - o Xinjiang Asia-European International Trade Centre (AEEX), que é o operador da plataforma de comércio eletrónico Asia Europe Exchange. O objetivo é unir esforços e promover conjuntamente o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China. As áreas prioritárias de cooperação incluem a cooperação na promoção de produtos fabricados na Bielorrússia na China, a informação das empresas chinesas sobre as oportunidades de

⁴³⁰ Markina, T. Com que empresas bielorrussas entram no mercado chinês / T. Markina // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/s-chem-beloruskie-predpriyatija-vyhodjat-na-rynok-kitaja-513455-2022>

⁴³¹ Produtos lácteos bielorrussos vendidos à China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-molochnaja-produktsija-prodana-v-kitaj-cherez-butb-512556-2022/>

encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia através da plataforma BUTB e o intercâmbio de dados analíticos e estatísticos que reflectam a situação atual nos mercados de produtos de base dos dois países. Quanto aos produtos de base promissores para o comércio mútuo, "o produto de base bielorrusso mais líquido é a madeira serrada, que tem uma procura consistentemente elevada na China, especialmente no sector da construção. Neste caso, a entrega das mercadorias adquiridas na BUTB é possível através do transporte ferroviário ao longo da Nova Rota da Seda. Além disso, está prevista a utilização da rede de contactos comerciais da AEECH na região Ásia-Pacífico para diversificar as exportações de produtos florestais bielorrussos"⁴³². É dada especial atenção às perspectivas de participação de fornecedores da China no intercâmbio de substituição de importações. Em particular, espera-se que a entrada de fabricantes chineses de peças sobresselentes e de equipamento tecnológico aumente a concentração da oferta destes produtos e alargue a sua gama, o que terá um impacto positivo no nível de preços para os consumidores bielorrussos.

Mais um facto. Em abril de 2022, a China Merchants CHN-BLR Commerce and Logistics Company (CMCB), membro do Grupo China Merchants, assinou um memorando com a BUTB, que prevê a cooperação entre as partes no domínio dos transportes e da logística comercial. As partes partem da premissa de que uma extensa infraestrutura logística e ligações de transporte bem estabelecidas são as condições básicas para o funcionamento do mercado de troca de mercadorias entre a Bielorrússia e a China. Por conseguinte, o potencial da cooperação bilateral só pode ser plenamente realizado através da sinergia entre as tecnologias de comércio eletrónico e as vastas capacidades logísticas.

Desde julho de 2022, a parte chinesa tem vindo a prestar assistência na atração de fornecedores e clientes da China para a plataforma eletrónica de substituição de importações da Bolsa de Mercadorias. A fim de otimizar os custos logísticos, o CMCB e o BUTB trabalharão em rotas alternativas para a entrega à China de mercadorias bielorrussas adquiridas na bolsa, utilizando diferentes modos de transporte. As perspectivas desta direção são também evidenciadas pelos resultados da análise das ordens de compra colocadas na plataforma de substituição de importações BUTB. "Isto é especialmente característico de categorias de bens como equipamento elétrico, equipamento de comunicações, bem como componentes e materiais para a indústria. Até

⁴³² A BUTB e a AEECH da China irão cooperar no comércio eletrónico [recurso eletrónico]. - 2022.
- URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnichat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/>

agora, apenas alguns fornecedores de produtos de substituição de importações da RPC estão a trabalhar na plataforma de comércio de trocas, mas o seu número poderá aumentar num futuro próximo. Isto deve-se principalmente às empresas chinesas já acreditadas na BUTB, mas que participam em concursos noutras secções de mercadorias⁴³³. Quanto às questões logísticas, a entrega de mercadorias da Bielorrússia para a China e vice-versa é efectuada normalmente.

Falando da implementação de planos para diversificar as exportações de câmbio, chegando aos consumidores finais no Médio Oriente, notamos que até recentemente, os residentes de Israel, Líbano e Egito eram os mais activos na plataforma de câmbio bielorrussa. Em fevereiro de 2022, os Emirados Árabes Unidos foram acrescentados a esta lista, quando foi feito o primeiro negócio no BUTB para vender produtos de madeira a este país do Golfo Pérsico. Durante uma sessão de comércio de exportação, uma empresa de Abu Dhabi comprou um lote experimental de madeira serrada de madeira dura a uma empresa bielorrussa de transformação de madeira. A mercadoria foi entregue no país de destino pelo comprador. Atualmente, a BUTB considera que a sua principal tarefa consiste em conquistar uma posição no mercado dos Emirados, aumentando o número de empresas acreditadas e o volume de entregas. Afinal de contas, este país do Médio Oriente é um centro de comércio internacional e de logística. "Isto significa que, ao fornecerem os seus produtos a Abu Dhabi, Dubai ou Sharjah, as empresas bielorrussas têm automaticamente acesso a potenciais compradores de África, do Sudeste Asiático e de outras regiões"⁴³⁴.

Em março de 2022, participando na Feira Internacional de Madeira e Maquinaria de Madeira do Dubai nos EAU, os representantes da BUTB realizaram uma série de reuniões produtivas com empresas interessadas em parcerias comerciais. Como resultado, "Beston Wood Industries LLC, um importante importador e distribuidor de produtos de madeira nos EAU, anunciou a sua disponibilidade para entrar no mercado bielorrusso através da plataforma de intercâmbio, e Good Wood LLC, um fabricante egípcio de placas de mobiliário e painéis de portas, pretende ser acreditado na BUTB para

⁴³³ A empresa chinesa ajudará a atrair fornecedores e clientes para o sítio de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-pomozhet-privlech-postavschikov-i-zakazchikov-na-ploschadku-importozameshenija-514280-2022>

⁴³⁴ Madeira serrada bielorrussa vendida pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oae-cherez-butb-485480-2022/>

a compra de placas de madeira macia e outros produtos de empresas bielorrussas de carpintaria⁴³⁵. A BUTB está agora a concentrar os seus esforços no desenvolvimento de novos mercados e na expansão da sua presença em países cuja quota-parte nas importações de produtos de madeira era anteriormente insignificante. Por esta razão, para além da China, onde os fornecimentos de madeira serrada já triplicaram, países asiáticos como o Azerbaijão, Geórgia, Israel, Líbano e Turquia, que estão prontos a aumentar as importações de produtos de madeira serrada bielorrussa, parecem ser muito eficazes. Assim, "nos primeiros três meses de 2022, mais de metade do volume total do ano passado já foi vendido apenas ao Azerbaijão"⁴³⁶. Recorde-se que, em meados de maio de 2022, mais de 28,5 mil empresas de 70 países já estavam acreditadas no BUTB. Atualmente, "são comercializados aqui cerca de 5 mil artigos de mercadorias, com mais de 400 mil transações por ano"⁴³⁷. E há todos os motivos para acreditar que estes números só irão aumentar em 2022.

Falando da promoção dos interesses da BUTB na Ásia Central, é de notar que em março de 2022 a plataforma de intercâmbio bielorrussa acreditou um novo corretor no Cazaquistão - First-KO LLP, que se tornou o 16º na rede de corretores de intercâmbio BUTB representando 11 países. Espera-se que a chegada deste corretor aumente o número de comerciantes do Cazaquistão, dos quais 85 foram acreditados a partir de 1 de março de 2022, e contribua também para o crescimento do volume de negócios do comércio bielorrusso-cazaque. Para referência, notamos que em 2021, "o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Cazaquistão ascendeu a cerca de 30 milhões de dólares. O mercado cazaque foi principalmente abastecido com carne e produtos lácteos, artigos de couro e açúcar, enquanto os bens mais procurados pelos compradores bielorrussos foram o carvão e os produtos de metais ferrosos"⁴³⁸. O novo corretor vai simplificar tanto quanto possível o trabalho das empresas cazaques no mercado bielorrusso e concentrar-se nos produtos em que a

⁴³⁵ BUTB reorienta as exportações de madeira serrada para o Médio Oriente e Norte de África [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pereorientiruet-eksport-pilomaterialov-v-strany-blichnego-vostoka-i-severnoj-afriki-491054-2022/>

⁴³⁶ BUTB expande a geografia da exportação: os primeiros negócios foram feitos pelos EAU e pela Suíça [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-pervye-sdelki-proveli-oe-i-shvejtsarija-493578-2022/>

⁴³⁷ Mais de 28,5 mil empresas de 70 países estão acreditadas no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovano-bole-285-tys-kompanij-iz-70-stran-502289-2022/>

⁴³⁸ BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

Bielorrússia é líder no espaço pós-soviético, tais como produtos lácteos, batatas, pneus e peças sobresselentes para equipamento especial.

O Uzbequistão é outro parceiro da BUTB na Ásia Central. Para referência, notamos que, a partir de 1 de abril de 2022, 5.673 empresas estrangeiras, incluindo 40 empresas uzbeques, estavam acreditadas para participar na negociação na plataforma de câmbio bielorrussa. E no mesmo mês de abril, foi feito aqui o primeiro acordo para exportar produtos da indústria química para este país da Ásia Central. No âmbito da sessão de negociação, "uma empresa uzbeque comprou 20 toneladas de fibra de poliácrlonitrilo em condições de expedição do armazém da fábrica. Anteriormente, o mercado uzbeque, através da plataforma de intercâmbio, era abastecido exclusivamente com mercadorias do grupo agrícola - principalmente carne e subprodutos de carne"⁴³⁹. Dado que as fibras sintéticas têm uma procura estável entre as empresas da indústria têxtil uzbeque, há todos os motivos para acreditar que a transação de troca será o primeiro passo dos exportadores bielorrussos para expandir o potencial deste sector no mercado uzbeque. As razões para tal conclusão podem ser vistas no nível bastante elevado de desenvolvimento da indústria têxtil, de vestuário e de malhas do Usbequistão e na procura cada vez maior de matérias-primas de qualidade por parte das empresas locais.

A BUTB deu mais um passo interessante no sentido de expandir o potencial do comércio cambial com a Ásia e o Médio Oriente em fevereiro de 2022, quando registou como novo corretor a empresa bielorrussa CJSC Meat and Dairy Company, que é um exportador oficial do Ministério da Agricultura e Alimentação da República da Bielorrússia. Esta empresa representa os interesses de todos os exportadores bielorrussos de carne e produtos lácteos. A união de esforços com a BUTB pode certamente garantir um trabalho mais eficiente das organizações agrícolas nacionais nos mercados de países não pertencentes à CEI, bem como contribuir para a expansão da geografia das vendas. Neste caso, não estamos a falar apenas de trabalho intensivo no mercado chinês. Aparentemente, outros países asiáticos, bem como a região do Médio Oriente, não serão negligenciados. São áreas com grande potencial de exportação, que <...> juntamente com o intercâmbio terão de ser

⁴³⁹ A BUTB alargou a nomenclatura das mercadorias exportadas para o Uzbequistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-tovarnuju-nomenklaturu-eksporta-v-uzbekistan-494941-2022/>

desbloqueadas"⁴⁴⁰ . E há todos os motivos para acreditar que, num futuro próximo, esta interação será altamente eficaz em termos de aumento das exportações bielorrussas para os países asiáticos.

E consideremos mais um tópico atual relativo à BUTB neste contexto. Atualmente, o lado bielorrusso está à procura de novas formas de desenvolvimento industrial e empresarial. A substituição de importações é uma dessas soluções em 2022. Este processo já envolveu não só grandes empresas, mas também empresas privadas, médias e pequenas empresas. "A substituição de importações tornou-se a tarefa mais importante de todas as empresas relacionadas com as importações para trabalhar à frente da curva"⁴⁴¹ . E já existem alguns exemplos interessantes.

Em particular, a BUTB opera há mais de três meses uma plataforma de substituição de importações, que está a ganhar força, provando a sua eficácia e que já conta com cerca de trezentas empresas da Ásia Central e do Extremo Oriente, incluindo da República Popular da China e da Comunidade de Estados Independentes. Durante este tempo, "desde 27 de maio de 2022, foram feitas 6387 transacções no valor de Br46,6 milhões na plataforma de substituição de importações BUTB"⁴⁴² . Em junho-agosto, a estrutura das vendas de bens de substituição de importações foi dominada por produtos para a construção, componentes e materiais para a indústria, ligações eléctricas e equipamento elétrico, equipamento de aquecimento e sistemas de ar condicionado, bem como dispositivos de medição e vestuário de trabalho. "Em particular, os produtos de plástico e de borracha, os adesivos, os aparelhos de iluminação LED e os produtos de pintura e verniz são particularmente procurados pelos clientes. Estes grupos de mercadorias representam mais de um quarto do montante total das transacções efectuadas na bolsa desde o seu lançamento"⁴⁴³ . A esmagadora maioria dos fornecedores são pequenas e médias empresas

⁴⁴⁰ O exportador oficial do Ministério da Agricultura e da Alimentação tornou-se corretor da BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyj-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

⁴⁴¹ Zalesky, B.L. The most important task of every enterprise / B.L. Zalesky // *Materialy XVII Miedzynarodowej naukowj-praktycznej konferencji "Nauka: teoria i praktyka - 2022"*, Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 15.

⁴⁴² Cerca de 300 empresas dos países da Ásia Central e do Extremo Oriente trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-300-kompanij-iz-stran-srednej-azii-i-dalnego-yostoka-rabotajut-na-ploschadke-importozameshenija-521269-2022/>

⁴⁴³ Nos líderes de vendas no local de substituição de importações de bens BUTB para a construção e a indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-liderah-prodazh-na-ploschadke-importozameshenija-butb-tovary-dlja-stroitelstva-i-promyshlennosti-520451-2022>

nacionais que, graças ao serviço de substituição de importações, receberam um canal de vendas adicional e puderam encontrar novos parceiros comerciais, incluindo grandes empresas do sector público. Além disso, "a Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia e as empresas Bellesbumprom estão agora a funcionar com êxito no local"⁴⁴⁴. Na segunda quinzena de agosto, uma nova empresa da China foi acreditada para participar no concurso para o sítio de substituição de importações.

A BUTB espera estabelecer trocas comerciais com o Paquistão através da plataforma de substituição de importações. O plano é resolver a questão da venda de madeira serrada ao mercado paquistanês, que é muito procurada nas indústrias da construção e do mobiliário, bem como a exportação de produtos petroquímicos, que já são ativamente adquiridos por empresas da Índia. O Paquistão é um novo mercado para a BUTB, mas tem um grande potencial tanto em termos de vendas de produtos bielorrussos como de importações de produtos paquistaneses. Para este fim, a primeira empresa de corretagem do Paquistão, AP Sakafat Forever, foi acreditada junto da BUTB em julho de 2022 e tem participado no comércio de intercâmbio de exportação de produtos de madeira serrada como visitante comercial desde dezembro de 2021. "Como proponente profissional, pretende atrair compradores de madeira serrada e bens do grupo agrícola para a plataforma de intercâmbio, bem como ajudar os produtores paquistaneses de arroz, metais não ferrosos e têxteis a encontrar parceiros comerciais na Bielorrússia"⁴⁴⁵. Com a ajuda do novo corretor, é possível estabelecer fornecimentos de fibra sintética bielorrussa, polietileno, sulfato de amónio e outros produtos químicos e petroquímicos ao Paquistão. A empresa de corretagem planeou "um volume de negócios de cerca de 150 milhões de dólares e tentará utilizar todos os instrumentos cambiais para o conseguir"⁴⁴⁶. Uma empresa paquistanesa, que produz equipamento desportivo, manifestou o desejo de entrar no mercado bielorrusso, colocando os seus produtos no catálogo eletrónico de mercadorias que substituem as

⁴⁴⁴ Parkhomchik disse que as empresas trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-rasskazal-kakie-predpriyatija-robotajut-na-ploschadke-importozameshenija-butb-521262-2022/>

⁴⁴⁵ A BUTB planeia estabelecer o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão através da plataforma de substituição de importações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-torgovlju-belarusi-i-pakistana-cherez-ploschadku-importozameshenija-515035-2022/>

⁴⁴⁶ Primeiro corretor acreditado BUTB do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovan-pervyj-broker-iz-pakistana-519087-2022/>

importações. No que se refere às transacções, está a ser considerada, numa primeira fase, a possibilidade de licitar através de um corretor.

A empresa iraquiana Al Seraj Al Mubeen Co. tenciona resolver a questão da organização do fornecimento de leite seco e de carne de bovino bielorrussos ao Iraque. A empresa "é especializada na importação e venda por grosso de produtos alimentares, cuja procura aumentou significativamente num contexto de instabilidade permanente do mercado alimentar mundial"⁴⁴⁷. Consequentemente, foi necessário alargar a geografia das compras e a Bielorrússia é considerada um dos mercados mais prometedores.

Outro país que é muito ativo no BUTB na elaboração de direcções de mercadorias com parceiros bielorrussos é a Suíça. Em particular, no primeiro semestre de 2022, os produtos agrícolas representaram 95% do comércio cambial da Bielorrússia com a Suíça, "que é um importador líquido de bens bielorrussos, uma vez que todas as 16 empresas suíças acreditadas na Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia actuam exclusivamente como compradores na plataforma de negociação. Em janeiro-junho deste ano, a soma das transacções efectuadas pelas empresas suíças na bolsa totalizou cerca de 6 milhões de dólares, dos quais as exportações de óleo de colza bielorrusso e de couro "vet-blue" renderam mais de 5 milhões de dólares"⁴⁴⁸. Isto é prova da elevada procura de produtos agro-industriais bielorrussos no mercado suíço e do potencial significativo para aprofundar a cooperação neste domínio. Não só o óleo de colza, mas também outros artigos não menos líquidos, como o leite em pó e o soro de leite, a carne de bovino e o melão de beterraba. Resta acrescentar que os produtos agrícolas não são, de modo algum, o único grupo de produtos bielorrussos que são procurados na Suíça. Existem também outras direcções.

⁴⁴⁷ Empresa iraquiana pretende comprar leite seco e carne de vaca bielorrussa [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irakskaja-kompanija-namerena-zakupat-belorusskoe-suhoe-moloko-i-govjadinu-515773-2022>

⁴⁴⁸ BUTB: os produtos agrícolas representaram 95% do volume de negócios da Bielorrússia e da Suíça [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-produktsija-selskogo-hozjajstva-sostavila-95-birzhevogo-tovarooborota-belarusi-i-shvejtsarii-515347-2022>

Vetor asiático amplia a cooperação

O aumento do fornecimento de produtos bielorrussos aos países asiáticos e do Médio Oriente é uma das tarefas prioritárias da Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB). Os números mostram que, no final de 10 meses de 2022, as exportações de produtos nacionais através da BUTB para vários países asiáticos aumentaram significativamente: para Singapura - 6,6 vezes, para a Turquia - 21 vezes, para o Uzbequistão - 30 vezes.

Neste contexto, em 2022, o segmento **chinês** do comércio eletrónico de divisas no BUTB foi também significativamente ativado. No entanto, mesmo "em 2021 o volume de negócios da bolsa bielorrusso-chinesa cresceu três vezes e meia"⁴⁴⁹. E em outubro de 2022, 100 empresas da China, três das quais com o estatuto de corretores de bolsa, já estavam a trabalhar no BUTB. Nos primeiros nove meses de 2022, o montante das suas transações totalizou 27 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, mais de 24 milhões de dólares foram fornecidos pela madeira serrada - principalmente tábuas de madeira macia serrada. A 100ª empresa chinesa acreditada para participar na negociação na BUTB foi a China Township Enterprise Co., Ltd. (CTEC), que na fase inicial pretende utilizar a plataforma de troca para comprar produtos de madeira. De facto, desde o final de outubro de 2022, a BUTB retomou a prática de realizar sessões de negociação especiais para a venda de madeira serrada para a China com entrega em contentores no destino. "Para além da madeira serrada, este ano a bolsa também forneceu óleo de colza não refinado e leite em pó desnatado à China. O montante total das transações ascendeu a mais de 3 milhões de dólares"⁴⁵⁰. Tendo em conta que uma das actividades do CTEC na China é o comércio de produtos do complexo agroindustrial, não é de excluir que, no futuro, a empresa chinesa venha a dominar este segmento do mercado de mercadorias da bolsa.

Voltando ao tema dos fornecimentos de exportação de produtos de madeira serrada para a China, notamos que, na sequência de uma sessão comercial especial realizada na primeira década de novembro de 2022 na BUTB, mais de 20 mil metros cúbicos de madeira serrada fabricada na

⁴⁴⁹ Zaleski, B. Parcerias sistémicas. Especificidades da interação económica entre a Bielorrússia e as repúblicas pós-soviéticas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 45.

⁴⁵⁰ A 100ª empresa da China foi acreditada na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

Bielorrússia foram vendidos ao mercado chinês. Onze residentes da China participaram nesta sessão. "Ao mesmo tempo, foram disponibilizadas várias bases de entrega de mercadorias para conveniência dos compradores, nomeadamente as cidades de Taicang, Tianjin, Xangai e Changsha. A principal característica das sessões especiais de negociação é o facto de serem dirigidas a um mercado de escoamento específico - neste caso, a China."⁴⁵¹ . Em dezembro de 2022, no final de uma sessão especial de negociação de exportação na bolsa de valores da Bielorrússia, estas transacções tornaram-se recordes tanto em termos do montante das transacções efectuadas como do volume de recursos vendidos ao mercado chinês. Trata-se de mais de 60 mil metros cúbicos de madeira serrada "com um valor total de 85,5 milhões de yuan, ou seja, 12,3 milhões de dólares em equivalente <...>. Como resultado, os residentes da RPC e de Singapura adquiriram 10 lotes de 62,2 mil metros cúbicos de madeira serrada, ou seja, metade de todos os produtos de madeira serrada colocados em leilão"⁴⁵² . É de notar que, desde dezembro de 2020, têm sido realizadas sessões especiais de negociação para a venda de madeira serrada à China no BUTB com o apoio do Ministério das Florestas da Bielorrússia, a fim de diversificar os fornecimentos de exportação de produtos das empresas nacionais de madeira e aumentar as receitas de exportação através da utilização de um mecanismo competitivo de negociação cambial.

Para referência, 103 empresas chinesas já estavam acreditadas na BUTB a partir de 1 de novembro de 2022. Entre os novos participantes da plataforma eletrónica bielorrussa encontrava-se uma empresa da China, que comprou pela primeira vez o produto semi-acabado curtido "vet-blue" na BUTB. Assim, a geografia das vendas deste produto através desta plataforma expandiu-se para oito países. "O produto semi-acabado curtido "vet-blue" tem uma procura estável entre os produtores de curtumes de todo o mundo. Empresas da Rússia, do Cazaquistão, da Grã-Bretanha, da Itália, da Suíça, da Lituânia e da Polónia compram regularmente este produto nas bolsas de valores. Em janeiro-outubro deste ano, o montante total das transacções ascendeu a 6,5 milhões de dólares"⁴⁵³ . Até à data, esses produtos ainda não foram enviados da

⁴⁵¹ Empresas da China e de Singapura compraram produtos de serração no valor de mais de 4 milhões de dólares na BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobreli-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

⁴⁵² Madeira de serra no valor de 12,3 milhões de dólares vendida à China através do BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

⁴⁵³ Agora também a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrussos através da BUTB expandiu-se [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

Bielorrússia para a China. Aparentemente, após o acordo-piloto, novos fornecimentos de couro curtido não estão longe.

Outro facto interessante. Em novembro de 2022, uma grande empresa comercial chinesa com sede em Chongqing, especializada no fornecimento de carne de bovino, frango e marisco às províncias do sul da China, manifestou interesse em licitar produtos agrícolas na BUTB. A empresa "tem uma extensa rede de fornecedores em todo o mundo, incluindo a Bielorrússia, mas todas as relações foram colocadas em pausa durante a pandemia. Utilizando a plataforma comercial BUTB, onde estão representados os principais fornecedores nacionais de carne e produtos à base de carne, o importador chinês pretende estabelecer novos contactos comerciais e retomar as compras de carne de bovino congelada na Bielorrússia"⁴⁵⁴. Além disso, nos últimos anos, os produtos bielorrussos ganharam popularidade no mercado chinês e são muito procurados pelos consumidores chineses. Por conseguinte, a empresa não prevê quaisquer problemas com as vendas. Para além do escritório e dos pontos de venda por grosso em Chongqing, a empresa tem escritórios de representação noutras províncias da China, o que assegurará a mais ampla geografia possível das vendas de carne adquirida na bolsa.

A fim de facilitar o desenvolvimento do comércio eletrónico Bielorrússia-China, BUTB continua a expandir a lista de parceiros do Reino do Meio para reforçar ainda mais as relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Em particular, em setembro de 2022, BUTB assinou um memorando de cooperação com a filial chinesa do Instituto BRICS para Estudos de Redes Futuras (BIFNC) para promover um envolvimento mais ativo das empresas bielorrussas e chinesas, incluindo as pequenas e médias empresas, no comércio de intercâmbio transfronteiriço. "Uma das áreas promissoras de interação poderia ser a acreditação do BIFNC como corretor. Isto permitirá não só utilizar plenamente a vasta rede de contactos comerciais da BIFNC para atrair vendedores e compradores da China para o comércio de divisas, mas também concluir transacções em seu nome, assegurando assim o crescimento do volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a China"⁴⁵⁵. Espera-se

<https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoj-kozhevennoj-produksii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

⁴⁵⁴ Um grande importador chinês de carne e marisco está interessado em cooperar com a BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnichestvom-s-butb-536236-2022/>

⁴⁵⁵ BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o desenvolvimento do comércio eletrónico de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

que, na fase inicial, a tónica seja colocada nos fornecimentos de madeira serrada bielorrussa e de aglomerados de combustível à China, que são os produtos de base mais procurados no mercado chinês.

Outro novo parceiro da BUTB em novembro de 2022 é a Aliança de Consultores Económicos e Comerciais da China. A parte chinesa está interessada em produtos de base altamente líquidos como a madeira serrada, o óleo de colza e o couro azul de veterinário, uma vez que "num futuro próximo, o nível de procura aumentará, incluindo para os produtos fabricados na Bielorrússia que deram provas no mercado chinês"⁴⁵⁶. Assim, o comércio de trocas entre a Bielorrússia e a China parece estar a atingir um novo nível qualitativo.

A BUTB tem também grandes planos com outros países do continente asiático, incluindo **a Índia, o Paquistão, a Turquia e a Mongólia**.

Por exemplo, em setembro de 2022, a BUTB e a Câmara de Comércio e Indústrias Iventurepreneur (ICCI) com sede em Nova Deli (**Índia**) decidiram unir forças para atrair empresas indianas interessadas em entrar no mercado bielorrusso para a plataforma de intercâmbio bielorrusso. Afinal, a utilização do mecanismo de intercâmbio não só ajudará a reforçar as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Índia, como também criará condições favoráveis a uma cooperação mais estreita em domínios conexos. Recorde-se que a ICCI tem mais de 10 mil membros em toda a Índia. Trata-se principalmente de pequenas e médias empresas que operam em vários sectores da indústria e da agricultura, que recebem serviços da Câmara de Comércio e Indústria para uma atividade comercial eficaz, incluindo análises de mercado, assistência na atração de investimentos, cursos de desenvolvimento de pessoal e procura de parceiros comerciais na Índia e no estrangeiro. A principal tarefa da ICCI é ajudar a expandir a atividade, o que normalmente implica a entrada nos mercados de outros países, incluindo a Bielorrússia. Dado o seu baixo risco, a vasta gama de produtos e o acesso direto às principais empresas bielorrussas, a BUTB é a solução ideal para a ICCI iniciar as suas operações na Bielorrússia. Em particular, "a fibra acrílica bielorrussa e outros produtos petroquímicos são muito procurados na Índia, uma vez que as transações neste grupo de

<https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

⁴⁵⁶ A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-alijans-ekonomicheskij-i-kommercheskih-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

mercadorias são feitas regularmente <...>. A madeira serrada, os produtos lácteos e os produtos da indústria ligeira não são menos promissores"⁴⁵⁷ .

Outro facto curioso: em novembro de 2022, uma empresa farmacêutica da Índia - Tosco Pharmachem, que produz e vende compostos químicos especiais e reagentes para a indústria farmacêutica indiana, foi acreditada pela primeira vez no BUTB para efeitos de compra de produtos petroquímicos. "A Tosco Pharmachem planeia comprar ciano-hidrina de acetona na plataforma de troca bielorrussa e, no futuro, outros produtos químicos e preparações de que necessita"⁴⁵⁸ . O interesse desta empresa na plataforma BUTB deve-se a uma série de razões. Em primeiro lugar, a Índia é um dos três líderes mundiais em termos de produção farmacêutica. Em segundo lugar, a empresa indiana utilizará o comércio de divisas para abrir novas oportunidades de exportação para as empresas bielorrussas da indústria petroquímica. Em terceiro lugar, para além de aumentar o volume de negócios do comércio de divisas entre a Bielorrússia e a Índia, a BUTB proporcionará experiência no mercado indiano, que poderá ser útil na venda de outros produtos de base em procura, incluindo fibras sintéticas, a este país do Sul da Ásia. Em dezembro de 2022, foi registada a primeira transação na BUTB: a Tosco Pharmachem comprou 23 toneladas de ciano-hidrina de acetona bielorrussa no final da sessão de negociação. O pequeno volume de compra deve-se ao desejo da empresa indiana de elaborar todo o esquema de importação de bens da Bielorrússia. "A parte indiana está interessada numa cooperação a longo prazo com a bolsa de valores, o que implica uma participação regular nas transações da bolsa e o aumento do volume de compras. Ao mesmo tempo, devido à falta de experiência prática de trabalho no mercado bielorrusso através da plataforma da bolsa, a empresa preferiu concluir primeiro uma transação experimental de um pequeno montante para minimizar possíveis riscos"⁴⁵⁹ . A este respeito, a BUTB espera um aumento dos fornecimentos de produtos petroquímicos bielorrussos à Índia. Para referência: o comércio de exportação de produtos químicos e petroquímicos tem sido realizado na BUTB desde outubro de 2021. Toda a gama de bens produzidos pela indústria petroquímica da Bielorrússia é

⁴⁵⁷ A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria Indiana planeiam cooperar no comércio de divisas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

⁴⁵⁸ A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoi-produktsii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

⁴⁵⁹ A empresa indiana faz o seu primeiro negócio no BUTB [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervye-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

fornecida no estrangeiro. Em 2022, as fibras sintéticas, a gasolina, os óleos e os solventes foram particularmente procurados pelos compradores estrangeiros. Os principais mercados são uma série de países da Comunidade de Estados Independentes, bem como os países do "arco distante" - China, Síria, Paquistão, Emirados Árabes Unidos e Turquia.

Em 2022, foram também dados alguns passos para intensificar o comércio de câmbio entre a Bielorrússia e o **Paquistão**. Em particular, a primeira empresa de corretagem deste país já foi acreditada na BUTB e, graças aos esforços da Embaixada do Paquistão na Bielorrússia, o escritório central da bolsa foi visitado por 70 representantes da comunidade empresarial paquistanesa, que estão interessados em comprar produtos da Bielorrússia. E não se trata apenas de madeira serrada, mas também de produtos químicos e petroquímicos. Por exemplo, "a fibra acrílica bielorrussa é muito procurada no Paquistão, tendo sido recentemente fornecida regularmente a este mercado através da nossa plataforma comercial. O volume de transacções ainda não é muito grande, pelo que expandir o círculo de compradores paquistaneses é uma tarefa de extrema importância"⁴⁶⁰ para aumentar efetivamente o volume de negócios entre a Bielorrússia e o Paquistão.

A Turquia é outro país da Ásia que é muito promissor para a venda de produtos bielorrussos através da BUTB. Durante os três trimestres de 2022, 27 empresas turcas foram acreditadas na bolsa. "Este ano, compraram madeira doméstica, bem como sucata e resíduos de metais não ferrosos na bolsa de comércio. Se compararmos com janeiro-setembro do ano passado, o montante das transacções efectuadas pelos participantes turcos aumentou quase 1,5 vezes"⁴⁶¹. Não só as transacções tradicionais de exportação-importação envolvendo empresas bielorrussas, mas também as transacções de trânsito entre não residentes são consideradas como possíveis áreas de cooperação.

Em novembro de 2022, a BUTB concordou em desenvolver o comércio de intercâmbio de produtos agro-alimentares e de madeira com a Bolsa de Mercadorias de Istambul (ISTIB), a fim de "unir esforços para aumentar o comércio mútuo entre a Bielorrússia e a Turquia, com especial destaque para os produtos agrícolas e de madeira, cuja procura é consistentemente elevada

⁴⁶⁰ BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia para a indústria do Paquistão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskih-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

⁴⁶¹ A BUTB apresentará as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

em ambos os países"⁴⁶². A este respeito, os parceiros bielorrussos esperam o apoio e a assistência da ISTIB, cujos membros são mais de dez mil empresas turcas, e para muitas delas a ISTIB poderia tornar-se uma "janela" para o mercado da Bielorrússia e da União Económica Eurasiática. Afinal, a plataforma de intercâmbio é um instrumento eficaz para estabelecer contactos directos entre produtores e consumidores dos dois países, o que tornará possível organizar um comércio regular de mercadorias de elevada liquidez, como a madeira serrada e os produtos lácteos.

A partir de dezembro de 2022, a fim de tornar o mecanismo de intercâmbio mais atrativo para as empresas estrangeiras, incluindo potenciais compradores de pellets ou pellets de combustível e outros produtos de madeira, a BUTB introduziu um procedimento de acreditação simplificado para os residentes da Turquia. Note-se que "o procedimento de acreditação simplificado já se aplica aos residentes de 21 países, o que torna o mecanismo de intercâmbio mais acessível às empresas estrangeiras e favorece o crescimento dos fornecimentos de produtos bielorrussos a estes mercados"⁴⁶³. Mais de 18 mil metros cúbicos de pellets leves e cinzentos foram oferecidos no primeiro concurso de exportação, que se destinava ao mercado turco e teve lugar na primeira década de dezembro de 2022. Mais de 20 empresas turcas manifestaram interesse em comprar biocombustível bielorrusso. Aparentemente, a logística clara e a capacidade significativa do mercado turco fazem dele um dos destinos de exportação mais promissores para os produtos combustíveis bielorrussos.

Também. Em janeiro de 2023, a primeira empresa da **Mongólia** foi acreditada para participar na negociação na BUTB. Isto significa que a geografia do comércio bolsista bielorrusso se expandiu no novo ano e abrange agora 71 países em quatro continentes. Através do BUTB, "a empresa mongol planeia fornecer à Bielorrússia produtos mineiros, incluindo espatoflúor e escórias utilizadas na indústria metalúrgica, bem como adquirir produtos metálicos e bens agrícolas bielorrussos"⁴⁶⁴. O interesse das empresas mongóis

⁴⁶² A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agrícolas e de madeira [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovamaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produktsiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

⁴⁶³ BUTB simplifica a acreditação para empresas turcas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-uproschaet-akkreditatsiju-dlja-turetskih-kompanij-537787-2022/>

⁴⁶⁴ A primeira empresa da Mongólia é acreditada no BUTB [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

na bolsa de valores da Bielorrússia não é acidental. Todas as empresas metalúrgicas da Bielorrússia estão acreditadas e participam na negociação na BUTB, e o montante das transacções na secção de produtos metálicos em 2022 excedeu dois mil milhões de rublos bielorrussos. A bolsa concentra os maiores consumidores e produtores de bens que a empresa mongol pretende comercializar. A situação é semelhante no segmento agroindustrial: a BUTB oferece a mais vasta gama de produtos de empresas agrícolas bielorrussas, incluindo exportadores de leite, natas e manteiga, que são especialmente procurados na Mongólia. Espera-se que o próximo passo na cooperação entre a plataforma de intercâmbio bielorrussa e a empresa mongol seja conceder-lhe o estatuto de corretor de intercâmbio, o que lhe permitirá atuar como representante oficial da BUTB na Mongólia e atrair novos importadores e exportadores para o mercado bielorrusso.

De um modo geral, no que se refere à cooperação da BUTB com os países asiáticos, é de notar que esta área de relações tem um enorme potencial de exportação. E "já num futuro próximo, esta cooperação demonstrará uma elevada eficiência"⁴⁶⁵. E os primeiros passos neste sentido já foram dados.

⁴⁶⁵ Zaleskii, B. Potencialidades do mecanismo de intercâmbio. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 52.

Bielorrússia - Ásia: Perspectivas de uma cooperação efectiva

Em junho de 2021, realizou-se o Fórum Bielorrússia-Ásia, com a participação de representantes das embaixadas dos Estados asiáticos na Rússia e da Bielorrússia a tempo parcial, que não têm as suas missões diplomáticas em Minsk e onde não existem missões diplomáticas bielorrussas no estrangeiro. Entre os participantes contavam-se, nomeadamente, chefes de missões diplomáticas e outros diplomatas da Indonésia, Iémen, Camboja, Malásia, Sri Lanka, Myanmar, Nepal, Singapura, Tailândia, Afeganistão, Laos e Filipinas. A atenção da parte bielorrussa para a região asiática é perfeitamente compreensível. Afinal de contas, "não existem problemas políticos na agenda bilateral e as abordagens das principais questões internacionais são bastante semelhantes. Isto cria uma boa base para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica como principal área de interação bilateral"⁴⁶⁶.

Basta dizer que, em 2020, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares. E isto, claro, não é o limite. "É óbvio que o mercado asiático ainda está subdesenvolvido pelos exportadores da Bielorrússia em termos de promoção de muitos dos seus produtos lá, incluindo os produzidos por empresas de construção de máquinas, electrónicas e petroquímicas"⁴⁶⁷. A experiência desta interação nos últimos anos mostra que ainda existem muitas oportunidades para promover os interesses comerciais e económicos da Bielorrússia na Ásia. Para as aproveitar com êxito, é necessário continuar a trabalhar de forma sistemática e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novas formas de contacto, como está a acontecer no desenvolvimento de relações de parceria com vários países asiáticos.

A República da Bielorrússia, em particular, já estabeleceu uma parceria estratégica com a República **Popular da China**. Na linguagem dos números, isto tem o seguinte aspeto. Em 2020, o volume do comércio bielorrusso-chinês registou um crescimento significativo - mais de 10 por cento. Uma dinâmica ainda maior de desenvolvimento desta parceria é característica de 2021. "De

⁴⁶⁶ A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Barysevich [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami-aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsja-odnim-iz-prioritetov-vneshnej-politiki-445159-2021/>

⁴⁶⁷ Zalesky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 5.

janeiro a abril deste ano, o total das importações e exportações de bens entre os países totalizou 1,25 mil milhões de dólares, um aumento de 58% em relação ao ano anterior. A China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da Bielorrússia⁴⁶⁸.

Um número considerável de projectos já implementados com sucesso e ainda em fase de implementação pela Bielorrússia pode ser visto em vários outros países asiáticos. Assim, no início de junho de 2021, a Minsk Tractor Works e a empresa indiana Erisha Agritech Private Limited assinaram um acordo de cooperação, que estipulava que "o parceiro indiano adquirirá pelo menos 200 tractores BELARUS até ao final de 2021. Além disso, as partes tencionam organizar na **Índia** a localização e montagem de tractores sob a marca conjunta DARSH BELARUS⁴⁶⁹, para depois os fornecer a outros países do continente - Sri Lanka, Bangladesh, Nepal.

Outro país asiático interessante neste contexto é a **Mongólia**. Em junho de 2021, soube-se que o Banco de Desenvolvimento da Bielorrússia financiará a entrega à exportação de tractores e máquinas agrícolas produzidos na Minsk Tractor Works OJSC por quatro milhões e meio de euros - ao Ministério da Alimentação, Agricultura e Indústria Ligeira da Mongólia. E esta será a terceira linha de crédito individual no âmbito do acordo geral intergovernamental bielorrusso-mongol sobre crédito à exportação, assinado em abril de 2019, destinado a expandir a geografia dos fornecimentos de exportação bielorrussos e a reforçar as relações económicas e comerciais externas entre empresas específicas. Recorde-se que, ao abrigo deste acordo, o Banco de Desenvolvimento já "financiou o fornecimento de equipamento de combate a incêndios fabricado pela Pozhsnab LLC à Agência Nacional de Situações de Emergência da Mongólia, bem como de equipamento vendido pela MAZ OJSC, a empresa gestora da BELAVTOMAZ Holding, ao Centro de Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes do Ministério do Desenvolvimento Rodoviário e de Transportes da Mongólia⁴⁷⁰. Estes factos atestam que as empresas industriais bielorrussas consideram a região asiática

⁴⁶⁸ A interação política entre a Bielorrússia e a China está em constante reforço - Xie Xiaoyun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitaja-nepreryvno-ukrepljaetsja-se-sjajun-446045-2021/>

⁴⁶⁹ MTZ assinou um acordo sobre o fornecimento e a montagem de tractores na Índia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisal-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-indijskoj-kompaniej-444577-2021/>

⁴⁷⁰ O Banco de Desenvolvimento concederá um crédito à exportação para o fornecimento de máquinas agrícolas bielorrussas à Mongólia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitiya-predostavit-eksportnyj-kredit-na-postavku-belorusskoj-selhoztehniki-v-mongoliju-445880-2021/>

como uma das regiões-chave para aumentar as suas exportações. E vêem aí um enorme potencial, "porque os países incluídos na região apresentam um crescimento económico muito bom"⁴⁷¹, o que faz com que os produtos bielorrussos sejam procurados neste mercado. Exportadores como a BELAZ, a BMZ, a MAZ, a MTZ, a Amkodor e a Integral têm boas oportunidades de expandir os seus fornecimentos nesta região.

Atualmente, a região asiática parece ainda mais promissora para as exportações de produtos alimentares da Bielorrússia, que cresceram 13(!) vezes nos últimos cinco anos. Em 2020, totalizaram 356 milhões de dólares. Nos primeiros quatro meses de 2021, 37 países asiáticos já enviaram produtos alimentares da Bielorrússia no valor de 167 milhões de dólares, "o que é 60% mais do que no ano passado. Uma vasta gama de produtos lácteos, produtos à base de carne, açúcar, fibra de linho, óleo de colza..."⁴⁷². É óbvio que tanto a geografia como a gama destes fornecimentos só se expandirão, como evidenciado pelo interesse dos participantes do Fórum Bielorrusso-Asiático nas propostas dos produtores bielorrussos nas suas apresentações no evento. Além disso, o ano de 2021 assistiu a um aumento significativo da interação da Bielorrússia com uma série de outros países asiáticos - Irão, Paquistão, Coreia do Sul e Omã.

Quanto ao **Irão**, em abril de 2021, tornou-se conhecida a intenção da Região Homiel da Bielorrússia de retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, que tinha assinado um documento sobre cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural em 2009, mas não conseguiu implementar os seus planos. Nessa altura, aquando da assinatura do memorando de cooperação, as partes assinalaram boas perspectivas para as exportações de produtos agrícolas, metal e maquinaria agrícola da Bielorrússia. E os exportadores iranianos planeavam estabelecer fornecimentos permanentes de citrinos e outros frutos do sul para o mercado de Homiel. "Além disso, existem grandes depósitos de combustíveis sólidos na província

⁴⁷¹ Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das principais para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivaet-aziatskij-region-kak-odin-iz-kljuchevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>

⁴⁷² Pivovar, E. Os fornecimentos de alimentos bielorrussos aos países asiáticos aumentaram 13 vezes em 5 anos / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>

de Mazandaran, em cujo desenvolvimento as entidades económicas da região de Homiel poderiam participar"⁴⁷³ .

Entre os projectos que a região bielorrussa e a província iraniana pretendem retomar estão "a produção de barras de cobre no distrito de Rechitsa, o desenvolvimento de um depósito de giz em Vetkovski e a extração de rochas no distrito de Lelchitsy"⁴⁷⁴ . Além disso, a parte bielorrussa apresentou propostas para fornecer ao mercado iraniano máquinas-ferramentas, madeira, cartão, celulose, produtos de confeitaria, bem como ceifeiras-debulhadoras a gás. Tendo em conta o grande potencial de cooperação entre as duas regiões, a parte iraniana acrescentou domínios como a produção de petróleo, a indústria química e a indústria às possíveis áreas de parceria. As medidas específicas para implementar todas estas propostas serão discutidas num webinar a realizar num futuro próximo.

O próprio facto da concretização de laços de parceria entre a Região de Gomel e a Província de Mazandaran indica que a Bielorrússia e o Irão, tendo sobrevivido à pandemia do coronavírus, estão a começar a devolver a cooperação bilateral mutuamente benéfica à trajetória de crescimento. Recorde-se que a 14ª reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Iraniana de Cooperação Económica teve lugar em janeiro de 2018, o que resultou na assinatura do Roteiro para o Desenvolvimento da Cooperação entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Irão para 2018-2020. O roteiro falava do desenvolvimento da cooperação bilateral "em várias áreas da política, investimento, comércio, indústria, transportes, agricultura, saúde, educação, ciência, tecnologia e energia"⁴⁷⁵ , e continha a intenção de aumentar o volume de negócios do comércio bielorrusso-iraniano para 500 milhões de dólares. No entanto, um sério obstáculo ao desenvolvimento da cooperação económica entre a Bielorrússia e o Irão foram as sanções americanas, que bloquearam a cooperação bilateral entre Minsk e Teerão numa série de áreas importantes. Mas "apesar das restrições, o volume de negócios comercial entre

⁴⁷³ Sidorchik, V. A região de Homiel e a província iraniana de Mazandaran vão assinar um memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnichestve-1957/>

⁴⁷⁴ A região de Homiel e a província iraniana de Mazandaran retomarão a cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>

⁴⁷⁵ A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

a Bielorrússia e o Irão totalizou 24,7 milhões de dólares em 2020⁴⁷⁶. A maior parte das exportações bielorrussas para o mercado iraniano foram pneus, produtos de madeira, papel de jornal e rolamentos.

As partes estão atualmente a preparar a 15ª reunião da comissão conjunta, onde tencionam desenvolver um roteiro para a cooperação comercial e económica, a fim de dar um impulso adicional à relação. O elevado nível de interesse das partes no desenvolvimento desta parceria pode ser avaliado pela composição dos participantes do fórum empresarial bielorrusso-iraniano, que se realizou em Minsk em julho de 2019 sob os auspícios da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e da Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura de Teerão. Nessa altura, as conversações com os círculos empresariais bielorrussos contaram com a presença de empresas iranianas interessadas em cooperar "nas áreas da banca, produtos médicos e farmacêuticos, equipamento de gás, peças e equipamento para frigoríficos, maquinaria agrícola, materiais de construção e equipamento de construção, indústria petroquímica e de refinação de petróleo, produção e fornecimento de alimentos e especiarias, indústria têxtil (fornecimento de tapetes persas)"⁴⁷⁷.

A cooperação entre a Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) e a Bolsa Iraniana de Mercadorias (ITB) pode também tornar-se uma das áreas promissoras de interação económica entre os dois países. As partes concordaram em atualizar a parceria em outubro de 2019, uma vez que "a utilização do mecanismo de intercâmbio reduzirá os riscos comerciais e simplificará a procura de parceiros comerciais para as entidades empresariais bielorrussas e iranianas"⁴⁷⁸. Os empresários iranianos estão interessados em utilizar a plataforma BUTB para promover produtos de metalurgia ferrosa e não ferrosa, têxteis, frutos secos e frutos secos para a Bielorrússia. As empresas bielorrussas estão interessadas na plataforma de intercâmbio para exportar madeira serrada, painéis de madeira e produtos petroquímicos para o Irão.

Outro recurso promissor em termos de expansão do comércio bielorrusso-iraniano e da interação económica contém o Acordo Provisório que conduz à formação de uma zona de comércio livre entre a União Económica

⁴⁷⁶ Relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

⁴⁷⁷ O fórum empresarial bielorrusso-iraniano terá lugar a 24 de julho em Minsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

⁴⁷⁸ BUTB e Iran Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

Eurasiática (EAEU) e o Irão, que entrou em vigor em outubro de 2019. Este documento estabeleceu uma lista de mercadorias para as quais os exportadores dos países da EAEU, incluindo a Bielorrússia, receberam preferências no mercado iraniano. "Inclui carne e produtos de óleo e gordura, certos tipos de confeitaria e chocolate, equipamento eletrónico e mecânico, bem como metais e cosméticos"⁴⁷⁹. Assim, as partes têm muitas oportunidades para resolver as tarefas definidas para a ativação das relações comerciais e económicas. É necessário utilizá-las.

A República Islâmica do Paquistão é um dos Estados da Ásia do Sul com o qual a República da Bielorrússia criou, nos últimos cinco anos, o quadro jurídico e infraestrutural necessário para reforçar e desenvolver a interação bilateral com vista à realização em grande escala do potencial existente dos laços de parceria. Importa recordar que, em 2015, foi adoptada ao mais alto nível a Declaração de Islamabad sobre a Cooperação Bielorrusso-Paquistanesa, "na qual as partes consolidaram os princípios básicos do diálogo político"⁴⁸⁰. Ao mesmo tempo, foi assinado o Roteiro para a Cooperação Bilateral para 2015-2020 para fazer uma transição gradual do simples comércio para formas mais avançadas de interação cooperativa. Os esforços conjuntos para criar um quadro contratual e jurídico para a cooperação bielorrusso-paquistanesa resultaram em "77 memorandos de entendimento e acordos assinados pelas partes até ao início de 2021. Atualmente, muitos acordos estão em desenvolvimento"⁴⁸¹. Por exemplo, um acordo intergovernamental alterado sobre cooperação no domínio da cooperação industrial e científico-técnica.

Também em 2015, Minsk e Islamabad estabeleceram o mecanismo institucional básico das relações comerciais e económicas bilaterais - a Comissão Conjunta Bielorrússia-Paquistão para o Comércio e a Cooperação Económica, tendo organizado cinco das suas reuniões até à data. Grupos de trabalho em várias áreas - indústria, agricultura - concentram a sua atenção em questões específicas de interação bilateral no âmbito da comissão conjunta. E em dezembro de 2020, realizou-se a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-paquistanês sobre cooperação no domínio dos cuidados de saúde e

⁴⁷⁹ Zalessky, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 7.

⁴⁸⁰ Zalessky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - C. 86.

⁴⁸¹ Sajjad, H.H. How the pandemic affected the relations between Belarus and Pakistan / H.H. Sajjad. Sajjad // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-7589/>

dos produtos farmacêuticos, que "identificou possíveis áreas de cooperação mútua na exportação de serviços médicos e educativos"⁴⁸² e delineou as perspectivas de uma maior interação.

Quanto às parcerias entre as comunidades empresariais dos dois países, estas são estruturadas no âmbito das actividades do Conselho Empresarial Conjunto Bielorrusso-Paquistanês, cujas três primeiras reuniões se realizaram em agosto de 2015, março de 2016 e 2017. Em abril de 2021, as partes realizaram a quarta reunião deste conselho, que contou com a presença de representantes de mais de uma centena de empresas bielorrussas e paquistanesas. Discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de aumentar a cooperação em matéria de investimento, a cooperação industrial e a criação de empresas conjuntas e instalações de produção, assinalando a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística entre as áreas prioritárias de interação. Além disso, consideraram "as oportunidades de negócios para as empresas paquistanesas no âmbito do Parque Industrial da Grande Pedra, as principais orientações da nova política de desenvolvimento automóvel no Paquistão e as preferências para as empresas estrangeiras que operam neste contexto, as perspectivas de desenvolvimento dos transportes eléctricos urbanos no Paquistão, bem como as principais áreas de trabalho das câmaras de comércio e indústria para promover os contactos comerciais"⁴⁸³.

O facto de existir um grande potencial para a expansão das relações bielorrusso-paquistanesas é evidenciado pelos números. "Em 2020, o volume de negócios comercial entre os países totalizou 52,2 milhões de dólares, o que é 4% mais em comparação com 2019"⁴⁸⁴. Ao mesmo tempo, o excedente para o lado bielorrusso ultrapassou os 20 milhões de dólares. Isto foi facilitado pelos fornecimentos da Bielorrússia ao Paquistão de artigos de exportação como "tratores e peças sobressalentes para os mesmos, camiões, fertilizantes de potássio, feixes de fios sintéticos e fibras sintéticas, pneus, máquinas-

⁴⁸² Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrusso-Paquistanês sobre Cooperação na Esfera dos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorussko-pakistanskoy-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

⁴⁸³ Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorussko-pakista-2/>

⁴⁸⁴ A Bielorrússia está interessada em desenvolver uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovogodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

ferramentas, ácidos policarboxílicos (anidrido ftálico), papel de jornal, alimentos para bebês (misturas secas)"⁴⁸⁵.

Em 2021, a parte bielorrussa planeia apenas aumentar as suas exportações para o mercado paquistanês, utilizando uma variedade de ferramentas para promover os produtos da Bielorrússia no Paquistão. Uma delas é a participação em exposições internacionais organizadas neste país do Sul da Ásia. Em particular, "em outubro [2021], está prevista a participação de empresas bielorrussas numa exposição industrial em Karachi"⁴⁸⁶. É de notar que há um ano e meio, em setembro de 2019, a exposição nacional da Bielorrússia foi organizada no maior evento de exposição da região do Sul da Ásia - a International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA) na cidade paquistanesa de Lahore, onde "empresas líderes do país como BelAZ, MAZ, MTZ, Mogilev Metallurgical Plant, organizações da Belneftekhim Concern (Belshina, Naftan, Polotsk-Steklovolochno) apresentaram os seus produtos"⁴⁸⁷. Nessa altura, numerosos visitantes deste fórum empresarial puderam também conhecer as melhores instituições de ensino superior bielorrussas e os desenvolvimentos científicos avançados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. Apenas a Universidade Estatal da Bielorrússia demonstrou em Lahore "mais de 20 desenvolvimentos científicos e técnicos no domínio da instrumentação, novos materiais, ótica metálica, tribofática"⁴⁸⁸, tendo assinado um protocolo de intenções para desenvolver a cooperação académica, científica e tecnológica com a Ali Power de Islamabad. Foi uma boa experiência de participação.

Falando sobre o desenvolvimento da cooperação com a **Coreia do Sul**, é de recordar que, em julho de 2021, a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Associação Comercial Internacional da Coreia estabeleceram um conselho de cooperação empresarial, pondo em prática os acordos

⁴⁸⁵ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

⁴⁸⁶ Ulakhovich: existem muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulakhovich-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-bielarusiju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

⁴⁸⁷ A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição IEMA no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-bielarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

⁴⁸⁸ Resultados da participação da BSU na International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bzu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

alcançados em dezembro de 2020, quando as partes assinaram um acordo de cooperação. Espera-se que os participantes nesta nova plataforma para discutir questões comerciais e reforçar a cooperação económica, de investimento e científica e técnica sejam empresas bielorrussas e coreanas com um historial de sucesso de cooperação, que "contribuem para a expansão das relações comerciais e económicas bilaterais, bem como empresas interessadas em implementar projectos conjuntos nas áreas mais promissoras"⁴⁸⁹. A julgar pela composição dos participantes na sessão inaugural do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Coreano, o Parque de Alta Tecnologia da Bielorrússia, o Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen e mais de vinte outras empresas líderes em eletrónica, máquinas-ferramentas, automóveis, produtos farmacêuticos e tecnologias da informação podem ser consideradas entre elas.

Recorde-se que em 2022 se assinalam 30 anos sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. E hoje Minsk e Seul esforçam-se por tomar medidas concretas para intensificar a interação bilateral, bem como para "preencher praticamente a cooperação no âmbito da 'Nova Política do Norte'⁴⁹⁰, que é entendida como um conjunto de medidas para intensificar a cooperação económica entre a República da Coreia e os Estados e associações de integração da região euro-asiática, incluindo a União Económica Euro-asiática. De acordo com esta política, a Coreia divide todo o espaço setentrional em três regiões principais: a região oriental - a Sibéria e o Extremo Oriente, a Mongólia, três províncias do nordeste da China; a região central - cinco países da Ásia Central; a região ocidental - a parte ocidental da Rússia, a Ucrânia e a Bielorrússia. A região ocidental é avaliada em Seul como a mais desenvolvida do ponto de vista industrial e mais receptiva às inovações. Por esta razão, consideram-na "uma espécie de centro de indústria inovadora na direção norte da cooperação económica, importante também para a criação de novos materiais compósitos e para o desenvolvimento de tecnologias da informação"⁴⁹¹.

A parte bielorrussa está também geralmente interessada nas relações com os seus parceiros coreanos, em primeiro lugar, na expansão da cooperação

⁴⁸⁹ A Bielorrússia e a República da Coreia criam um conselho de cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali-sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>

⁴⁹⁰ A Bielorrússia e a República da Coreia discutiram medidas práticas para intensificar a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili-prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>

⁴⁹¹ Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

industrial e na criação de produções conjuntas em vários domínios. Não só na construção de máquinas-ferramentas, fabrico de automóveis, produção de componentes automóveis, eletrónica e electrodomésticos, mas também na produção de pneus, equipamento médico e maquinaria agrícola, bem como no "financiamento e implementação de projectos de infra-estruturas no domínio da inovação, tecnologias da informação e da comunicação, indústria, ciência e tecnologia"⁴⁹². A este respeito, um dos domínios relevantes da cooperação com os parceiros coreanos é o seguinte.

Desde 2019, o Ministério da Economia da República da Bielorrússia tem vindo a implementar uma série de projectos de cooperação internacional relativos à criação de infra-estruturas para apoiar e desenvolver a indústria inteligente no nosso país. Em primeiro lugar, foi realizado um conjunto de trabalhos para avaliar a prontidão da transformação digital da economia nacional, incluindo o seu sector real. O projeto resultou em recomendações que prevêem o desenvolvimento de uma estratégia que visa a cooperação entre as grandes empresas transformadoras e as pequenas e médias empresas. Foram também introduzidos novos instrumentos de apoio estatal à transformação digital das organizações do sector real da economia. Assim, este trabalho foi realizado com o apoio de um programa de intercâmbio de conhecimentos com a República da Coreia. Mais especificamente, "a partir de 2020, este programa fornece apoio de consultoria para a implementação de um projeto-piloto de transformação digital de uma empresa de construção de máquinas. Está previsto que os resultados e recomendações obtidos sejam utilizados para organizar a transformação digital das empresas de construção de máquinas em todo o nosso país"⁴⁹³. A seriedade desta interação com os parceiros coreanos é também evidenciada pelo facto de, em março de 2021, Minsk ter acolhido um seminário nacional sobre o tema "Estudar a experiência da República da Coreia na transformação digital do sector industrial da economia (construção de máquinas)", no qual participaram mais de 160 representantes de agências e organizações governamentais, a comunidade empresarial da Bielorrússia, zonas económicas livres, parques científicos e tecnológicos, esfera científica e educacional. É importante notar que, com a ajuda de peritos da República da

⁴⁹² A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação em matéria de investimento com a República da Coreia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoj-koreja-436524-2021/>

⁴⁹³ Prevê-se que o centro experimental e de demonstração no Technopark de Brest entre em funcionamento em 2022 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno-demonstratsionnyj-tsentr-v-brestskom-tehnaparke-planirujetsja-vvesti-v-ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

Coreia, foi analisada a experiência específica das empresas coreanas de produção de espinha dorsal - LG e Hyundai - no lançamento do processo de transformação digital no sector da indústria de construção de máquinas. Depois disso, o Ministério da Economia da Bielorrússia expressou confiança em que "os resultados da discussão da experiência coreana se tornarão uma base sólida para o lançamento de projectos no domínio do desenvolvimento digital das organizações do complexo industrial do país e para envolver neste processo o sector das PME's envolvidas no sector da indústria transformadora"⁴⁹⁴. Deve assumir-se que o Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Coreano dará o seu contributo para a resolução de todas estas questões. Afinal de contas, o seu campo de atividade é muito vasto.

Omã é outro Estado asiático cuja interação com a Bielorrússia se intensificou em 2021. Em agosto de 2021, o Fórum Empresarial Bielorrússia-Omã foi realizado em linha. A atenção da parte bielorrussa à intensificação da interação empresarial com este país do Médio Oriente pode ser explicada por várias razões. Em primeiro lugar, exporta petróleo, produtos petrolíferos e gás. E considera sempre as oportunidades de comprar géneros alimentícios e produtos de engenharia aos seus parceiros estrangeiros. Em segundo lugar, Omã é interessante para a Bielorrússia devido à sua localização geográfica. As suas infra-estruturas portuárias permitem considerar seriamente as exportações da Bielorrússia para toda a região da Península Arábica. Tudo isto faz de Omã um dos parceiros comerciais, económicos e de investimento promissores da Bielorrússia no Médio Oriente.

No entanto, em 2020, o volume de negócios comercial entre os países foi de apenas 1,15 milhões de dólares com a quota-parte das exportações bielorrussas de 850 mil dólares, cuja base "eram fertilizantes de potássio e produtos alimentares"⁴⁹⁵. Isto é significativamente inferior aos indicadores que foram observados no comércio entre a Bielorrússia e Omã há quase dez anos. Recorde-se que "o nível mais elevado de comércio entre a Bielorrússia e Omã foi registado em 2012 - 12 milhões de dólares"⁴⁹⁶. É por isso que a tarefa de

⁴⁹⁴ A República da Coreia apresentou em Minsk a sua experiência de transformação digital da engenharia mecânica [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreja-predstavila-v-minske-svoj-opyt-tsi-frovoy-transformatsii-mashinostroeniya-432451-2021/>

⁴⁹⁵ Cooperação no domínio comercial e económico [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

⁴⁹⁶ Ogneva, Y. Koltovich: a visita da delegação empresarial de Omã contribuirá para o aumento do volume de negócios / Y. Ogneva // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposobstvuet-uvlicheniju-tovarooborota-211012-2016/>

devolver o volume do comércio e da cooperação económica à trajetória de crescimento estava entre as principais tarefas dos participantes no seminário empresarial, durante o qual discutiram tanto o estado atual como as perspectivas de desenvolvimento dos laços de parceria bilateral nas áreas da produção industrial, agricultura e alimentos, o potencial de cooperação de investimento e a implementação de projectos conjuntos nos dois países, "bem como a possibilidade de realizar uma reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Omani"⁴⁹⁷.

A atenção das partes às actividades do conselho empresarial explica-se pelo facto de este ser um dos instrumentos mais ativamente utilizados para desenvolver o comércio e a interação económica entre os dois países. A Bielorrússia e Omã assinaram um acordo sobre a sua criação em 2010, mas a primeira reunião do Conselho Empresarial só teve lugar em agosto de 2015, em Minsk. A parte omanense considerou que a sua visita à capital bielorrussa tinha como objetivo identificar as áreas mais promissoras para expandir a cooperação comercial e económica. "Se falarmos dos investimentos de Omã na Bielorrússia, vemos perspectivas principalmente em áreas como a indústria pesada e o complexo petroquímico"⁴⁹⁸. Alguns meses mais tarde, os parceiros de Omã interessaram-se em investir no desenvolvimento da agricultura bielorrussa, no sector imobiliário e no ecoturismo, e concordaram com a parte bielorrussa em "desenvolver conjuntamente projectos de inovação científica, elaborar propostas e instalar fábricas de montagem bielorrussas em Omã"⁴⁹⁹.

Em setembro de 2016, uma delegação representativa de mais de 40 grandes empresários de Omã veio de Omã a Minsk pela primeira vez para participar na segunda reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Omani, cujas áreas de atividade e interesses incluíam "investimento, banca, construção, alimentação e agricultura, produção industrial, mineração, seguros, consultoria financeira, serviços de transporte, retalho, hotelaria e

⁴⁹⁷ Existe um potencial significativo de cooperação entre a Bielorrússia e Omã em vários domínios - Ulakhovich [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mezhdubelarusiju-i-omanom-est-znachitelnyj-potentsial-sotrudnichestva-v-razlicnyh-oblastjah-ulahovich-455263-2021/>

⁴⁹⁸ Ogneva, Y. Omã vai estudar as possibilidades de participação no parque industrial sino-bielorrusso / Y. Ogneva // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>

⁴⁹⁹ As empresas de Omã mostram interesse em investir no complexo agroindustrial da Bielorrússia, no sector imobiliário, no turismo ecológico [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-projavljaet-interes-k-investirovaniju-v-apk-belarusi-sektor-vedvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

turismo"⁵⁰⁰ . Um dos principais tópicos deste fórum foi "o investimento na produção agrícola na Bielorrússia, a fim de aumentar a produção no país e abastecer os mercados do Golfo e da União Económica Eurasiática"⁵⁰¹ . Foi também discutida a possibilidade de criar uma empresa comum em Omã para a venda, montagem e serviço pós-venda de máquinas Amkodor.

Em outubro de 2017, a Bielorrússia participou pela primeira vez na Food and Hospitality, a maior exposição da indústria alimentar e da hotelaria em Omã. O interesse por esta exposição foi alimentado pelo facto de a produção alimentar continuar a ser um problema neste país, bem como em todo o Médio Oriente. Cerca de metade das importações de Omã são bens de consumo e produtos alimentares. "Atualmente, Omã está particularmente interessado no fornecimento de carne de aves de capoeira, ovos de galinha e produtos lácteos: leite em pó desnatado e gordo, óleo animal, soro de leite em pó, queijo"⁵⁰² . Finalmente, a terceira reunião do Conselho Empresarial Bielorrússia-Omã realizou-se em Minsk em abril de 2019. Nela, os participantes consideraram oportunidades de interação empresarial bilateral e perspectivas de projectos de investimento "nas áreas da logística, indústria petrolífera e do gás, desenvolvimento de sistemas de segurança e proteção, turismo, organização de exposições e feiras, eventos empresariais..."⁵⁰³ . Além disso, a delegação de Omã incluía "uma empresa interessada no desenvolvimento de tecnologias inovadoras e na esfera das TI"⁵⁰⁴ .

Tudo isto mostra que as partes têm um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação empresarial, que precisa agora de ser capitalizado em projectos concretos. Creio que é isso que será discutido na

⁵⁰⁰ Mais de 40 grandes empresários de Omã visitarão a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/boleev-40-krupnyh-biznesmenov-omana-posetjat-belarus-210359-2016/>

⁵⁰¹ Empresários de Omã planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/omanskie-biznesmeny-planirujut-investirovat-v-proizvodstvo-selhozproduktov-belarusi-210859-2016/>

⁵⁰² Os produtos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional em Omã [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>

⁵⁰³ A reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Omani terá lugar em Minsk a 10 de abril [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorusko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-projdet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/>

⁵⁰⁴ Lisatovich, T. A Bielorrússia está interessada na entrada de empresas de Omã no país - Koltovich / T. Lisatovich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>

quarta reunião do Conselho Empresarial, que as partes planeiam realizar em 2021.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - Ásia: há oportunidades, há que aproveitá-las

A Ásia é atualmente a área de cooperação comercial e económica mais importante para a República da Bielorrússia. Por exemplo, as exportações bielorrussas para os países deste continente totalizaram cerca de dois mil milhões de dólares só em 2020. No entanto, existem ainda muitas oportunidades para promover os interesses económicos bielorrussos nesta área. "Para as utilizar com sucesso, é necessário continuar o trabalho sistemático e consistente, desenvolvendo o interesse mútuo e iniciando novos formatos de contactos, como é efetivamente o caso do desenvolvimento de laços de parceria com vários países asiáticos"⁵⁰⁵, que incluem o **Paquistão, os Emirados Árabes Unidos e a Arábia Saudita**.

Referindo-nos ao **Paquistão** neste contexto, gostaríamos de recordar que, em outubro de 2021, se realizou a quinta reunião do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês, na qual participaram representantes de mais de 60 empresas deste país do Sul da Ásia, representando áreas da economia como a indústria química, farmacêutica, têxtil, produção alimentar, construção, transportes, logística e turismo. Do lado da Bielorrússia, participaram na reunião representantes de quase uma centena de empresas e companhias. Esta composição dos participantes no conselho empresarial demonstrou de forma muito eloquente o facto de que "as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão se encontram atualmente a um nível elevado, especialmente no comércio, investimento e indústria"⁵⁰⁶. Este facto é amplamente facilitado por um quadro jurídico e contratual muito extenso, que já inclui mais de 80 acordos. Outros "cerca de 20 acordos / memorandos de entendimento encontram-se na fase final de negociações"⁵⁰⁷. Os mecanismos estabelecidos para a implementação de parcerias sob a forma de comissões e grupos de trabalho, bem como o sistema existente de cooperação inter-regional, estão igualmente activos.

⁵⁰⁵ Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 66.

⁵⁰⁶ O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

⁵⁰⁷ Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887//>

Quanto ao conselho empresarial, a Federação das Câmaras de Comércio e Indústria do Paquistão e a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia realizaram a sua quarta reunião em linha em abril de 2021. Na reunião, as partes "discutiram não só o desenvolvimento do comércio bilateral, mas também as oportunidades de aumentar a cooperação em matéria de investimento, a cooperação industrial e a criação de empresas conjuntas e instalações de produção, assinalando entre as áreas prioritárias de interação a indústria, a agricultura, os produtos farmacêuticos, bem como a educação, as tecnologias da informação e a logística"⁵⁰⁸. Na quinta reunião do Conselho, a parte bielorrussa tornou mais específicas as áreas-chave de cooperação com os seus parceiros paquistaneses, referindo entre elas "o aumento das vendas mútuas de produtos tradicionais, a criação de instalações de produção conjunta de maquinaria bielorrussa no Paquistão, bem como de instalações de produção conjunta de instrumentos cirúrgicos e artigos de couro na Bielorrússia. A criação de clusters conjuntos para a produção de produtos farmacêuticos a pedido é promissora; isto pode ter lugar tanto na Bielorrússia como no Paquistão"⁵⁰⁹. Além disso, as questões de atrair capital paquistanês para a implementação de projectos de modernização das empresas têxteis bielorrussas, o desenvolvimento da produção conjunta de produtos agrícolas, a implementação de projectos conjuntos em ciência e tecnologia com acesso ao ciclo de produção são atualmente actuais. O projeto de criação de uma universidade de tecnologias aplicadas no Paquistão é igualmente relevante para elevar o nível de formação profissional e técnica dos especialistas paquistaneses, utilizando as tecnologias educativas bielorrussas, a um nível qualitativamente novo.

Se tivermos em conta uma prioridade de interação como a agricultura, notamos que em 2020, cerca de trezentas unidades de maquinaria agrícola bielorrussa - tractores e ceifeiras-debulhadoras - foram vendidas ao Paquistão. Em 2021, Minsk e Islamabad tencionam aumentar este número para três mil unidades. Ao mesmo tempo, a quinta reunião do conselho empresarial discutiu a ideia de criar uma instalação de montagem de tractores bielorrussos em solo paquistanês. "Estamos a falar de montar 10 mil tractores por ano no Paquistão,

⁵⁰⁸ Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 19.

⁵⁰⁹ Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão a tornar-se estratégicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnoshenija-belarusi-pakistan-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

este projeto está a ser trabalhado atualmente e foram assinados documentos preliminares",⁵¹⁰.

Outra área promissora da interação comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão é o desenvolvimento do comércio de intercâmbio, que pode dar novos impulsos ao desenvolvimento do comércio bilateral e das relações económicas. Em particular, o lado paquistanês vê aqui um potencial significativo "principalmente em áreas como a agricultura, o trabalho da madeira, a metalurgia e a petroquímica"⁵¹¹. O facto é que, de acordo com ambas as partes, o volume de negócios do comércio bielorrusso-paquistanês ainda é pequeno - pouco mais de 50 milhões de dólares para 2020. O potencial significativo para o seu crescimento através do mecanismo de intercâmbio reside no facto de "o Paquistão ser um dos maiores exportadores mundiais de arroz, trigo e outras culturas de cereais"⁵¹². A indústria têxtil também está desenvolvida no país. A Bolsa Universal de Mercadorias da Bielorrússia (BUTB) está disposta a aliviar as empresas paquistanesas da maior parte dos problemas associados à entrada no mercado bielorrusso e a minimizar os seus eventuais riscos. Para além disso, os exportadores do Paquistão podem utilizar a plataforma da bolsa bielorrussa para fornecer os seus produtos aos países da União Europeia, onde a BUTB tem cerca de quatro mil participantes acreditados. Por sua vez, as empresas bielorrussas poderiam exportar com êxito produtos químicos e petroquímicos para o mercado paquistanês, tradicionalmente muito procurados neste país.

Gostaríamos de lembrar que nos primeiros oito meses de 2021, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e o Paquistão ultrapassou os 53 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, "as exportações de bens bielorrussos totalizaram 44,3 milhões de dólares..."⁵¹³, enquanto o excedente comercial para o lado bielorrusso foi superior a 35 milhões de dólares. A dinâmica destes

⁵¹⁰ A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de criar uma produção de montagem de tractores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdanija-sborochnogo-proizvodstva-beloruskih-tractorov-462934-2021/>

⁵¹¹ O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

⁵¹² BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

⁵¹³ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

indicadores mostra que o potencial de crescimento neste domínio está longe de estar esgotado. As oportunidades de expansão da cooperação comercial e económica entre as partes são bastante diversas e os planos para a sua implementação são concretos e realistas.

Quanto aos **Emirados Árabes Unidos** (EAU), as relações comerciais e económicas com este Estado, situado na região do Médio Oriente e do Golfo Pérsico, têm-se desenvolvido de forma particularmente intensa para a República da Bielorrússia nos últimos anos. "A Bielorrússia tem vindo a aumentar de forma constante o fornecimento de bens e serviços aos EAU <...>. Os principais itens das exportações bielorrussas são produtos petroquímicos, processamento de madeira, produtos alimentares e vários tipos de equipamento. No sector dos serviços, os serviços informáticos e de transporte são ativamente exportados"⁵¹⁴. A dinâmica do desenvolvimento destes laços bilaterais é eloquentemente ilustrada pelo facto de "o volume de negócios comercial ter triplicado nos últimos cinco anos, enquanto os investimentos aumentaram mais de 10 vezes desde 2011"⁵¹⁵.

Um bom exemplo da expansão da interação bilateral entre a Bielorrússia e os Emirados na esfera do investimento nos últimos anos é "o maior projeto de construção e imobiliário a ser implementado em Minsk sob o patrocínio do fundador da mundialmente famosa empresa Emaar"⁵¹⁶. Recorde-se que o Comité Executivo da cidade de Minsk assinou um acordo com a empresa dos Emirados Riverside Development Holdings Limited sobre a construção do objeto "Complexo multifuncional experimental "North Bank"", que se situará dentro dos limites da circular de Minsk - Avenida Pobediteley - Rua Orlovskaya - reservatório Tsniansky. O custo do projeto é de quatro mil milhões de dólares. Neste complexo serão construídos "edifícios residenciais com todas as infra-estruturas de engenharia e de transportes necessárias, instalações sociais e serviços públicos com uma área total de mais de 6 milhões de metros quadrados. Está igualmente prevista a construção do Centro

⁵¹⁴ Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oae-v-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

⁵¹⁵ Cherviakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na Expo 2020 permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

⁵¹⁶ Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

Nacional de Exposições, do Instituto de Inteligência Artificial e do Centro de Comércio Internacional de Minsk"⁵¹⁷ .

Entre outras regiões bielorrussas que desenvolvem com sucesso laços mutuamente benéficos com parceiros dos EAU está a região de Brest. "Durante o último ano [2021], o volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os EAU aumentou 1,5 vezes e ultrapassou os 5 milhões de dólares, o que é uma pequena quantia no contexto de 3 mil milhões de dólares de exportações na região como um todo. Mas o mercado é promissor..."⁵¹⁸ . O grande interesse das empresas da região de Brest pelo mercado dos Emirados é evidenciado pelo facto de os chefes e os principais especialistas de quase dez grandes empresas da região terem viajado para o Dubai em janeiro de 2022 para participar nos eventos da "EXPO-2020". Entre elas estão a JV "Santa Bremore" Ltd, JSC "Barhim", 1AK-GROUP, grupo de empresas "STiM", Fábrica de Manteiga e Queijo de Kobrin, Fábrica de Processamento de Carne de Brest, Concern "Brestmyasomolprom", Parque de Ciência e Tecnologia de Brest e Parque Nacional "Belovezhskaya Pushcha". Como resultado, assinaram contratos no valor de 18 milhões de dólares na exposição mundial. Incluindo quatro contratos com residentes dos Emirados Árabes Unidos - no valor de oito milhões de dólares. "Em particular, foram celebrados contratos para o fornecimento de leite em pó e gelado em pó <...> ao mercado árabe. A Santa Bremore e o STiM Group of Companies vão aumentar as vendas de produtos." "Barkhim" assinou um acordo com uma empresa do Dubai para promover os seus produtos no mercado dos EAU"⁵¹⁹ .

A exposição no Dubai não deixou de lado o tema da atração de investimentos estrangeiros em projectos inovadores da região de Brest. Assim, cerca de duas dezenas de empresas árabes - logística, investimento, distribuidores de alimentos, comércio de matérias-primas e empresas que operam na indústria petroquímica - puderam conhecer em pormenor as propostas da Zona Económica Livre de Brest, incluindo a produção de

⁵¹⁷ O início da construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está previsto para este ano [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnij-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

⁵¹⁸ O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovij-oborot-mezhdu-brejskoj-oblastju-i-oae-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

⁵¹⁹ Contratos no valor de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-brejskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

carregadores para carros eléctricos e máquinas de ultra-sons. E o Parque Científico e Tecnológico de Brest - o maior centro de inovação e a principal incubadora de pequenas empresas da região - demonstrou o projeto de cidade inteligente SmartBrest na Expo 2020, mostrando não só as tecnologias e soluções modernas que já existem e funcionam em Brest, mas também o que pode interessar aos grandes investidores. Em particular, falaram sobre o território de desenvolvimento inovador, no qual "o atual bairro fabril, delimitado por Moskovskaya, Pionerskaya e Ya. Kupaly. A área do local é de cerca de 120 hectares. Os edifícios de produção permanecem inutilizados"⁵²⁰. Os potenciais investidores são convidados a criar aqui empresas com produção limpa em áreas como as TI, a inteligência artificial, a robótica, a automação, a eletrónica e a computação quântica. A atenção com que este projeto de cidade inteligente foi recebido pelos participantes na apresentação permite-nos esperar que o SmartBrest consiga encontrar investidores interessados não só nos EAU, mas também noutros países.

Se falarmos das relações entre a República da Bielorrússia e o **Reino da Arábia Saudita**, devemos recordar que 2022 marca um quarto de século desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países. É verdade que o seu nível está, obviamente, longe de ser o que poderia ser. Mas o facto é que, em janeiro de 2022, as partes expressaram o seu desejo mútuo de aprofundar e desenvolver contactos e intensificar o diálogo. Minsk parte do facto de que "o Reino da Arábia Saudita é um líder reconhecido no mundo árabe e a Bielorrússia está interessada em desenvolver relações em todas as direcções"⁵²¹. Atualmente, as partes consideram vários vectores de trabalho conjunto como as primeiras prioridades de interação: em primeiro lugar, é necessário alargar significativamente o quadro jurídico das relações; em segundo lugar, os laços de parceria na esfera económica requerem uma ativação significativa, uma vez que as partes "têm um grande potencial de cooperação comercial e económica"⁵²².

⁵²⁰ O Technopark de Brest apresenta o projeto de cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-tehnopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

⁵²¹ Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andrejchenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

⁵²² Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

⁵²³ Quanto ao quadro jurídico das relações entre a Bielorrússia e a Arábia Saudita, este é atualmente constituído pelo Acordo Geral, por acordos intergovernamentais sobre a prevenção da dupla tributação e a proteção mútua dos investimentos, sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia, por memorandos interdepartamentais sobre o desporto e a educação, sobre a cooperação entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz, bem como pelo "acordo de cooperação entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e o Conselho da Câmara de Comércio e Indústria da Arábia Saudita, pelo Memorando de Entendimento sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia e pelo Memorando de Entendimento sobre a cooperação entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Campus de Ciência e Tecnologia Rei Abdulaziz.

Falando sobre a necessidade de intensificar a cooperação comercial e económica bielorrusso-saudita, é de notar que em dezembro de 2020, as partes concordaram em "trabalhar na próxima reunião do comité intergovernamental conjunto"⁵²⁴. O facto é que as duas primeiras reuniões deste comité tiveram lugar em 2015 e 2016 em Riade e Minsk, respetivamente. Na primeira, as partes concordaram em criar o Conselho Empresarial Bielorrusso-Saudita para o tornar uma plataforma de interação frutuosa entre representantes dos círculos empresariais dos dois países. Ao mesmo tempo, "foi celebrado um contrato para o fornecimento de misturas de solo pela empresa bielorrussa EridGrow Production"⁵²⁵. No âmbito da segunda reunião do comité intergovernamental, foi analisada uma vasta gama de questões de cooperação no domínio da economia, comércio, investimentos, indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, recursos hídricos, ensino superior, ciência e tecnologia e círculos empresariais dos dois países. O fórum empresarial bielorrusso-saudita e o intercâmbio de contactos e de cooperação tiveram lugar na Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, em que participaram 18 empresas e organizações sauditas e mais de 70 bielorrussas. Nessa altura, "a Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita 37 artigos de base, incluindo maquinaria e

⁵²³ Cooperação política [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

⁵²⁴ A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorobotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

⁵²⁵ A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram com a criação de um conselho empresarial conjunto [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

equipamento técnico complexo"⁵²⁶. No fórum, foi oferecida aos parceiros sauditas uma gama muito mais vasta de produtos de construção de máquinas, incluindo produtos especializados, bem como produtos de alta tecnologia no domínio da instrumentação. A parte saudita, por sua vez, manifestou "interesse na cooperação com empresas bielorrussas nos domínios das tecnologias da informação e da comunicação, do imobiliário, da segurança, da agricultura e da engenharia"⁵²⁷.

Uma das áreas mais promissoras para intensificar a cooperação comercial e económica é aumentar o fornecimento de alimentos da Bielorrússia ao mercado saudita. Basta dizer que "as exportações de produtos alimentares e matérias-primas agrícolas bielorrussas para a Arábia Saudita em 2020 aumentaram 3,1 vezes em relação a 2019 e totalizaram 6,2 milhões de dólares. A Bielorrússia forneceu à Arábia Saudita leite em pó desnatado, soro de leite, compotas, purés de fruta e ovos. Em janeiro-março de 2021, foram exportados produtos no valor de 1,7 milhões de dólares (crescimento de 24,3%)"⁵²⁸. Os produtores bielorrussos estão agora a planear continuar a cooperação com a Agência Saudita de Alimentos e Medicamentos sobre a acreditação dos seus fornecimentos. Em primeiro lugar, isto envolve produtos lácteos como manteiga, queijo, leite em pó desnatado e gordo e, no futuro, produtos de carne como a carne de vaca e de aves de capoeira produzidos em conformidade com os requisitos Halal,

É de notar que vários exportadores bielorrussos já exploraram com sucesso o mercado do país do Golfo Pérsico. Assim, em julho de 2021, o primeiro lote de leite concentrado foi enviado para a Arábia Saudita pela Rogachev Dairy Canning Plant. "Isto aconteceu graças a um contrato assinado com um dos líderes deste país na distribuição, que abrange cadeias de retalho, lojas, restaurantes, cafés"⁵²⁹. Outro exemplo interessante nesta linha é a Fábrica de Lacticínios Polotsk, que mais do que duplicou os seus volumes de

⁵²⁶ Kiseleva, O. Belarus pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsiina-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

⁵²⁷ Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

⁵²⁸ A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

⁵²⁹ Zaleskii, B.L. Exportação de produtos alimentares e agrícolas: crescimento da oferta e expansão da geografia / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Científica Internacional, Potencial Científico para a Luz - 2021, 17 - 25 de setembro de 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 5.

exportação em 2021, cuja geografia já é de 22 países. "Há também planos para enviar leite em pó para a Arábia Saudita num futuro próximo"⁵³⁰ .

Todos estes factos mostram que as partes têm uma certa reserva para o desenvolvimento bem sucedido de relações mutuamente benéficas no período pós-Guerra Fria, cujo ponto de partida pode muito bem ser 2022. Há muitas propostas, orientações e iniciativas de ambos os lados.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁵³⁰ A fábrica de laticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

Bielorrússia - Ásia: os pontos de crescimento dão resultados

Em 2021, os países asiáticos continuaram a ser os pontos de crescimento da política externa e da atividade comercial externa da Bielorrússia. A implementação da política de reorientação da cooperação comercial e económica da nossa república para os países do arco distante "permitiu aumentar as exportações bielorrussas para esta região para 2,4 mil milhões de dólares em 2021 (114,3% em comparação com 2,1 mil milhões de dólares em 2020"⁵³¹ . Ao mesmo tempo, observa-se também um compromisso ativo com muitos países do continente asiático em 2022. Estes incluem o Vietname, a Índia e a Síria.

O ano de 2022 marca o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e o **Vietname**. Este país do Sudeste Asiático está entre aqueles com os quais a parte bielorrussa está a desenvolver uma interação em larga escala em todas as áreas da cooperação bilateral, e "a diversificação do comércio e o aprofundamento da cooperação económica com eles são pré-requisitos importantes para o crescimento da economia bielorrussa orientada para a exportação"⁵³² . Isto é evidenciado, em particular, pelo facto de em 2021, a fim de expandir a sua presença diplomática nos centros financeiros e industriais do continente asiático, o governo bielorrusso ter decidido abrir um consulado geral na cidade vietnamita de Ho Chi Minh City.

Recorde-se também que, em 2021, o volume de negócios comercial entre os dois países ultrapassou os 200 milhões de dólares. "A Bielorrússia exportou fertilizantes de potássio, produtos pecuários, produtos de instrumentação, medicamentos e cosméticos"⁵³³ . E em termos de cooperação industrial na província de Hungien, "estão a ser implementados projectos-chave bielorrusso-vietnamitas, incluindo a produção de montagem de camiões MAZ (JV Maz-Asia LLC) e a produção de produtos lácteos a partir de

⁵³¹ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

⁵³² Zaleskii, B. Jornalismo das comunidades regionais. Teoria e prática / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 99-100.

⁵³³ O Embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoeniija-tovarooborota-s-belarusjuu-493021-2022/>

matérias-primas bielorrussas (Au Viet Milk)⁵³⁴. É importante a este respeito é a entrada em vigor em 2021 de "um protocolo adicional ao acordo de montagem industrial com o Vietname, que cria condições favoráveis à localização e desenvolvimento da produção de montagem da MAZ"⁵³⁵. As questões do fornecimento de tractores bielorrussos para trabalhar nos campos de arroz vietnamitas e de equipamento de pedreira da fábrica de automóveis bielorrussa estão a ser consideradas. Além disso, o Vietname está interessado em organizar a produção de equipamento de combate a incêndios e coser vestuário de protecção para serviços de combate a incêndios utilizando tecnologias bielorrussas. Em particular, em abril de 2022, as partes já discutiram "medidas práticas de cooperação para organizar a produção conjunta de equipamento bielorrusso para fins especiais no Vietname, bem como o fabrico de vestuário para os serviços de combate a incêndios vietnamitas"⁵³⁶.

Outra área de interação bielorrusso-vietnamita que deverá ser significativamente intensificada em 2022 é o fornecimento de alimentos da Bielorrússia. Em 2020, depois de passar todas as fases de aprovação e certificação, iniciou-se o trabalho de pleno direito sobre o fornecimento de produtos lácteos bielorrussos ao Vietname. Agora, está em curso um trabalho semelhante para certificar os produtos de carne da Bielorrússia - carne de porco e de vaca - no mercado vietnamita. Há todos os motivos para acreditar que 2022 se tornará uma espécie de "ponto de crescimento" no desenvolvimento deste tipo de fornecimentos bielorrussos.

O stand coletivo da Belgospisheprom Concern na 31ª Exposição Internacional Vietnan Expo - uma das maiores nesta região do continente asiático, realizada em abril de 2022 e com a participação de mais de 350 empresas de 16 países, incluindo Rússia, China, EUA, Japão, Índia, Sri Lanka, Indonésia, Cuba - é uma indicação do que serão as exportações da Bielorrússia para este país do Sudeste Asiático num futuro próximo. Treze empresas do sector "apresentaram os seus produtos em Hanói: "Krinitsa", "Belsolod",

⁵³⁴ A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitiya-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

⁵³⁵ Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das actividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

⁵³⁶ A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

"Spartak", "Minskcrystal", Fábrica de Vinho Espumante de Minsk, "Slodych", "Kommunarka", "Red Foods", "Mashpischeprod", "Lidapischekoncentraty", Fábrica de Conservas e Lavagem de Vegetais de Malorita, Fábrica de Margarina de Minsk e Adega de Pinsk⁵³⁷. E não apenas apresentadas. Por exemplo, a Belsolod OJSC assinou mesmo um contrato para o fornecimento de malte ligeiro com a Trust & Future Viet Nam Joint Stock Company.

Um pormenor importante: nesta exposição, a exposição nacional bielorrussa recebeu o estatuto de "Convidado Especial", o que "implica uma colocação central no pavilhão de exposições, publicidade ativa e apoio informativo e eventos de congressos de grande escala, incluindo o fórum empresarial bielorrusso-vietnamita"⁵³⁸, cujo objetivo é encontrar parceiros comerciais e celebrar contratos de exportação. Este estatuto foi muito útil para a secção científica e técnica da exposição bielorrussa, onde foi apresentada mais de uma centena de desenvolvimentos inovadores no domínio do equipamento de alta tecnologia. Cerca de 30 deles foram apresentados pela Universidade Estatal da Bielorrússia - aditivos alimentares, produtos farmacêuticos, equipamento tecnológico. Entre eles contam-se "os medicamentos antitumorais Cisplacel, Prospidelong, Temodex, destinados a combater tumores malignos da cabeça, pescoço e cancro do estômago, e uma unidade médica de hipertermia geral "Ptich-M" para o tratamento de doenças oncológicas dos órgãos internos"⁵³⁹. Uma série inovadora de biopreparações para o tratamento e a prevenção de doenças em animais de criação também atraiu a atenção dos visitantes. Por fim, outra novidade da exposição dos especialistas da BSU é o "Smart Windows". Esta invenção, que não tem análogos no espaço pós-soviético, protege a sala da luz solar, da penetração da radiação ultravioleta e bloqueia parcialmente a radiação infravermelha, o que torna possível recusar cortinas e persianas. Assim, no domínio dos desenvolvimentos científicos e tecnológicos e inovadores, a parte bielorrussa tem algo a oferecer aos seus parceiros vietnamitas, o que certamente se reflectirá em novos contratos.

⁵³⁷ As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrónico]. - 2022. - <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavili-produktsiju-na-vystavke-vo-vietname-495887-2022/>

⁵³⁸ A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

⁵³⁹ Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

A propósito da **Índia**, convém recordar que abril de 2022 marca também o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a Bielorrússia e este país do Sul da Ásia. Minsk considera o desenvolvimento da cooperação com a Índia "como uma das prioridades da política externa da Bielorrússia na Ásia. Atualmente, a Índia é um poderoso Estado moderno com uma economia desenvolvida, um grande mercado e um grande potencial científico e industrial"⁵⁴⁰. E a experiência existente em matéria de relações diplomáticas, tanto a nível multilateral como bilateral, mostra que "a Índia é um dos países parceiros da Bielorrússia na Ásia, com o qual se desenvolve uma interação em grande escala em todos os domínios de cooperação"⁵⁴¹.

Ao desenvolverem uma interação baseada nos princípios da igualdade, da confiança e do respeito, as duas partes conseguiram atingir um volume de negócios anual superior a 500 milhões de dólares em 2019-2021. Mas "como em qualquer relação, há áreas que não estão totalmente desenvolvidas. Isto é especialmente verdade nas relações comerciais e económicas"⁵⁴². É por isso que o ano 2022 pode ser chamado o tempo de definição de novas esferas de desenvolvimento na cooperação entre a Bielorrússia e a Índia. As regiões bielorrussas estão agora muito activas neste processo.

Por exemplo, a região **de Hrodna** planeia reforçar significativamente a cooperação com a Índia nos sectores farmacêutico, da alta tecnologia e da educação. A este respeito, o projeto de construção de uma fábrica farmacêutica em Skidel com capital indiano tem um grande potencial. A empresa já foi construída. Agora <...> é importante levá-la conjuntamente a um funcionamento sustentável, assegurar a expansão da gama de produtos e realizar o seu potencial de exportação"⁵⁴³. Quanto à cooperação no domínio da educação, só este ano letivo, 150 cidadãos indianos estudam na Universidade Estatal de Medicina de Grodno. Também estão a estudar na Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno. E, ao que tudo indica, o seu número continuará a aumentar. Novos projectos conjuntos nos domínios da

⁵⁴⁰ Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnosheniya-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

⁵⁴¹ Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2014. - C. 452.

⁵⁴² Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

⁵⁴³ Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

indústria farmacêutica, da indústria química, da produção de máquinas agrícolas e de produtos alimentares, incluindo produtos lácteos, não passarão despercebidos num futuro próximo.

As tecnologias inovadoras, as TI e a medicina devem tornar-se os principais pontos de crescimento da cooperação com a Índia na região de **Homiel**. A experiência mostra que a interação da região sudeste da Bielorrússia com parceiros indianos nos últimos anos tem estado, como lhe chamam, em ascensão. "Desde 2018, a taxa de crescimento do volume de negócios comercial mais do que duplicou. Em 2021, o valor era de 508,4 por cento. Tais produtos do sector industrial da região de Gomel como a celulose, a madeira, os aparelhos de controlo da corrente eléctrica, os produtos de pedra são procurados na Índia"⁵⁴⁴. Em 2022, as partes colocaram em termos práticos a questão de retomar a produção de ceifeiras-debulhadoras de Gomel para a agricultura indiana. Um tópico separado é a parceria no domínio da educação, que já tem a sua própria história. O facto é que o primeiro licenciado indiano se formou na Universidade Estatal de Medicina de Gomel (GSMU) em 2005. Desde então, apenas 178 representantes da Índia receberam um diploma desta universidade. Em 2022, juntar-se-ão a eles mais 51 licenciados. No total, 290 estudantes deste país do Sul da Ásia, estão atualmente a estudar na Universidade Estatal de Medicina. E nos planos mais próximos - um envolvimento mais ativo da Universidade Estatal de Gomel com o nome de Francysk Skaryna nesta cooperação.

A região de **Mogilev** também planeia alargar as áreas de cooperação com a Índia num futuro próximo. Entre os domínios promissores contam-se a agricultura, a educação, a indústria têxtil e as tecnologias inovadoras. Em 2021, o volume de negócios comercial entre as duas partes totalizou quase seis milhões de dólares. A maior parte dos fornecimentos da região bielorrussa era composta por negro de fumo, papel de jornal e madeira, enquanto que da Índia - fios sintéticos complexos, medicamentos, peças de calçado e peças para motores de combustão interna. E há todos os motivos para acreditar que esta lista de fornecimentos mútuos só irá aumentar. Em particular, a Technolit, especializada na produção de componentes e peças sobressalentes para várias máquinas, está a cooperar com sucesso com o mercado indiano. A empresa recebe da Índia "peças em bruto, que são processadas aqui em equipamento de

⁵⁴⁴ Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

alta precisão e depois enviadas para outros países. Foram efectuadas exportações para mais de 30 países <...>. Para além disso, já se iniciaram discussões sobre o fornecimento de produtos acabados da Technolit ao mercado indiano⁵⁴⁵. Outro exemplo interessante de cooperação no domínio das tecnologias inovadoras é a Energitechgreen LLC que opera em Mogilev com capital indiano, registada em agosto de 2021. "A principal área de atividade são as inovações amigas do ambiente. Aqui estão empenhados na recuperação (regeneração) de todos os tipos de baterias utilizadas no transporte rodoviário, ferroviário e fluvial, veículos especiais, indústria e comunicações, turbinas eólicas e painéis solares"⁵⁴⁶. O FEZ "Mogilev" está a intensificar significativamente a sua cooperação com a Índia, que em março de 2022, na exposição World Expo 2020 no Dubai, assinou acordos com duas empresas deste país sobre a implementação de projectos de investimento com base no FEZ.

Todos estes factos atestam que as regiões bielorrussas procuram cada vez mais a direção indiana da cooperação. E abrem-se perspectivas significativas de atividade económica estrangeira para essas regiões.

Quanto à **Síria**, o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a República da Bielorrússia e a **Síria** será assinalado em agosto de 2023. Ao longo de todo este tempo, a interação política com este país tem-se caracterizado por um elevado nível e regularidade dos contactos interestatais, pela coincidência das abordagens de Minsk e Damasco na resolução da maioria dos problemas internacionais e pelo apoio mútuo nas organizações internacionais. No domínio económico, a cooperação entre os dois países tem vindo a desenvolver-se numa trajetória própria e constante, que se traduziu no fornecimento de centenas de camiões bielorrussos ao mercado sírio e na elaboração aprofundada de um projeto de montagem de equipamento automóvel bielorrusso. Devido ao agravamento da situação interna na Síria em 2011, a execução destes planos teve de ser abrandada. No entanto, mesmo no período mais difícil para Damasco, a parte bielorrussa manifestou a sua convicção no êxito da recuperação da Síria da crise e o seu interesse em continuar a desenvolver e reforçar as relações bilaterais em todos os domínios.

⁵⁴⁵ Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyih-uslovijah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

⁵⁴⁶ Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de expandir a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

O nível mais elevado de interação entre a Bielorrússia e a Síria foi registado em 2008, quando o comércio bilateral totalizou 85,5 milhões de dólares. Cinco anos mais tarde, este indicador diminuiu quase dez vezes para 8,9 milhões de dólares devido aos conhecidos acontecimentos naquele país. Mas já 2014 mostrou a dinâmica do início da superação da crise em solo sírio, o que despertou em Minsk a esperança de restaurar o nível de cooperação bilateral anteriormente existente. E isto reflectiu-se imediatamente no rápido crescimento das exportações bielorrussas para a Síria para 32,2 milhões de dólares, com o volume total do comércio a atingir 33,8 milhões de dólares. Os produtos semi-acabados bielorrussos feitos de aço não ligado, instrumentos, medicamentos e dispositivos de cristais líquidos começaram a encontrar o seu lugar no mercado sírio. Neste contexto de um óbvio renascimento dos laços comerciais e económicos em 2015, Minsk e Damasco procuraram ativamente novas áreas de cooperação a fim de "não só restaurar o nível anterior de volume de negócios comercial nos melhores anos, mas também ultrapassá-lo muitas vezes"⁵⁴⁷. Ao mesmo tempo, as partes decidiram aderir ao princípio da complementaridade mútua, segundo o qual a Bielorrússia produz produtos em que os sírios estão interessados, enquanto a Síria tem uma série de bens em que os bielorrussos estão interessados.

É de recordar que quando surgiu uma tendência para a estabilização na esfera da segurança nas regiões centrais da Síria e em torno de Damasco em 2014-2015, o governo deste país manifestou imediatamente o seu interesse "em desenvolver a cooperação comercial e de investimento, em retomar e expandir os laços de cooperação com os países que durante os momentos mais difíceis da provação <...> não cessaram o apoio político, económico e outros"⁵⁴⁸. Entre estes Estados encontrava-se a Bielorrússia, que já nessa altura via oportunidades significativas na intensificação da cooperação com os seus parceiros sírios em todo o espectro das relações bilaterais, que se baseiam num quadro jurídico de uma dúzia e meia de documentos. Entre estes, contam-se acordos sobre comércio, cooperação económica e técnica; promoção e proteção mútua dos investimentos; prevenção da dupla tributação; cooperação técnico-militar; cooperação no domínio da educação, ciência e cultura; comunicações aéreas; cooperação científica e técnica; transporte rodoviário

⁵⁴⁷ Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrónico]. - 2015. URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

⁵⁴⁸ O projeto de criação de uma fábrica de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlennaprabortka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-beloruskoj-avtotehniki-155561-2015/>

internacional de passageiros e de mercadorias. Existem igualmente acordos sobre pagamentos bancários, no domínio do complexo agroindustrial, da medicina veterinária, da quarentena e da proteção das plantas.

Atualmente, Minsk está bem ciente dos desafios que o governo sírio enfrenta para restaurar as infra-estruturas e a economia do país, encontrando recursos que permitam financiar os projectos mais importantes para o Estado, e, neste contexto, vê duas direcções para um maior desenvolvimento da interação bilateral bielorrusso-síria. Em primeiro lugar, é necessário "organizar acordos-quadro ou acordos de cúpula a nível dos governos, para determinar os principais esquemas de organização do trabalho conjunto. O segundo nível é o nível das empresas, que devem construir esquemas mutuamente benéficos e seguros para a sua implementação com base nestes acordos"⁵⁴⁹.

Note-se que nos primeiros 11 meses de 2021, o volume de negócios do comércio bielorrusso-sírio aumentou mais de 40 por cento, enquanto as exportações da Bielorrússia aumentaram quase 45 por cento. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos era constituída por medicamentos, natas condensadas e secas e soro de leite. Ao mesmo tempo, a parte bielorrussa mostrou-se confiante de que poderia satisfazer a maioria das necessidades da Síria, não só no que respeita a estes produtos de base, mas também a produtos de construção de máquinas, maquinaria de passageiros, agrícola, de carga e de construção, bem como "na construção de habitações confortáveis e de alta qualidade"⁵⁵⁰. O facto é que hoje, neste país, estão a ser desenvolvidos trabalhos para restaurar a indústria, a agricultura, a construção e os serviços. Basta dizer que "estão a ser realizados 115 projectos para recriar os sistemas de abastecimento de água e eletricidade, as infra-estruturas de transporte, a indústria do petróleo e do gás, as telecomunicações. O custo total das obras está estimado em 540 mil milhões de dólares e, para tal, o país necessita de uma vasta gama de materiais, serviços e tecnologias"⁵⁵¹.

Para atrair a atenção da comunidade internacional em geral para abordar estas questões, a Exposição Industrial Internacional Rebuild Syria foi

⁵⁴⁹ Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

⁵⁵⁰ A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-sirija-zainteresovany-sotrudnicat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

⁵⁵¹ As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejshij-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

organizada em Damasco em setembro de 2021, reunindo 190 empresas de 25 países, incluindo a Rússia, a China, a Índia e Cuba. Incluiu dez secções temáticas: "Tecnologias de construção e materiais de construção"; "Produtos de acabamento e decorativos"; "Cozinhas, casas de banho, canalização, tecnologias de abastecimento de água"; "Ar condicionado, aquecimento, iluminação, produção de energia e engenharia eléctrica"; "Petróleo e gás"; "Ecologia e gestão de infra-estruturas"; "Seguros e banca"; "Sistemas de comunicação"; "Tecnologias de informação e software"; e "Alimentos e bebidas".

Pela primeira vez nesta exposição, que se realiza desde 2015, foi organizada uma exposição de fabricantes bielorrussos Made in Belarus, onde várias empresas nacionais apresentaram os seus produtos. Por exemplo, a Minsk Tractor Plant, cujas mais de duas mil máquinas estão atualmente a trabalhar nos campos da Síria, demonstrou novos modelos de tractores adaptados ao trabalho no clima quente. A fábrica de motores de Minsk apresentou uma linha de motores diesel modernos e peças sobressalentes para os mesmos, e a fábrica de automóveis de Minsk mostrou as capacidades dos seus produtos. A Fábrica Eletrotécnica de Brest apresentou equipamento de automação ferroviária, telemeccânica e comunicação, que, como se verificou, satisfaz plenamente os requisitos do mercado sírio, uma vez que "a infraestrutura ferroviária da Síria foi concebida de acordo com as normas soviéticas. Atualmente, o sistema de comunicações ferroviárias da Síria está 80% destruído, pelo que a sua restauração se tornou uma tarefa importante para o governo"⁵⁵².

Outro participante da exposição bielorrussa, a Agência Agrária Europeia Spetsstroy, suscitou um interesse considerável do lado sírio devido ao facto de ser especializada na construção de edifícios e estruturas, incluindo edifícios de vários andares, desmantelamento e demolição, triagem e reciclagem de resíduos de construção e construção de explorações leiteiras. A Belagro Bel', um grupo de empresas fornecedoras de complexos agrícolas de vários fabricantes, participou neste fórum de negócios num formato remoto, o que não a impediu de realizar negociações comerciais com potenciais parceiros.

Em geral, durante este fórum de exposição internacional, os representantes da parte bielorrussa puderam discutir com representantes da

⁵⁵² Sluka: A Síria precisa hoje de realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

comunidade empresarial síria uma vasta gama de questões relacionadas com a cooperação "em estações de tratamento de água, obras de construção na Síria, fornecimentos de equipamento agrícola"⁵⁵³, no domínio da criação de gado e da criação de explorações leiteiras, bem como áreas promissoras para a promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos para o mercado sírio. Todos estes factos mostram que a participação de empresas bielorrussas na exposição industrial Rebuild Syria foi mais um passo concreto para o desenvolvimento do mercado sírio, tanto na construção de máquinas e tractores, como na construção de habitações, indústrias e estradas.

Outro aspeto importante no contexto deste tópico são as relações na esfera da informação entre a Bielorrússia e a Síria, que se baseiam nas disposições do acordo relevante de 11 de março de 1998, bem como no Acordo de Cooperação entre a Companhia Nacional Estatal de Televisão e Rádio da República da Bielorrússia e a Organização Geral de Televisão e Radiodifusão da Síria, de 12 de novembro de 2007, e no Memorando de Entendimento entre a Agência Telegráfica da Bielorrússia e a Agência de Notícias Árabe da Síria (SANA), de 27 de novembro de 2008. Estes documentos assinalam "a importância de um apoio informativo objetivo para a cooperação entre Estados. O papel dos meios de comunicação social no reforço da compreensão mútua entre os países e os povos é particularmente sublinhado"⁵⁵⁴. Afinal, o espectro temático da interação bielorrusso-síria deve ser ativamente alargado hoje em dia. Estas incluem a cooperação na indústria da energia eléctrica; o reinício do fornecimento de veículos automóveis bielorrussos ao mercado sírio; o estabelecimento de uma fábrica de montagem de máquinas da fábrica de automóveis de Minsk na Síria; a expansão da cooperação regional; o fornecimento de máquinas de construção bielorrussas para as necessidades das obras públicas relacionadas com a reconstrução da Síria. Por último, a cooperação no domínio da ciência e tecnologia, no âmbito da qual "os institutos científicos bielorrussos e sírios assinaram 7 contratos "piloto" para trabalhos conjuntos de investigação e desenvolvimento"⁵⁵⁵. A este respeito, a tarefa dos jornalistas é refletir de forma abrangente estas tendências na esfera dos meios de comunicação social.

⁵⁵³ A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarynh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

⁵⁵⁴ Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

⁵⁵⁵ Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

Bielorrússia-China: o motor do desenvolvimento é a cooperação regional

Em 2019, a relação Bielorrússia-China de confiança na parceria estratégica abrangente e na cooperação mutuamente benéfica continuou a desenvolver-se intensamente, demonstrando uma dinâmica impressionante. Basta dizer que "em janeiro-junho deste ano [2019], o volume de comércio entre a China e a Bielorrússia atingiu 2,053 mil milhões de dólares, um aumento de 22,3% em relação ao ano anterior, e as exportações de bens bielorrussos para a China aumentaram 81,9%"⁵⁵⁶.

Entre as regiões bielorrussas que deram o seu contributo considerável para alcançar tais indicadores está a **região de Minsk**, cujas exportações "para a China mais do que duplicaram nos primeiros nove meses deste ano [2019] - de 178 milhões de dólares para 367 milhões de dólares (taxa de crescimento - 206%"⁵⁵⁷. A base destes fornecimentos foram os fertilizantes à base de potássio, bem como a carne e os produtos lácteos de empresas da região da capital como a OJSC Agrokombinat Dzerzhinsky, LLC Velez-Mit, OJSC Smolevichi Broiler, KUP Minoblmyasomolprom, OJSC Minsk Dairy Plant No. 1, OJSC Slutsk Cheese Factory. Esta dinâmica positiva das exportações deve-se em grande medida ao facto de quase todas as empresas de transformação de leite e algumas empresas de transformação de carne da região de Minsk já terem autorização para fornecer os seus produtos ao mercado chinês. Assim, mais de 17 milhões de dólares de carne e produtos lácteos foram enviados para a China nos primeiros oito meses de 2019. E, ao que tudo indica, a escala destes envios só irá aumentar.

O volume de investimentos directos chineses na economia da região de Minsk continua a aumentar em 2019. O seu crescimento nos primeiros nove meses deste ano foi de quase dez por cento, atingindo o valor de 115 milhões de dólares. A maior parte deles - mais de 90 milhões de dólares - foi atraída devido ao desenvolvimento da produção de montagem de automóveis de passageiros da BELJI. Mas há outros exemplos interessantes. Em particular,

⁵⁵⁶ Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a assistência da Bielorrússia - Cui Qiming // A. Grishkevich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-obojtis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>

⁵⁵⁷ A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechila-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

em novembro de 2019, foi inaugurada a primeira fase da fábrica Belkali-Migao LLC no distrito de Soligorsk, na região de Minsk. Este não é apenas o primeiro projeto conjunto da Belaruskali e da empresa chinesa Migao Corporation Limited, mas também a primeira fábrica de nitrato de potássio em solo bielorrusso, cujos produtos deverão ser vendidos à União Europeia, Turquia, Rússia, China, bem como entrar nos mercados do Norte de África e da América Latina. Atualmente, esta empresa, com um pessoal total de 150 pessoas, já está a trabalhar 24 horas por dia. É também importante o facto de "30 licenciados - tecnólogos da Escola Superior de Minas e Química de Soligorsk - terem sido empregados nos novos locais de trabalho. A capacidade anual da primeira fase da nova fábrica é de 80 mil toneladas de nitrato de potássio e 62 mil toneladas de adubos granulados de azoto e potássio"⁵⁵⁸. No próximo ano, a segunda fase da fábrica de Belkali-Migão deverá estar concluída e entrar em funcionamento, o que elevará a capacidade anual da empresa para 160 mil toneladas de nitrato de potássio, que, para além da agricultura, é também utilizado com êxito na indústria metalúrgica, na produção de vidro, pirotecnia e explosivos.

Um evento significativo para o desenvolvimento do vetor chinês de cooperação internacional da região de Minsk foi a participação de cinco empresas da região bielorrussa da capital na segunda exposição internacional de bens e serviços importados China International Import Expo em **Xangai**, realizada em novembro de 2019. Um dos expositores, a Fábrica de Queijo Slutsk, conseguiu mesmo assinar um contrato de fornecimento de 2 milhões de dólares com a Greenland Group Corporation. Outro documento foi assinado com a Shanhai Pujia Food Technology Co."⁵⁵⁹. E o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, localizado na região de Minsk, registou dois novos residentes na mesma exposição em Xangai - "Satellite Communications of Eurasia LLC (PRC), que irá estabelecer um centro de investigação no parque para o desenvolvimento de sistemas de comunicação e controlo por satélite, e Flex-n-Roll Pro LLC (Bielorrússia, EUA) com um projeto no domínio da impressão industrial"⁵⁶⁰.

⁵⁵⁸ "Belaruskali" e a chinesa Migao lançaram uma empresa para a produção de nitrato de potássio [recurso eletrónico]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriyatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

⁵⁵⁹ A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

⁵⁶⁰ Será criado um centro de investigação de sistemas de comunicação por satélite em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

Outro fator importante que contribui para a promoção bem sucedida das empresas da região de Minsk no mercado chinês é o desenvolvimento de uma cooperação inter-regional eficaz com parceiros na China, que, em primeiro lugar, inclui a província de **Guangdong**, com a qual a região da capital bielorrussa assinou um roteiro de cooperação para 2020-2021 em novembro de 2019. Este documento, segundo as partes, permitirá formar um mercado comum baseado nos princípios da transparência e do benefício mútuo, bem como reforçar os laços comerciais e económicos. Entre os principais objectivos está a cooperação direta entre as regiões. Em especial, estamos já a falar da criação de uma empresa comum de transformação de leite na província chinesa. Além disso, no parque industrial sino-bielorrusso "Great Stone" poderá ser realizado um projeto relacionado com equipamento médico. Estamos a falar do facto de a empresa chinesa da província de Guangdong, interessada neste projeto, "já ter passado a certificação para o mercado europeu e estar interessada em colocar a produção em "Velikiy Kamen". <...> Este será um projeto significativo e de grande escala não só para a região de Minsk, mas também para o país"⁵⁶¹.

Outras regiões chinesas que intensificaram visivelmente a sua interação com os parceiros bielorrussos recentemente incluem a província de **Sichuan**. Em novembro de 2019, o porto ferroviário internacional do seu centro administrativo, Chengdu, uma cidade de 20 milhões de habitantes, acolheu o registo do Pavilhão Nacional de Comércio Eletrónico da Bielorrússia, cuja conclusão dos trabalhos de construção e instalação está prevista para o início de 2020. Aqui, em sete zonas numa área de quase 1.500 metros quadrados, as empresas bielorrussas de vários tipos poderão apresentar o seu potencial de exportação, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato, com salas para negociações e fóruns empresariais. A própria localização deste pavilhão é muito promissora - numa zona de comércio livre com boa logística, uma vez que existe um porto ferroviário e dois grandes mercados grossistas nas proximidades, cada um dos quais com mais de sete mil operadores grossistas chineses. É igualmente interessante o facto de o pavilhão ser apresentado sob a forma de um castelo Mir e decorado com símbolos nacionais da Bielorrússia. É igualmente importante o facto de "com base no Pavilhão Nacional da Bielorrússia, a China e a Bielorrússia estarem prontas a criar uma

⁵⁶¹ A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlechilak-eksport-produktsii-v-kitaj-za-janvar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

plataforma bilateral abrangente de laços, que incluirá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"⁵⁶².

Os exportadores da **região de Homiel** vão utilizar ativamente o potencial do Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu. Serão principalmente produtores de produtos alimentares - "carne e produtos lácteos <...>, bebidas alcoólicas, bem como produtos de confeitaria, que já deram provas nos mercados estrangeiros"⁵⁶³. Este facto explica-se por uma série de razões. Assim, em maio de 2015, a região de Homiel e a província de Sichuan assinaram um acordo de cooperação, que previa a organização da cooperação com base nos princípios de parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em domínios como a economia, a agricultura, a saúde e a cultura, a educação, o desporto e o turismo. Além disso, "serão estabelecidos contactos directos e laços de geminação entre as cidades das duas regiões para desenvolver a cooperação nos domínios acima referidos"⁵⁶⁴.

E, de facto, três anos mais tarde - em agosto de 2018 - o acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação foi assinado pelos centros administrativos da região e da província - Homel e Chengdu, declarando a sua intenção de desenvolver a cooperação no comércio, educação, cultura, turismo, com especial ênfase nas grandes perspectivas de cooperação frutuosa na esfera económica. O facto é que Chengdu é considerada a janela que abre o caminho para a cooperação internacional da parte ocidental da China com os países da Europa. Uma espécie de cartão de visita desta cidade chinesa já se tornou um "comboio de mercadorias de importância internacional "Chengdu - Europa" que liga a China, o Cazaquistão, a Rússia e a Bielorrússia"⁵⁶⁵. Para além da economia, as partes vêem a educação e os cuidados de saúde entre as áreas promissoras do desenvolvimento da parceria, como evidenciado pelos documentos assinados ao mesmo tempo, em agosto de 2018 - o Memorando de Parceria Estratégica entre a Chengdu Health Investment Corporation e o Hospital Clínico Regional de Gomel para Inválidos da Guerra Patriótica e o

⁵⁶² Em Chengdu chinês teve lugar a cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-beloruskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>

⁵⁶³ Os fabricantes de Homiel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischevujyu-produktsiju-v-beloruskom-paviljone-v-chendu-358191-2019>

⁵⁶⁴ Sidorchik, V. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan vão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

⁵⁶⁵ Homiel e a chinesa Chengdu tornaram-se cidades gémeas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

Acordo sobre o Estabelecimento de Cooperação entre a Escola Secundária Superior de Wuhou e o Ginásio n.º 71 de Gomel.

Entre as empresas Homiel cujos produtos serão apresentados no Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, devemos citar, em primeiro lugar, a OJSC Milkavita, que durante sete meses de 2019 enviou sete vezes (!) mais dos seus produtos para o mercado chinês do que durante o mesmo período de 2018. "Todos os meses a empresa fornece cerca de 500 toneladas de produtos à RPC - produtos lácteos secos e produtos líquidos com um longo prazo de validade. O principal volume de exportações para a China é o soro de leite em pó - cerca de 80%"⁵⁶⁶. Ao exporem os seus produtos no Pavilhão Nacional da Bielorrússia em Chengdu, os exportadores da Homiel esperam expandir significativamente a sua presença na província de Sichuan. Isto permitiria à mesma JSC "Milkavita" aumentar o fornecimento dos seus produtos à China no final de 2019 para os três milhões de dólares planeados.

É de notar que a região de Homiel está também a desenvolver parcerias e laços de geminação com outras regiões chinesas. Assim, em junho de 2019, "a Região de Homiel e a Região Autónoma Chinesa da **Mongólia Interior** assinaram um programa de cooperação para 2020"⁵⁶⁷. Gomel estabeleceu igualmente laços de parceria e de geminação com várias cidades chinesas. Em particular, em 2015, foi assinado um acordo de amizade e cooperação com Harbin, o centro administrativo da província de **Heilongjiang**. As partes acordaram que "a criação de empresas comuns em áreas como a engenharia mecânica, a eletrónica, a transformação de produtos agrícolas <...> deveria tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin"⁵⁶⁸. No entanto, as relações mais longas entre Homiel e a cidade de Huai'an, na província de **Jiangsu, foram estabelecidas** desde 1997. Graças a estes laços, a Mlekovita OJSC, já mencionada acima, participou na Exposição Internacional da Indústria Alimentar nesta cidade chinesa em maio de 2019, e em junho de 2019, na reunião dos líderes de Gomel e Huai'an, foi declarado que as partes têm "grande potencial para um maior desenvolvimento da

⁵⁶⁶ A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriatie-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

⁵⁶⁷ Grishkevich, A. A região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da Mongólia Interior assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

⁵⁶⁸ Sidorchik, V. A criação de uma empresa comum pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mozyrsk.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomnn-2135/>

cooperação em várias áreas, <...> que os produtos alimentares produzidos em Gomel são de particular interesse"⁵⁶⁹. Toda esta variedade de laços com parceiros chineses permitiu a Gomel exceder o volume do comércio mútuo com a China ao nível de quarenta milhões de dólares no final de 2018, e nos primeiros quatro meses de 2019 aproximar-se de um volume de negócios comercial de 17 milhões de dólares.

O vetor chinês da atividade económica estrangeira na **região de Vitebsk** também recebeu um desenvolvimento bastante poderoso em 2019, como evidenciado pelos números. Basta dizer que nos primeiros oito meses deste ano, o volume de negócios comercial desta região bielorrussa "com as províncias da China totalizou 69,6 milhões de dólares, exportações - 13,5 milhões de dólares, o que é 2,1 vezes superior ao do mesmo período de 2018"⁵⁷⁰. Um dos parceiros efectivos da Vitebskchina na China é a província de **Shandong**, que se encontra entre as três principais regiões chinesas. Recorde-se que o primeiro Memorando de Cooperação foi assinado pelas partes em 2006. No âmbito dos acordos celebrados nessa altura, as cidades situadas nestas regiões começaram a cooperar: Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao.

Em particular, Vitebsk e Jinan estabeleceram relações de gemação em abril de 2009. Nessa altura, as duas cidades indicaram como áreas promissoras de cooperação a indústria pesada e ligeira, a construção de máquinas-ferramenta, a logística, as tecnologias da informação, bem como a produção de equipamento médico e de produtos farmacêuticos. O facto é que mais de sete milhões de pessoas vivem nesta cidade chinesa. E há uma procura constante de produtos de qualidade, o que certamente abre oportunidades interessantes para os fabricantes de Vitebsk. Em setembro de 2017, as partes especificaram as suas intenções de cooperação no protocolo de aplicação do acordo sobre o desenvolvimento da cooperação em matéria de gemação para 2017-2020. Em particular, no domínio da educação, a parte chinesa propôs dois projectos: "bolsas de estudo para estudantes atribuídas anualmente às cidades geminadas de Jinan, bem como escolas de verão para estudantes do ensino secundário,

⁵⁶⁹ Os parceiros chineses estão interessados no fornecimento de produtos alimentares Homiel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkah-gomelskoj-pishevoj-produktsii-354606-2019/>

⁵⁷⁰ Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

onde as crianças se familiarizam com a cultura e o estilo de vida chineses⁵⁷¹. No que respeita à utilização mais completa do potencial turístico das duas cidades, foi proposta a criação de um produto turístico comum que seria procurado e popular sobretudo entre os cidadãos chineses.

Quanto às cidades de Novopolotsk e Weihai, as relações de gemação entre elas foram estabelecidas em 2006, "mas não têm sido particularmente activas até agora"⁵⁷². No entanto, já em outubro de 2019, à margem do Fórum das Regiões Irmãs realizado na província chinesa de Shandong, os representantes das duas cidades puderam constatar por si próprios os domínios em que os laços de gemação poderiam desenvolver-se com sucesso. Em primeiro lugar, tratava-se da ecologia e da logística no âmbito do projeto "One Belt, One Road". Em segundo lugar, dado o facto de a cidade de Weihai ser famosa pela produção de equipamento médico de ponta, Novopolotsk vê grandes perspectivas de cooperação também neste domínio. Por sua vez, Weihai está muito interessada na cooperação com a cidade bielorrussa no domínio do ensino superior e secundário especializado. Por conseguinte, podemos esperar que o aparecimento de projectos concretos de gemação não esteja longe.

Finalmente, a cidade chinesa de Qingdao e o distrito de Orsha da região de Vitebsk assinaram um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis em setembro de 2018. Ao mesmo tempo, "representantes de empresas chinesas manifestaram interesse em abrir uma instalação comercial de carne e produtos lácteos e de panificação bielorrussos em Qingdao"⁵⁷³, bem como em cooperação no âmbito da construção de um complexo industrial e logístico multimodal "Bremino-Orsha". Além disso, em julho de 2019, tornou-

⁵⁷¹ Antonov, S. Vitebsk e Jinan identificaram as principais áreas de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Electronic reshkurs]. - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-iz-tczinan.html>

⁵⁷² Demidov, D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos determinaram o fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandong-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

⁵⁷³ Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D1%86%D0%B8%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B0%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

se conhecida a intenção do departamento municipal de educação de Qingdao de participar na construção de uma escola em Orsha para 1020 lugares. "Essa escola pode tornar-se uma plataforma experimental para testar os programas desenvolvidos em conjunto de aulas opcionais de língua chinesa, literatura, teatro e arte em geral"⁵⁷⁴ .

Voltando à interação inter-regional entre a região de Vitebsk e a província de Shandong como um todo, é de notar que, em outubro de 2019, estas regiões já chegaram à assinatura do Acordo de Amizade e Cooperação Abrangente, no qual identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria "o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de cooperação no comércio e investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação na indústria, a logística de transportes, a criação de empresas conjuntas em petroquímica, tratamento de água, eletrónica"⁵⁷⁵ . Todas estas direcções serão incorporadas no roteiro da cooperação, que será desenvolvido num futuro próximo. Um dos projectos reais, que, aparentemente, será incluído neste programa de cooperação entre as regiões bielorrussas e chinesas, será uma empresa comum para a produção de produtos de turfa, que está prevista para ser criada na região de Vitebsk. Os seus participantes serão "uma empresa agrícola chinesa interessada em fornecer produtos de turfa em grandes volumes e a Vitebskoblgaz, que inclui uma filial para a extração e transformação de turfa no distrito de Dokshitsky"⁵⁷⁶ .

Em resumo, deve notar-se que "o Ano das Regiões da Bielorrússia na China está planeado para 2020"⁵⁷⁷ . Estes planos significam que, num futuro próximo, ambos os países tencionam desenvolver a cooperação inter-regional de forma ainda mais ativa e reforçar os laços comerciais e económicos, científicos e tecnológicos, industriais e cooperativos, culturais e turísticos, alargando o número de participantes nesta interação.

⁵⁷⁴ Em Orsha estão a planear construir uma nova escola. Não é uma escola simples, mas com investimentos chineses [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

⁵⁷⁵ Bogacheva, O. A região de Vitebsk e a província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandun-podpisali-soglashenie-o-druzhe-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

⁵⁷⁶ Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-torfoproduktsiju-366630-2019/>

⁵⁷⁷ A Bielorrússia e a China estão interessadas em intensificar a cooperação inter-regional [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

Bielorrússia-China: aproveitar o potencial de cooperação existente

⁵⁷⁸Em 2021, a República Popular da China lançou o 14.º Plano Quinquenal para o desenvolvimento socioeconómico do país até 2025, que dará novos passos nas políticas de reforma e formará uma nova arquitetura de cooperação internacional mutuamente benéfica para "aumentar de forma abrangente a abertura do país ao mundo exterior, promover a liberalização e a facilitação do comércio e do investimento, promover a inovação e o desenvolvimento do comércio e fazer avançar o desenvolvimento de alta qualidade da construção conjunta do projeto One Belt One Road". Entretanto, a parte chinesa procurará criar novas vantagens na cooperação e na concorrência internacionais, pois considera que "a interação e as trocas económicas internacionais continuam a ser requisitos objectivos para o desenvolvimento económico mundial. A abertura ao mundo exterior é a política de Estado básica do país"⁵⁷⁹. Quanto à Bielorrússia, a parte chinesa manifesta confiança em que os dois Estados continuem a utilizar mutuamente as vantagens das suas economias, que são largamente complementares, a desenvolver o potencial de cooperação existente, nomeadamente no âmbito do projeto "Uma Faixa, Uma Rota" e do Parque Industrial da Grande Pedra China-Bielorrússia, e a expandir a cooperação "em domínios como o controlo da epidemia, o comércio e a economia, a educação, a ciência e a tecnologia, a cultura e os laços inter-regionais"⁵⁸⁰.

Convém recordar que, atualmente, a República da Bielorrússia estabeleceu relações bastante fortes e abertas com a República Popular da China, que são agora características de apenas três países - a Rússia, o Paquistão e o Reino Unido. Este facto é confirmado por estes números. "A República Popular da China é o segundo parceiro comercial externo da Bielorrússia, a seguir à Rússia, com um volume de negócios anual de 5 mil milhões de dólares. <...> Cerca de 500 exportadores bielorrussos já se

⁵⁷⁸ Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Comité Central do PCC [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

⁵⁷⁹ Qiming, C. A China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qiming, Qimin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/>

⁵⁸⁰ Xiaoyun, S. Pegando o touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//>

estabeleceram neste mercado competitivo. Mais de 100 empresas agrícolas foram acreditadas. Já foram implementados na Bielorrússia 24 projectos no valor de quase 4,5 mil milhões de dólares, utilizando recursos da RPC"⁵⁸¹ .

Sem dúvida, o projeto emblemático neste contexto é o parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen, que já investiu 650 milhões de dólares nos seis anos incompletos da sua existência e já registou 68 residentes de 14 países com investimentos declarados de 1,2 mil milhões de dólares, dos quais cerca de metade iniciaram as suas operações. Como resultado, "um supercapacitor, camiões-guindastes, equipamento laser, drones, motores Euro-6 e caixas de velocidades pesadas, uma zona piloto de comunicações 5G e um terminal multimodal de contentores são apenas alguns exemplos de projectos atualmente em curso no parque"⁵⁸² . Em 2021, prevê-se atrair mais 17 novos residentes para o local. Grandes esperanças a este respeito estão depositadas no projeto de criação de um terminal ferroviário multimodal com a participação da Alemanha, China e Suíça, que começará a ser construído num futuro próximo, bem como na chegada aqui da empresa americana Ivy Global, que está a considerar a possibilidade de abrir em Veliky Kamen "uma fábrica farmacêutica para a produção de uma vasta gama de medicamentos, incluindo os de combate à COVID-19"⁵⁸³ . No mesmo ano, "quando se iniciar a segunda fase de desenvolvimento do parque, os planos incluem também a construção de um segundo complexo residencial com 173 apartamentos e uma segunda subestação"⁵⁸⁴ .

Continuando o tema da construção, é de notar que, em 2021, a construção de um estádio nacional de futebol e de uma piscina de nível internacional na Bielorrússia com a ajuda da assistência técnica e económica gratuita da China virá também à tona com a conclusão destes projectos em 2023, bem como o início da terceira fase de construção de habitação social em

⁵⁸¹ Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021>

⁵⁸² Os investimentos na "Grande Pedra" durante a implementação do projeto totalizaram 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

⁵⁸³ A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em "Velikiy Kamen" [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

⁵⁸⁴ O parque industrial "Velikiy Kamen" espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

solo bielorrusso no primeiro semestre de 2021 com a utilização da assistência gratuita chinesa. Recorde-se que, durante as duas primeiras fases do projeto, foram construídas 38 casas para 3 286 apartamentos em seis regiões e em Minsk, o que melhorou as condições de vida de mais de dez mil pessoas. No âmbito da terceira fase "está planeada a construção de 1.166 apartamentos de habitação social em 20 casas. A área total de construção será de cerca de 66 mil metros quadrados. Os apartamentos serão atribuídos aos cidadãos inscritos no registo das pessoas que necessitam de melhores condições de habitação e que têm direito a receber habitação social"⁵⁸⁵ .

Por último, no que diz respeito à pandemia do coronavírus, os dois países uniram forças para a combater desde o início, prestando assistência e apoio mútuos. Em consequência, "40 toneladas de material médico humanitário foram enviadas da Bielorrússia para a China. Da China - dois carregamentos de bens de ajuda médica de emergência no valor de cerca de 32,6 milhões de yuan, fornecidos pelo governo chinês, bem como 110 toneladas de regiões gêmeas e empresas parceiras"⁵⁸⁶ . Tendo em conta a atual situação de surtos repetidos da epidemia, as partes tencionam continuar a cooperar ativamente para fazer face a este desafio global, confirmando através de ações concretas o nível existente de parceria estratégica global de confiança e de cooperação mutuamente benéfica.

Quanto à interação entre as regiões dos dois países, já em janeiro de 2021, as partes "a fim de desenvolver a cooperação inter-regional, foi proposto declarar o Ano das Regiões da Bielorrússia e da China e realizá-lo no prazo de três anos, de 2021 a 2023"⁵⁸⁷ . Algumas regiões bielorrussas e chinesas já estão a tomar medidas activas para concretizar estas parcerias. Assim, já em 2020, a **região** bielorrussa de **Grodno** e a província chinesa de **Hainan** assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de gemação, que prevê uma expansão significativa da interação entre as regiões nas esferas económica, comercial e cultural. Este não é o primeiro parceiro do Império Celestial para Hrodna.

⁵⁸⁵ A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

⁵⁸⁶ Quyan, C. Covid não é um obstáculo - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Quyan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>

⁵⁸⁷ Conversa telefónica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsdatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

Já em 2007, os residentes de Hrodna estabeleceram relações de geminação com a província de **Gansu**. Em 2014, "as partes assinaram um memorando de cooperação para reforçar a cooperação económica e comercial e desenvolveram o Programa de Cooperação entre a Região de Hrodna e a Província de Gansu para 2014-2020, no qual tentaram ter em conta os aspectos mais importantes do desenvolvimento da parceria bilateral e dos laços de geminação numa base sistemática" .⁵⁸⁸

Um dos participantes activos nesta interação inter-regional é a Universidade Estatal Yanka Kupala de Grodno, que estabeleceu uma cooperação multifacetada com 10 universidades chinesas. Atualmente, os estudantes chineses estudam em Grodno "a todos os níveis - desde o departamento preparatório até aos estudos de pós-graduação. Estão também a ser desenvolvidos vários projectos científicos conjuntos no domínio da bioquímica. Anteriormente, foi realizado um projeto no domínio da engenharia mecânica e agora contamos também com um projeto no domínio da logística"⁵⁸⁹ . Em agosto de 2018, no edifício da Yanka Kupala GrSU, foi aberto um centro para o estágio de trabalhadores da província de Gansu. Em 2019, foram implementados em Grodno quatro projetos de investimento baseados em investimentos chineses. Em especial, o antigo Hotel Grodno estava a ser reconstruído. Um residente da China registou-se na zona económica livre "Grodnoinvest" e planeou implementar um projeto no setor da logística. Além disso, em Hrodna⁵⁹⁰ foi inaugurado "um centro de medicina tradicional chinesa e um centro de comércio e exposições onde são apresentados os produtos dos parceiros chineses da região".

Em 2018, a região de Grodno assinou um Protocolo de Intenções para estabelecer laços de amizade com a província de **Fujian**. Em linguagem oficial, "o documento descreve áreas importantes de cooperação complementar inter-regional - comércio, investimento, logística, cultura"⁵⁹¹ . Pode acrescentar-se que o facto de a província chinesa ter um sector industrial bem desenvolvido - eletrónica, construção de máquinas e agricultura - e a região

⁵⁸⁸ Zalesky, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2019. - C. 105.

⁵⁸⁹ Yanka Kupala GrSU desenvolve projetos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

⁵⁹⁰ 4 projectos de investimento com capital chinês estão a ser implementados na região de Grodno [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

⁵⁹¹ Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html

bielorrussa ter um sector agrícola bem desenvolvido, contribuiu para a aproximação das regiões. E esta é "apenas uma das áreas de cooperação complementar que pode ser estabelecida na esfera comercial e económica"⁵⁹². Além disso, o linho bielorrusso e os produtos de madeira são procurados no mercado chinês, e a parte chinesa declarou a sua disponibilidade para aumentar os investimentos na região de Grodno numa vasta gama de áreas: desde centrais nucleares a altas tecnologias. As partes estão agora a trabalhar na implementação dos acordos alcançados.

Em suma, a República Popular da China tornou-se um parceiro estratégico para a região ocidental da Bielorrússia, como evidenciado pelos números. Nos primeiros 10 meses de 2020, as empresas da região de Hrodna exportaram mais de 160 milhões de dólares em mercadorias para o mercado chinês. Trata-se principalmente de géneros alimentícios e produtos de refinação de petróleo. O aparecimento de novos parceiros chineses, nomeadamente a província de Hainan, significa para a parte de Grodno a concretização da cooperação noutras áreas - na esfera das altas tecnologias, produção de engenharia eléctrica, bem como a implementação de projectos mais globais e ambiciosos. Estes projectos incluem "a construção de um centro logístico com base no aeroporto de Grodno, a abertura de voos directos entre Grodno e a província de Hainan. Isto permitirá, em primeiro lugar, desenvolver mais ativamente o turismo e a cooperação no domínio humanitário e, em segundo lugar, promover as entregas mútuas de produtos"⁵⁹³. Ao mesmo tempo, o centro logístico pode tornar-se um centro de transportes e uma porta de entrada para promover os produtos chineses não só para a Bielorrússia, mas também para os países europeus mais próximos. Além disso, pode dizer-se com confiança que o estabelecimento de laços de geminação entre a região de Grodno e a província de Hainan contribuirá para o desenvolvimento da cooperação entre as cidades das regiões bielorrussa e chinesa. Assim, já se encontram em fase de elaboração acordos entre cidades como **Lida** e **Sanya**, **Astravets** e **Qionghai**. Os centros administrativos de **Hrodna** e **Haikou** também não ficarão de fora deste processo.

⁵⁹² A região de Grodno e a província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais ativa [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futszjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

⁵⁹³ A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo sobre laços de geminação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

Outro exemplo interessante é a **região de Homiel**, que assinou um acordo com a província chinesa de **Sichuan em** abril de 2021 para estabelecer laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas económica, social e cultural. Recorde-se que as regiões bielorrussas e chinesas estabeleceram relações amigáveis há seis anos, quando em maio de 2015 assinaram um acordo de cooperação, que previa "a organização da cooperação com base nos princípios da parceria, igualdade, confiança e benefício mútuo em áreas como a economia, a agricultura, a saúde e a cultura, a educação, o desporto e o turismo"⁵⁹⁴, bem como concordaram em estabelecer contactos directos e laços de geminação entre as cidades da região e a província. E já três anos depois - em agosto de 2018 - o acordo para estabelecer relações de geminação foi adotado pelos centros administrativos das regiões - as cidades de **Homel e Chengdu**.

Por esta altura, a cooperação inter-regional da região de Gomel no vetor chinês estava a desenvolver-se em mais três direcções - com as regiões autónomas da **Mongólia Interior** (2011) e **Xinjiang Uygur** (2016), bem como com a província de **Jiangsu** (2016). Isto permitiu que as empresas da região aumentassem as exportações de bens para a China quase três vezes e meia em 2018, de 3,9 milhões de dólares para 13,5 milhões de dólares. As principais posições de exportação eram então os produtos lácteos, o linho, a lã e a madeira serrada. Nessa altura, a lista de empresas acreditadas para fornecer produtos lácteos ao mercado chinês já incluía "cinco produtores Homiel: Milkavita, Rogachev Dairy Canning Plant, fábricas de lacticínios Turov e Kalinkovichi, Mozyr Dairy Products"⁵⁹⁵.

Os dois anos seguintes revelaram um crescimento ainda mais impressionante dos fornecimentos de exportação da região de Gomel para a China, demonstrando de forma convincente a grande procura destes produtos no mercado chinês. Em particular, "em 2020, com um aumento de 32%, foram enviadas para este país mercadorias no valor de 91 milhões de dólares"⁵⁹⁶. A base destes fornecimentos era já a pasta de madeira, a madeira, a carne e os produtos lácteos, a confeitaria. E deve assumir-se que o atual nível de

⁵⁹⁴ Zalesky, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - C. 63.

⁵⁹⁵ As empresas da região de Gomel em 2018 aumentaram a exportação de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

⁵⁹⁶ As empresas da região de Gomel aumentaram a exportação de produtos para a RPC em um terço [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predpriyatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvlichili-eksport-produktsii-v-kr-434841-2021/>

cooperação com as regiões chinesas está longe de esgotar o seu potencial, uma vez que "os produtores de Homiel estão prontos para satisfazer as necessidades da parte chinesa em linho, produtos de confeitaria, chocolate, bebidas alcoólicas, fios de carbono, fibra de carbono não tecida, madeira serrada, mobiliário"⁵⁹⁷. Além disso, existe um interesse considerável em alargar o fornecimento de ceifeiras-debulhadoras e ceifeiras forrageiras da Gomselmash ao Império Celestial.

É de notar que existem grandes reservas de desenvolvimento para a região de Homiel em cooperação com quase todas as regiões chinesas - parceiras ou gémeas, os acordos alcançados anteriormente com as quais precisam de ser actualizados hoje. Por exemplo, na mesma província de Sichuan, onde vivem mais de 90 milhões de pessoas, no seu centro administrativo - Chengdu, em novembro de 2019, foi aberto o Pavilhão Nacional da Bielorrússia, dividido em sete zonas, onde foram vendidos produtos bielorrussos, incluindo alimentos e bebidas, produtos agrícolas e artesanato. Ao mesmo tempo, as partes bielorrussa e chinesa declararam a sua disponibilidade para utilizar o pavilhão para "criar uma plataforma bilateral abrangente de laços que abrangerá áreas como a economia, a cultura, a educação, o turismo, o investimento e os serviços"⁵⁹⁸. Esperemos que o acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação entre Homiel Oblast e a província de Sichuan, assinado em abril de 2021, se torne mais um instrumento real para cumprir esta tarefa.

Em 2021, poderão surgir oportunidades interessantes na interação entre a região de Gomel e a região autónoma chinesa da **Mongólia Interior**. Afinal, em 2019, as regiões já adoptaram um programa de cooperação para 2020. E reforçaram este documento ao mesmo tempo com o Acordo de Intenções sobre o estabelecimento de laços de geminação entre os centros administrativos da região e a região autónoma - as cidades de **Gomel** e **Huh-Hoto**, que previa o desenvolvimento da cooperação no domínio da economia, comércio, ciência, tecnologia, ecologia, cultura, educação, desporto, turismo, cuidados de saúde. O facto de a Mongólia Interior ser uma região rica em "recursos naturais: florestas a leste, minério de ferro a oeste, criação de gado a norte, cultivo de

⁵⁹⁷ A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos sobre laços de geminação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

⁵⁹⁸ Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia abriu em Chengdu chinês / E. Mozgov // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitajskom-chendu-otkrylsya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html>

cereais a sul"⁵⁹⁹ . Simultaneamente, a Hukh-Hoto designou a "engenharia mecânica, em especial a produção de maquinaria agrícola"⁶⁰⁰ , bem como a indústria alimentar e a construção civil, como domínios prioritários de cooperação. A seriedade das intenções das empresas de Gomel de entrar no mercado da Mongólia Interior com os seus produtos é evidenciada pelo facto de terem participado no fórum regional bielorrusso-chinês realizado em Huh-Hoto em junho de 2019, onde "foram feitas apresentações separadas sobre o potencial de investimento da região de Gomel, <...> empresa de carne e laticínios de Gomel, JSC "Spartak"⁶⁰¹ . Deve presumir-se que todas estas intenções de cooperação das partes estão agora a entrar na fase de implementação de projectos conjuntos específicos.

Por último, gostaríamos de sublinhar que todos os factos acima referidos confirmam mais uma vez a correção do rumo escolhido na Bielorrússia para o estabelecimento e desenvolvimento de várias relações de geminação e parceria entre as regiões bielorrussas e os seus colegas de outros países. A experiência existente com a sua implementação mostra que este é "um sector importante e eficaz da cooperação internacional, cuja peculiaridade é a abertura, a confiança mútua, a tolerância e a boa vontade"⁶⁰² , com o desenvolvimento consistente e constante do qual os parceiros avançam para a promoção da cooperação internacional.

⁵⁹⁹ Foi assinada uma carta de intenções [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

⁶⁰⁰ As autoridades da cidade chinesa de Huh-Hoto pretendem desenvolver relações com Gomel na indústria [recurso electrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnoshenija-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

⁶⁰¹ Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huh-Hoto / A. Grishkevich // [Recurso electrónico]. - 2019. - URL: https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorussko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto_i_99900.html

⁶⁰² Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenjja-bolshoj-druzhby-7603>

Bielorrússia - China:

As regiões como fator de uma parceria estratégica global

Em janeiro de 2021, a República da Bielorrússia e a República Popular da China chegaram a um acordo ao mais alto nível para realizar o Ano das Regiões dos dois países nos próximos três anos - de 2021 a 2023. Esta decisão sublinha mais uma vez o enorme papel que a interação intensificada a nível dos distritos autónomos, regiões, províncias e cidades dos dois países desempenha no desenvolvimento das relações bilaterais bielorrusso-chinesas, cujo potencial só agora começou a ser verdadeiramente explorado pelas partes. Isto é evidenciado pelos resultados de 2020, quando o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China excedeu 4,5 mil milhões de dólares, e as exportações de produtos bielorrussos aumentaram quase 10 por cento. Ao mesmo tempo, "o motor das exportações bielorrussas para a China foram os produtos agrícolas e de madeira, cujos fornecimentos duplicaram"⁶⁰³. É igualmente importante o facto de mais de uma centena de produtores agrícolas bielorrussos, a esmagadora maioria dos quais localizados nas regiões do nosso país, já terem sido acreditados no Império Celestial.

Os factos demonstram que as partes estão atualmente a tomar uma série de medidas para libertar todo o potencial da interação bilateral bielorrusso-chinesa. A este respeito, está a ser dada especial atenção à resolução de questões relacionadas com a garantia de acesso dos produtos bielorrussos ao mercado chinês. Em particular, na reunião de dezembro de 2020 do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, foi criada uma plataforma prática para trabalhar todas as questões de acesso ao mercado chinês, bem como veterinária, supervisão de quarentena e cadeias logísticas, sob a forma da Comissão de Cooperação Aduaneira e de Quarentena. Um grupo de trabalho formado no final de 2020, que inclui especialistas do Ministério do Comércio chinês e do Ministério da Economia da Bielorrússia, trabalhará também para simplificar os procedimentos comerciais e criar uma base para o comércio ativo. O grupo de trabalho deverá desenvolver um acordo sobre comércio de serviços e investimento, "cuja implementação mudará a essência e a profundidade do desenvolvimento conjunto, simplificará a provisão de investimento mútuo sem restrições e listas proibitivas. A

⁶⁰³ Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

simplificação do comércio de serviços na fase atual é a base para um comércio sólido, uma vez que os bens modernos são 80 por cento serviços"⁶⁰⁴. A mesma reunião de dezembro (2020) do Comité de Cooperação Intergovernamental observou também a necessidade de envolver rapidamente no volume de negócios económico nas regiões bielorrussas os restantes recursos de crédito chineses de cerca de 4 mil milhões de dólares para projectos específicos de desenvolvimento de infra-estruturas sociais e de transportes.

Como se pode ver, as tarefas definidas a nível interestatal caracterizam-se pela sua dimensão e especificidade. Naturalmente, dificilmente será possível resolvê-las sem a participação muito interessada das próprias regiões. É aqui que os meios de comunicação social regionais devem dizer a sua palavra de peso na promoção das ideias da parceria estratégica abrangente bielorrusso-chinesa e da cooperação mutuamente benéfica nos próximos três anos. Tanto mais que estão agora a enfrentar tarefas não menos ambiciosas para renovar tanto a sua forma como o seu conteúdo.

Recorde-se que, na reunião do Conselho de Administração do Ministério da Informação da República da Bielorrússia, em fevereiro de 2021, a imprensa escrita regional, que constitui um segmento significativo da esfera mediática bielorrussa e cobre quase todo o território do país, foi nomeada entre as questões mais importantes do desenvolvimento do domínio da informação do nosso país que devem ser trabalhadas e resolvidas com carácter prioritário. A sua prioridade deve ser a criação de produtos mediáticos de alta qualidade. Ao mesmo tempo, estes "devem responder aos desafios do tempo, ser capazes de se adaptar rapidamente às necessidades do leitor"⁶⁰⁵, bem como contribuir para a formação de uma imagem positiva da Bielorrússia. Neste contexto, a participação mais ativa da imprensa regional bielorrussa na cobertura da implementação do "plano trienal" das regiões da Bielorrússia e da China pode e deve tornar-se um passo muito importante na formação e desenvolvimento do seu segmento internacional. Além disso, o foco temático das publicações dedicadas à cooperação entre as regiões dos dois países pode e deve ser já bastante diversificado.

⁶⁰⁴ A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

⁶⁰⁵ Igor Petrishenko: Hoje em dia, um jornalista deve ser um trabalhador universal dos meios de comunicação social, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - no jornal, no sítio web, nas redes sociais e nos mensageiros [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

Em especial, uma forma de cooperação entre as regiões dos dois países, como a geminação e os laços de parceria, deverá receber um impulso de desenvolvimento particularmente forte nos próximos três anos. O seu nível atual é evidenciado de forma muito eloquente pelo seguinte facto: todas as regiões da Bielorrússia e Minsk já se tornaram geminadas ou parceiras de duas ou mais regiões chinesas, abrangendo assim quase todas as províncias do Império Celestial. Assim, a região de Brest tem as províncias de Hubei (desde 1994), Qinghai (2015), Qinghai (2015), Anhui (2016), Shanxi (2019); Vitebsk - Shandong (2004), Heilongjiang (2005), Guizhou (2015), Jiangxi (2018); de Gomel - regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e de Xinjiang Uygur (2016), províncias de Sichuan (2011) e Jiangsu (2016); de Grodno - províncias de Gansu (2007), Fujian (2018) e Hainan (2019); de Minsk - Chongqing (2002), Guangdong (2012) e Zhejiang (2015); de Mogilev - Jiangsu (1997), Henan (2008), Hunan (2016), Shaanxi (2018), Tianjin (2019); da capital bielorrussa - Changchun (1992), Pequim (1997), Shenzhen (2013), Shenyang (2016), Xangai (2018). Além disso, "foram celebrados mais de 20 acordos sobre o estabelecimento e desenvolvimento da cooperação a nível de cidade-cidade entre centros regionais e cidades da Bielorrússia e centros administrativos e cidades de subordinação central da China"⁶⁰⁶.

Caracteristicamente, o processo de expansão e atualização dos laços de geminação e parceria continua atualmente. Assim, em termos do desenvolvimento de laços de geminação entre a região de **Grodno** e a província de **Hainan**, "acordos entre cidades como Lida e Sanya, Astravets e Qionghai já estão em fase de elaboração"⁶⁰⁷. Em abril de 2021, a região de **Homieli** e a província de **Sichuan** decidiram expandir significativamente os laços de geminação nas esferas económica, social e cultural. No final de março de 2021, a região de **Brest** e a província de **Hubei** discutiram toda a gama de interação. Como resultado, "as partes concordaram em acordar um roteiro para o desenvolvimento da cooperação num futuro próximo"⁶⁰⁸.

Quanto à região de **Mogilev**, assinou um roteiro para a cooperação com a província chinesa de **Henan** em junho de 2021 para continuar a cooperação no comércio e aumentá-la na esfera do investimento. Além disso, de acordo

⁶⁰⁶ Cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa e laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

⁶⁰⁷ Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia.- C. 8.

⁶⁰⁸ Hubei chinês e região de Brest intensificam a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

com as partes, "entre as questões importantes a trabalhar está a melhoria das ligações de transporte e da logística entre os nossos países"⁶⁰⁹. Recorde-se que a região de Mogilev assinou um acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis com a província de Henan em 2004. Dez anos mais tarde, "em julho de 2014, o centro administrativo desta província - a cidade de Zhengzhou - tornou-se gémeo de Mogilev"⁶¹⁰. Talvez por esta razão, o desenvolvimento da interação com parceiros chineses tem vindo a ganhar impulso para esta região bielorrussa desde então, como evidenciado pelos números. Em particular, desde 2015, o volume de negócios comercial da região de Mogilev com a República Popular da China aumentou 13 vezes, totalizando quase 95 milhões de dólares em 2020.

É de salientar que, para além da província de Henan, a região de Mogilev tem quatro outros parceiros entre as regiões chinesas. São elas as províncias de Jiangsu, Hunan, Shaanxi e a cidade de Tianjin. Além disso, foram estabelecidas relações amigáveis entre as cidades parceiras: Mogilev - Nanjing, Bobruisk - Wuxi, Osipovichi - Yangzhou, Krichev - Lianyungang. Em setembro de 2019, durante a primeira Semana Regional de Cooperação Bielorrusso-Chinesa realizada em Mogilev, foi observado que "com cada um destes parceiros, as relações estão a desenvolver-se em várias áreas: as partes estão interessadas na cooperação nas esferas médica e educacional, nos sectores industrial e turístico, bem como em termos de intercâmbio inter-regional"⁶¹¹. Já em julho de 2017, a mesma província de Henan discutiu a possibilidade de implementar projectos de investimento na zona económica livre (FEZ) "Mogilev" e na região sudeste, onde existem sérias preferências comerciais. Em particular, existe um vasto terreno livre no sudeste da região de Mogilev para "o estabelecimento de uma empresa comum para a produção de carne de bovino, tendo em conta os pedidos e necessidades culinárias do lado chinês, com o subsequente fornecimento de produtos ao Império Celestial"⁶¹².

⁶⁰⁹ A região de Mogilev e a província chinesa de Henan assinaram um roteiro para o desenvolvimento da cooperação [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiyu-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

⁶¹⁰ Zalesky, B. Multivectorialidade real. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - C. 26.

⁶¹¹ No último ano, a região de Mogilev aumentou as exportações de carne de bovino para a RPC em 9 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-uvelicila-eksport-govjadiny-v-krn-360961-2019/>

⁶¹² Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais ativamente a cooperação em matéria de investimento / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2017 -

Quanto à província de **Shaanxi**, o seu Departamento de Comércio assinou, em abril de 2019, um acordo de intenções para promover o desenvolvimento económico e a cooperação amigável com o Comité de Economia do Comité Executivo Regional de Mogilev, no qual as partes concordaram em "prestar apoio ativo e assistência informativa às empresas interessadas em investir e estabelecer relações de importação-exportação"⁶¹³. Em dezembro de 2020, a Agência de Desenvolvimento Regional de Mogilev acolheu uma reunião em linha de mais de 30 representantes das empresas das partes, incluindo FEZ "Mogilev", JSC "Krasny Vyshevik", Bobruisk Meat Processing Plant, Oasis Group, JSC "Babushkina Krynka", Mogilev Ice Cream Factory, SZAO "Servolux", Belarusian State Agricultural Academy (BSAA). Um dos resultados concretos desta reunião foi a parceria "entre a BGSAA e a Universidade de Agricultura e Florestas do Noroeste". Já se registaram alguns desenvolvimentos no que respeita à aprovação de variedades chinesas de trigo e outros cereais"⁶¹⁴.

Os residentes de Mogilev receberam um resultado concreto da cooperação com a cidade de **Tianjin** em junho de 2017, quando uma casa social foi colocada em funcionamento no centro regional, com a Tianjin Electric Construction Company a atuar como empreiteiro geral. "O novo edifício de 10 andares com 120 apartamentos está localizado no bairro Kazimirovka em construção na Rua Grunvaldskaya. Esta é uma das três casas que foram construídas na região de Mogilev graças à implementação da primeira fase do projeto "Construção de habitação social" com a assistência técnica e económica da República Popular da China. Objectos semelhantes apareceram em Bobruisk e Osipovichi"⁶¹⁵. Em maio de 2019, as partes assinaram um Memorando sobre o estabelecimento de laços de geminação. Em novembro de 2020, empresas da cidade chinesa como a Tianjin Constant Towards International Trade Co., a Bonyum International Trading Co., a

URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

⁶¹³ A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

⁶¹⁴ Emelyanova, O. Questões de comércio e cooperação económica e educação discutidas durante a reunião online de representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelyanova [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

⁶¹⁵ Emelyanova, O. A casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelyanova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschiju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-ve-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

Tianjin Mengdong International Trade Co., a Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co., a Zhonggong Huamu (Tianjin) Food Co.

A província chinesa de **Jiangsu**, que em 2015 assinou um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação com a região de Mogilev, tornou-se a primeira das regiões chinesas, com a qual os residentes de Mogilev em julho de 2020 realizaram um intercâmbio de contactos e cooperação em modo de videoconferência, cujos participantes do lado chinês eram mais de 20 empresas que trabalham nas indústrias da carne e dos lacticínios, processamento de linho, produção de bebidas alcoólicas e bebidas. O seu interesse por este evento é compreensível, porque só com base em projectos previamente implementados os empresários da província de Jiangsu em 2020 "atribuíram adicionalmente mais de 2 milhões de dólares para o desenvolvimento futuro das suas empresas. Atualmente, os investidores chineses estão a implementar e a planear a realização de projectos de cultivo e transformação de linho, produção de cogumelos e vários produtos médicos"⁶¹⁶. Por último, a província de **Hunan** é interessante neste contexto porque, em janeiro de 2018, presenteou Mogilev com dois novos autocarros eléctricos de uma só vez. E a empresa Zoomlion está a implementar um projeto para produzir máquinas especializadas aqui.

Falando sobre **Minsk Oblast** neste contexto, é de notar que, em julho de 2021, o Comité Executivo de Minsk Oblast e a JSC "China SAMSE Engineering Corporation" assinaram um memorando ao abrigo do qual serão construídas grandes instalações de saúde na região da capital bielorrussa com a ajuda da parte chinesa. Em particular, o documento adotado prevê "a construção de um hospital de doenças infecciosas em Borisov e de um edifício cirúrgico no hospital regional, o comércio de exportação-importação de produtos agrícolas, a criação de uma fábrica para a produção de alimentos para bebés e a resolução de problemas com o tratamento de resíduos."⁶¹⁷. Recorde-se que, no nosso país, a SAMCE, uma filial da China National Machinery Corporation Sinomach de Pequim, detém acções da Industrial Park Development Corporation NWR, actuou como empreiteiro geral para o projeto de construção de uma fábrica de pasta de papel branqueada com sulfato na

⁶¹⁶ Os círculos empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no intercâmbio de contactos e cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitayskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

⁶¹⁷ Na região de Minsk, com a participação da empresa chinesa, serão construídas instalações de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohraneniya-449374-2021/>

Fábrica de Papel de Svetlogorsk e para instalações no Parque Industrial de Velikiy Kamen como a infraestrutura de engenharia e transporte, o edifício administrativo, as fábricas Zumlion Bel-Rus LLC e MAZ-Veichai LLC.

É de notar que o vetor chinês de cooperação comercial e económica desempenha atualmente um papel cada vez mais significativo nas actividades económicas externas da região de Minsk. De acordo com os resultados de 2020, a República Popular da China tornou-se o segundo maior parceiro comercial da região da capital bielorrussa em termos de volume de negócios, representando 14,3 por cento do volume total do comércio externo. E há todos os motivos para acreditar que este número só irá aumentar nos próximos anos, uma vez que a região de Minsk "presta especial atenção ao mercado chinês, que é promissor para o fornecimento de produtos alimentares"⁶¹⁸. Em especial, todas as empresas de transformação de produtos lácteos da exploração Myasomolprom já receberam autorização para exportar manteiga, queijo, soro de leite, leite em pó desnatado e esterilizado para este país. Quanto às empresas de transformação de carne e às explorações avícolas da região de Minsk, estão a trabalhar ativamente na acreditação para fornecer os seus produtos à China. A LLC "Vesles-Mit", a JSC "Slutsk Meat Processing Plant" e a JSC "Stolbtsovsky Meat Canning Plant" já receberam autorização para exportar carne de bovino congelada, e a JSC "Agrocombinat Dzerzhinsky" e a JSC "Smolevichi Broiler" - para expedir produtos de aves de capoeira. A Niasvizh Baby Food Plant LLC também recebeu autorização para fornecer leite pasteurizado, natas e batidos ao Império Celestial.

Também neste caso, o grande potencial para intensificar a cooperação com os parceiros chineses reside nos laços de geminação já existentes. Em particular, em junho de 2002, foi assinado um acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico, técnico e cultural entre o Comité Executivo Regional de Minsk e o Governo Popular de **Chongqing**, onde vivem atualmente mais de 30 milhões de pessoas. Em 2016, por iniciativa da região da capital bielorrussa, esta interação foi retomada. Ao mesmo tempo, foi assinado um memorando sobre o desenvolvimento das relações de geminação entre o distrito de Kopyl da região de Minsk e o distrito de Wanzhou de Chongqing. Um ano mais tarde, foi adotado o Acordo sobre o Estabelecimento de Relações de Geminação entre a região da Bielorrússia e a cidade chinesa.

⁶¹⁸ Atividade económica estrangeira [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-deyatelnost5898/>

⁶¹⁹Em março de 2019, realizaram-se em Chongqing as Jornadas da Região de Minsk, durante as quais foram assinados o Roteiro de Cooperação para 2019-2020, acordos de cooperação entre a Câmara de Comércio Internacional de Chongqing e a Delegação de Minsk da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia, o Comité de Educação de Chongqing e o Departamento Principal de Educação do Comité Executivo da Cidade de Minsk, bem como uma série de "contratos de fornecimento de produtos entre representantes empresariais no valor total de 24 milhões de dólares" xml-ph-0000@ num fórum empresarial com a participação de mais de 225 representantes dos círculos empresariais de ambas as partes. Ao mesmo tempo, foi aberto um escritório de representação da Veles-Mit LLC em Chongqing. Apenas dois meses mais tarde, um escritório de representação da própria região da capital apareceu aqui para ajudar a encontrar "potenciais parceiros para promover os produtos das empresas da região de Minsk no mercado de Chongqing". Chongqing⁶²⁰. E em agosto de 2019, as partes assinaram dois acordos de cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projectos "Aldeia com sabor a Chongqing na Bielorrússia" e "Aldeia com sabor bielorrusso em Chongqing", onde "habitações rurais da cultura Baiyu de Chongqing e características arquitectónicas do leste de Sichuan"⁶²¹ servirão de protótipos para o desenvolvimento, respetivamente, e uma cópia exacta do Castelo de Niasvzh será um dos dominantes da futura aldeia na China.

No entanto, a chegada da pandemia atrasou um pouco a realização do plano. E em 2020, a interação entre as partes reflectiu-se na prestação de assistência humanitária mútua nos momentos mais cruciais. Em particular, em fevereiro passado, quando toda a questão da COVID-19 estava apenas a começar, foi enviado um lote de máscaras médicas da região de Minsk para Chongqing, em resposta ao apelo da parte chinesa. Agora, estão a abrir-se oportunidades para um regresso aos projectos da era "pré-coronavírus".

Isto é também típico da interação entre a Região de Minsk e outra região gêmea chinesa - a Província de **Guangdong**, cujo roteiro para a cooperação

⁶¹⁹ Uma delegação da região de Minsk está visitando Chongqing [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

⁶²⁰ Sobre a abertura do escritório de representação da região de Minsk em Chongqing [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

⁶²¹ Uma colónia com sabor chinês será construída perto de Minsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

para 2020-2021 foi assinado em novembro de 2019 e incluía "o fornecimento de produtos agrícolas bielorrussos à China e o estabelecimento de uma empresa conjunta de transformação de leite"⁶²². Esperemos que a implementação efectiva dos planos de cooperação da Região de Minsk com esta região chinesa não esteja longe.

A capital bielorrussa também regista desenvolvimentos interessantes na cooperação com parceiros chineses. Em novembro de 2019, **Minsk** e **Xangai** assinaram um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação. Curiosamente, antes do aparecimento deste documento, a capital bielorrussa já tinha "assinado 22 acordos de cooperação com as cidades da República Popular da China, incluindo 3 acordos de geminação (Pequim, Changchun, Shenzhen)"⁶²³. Talvez por esta razão, as empresas chinesas já investiram cerca de 30 milhões de dólares em investimentos directos em Minsk. Ao assinarem um novo documento sobre geminação, as partes "identificaram áreas prioritárias de cooperação - desenvolvimento do comércio mútuo, construção de infra-estruturas, turismo"⁶²⁴. Os cidadãos de Minsk estão muito interessados na experiência de Xangai numa série de domínios. Em particular, na organização do processo de trabalho em instituições de ensino, infra-estruturas médicas, serviços sociais e centros de reabilitação para pessoas com deficiência. A atenção dos círculos administrativos e empresariais de Minsk é também atraída pela Zona de Comércio Livre de Xangai, que é utilizada na República Popular da China para reformas económicas e sociais.

Uma das formas mais eficazes de coordenar a cooperação comercial e económica entre Minsk e Xangai já se tornou um fórum empresarial anual dos círculos empresariais das cidades bielorrussas e chinesas. Por exemplo, um fórum semelhante organizado em Minsk em setembro de 2018 reuniu "mais de 130 empresas nacionais e chinesas interessadas em cooperar nos domínios da engenharia, construção, tecnologia da informação, indústria química, alimentação e produção de jóias"⁶²⁵. Ao mesmo tempo, a capital bielorrussa foi visitada por fabricantes chineses de eletrónica e electrodomésticos,

⁶²² A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro para a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

⁶²³ Os dias de Minsk em Xangai realizar-se-ão de 7 a 9 de novembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdu-7-9-nojabrja-368252-2019/>

⁶²⁴ Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

⁶²⁵ Zalesky, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Editora Acadêmica Palmarium, 2019. - C. 149.

vestuário e tecidos, embalagens para equipamento médico, cosméticos, brinquedos, joalharia, bem como importadores de automóveis, equipamento elétrico e de soldadura, equipamento informático, interessados em encontrar parceiros comerciais em Minsk.

O Fórum Empresarial Xangai-Minsk, que teve lugar em novembro de 2019 e reuniu mais de uma centena de empresas e empresas chinesas e mais de trinta empresas e empresas bielorrussas, foi igualmente abrangente. O programa do fórum previa a discussão de questões actuais de cooperação "em três secções especializadas: 1) Produtos alimentares, indústria alimentar; 2) Turismo e hospitalidade de Minsk e Xangai; 3) Indústria"⁶²⁶. Os documentos adoptados na sequência do evento demonstram o seu elevado impacto prático. Em particular, o Comité Executivo da Cidade de Minsk assinou um Memorando de Intenções para estabelecer uma cooperação com a Lotusland Shanghai Corporation sobre a introdução de tecnologias e equipamento de bombas de calor na construção de estruturas industriais e civis na capital bielorrussa. A questão é que "a utilização de unidades de bomba de calor nas cidades satélites de Minsk tornaria possível recusar a instalação de redes de aquecimento com vários quilómetros"⁶²⁷.

Um memorando de parceria estratégica no domínio dos intercâmbios turísticos foi o resultado das negociações entre representantes da Empresa Unitária Republicana da Bielorrússia Centrokurot e da empresa de viagens do grupo chinês Shanghai Airlines Tours International (Group) Co. O acordo de cooperação no domínio das exposições internacionais foi assinado pela Minskexpo CJSC e pela Shanghai industry and commerce exhibition Co. Além disso, a Zona Económica Livre "Minsk" e a Shanghai Allynnav Technology Co., Ltd., bem como a JSC "Slodych Confectionery Factory" e a Shanghai Teemo Foods confirmaram as suas intenções de cooperar ativamente num futuro próximo. A SOAO Kommunarka vai também aumentar o fornecimento dos seus produtos de confeitaria ao mercado de Xangai, tendo assinado um memorando relevante com a empresa comercial e económica chinesa Misier.

O facto de o mercado desta cidade chinesa atrair seriamente a atenção dos fabricantes da capital bielorrussa é também evidenciado pelo facto de nove empresas de Minsk terem participado na segunda Exposição Internacional de

⁶²⁶ Fórum empresarial "Shanghai-Minsk", 8 de novembro de 2019. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

⁶²⁷ Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Xangai" foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

Bens e Serviços de Importação da China, realizada em Xangai em novembro de 2019. Entre elas estavam a SOAO Kommunarka, a CJSC Minsk Winery, a OJSC Krinita, a OJSC Slodych, a OJSC Kristall, a OJSC Minsk Bread Products Plant, a CUP Minsk Khlebprom e a TPKUP Minsk Khladokombinat No. 2.

Também. O memorando sobre o estabelecimento de laços amigáveis entre o distrito de Maskouski da capital bielorrussa e o distrito de Jiading de Xangai, assinado em novembro de 2019, também abre perspectivas interessantes para a cooperação inter-regional. Apenas um mês depois - em dezembro - uma delegação do distrito de Jiading visitou Minsk, onde discutiu com a liderança do distrito de Maskouski da capital bielorrussa formas de implementar o memorando no contexto da "intensificação do comércio bilateral e da cooperação económica, bem como da cooperação no domínio do intercâmbio de estudantes entre os dois distritos"⁶²⁸. Um dos resultados concretos desta visita foi um convite da parte chinesa para que os estudantes do distrito de Maskouski, em Minsk, participassem num campo de férias em Xangai. Aparentemente, num futuro próximo, serão também intensificadas as relações de amizade entre o distrito soviético de Minsk e outro distrito de Xangai, Changning.

Todos estes factos sugerem que o tema da cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa deve ser firme e permanentemente "fixado na imprensa regional bielorrussa e refletir, tanto quanto possível, a experiência já acumulada a este respeito"⁶²⁹. Para este efeito, serão necessárias estratégias criativas específicas para questões regionais internacionais num futuro próximo, e os representantes deste segmento do jornalismo bielorrusso devem ser envolvidos no desenvolvimento de tais estratégias.

⁶²⁸ Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

⁶²⁹ Zalessky, B.L. Information sovereignty and international journalism / B.L. Zalessky // Regional media of the Republic of Belarus in the political epoch: from local problems to the information aspect of the state: proceedings of the Republican Scientific and Practical Conference, Minsk, 5 May 2020 / Belarusian State University; edited by V.M. Samusevich (ed. by V.M. Samusevich) [i outros]. conferência prática, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estatal da Bielorrússia; editado por V.M. Samusevich (ed.) [i outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 114.

Parque Industrial da Grande Pedra: Um projeto que irá moldar o futuro

Em maio de 2020, assinalaram-se cinco anos desde a visita dos líderes dos dois países - A. Lukashenka e S. Jinping - ao Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra". Jinping. Este acontecimento tornou-se uma espécie de ponto de partida na história do parque para o seu rápido desenvolvimento. E, de facto, em tão pouco tempo, foram aqui construídas estradas, abastecimento de água, eletricidade, aquecimento e gás, foram erguidos mais de 60 mil metros quadrados de edifícios de produção normalizados, foram construídos o primeiro edifício de escritórios, um edifício residencial e um centro de investigação, foram atraídos cerca de 60 projectos de investimento, tendo o volume declarado de investimentos ultrapassado os mil milhões de dólares. Tudo isto permite-nos concordar com a conclusão de que "em cinco anos, o Parque Industrial China-Bielorrússia tornou-se um bom campo de ensaio para a cooperação bilateral, promoveu a compreensão mútua entre a China e a Bielorrússia e os laços entre as suas empresas, e facilitou o intercâmbio cultural. É por isso que a Grande Pedra, enquanto plataforma estratégica abrangente para a cooperação comercial e económica entre a China e a Bielorrússia, atraiu a atenção de potenciais parceiros dos nossos dois países e de outros países, e tornou-se um modelo de cooperação na Faixa e na Rota"⁶³⁰

É de notar que não é só na Bielorrússia ou na China que se exprimem tão grandes elogios à Grande Pedra. Em novembro de 2019, a Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (FFEZA) realizou uma cimeira no Mónaco, cujo tema principal foi o reforço da cooperação e a transformação da experiência bem sucedida das zonas económicas livres (FEZ) em ferramentas de trabalho. Mais de 400 representantes de FEZs do Reino Unido, Suíça, Bélgica, Países Baixos, Finlândia, Letónia, Polónia, Itália, Espanha, Grécia, Turquia, Ásia e África, bem como câmaras de comércio e indústria, autoridades públicas e potenciais investidores estrangeiros participaram neste evento de grande escala. Recorde-se que a FEMOZA é uma organização não governamental e sem fins lucrativos apoiada pelas Nações Unidas, fundada em 1999, em Genebra, para apoiar e promover as zonas

⁶³⁰ Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhu-belarusi-i-kr-hu-chzhen-7289/>

económicas livres e especiais em todo o mundo, especialmente nos países em desenvolvimento e nos países com economias em transição, para ajudar a levar os projectos dos residentes das ZEE para o mercado internacional e atrair o investimento estrangeiro. As funções da FEMOZA incluem a elaboração de normas, regras e orientações para o desenvolvimento das ZFIE, a prestação de assistência técnica, jurídica e económica e a formação de especialistas. As estatísticas indicam que "atualmente existem 3.500 zonas francas em 130 países, responsáveis por mais de 70 milhões de empregos"⁶³¹. Mas, "apesar das vantagens e preferências que lhes são concedidas em todos os países, <...> apenas 300-400 são efectivas. Tudo isto se deve ao atraso tecnológico que impede os FEZ de se integrarem na economia global"⁶³².

A República da Bielorrússia tem sido um participante muito ativo nas actividades da FEMOZA desde há vários anos. A cimeira no Mónaco foi verdadeiramente significativa para o lado bielorrusso, uma vez que foi aí que o Parque Industrial China-Bielorrússia da Grande Pedra foi homenageado com os Prémios FEMOZA 2019, vencendo na categoria "O Parque Industrial de Crescimento Mais Rápido". A particularidade desta nomeação é que "os factores-chave para determinar o vencedor foram as perspectivas de Velikiy Kamen para o investimento global e o ritmo rápido do seu desenvolvimento"⁶³³. De facto, hoje em dia, em Velikiy Kamen, a parte bielorrussa criou privilégios sólidos para os residentes - privilégios fiscais e de propriedade fundiária, bem como um regime favorável em que o registo de empresas tem lugar no mais curto espaço de tempo possível, de acordo com o princípio de "uma janela". Como resultado, "atualmente, este parque está a registar um enorme crescimento, com investidores de todo o mundo a virem até nós"⁶³⁴.

⁶³¹ Barcelona tornar-se-á a capital das zonas francas em 2019 [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

⁶³² Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gomel [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

⁶³³ "Great Stone" reconhecido como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

⁶³⁴ Megalgals em "Great Stone" e registos de TI - Rumas falou sobre oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjakh-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

Os factos mostram que a Grande Pedra já se tornou uma plataforma internacional para a criação de empresas de alta tecnologia. No início de novembro de 2019, 57 residentes estavam aqui registados. E há todos os motivos para acreditar que o número deles "pode crescer para 80 até ao final de 2020"⁶³⁵. Um projeto para criar a produção de painéis solares já está em curso aqui. Em julho de 2019, iniciou-se no parque industrial a construção de uma fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de caixas de velocidades mecânicas com um investimento de 17 milhões de dólares. Em outubro de 2019, a fábrica de produção de motores MAZ-Veichai LLC abriu aqui, onde produz "montagem de pequenas unidades de motores Euro-5 e Euro-6 para camiões, veículos especiais e autocarros". A capacidade de produção em modo de operação de um turno ascenderá a 10 mil motores por ano"⁶³⁶. Mas são aceites aqui planos ainda mais impressionantes para serem concretizados num futuro próximo.

No final de outubro de 2019, realizou-se em Pequim a 12ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia "Grande Pedra", durante a qual os seus participantes se concentraram em áreas de desenvolvimento desta zona económica especial como: melhorar o ambiente legal do parque; estabelecer condições adicionais confortáveis para atrair investimentos na criação de indústrias competitivas; criar uma infraestrutura sustentável de engenharia e transportes; construção digital; e desenvolver o parque como uma cidade inteligente. Entre as tarefas para o desenvolvimento do parque industrial em 2020 foram destacadas "a orientação prioritária para a exportação, a atração de investidores-âncora com projectos de alta tecnologia, a expansão das actividades internacionais"⁶³⁷. Ao mesmo tempo, pretendem continuar a guiar-se por quatro princípios principais de desenvolvimento: "Em primeiro lugar, é a globalização, uma vez que o parque industrial não é chinês ou bielorrusso, mas internacional. Em segundo lugar, a industrialização. A principal tarefa é atrair clusters industriais internacionais. Em terceiro lugar, é a digitalização, que deverá trazer grandes vantagens para o desenvolvimento do parque. <...> Em quarto lugar, a ecologização. A proteção do ambiente e o

⁶³⁵ O número de residentes da "Grande Pedra" pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogokamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelicbitsja-do-80-365696-2019/>

⁶³⁶ Abertura da fábrica para a produção de motores da LLC "Maz-Veichai" no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

⁶³⁷ O parque industrial da Grande Pedra será apresentado na exposição internacional de importação chinesa em novembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

respeito das exigências ambientais são a chave do desenvolvimento sustentável"⁶³⁸.

Recorde-se que, no início de 2020, 60 residentes de 15 países já estavam registados em Veliky Kamen, incluindo: 33 - da República Popular da China; 15 - com a participação de empresas da Áustria, Canadá, Chipre, Estónia, Alemanha, Israel, Letónia, Lituânia, Rússia, Suíça e Estados Unidos da América; 12 - criadas por entidades empresariais bielorrussas. Por esta altura, em menos de cinco anos, foram construídos aqui 32 quilómetros de estradas, cerca de 400 quilómetros de condutas de água e gás, linhas eléctricas, ramais de esgotos, 25 edifícios com uma área total de cerca de 300 mil metros quadrados foram concluídos. E o volume total de contratos e investimentos ultrapassou os mil milhões de dólares provenientes de 11 países do mundo.

No que diz respeito às tendências observadas atualmente no parque industrial, existem várias tendências principais. Uma delas é o desenvolvimento de Veliky Kamen como uma cidade inteligente com uma indústria inovadora e uma elevada qualidade de vida. Para atingir este objetivo, em fevereiro de 2020, o Ministério das Comunicações e da Informatização da República da Bielorrússia, a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e a administração de Veliky Kamen assinaram um acordo sobre o desenvolvimento da tecnologia 5G no parque industrial. Foi notado que uma das áreas mais promissoras do desenvolvimento da tecnologia 5G aqui é o transporte não tripulado. Como resultado, o Parque Industrial China-Bielorrússia deverá tornar-se "a primeira base modelo na Bielorrússia para a introdução de tecnologias 5G"⁶³⁹.

É de notar que as áreas prioritárias do desenvolvimento de Veliky Kamen continuam a ser a engenharia mecânica, a eletrónica e as telecomunicações, a biotecnologia, os produtos farmacêuticos, os novos materiais e a logística. Ao mesmo tempo, a ênfase é colocada na atividade inovadora dos residentes. E cerca de 20 projectos já estão a dar resultados. Entre eles está a empresa comercial e logística China Merchants, que recebeu um certificado para operar o único armazém público alfandegado da

⁶³⁸ Zheng, H. A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorrusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoy-platfornoj-dlja-belorusko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

⁶³⁹ Nemankova, Y. O projeto-piloto para o desenvolvimento de 5G será implementado em Velikiy Kamen / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiyu-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

Bielorrússia. Em novembro de 2019, Veliky Stone acolheu a abertura do edifício de produção da Hess Great Stone LLC, uma filial da empresa suíça Garrosserie Hess AG, para produzir transportes eléctricos de passageiros. "Este tipo de transporte caracterizar-se-á por zero emissões de carbono e um funcionamento silencioso. As baterias do tejadilho serão carregadas no terminal em minutos."⁶⁴⁰. Este residente do parque industrial prevê atingir o ciclo completo de produção em 2021, altura em que já serão produzidas aqui até cinquenta carroçarias de autocarros.

O seguinte facto também diz muito em termos de atividade inovadora dos residentes do parque: em março de 2020, o fabricante de dispositivos médicos de uma vasta gama de produtos Assomedica LLC, registado em Veliky Kamen como residente em 2017, "dominou uma nova produção de máscaras respiratórias e filtros de vírus bacterianos de utilização única para adultos, crianças e recém-nascidos"⁶⁴¹ - produtos que proporcionam a máxima proteção respiratória contra a entrada de germes e vírus, que podem ser utilizados durante 12-24 horas.

O parque industrial também está a pensar no futuro. Isto é evidenciado pelo facto de, em março de 2020, a empresa chinesa Sinomach se ter registado como residente de Veliky Kamen com um projeto de criação de uma zona de cooperação científica e tecnológica e desenvolvimentos inovadores, no âmbito da qual está prevista a construção de um complexo de edifícios administrativos para investigação científica e infra-estruturas auxiliares. Na primeira fase, a empresa pretende "implementar quatro projectos de investigação e desenvolvimento relacionados com desenvolvimentos como dispositivos ópticos, sensores para automóveis, semicondutores e novos materiais". A empresa prevê igualmente a realização da segunda fase do projeto"⁶⁴².

Em termos de expansão das actividades internacionais do Parque Industrial de Veliky Kamen, um dos instrumentos mais eficazes pode ser uma forma de atrair novos residentes como a criação de subparques, o que significa "a chegada não de um investidor, mas de um conjunto de empresas importantes sob a liderança de uma empresa de gestão separada. Isto abre amplas

⁶⁴⁰ Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um potencial sério [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

⁶⁴¹ A produção de máscaras respiratórias é aberta no parque industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>

⁶⁴² Novo residente com capital chinês registado na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

perspectivas para as grandes empresas"⁶⁴³. Deve acrescentar-se que a administração do parque dirige esta proposta não só às províncias chinesas, "mas também a investidores da Europa, nomeadamente da Suíça e do Japão"⁶⁴⁴. A principal condição para os futuros residentes, que deve ser cumprida, é a criação de empresas de alta tecnologia no parque industrial. E há espaço e oportunidades suficientes para a construção de clusters e subparques tecnológicos numa base nacional para todos.

Note-se que o formato de subparque já é utilizado na prática em Veliky Kamen. Em maio de 2017, foi inaugurada aqui a primeira fase do subparque de comércio e logística, distribuída por 29 hectares. Trata-se de cem mil metros quadrados de terreno, metade dos quais foram ocupados por armazéns e quase um quarto por um centro de exposições. "Foram investidos cerca de 120 milhões de dólares na construção do subparque, estando previsto para breve o início da construção da segunda fase. No total, o subparque ocupará uma área de mais de 90 hectares e o volume de investimentos é de 500 milhões de dólares"⁶⁴⁵.

Na 11.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, realizada em novembro de 2018 em Pequim, foi referido que, num futuro próximo, seria prestado o apoio necessário para a implementação prática das subparcelas da cidade de Harbin, que se encontra na província de Heilongjiang, e da província de Guangdong, na Grande Pedra. Foi igualmente planeado "trabalhar substancialmente no estabelecimento de subparques no parque industrial com as províncias de Sichuan e Shaanxi e a cidade de Hangzhou até ao final de 2019"⁶⁴⁶. Quanto à província de Guangdong, já em janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou -, foi realizada "uma cerimónia de assinatura do acordo sobre a criação do subparque de produtos LED da China (Guangdong) no Parque Industrial da Grande

⁶⁴³ Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Velikiy Kamen", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>

⁶⁴⁴ "Velikiy Kamen" oferece parceiros estrangeiros para criar subparques [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnympartneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

⁶⁴⁵ Anatoly Kalinin participou na inauguração da primeira fase do sub-parque comercial e logístico do parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

⁶⁴⁶ Ata da 11.^a reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fck/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

Pedra⁶⁴⁷, bem como de mais cinco documentos sobre a intenção de adesão de empresas específicas a este subparque.

Outro documento, que é significativo no contexto deste tópico, foi assinado em novembro de 2018 na primeira exposição chinesa de bens e serviços importados em Xangai. Trata-se de um acordo sobre a criação do Subparque Industrial Chengdu-Europa no território da Grande Pedra. O facto é que Chengdu - o centro administrativo da província de Sichuan - tem um potencial industrial significativo, incluindo as indústrias automóvel e aeroespacial desenvolvidas, o que corresponde às prioridades do parque industrial sino-bielorrusso. Além disso, "Chengdu é a cidade chinesa mais próxima da Europa em termos económicos"⁶⁴⁸.

Notemos um pormenor importante: recentemente, realizaram-se várias reuniões e negociações importantes para considerar a criação de subparques nacionais de países europeus em Veliky Kamen. Em particular, em agosto de 2019, este tópico foi discutido no Governo da República da Bielorrússia com representantes dos círculos empresariais suíços, incluindo a direção do Ceres Group Holding AG e do parque industrial suíço BUSS, que avaliaram positivamente a proposta bielorrussa não só de criar um subparque suíço em Veliky Kamen, mas também de "atuar como promotor no mesmo e envolver-se no desenvolvimento e atrair empresas suíças para cooperar com a Bielorrússia"⁶⁴⁹. É de salientar que já em dezembro de 2019 foi registado o 60º residente no parque industrial - a já mencionada acima "empresa suíça Hess Great Stone para a produção de transporte elétrico de passageiros"⁶⁵⁰. E em janeiro de 2020, a questão da "possível criação futura de um sub-parque italo-belorrusso em Velikiy Kamen"⁶⁵¹ foi considerada em termos práticos numa reunião em Roma com proprietários e gestores de empresas italianas interessadas em investir nos projectos do parque industrial.

⁶⁴⁷ Será criado um sub-parque de produtos LED no Parque Industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>

⁶⁴⁸ Chengdu chinês considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

⁶⁴⁹ Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode ser criado um subparque suíço / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>

⁶⁵⁰ O 60º residente apareceu no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

⁶⁵¹ A Bielorrússia e a Itália vão considerar a criação de um subparque conjunto na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotrjat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

Sem dúvida, todos estes factos sublinham a elevada dinâmica de desenvolvimento do Parque Industrial da Grande Pedra - um projeto cujo papel na economia bielorrussa se tornará muito em breve significativo, tanto em termos de inovação como de investimento e tecnologia.

FOR AUTHOR USE ONLY

Parque Industrial da Grande Pedra: o objetivo é introduzir inovações

O vetor da ciência e da inovação ocupa um lugar importante entre as principais áreas da parceria estratégica global de confiança e da cooperação mutuamente benéfica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China. Neste segmento da interação bilateral, podem ser identificadas três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio das actividades de inovação, em que está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e de laboratórios científicos conjuntos. A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes"⁶⁵². O desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen é particularmente orientado para a inovação, o que permite a criação de instalações de produção competitivas, infra-estruturas de engenharia e de transportes sustentáveis e construção digital para transformar o parque numa "cidade inteligente". Ao mesmo tempo, o ritmo do progresso inovador acelerou visivelmente em 2020. Eis apenas alguns exemplos que confirmam esta constatação.

Em maio de 2020, foi lançada a primeira pedra em Veliky Kamen no local da futura construção da zona de cooperação e desenvolvimento científico e tecnológico ou projeto Fakel pela empresa chinesa Sinomach Corporation. Recorde-se que, em junho de 2014, o Governo bielorrusso assinou um Acordo de Parceria Estratégica com esta empresa, com base no qual estão atualmente a ser implementados projectos de investimento de grande escala na Bielorrússia. Quanto ao projeto Fakel, esta zona será "destinada a criar condições para atrair tecnologias chinesas e europeias, introduzindo-as e testando-as no parque e exportando-as posteriormente para a Europa e a China"⁶⁵³. Aqui está prevista a construção de edifícios de escritórios e de instalações para desenvolvimentos científicos, onde "está prevista a realização de quatro projectos de investigação e desenvolvimento - no domínio das tecnologias ópticas, da mecânica, da eletrónica e dos novos materiais. Está

⁶⁵² Zaleskii, B. Sobre os termos da reciprocidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - C. 63.

⁶⁵³ Sobre o desenvolvimento da zona SINOMACH de cooperação e desenvolvimento científico e tecnológico no parque "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

igualmente prevista a construção de laboratórios, espaços de co-working do tipo escritório, construção integrada de instalações educativas e instalações comerciais piloto de alta tecnologia⁶⁵⁴. Este projeto envolverá não só institutos de investigação e empresas da Sinomach Corporation, mas também empresas do parque tecnológico chinês Zhongguancun e estruturas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia.

A menção do Technopark de Zhongguancun neste contexto mostra a atitude muito séria da parte chinesa em relação ao projeto Torch em Great Stone. O facto é que este parque tecnológico, fundado em 1988 na parte noroeste de Pequim, é considerado o análogo chinês de Silicon Valley, é o primeiro na China, um dos maiores da capital e é composto por 16 zonas científicas. Foi aqui que o primeiro cilindro de vácuo chinês, o primeiro computador, o primeiro quadro elétrico, etc., "apareceram de uma só vez". No total, foram desenvolvidos mais de 5.000 produtos, que preencheram um vazio na história da alta tecnologia chinesa⁶⁵⁵. Atualmente, estão aqui concentrados os gabinetes científicos de investigação e desenvolvimento de muitas empresas multinacionais. A China tem grandes esperanças para este parque tecnológico em termos de "cumprimento da ambiciosa estratégia Made in China 2025, que tornará o país tecnologicamente independente e o transformará num líder em muitos domínios. As autoridades chinesas vão gastar cerca de 300 mil milhões de dólares para implementar o programa⁶⁵⁶. Falando sobre este tecnoparque, não se pode deixar de mencionar tal número: de janeiro a novembro de 2019, registou um aumento das receitas em quase 14 por cento. Ao mesmo tempo, "as receitas das principais empresas de alta tecnologia do parque tecnológico atingiram 5,43 trilhões de yuan (cerca de 779 mil milhões de dólares) durante este período"⁶⁵⁷.

Voltando às actividades inovadoras em Veliky Kamen, notamos que, em maio de 2020, teve lugar aqui outro evento marcante, mostrando que uma das facetas promissoras do desenvolvimento do parque industrial sino-bielorrusso

⁶⁵⁴ O parque Sinomach "Torch" será construído em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

⁶⁵⁵ Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, sistemas, redes em economia, tecnologia, natureza e sociedade. - 2013. - C. 19.

⁶⁵⁶ Krasilnikova, Y. Pequim lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talent

⁶⁵⁷ O Zhongguancun Technopark de Pequim registou um crescimento de 13,8% das receitas nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=https%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

é a digitalização. Um autocarro elétrico não tripulado, desenvolvido com tecnologia de cientistas de Singapura, foi testado aqui pela primeira vez. "A velocidade máxima que o protótipo pode atingir é de 40 quilómetros por hora. <...> A autonomia de condução é de cerca de 180 quilómetros. Um carregamento completo não demora mais de 4 horas"⁶⁵⁸. No território de Velikiy Kamen planeia-se trabalhar a tecnologia de funcionamento da novidade, após o que, aparentemente, num futuro não muito distante, será possível a operação comercial deste transporte não tripulado.

No mesmo mês de maio de 2020, o parque industrial sino-bielorrusso registou um novo residente - Crownhomes Scientific and Technical Company for Wooden Structures LLC, que irá criar em Veliky Kamen "um centro para a produção de linhas de produção para a indústria da madeira com base nos princípios da Indústria 4.0"⁶⁵⁹. Este centro de produção, que se baseia em tecnologias inovadoras, deverá entrar em funcionamento em 2022.

Além disso, em 2020, o parque industrial sino-bielorrusso Great Stone, apesar da alarmante situação epidémica, continuou a demonstrar taxas de desenvolvimento bastante elevadas, permanecendo um projeto de referência da iniciativa chinesa "One Belt, One Road" na Europa Oriental. Basta dizer que "no final de outubro, 66 empresas de 14 países estavam entre os seus residentes, e o volume de investimentos acordados era de cerca de 1,2 mil milhões de dólares"⁶⁶⁰. Este facto também diz muito: nos primeiros nove meses de 2020, as receitas dos residentes do parque industrial aumentaram quase três vezes e meia em comparação com o mesmo período de 2019. "Ao mesmo tempo, as receitas da venda de bens, produtos, obras, serviços fora da Bielorrússia ascenderam a Br36,8 milhões (crescimento de 8,7 vezes)"⁶⁶¹. E o número de trabalhadores empregados em Veliky Kamen aproximou-se dos mil - 970 pessoas. E, ao que parece, o parque industrial não vai descansar sobre os seus louros, como evidenciado por uma série de factos do segundo semestre de

⁶⁵⁸ O primeiro autocarro elétrico não tripulado testado na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-ekstrobus-protestirovali-velikom-kamne-390612-2020>

⁶⁵⁹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá produtos de carpintaria [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

⁶⁶⁰ Xiaoyun, S. A China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

⁶⁶¹ As receitas dos residentes de Veliky Kamen em janeiro-setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

2020, que mostram que esta zona económica especial está agora a procurar ativamente novas formas de desenvolvimento em muitas áreas, incluindo a otimização da logística e a introdução de inovações.

Assim, em setembro de 2020, a CJSC Eurasian Railway Gateway, uma empresa que "irá implementar um projeto de investimento para construir um terminal ferroviário bimodal no parque", foi registada como residente de Veliky Kamen⁶⁶². A lista de participantes neste projeto, cujos trabalhos de construção terão início em 2021, é muito sólida. Entre eles contam-se o maior porto interior do mundo, Duisburger Hafen, da Alemanha, o operador de rede de transporte intermodal líder na Europa, Hupak Intermodal SA, da Suíça, o ramal de Brest dos Caminhos-de-ferro da Bielorrússia e o residente do parque, China Merchants China Commercial and Logistics Company. Espera-se que o terminal, ao atingir a sua capacidade projectada, leve os residentes de Veliky Kamen a um nível qualitativamente novo de realização das suas oportunidades logísticas.

Falando da perspetiva inovadora do desenvolvimento do parque industrial, é de recordar que, novamente em setembro de 2020, o Centro de Inovação China-Bielorrússia para Tecnologias Industriais, criado pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, a Academia de Ciências de Guangdong, e o Instituto de Investigação de Tecnologias Industriais de Foshan, tornou-se um novo residente de Veliky Kamen. Os criadores deste centro vêem-no como uma plataforma para "a implementação de realizações científicas e tecnológicas entre os dois países. A tarefa desta plataforma é desenvolver ideias científicas e levá-las à realização industrial"⁶⁶³. Espera-se que o trabalho de investigação e desenvolvimento iniciado hoje aqui em domínios como os novos materiais, as tecnologias industriais modernas, a digitalização da produção, as biotecnologias e as ecotecnologias se transforme em tecnologias e produções específicas dentro de dois a três anos. Para além de servir de elo de ligação para a cooperação científica e tecnológica entre os institutos da Academia de Ciências da Província de Guangdong e a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o centro fornecerá consultoria empresarial e outros serviços de apoio a empresas incubadas seleccionadas, incluindo consultoria e formação em matéria de planos empresariais. Certas

⁶⁶² O novo residente de "Velikiy Kamen" vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

⁶⁶³ O centro de inovação sino-bielorrucho de tecnologias industriais apareceu em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

esperanças para o desenvolvimento bem sucedido desta estrutura estão também ligadas ao facto de que "para assegurar a comercialização dos resultados do trabalho de investigação e desenvolvimento do centro de tecnologia industrial, está prevista a criação de um fundo especial da Iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota" no montante de 1,5 milhões de dólares"⁶⁶⁴, cujos fundos serão utilizados para apoiar a comercialização de projectos científicos seleccionados e de empresas incubadas.

Estava planeada a abertura de outro centro de inovação para a comercialização de realizações científicas e tecnológicas em Veliky Kamen até ao final de 2020. Foi neste sentido que esta questão foi discutida em setembro de 2020 numa reunião da parte bielorrussa da comissão de cooperação científica e técnica do comité de cooperação intergovernamental bielorrusso-chinês, onde foi considerada a implementação do programa de cooperação científica e técnica entre a Bielorrússia e a China para 2019-2020. O centro deverá tornar-se uma plataforma abrangente para a promoção de empresas em fase de arranque.

Finalmente, em novembro de 2020, teve lugar outro evento que pode contribuir seriamente para a introdução de inovações nesta zona económica especial. Trata-se do acordo assinado pelo Centro Nacional de Propriedade Intelectual e a administração do Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen sobre a criação de um Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação no território do parque. Espera-se que esta nova estrutura "facilite aos investigadores a procura de informações sobre as realizações científicas existentes e active o trabalho científico de jovens cientistas e de organizações em fase de arranque"⁶⁶⁵. Em especial, este centro proporcionará acesso gratuito às bases de dados de patentes e não patentes da Organização Mundial da Propriedade Intelectual a todos os empregados dos residentes do parque. Assim, as oportunidades de inovação são consideráveis.

É de notar que Veliky Kamen tenta hoje também maximizar a experiência de outras estruturas inovadoras que operam em diferentes partes do mundo. Isto é evidenciado pelo facto de o parque industrial sino-bielorrusso ter aderido à Aliança de Inovação das Zonas Económicas Especiais da Zona de

⁶⁶⁴ Prevê-se que o Centro de Inovação em "Velikiy Kamen" seja inaugurado até ao final do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

⁶⁶⁵ Centro de Apoio à Tecnologia e Inovação criado na "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-velikom-kamne-415194-2020/>

Comércio Livre, criada no outono de 2020 na cidade chinesa de Shenzhen. A iniciativa, cujos participantes incluem também 47 condados e regiões da Aliança de Inovação das Zonas de Comércio Livre da República Popular da China, pretende "responder ativamente aos planos globais e regionais, tais como a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Iniciativa "Belt and Road", o Plano de Investimento da UE, a Agenda 2063 de África"⁶⁶⁶. Para além da Grande Pedra, a nova aliança inclui vários outros participantes estrangeiros cuja cooperação pode produzir resultados interessantes no futuro, uma vez que cada um deles é uma plataforma inovadora com a sua própria experiência criativa de atividade. Entre eles contam-se a Zona Franca de Lekki na Nigéria, a Zona Económica Especial de Sihanoukville no Camboja, a Zona Franca Internacional de Djibouti na África Oriental, o Parque Industrial de Hambantota no Sri Lanka, o Parque Industrial Oriental na Etiópia, o Parque Industrial Tailândia-China em Rayong, a Zona Económica do Canal do Suez. Vamos conhecê-los melhor.

Por exemplo, a **zona franca de Lekki**, situada no estado nigeriano de Lagos, é uma das mais prometedoras deste país africano. O seu projeto é um complexo universal "dividido em sectores separados para a indústria do petróleo e do gás, a produção industrial, a esfera financeira e comercial, o turismo, a melhoria da saúde e a habitação privada"⁶⁶⁷. A FTZ estende-se por cinco quilómetros de costa. O porto de Apapa, o maior da África Ocidental, fica a cinquenta quilómetros e o aeroporto internacional Murtala Mohammad a 70 quilómetros.

A **Zona Económica Especial de Sihanoukville** é uma zona de cooperação económica e comercial ultramarina no Camboja, que foi criada por empresas chinesas em conjunto com o Grupo de Investimento e Desenvolvimento Internacional do Camboja para promover condições de mercado favoráveis, onde foi construído um grande centro industrial em 2010, para além de um porto. No início de 2019, 153 empresas da China, da Europa, da América, do Sudeste Asiático e de outros países e regiões estavam "registadas aqui". Entre elas estão 139 empresas industriais, principalmente envolvidas em indústrias como têxteis e vestuário, malas, sacos e outros artigos

⁶⁶⁶ A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação das zonas económicas especiais de comércio livre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljjans-osobyh-ekonomicheskijh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

⁶⁶⁷ Rendeavour expande o projeto de desenvolvimento da Zona Franca de Lekki [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

de couro, máquinas e mecanismos, eletrônica, trabalho da madeira"⁶⁶⁸. Em cinco anos, foram aqui criados mais de 22 000 postos de trabalho.

Quanto à **Zona de Comércio Livre Internacional do Jibuti**, na África Oriental, foi inaugurada em julho de 2018 com a participação ativa da China State Construction. Espera-se que "se torne a maior zona de comércio livre em África e <...> um novo motor para o desenvolvimento econômico do Jibuti, ajudando o Jibuti a construir um centro financeiro, marítimo e comercial no Nordeste de África", uma vez concluídas todas as fases de construção⁶⁶⁹. Os criadores desta FTZ vêem-na como um campo de ensaio para a chamada "Estação da Rota da Seda", a fim de reproduzir a experiência bem sucedida da China no desenvolvimento de empresas globais neste país.

Criar um centro marítimo de trânsito para toda a região do Sul da Ásia é o objetivo de um projeto **sino-lankês para renovar o porto de Hambantota no Sri Lanka**, que fica muito perto das principais rotas marítimas internacionais. "No passado, quase não entravam navios nesta pequena cidade piscatória. Mas tudo isso mudou após o lançamento de um projeto conjunto sino-lankês para revitalizar o porto marítimo."⁶⁷⁰. Milhares de novos postos de trabalho já foram criados aqui como parte do modelo chinês "porto- parque industrial-cidade", cuja essência é que, uma vez desenvolvido o porto, será criado um parque industrial para ajudar a desenvolver a cidade. Isto, por sua vez, fará do porto de Hambantota um dos elementos-chave da Rota Marítima da Seda do século XXI.

O Parque Industrial Oriental da Etiópia é outra "zona de cooperação econômica e comercial ultramarina chinesa de nível nacional, que já acolhe mais de 80 empresas, a maioria das quais chinesas"⁶⁷¹, que se dedicam a indústrias farmacêuticas, têxteis, metalúrgicas e várias outras. É de salientar que este não é o único projeto implementado pela parte chinesa neste país africano. "Com base na experiência do crescimento econômico da China, serão

⁶⁶⁸ Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

⁶⁶⁹ Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimônia de abertura da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

⁶⁷⁰ Um projeto de cooperação sino-lankesa está a ser implementado no porto de Hambantota no Sri Lanka [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://newsru.cgn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

⁶⁷¹ A cooperação Etiópia-China é um modelo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

construídos 15 parques industriais na Etiópia nos próximos anos, utilizando tecnologias chinesas⁶⁷², o que, segundo Adis Abeba, permitirá a este país da África Oriental juntar-se ao grupo dos países de rendimento médio nos próximos dez anos.

O parque industrial Tailândia-China na província de Rayong foi construído em 2005. Este agrupamento tornou-se o único na Tailândia certificado pelo governo chinês como uma zona de comércio ultramarino e de cooperação económica. Em 2017, mais de 90 empresas já estavam a operar aqui, o que "trouxe mais de 2,5 mil milhões de dólares de investimento para a Tailândia, resolveu o problema do emprego para mais de 20 000 residentes locais e tornou-se um centro industrial e uma base de exportação para indústrias tradicionais chinesas prioritárias na Tailândia"⁶⁷³. Um pormenor interessante: com base na experiência do parque industrial na província tailandesa de Rayong, a Huali Corporation da China abriu o cluster industrial Beimei Huafushan no México em outubro de 2015 para ajudar outras empresas chinesas a entrar e desenvolver o mercado dos EUA.

A Zona Económica do Canal do Suez, no Egipto, foi criada em 2015, quando um novo canal de 72 quilómetros de comprimento do canal foi posto em funcionamento para atrair investimento estrangeiro para a implementação de um projeto de centro industrial e logístico internacional. Espera-se que "com o desenvolvimento do Canal do Suez, as indústrias transformadoras e de serviços aí alojadas venham a constituir até um terço da economia total do país"⁶⁷⁴. Na primavera de 2019, havia já 77 residentes a operar na parte sino-egípcia desta zona de sete quilómetros quadrados. Em maio de 2018, foi assinado um acordo para estabelecer uma zona industrial russa nesta região. Em fevereiro de 2020, a parte bielorrussa também anunciou a sua intenção de participar na criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez.

Sem dúvida, a experiência inovadora no desenvolvimento de todas estas zonas francas especiais será muito útil para o parque industrial sino-bielorrusso

⁶⁷² Quanto mais forte for o cinto de cooperação, mais curta será a saída da "armadilha do atraso" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

⁶⁷³ Corporação "Huali": vamos criar um "bairro industrial chinês" em "Uma Faixa, Uma Rota" [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

⁶⁷⁴ O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez [recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

Velikiy Kamen, que, por sua vez, tem algo a partilhar com os seus parceiros na nova aliança.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - China:

Desenvolvimento de parques industriais e cooperação regional

A Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", adoptada em dezembro de 2021, enumera o desenvolvimento do comércio e da interação económica, financeira e de investimento e a expansão dos laços inter-regionais entre as tarefas prioritárias até 2025. No âmbito do curso declarado para elevar o estatuto das relações bielorrusso-chinesas ao nível da fraternidade de ferro, da cooperação estratégica exemplar a todos os níveis e da parceria para todos os climas, uma componente importante é a atividade do Parque Industrial Chinês-Bielorrússia "Grande Pedra", uma das principais tarefas das quais é assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades inovadoras, startups, cooperação em clusters, bem como atrair empresas bielorrussas para participarem no parque industrial "Grande Pedra". Ao mesmo tempo, é delineado um objetivo específico: "Assegurar que até 2025 o número de residentes no parque não seja inferior a 170 empresas..."⁶⁷⁵

É de notar que, em 2021, foram tomadas em Veliky Kamen várias medidas específicas para cumprir esta tarefa. Em particular, durante os três trimestres deste ano, os residentes do parque industrial aumentaram o investimento em activos fixos em mais de um terço. Ao mesmo tempo, "o volume da produção industrial aumentou mais de 2,5 vezes para Br222,6 milhões. <...> As exportações de produtos e serviços dos residentes aumentaram em mais de 16% e são exportados para 20 países do mundo"⁶⁷⁶. Um detalhe importante: se "no final de 2020, 68 empresas de 14 países estavam registadas [no parque]"⁶⁷⁷, então, em meados de novembro de 2021, 81 empresas de 15 países já estavam registadas como residentes. O trabalho de expansão de Veliky Kamen continua sem parar.

⁶⁷⁵ Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - C. 6.

⁶⁷⁶ Em "Veliky Kamen" durante 9 meses em mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

⁶⁷⁷ Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Publicação académica LAP LAMBERT, 2021. - C. 13.

Assim, em outubro, foi registada aqui a SMD Bai LLC bielorrusso-latuniana, que "planeia criar uma produção de alta tecnologia de produtos electrónicos (placas) de pequenas e médias séries"⁶⁷⁸, amplamente utilizados nas telecomunicações, medicina, indústria automóvel, instrumentação, para os fornecer aos países da União Económica Eurasiática. Em novembro, a lista de residentes do parque industrial foi completada com mais algumas entidades empresariais. Uma delas é a Rufais LLC. O projeto de investimento do novo residente está relacionado com a produção e aplicação dos mais recentes materiais poliméricos na construção. A abordagem inovadora aqui é que "o material compósito é o desenvolvimento próprio da empresa e difere dos seus análogos por propriedades operacionais mais elevadas. Tem uma vasta esfera de aplicação, incluindo a produção de coberturas e outros elementos de edifícios e estruturas"⁶⁷⁹, o que dá boas razões para esperar a realização deste produto não só no mercado interno, mas também na Rússia e nos países da União Europeia.

Entre os novos residentes encontra-se a empresa bielorrussa InKata LLC, anteriormente registada em Veliky Kamen como investidora para construir aqui instalações de apoio às actividades inovadoras do parque industrial. "O projeto fornecerá serviços de conceção, prototipagem e desenvolvimento de documentação técnica, bem como locais de trabalho e equipamento"⁶⁸⁰. Outro residente de Veliky Kamen em novembro é o Centro China-Bielorrússia de Tecnologias Inovadoras de Bioengenharia LLC, que pretende cooperar estreitamente com a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. "A empresa produzirá reagentes para o diagnóstico do coronavírus e de outras doenças, bem como para o diagnóstico da segurança alimentar"⁶⁸¹, que deverão ser exportados para os países da União Económica Eurasiática e da União Europeia, bem como para a China.

Na primeira quinzena de dezembro, o parque industrial registou um novo objeto de atividade de inovação - Needle Med LLC, que vai implementar

⁶⁷⁸ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

⁶⁷⁹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

⁶⁸⁰ LLC "InKata" tornou-se residente de "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

⁶⁸¹ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para diagnóstico e diagnóstico de doenças [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

em Veliky Kamen um projeto para criar um simulador ideal para a prática de competências manuais práticas por trabalhadores de várias especialidades - cirurgiões, mestres de tatuagem, estudantes de medicina. Curiosamente, este projeto foi criado em 2019 por um grupo de estudantes. "A sua ideia é criar um simulador, o mais próximo possível dos tecidos humanos reais, para preparar especialistas para actividades práticas"⁶⁸². Graças às oportunidades que o parque industrial oferece aos inovadores, o desenvolvimento de jovens especialistas, deve ser assumido, encontrará uma ampla aplicação na vida real. Na segunda quinzena de dezembro, Veliky Kamen registou outro residente - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company (MSC) LLC, cujo fundador é uma das empresas líderes da China no desenvolvimento e produção de sistemas inteligentes não tripulados - Beijing Tianyu Changyin UAV Science and Technology Company. O objetivo deste projeto de investimento no parque industrial é "estabelecer uma unidade de produção de alta tecnologia para sistemas logísticos universais de veículos aéreos não tripulados e equipamento para os mesmos"⁶⁸³.

A propósito do desenvolvimento da cooperação entre clusters em Veliky Kamen, convém recordar que, em junho de 2021, a República da Bielorrússia adoptou um decreto que melhora o regulamento jurídico destinado a melhorar o clima de investimento no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso Veliky Kamen. Em particular, este documento prevê: 1) tornar a administração do parque mais independente, transferindo poderes adicionais das autoridades locais em termos de procedimentos administrativos; 2) alargar os tipos de actividades do parque industrial; 3) apoiar as empresas em fase de arranque; 4) criar condições preferenciais para grandes projectos de investimento com investimentos superiores a 50 milhões de dólares.

Entre as novas áreas de atividade de Veliky Kamen contam-se, em primeiro lugar, a criação e o desenvolvimento de instalações de produção nos domínios dos produtos biofarmacêuticos, dos produtos médicos e dos serviços médicos. Uma inovação muito atraente a este respeito são as condições especiais para o desenvolvimento de actividades médicas no território do parque, onde será possível prestar serviços médicos utilizando medicamentos,

⁶⁸² A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

⁶⁸³ O novo residente da "Grande Pedra" começará a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespilotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

equipamento e produtos médicos, métodos de tratamento de países estrangeiros sem registo obrigatório na Bielorrússia e sem necessidade de obter uma licença para serviços médicos. As condições e os procedimentos para o registo e o novo registo de medicamentos e dispositivos médicos, bem como os ensaios clínicos, serão significativamente reduzidos e simplificados para os fabricantes. Por outras palavras, todas estas alterações "abrem amplas oportunidades para o desenvolvimento de um cluster médico e farmacêutico no parque, e principalmente no domínio da medicina tradicional chinesa"⁶⁸⁴.

É muito oportuno centrarmo-nos no desenvolvimento da cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da medicina no contexto da luta contra a epidemia de coronavírus. Afinal de contas, a medicina tradicional chinesa "tem vantagens únicas na prevenção, tratamento e reabilitação de doenças. <...> Não só tem um bom efeito curativo na COVID-19 ligeira, como também tem vantagens óbvias no tratamento de doentes em estado crítico, o que reduziu a taxa de letalidade dos casos graves de 21% para 5%"⁶⁸⁵. A utilização da plataforma da Grande Pedra para concretizar o potencial existente de cooperação bielorrusso-chinesa no domínio da saúde pública poderia ter um resultado positivo sério em termos de prevenção de novas "ondas" da epidemia de coronavírus.

Recorde-se que o parque industrial de Velikiy Kamen tem 12 residentes que operam no sector da medicina. "Trata-se de empresas da Bielorrússia, China, República Checa, Estónia, Rússia e EUA"⁶⁸⁶. Uma componente importante do cluster médico que está a ser criado aqui será a Novoera Biotech, que se tornou residente do parque industrial em março de 2021. Os seus fundadores incluem o Jingtai Institute of Culture and Economics, a Xishanqingxue Chinese Medicine Clinic LLC (Pequim) e a Xishanqingxue Pharmaceutical Technology Company LLC (Pequim). O novo residente desenvolverá um projeto relacionado com a medicina tradicional chinesa. "Os medicamentos e suplementos que estão planeados para serem produzidos

⁶⁸⁴ Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukazapo-7805/>

⁶⁸⁵ Xiaoyun, S. Belarus e China: crescimento da cooperação empresarial e interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

⁶⁸⁶ O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnichestve-441421-2021/>

baseiam-se em material natural amigo do ambiente. Serão procurados não só para ajudar no tratamento do coronavírus, mas também no tratamento de constipações, gripe e asma⁶⁸⁷. Em particular, será organizada a produção de Linlan Yiqing, um medicamento destinado a tratar eficazmente a infeção pelo coronavírus. Partiu-se do princípio de que, numa primeira fase, os medicamentos produzidos, cuja produção estava planeada para começar em 2021, seriam exportados para a Ucrânia, a Rússia, o Azerbaijão, a Turquia e a Índia.

Em março de 2021, foram também anunciados planos para estabelecer um Centro Eurasiático de Medicina Tradicional Chinesa em Veliky Kamen, que prestará serviços médicos aos residentes do parque industrial, aos seus empregados chineses e estrangeiros, bem como interagirá com instituições de investigação e instituições de cuidados de saúde na Bielorrússia e nos países vizinhos para trocar experiências no domínio da medicina tradicional chinesa. Em maio de 2021, foi assinado um memorando de cooperação entre a Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial e o Centro de Especialização e Testes em Cuidados de Saúde RUE. Em julho, foi assinado um acordo em Veliky Kamen para estabelecer uma zona sino-bielorrussa de cooperação aprofundada e um parque internacional de medicina tradicional chinesa e cuidados de saúde, o que implica um novo modelo de cooperação entre a Bielorrússia e a China no domínio acima referido.

Todos estes factos testemunham as medidas activas para implantar no parque industrial "um vasto cluster, que reunirá desenvolvimentos no domínio da medicina chinesa. <...> Prevê-se a criação de um centro médico de serviços de diagnóstico no futuro. Esta direção já está a ser trabalhada"⁶⁸⁸. Além disso, está também previsto o desenvolvimento do turismo médico, para o qual será construída uma espécie de aldeia médica perto do reservatório de Volmyanskoye - clínicas e várias instituições médicas no domínio da reabilitação. Deve também ser lembrado que no complexo de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025 o parque industrial sino-bielorrusso "Veliky Kamen" é definido "como

⁶⁸⁷ O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

⁶⁸⁸ Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

uma plataforma para a organização de produções inovadoras⁶⁸⁹. A julgar pelos factos acima referidos, este local está a desenvolver-se com bastante sucesso, confiança e dinamismo no atual período de cinco anos.

Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas, pode-se notar a experiência bem sucedida de regiões bielorrussas como Minsk e Homiel Oblast na abordagem desta tarefa. Falando da capital bielorrussa, basta dizer que "em janeiro-maio deste ano [2021], o volume de negócios comercial de Minsk com a RPC totalizou 730,6 milhões de dólares, enquanto no ano passado foi de 613,8 milhões de dólares para o mesmo período"⁶⁹⁰. Os principais exportadores foram a RUE Bellesexport, a Best Meat Company LLC, a Meat and Dairy Company CJSC, a Mobiora CJSC e a Integral OJSC. A base dos fornecimentos de Minsk ao Império Celestial era madeira, carne e subprodutos alimentares de aves de capoeira, leite e natas condensadas, óleo de colza, circuitos integrados electrónicos e microconjuntos, peles de animais curtidas ou acabadas, dispositivos de medição ou controlo, colecções e artigos de coleção sobre zoologia, equipamento para medir ou controlar valores eléctricos, suportes prontos para gravação de som. Para consolidar esta tendência no futuro, é importante intensificar os laços da capital bielorrussa com as cidades-irmãs chinesas, das quais Minsk tem quatro - Changchun (1992), Shenzhen (2014), Pequim (2016) e Xangai (2019).

Changchun, o centro administrativo da província de Jilin, situada no nordeste da China, onde se desenvolvem as indústrias científica, automóvel e de instrumentos ópticos e vivem cerca de oito milhões de pessoas, ocupa um lugar especial nesta lista de cidades irmãs. Em maio de 2022, assinalam-se 30 anos desde a assinatura do Acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação entre Changchun e a capital bielorrussa. Em 2010, foi aberto um tecnoparque bielorrusso-chinês na zona de produção de alta tecnologia desta cidade chinesa para se tornar uma plataforma para trabalhar em projectos conjuntos e promover ainda mais os produtos não só na China, mas também nos países vizinhos. Baseava-se em cerca de 15 empresas que faziam parte da zona e que tinham laços sustentáveis de longa data com empresas bielorrussas de ciência e inovação. Nessa altura, entre os projectos conjuntos previstos no

⁶⁸⁹ Medidas definidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-porazvitiyu-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

⁶⁹⁰ Kukharev e o embaixador chinês discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso electrónico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-kr-453612-2021/>

parque tecnológico encontravam-se "a criação de uma empresa para a produção de equipamento médico a laser, um acordo sobre a criação de uma empresa comum para a produção de motores eléctricos de alta precisão. Na primeira fase, foram atribuídos ao projeto cerca de 30 hectares de terreno para a construção de escritórios e instalações de produção, podendo ser atribuídos outros 30 hectares no futuro"⁶⁹¹. Mais especificamente, o parque tecnológico está dividido em seis zonas funcionais: um centro de investigação e desenvolvimento, uma incubadora de projectos, um museu, bem como três complexos - cooperação internacional, cooperação regional e serviços. Além disso, está planeada a criação de uma galeria de arte, livraria, salas de exposições e de concertos no seu território. Mas o mais importante é que aqui "os desenvolvimentos baseiam-se, entre outras coisas, num fundo de 80 projectos bielorrussos"⁶⁹².

Atualmente, "já foi construído um complexo de edifícios de tecnoparque, e uma das questões prementes é preenchê-lo com projectos conjuntos de alta tecnologia"⁶⁹³. E já aceitou os seus primeiros três residentes: Centro Sino-Bielorrusso de Investigação e Desenvolvimento de Equipamento Médico de Precisão do BNTU Technopark "Polytechnik" e do Technopark Bielorrusso-Chinês em Changchun; Centro Bielorrusso-Chinês para o desenvolvimento e aplicação conjunta de materiais compostos de carbono e carbono entre a JSC "SvetlogorskKhimvolokno" e a empresa "Jilin Lenke"; Centro bielorrusso-chinês para o desenvolvimento de culturas de bagas funcionais entre o Jardim Botânico Central da Academia Nacional das Ciências, a Poleskie Zhuraviny Ltd. e o Instituto do Nordeste de Geografia e Ecologia da Agricultura da Academia Chinesa das Ciências. Para apoiar esta dinâmica crescente de interação bilateral, as partes bielorrussa e chinesa estabeleceram a tarefa de "concentrar-se na melhoria das condições para uma cooperação mutuamente benéfica, expandindo e aprofundando os contactos, incluindo entre os jovens"⁶⁹⁴. Atualmente, as principais áreas temáticas do

⁶⁹¹ Palezhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Palezhai // [Recurso eletrónico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusssko-kitajskij-tehnopark-otkrylja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

⁶⁹² O parque tecnológico sino-bielorrusso está a ser construído em Changchun [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

⁶⁹³ O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

⁶⁹⁴ Cerca de 300 candidaturas são apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300>

Technopark já incluem "foto-eletrônica, tecnologia laser, novos materiais, construção e energia, tecnologia agrícola e biotecnologia, informática"⁶⁹⁵ .

O parque tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun não é o único domínio de cooperação entre Minsk e esta cidade irmã. Em junho de 2014, as partes concordaram em desenvolver a cooperação empresarial, para a qual planejaram a realização de fóruns empresariais. "Durante estes eventos, os empresários terão a oportunidade de chegar a acordo sobre a implementação de projectos específicos. Além disso, os fóruns contribuirão para reforçar ainda mais a base económica da nossa cooperação"⁶⁹⁶ . Em junho de 2017, a fim de expandir os laços de geminação, o Comité Executivo da cidade de Minsk e o Governo Popular de Changchun adoptaram um acordo para estabelecer a cooperação no domínio do turismo e do desenvolvimento de laços culturais. Além disso, no âmbito do fórum empresarial bilateral realizado simultaneamente na cidade chinesa, foram assinados "memorandos de cooperação com parceiros chineses pela SOAO Kommunarka, KUP Minskkhlebprom, KUP Small Wholesale Base on Western, OJSC Belryba, OJSC Minotel"⁶⁹⁷ . Assim, as oportunidades de expansão da cooperação entre as duas cidades gémeas são, sem dúvida, muito vastas. É apenas necessário aproveitá-las sem perda de tempo e com benefícios mútuos.

Quanto à região de Homiel, já assinou documentos sobre cooperação bilateral com quatro regiões chinesas - as regiões autónomas da Mongólia Interior (2011) e Xinjiang Uygur (2016), Sichuan (2015) e Jiangsu (2016). Incluindo a província de Sichuan nesta lista, notamos que, em abril de 2021, as duas partes elevaram o nível das suas relações de amizade ao assinarem "um acordo sobre o estabelecimento de laços de geminação, que prevê a expansão da cooperação nas esferas económica, social e cultural"⁶⁹⁸ .

Uma tal variedade de laços de parceria e de geminação não podia deixar de afetar a interação entre a região de Homiel e a China em geral. Basta dizer

zajavok-podano-na-kitajsko-belorusskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/

⁶⁹⁵ Parque de Ciência e Tecnologia Bielorrusso-Chinês em Changchun [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

⁶⁹⁶ Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [Recurso eletrónico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

⁶⁹⁷ Minsk e a chinesa Changchun assinaram um acordo de cooperação no domínio do turismo e da cultura [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kultury-250871-2017/>

⁶⁹⁸ Zalesky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka konferencie "Efektivni nastroje modernich ved - 2021". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16.

que, nos últimos três anos, os fornecimentos desta região bielorrussa ao mercado chinês aumentaram 20(!) vezes. E "a exportação das empresas de Gomel para a China em janeiro-novembro do ano passado [2021] ultrapassou os 100 milhões de dólares. As principais posições de exportação para a China são a pasta de madeira, a madeira, a lã, a carne, os produtos lácteos e os produtos de confeitaria"⁶⁹⁹. E este nível na região não é considerado o limite, pois vêem um sério potencial no aumento dos fornecimentos a este país da Ásia Oriental de carne de bovino, carne e subprodutos comestíveis de aves de capoeira, produtos lácteos integrais, leite, natas condensadas e secas, soro de leite em pó. Para o efeito, 16 empresas da região já foram acreditadas no Império Celestial: 6 de transformação de carne, 7 de transformação de leite, 2 destilarias e uma confeitaria. E três empresas com capital chinês já foram registadas na própria região bielorrussa - uma que produz eletricidade através de centrais hidroeléctricas, uma que produz betão e uma que se dedica a actividades de restauração.

Um pormenor importante: a Homiel continuará a expandir ativamente os laços com as regiões chinesas em 2022. Assim, em janeiro, realizaram uma mesa redonda sobre cooperação multifuncional com a província de Hebei, cujas entidades empresariais têm vindo a interagir com os parceiros da Homiel em termos de cooperação de produção há bastante tempo. Em particular, em setembro de 2015, a Chongqing Agricultural Machinery Enterprise Zongshen - Homel LLC foi estabelecida na província de Hebei para montar ceifeiras-debulhadoras, ceifeiras forrageiras e ceifeiras-debulhadoras de cereais. O investidor do lado bielorrusso foi a Gomselmash OJSC e o investidor do lado chinês foi a Zongshen Industrial Corporation Ltd. Este projeto de cooperação permitiu ao fabricante bielorrusso reforçar e expandir a sua presença no mercado chinês. "Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à China totalizou cerca de 2,6 milhões de dólares", afirmou a empresa. Em 2016, o montante de peças de máquinas fornecidas à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de dólares, em 2017. - 10 milhões de dólares. Em 2017, o montante de kits de máquinas fornecidos à RPC foi de cerca de 2,6 milhões de dólares, em 2018. - 7 milhões de dólares. USD"⁷⁰⁰.

Como seguimento deste projeto, em março de 2017, foi lançada a construção de uma nova fábrica para a produção de ceifeiras-debulhadoras

⁶⁹⁹ A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvlichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

⁷⁰⁰ Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - C. 221-222.

para a colheita de milho, cereais e colza no condado de Weixian do distrito da cidade de Handan da mesma província de Hebei pela empresa comum bielorrusso-chinesa Chongqing Zongshen-Homel Agricultural Machinery Enterprise. E, ao mesmo tempo, "foram assinados os primeiros contratos com empresas agrícolas das províncias de Hebei e Heilongjiang para a compra de ceifeiras-debulhadoras de fabrico bielorrusso-chinês"⁷⁰¹. E em junho de 2019, foi assinado um novo contrato para fornecer outro lote de kits de ensiladoras à China por mais de 1,5 milhões de dólares. E em meados de 2019, "a empresa produziu 500 ceifeiras"⁷⁰².

Uma continuação lógica destas parcerias foi a adoção, em outubro de 2019, pelas cidades de Gomel e Handan, de um memorando de intenções sobre o estabelecimento de laços de geminação para promover o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica. Em particular, o tema do aumento das exportações de produtos alimentares, a mesma carne de bovino, foi muito relevante para a parte de Gomel neste contexto. Foi igualmente referido que "as partes deveriam desenvolver a cooperação industrial numa base de parceria, em especial entre a Gomselmash e a empresa de maquinaria agrícola de Hebei, Zongshen-Gomel. Existem perspectivas de aplicação de ideias conjuntas nos domínios do turismo, da cultura e da educação"⁷⁰³.

A este respeito, deve dizer-se que os laços de geminação entre as cidades da região de Gomel e os parceiros chineses complementam muito organicamente todo o complexo de interação inter-regional entre esta região bielorrussa e a China. No início de 2022, foram celebrados sete documentos bilaterais entre as unidades administrativo-territoriais da região de Gomel e a China. O oitavo foi o acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação entre o distrito de Svetlogorsk e a cidade de Baoding, localizada na província de Hebei e com mais de dez milhões de habitantes, assinado em janeiro de 2022. Este documento "prevê o desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica em várias esferas - económica, comercial e

⁷⁰¹ Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-belorussko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebei-237889-2017>

⁷⁰² A Gomselmash fornecerá à China conjuntos de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitay-mashinokomplekti-kormoubo-rochnih-kombaynov-na-summu-bolee-15-mln-doll>

⁷⁰³ Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-namereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

humanitária⁷⁰⁴ . As partes têm certamente o potencial necessário para o desenvolvimento de uma cooperação efectiva. Esperemos que o próximo passo no desenvolvimento do vetor chinês das relações económicas externas da região de Gomel seja o estabelecimento de laços de geminação com toda a província de Hebei.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁷⁰⁴ O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskiy-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

Bielorrússia-China: identificação de perspectivas de cooperação

Em maio de 2022, realizou-se a sexta reunião da Comissão de Comércio e Cooperação Económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China, onde os seus participantes discutiram o estado e as perspectivas da cooperação bilateral em matéria de comércio e investimento, a parceria em matéria de transportes e logística, e a implementação do projeto conjunto - o Parque Industrial China-Bielorrússia da Grande Pedra. Recorde-se que em 2021, o volume do comércio mútuo de bens e serviços entre os dois países se aproximou dos seis mil milhões de dólares, enquanto a quota-parte dos fornecimentos bielorrussos ao Império Celestial mais do que duplicou. Ao mesmo tempo, "as capacidades dos produtores bielorrussos tornam possível enviar quase 2 mil milhões de dólares de bens fabricados na Bielorrússia para o mercado chinês até ao final deste ano [2022], o que requer a consolidação dos esforços das partes para acelerar a abertura do mercado chinês a novos produtores bielorrussos, criar empresas comerciais conjuntas e desenvolver as maiores plataformas comerciais electrónicas da China.⁷⁰⁵ .

Durante a reunião da comissão, a parte bielorrussa propôs aprofundar a cooperação comercial em cinco domínios promissores. A primeira é a expansão dos contactos directos entre os círculos empresariais dos dois países. O segundo é o aumento da gama de produtos fornecidos pela Bielorrússia à China. A terceira é a promoção de novos mecanismos para expandir o comércio bilateral, com destaque para a criação de empresas conjuntas de exportação e importação e para o posicionamento dos produtos bielorrussos nas plataformas comerciais electrónicas chinesas. Em quarto lugar, o desenvolvimento da logística através da entrega rápida de mercadorias por caminho de ferro. Quinto - reforço da cooperação em matéria de investimento no âmbito dos projectos bilaterais existentes e trabalho conjunto na criação de novas empresas de substituição de importações "através do prisma do desenvolvimento do parque industrial de Veliky Kamen e do aprofundamento da cooperação inter-regional"⁷⁰⁶ .

⁷⁰⁵ Cherviakov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente importantes para a Bielorrússia [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnosheniya-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

⁷⁰⁶ O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares no primeiro trimestre [recurso electrónico]. - 2022. - URL:

Os resultados do primeiro trimestre de 2022 provam que o trabalho nestas áreas é bastante ativo. Em particular, o volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China totalizou 1,2 mil milhões de dólares durante este período. O facto de a Bielorrússia se encontrar entre os dez maiores fornecedores de fertilizantes à base de potássio, soro de leite, produtos à base de carne e óleo de colza para a China é também indicativo de muito. Os acordos alcançados durante os trabalhos da comissão deverão contribuir para o êxito da implementação das áreas de cooperação planeadas. Por exemplo, o Ministério da Indústria da Bielorrússia tenciona cooperar estreitamente com a Câmara de Comércio Chinesa na importação e exportação de produtos de construção de máquinas e produtos electrónicos. O memorando assinado pelas partes "tem por objetivo reforçar a parceria bielorrusso-chinesa no sector industrial"⁷⁰⁷. O memorando de cooperação na importação e exportação de produtos de madeira foi também adotado pela Bellesbumprom Concern e pela Associação Chinesa para a Circulação de Madeira e Produtos Florestais. O documento visa aumentar a eficácia dos laços de parceria, "analisar os problemas do comércio mútuo e encontrar formas mutuamente aceitáveis de os resolver"⁷⁰⁸ através da realização de exposições conjuntas, feiras, reuniões de negócios, intercâmbio de informações económicas, jurídicas, científicas e técnicas em todos os domínios de cooperação.

O parque industrial sino-bielorrusso Veliky Kamen foi identificado como um local para a organização de instalações de produção inovadoras no conjunto de medidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação na Bielorrússia para 2021-2025. Uma das principais tarefas definidas para o parque para os próximos cinco anos é "assegurar o funcionamento eficiente dos seus residentes, atrair novos residentes, desenvolver ativamente actividades de inovação, startups, cooperação de clusters..."⁷⁰⁹. O aumento recorde de residentes em 2021 - 21 - é a prova de como esta tarefa está a ser resolvida aqui. Para ser mais preciso, 85 residentes foram registados aqui no final de 2021. No início de 2022, "mais de 718 milhões de dólares já foram

<https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

⁷⁰⁷ A Bielorrússia e a China reforçam a parceria na indústria [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepljajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

⁷⁰⁸ "Bellesbumprom" irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnichat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

⁷⁰⁹ Zalesky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos aproximam o futuro / B.L. Zalesky // *Materialy XVIII Miedzynarodowej naukowii-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2022"*, Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 3.

investidos no parque, com 37 empresas a produzir produtos, a realizar investigação e desenvolvimento e a prestar serviços. As empresas de Veliky Kamen criaram mais de 1.700 postos de trabalho <...>. O volume de exportações também cresceu - quase 17 por cento em comparação com 2020. As entregas são feitas para 20 países do mundo⁷¹⁰. Nos últimos dias de 2021, o 85º residente foi a bielorrussa SinRubEnerg LLC com um projeto de investigação e desenvolvimento no domínio da criação de instalações de energia digital e cidade inteligente. "A empresa desenvolverá sistemas complexos de automação e despacho".⁷¹¹

Com a chegada de 2022, o parque industrial continuou a trabalhar ativamente para expandir o número de residentes e aumentar o volume das suas actividades económicas. Assim, em meados de abril de 2022, 89 residentes de 15 países já estavam "registados aqui". O volume de investimentos declarados ascende a 1,24 mil milhões de dólares, dos quais mais de 750 milhões de dólares já foram investidos no desenvolvimento do parque. Os residentes criaram mais de 1,8 mil novos postos de trabalho. Além disso, quase metade das empresas iniciaram as suas actividades comerciais no parque⁷¹².

O 86º residente do parque industrial em março de 2022 era a Empresa Científica e Técnica Bel Samoyed Cloud LLC, que "desenvolverá tecnologias financeiras digitais e sistemas de pagamento móvel. Está também prevista a criação de um centro de comércio eletrónico na Bielorrússia e a prestação de serviços a empresas bielorrussas e chinesas nesta área"⁷¹³. Um pormenor importante: o iniciador deste projeto é um dos maiores fornecedores de soluções de nuvem na China - Samoyed Cloud Technology Group Holdings Limited.

O mês de abril de 2022 foi particularmente "frutuoso" para a Grande Pedra em termos de registo de novos residentes. Por exemplo, no início deste

⁷¹⁰ Yaroshenko: as empresas Veliky Kamen fornecem produtos a 20 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predpriyatija-velikogo-kamnja-postavljjajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

⁷¹¹ Um novo residente de Veliky Kamen estará empenhado na criação de instalações de energia digital [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovih-energoobjektov-477402-2021/>

⁷¹² Yakimov, P. "A Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

⁷¹³ O novo residente da "Grande Pedra" vai lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>

mês, o 87º residente foi a Yuzhou Science and Technology Company LLC de Hong Kong, cujo fundador trabalha no domínio da segmentação e marca de produtos e tem filiais em Pequim, Xangai, Guangzhou, Chongqing, Hangzhou e Wuhan. O novo residente "planeia estabelecer um centro de promoção digital para o comércio eletrônico utilizando tecnologias de marketing na Internet"⁷¹⁴, irá cooperar com fabricantes bielorrussos para promover os seus produtos na China e tenciona dar formação sobre comércio eletrônico.

Um pouco mais tarde, o 88º residente - a bielorrussa Cuby RND LLC - foi registado no parque industrial com um projeto de investimento para a produção de equipamento e componentes para a construção modular de casas inteligentes. "A base da produção é a inovadora tecnologia Cuby, que é o desenvolvimento da própria empresa. Permite produzir estruturas de alta tecnologia com elevadas características ambientais"⁷¹⁵. Prevê-se que 90 por cento dos produtos fabricados em Veliky Kamen pelo novo residente sejam exportados.

O 89.º residente foi outra empresa bielorrussa, a HomeLand Group LLC, que planeia produzir cabinas Aerocapsule multifuncionais com isolamento acústico com um sistema de controlo automatizado baseado na Internet das Coisas - o conceito de transferência de dados - no parque industrial. Curiosamente, este projeto em 2021 ganhou o segundo lugar no concurso nacional de desenvolvimentos inovadores. As Aerocápsulas, criadas com a utilização de tecnologias inteligentes e equipadas com instalações inovadoras incorporadas, "podem ser amplamente utilizadas em escritórios ao ar livre, aeroportos, centros comerciais, instalações de produção e permitem criar condições óptimas para o lazer e o trabalho"⁷¹⁶.

Em meados de maio de 2022, o número de residentes aumentou para 90, com um volume de investimento declarado de 1,24 mil milhões de dólares. Em maio de 2022, um novo residente do parque industrial foi a empresa chinesa Transport Complex - AF LLC, que irá criar um centro de monitorização de transportes utilizando a tecnologia da Internet das Coisas. Ao mesmo tempo,

⁷¹⁴ O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na promoção digital de bens [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

⁷¹⁵ O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

⁷¹⁶ O novo residente da "Grande Pedra" produzirá aerocápsulas inovadoras [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

foi assinada uma carta de intenções para a entrada da Hongju Corporation JSC no parque, que "planeia dedicar-se a actividades biotecnológicas em Veliky Kamen"⁷¹⁷. De acordo com os resultados do primeiro trimestre de 2022, o parque industrial conseguiu assegurar "o crescimento das receitas da venda de bens 1,8 vezes em comparação com o primeiro trimestre do ano passado (Br123,4 milhões), a produção de produtos industriais dos residentes 1,7 vezes (Br95,4 milhões), a exportação de bens 1,4 vezes (\$22,6 milhões), o investimento em activos fixos 1,1 vezes (Br30,4 milhões)"⁷¹⁸.

Uma área importante da atividade da Great Stone é a criação de subparques, que são entendidos como a chegada não só de um investidor, mas de um conjunto de empresas emblemáticas sob a liderança de uma sociedade de gestão separada, o que abre amplas perspectivas para as grandes empresas. A interação com a província chinesa de Guangdong está a desenvolver-se particularmente bem a este respeito. Recorde-se que "em janeiro de 2017, no seu centro administrativo - a cidade de Guangzhou - realizou-se uma cerimónia de assinatura de um acordo sobre a criação do subparque chinês (Guangdong) de produtos LED no Parque Industrial "Great Stone", bem como de mais cinco documentos sobre a intenção de aderir a este subparque de empresas específicas"⁷¹⁹. Atualmente, este subparque conta já com 15 residentes especializados em áreas como a produção de LED, a logística integrada, o transporte elétrico, os sistemas não tripulados e a investigação e desenvolvimento. Em breve, juntar-se-á a eles um centro de inovação conjunto criado pela Academia de Ciências de Guangdong e pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, que se centrará na I&D em tecnologias industriais e digitais, bem como em novos materiais, biotecnologia e produtos farmacêuticos. Assim, também nesta direção, vemos a concretização bem sucedida dos planos delineados há vários anos.

A interação prevista entre o parque industrial sino-bielorrusso e zonas económicas preferenciais semelhantes de outros países deverá também contribuir para libertar ainda mais o potencial das zonas inovadoras da Grande

⁷¹⁷ O novo residente da "Grande Pedra" criará um centro de monitorização do tráfego transfronteiriço [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

⁷¹⁸ O número de residentes da "Grande Pedra" aumentou para 90 com o volume declarado de investimentos em 1,24 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozroslo-do-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

⁷¹⁹ Zaleskii, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zaleskii // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de janeiro - 07 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 21.

Pedra. Em particular, em Cuba e no Uzbequistão. Assim, em janeiro de 2021, foi assinado um memorando de entendimento com a Zona de Desenvolvimento Especial de Mariel (SDZ) de Cuba, que prevê a cooperação "para atrair investimentos, reforçar os laços entre as comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba, e também prevê a interação de informações"⁷²⁰. As áreas prioritárias de atividade da ZOR cubana, criada em novembro de 2013, localizada a 45 quilómetros de Havana, onde no final de 2021 havia mais de 60 residentes de 21 países, são a eletrónica, a logística, os produtos farmacêuticos, a energia, bem como as indústrias financeiras e bancárias. Em janeiro de 2022, as partes já começaram a discutir áreas específicas de cooperação, "particularmente na área da atração de residentes e do desenvolvimento da interação com empresas farmacêuticas cubanas"⁷²¹. Se tivermos em conta que o sector farmacêutico da Grande Pedra está em ascensão, é fácil supor que os resultados concretos desta cooperação não tardarão a surgir.

Outro exemplo interessante neste contexto são as zonas económicas livres (FEZ) uzbeques "Jizzak" e "Syrdarya". No início de abril de 2022, a administração de Velikiy Kamen discutiu com os seus representantes áreas de possível cooperação, incluindo o "estabelecimento de interação entre os residentes do parque, as zonas económicas livres e as empresas no domínio da importação e exportação de materiais componentes e produtos acabados"⁷²². As partes acordaram em assinar um memorando de cooperação, que consagrará a sua vontade de realizar projectos conjuntos. A especialização das FEZ uzbeques indica que é bem possível que existam tais projectos.

Em particular, o FEZ "Jizzak" foi criado em março de 2013 na região de Jizzak para atrair investimento direto na criação de indústrias inovadoras e de alta tecnologia. E hoje já existem vários exemplos interessantes a este respeito. Assim, em março de 2020, foi assinado aqui um acordo sobre o estabelecimento da produção de veículos comerciais ligeiros Volkswagen com base na LLC "Jizzak Automobile Plant". A implementação deste projeto está

⁷²⁰ A "Grande Pedra" e a zona de desenvolvimento especial cubana "Mariel" cooperarão na atração de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnichat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

⁷²¹ A "Grande Pedra" pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriyatijami-487548-2022/>

⁷²² A "Grande Pedra" e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

dividida em duas fases. Em 2020-2021, os carros alemães foram entregues aqui numa forma pronta para pesquisa de mercado e análise de marketing. A partir de 2022, "será iniciado um ciclo de produção completo, que inclui processos de soldadura, pintura e montagem <...>. As redes de concessionários e de serviços em todas as regiões do Uzbequistão também serão alargadas"⁷²³ .

Outro exemplo interessante é a empresa uzbeque ADM Jizzakh, localizada no FEZ de Jizzakh e que produz aí modelos KIA e Lada. Em outubro de 2021, anunciou que, no início de 2023, começaria a montagem de pequenas unidades destes veículos. No total, "está previsto organizar a produção de 314 peças e componentes, bem como lançar oficinas de soldadura e pintura"⁷²⁴ . Isto permitirá produzir 100 mil destes modelos por ano, criar três mil novos postos de trabalho e elevar a localização da produção para 30 por cento. Acredita-se que esta experiência possa ser de grande interesse também para a parte bielorrussa.

Quanto ao FEZ "Syrdarya", foi estabelecido com base na sucursal do FEZ "Jizzak" na região de Syrdarya em abril de 2018. Um dos seus principais objectivos é assegurar a utilização abrangente e eficiente do potencial de produção e de recursos desta região uzbeque "com base na transformação profunda dos recursos minerais e de matérias-primas, expandindo a produção de produtos com procura nos mercados estrangeiros, bem como produtos de substituição de importações com elevado valor acrescentado"⁷²⁵ . São identificadas como principais áreas de produção para atrair investimentos e tecnologias avançadas a transformação profunda, o armazenamento e a embalagem de frutas e legumes e outros produtos agrícolas, os têxteis, o calçado, os artigos de couro, a indústria química, a indústria alimentar, a indústria eléctrica, a construção de máquinas agrícolas e a indústria de materiais de construção. Com a ajuda do FEZ, pretendem reforçar significativamente a componente de exportação da região, onde "mais de 80 empresas exportadoras, que fornecem ao estrangeiro mais de 50 tipos de produtos" já estão a funcionar⁷²⁶ . Assim, também aqui, o leque de interesses

⁷²³ A produção de automóveis Volkswagen no Uzbequistão terá início em 2022 [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

⁷²⁴ A fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/2021/10/22/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povyisit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

⁷²⁵ Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syrdarya [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

⁷²⁶ Mirzaev, G. Syr Darya abre as suas portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciam.html>

conjuntos com a Grande Pedra pode ser bastante alargado. Tudo isto indica que o parque industrial China-Bielorrússia mantém a sua importância estratégica como ponto de crescimento à escala nacional para a Bielorrússia.

No que diz respeito à cooperação inter-regional, na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos os Climas, adoptada em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China avaliaram positivamente a expansão do comércio em profundidade e da interação económica entre as regiões bielorrussas e as cidades e províncias do Império Celestial. Passando à tarefa de expandir os laços inter-regionais, "que é uma das prioridades no desenvolvimento das relações bielorrusso-chinesas"⁷²⁷, pode-se notar a experiência bem sucedida do seu cumprimento em 2022 por regiões bielorrussas como Vitebsk, Grodno e Brest.

Assim, em outubro de 2022, **a região de Vitebsk** e a **província chinesa de Jiangxi** assinaram um acordo de cooperação nos domínios da economia, da educação, dos cuidados de saúde e do desporto e estabelecerão contactos em matéria de comércio, ciência e tecnologia. As partes irão interagir de uma forma abrangente. Por exemplo, está planeada a organização de reuniões por videoconferência, nas quais serão apresentadas aos parceiros chineses as principais empresas de Vitebsk, os seus desenvolvimentos e tecnologias que podem ser úteis e interessantes para as empresas de Jiangxi. Em particular, estamos a falar de projectos conjuntos para o desenvolvimento da agricultura, da engenharia mecânica, bem como de parques científicos e desenvolvimentos universitários. É de notar que as duas regiões - bielorrussa e chinesa - realizaram anteriormente eventos: uma conferência sobre educação profissional e formação de especialistas em engenharia, bem como sobre a luta contra a COVID-19. Além disso, "há comboios regulares de contentores para Nanchang, o distrito urbano onde estão localizadas as autoridades de Jiangxi, que são formados, entre outras coisas, por uma empresa de logística de Orsha. Nanchang e Orsha estabeleceram laços de parceria, e outra cidade da província - Funzhou - com Polotsk"⁷²⁸. O acordo assinado parece ajudar a região norte da Bielorrússia e a província chinesa situada no sudeste da China a atingir um novo nível de relações. No contexto deste tópico, é interessante que em

⁷²⁷ Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. !00.

⁷²⁸ Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglasheniye-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

setembro de 2022, no âmbito do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China, os Dias de Vitebsk Oblast foram realizados noutra província chinesa - **Heilongjiang**, onde foi apresentado "o potencial de cooperação entre as regiões gémeas nas esferas comercial e económica, de produção, turismo e investimento"⁷²⁹. A propósito, nesta região da China vivem mais de 30 milhões de pessoas.

E em outubro de 2022, foi também assinado um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios e cooperação amigáveis entre as cidades de **Grodno e Lanzhou** - o centro administrativo da província chinesa de Gansu, onde as partes previam "o aprofundamento da interação bilateral, a expansão dos intercâmbios e da cooperação entre as regiões nas esferas comercial e económica, científica e técnica, cultural e turística e outras. O documento tem igualmente por objetivo reforçar os laços de amizade entre os habitantes das duas cidades"⁷³⁰. Recorde-se que o memorando sobre o estabelecimento de relações de gemação entre **a província de Gansu e a região de Grodno** foi assinado em 2007. Durante 15 anos, foram celebrados mais de 10 acordos diferentes entre as regiões, tendo a cooperação comercial e económica evoluído de forma especialmente dinâmica. Em abril de 2022, Gansu e Hrodna assinaram o Programa de Cooperação para 2022-2023, que está repleto de projectos conjuntos concretos. O programa "aprofundou as áreas em que a cooperação ainda não se desenvolve tão ativamente <...>. São elas a agricultura, o turismo, o intercâmbio tecnológico e a medicina tradicional chinesa"⁷³¹. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang, na província de Gansu, concordaram em "concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação"⁷³². A título de referência, a região de Hrodna também assinou um acordo sobre relações de gemação com a **província de Hainan**.

⁷²⁹ Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/>

⁷³⁰ Hrodna e a chinesa Lanzhou assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

⁷³¹ A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

⁷³² O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

E outro exemplo interessante: **Brest Oblast e a província de Hubei**. Em maio de 2022, as partes assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica e cultural para 2022-2024, que prevê o desenvolvimento da cooperação inter-regional internacional em quatro áreas principais: comércio mútuo, investimento, medicina e educação. Em particular, a província chinesa recebe, desde há vários anos, géneros alimentícios e produtos de madeira dos produtores de Brestchyna. Mas há planos para expandir significativamente esta interação, incluindo o estabelecimento de relações comerciais directas entre entidades económicas. Por exemplo, trata-se de estabelecer uma cooperação em matéria de investimentos entre a zona económica livre "Brest" e as empresas da indústria automóvel da província de Hubei, bem como entre a fábrica de reparação de motores de Berezovsky e os fabricantes de motores diesel desta região da China. Além disso, "será estudada a possibilidade de participação de investidores chineses na execução de projectos da região de Brest sobre a organização da produção de unidades de carregamento de automóveis eléctricos, a produção de detergentes em pó e líquidos com base na JSC "Barkhim", o reequipamento técnico da associação de produção de algodão de Baranovichi, a produção de produtos de clínquer com base na fábrica de materiais de construção de Goryn, o desenvolvimento do depósito de areias de vidro "Gorodnoe"⁷³³. Quanto à esfera médica, as perspectivas de cooperação entre a região de Brest e a província de Hubei estão associadas à produção conjunta de dispositivos de diagnóstico ultra-sónicos, à organização da produção de sistemas descartáveis para transfusão de sangue e soluções médicas. Está igualmente prevista a criação de um centro de medicina tradicional chinesa com base no Hospital Clínico Regional de Brest, para o qual poderá ser reconstruído o edifício de fisioterapia.

Todos estes factos são uma boa ilustração de como a interação multifacetada entre a Bielorrússia e a China está agora a atingir o nível de cooperação estratégica global e de parceria para todos os climas, como está escrito na Diretiva n.º 9 "Sobre o Desenvolvimento das Relações Bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China", assinada em dezembro de 2021.

⁷³³ A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

Bielorrússia-China: prioridades para uma nova fase da parceria

Em setembro de 2022, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adoptaram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, que contém acordos bielorrusso-chineses para intensificar a cooperação científica e técnica, expandir a interação prática entre institutos de investigação, instituições de ensino superior e empresas, e encorajar o estabelecimento de plataformas como centros conjuntos de investigação científica aplicada e laboratórios. O desenvolvimento das relações bilaterais passou a uma nova fase em que "a interação entre instituições de investigação e empresas dos dois países no domínio da inovação tem sido continuamente reforçada. As esferas, os mecanismos e os métodos de cooperação científica e tecnológica estão constantemente a ser alargados, melhorados e enriquecidos"⁷³⁴. A este respeito, podem ser identificadas três componentes prioritárias. "A primeira é no domínio da investigação científica, em que as partes estão envolvidas na execução de grandes projectos conjuntos. A segunda é no domínio da inovação, onde está a ser formada e desenvolvida uma rede de centros de inovação e de laboratórios científicos conjuntos. A terceira é no domínio da educação, onde se realizam acções de formação conjuntas e estágios mútuos de especialistas, professores e estudantes" .⁷³⁵

Em particular, só a Academia Nacional de Ciências [NAS] da Bielorrússia já estabeleceu mais de 20 centros de investigação e laboratórios internacionais conjuntos com parceiros chineses, que se dedicam ao desenvolvimento e adaptação de tecnologias avançadas, bem como à sua promoção nos mercados da Bielorrússia, da China e de países terceiros. "Os documentos contratuais já foram assinados pela NAS da Bielorrússia com as principais organizações científicas da China - a Academia Chinesa de Ciências, as academias de ciências de várias províncias da RPC, as principais empresas

⁷³⁴ Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologij-nepreryvno-ukrepljaetsja-534171-2022>

⁷³⁵ Zaleskii, B. Fronteiras do multi-vectorismo. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 471.

transformadoras da China - Huawei, AVIC..."⁷³⁶ . Em particular, em abril de 2022, o NAS da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a empresa chinesa "SAMSE. Environmental Technologies", especializada em questões de proteção ambiental. O acordo assinado, que se destina a promover a cooperação científica e técnica e a aplicação prática de desenvolvimentos científicos e técnicos conjuntos no domínio da proteção do ambiente, diz respeito principalmente às tecnologias de correção dos solos, que são de particular interesse para os parceiros chineses. De facto, a empresa chinesa, que reúne projectistas, cientistas, fabricantes de equipamentos, investidores e operadores no domínio da ecologia, concentra atualmente os seus esforços na expansão das actividades no domínio do abastecimento de água municipal e da eliminação de águas residuais, do tratamento de águas residuais industriais, da eliminação de resíduos sólidos, da poupança de energia e da gestão da utilização cíclica de resíduos como matéria-prima. Ao mesmo tempo, foi criada a China SAMS Engineering Corporation, que também assinou um acordo de cooperação com a NAS da Bielorrússia. Neste documento, as áreas prioritárias de cooperação são definidas como "poupança de energia e proteção ambiental, novas fontes de energia, novos materiais, ótica, instrumentos de precisão, semicondutores e biomedicina, bem como a expansão da aplicação comercial dos resultados de actividades científicas conjuntas" .⁷³⁷

No que se refere à interação entre as instituições de ensino superior dos dois países, as partes desenvolverão a cooperação "com base no desenvolvimento de programas educativos conjuntos com a subsequente criação de estruturas educativas conjuntas (faculdades, institutos) entre as principais instituições de ensino superior, incluindo a utilização de tecnologias de ensino à distância..."⁷³⁸ . Basta dizer que os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. "Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na RPC, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas. As

⁷³⁶ A NAS estabeleceu mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

⁷³⁷ Biomedicina e novas fontes de energia. NAS da Bielorrússia assinou um acordo com a corporação chinesa [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>

⁷³⁸ A China e a Bielorrússia emitiram a Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de Relações de Parceria Estratégica para Todos os Climas e Todas as Formas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

partes desenvolveram mais de 30 programas educativos conjuntos..."⁷³⁹ . Entre as universidades bielorrussas que desenvolvem ativamente a cooperação com a China no domínio da ciência e da educação contam-se a Universidade Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia, a Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia, a Universidade Técnica Estatal de Brest e a Universidade Estatal de Polesky.

Por exemplo, o primeiro acordo entre a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) e parceiros chineses foi assinado em 1990 com a Universidade de Ciência e Tecnologia de Chengdu. Atualmente, a BSU tem mais de 80 acordos com mais de 50 instituições chinesas. Entre os parceiros estão a Universidade de Ciência e Tecnologia de Harbin, Henan, a Universidade Normal da China Oriental e a Universidade de Foshan. "Em 2019, foram assinados documentos de parceria bilateral com a Universidade de Pequim e a Universidade de Transportes de Xangai"⁷⁴⁰ . A BSU recebeu o honroso direito de acolher o Instituto Confúcio. O parceiro chinês neste caso é também a Universidade Politécnica de Dalian (DPU), com a qual a cooperação tem vindo a desenvolver-se desde 2007. Um resultado significativo da cooperação foi a abertura de dois institutos conjuntos na BSU e na DPU. Atualmente, há 244 estudantes chineses no instituto sino-bielorrusso. Já foram efectuadas duas formaturas. "Em 2021, 78 licenciados chineses e cinco bielorrussos receberam diplomas da BSU e da DPU, em 2022 - 74 chineses e dois cidadãos bielorrussos. Há 142 estudantes bielorrussos a estudar no instituto conjunto bielorrusso-chinês. A primeira graduação terá lugar em 2023"⁷⁴¹ .

Em maio de 2021, foi assinado um Memorando de Entendimento entre a BSU e a Universidade de Tsinghua, que está classificada em 17.º lugar entre as melhores universidades do mundo. O Memorando "prevê o intercâmbio de estudantes, o convite de professores e cientistas, a realização de investigação conjunta, projectos educativos, intercâmbio de publicações, informações, materiais didácticos, organização de eventos científicos, educativos e

⁷³⁹ A Bielorrússia e a China realizaram uma videoconferência sobre cooperação na educação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-po-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovanija-526453-2022/>

⁷⁴⁰ Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razvitii-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

⁷⁴¹ A cooperação entre a BSU e a Universidade Politécnica de Dalian está representada no tetrápode de bronze din [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

culturais"⁷⁴². Esta universidade foi fundada em 1911. Está situada no noroeste de Pequim, no bairro estudantil de Haidian. Atualmente, cerca de 53 mil estudantes estudam em Tsinghua, dos quais mais de 3200 são estrangeiros. O processo educativo é assegurado por mais de 3600 professores. A estrutura da universidade inclui 21 institutos e 59 faculdades.

E em setembro de 2022, surgiu outro parceiro da BSU na China - a Universidade de Huzhou da província de Zhejiang. O Memorando de Entendimento entre as duas universidades "prevê a implementação de projectos de investigação conjuntos, programas educativos, intercâmbios de estudantes e outras áreas de cooperação"⁷⁴³. A Universidade de Huzhou tem uma história de mais de 100 anos. Atualmente, a universidade é especializada numa vasta gama de disciplinas académicas e alcançou resultados reconhecidos internacionalmente na investigação e no ensino da matemática, da medicina clínica e da engenharia. Em 2017, a universidade criou o Centro de Investigação Intercultural, envolvido em projectos internacionais, incluindo com a parte bielorrussa.

Quanto à Universidade Técnica Nacional da Bielorrússia (BNTU), em fevereiro de 2022, a universidade bielorrussa assinou um acordo de cooperação científica e técnica com a Universidade Tecnológica de Shenyang (STU) sobre a criação do Centro de Formação, Investigação e Produção de Inovação China-Bielorrússia para Peening, Reabilitação e Proteção contra a Corrosão Peening, Reabilitação e Proteção contra a Corrosão de Peças de Máquinas, que concentrará novas tecnologias e equipamentos num único local e produzirá rapidamente protótipos de peças e "O centro concentrará todos os novos métodos de endurecimento, restauração e proteção contra a corrosão de peças de máquinas. Não existe na China um centro deste tipo e com esta forma"⁷⁴⁴. A pedido da STU, o centro inclui tecnologias bielorrussas como: pulverização por chama de gás de pós de polímeros termoplásticos; metalização hipersónica; revestimento de deformação com ferramentas flexíveis; pulverização por chama de gás de pós metálicos, cerâmicos, poliméricos e compósitos; limpeza

⁷⁴² A BSU e a Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-441298-2021/>

⁷⁴³ A BSU e a Universidade Chinesa de Huzhou assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimani-524518-2022/>

⁷⁴⁴ Kravchuk, M.A. Abertura do centro de ensino e investigação inovador sino-bielorrusso de endurecimento, restauro e proteção contra a corrosão de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-beloruskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

a laser da superfície dos materiais de contaminantes orgânicos e inorgânicos, ferrugem, incrustações e revestimentos de tinta; revestimento de plasma com pós metálicos, cerâmicos e compósitos; restauração de pós de trabalho; e a utilização de revestimento assistido por plasma. E já em outubro de 2022, este centro foi inaugurado na Universidade de Tecnologia de Shenyang.

Além disso, em outubro de 2022, realizou-se em Changchun uma conferência sobre intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências. Recorde-se que em dezembro de 2019, as partes assinaram um acordo sobre a criação de um laboratório conjunto sino-bielorrusso de materiais avançados e produção "One Belt - One Road", que iniciou as suas actividades em fevereiro de 2020. Esta estrutura está "empenhada no desenvolvimento de baterias de íões de sódio e potássio de alto desempenho, catalisadores para a eletrólise da água, produção de hidrogénio e investigação em eletrólise de óxidos sólidos para a produção eficiente de hidrogénio verde e amoníaco verde"⁷⁴⁵. Durante a conferência, os especialistas bielorrussos chamaram a atenção para a experiência da BNTU na modificação das superfícies de peças de máquinas por métodos de impacto de alta energia e no estudo da sua estrutura e propriedades, o que no futuro permitirá alargar o âmbito da investigação científica e a aplicação dos seus resultados na indústria chinesa.

Relativamente à Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU), esta já assinou 17 acordos de cooperação com universidades e organizações na China, localizadas em muitas regiões do país, incluindo a província de Guangdong. "Em cooperação com parceiros chineses, foram criados e estão a funcionar com sucesso programas educativos conjuntos em áreas como "Máquinas e aparelhos de produção química e empresas de materiais de construção", "Automatização de processos e produções tecnológicas", "Mecatrónica"⁷⁴⁶. Além disso, em março de 2022, a BSTU assinou memorandos: com a "Guangzhou Knowledge City - Technological Industrial Service Company" sobre a cooperação estratégica no domínio da poupança de energia e da proteção ambiental para promover a construção de uma "comunidade sem carbono"; com a JSC "Guangzhou Hengyun Group of

⁷⁴⁵ Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

⁷⁴⁶ BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandumy-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

Companies" - no domínio das tecnologias de hidrogénio para a construção conjunta do parque industrial de energia de hidrogénio.

Outro exemplo neste contexto é a Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU), onde foi lançado em 2022 um projeto conjunto bielorrusso-chinês no domínio das tecnologias da informação, financiado pela Fundação Republicana Bielorrussa para a Investigação Básica e pela Fundação Nacional de Ciências Naturais da China. E em abril de 2022 foi dado a conhecer o lançamento de um programa educativo conjunto entre a BrSTU e a Universidade de Xinxiang, que diz respeito à formação de estudantes em tecnologia de engenharia mecânica. "A formação terá lugar a tempo inteiro no território da RPC, com base nos materiais apresentados pela Universidade de Brest. Uma grande parte do programa será apresentada aos estudantes chineses diretamente pelos professores da Universidade Técnica Estatal de Brest"⁷⁴⁷. Em outubro de 2022, a Universidade de Brest também estabeleceu uma cooperação com o Guangdong Construction Vocational College para criar condições a longo prazo para a formação de pessoal qualificado na Bielorrússia no interesse do sector da construção da China e para cooperar na organização de um programa educativo conjunto para a formação de especialistas em arquitetura e construção. É de salientar que o parceiro chinês da BrSTU é "o único colégio estatal na província de Guangdong, que forma especialistas altamente qualificados no domínio da construção. A faculdade foi fundada em 1979 e durante 43 anos formou mais de 200 mil pessoas altamente qualificadas"⁷⁴⁸.

Quanto à interação entre a Universidade Estatal de Polesky e colegas da China, em setembro de 2022, a universidade bielorrussa realizou a primeira conferência científica internacional denominada "Pinsk Readings". Juntamente com parceiros bielorrussos e estrangeiros, os residentes de Pinsk discutiram questões actuais da economia, do sector bancário, do desenvolvimento da biotecnologia, da engenharia, do estilo de vida saudável e da preservação do património histórico e cultural. Durante a conferência, a PolesSU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Ciência e Tecnologia de Shanxi, que "é especializado em gestão da natureza, engenharia e biotecnologia. O nosso

⁷⁴⁷ A BrSTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação do programa conjunto [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

⁷⁴⁸ A BrSTU e a escola profissional de construção de Guangdong concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

objetivo é construir parcerias sérias⁷⁴⁹. Para além de projectos de investigação conjuntos, as universidades vêem perspectivas de cooperação em matéria de mobilidade académica.

A elevada cooperação científica, técnica e de inovação entre a Bielorrússia e a China é também evidenciada pelo facto de, na China International Import Expo (CIIE) em Xangai - o maior evento de exposição do Império Celestial, onde participaram quase três mil empresas de 127 países em 2021 - em novembro de 2022, o pavilhão do país bielorrusso "Equipamento de Alta Tecnologia e Tecnologias de Informação" ter apresentado 126 desenvolvimentos científicos e técnicos de cientistas de 32 organizações da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e instituições do Ministério da Educação e Ciência da Bielorrússia.⁷⁵⁰ Em particular, a exposição da secção do Ministério da Educação incluiu áreas de cooperação como "informação e comunicação digitais e tecnologias interdisciplinares e produção com base nas mesmas; tecnologias e produção biológicas, médicas, farmacêuticas e químicas; energia, construção, ecologia e gestão ambiental; engenharia mecânica, tecnologias de engenharia, instrumentação e materiais inovadores; tecnologias agro-industriais e alimentares; garantia da segurança do homem e da sociedade" xml-ph-0000@d

Entre as novidades apresentadas contavam-se naves espaciais orbitais ultra-pequenas criadas pela Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU). O primeiro nanosatélite foi lançado em órbita há quatro anos. No âmbito do programa estatal "Tecnologias e engenharia intensivas em ciência", foi já criado o segundo nanosatélite, "cujo projeto implementa uma disposição modular inovadora dos subsistemas a bordo de uma pequena nave espacial". A BSU está também a apresentar os medicamentos antitumorais Temodex, Prospidelong e Cisplacel⁷⁵¹. Outra novidade interessante é uma scooter eléctrica produzida pela Optron Instrument-Making Plant da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia. A sua velocidade máxima é de 60 quilómetros por hora e a sua capacidade de carga é de 200 quilogramas. Além

⁷⁴⁹ A PolesGU irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnichat-s-institutom-nauki-i-tehnologij-iz-kitaja-524605-2022/>

⁷⁵⁰ Universidades da Bielorrússia na V China International Import Expo China International Import Expo [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

⁷⁵¹ Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

disso, foram apresentados em Xangai desenvolvimentos tão avançados como "o veículo aéreo não tripulado Burevestnik (Centro Científico e de Produção de Complexos Multifuncionais Não Tripulados da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia), o sistema automatizado de registo de processos de soldadura (Universidade Bielorrusso-Russa), os revestimentos resistentes ao calor e ao impacto (Universidade Estatal de Gomel com o nome de F. Skaryna), o pão de valor nutricional acrescido (Universidade Estatal de Tecnologias Alimentares e Químicas da Bielorrússia)...".⁷⁵²

Também. Em novembro de 2022, no IX Fórum de Inovação Juvenil Bielorrusso-Chinês "Novos Horizontes - 2022" realizado em Minsk, foi referido que este ano o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, realizou um concurso de projectos científicos e técnicos bielorrusso-chineses. "Com base nos seus resultados, 35 projectos receberão apoio estatal dos dois países"⁷⁵³. Todos estes factos demonstram que a cooperação científica, técnica e de inovação multifacetada entre os dois países, com um trabalho sistemático e intencional dos parceiros para desenvolver laços, produz resultados frutuosos.

⁷⁵² Novidades da indústria alimentar e naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importação na China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pisheproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

⁷⁵³ Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação no domínio da inovação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

Bielorrússia-China: a parceria estratégica entra numa nova era

Em março de 2023, os líderes da República da Bielorrússia e da República Popular da China adoptaram uma **declaração conjunta** sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era, que incluem o apoio mútuo ao rumo do Estado e às questões que afectam os interesses indígenas de cada um. Para além desta declaração conjunta, "a Bielorrússia e a China concluíram, durante a visita de Estado, 27 acordos intergovernamentais, interdepartamentais e inter-regionais e mais de 10 acordos comerciais em vários domínios"⁷⁵⁴, estimando-se que o efeito económico cumulativo da visita seja superior a três mil milhões e meio de dólares.

Entre os documentos assinados encontra-se o **Programa de Cooperação Científica e Técnica Bielorrusso-Chinesa para 2023-2024**, que visa a criação de indústrias inovadoras conjuntas entre os dois países. Afinal, "uma base de engenharia desenvolvida, um sistema moderno de formação de pessoal altamente qualificado e muitos anos de experiência avançada dos principais gabinetes de design bielorrussos formam a base para as futuras indústrias de alta tecnologia"⁷⁵⁵. A este respeito, gostaríamos de salientar que os investidores chineses investiram mais de 100 milhões de dólares em projectos na Bielorrússia em 2022. Além disso, mais de quarenta projectos foram implementados com a participação de empresas chinesas, e cerca de vinte iniciativas mais promissoras estão a ser trabalhadas este ano. Neste contexto, devemos mencionar o parque industrial da Grande Pedra, onde em 2022 "as empresas residentes na Bielorrússia lançaram a produção de vidro para todos os tipos de transporte terrestre, produtos inovadores de impressão fotográfica, sistemas automatizados de controlo de processos na indústria e energia. O parque científico e tecnológico InKata foi posto em funcionamento

⁷⁵⁴ Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekin-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s- knr-557851-2023/>

⁷⁵⁵ A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

para acolher empresas que realizam investigação científica e desenvolvimento experimental".⁷⁵⁶

Recorde-se que, nos últimos dias de 2022, o número de residentes no parque industrial sino-bielorrusso Velikiy Kamen atingiu a marca de 100. Para referência, notamos que "no final de 2021, 85 residentes estavam registados aqui"⁷⁵⁷. Em particular, o 99º residente foi a Yunchenbel LLC, cujo fundador é uma grande empresa chinesa SUMEC International Technology Trading. "O novo residente irá criar uma plataforma de comércio eletrónico para permitir a importação e exportação de equipamento mecânico e elétrico"⁷⁵⁸. E a empresa bielorrussa Human Kraft produzirá produtos médicos - próteses de tecido ósseo personalizadas baseadas em tecnologias de impressão 3D, que serão utilizadas em cirurgia, traumatologia, odontologia e tratamento do cancro. Também no final de dezembro de 2022, foram assinados acordos de intenção de entrada no parque industrial como residentes da Foryu Information Technologies LLC e da Tontun Information Technologies LLC (República Popular da China).

Além disso, no final de 2022, a empresa residente IPD Group LLC assinou um contrato de arrendamento para um edifício de produção universal de 5,5 mil metros quadrados no parque industrial. Este negócio tornou-se um dos maiores em 2022 no mercado imobiliário industrial bielorrusso. "Nestas instalações será realizado um projeto de desenvolvimento e produção em série de dispositivos de processamento e armazenamento de dados de alta tecnologia. Em particular, a empresa produzirá hardware informático, equipamento de servidor, monitores e painéis inteligentes interactivos. No futuro, o residente planeia expandir a gama de produtos que substituem as importações"⁷⁵⁹. No total, até ao final de 2022, 19 residentes foram registados em Velikiy Kamen. Também. No ano passado, os residentes do parque exportaram os seus produtos por mais de 100 milhões de dólares para 20 países.

⁷⁵⁶ Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedeniya-biznesa-na-platforme-pojas-i-put-556679-2023/>

⁷⁵⁷ Zalesky, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - C. 5.

⁷⁵⁸ O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

⁷⁵⁹ Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshjej-sdelkoj-542635-2022/>

Em 2023, espera-se que Veliky Kamen atraia pelo menos 20 residentes. Só em janeiro, já foram registados vários investidores da Bielorrússia. Em particular, "projectos muito interessantes no domínio da produção de produtos para medicina veterinária. E o segundo projeto é no domínio da ciência, <...> no domínio da energia nuclear"⁷⁶⁰. No final de janeiro, Veliky Kamen registou um novo residente - BaikalGroup LLC. "A empresa de capitais chineses vai criar um centro de transportes e logística <...> no parque. O residente do parque planeia fornecer serviços de armazenamento e logística, incluindo armazenamento, embalagem, rastreio, etiquetagem..."⁷⁶¹. As mercadorias serão entregues nos países da União Económica Eurasiática.

Em fevereiro de 2023, foram registados mais três novos residentes no parque industrial: dois com capital da Bielorrússia e um da China. A Heprotrade LLC produzirá papel térmico amigo do ambiente, cujos produtos serão amplamente utilizados em vendas e serviços. "A capacidade de produção será de até 300 toneladas por mês. A realização do projeto permitirá abastecer o mercado interno com estes produtos e reduzir as importações, bem como fornecê-los para exportação"⁷⁶². O segundo residente de fevereiro, a Rivex LLC, produzirá materiais de penso inovadores e para esterilização, destinados tanto ao mercado nacional como aos países da União Económica Eurasiática. A Bel-Nord Logistics LLC, fundada por uma empresa chinesa de logística internacional, uma das maiores da região da Mongólia Interior, pretende "desenvolver infra-estruturas logísticas através da construção de armazéns e introduzir uma vasta gama de serviços nesta área. Além disso, será organizado o transporte rodoviário de mercadorias ao longo da rota China-Europa"⁷⁶³. Esta iniciativa também ajudará a abordar a tarefa estratégica mais importante - expandir a presença de produtos bielorrussos no mercado chinês.

Em apenas um mês e meio de 2023, sete novos residentes já se registaram em Veliky Kamen. E, em geral, já durante a vida do parque industrial, "o número total é de 107 residentes com um volume de investimento

⁷⁶⁰ "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-nemene-20-rezidentov-547180-2023/>

⁷⁶¹ O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

⁷⁶² Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-beloruskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

⁷⁶³ O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuj-logistiku-551642-2023/>

planeado de 1,3 mil milhões de dólares⁷⁶⁴. Espera-se que, a fim de criar condições adicionais para atrair novos investidores, se continue a trabalhar em 2023 para melhorar ainda mais o regime jurídico especial do parque, com enfoque na implementação de novos projectos de alta tecnologia, incluindo no domínio da medicina tradicional e inovadora chinesa. Estão também previstos projectos promissores nos domínios da logística, comércio eletrónico, química fina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento. Em fevereiro de 2023, numa reunião do grupo de trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia, foi referido que nas instalações de Veliky Kamen "é possível aumentar rapidamente o nível de localização na produção de equipamento médico e tecnológico, transportes e outras áreas, para substituir prontamente as importações em queda por estes produtos. A fim de maximizar o potencial disponível, é necessário continuar a desenvolver ativamente o parque, construir infra-estruturas e anunciar o projeto à escala mundial"⁷⁶⁵. Em suma, os desafios actuais ditam uma janela de oportunidade para os residentes do parque industrial - em particular, e também criam vantagens competitivas adicionais para o desenvolvimento prospetivo da economia bielorrussa - em geral.

Outro documento importante adotado em março de 2023 é a **Estratégia Global para o Desenvolvimento Industrial Conjunto**, implementada pelo Ministério da Indústria da Bielorrússia e pelo Ministério da Indústria e da Informatização da China, que prevê a criação de mecanismos de incentivo para que as empresas bielorrussas e chinesas intensifiquem e reforcem a cooperação tecnológica. Foi elaborado um roteiro com projectos e iniciativas específicos para implementar esta estratégia. "Está prevista a criação de empresas comuns na China, a utilização de tecnologias e competências chinesas para modernizar as indústrias bielorrussas e atrair investimentos chineses para projectos na Bielorrússia"⁷⁶⁶ em áreas-chave como a engenharia mecânica, a eletrónica, o trabalho da madeira, a opto-mecânica, a produção de pasta e papel e a produção química.

⁷⁶⁴ Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistriroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

⁷⁶⁵ Chervikov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da Grande Pedra [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervikov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

⁷⁶⁶ Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-krn-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

Em particular, a **fábrica de tratores de Minsk** está pronta para intensificar a cooperação com a China. O projeto para organizar a montagem de tratores BELARUS com uma capacidade de 350 cavalos de potência está atualmente em curso no Império Celestial. O primeiro protótipo foi testado em 2020-2021. No ano passado, mais dois tratores BELARUS 3523 foram entregues à China para certificação, após o que será tomada uma decisão sobre a localização da montagem de tratores bielorrussos. Em Minsk, prosseguem os testes do modelo BELARUS 3523 com um motor diesel da empresa chinesa Weichai. Prevê-se que 100 desses motores sejam entregues à fábrica num futuro próximo. "Outra direção está relacionada com o fornecimento de componentes da China. No ano passado, as importações da China totalizaram 1,8 milhões de dólares, no final de dois meses do ano atual [2023] - 400 mil dólares."⁷⁶⁷. Assim, as partes estão interessadas em projectos de investimento conjuntos.

Durante a visita de Estado da delegação bielorrussa à China, foram assinados vários documentos relativos ao desenvolvimento da produção e do **complexo agroindustrial**. Nomeadamente, "o maior complexo de criação de suínos da Bielorrússia, com capacidade para 300 000 cabeças, será construído na região de Minsk. <...> E modificaremos a nossa criação de gado bovino com base na região de Mogilev. Em primeiro lugar, a construção de um matadouro separado. Serão construídos cerca de mil pavilhões ligeiros para a criação de gado das raças Aberdeen-Angus ou Limousin".⁷⁶⁸

A Bielorrússia também planeia quase duplicar o volume de fornecimentos de produtos alimentares à China em 2023. No ano passado, estas exportações excederam mais de 500 milhões de dólares. Os fornecimentos bielorrussos "aumentaram em carne de aves de capoeira (3 vezes), óleo de colza (3,1 vezes), leite e natas (1,4 vezes) <...>. Atualmente, 148 produtores bielorrussos estão acreditados para fornecer à China 171 categorias de mercadorias"⁷⁶⁹. E até ao início de 2024, o objetivo é atingir 900 milhões de dólares em exportações de produtos. Em geral, na cooperação comercial e económica com os seus parceiros da China, este ano a Bielorrússia tem todas

⁷⁶⁷ O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

⁷⁶⁸ A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

⁷⁶⁹ A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheski-udvoilsja-556681-2023/>

as hipóteses de aumentar o volume das exportações para 2,2 mil milhões de dólares.

Dois outros documentos interessantes assinados em Pequim no início de março de 2023 dizem respeito ao tema da **cooperação regional**. O primeiro: é o **plano do Ano das Regiões entre a Bielorrússia e a China para 2023**, que "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais"⁷⁷⁰ para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026. Segundo: é o **Acordo entre o Ministério da Economia da Bielorrússia e o Ministério do Comércio da China sobre o aprofundamento do comércio e da cooperação económica entre as regiões dos dois países**, no qual as partes destacam três regiões chinesas. Em primeiro lugar, **Tianjin** é uma cidade de subordinação central, onde prevalece a orientação para a produção e a logística. Em segundo lugar, **Qingdao**, situada na província de **Shandong**, onde as empresas de produção e de orientação médica estão a desenvolver-se especialmente e onde a zona de comércio livre **da Organização de Cooperação de Xangai** está a ser ativamente utilizada. Em terceiro lugar, **Chongqing** é outra cidade centralizada. "É o coração da logística e do trânsito. Aqui, trata-se sobretudo de comércio eletrónico, com ênfase nos transportes e na logística, incluindo corredores verdes. Isto é, quando um comboio não é verificado na fronteira, mas sim controlado no destino, o que proporciona uma grande vantagem em termos de custos e de tempo."⁷⁷¹ .

Também no início de março de 2023, a Bielorrússia e a China assinaram um **plano para desenvolver a cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025**, que refere que "as partes desenvolverão a cooperação no domínio dos cuidados de saúde, da ciência e da educação com base nos princípios da legislação nacional dos países, bem como nos princípios do benefício mútuo e da assistência mútua"⁷⁷² . Os dois países darão prioridade à cooperação em domínios como: a organização de investigação científica conjunta no domínio da medicina, o intercâmbio de experiências em matéria

⁷⁷⁰ Abramenko: a Bielorrússia e a China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todos os domínios [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstija-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

⁷⁷¹ . Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

⁷⁷² Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

de diagnóstico e tratamento de doenças; a organização de seminários e de aulas de mestrado para peritos; a cooperação em matéria de epidemiologia e microbiologia e o intercâmbio de dados sobre a propagação de doenças epidêmicas; a cooperação em matéria de cirurgia, transplantação e hematologia; e a participação em exposições médicas internacionais realizadas na República Popular da China e na República da Bielorrússia.⁷⁷³ É importante notar que, já na Declaração Conjunta sobre o Estabelecimento de uma Parceria Estratégica Abrangente e para Todos, emitida em setembro de 2022, a Bielorrússia e a China concordaram em desenvolver a cooperação no domínio da medicina de alta tecnologia, das vacinas e dos produtos farmacêuticos e "deram prioridade à formação de um cluster farmacêutico conjunto, à comercialização de novos produtos e tecnologias farmacêuticas, bem como à criação de um centro de alta qualidade de medicina tradicional chinesa na Bielorrússia" xml-ph-0.

Para referência: os dois países têm laços de longa data no domínio da medicina. O primeiro acordo de cooperação no domínio dos cuidados de saúde e da ciência médica entre os Ministérios da Saúde da Bielorrússia e da China foi assinado em 1994. Em 2021, foi adotado um decreto do governo bielorrusso "Sobre o registo estatal de medicamentos estrategicamente importantes", que permite o seu registo acelerado para combater uma pandemia. E, ao mesmo tempo, o Ministério da Saúde realizou pela primeira vez o registo estatal da medicina tradicional chinesa (MTC) - cápsulas moles "Qingyi". E hoje "810 artigos de equipamento médico, 502 dispositivos médicos e 480 medicamentos produzidos na China estão registados na Bielorrússia. De abril de 2020 até à data, a RPC prestou assistência gratuita no montante equivalente a 30 milhões de dólares, tendo a Bielorrússia recebido equipamento de proteção individual, equipamento médico e de diagnóstico, vacina contra a COVID-19"⁷⁷⁴.

O nosso país já criou centros de MTC e as condições comerciais necessárias para a criação de instalações de produção farmacêutica. Em particular, para os residentes do parque Velikiy Kamen, o Ministério da Saúde da Bielorrússia desenvolveu um compêndio "Principais Aspectos da Admissão à Circulação de Dispositivos Médicos e Medicamentos" nas línguas russa e chinesa para os informar sobre as oportunidades e preferências. Além disso, já

⁷⁷³ A China e a Bielorrússia adoptaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnuyu-deklaraciyu>

⁷⁷⁴ O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

foram concluídos os trabalhos relativos ao projeto arquitetónico "Construção de uma policlínica no território do parque Veliky Kamen, tendo em conta a criação de um centro regional para a promoção da medicina chinesa tradicional e inovadora", e estão a ser concluídos os trabalhos relativos à inclusão da especialidade "médico de medicina tradicional chinesa" na nomenclatura profissional, o que dará um impulso adicional à promoção deste tema na Bielorrússia.

No final de fevereiro de 2023, o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a Administração Estatal de Medicina Tradicional Chinesa da China disseram que estavam a preparar um memorando sobre questões de MTC, que deveria refletir a criação de um centro de MTC na Bielorrússia, um cluster farmacêutico e o desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra". Note-se que "são utilizados na Bielorrússia métodos de reflexoterapia, métodos de diagnóstico, ginástica terapêutica, acupuntura clássica, massagem chinesa, bem como métodos de tratamento baseados em tecnologias modernas - electroacupuntura, acupuntura laser, acupuntura ultra-sónica <...>. Foram criados centros de medicina tradicional chinesa em centros regionais da Bielorrússia. Foi estabelecida uma cooperação com várias universidades - Tianjin, Changchun, a Universidade de Medicina Tradicional Chinesa da província de Zhejiang..."⁷⁷⁵. Além disso, o processo educativo nesta especialidade é efectuado na Academia Médica Bielorrussa de Educação Pós-graduada, no Departamento de Reflexologia. Em média, mais de 200 médicos são formados anualmente. O pessoal do departamento tem sido repetidamente formado em Pequim, Taiyuan e Tianjin. Estes métodos demonstraram a sua eficácia, nomeadamente no tratamento da síndrome pós-coccígea. Os reflexologistas efectuam anualmente cerca de 900 mil procedimentos de reflexoterapia na Bielorrússia.

Em 2023, as partes continuarão a cooperar ativamente neste contexto. Em fevereiro, o Ministério da Saúde da República da Bielorrússia assinou uma série de acordos de cooperação com parceiros chineses. Em primeiro lugar, na cidade de Weihai, província de Shandong, com a Weigao International Medical Trading Company, que fornece dispositivos médicos e peças sobresselentes de fabrico chinês. Em segundo lugar, na cidade de Shijiazhuang, na província de Hebei, com a North China Pharmaceutical Company Limited

⁷⁷⁵ A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-knr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

(NCPC). "Esta empresa foi selecionada como parceiro estratégico para representar os interesses da Belpharmprom Holding Company na aquisição de substâncias farmacêuticas na República Popular da China, bem como para desempenhar as funções de estudo das condições de mercado, apresentando propostas para o fornecimento de substâncias e matérias-primas à sociedade gestora da holding, de acordo com os pedidos"⁷⁷⁶ .

Quanto ao desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e a China na nova era no **domínio da educação, em** fevereiro de 2023, Pequim acolheu a China Education Expo, que incluiu uma exposição temática "Educação na Bielorrússia", onde as principais universidades bielorrussas fizeram apresentações dos seus programas educativos: a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia, a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia, a Universidade Linguística Estatal de Minsk e a Universidade Estatal de Economia e Radioelectrónica de Minsk. É de salientar que a exposição bielorrussa foi a única estrangeira apresentada neste fórum educativo, que foi visitado por mais de dois mil jovens da China interessados em estudar na Bielorrússia.

Além disso, durante as conversações na capital chinesa, na Universidade de Engenharia Civil e Arquitetura de Pequim, foi discutida a possibilidade de as instituições de ensino superior bielorrussas aderirem ao Consórcio Internacional de Engenharia e Arquitetura de Instituições de Ensino. Em geral, "em resultado das reuniões de representantes de universidades bielorrussas em universidades e empresas de consultoria chinesas, foram assinados 17 acordos de cooperação no domínio dos serviços educativos, estando 16 acordos a ser preparados para assinatura"⁷⁷⁷ . A título de referência, note-se que "os parceiros bielorrussos e chineses já assinaram mais de 540 acordos de cooperação direta. Até à data, quase 500 cidadãos da República da Bielorrússia estão a estudar na China, o número de estudantes chineses nas universidades bielorrussas atingiu 8.000 pessoas"⁷⁷⁸ . Além disso, a Bielorrússia e a China estão a promover ativamente a criação de estruturas educativas conjuntas. Por exemplo, estão já

⁷⁷⁶ Acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e pela empresa farmacêutica chinesa [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

⁷⁷⁷ Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

⁷⁷⁸ Zalessky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação dos laços multifacetados da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 19.

em funcionamento sete projectos conjuntos: três laboratórios, dois centros e dois institutos. Existem 40 programas educativos conjuntos no primeiro e segundo níveis do ensino superior, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos.

Neste contexto, um importante participante da cooperação internacional com a República Popular da China no domínio da educação é a **Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU)**, que já coopera com mais de 50 universidades chinesas, e as suas salas de aula são atualmente frequentadas por mais de três mil cidadãos do Império Celestial. Em março de 2023, a BSU identificou novos vectores e formas de cooperação com as principais universidades chinesas para reforçar, intensificar e expandir as áreas de parceria.

Em particular, a BSU está a entrar num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim, que é a universidade mais antiga da China e foi fundada em 1898, onde a biblioteca local tem mais de oito milhões de livros e onde estudam mais de 46.000 estudantes, incluindo mais de quatro mil estrangeiros. Recorde-se que as duas universidades assinaram um memorando de entendimento em 2019. Em março de 2023, as partes iniciaram uma cooperação no domínio das ciências matemáticas. "O desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos, o intercâmbio académico para dar palestras sobre os avanços modernos na teoria da probabilidade, estatística matemática e análise de dados são vistos como promissores"⁷⁷⁹. Além disso, a cooperação no domínio da formação conjunta de estudantes de mestrado e de pós-graduação será alargada. Para o efeito, este tema será analisado em pormenor num futuro próximo, a fim de identificar as especialidades e os domínios científicos em que se prevê a cooperação.

Outro parceiro da BSU na China é a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim, uma das principais universidades do país no domínio da formação de linguistas. Em março de 2023, a BSU assinou um acordo de intercâmbio de estudantes para desenvolver a mobilidade académica de estudantes de licenciatura e pós-graduação que estudam línguas chinesas, bielorrussas e russas. As partes também desenvolverão métodos pedagógicos inovadores conjuntos.

Como resultado das reuniões realizadas em março de 2023, a Universidade Chinesa de Ciência Política e Direito tornou-se um novo parceiro

⁷⁷⁹ A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-na-novyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

da BSU. As universidades assinaram um memorando de entendimento, que permitirá a cooperação no domínio da jurisprudência em vários vectores. "Estes incluem o intercâmbio de estudantes, a abertura de programas educativos conjuntos, a implementação de projectos educativos e de investigação conjuntos, o intercâmbio de informações, materiais didácticos e relatórios científicos, a organização de conferências, seminários, workshops e cursos e a preparação de publicações conjuntas" .⁷⁸⁰

A Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) está também entre as universidades bielorrussas activas que desenvolvem a cooperação com parceiros chineses. Em janeiro de 2023, a BrSTU assinou um acordo de cooperação em matéria de educação, ciência e cultura com o Instituto Técnico Profissional de Construção de Guangdong, a fim de combinar os esforços das duas instituições de ensino para formar conjuntamente especialistas qualificados em benefício das economias dos dois países. As duas partes planeiam criar um programa educativo conjunto para formar estudantes chineses. Trata-se de recrutar grupos de formação, em que os estudantes estudarão na China durante os dois primeiros anos e depois na Bielorrússia. A parte chinesa mostrou-se particularmente interessada na especialidade "arquitetura". "Estes programas educativos conjuntos são muito populares porque permitem aos estudantes obter dois diplomas num só ciclo de estudos"

.⁷⁸¹

É de salientar que o Instituto Profissional de Construção de Guangdong é a maior e a única instituição estatal de ensino superior profissional que forma construtores e arquitectos e está localizado no centro industrial do sul da China. Conta com 22 000 estudantes. Com o apoio da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da República Popular da China, foi construída uma base de integração industrial e educativa com base no instituto, onde os estudantes estudam várias tecnologias de construção inovadoras e tradicionais, métodos de conceção, sistemas de abastecimento de água, tecnologias BIM e gestão de propriedades. Quanto ao BrSTU, mais de 200 cidadãos chineses estão atualmente a estudar em Brest. As especializações mais populares são as de economia, construção e engenharia mecânica.

⁷⁸⁰ Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

⁷⁸¹ A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

Por último, outro conjunto de documentos assinados no início de março de 2023 em Pequim dizia respeito à cooperação no **domínio dos meios de comunicação social**. Este incluía um **acordo de cooperação entre as agências noticiosas da Bielorrússia e da China - BELTA e Xinhua**. A este respeito, notamos que o acordo de cooperação entre a BELTA e a Xinhua foi assinado pela primeira vez em janeiro de 1993, tendo sido novamente assinado em junho de 2018. O novo documento - já o terceiro - "implica o intercâmbio de notícias de texto, fotografias e vídeos, apoio mútuo e promoção na Internet e nas redes sociais"⁷⁸². As agências concordaram em trocar experiências e formar jornalistas, editores e pessoal técnico para melhorar as suas competências.

Todas estas iniciativas e projectos adoptados esta primavera nos documentos relevantes mostram que a cooperação entre a Bielorrússia e a China em geral tende a reforçar-se em todas as direcções, mas existe ainda um grande potencial por realizar, que será implementado já numa nova era - as relações exemplares de parceria estratégica global e para todos os climas entre os dois Estados.

⁷⁸² BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a intensificação do intercâmbio de notícias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

Bielorrússia-China: sobre a base de novas ideias

Em julho de 2023, realizou-se a quinta reunião do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrússia-China (CIC), que formou um novo modelo de parceria estratégica entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China e criou oportunidades e mecanismos únicos para aprofundar a cooperação prática em toda a gama de áreas. Os participantes na reunião concordaram que "o nosso objetivo comum deve ser um novo ponto de crescimento do volume de negócios comercial de pelo menos 120 por cento em comparação com o último ano [2022]"⁷⁸³. Para ser mais específico sobre as áreas mais importantes da cooperação económica entre a Bielorrússia e a China, devem ser destacadas quatro questões-chave a este respeito.

Em primeiro lugar, o aumento e a diversificação do comércio, a acreditação sistemática dos produtores de géneros alimentícios da Bielorrússia e o lançamento de canais de aquisição de bens importantes através de operadores chineses. Em segundo lugar, aumentar o tráfego ferroviário de contentores para entregar mercadorias bielorrussas à China e equipamento chinês à Bielorrússia, assegurando o funcionamento de corredores ferroviários ecológicos e organizando comboios invertidos subsidiados da Bielorrússia para os principais centros logísticos na China e vice-versa. Em terceiro lugar, "aprofundamento da cooperação em matéria de investimento, desenvolvimento industrial conjunto, cooperação tecnológica no fabrico de automóveis sob licença, montagem de automóveis eléctricos, fabrico de máquinas-ferramentas, produção conjunta de equipamento médico, desenvolvimento de tecnologias biológicas e digitais"⁷⁸⁴. Em quarto lugar, o financiamento de projectos de investimento estratégicos no âmbito das linhas de crédito favoráveis da China, a sua aplicação efectiva, o reforço da cooperação creditícia, financeira, técnica e económica, incluindo a aquisição do equipamento necessário. Recorde-se que "no final de 2022, os países [Bielorrússia e China] atingiram um volume recorde de 5,8 mil milhões de dólares em volume de negócios de mercadorias.

⁷⁸³ Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

⁷⁸⁴ Chervjakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukrepljenja-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

Cinco meses deste ano foram marcados por um aumento de 1,5 vezes no volume de negócios comercial. As exportações de bens bielorrussos para a China estão a crescer a um ritmo recorde: 1,8 vezes em 2022 e 1,6 vezes nos primeiros cinco meses de 2023".⁷⁸⁵

Na quinta reunião da CIG, as partes acordaram em concentrar os seus esforços na execução de grandes projectos de desenvolvimento e de cooperação, incluindo a concessão de ajudas por parte do Governo chinês. Neste contexto, é de salientar que a Bielorrússia já executou 15 importantes projectos de orientação social no valor de mais de um bilião e meio de yuanes chineses. "Estão em curso cerca de uma dúzia de novos projectos estratégicos, incluindo o desenvolvimento de infra-estruturas do parque industrial de Great Stone e o fornecimento do equipamento tecnológico necessário, com um montante total de financiamento de mais de 900 milhões de yuanes chineses"⁷⁸⁶. As partes tencionam acelerar a execução destes projectos, incluindo duas instalações desportivas de nível internacional - um estádio e uma piscina - até setembro de 2024.

Quanto a outros projectos de produção e cooperação, em julho de 2023, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa China National Machinery Industry Corporation (Sinomach) assinaram um plano de ação para desenvolver a cooperação "em áreas prioritárias de cooperação na produção de maquinaria agrícola e municipal, máquinas-ferramentas, bem como a implementação de projectos de investimento em empresas bielorrussas"⁷⁸⁷ e discutiram mesmo a criação de modelos individuais de maquinaria agrícola, a possibilidade de organizar

Em julho de 2023, a empresa chinesa Baimen e a JSC Slutsk Cheese Factory assinaram um acordo comercial estratégico sobre a criação de uma empresa comum para produzir produtos lácteos já este ano em Shenyang, o centro administrativo da província de Liaoning. Note-se que esta empresa chinesa é um grande exportador de "produtos lácteos bielorrussos (cerca de 50

⁷⁸⁵ Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

⁷⁸⁶ A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-kрупnyh-proektov-y-oblasti-razvitiya-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

⁷⁸⁷ O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiyu-576228-2023/>

milhões de dólares de produtos exportados em 2022) e está a implementar um projeto para processar colostro e produzir proteína de soro de leite no local do Parque Industrial da Grande Pedra⁷⁸⁸. Ao estabelecer uma empresa comum em Shenyang, a Baimen e a Slutsk Cheese Factory pretendem expandir o projeto, aumentando sistematicamente a gama de produtos lácteos produzidos para os clientes chineses.

E mais um facto interessante. No mesmo mês de julho de 2023, a OJSC "Managing Company of Bobruiskagromash Holding" manteve negociações com a YTO Group Corporation - um fabricante chinês de maquinaria agrícola e de construção, parte do conglomerado de construção de máquinas do complexo Sinomach - "para organizar a produção conjunta de cortadores de relva autopropulsores, máquinas municipais, e também discutiu questões de fornecimento de componentes para a maquinaria Bobruiskagromash a partir da China"⁷⁸⁹. Num futuro próximo, as partes prepararão os documentos necessários para este projeto.

Uma conversa separada neste contexto é sobre o parque industrial sino-bielorrusso da Grande Pedra. Recordemos que 2023 marca dez anos desde que o Presidente da República Popular da China (RPC) Xi Jinping anunciou a iniciativa "One Belt, One Road", que marcou uma nova era nas relações económicas dos Estados e uniu mais de uma centena de países em todo o planeta. Entre os primeiros participantes deste megaprojeto encontra-se a República da Bielorrússia, onde se desenvolve ativamente o Grande Parque de Pedra, que desempenha o papel de plataforma nodal desta iniciativa e já reúne mais de uma centena de habitantes de 15 países. Basta dizer que "o volume de investimentos efectivos do parque já ultrapassou os 830 milhões de dólares, e o volume de investimentos anunciados ascende a 1,34 mil milhões de dólares"⁷⁹⁰. E só no primeiro trimestre de 2023, 11 novas empresas com projectos de investimento em logística, comércio eletrónico, medicina, biotecnologia, instrumentação, investigação e desenvolvimento já se

⁷⁸⁸ A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será estabelecida na China este ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusisko-kitajskoe-predpriyatje-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatud-v-knr-v-etom-godu-576098-2023/>

⁷⁸⁹ "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobrujskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

⁷⁹⁰ Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bole-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

registaram aqui. Mais especificamente, "o número de residentes do Parque Industrial Veliky Kamen atingiu agora 108 <...>. O volume de produção [para os três meses de 2023] aumentou 1,3 vezes, as receitas da venda de mercadorias - 1,8 vezes, a exportação de mercadorias - 1,2 vezes, o investimento direto estrangeiro numa base líquida - 2 vezes, os pagamentos de impostos - 3,5 vezes"⁷⁹¹ .

Atualmente, uma das áreas prioritárias de Veliky Kamen é a engenharia mecânica. Recorde-se que o grupo de empresas que trabalham nesta área é o maior do parque e tem mais de 20 projectos. Em particular, existem empresas conjuntas bielorrussas e chinesas que produzem motores de combustão interna e caixas de velocidades para o transporte de passageiros e de mercadorias. Um dos residentes chineses produz maquinaria de construção baseada no chassis da Fábrica de Automóveis de Minsk, e um residente bielorrusso produz vidro para todos os tipos de transporte terrestre, que é muito procurado nos países da União Económica Eurasiática. Outra área de Veliky Kamen é a produção competitiva e de alta tecnologia - empresas que realizam investigação e desenvolvimento. Atualmente, já existem mais de 25 empresas deste tipo registadas no parque.

Por falar em novos residentes, em março de 2023, foi registada mais uma empresa no parque industrial de Veliky Kamen - a IRBI LLC, cujo projeto de investimento tem um carácter inovador de substituição de importações. "O residente do parque produzirá monoblocos, mini-computadores para escritórios e computadores industriais, bem como componentes de hardware informático. Para além da produção, a empresa implementará os seus próprios complexos de software de aplicação"⁷⁹² . Estes produtos serão destinados ao mercado interno da Bielorrússia, bem como exportados para os países da União Económica Eurasiática.

Em abril de 2023, foi registado outro residente no parque industrial - SinoBelMedica LLC, iniciado pela empresa chinesa Shanghai Electric Medical Group, que faz parte da estrutura do maior fabricante de energia e equipamento industrial Shanghai Electric Group Company Limited. O novo residente "implementará um projeto para criar uma produção moderna de alta

⁷⁹¹ Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas na "Grande Pedra" no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrovano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

⁷⁹² O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutyry-i-komplektujuschie-558151-2023/>

tecnologia de tubos de raios X no território do parque industrial. A venda de produtos no mercado bielorrusso contribuirá para a substituição de importações"⁷⁹³ .

Em maio de 2023, nas conversações entre a direção do parque e uma delegação da província de Gansu, foram discutidas as questões do desenvolvimento da medicina tradicional chinesa na Bielorrússia, e "foi discutida a possibilidade de estabelecer um centro de medicina tradicional chinesa e desenvolver a produção farmacêutica no território do parque"⁷⁹⁴ . E em junho de 2023 foi alcançado um acordo de cooperação entre o Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa Jifei para trabalhar "a questão da criação de um cluster biotecnológico para a produção de medicamentos, vacinas, insulina, tecnologias CAR-T <...> no Parque Industrial da Grande Pedra. Estão em curso trabalhos para determinar as perspectivas de localização da nomenclatura dos produtos farmacêuticos da Jifei"⁷⁹⁵ .

E em junho de 2023, as partes bielorrussa e chinesa disseram que continuariam a atrair investidores com grandes projectos para o Parque Industrial da Grande Pedra, sendo dada especial atenção ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa no local do parque. Além disso, "os Ministérios da Economia dos dois países e as maiores empresas accionistas da Empresa de Desenvolvimento do Parque Industrial concordaram em continuar a trabalhar ativamente para atrair investidores-âncora com grandes projectos para Velikiy Kamen, para organizar novas instalações de produção exigidas, em especial no domínio da construção de máquinas e componentes automóveis, equipamento médico, para aumentar a localização das instalações de produção existentes dos residentes"⁷⁹⁶ . As partes melhorarão pragmaticamente o ambiente de investimento numa base sistemática,

⁷⁹³ O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

⁷⁹⁴ A delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitiya-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

⁷⁹⁵ O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnicestve-569796-2023/>

⁷⁹⁶ A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

eliminarão consistentemente os riscos de desenvolvimento emergentes e levarão o parque a um novo nível qualitativo de desenvolvimento, reforçando a sua posição como um projeto central bielorrusso-chinês e um cluster industrial internacional com vista ao mercado da União Económica Eurasiática.

Na quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, que se realizou em julho de 2023, as partes discutiram, entre outras coisas, a dinâmica dos contactos mútuos no domínio da educação, a fim de reforçar os laços inter-universitários directos e implementar uma série de projectos educativos e científicos conjuntos de grande escala. Entre as áreas promissoras de cooperação, os participantes da reunião assinalaram as seguintes: formação de pessoal e expansão da prática de programas educativos conjuntos sobre especialidades inovadoras implementados pelas principais instituições de ensino superior da Bielorrússia e da China; cooperação na criação de plataformas digitais que proporcionem acesso público a recursos educativos; união de esforços para desenvolver normas e padrões para a digitalização da educação; e exploração da possibilidade de criar uma Associação de Instituições de Ensino Superior dos dois países.

É de salientar que, até à data, já foram assinados mais de 560 acordos de cooperação direta entre as instituições de ensino da Bielorrússia e da China, o que representa cerca de 10% do número total de acordos interuniversitários existentes entre instituições de ensino superior bielorrussas. "Existem também 9 estruturas educativas e científicas conjuntas (3 laboratórios, 4 centros e 2 institutos) que funcionam com base em instituições educativas dos dois países, estão a ser implementados 40 programas educativos conjuntos, 10 dos quais foram desenvolvidos nos últimos dois anos, a implementação de 6 deles teve início no ano letivo de 2022/2023. Está a ser estudada a possibilidade de implementar mais 20 programas educativos conjuntos e de organizar a formação conjunta de pessoal de qualificação científica superior"⁷⁹⁷. No outono deste ano, os departamentos educativos dos dois países tencionam aprovar um plano para o desenvolvimento de intercâmbios académicos e científicos para 2023-2025, no âmbito do qual serão tomadas novas medidas concretas para uma interação construtiva entre as universidades bielorrussas e os parceiros chineses.

⁷⁹⁷ Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrónico], - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovie-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

A Universidade Tecnológica Estatal da Bielorrússia (BSTU) está entre os participantes activos desta cooperação. Em abril de 2023, a universidade bielorrussa discutiu áreas promissoras de parceria com membros da União de Guangdong para a Cooperação Científica e Técnica com a Comunidade de Estados Independentes. Em particular, a BSTU assinou um acordo de cooperação e estabelecimento de um laboratório conjunto de tecnologias aplicadas com o Guangdong Vocational College of Light Industry. "As partes acordaram em organizar intercâmbios académicos, escolas de verão e discutiram a perspectiva de contactos no domínio dos polímeros, revestimentos funcionais, tecnologia de produção de papel e outras áreas"⁷⁹⁸. Foram igualmente assinados documentos sobre a execução de programas educativos conjuntos com o Guangdong Nanhua Vocational College of Industry and Commerce e o Guangdong Vocational College of Communications. Foi ainda celebrado um acordo bilateral de cooperação científica e técnica com o Centro Internacional de Investigação e Inovação de Ningbo para o desenvolvimento conjunto de materiais compósitos de polímeros modernos, elastómeros e massas plásticas, bem como de tecnologias aditivas.

Em maio de 2023, a BSTU assinou um acordo de cooperação com o Instituto de Tecnologia Industrial de Kunshan para estabelecer centros de transferência conjuntos bielorrusso-chineses no domínio das altas tecnologias e da modelação 3D. O acordo estipula que "todos os anos, a parte bielorrussa seleccionará pelo menos 10 projectos a financiar pela RPC, a fim de desenvolver a cooperação no domínio das altas tecnologias"⁷⁹⁹. Para além disso, as partes acordaram em criar uma universidade conjunta "Kunshan-Minsk" com base na Universidade Técnica Estatal da Bielorrússia, de modo a que os estudantes possam estudar parte do tempo na China e parte do tempo na Bielorrússia, acabando por receber dois diplomas. E mais uma ideia interessante: em conjunto com empresas chinesas, será criado um centro de biomedicina no Technopark da cidade de Minsk, onde serão desenvolvidas tecnologias de teste e medicamentos para tratar doenças humanas e de vários animais. Em suma, será desenvolvido um complexo agroindustrial relacionado com as vacinas.

⁷⁹⁸ Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

⁷⁹⁹ Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

Outra universidade bielorrussa que mantém uma estreita cooperação com parceiros chineses em 2023 é a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR). Em julho deste ano, a BSUIR abriu um laboratório de investigação bielorrusso-chinês sobre influências electromagnéticas externas em Minsk, juntamente com o Instituto de Investigação de Proteção Electromagnética do Norte da China. Uma das principais tarefas do novo laboratório é desenvolver um produto acabado de interesse prático e com procura no mercado tecnológico global, "realizar investigação fundamental e aplicada, implementar os seus resultados, promover a formação e o desenvolvimento profissional, estágios para o pessoal de engenharia e investigadores da BSUIR e do instituto parceiro"⁸⁰⁰, bem como reforçar a cooperação internacional de cientistas e especialistas para a investigação conjunta no âmbito da implementação da iniciativa da China.

Quanto às universidades chinesas, a Universidade de Liaoning, que se tornou parceira da Universidade Estatal de Brest Pushkin e da Universidade Técnica Estatal de Brest (BrSTU) em julho de 2023, está altamente interessada na cooperação com parceiros bielorrussos. Em particular, o acordo entre a BrSTU e a Universidade de Liaoning "prevê intercâmbios académicos, programas educativos conjuntos, a execução de projectos científicos e a interação social e cultural. Planeamos preencher o acordo com actividades reais e, no futuro, desenvolver um roteiro"⁸⁰¹. Por exemplo, para formar estudantes chineses na especialidade "Smart Transport" com base nas Faculdades de Engenharia Mecânica e de Tecnologias da Informação.

Voltando à quinta reunião do Comité Intergovernamental de Cooperação Bielorrusso-Chinês, deve notar-se que os participantes nesta discussão propuseram levar a cooperação científica e técnica a um novo nível e consideraram a possibilidade de criar instalações conjuntas de produção de alta tecnologia numa série de áreas. "Essas direcções <...> poderiam ser a robótica, os transportes eléctricos, o equipamento médico e os produtos farmacêuticos, a tecnologia laser"⁸⁰². Ao criar um ciclo completo de inovação

⁸⁰⁰ Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

⁸⁰¹ As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzy-breŝta-podpisali-soglaŝhenija-o-sotrudnichestve-s-ljaoninskim-universitetom-576902-2023/>

⁸⁰² Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso electrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyiti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

- desde a ideia até à produção de produtos de alta tecnologia, as partes expandirão áreas promissoras de parceria, interagindo na base educacional de novas ideias, o que assegura a aproximação intelectual entre a Bielorrússia e a China. Além disso, todos estes factos mostram que o novo modelo de parceria estratégica, incluindo a parceria comercial e económica, científica, técnica e educativa entre os dois países, formado na quinta reunião da CIG sobre cooperação, começa a tomar forma inovadora e concreta em benefício dos dois povos.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia-China: a cooperação regional atinge um novo nível

Em março de 2023, em Pequim, a República da Bielorrússia e a República Popular da China adoptaram, ao mais alto nível, uma declaração conjunta sobre os princípios básicos do desenvolvimento de relações exemplares de parceria estratégica global e abrangente entre os dois países na nova era. Ao mesmo tempo, as partes assinaram o plano do Ano das Regiões da Bielorrússia e da China para 2023. Este documento "contém mais de 80 acordos e iniciativas bilaterais para atrair pelo menos 150 milhões de dólares de investimento direto chinês por cada região bielorrussa e Minsk até 2026"⁸⁰³. Em setembro de 2023, a terceira reunião do grupo de trabalho sobre comércio inter-regional e cooperação económica da comissão de comércio e cooperação económica do Comité de Cooperação Intergovernamental Bielorrusso-Chinês teve lugar no Parque Industrial Chinês-Bielorrusso "Grande Pedra", onde foram discutidas questões actuais de interação entre as regiões dos dois países e perspectivas para o seu desenvolvimento. As partes observaram que certos indicadores económicos da cooperação entre a Bielorrússia e a China atingiram um nível bastante elevado. "No primeiro semestre de 2023, o volume de negócios do comércio mútuo excedeu 4 mil milhões de dólares, com as exportações bielorrussas a aproximarem-se da marca de mil milhões de dólares".⁸⁰⁴

A região de Minsk é um dos participantes activos no aprofundamento da cooperação comercial e económica, científica e técnica e sociocultural entre as regiões dos dois países. Em 2022, o volume de negócios da região da capital bielorrussa com o lado chinês ultrapassou os dois mil milhões de dólares, com as exportações da região de Minsk a totalizarem quase mil milhões de dólares. No início de 2023, a lista de artigos dos produtos da região de Minsk fornecidos ao Império Celestial já ultrapassou a marca de mais de uma centena. "Os produtos das empresas de transformação de leite e de outras empresas municipais da região são especialmente procurados. Todas as empresas de transformação de leite da holding "Minoblmyasomolprom", bem como as

⁸⁰³ Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - C. 13.

⁸⁰⁴ Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da República Popular da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenie-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-kr-590444-2023/>

fábricas de transformação de carne de Slutsk e Stolbtsy têm uma licença de exportação"⁸⁰⁵. E durante cinco meses do ano em curso, a região da capital já forneceu à China fornecimentos de exportação no valor de mais de quinhentos milhões de dólares.

Entre os parceiros interessantes da Minskshchina nas regiões chinesas, devemos mencionar **a província de Guangdong**, que alberga mais de 127 milhões de pessoas e é atractiva não só como parte do mercado de produtos, mas também como fornecedora de tecnologias no domínio da engenharia mecânica e da agricultura. Afinal, a província é uma das mais desenvolvidas da China, com fortes empresas de maquinaria e transformação. Em 2022, as partes celebraram o décimo aniversário da assinatura do acordo de cooperação. Em maio de 2023, a região da Bielorrússia e a província chinesa chegaram a acordo sobre as perspectivas de cooperação. E agora o roteiro para o desenvolvimento das relações bilaterais já está a ser complementado e atualizado. Note-se que "no primeiro semestre de 2023, o volume de negócios comercial entre as regiões aumentou 20%. A carne de aves de capoeira, a carne de bovino e a fibra de linho são fornecidas à China a partir da região de Minsk. As principais importações são máquinas para processamento automático de informação, produtos têxteis, peças de automóvel"⁸⁰⁶. Além disso, as partes estão a discutir a questão de atrair investimentos da província de Guangdong para a economia da região de Minsk, bem como opções de cooperação entre grandes empresas produtoras de electrodomésticos e automóveis, incluindo automóveis eléctricos, em locais de produção situados em zonas preferenciais da região de Minsk, como o parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra", onde nos primeiros nove meses de 2023 "foram acrescentados 12 novos residentes"⁸⁰⁷.

Quanto a outro parceiro da região de Minsk na China, **a província de Zhejiang**, as partes tencionam alargar a cooperação no domínio da medicina tradicional chinesa. Como é sabido, foi criado um centro relevante com base no Hospital Clínico Regional de Minsk. Em junho de 2023, durante as

⁸⁰⁵ Que produção da região de Minsk num futuro próximo pode aparecer no mercado da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkciya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

⁸⁰⁶ O Comité Executivo Regional de Minsk discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnyu-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

⁸⁰⁷ O Minoblispolkom disse o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

conversações entre as delegações do Comité de Saúde da Província de Zhejiang e do Departamento Principal de Saúde do Comité Executivo Regional de Minsk, foram discutidas as orientações de desenvolvimento deste centro, "o fornecimento de medicamentos provenientes da China, a possibilidade de formar médicos da região da capital em novos métodos. A parte bielorrussa propôs igualmente considerar a questão da organização da produção conjunta de aditivos biologicamente activos e de medicamentos à base de plantas"⁸⁰⁸. Além disso, é necessário alargar as capacidades do Centro de Medicina Tradicional Chinesa acima referido, onde já são realizados procedimentos como a acupunctura, a terapia manual e a massagem.

Por último, um dos parceiros promissores do Oblast de Minsk entre as regiões chinesas é a **cidade de Chongqing** - o único município de subordinação central na China, que é também o centro económico da parte superior do rio Yangtze, onde vivem mais de 32 milhões de pessoas. Esta cidade é o bastião da estratégia de desenvolvimento da China na parte ocidental do Império do Meio e o centro do projeto "Belt and Road". Estão a ser construídos aqui centros logísticos, portos e infra-estruturas aduaneiras para participar no desenvolvimento logístico do Expresso China-Europa. Chongqing é a base de produção moderna da China, com uma cadeia completa de indústria de informação eletrónica e de fabrico de automóveis. Basta dizer que, em 2022, a produção automóvel aqui totalizou mais de dois milhões de veículos e foram exportadas 284 000 unidades.

Quanto aos laços inter-regionais, Chongqing e a região de Minsk estabeleceram relações de gemação em 2017. Com o lançamento do serviço regular do Chongqing-Minsk China Railway Express, o volume de negócios comercial entre as duas partes tem vindo a aumentar todos os anos. "Em 2022, as importações e exportações entre Chongqing e a Bielorrússia ultrapassaram os 500 milhões de yuan, um aumento de 54,8% em termos anuais. A Bielorrússia é um importante fornecedor de produtos à base de carne e manteiga para Chongqing. Os produtos lácteos e de confeitaria da Bielorrússia são muito populares entre os residentes da cidade"⁸⁰⁹. Em 2023, as partes estão a tomar novas medidas concretas para aprofundar ainda mais a cooperação

⁸⁰⁸ A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

⁸⁰⁹ Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

comercial e económica e estabelecer contactos humanitários e culturais. Em especial, no âmbito da Exposição de Bens e Serviços Chineses - 2023, que teve lugar no final de junho e início de julho deste ano no parque industrial "Velikiy Kamen", onde cerca de 180 empresas chinesas apresentaram os seus produtos, foi também apresentada a exposição temática do Pavilhão de Exposições de Bens de Exportação de Chongqing. Mais de 20 empresas da cidade, numa área de cerca de 300 metros quadrados, apresentaram produtos de engenharia, incluindo automóveis, motociclos e componentes. Além disso, representantes oficiais da região de Minsk e de Chongqing "discutiram a cooperação no domínio da engenharia mecânica, do fornecimento de produtos alimentares à região chinesa e da logística"⁸¹⁰.

A **região de Vitebsk** está também entre os participantes activos na cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa. Em 2022, quase duplicou o volume de fornecimentos à China, que totalizou mais de 55 milhões de dólares. Mas em 2006, a base das exportações da região bielorrussa para o Império Celestial era representada por apenas 12 itens consolidados, dos quais 97% eram um feixe de fios sintéticos. "Mas no final de 2021, o cabaz de exportação da Vitebshchina expandiu-se para 28 itens, e a sua base começou a ser formada por fornecimentos de produtos agrícolas (carne, leite e produtos lácteos) - cerca de 70 por cento"⁸¹¹. Atualmente, estes fornecimentos incluem também produtos de confeitaria seca, óleo de colza, polietileno, torniquetes acrílicos, tecidos de vidro, produtos de processamento de linho e de trabalho da madeira, turfa e bebidas alcoólicas.

Mas, recentemente, a interação entre a região de Vitebsk e a China ultrapassou a compra e a venda, uma vez que as partes estão a passar "para o nível seguinte - intercâmbio de tecnologias, assistência no seu aperfeiçoamento, na sua investigação, no desenvolvimento de novos tipos de produtos"⁸¹², para entrar no plano da atração de investidores, do investimento de fundos de Vitebsk no território chinês e do domínio de novas tecnologias.

⁸¹⁰ Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram áreas de cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napравlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

⁸¹¹ Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_vitebskoy_oblasti_i_provintsij_kitaya/

⁸¹² Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-za-ramki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

Além disso, a tónica do desenvolvimento é colocada nos segmentos educativo, científico e cultural. Importa recordar que a região de Vitebsk assinou oito documentos bilaterais - acordos, protocolos, programas - sobre cooperação, estabeleceu e manteve contactos regulares a nível das autoridades executivas, organizações e empresas com quatro províncias e uma cidade da China. Além disso, foram concluídos 19 documentos bilaterais sobre a cooperação entre as cidades e distritos de Vitebsk e os parceiros chineses.

A região setentrional da Bielorrússia é a que mantém uma interação mais intensa com a **província de Heilongjiang**, situada no norte da China, onde se cultiva arroz e a agricultura é, em geral, muito desenvolvida. Nos últimos 18 anos, as partes criaram um bom quadro jurídico para as relações mútuas: 1) Acordo de cooperação nos domínios comercial, económico, científico-técnico, humanitário-cultural e outros (2005); 2) Acordo sobre o estabelecimento de relações de geminação (2011); 3) Programa de Cooperação para o Desenvolvimento para 2016-2020. "Os acordos de geminação com as cidades desta região do Império Celestial já foram celebrados por Polotsk, Novopolotsk e Vitebsk"⁸¹³. Em maio de 2023, no XI Fórum Económico Internacional "Inovação. Investimentos. Perspectivas" em Vitebsk, as empresas da província de Heilongjiang manifestaram interesse em estabelecer laços de parceria com os produtores de produtos à base de carne de Vitebsk, bem como "esperam estabelecer uma cooperação mutuamente benéfica com os transformadores de linho de Orsha e Dubrovensk num futuro próximo, para partilhar a sua experiência e discutir a possibilidade de fornecer equipamento moderno"⁸¹⁴. Em junho deste ano, na exposição internacional de comércio e economia em Harbin, o centro administrativo de Heilongjiang, foi já assinado um memorando de intenções sobre o estabelecimento de relações amigáveis entre a empresa de Vitebsk "Meat and Dairy Products" e uma empresa da cidade de Suihua da mesma província. Além disso, a parte bielorrussa está interessada na cooperação na produção de equipamento elétrico e de instrumentação, uma vez que os parceiros chineses possuem grandes competências neste domínio. Assim, num futuro próximo, poderão surgir novos projectos promissores no âmbito desta interação regional.

⁸¹³ Pushnyakova, A. Produtos alimentares, painéis de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potencial-regiona-567209-2023/>

⁸¹⁴ Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

Outro novo parceiro da região de Vitebsk na China é a **província de Jiangxi**, com a qual a região bielorrussa assinou um acordo de cooperação em matéria de comércio, logística, investimento, economia, educação, saúde, desporto e turismo em outubro de 2022. "Como outro passo prático, foi decidido estabelecer uma interação direta entre o FEZ Vitebsk e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi e os seus residentes, a fim de trabalhar na criação de instalações de produção conjuntas na Bielorrússia e na utilização de mecanismos comerciais transfronteiriços pelos exportadores bielorrussos para a China"⁸¹⁵. Discutiram também a expansão dos fornecimentos de produtos bielorrussos à China através do comboio de contentores invertidos Orsha-Nanchang e o intercâmbio de experiências práticas na esfera do investimento. Afinal, a cidade de Orsha estabeleceu uma cooperação com o centro administrativo desta província - Nanchang - no domínio da medicina inovadora e tradicional a nível de instituições médicas individuais. Em dezembro de 2022, foi assinado o documento de intenções de cooperação entre o hospital municipal n.º 2 da Policlínica Central de Orsha e o Hospital Hongdu de Medicina Tradicional Chinesa, que "prevê o intercâmbio de experiências práticas e científicas, tecnologias médicas, estágios mútuos e formação avançada de trabalhadores médicos, bem como a implementação de projectos no domínio da medicina tradicional chinesa, incluindo fisioterapia, reflexologia, electro-acupunctura, acupunctura, qigong com base na Policlínica Central de Orsha"⁸¹⁶.

Quanto ao terceiro parceiro chinês de Vitebskchyna - a **província de Shandong**, em 2005 as partes assinaram um memorando de cooperação e, em outubro de 2019, adoptaram um Acordo sobre o estabelecimento de relações amigáveis e de cooperação, no qual "identificaram como prioridades para o desenvolvimento de laços de parceria o desenvolvimento de um mecanismo eficaz de interação no domínio do comércio e do investimento, o desenvolvimento de laços de cooperação..."⁸¹⁷. Em fevereiro de 2023, foi assinado um acordo sobre o estabelecimento de laços de amizade entre Novopolotsk e a cidade de Liaocheng, na província de Shandong. As partes registaram a importância do desenvolvimento de laços inter-regionais como

⁸¹⁵ O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyie-ekonomicheskie-zony-provintsii-tszjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

⁸¹⁶ Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchang-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

⁸¹⁷ Zaleski, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zaleski. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 11.

um dos elementos-chave da cooperação bilateral. Discutiram igualmente a execução de uma série de projectos conjuntos. É de salientar que, a fim de reforçar os laços entre a Bielorrússia e a China, Vitebsk voblast e a província de Shandong realizam regularmente eventos conjuntos, bem como assinam documentos bilaterais. "Anteriormente, foram assinados acordos sobre o estabelecimento de relações amigáveis a nível municipal entre as cidades de Vitebsk e Jinan, Novopolotsk e Weihai, Orsha e Qingdao, Polotsk e Dezhou, Glubokoe e Jining"⁸¹⁸. E em setembro de 2023, foram assinados mais três memorandos de cooperação: em inovação, educação e política de juventude. "Com base neles e nos resultados das negociações, serão desenvolvidos roteiros para a cooperação em projectos e áreas de atividade específicos"⁸¹⁹.

Finalmente, em novembro de 2023, no âmbito da 6.^a China International Import Expo em Xangai, onde participaram mais de 10 empresas da região norte da Bielorrússia, incluindo a Vitebsk Meat and Dairy Products Concern, a Polotsk Dairy Plant, a Verkhnedvinsk Creamery, a Lepelsk MCC branch of the Vitebsk Meat Processing Plant, a Vitba Confectionery Factory, a Naftan Plant, O Comité Executivo Regional de Vitebsk assinou um memorando de cooperação com a empresa Zonghai Business Management (Jinan) sobre a criação do Parque Industrial Chinês em Vitebsk e do Parque Industrial Bielorrusso na província de Shandong - no local de Qingdao, onde as empresas poderão apresentar os seus produtos e resolver as questões da sua comercialização em diferentes regiões da China. Esta será uma das principais plataformas a partir das quais os produtos de Vitebsk serão distribuídos. Será um ponto de crescimento das exportações da região de Vitebsk, que se pretende "utilizar ao máximo, e não apenas para a venda de mercadorias. <...> Este é provavelmente um dos projectos mais recentes e promissores"⁸²⁰. Em geral, tudo isto sugere que, em 2024, a região de Vitebsk pretende desenvolver a cooperação com as regiões chinesas de forma ainda mais ativa numa vasta

⁸¹⁸ Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

⁸¹⁹ Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em matéria de inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya_oblast_i_kitayskaya_provintsiya_shandun_n_amereny_razvivat_i_rasshiryat_partnerstvo_v_inno/

⁸²⁰ Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriyatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

gama de áreas, incluindo a economia, o comércio, a ciência, a engenharia, a tecnologia, a educação, os cuidados de saúde e o desporto.

E agora voltemos mais uma vez à 6ª China International Import Expo 2023 em Xangai, onde o Dia da **Região de Brest foi realizado** em novembro deste ano, onde o potencial económico, cultural, turístico, educacional e médico da região bielorrussa foi apresentado com um viés para a exportação de bens e serviços para a China. Note-se que este fórum de exposição contou com a participação de "mais de 150 países representando as regiões da Ásia, África e Europa"⁸²¹ e apresentou várias secções temáticas, incluindo a indústria automóvel, equipamento de alta tecnologia e tecnologias da informação, equipamento médico e produtos farmacêuticos, bens de consumo, comércio de serviços, produtos alimentares e agrícolas. A este respeito, a participação de empresas bielorrussas na Feira de Importação em Xangai é de importância estratégica. Afinal, a China é um dos maiores e mais dinâmicos mercados em desenvolvimento do mundo e "oferece uma oportunidade para as empresas bielorrussas expandirem os seus horizontes e estabelecerem laços comerciais com potenciais parceiros e compradores, incluindo empresas estatais chinesas"⁸²². Um pormenor importante: se no 5º fórum China International Import Expo 2022 em Xangai, 27 organizações da indústria alimentar, logística, ciência e educação participaram na exposição bielorrussa, desta vez mais de 70 representantes da Bielorrússia participaram na exposição.

Quanto ao **Oblast de Brest**, está entre os líderes das regiões bielorrussas em termos de relações comerciais e económicas com a China. Basta dizer que "durante oito meses do ano atual [2023], o volume do volume de negócios comercial [com a China] totalizou quase 280 milhões de dólares e aumentou quase uma vez e meia. Graças aos contactos com as empresas, o investimento direto estrangeiro chinês já aumentou 40 por cento"⁸²³. Na exposição de importação em Xangai, a Brestchyna apresentou uma vasta gama de bens e serviços que interessaram aos consumidores não só da China, mas também de outros países. Em particular, no stand coletivo da empresa

⁸²¹ Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

⁸²² Exposição internacional de importação inaugurada em Xangai [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

⁸²³ Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

Brestmyasomolprom, a fábrica de transformação de carne de Brest, a fábrica de conservas de carne de Berezovsky, a fábrica de manteiga e queijo de Kobrin, a fábrica de lacticínios de Luninets e a fábrica de lacticínios de Pruzhany apresentaram os seus produtos com degustação. O potencial educativo da região foi apresentado pela Universidade Técnica Estatal de Brest e o potencial médico foi apresentado pelo Hospital Clínico Regional de Brest.

Como resultado, os representantes da região bielorrussa presentes na exposição "assinaram 18 documentos bilaterais: sete acordos, quatro memorandos, seis contratos comerciais e um plano de ação. Estes documentos dizem respeito a diferentes áreas, incluindo a cooperação comercial e económica, a cooperação no domínio da educação, dos cuidados de saúde e do turismo"⁸²⁴. Por exemplo, o Comité Executivo Regional de Brest assinou acordos com duas empresas envolvidas na criação de centros de expedição de mercadorias e no desenvolvimento do comércio eletrónico; a Universidade Técnica Estatal de Brest assinou acordos com o Instituto Hubei de Economia e Negócios Internacionais. Quanto aos memorandos sobre o desenvolvimento da cooperação, foram celebrados: pela Zona Económica Livre de Brest e pela secção de Brest da Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia com a administração do Parque Costeiro da Zona Integrada de Obrigações da cidade de Shenyang, que é o centro administrativo da província de Liaoning; pelo Departamento de Desporto e Turismo do Comité Executivo Regional de Brest com o Centro Bielorrusso-Chinês de Cultura e Desenvolvimento da República Popular da China. No que se refere aos contratos comerciais, estes dizem respeito principalmente ao fornecimento de géneros alimentícios a Brest, sobretudo carne e produtos lácteos, e estão avaliados em mais de vinte milhões de dólares.

Uma conversa à parte é sobre os laços de geminação entre a região de Brest e os seus parceiros chineses. A Brestchina tem quatro parceiros de geminação na China - as províncias de Liaoning, Shanxi, Anhui e Hubei. Em novembro de 2023, para além da exposição de importação em Xangai, os representantes da região bielorrussa realizaram negociações activas na **província de Anhui**. O acordo para estabelecer laços de amizade com esta província foi assinado em setembro de 2017. Desta vez, as duas partes adoptaram um plano de ação sobre o desenvolvimento da cooperação comercial, económica, científica, técnica, científica e cultural para 2023-2025.

⁸²⁴ Gorodetsky, D. Na China celebrou contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglashenija-o-sotrudnichestve-8970/>

Além disso, foram assinados acordos sobre o estabelecimento de relações de geminação entre as cidades de Brest e Hefei, o distrito de Berezovsky e a cidade de Benbu, enquanto o Hospital Clínico Regional de Brest acordou a cooperação com a Universidade de Medicina de Anhui. Gostaríamos de acrescentar que Brest e Hefei tencionam já elaborar um roteiro para a cooperação. Os principais pontos em comum são "a esfera da produção, os transportes e a logística, a educação, a medicina, a cultura..."⁸²⁵

Quanto ao aspeto económico da geminação, os parceiros chineses estão particularmente interessados na criação de empresas de produção e de logística na região bielorrussa. Por sua vez, a parte bielorrussa "está pronta a oferecer serviços para a conversão de vagões de bitola europeia estreita para bitola larga, bem como a implementação de um projeto para criar um centro de transportes e logística na região de Brest"⁸²⁶. O facto é que Brest é um ponto nodal da "Rota da Seda" chinesa e um elemento importante do corredor transfronteiriço para promover o projeto "Comboios de mercadorias da China para a Europa". Além disso, a região de Brest está pronta a fornecer à parte chinesa um local para a implementação do projeto de construção de um centro educativo. E este é apenas o início de novos projectos conjuntos mutuamente benéficos.

Todos estes factos sugerem que a interação inter-regional entre a Bielorrússia e a China está gradualmente a atingir um novo nível de cooperação numa parceria estratégica global e para todos os climas. Assim, num futuro próximo, as partes demonstrarão abordagens ainda mais inovadoras para tornar muito mais fácil e simples para as regiões trabalharem em projectos e programas conjuntos.

⁸²⁵ Brest e a chinesa Hefei tencionam elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyju-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

⁸²⁶ Brest e Bereza foram geminadas na província chinesa de Anhui [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

Bielorrússia-Indonésia: o plano de ação visa maximizar os resultados

Em abril de 2022, realizou-se a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrússia-Indonésia para a Cooperação Comercial, Económica e Técnica. No seu âmbito, as partes discutiram questões actuais da parceria bilateral "com destaque para o desenvolvimento da cooperação nas esferas da indústria, agricultura, produtos farmacêuticos, educação, turismo, economia digital e indústria criativa"⁸²⁷. Recorde-se que a sexta reunião desta Comissão teve lugar em outubro de 2017, em Jacarta. Nessa altura, foi alcançado um acordo "para intensificar a cooperação comercial, económica e de investimento entre os países, incluindo as perspectivas de aumento do fornecimento de produtos MAZ, BelAZ e MTZ à Indonésia"⁸²⁸.

Muitos factos provam que o mercado indonésio é muito promissor para a Bielorrússia. Em primeiro lugar, mais de 270 milhões de pessoas vivem atualmente neste país. Em segundo lugar, "a Indonésia é um país industrial e agrário onde mais de metade do produto interno bruto é criado na indústria, na agricultura e na pesca, sendo as principais indústrias o processamento de petróleo e gás, a metalurgia, a construção de máquinas, as indústrias química, alimentar e têxtil"⁸²⁹. E que está muito interessado em aumentar significativamente a cooperação económica com a Bielorrússia, em aumentar o fornecimento de cloreto de potássio, maquinaria automóvel e de tractores, e produtos lácteos do nosso país. Em novembro de 2019, no fórum bielorrusso-indonésio realizado em Minsk e com a participação de mais de 30 empresas e organizações dos dois países, foi observado que "a tarefa estabelecida pelo governo para atingir mil milhões de dólares de volume de negócios comercial mútuo entre a Bielorrússia e a Indonésia é bastante realista num futuro próximo"⁸³⁰.

⁸²⁷ Sobre a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

⁸²⁸ A Bielorrússia e a Indonésia concordaram em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionnoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

⁸²⁹ Zaleskii, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - C. 69.

⁸³⁰ BelCCI: aumentar o volume de negócios comercial com a Indonésia até mil milhões de dólares é uma tarefa real para o futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL:

É verdade que em 2020 o volume de comércio mútuo entre os países totalizou apenas 181 milhões de dólares, o que, segundo as partes, não correspondia ao potencial de parceria existente. Mas, mesmo assim, foram fornecidos 25 novos itens ao mercado indonésio. E em 2021, o volume de negócios comercial já totalizava 232,3 milhões de dólares com a quota-parte das exportações bielorrussas - mais de 200 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, registou-se um "crescimento das exportações de não recursos para a Indonésia em mais de 2 vezes, incluindo produtos lácteos - em mais de 4 vezes"⁸³¹. Assim, um maior aumento do volume de negócios do comércio bielorrusso-indonésio continua a ser uma área prioritária da cooperação bilateral, que deve ser preenchida com novos conteúdos. De facto, este foi o tema da sétima reunião da comissão mista, cujos resultados concretos foram: a adoção do Plano de Acções Práticas para o desenvolvimento de áreas-chave de cooperação para 2022-2023; a decisão de criar um grupo de trabalho no domínio da agricultura, cuja primeira reunião terá lugar no âmbito da exposição agrícola internacional Belagro-2022; a obtenção de um acordo para realizar uma cooperação em larga escala entre a Bielorrússia e a Indonésia em 2023, quando se celebrará o 30º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas bielorrusso-indonésias.

É de salientar que os memorandos assinados complementaram o quadro jurídico das relações bilaterais, que já inclui mais de 30 documentos, num domínio que é extremamente relevante para a Bielorrússia atualmente. O primeiro dos memorandos assinados pelo Comité Estatal de Normalização da República da Bielorrússia (Gosstandart) e a Agência Nacional de Normalização da Indonésia prevê não só o intercâmbio de informações e experiências, mas também a realização de actividades e projectos conjuntos. Em particular, a parte bielorrussa está interessada na distribuição oficial das normas nacionais indonésias. O segundo documento, assinado pela Norma Estatal da Bielorrússia e pelo Ministério dos Assuntos Religiosos da Indonésia, diz respeito à cooperação no domínio da garantia de qualidade dos produtos halal e à disponibilidade dos parceiros bielorrussos "para demonstrar aos seus colegas da Indonésia a infraestrutura de qualidade dos produtos halal criada no país, para confirmar a possibilidade de aplicar os requisitos indonésios aos produtos halal e realizar os procedimentos necessários para avaliar a sua

<https://www.belta.by/economics/view/beltpu-uvclichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

⁸³¹ Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

conformidade na Bielorrússia"⁸³² . Um pormenor importante: o único organismo de certificação halal no nosso país - BelHalal LLC - já colocou os documentos necessários para o registo no sistema nacional indonésio de certificação de produtos halal. E o memorando assinado deverá lançar oficialmente o processo da sua acreditação neste país do Sudeste Asiático.

No que diz respeito a outras áreas do sector alimentar, várias empresas bielorrussas já foram acreditadas como fornecedores de produtos lácteos à Indonésia. Em particular, "os produtos de Savushkin Product OJSC, Babushkina Krynka OJSC, e Verkhnedvinsk Creamery OJSC receberam os certificados necessários e já entraram no amplo mercado alimentar indonésio"⁸³³ . E isto afectou imediatamente os resultados do comércio mútuo bielorrusso-indonésio em 2021. A eles se juntará a Bellakt OJSC, que está pronta para "resolver as questões de fornecimento de produtos à Indonésia, bem como para expandir a gama de produtos e trabalhar no fornecimento de alimentos para bebés"⁸³⁴ , bem como a Milkavita OJSC, Gluboka Dairy Canning Plant OJSC, e uma série de outras empresas que participaram na terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio realizada em dezembro de 2020 e dedicada à promoção das exportações de produtos lácteos da Bielorrússia para a Indonésia. Agora, os exportadores de produtos halal da Bielorrússia devem também tornar-se pontos de crescimento a este respeito, complementando posições tradicionais como o cloreto de potássio e os camiões basculantes.

Falando de outras áreas de cooperação bielorrusso-indonésia, gostaríamos de recordar que, em fevereiro de 2021, o Centro Nacional de Marketing do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia e o Clube de Comércio, Turismo e Investimento da Indonésia assinaram um memorando de cooperação e apoio mútuo no desenvolvimento das relações comerciais e económicas. No contexto deste documento, a parte bielorrussa vê os seus objectivos na "ativação de contratos numa base jurídica, na troca de

⁸³² A Bielorrússia e a Indonésia assinaram memorandos no domínio da normalização e garantia de qualidade dos produtos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

⁸³³ Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e das BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

⁸³⁴ A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada à indústria dos laticínios [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ncmps.by/news/tretya-belorusko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-po-voprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

informações sobre fornecimentos bilaterais de exportação-importação e no aprofundamento da cooperação entre os nossos países"⁸³⁵. O desenvolvimento de laços de parceria entre as regiões dos dois países tem um potencial considerável a este respeito. Tanto mais que "já foi estabelecida uma cooperação entre a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental, a região de Mogilev e a província de Sumatra do Sul, a região de Minsk e as províncias de Kalimantan Oriental e Java Oriental, bem como as cidades de Minsk e Jacarta"⁸³⁶. Com a ajuda dos ramos regionais das câmaras de comércio e indústria, foi também estabelecida uma cooperação com províncias como Java Central, Sumatra do Norte, Nusa Tenggara Ocidental e o distrito especial de Yogyakarta, onde se vê um potencial considerável para o desenvolvimento da cooperação comercial e económica, intercâmbios educacionais e turísticos com parceiros bielorrussos.

Por exemplo, a região de Brest e a província de Sumatra Ocidental anunciaram a sua intenção de estabelecer contactos estreitos em novembro de 2015. Nessa altura, áreas como "piscicultura, indústria transformadora, turismo, cuidados de saúde, farmácia" foram apontadas como promissoras em termos de cooperação mutuamente benéfica⁸³⁷. Algumas outras províncias indonésias estão há muito familiarizadas com os produtos da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia. Por exemplo, desde 2012, a província indonésia de Kalimantan Oriental tem operado com sucesso um lote de nove camiões basculantes bielorrussos com uma capacidade de carga de 45 toneladas. Em 2016-2017, 40 camiões basculantes com uma capacidade de 110 toneladas foram entregues na província de Sumatra do Sul para as necessidades da maior empresa estatal de extração de carvão PT Bukit Asam. Em 2018-2019, foram enviados mais sete camiões basculantes de 130 toneladas de capacidade para a PT Tambang Raya Usaha Tama, uma empresa privada de extração de carvão. E em 2020, outros "oito camiões basculantes de 130 toneladas BELAZ-75131

⁸³⁵ A Bielorrússia e a Indonésia assinaram um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

⁸³⁶ Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e das BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

⁸³⁷ Vechorko, S. A região de Brest estabelece uma cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

começaram a trabalhar numa mina de carvão na ilha de Kalimantan⁸³⁸, onde máquinas da Bielorrússia com uma capacidade de carga útil de 45 a 130 toneladas, cujo equipamento e características são mais adequados às condições de trabalho neste país, já estavam a trabalhar antes deles. As partes tencionam prosseguir ativamente esta cooperação.

Uma continuação lógica da cooperação entre as regiões da Bielorrússia e da Indonésia é o desenvolvimento de parcerias na esfera educativa, onde a interação é levada a cabo com base em acordos assinados: sobre cooperação - entre a Universidade Técnica Estatal de Brest e o Instituto de Tecnologia Sepuluh Nopember; sobre compreensão mútua - entre a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia e o Instituto Agrícola de Bogor; sobre intercâmbio de estudantes - entre a Universidade Linguística Estatal de Minsk; sobre cooperação entre a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Médica Estatal de Grodno. Nos últimos anos, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU), a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia e a Universidade Estatal de Medicina de Grodno encontraram igualmente parceiros neste país do Sudeste Asiático.

Em especial, em novembro de 2020, a BSU e a Universidade de Airlangga assinaram um memorando de entendimento. As partes concordaram em organizar intercâmbios académicos, implementar projectos educativos e de investigação conjuntos e trocar materiais de investigação. O primeiro passo para a aplicação dos acordos foi a "participação de professores da BSU no programa educativo DECOTA. Este programa tem por objetivo atrair cientistas de renome para darem palestras em linha aos estudantes da Universidade de Airlangga⁸³⁹. E aos estudantes da BSU foi oferecido o Programa de Imersão Comunitária Sura-Bali 2020, que envolveu o estudo da cultura indonésia e actividades turísticas nas províncias de Java Oriental e Bali. De referir que esta universidade é uma das mais antigas da Indonésia. Foi fundada em 1954 na cidade de Surabaya. Na sua estrutura existem 14 faculdades: de medicina e direito a mar e pescas, enfermagem e medicina veterinária. Quase quarenta mil estudantes frequentam aqui o ensino superior. De passagem, é de referir que a BSU já tem experiência de cooperação com

⁸³⁸ Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

⁸³⁹ Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

parceiros indonésios. Em particular, desde 2016, a Unitechprom BSU tem vindo a cumprir um contrato para o fornecimento de equipamento médico - espirómetros - para a Global systech medika de Jacarta.

Em 2022, várias outras universidades bielorrussas assinaram documentos sobre cooperação com parceiros indonésios, indicando uma maior expansão destes laços. Assim, em janeiro de 2022, a Universidade Linguística Estatal de Minsk (MSLU) e a Universidade de Desenvolvimento Nacional de Veteranos em Yogyakarta assinaram um acordo de cooperação, delineando neste documento as principais direções de interação: "abertura do Centro de Língua e Cultura Indonésia com base na MSLU; abertura do Centro de Cultura Bielorrussa e Língua Russa com base na UNR "Veteran"; ensino da língua indonésia na MSLU numa base opcional; ensino da língua russa e palestras sobre a cultura bielorrussa na UNR "Veteran"; realização de eventos culturais com base no Centro de Língua e Cultura Indonésia na MSLU"⁸⁴⁰. Neste ponto, convém acrescentar que a UNR "Veteran" é uma das universidades estatais da Indonésia. É uma universidade com uma orientação patriótica, que está a desenvolver ativamente a sua base educativa. A universidade abriu a Faculdade de Tecnologia Mineral, Engenharia Industrial, Agricultura, Economia e Negócios e a Faculdade de Ciências Sociais e Políticas. A instituição de ensino desenvolve um trabalho científico ativo e divulga a sua posição cívica.

Em janeiro de 2022, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia (BSAA) e a Universidade Tidar da Indonésia assinaram também um memorando de cooperação. Em março, os estudantes indonésios e bielorrussos receberam as primeiras palestras sobre agricultura sustentável, um tema que é particularmente relevante nas condições actuais, uma vez que "o progresso no desenvolvimento da produção agrícola conduz inevitavelmente a problemas globais como as alterações climáticas, o desenvolvimento de processos de degradação do solo, a salinização do solo <...> e, por conseguinte, requer uma atenção especial de toda a comunidade académica e científica" [14].⁸⁴¹ [14]. A este respeito, ambas as partes expressaram o seu desejo de tornar a cooperação entre a BGSCA e a Universidade de Tidar tão útil quanto possível para a resolução de problemas locais e globais relacionados com a procura de formas

⁸⁴⁰ Cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta (República da Indonésia) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarta-respublika-indoneziya>

⁸⁴¹ Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

de mitigar as alterações climáticas e fornecer aos habitantes da Bielorrússia e da Indonésia alimentos suficientes.

O concurso de projectos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022 anunciado pelo Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da República da Bielorrússia e pelo Ministério da Investigação e Tecnologia da República da Indonésia, juntamente com a Agência Nacional de Investigação e Inovação deste país, deverá também desempenhar o seu papel no reforço dos laços científicos e tecnológicos entre os dois países. Os domínios prioritários do concurso são os seguintes "saúde e medicina (matérias-primas, incluindo as naturais, para produtos farmacêuticos; equipamento médico, células estaminais); gestão de emergências e gestão da natureza; tecnologias de máquinas para a indústria (otimização energética, indústria alimentar, modelização informática em engenharia)"⁸⁴².

O facto de a União Económica Eurasiática (EAEU) e o país do Sudeste Asiático estarem em vias de concluir um acordo de comércio livre proporciona oportunidades adicionais para a cooperação entre a Bielorrússia e a Indonésia. As partes assinaram um memorando de cooperação em outubro de 2019, cimentando assim o acordo de que "este documento contribuirá para a construção de uma infraestrutura eficaz para o desenvolvimento do comércio e da cooperação económica"⁸⁴³. Com base neste memorando, foi criado um grupo de trabalho para se concentrar em questões como a facilitação do comércio, a regulamentação aduaneira e técnica e o desenvolvimento do mercado financeiro. Em meados de abril de 2022, o Conselho da Comissão Económica Eurasiática aprovou um projeto de decisão para concluir um acordo de comércio livre com a Indonésia. Prevê-se que o próprio acordo seja assinado em maio de 2022, na reunião do Conselho Económico Supremo da Eurásia. A este respeito, existem perspectivas significativas para a Bielorrússia fornecer à Indonésia carga, maquinaria agrícola e especializada, equipamento de raios X, pasta branqueada e contraplacado colado com direitos aduaneiros reduzidos. A título de referência, note-se que os produtos de base tradicionalmente importados por este país são o petróleo e os produtos petrolíferos, os aparelhos telefónicos, o trigo, as máquinas de computação e respectivas unidades, o açúcar e a sacarose quimicamente pura. A estes produtos estão agora a ser acrescentados novos produtos que estão de acordo com o espírito dos tempos.

⁸⁴² Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

⁸⁴³ Zaleskii, B. A integração como fator de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - C. 62.

Por esta razão, "os fabricantes de transportes urbanos eléctricos podem obter alguns êxitos, uma vez que as principais cidades da Indonésia estão a implementar um programa de renovação das suas frotas de transportes públicos e as empresas bielorrussas têm a oportunidade de oferecer produtos competitivos e respeitadores do ambiente"⁸⁴⁴ .

Todos estes factos indicam que, num futuro próximo, a Indonésia poderá tornar-se o parceiro mais importante da Bielorrússia, não só no Sudeste Asiático, mas também em toda a região Ásia-Pacífico. Pelo menos, todos os pré-requisitos necessários para o efeito já foram criados.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁴⁴ Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

Bielorrússia-Irão: nova energia - para uma dinâmica positiva de cooperação

O Irão é um dos parceiros mais importantes da Bielorrússia na Ásia Ocidental e no mundo islâmico. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em 1993. E, atualmente, os contactos bielorrusso-iranianos estão a desenvolver-se de forma bastante intensa. "Em 2021, o volume de negócios do comércio bilateral entre os dois países totalizou 33,3 milhões de dólares, excedendo o valor do ano passado em 34,7%, incluindo as exportações bielorrussas - 14 milhões de dólares, taxa de crescimento - 10,2%. <...> As exportações de serviços da Bielorrússia para o Irão atingiram 3,35 milhões de dólares no ano passado. O saldo da balança comercial de serviços da Bielorrússia é positivo em 2,8 milhões de dólares.⁸⁴⁵ . Os principais itens das exportações da Bielorrússia para o Irão foram o equipamento para a produção de produtos de pasta de papel, bens específicos, madeira serrada longitudinalmente, papel de jornal em rolos ou folhas, equipamento para processamento térmico de materiais, motores de combustão interna alternativos e rolamentos.

Em julho de 2022, realizou-se a **15.ª reunião da comissão mista bielorrusso-iraniana para a cooperação económica**, onde as partes discutiram projectos bilaterais bem sucedidos e chegaram a alguns acordos sobre a implementação de actividades conjuntas promissoras. Minsk e Teerão estão interessados em aumentar o volume do comércio entre os dois países. Nos melhores anos, as partes atingiram 250-300 milhões de dólares. "Por isso, pretendemos atingir o volume de negócios comercial de 500 milhões de dólares num curto espaço de tempo, e existem todos os pré-requisitos para isso",⁸⁴⁶ . E o Ministro da Indústria, Minas e Comércio do Irão, S. Amin previu mesmo valores ainda mais elevados a médio prazo e mostrou-se confiante de que "planeamos aumentar a cooperação em vários domínios. Tudo isto nos

⁸⁴⁵ NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-na-rynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

⁸⁴⁶ Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

permitirá atingir um volume de negócios comercial de mil milhões de dólares num futuro próximo"⁸⁴⁷.

O Irão está muito interessado nos produtos industriais, maquinaria agrícola, máquinas-ferramentas, transporte de passageiros, transporte elétrico e electrodomésticos da Bielorrússia. Existem grandes oportunidades para expandir os fornecimentos de maquinaria bielorrussa para a **indústria mineira** iraniana. Além disso, este sector está a desenvolver-se muito rapidamente no Irão. Em particular, o Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria para pedreiras da Fábrica de Automóveis da Bielorrússia (BELAZ). Afinal, o país possui enormes reservas de cobre, que é hoje uma matéria-prima estratégica para a produção de transportes eléctricos. "Nos últimos dez anos, as máquinas BELAZ têm sido muito procuradas no mercado iraniano. É fiável e só tem dado provas do seu lado positivo"⁸⁴⁸. Uma vez que o lado iraniano planeia aumentar a produção na indústria mineira, o Irão gostaria de receber mais cerca de 800 camiões basculantes. Em primeiro lugar, os parceiros iranianos estão interessados em camiões basculantes com uma capacidade de carga útil de 90-130 toneladas.

Os projectos de investimento iranianos estão a atrair interesse na Bielorrússia. Em particular, na zona económica livre (FEZ) "Vitebsk" o primeiro residente em 2022 "tornou-se BRR Arshieh ECO Health LLC - uma empresa com capital iraniano para a produção de louça e embalagens biodegradáveis"⁸⁴⁹. Em julho de 2022, outro residente do FEZ Vitebsk tornou-se a empresa bielorrusso-iraniana Oriye Galvametall LLC. A empresa foi criada para a construção de uma fábrica de galvanização por imersão a quente perto da aldeia de Farinovo, distrito de Polotsk. O local dispõe de boas infra-estruturas, e os fundadores estão agora a iniciar a preparação do pré-projeto e a conceção das instalações. Está prevista a aquisição de equipamento iraniano para a produção. A construção e a entrada em funcionamento da fábrica demorarão cerca de 2-3 anos. A empresa será construída perto da fábrica de estruturas metálicas tecnológicas de Novopolotsk, cujos produtos também

⁸⁴⁷ Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-irana-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

⁸⁴⁸ O Irão está interessado em grandes fornecimentos de máquinas de pedreira BELAZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

⁸⁴⁹ Zalesky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 22.

estão planejados para serem processados. "Estamos a falar de estruturas de suporte de cabos, barreiras rodoviárias e outros produtos utilizados na construção de estradas e operados em ambientes agressivos"⁸⁵⁰. Também está previsto o processamento de decks de treliça soldada, cuja produção a fábrica de estruturas metálicas tecnológicas iniciou no primeiro trimestre de 2021.

A cooperação entre a Bielorrússia e o Irão no domínio da agricultura e dos **produtos alimentares** tornar-se-á também uma das áreas importantes da cooperação comercial e económica nos próximos anos. A parte bielorrussa acredita que o Irão pode ser considerado como uma área promissora para aumentar as exportações nacionais de produtos lácteos e de carne - carne de vaca, manteiga, carne de frango, ovos de galinha e de codorniz, bem como óleo vegetal, forragens mistas e pré-misturas para animais, produtos técnicos complexos, desenvolvimentos inovadores na indústria alimentar e na agricultura. "Em 2021, o volume de negócios mútuo de produtos agrícolas e alimentares totalizou 10,9 milhões de dólares, mais 22% do que em 2020"⁸⁵¹. Os planos das partes incluem a necessidade de aumentar ainda mais a cooperação comercial e económica na agricultura e alimentação, incluindo a organização de fornecimentos de culturas, carne e produtos lácteos bielorrussos, bem como de rações e pré-misturas para animais ao Irão, e contra-fornecimentos - vegetais, frutas, peixe e marisco - do Irão à Bielorrússia.

Em novembro de 2022, uma delegação governamental bielorrussa visitou o Irão, onde se realizaram várias reuniões e negociações a nível interestatal, durante as quais se observou que a interação entre os dois países se caracteriza agora por uma elevada dinâmica de desenvolvimento em praticamente todas as áreas. Em especial, este ano, Minsk e Teerão "aumentaram significativamente o volume de cooperação em muitos domínios, desde o volume de negócios comercial até aos fluxos de mercadorias e ao volume de carga"⁸⁵². No entanto, parece que as partes ainda precisam de tomar uma série de medidas, concluir documentos importantes e realizar muitos novos eventos, a fim de realizar todo o potencial que a Bielorrússia e o Irão

⁸⁵⁰ O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjachego-tsinkovanija-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

⁸⁵¹ A Bielorrússia planeia fornecer colheitas, carne e produtos lácteos ao Irão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskiju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

⁸⁵² Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

têm no domínio da indústria, ciência e tecnologia, e de chegar a acordo sobre as abordagens estabelecidas no projeto de roteiro para uma cooperação global para 2023-2026. É de notar que durante três trimestres de 2022, o volume de negócios comercial entre os dois países "aumentou para 63,6 milhões de dólares (crescimento de 2,9 vezes em comparação com o mesmo período de 2021), exportações - para 48,6 milhões de dólares (4,4 vezes), importações - para 15 milhões de dólares (crescimento de 41,8%). O saldo é positivo - 33,6 milhões de dólares"⁸⁵³ .

Um evento importante nas relações entre os dois países foi o **Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia**, realizado em novembro de 2022 na capital iraniana, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia (BelCCI) e pela Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão, "que é o principal parceiro da BelCCI no Irão há 20 anos"⁸⁵⁴ . Mais de 120 executivos e representantes de empresas bielorrussas e iranianas participaram neste fórum. Da Bielorrússia, estiveram representados exportadores da produção industrial e da construção de máquinas, do trabalho da madeira e das indústrias ligeira e alimentar. A parte iraniana propôs uma série de medidas para estimular o comércio mútuo. Entre elas, destacam-se a capacitação das pequenas e médias empresas dos dois países, o reforço da cooperação bancária e de seguros, a identificação de novos projectos conjuntos, o desenvolvimento e a simplificação dos vistos para homens de negócios e turistas, a criação das infra-estruturas necessárias para o desenvolvimento das relações económicas, especialmente nos sectores comercial, industrial e técnico. Além disso, foi anunciada a "abertura de uma linha de crédito de 100 milhões de dólares para os comerciantes bielorrussos interessados em comprar produtos iranianos"⁸⁵⁵ . Após o fórum empresarial, as partes assinaram uma série de documentos conjuntos. Em especial, a BelCCI e a Câmara de Comércio, Indústria, Minas e Agricultura do Irão adoptaram um acordo de cooperação que "dará um novo impulso ao desenvolvimento das relações entre os dois países" .⁸⁵⁶

⁸⁵³ Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprossov-ekonomicheskoy-povestki-dnja-536376-2022/>

⁸⁵⁴ Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

⁸⁵⁵ O fórum empresarial iraniano-belorussu é realizado em Teerão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_forum

⁸⁵⁶ As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

Quanto à cooperação entre Minsk e Teerão no **domínio científico**, foram já assinados vários tratados, acordos e memorandos entre institutos da Academia Nacional das Ciências (NAS) da Bielorrússia e organizações científicas e universidades do Irão. Por exemplo, "nos termos do acordo de cooperação científica e técnica entre a Academia Nacional das Ciências e a Universidade Islâmica Azad, 16 cientistas iranianos concluíram os seus estudos de pós-graduação e defenderam as suas teses de doutoramento nos programas de pós-graduação de organizações científicas da Academia das Ciências"⁸⁵⁷. Mas as partes pretendem alargar os esforços conjuntos para trabalhar em áreas e projectos científicos específicos. Para o efeito, em maio de 2022, a parte bielorrussa ofereceu aos seus parceiros iranianos um pacote de propostas sobre as quais poderiam trabalhar em conjunto para obter resultados eficazes. Entre eles estão novos materiais e tecnologias, produção de medicamentos e produtos farmacêuticos, tecnologias e equipamentos para o tratamento complexo de água potável, tecnologias para o processamento de minerais, veículos aéreos não tripulados, formação e intercâmbio de estudantes, estágios para cientistas e professores. Está previsto que, por iniciativa da Academia Nacional das Ciências, seja desenvolvido um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas iranianas, que incluirá áreas promissoras de interesse mútuo.

Em março de 2023, os dois países celebraram uma data marcante - o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. No mesmo mês, em Teerão, os Presidentes da Bielorrússia e do Irão assinaram um **roteiro para uma cooperação abrangente** entre os dois países para 2023-2026, que prevê a interação entre Minsk e Teerão numa vasta gama de questões - nas esferas política, económica, consular, científica e técnica, bem como na educação, cultura, arte, meios de comunicação social e turismo. Este documento tornou-se um dos elementos mais importantes do quadro jurídico da cooperação entre a Bielorrússia e o Irão. A título de referência, é de referir que "o registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e mais de 70 outros documentos"⁸⁵⁸. Em março, foram acrescentados mais oito, incluindo: um acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da quarentena

⁸⁵⁷ A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

⁸⁵⁸ Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorusko-iranskij-pravovoj-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

e da proteção das plantas, bem como um acordo sobre a transferência de pessoas condenadas a penas de prisão para cumprimento posterior da pena; memorandos de entendimento entre o Ministério da Cultura da Bielorrússia e o Ministério da Cultura e da Orientação Islâmica do Irão, bem como entre o Comité Estatal de Normalização da Bielorrússia e a Organização Nacional de Normalização do Irão.

No que diz respeito ao memorando sobre a **normalização, gostaríamos de** salientar que este documento prevê a cooperação entre as partes no domínio dos procedimentos de avaliação da conformidade, das normas e dos regulamentos técnicos para a emissão de certificados halal e o seu reconhecimento mútuo para os produtos fabricados e fornecidos mutuamente pelos países. "Ao mesmo tempo, o reconhecimento mútuo dos resultados da certificação halal refere-se apenas aos certificados emitidos pelos respectivos organismos das partes: a Organização Nacional de Normalização Iraniana (INSO) e a BelHalal LLC". As partes tencionam igualmente trocar experiências e conhecimentos no domínio das tecnologias, das competências, das infra-estruturas, bem como da investigação e do desenvolvimento relacionados com os produtos halal⁸⁵⁹. Além disso, as partes chegaram a acordos promissores nos domínios da indústria, do comércio, dos transportes e da agricultura. Isto demonstra que o Irão é o parceiro mais importante da Bielorrússia no Médio Oriente. As partes estão interessadas numa cooperação mutuamente benéfica a longo prazo em vários domínios.

Gostaríamos de sublinhar mais uma vez que as relações entre a Bielorrússia e o Irão mostraram um grande avanço nos últimos dois anos. "Em 2021, o volume de negócios comercial entre os países ultrapassou os 33 milhões de dólares, aumentando em mais de um terço em relação a 2020. Mas durante o ano passado, o nível de comércio aumentou ainda mais significativamente: em 2022, a Bielorrússia e o Irão transaccionaram 100 milhões de dólares, o que representa um aumento de três vezes"⁸⁶⁰. **A cooperação económica** continua a ser a área chave da interação bielorrusso-iraniana. E há confiança de que o potencial da interação bilateral permite um aumento significativo do volume de negócios comercial nos próximos anos. Em particular, "estão atualmente em discussão ativa novos fornecimentos de

⁸⁵⁹ A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

⁸⁶⁰ Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusiju-prodemonstrirovali-proryv-555018-2023/>

maquinaria para pedreiras, veículos de carga e de passageiros ao Irão. Estão a ser elaborados os pormenores de um acordo de licença para organizar a montagem conjunta de tractores no Irão⁸⁶¹. Outro facto interessante: as empresas da empresa "Bellesbumprom" em 2022 aumentaram as exportações para este país do Médio Oriente em 2,3 vezes. "A dinâmica positiva também é notada em janeiro deste ano. A taxa de crescimento foi de 134% em janeiro de 2022. A celulose, o papel e o cartão, a madeira serrada são ativamente fornecidos ao Irão"⁸⁶².

A Bielorrússia e o Irão estão também a desenvolver a cooperação no **sector dos transportes**. Em março de 2023, os dois países chegaram a acordo sobre um sistema de isenção de licenças para o transporte rodoviário de mercadorias. Aparentemente, "já em 2023, os transportadores rodoviários poderão transportar cargas sem licenças <...>. A companhia aérea iraniana Mahan Air lançou voos regulares duas vezes por semana na rota Teerão-Minsk-Teerão desde 26 de março deste ano"⁸⁶³. O tema dos transportes é prosseguido pelo facto de a Bielorrússia, juntamente com o Irão, participar no desenvolvimento do corredor internacional de transportes Norte-Sul. Afinal, "atualmente, o lado iraniano precisa de construir cerca de 180 quilómetros de caminho de ferro. E o lado iraniano iniciou ativamente este trabalho para completar o corredor ferroviário Norte-Sul em direção ao porto de Bandar Abbas"⁸⁶⁴. Este projeto é muito importante para a Bielorrússia, uma vez que irá atualizar o trânsito bielorrusso através do Irão para países distantes.

Outro tópico importante no contexto da interação entre a Bielorrússia e o Irão é o desenvolvimento de um **diálogo inter-regional** ativo. A este respeito, gostaríamos de recordar que "estão a desenvolver-se relações entre a região de Homiel e a província de Mazandaran, a região de Mahiliou e o Azerbaijão Oriental, a região de Minsk e a região da capital do Irão. Foram

⁸⁶¹ Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvlechit-vzaimnyj-tovarooborot-554952-2023/>

⁸⁶² As empresas de "Bellesbumprom" no ano passado aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvlechili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

⁸⁶³ A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de transporte rodoviário de mercadorias isento de licenças [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

⁸⁶⁴ A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

estabelecidos laços entre Minsk e Teerão, bem como entre Mogilev e Tabriz"⁸⁶⁵. Mais especificamente, por exemplo, a região de Homiel já tenciona retomar e desenvolver a cooperação com a província iraniana de Mazandaran, "com a qual foi assinado um documento sobre comércio e cooperação económica, científica, técnica e cultural em 2009"⁸⁶⁶. A região de Mogilev pretende expandir a cooperação comercial e económica e intensificar os laços no domínio do turismo, da educação e da cultura com a província do Azerbaijão Oriental, onde se situa a zona económica livre "Aras". Em maio de 2022, foram realizadas conversações construtivas sobre as perspectivas de cooperação e desenvolvimento de laços entre a região de Grodno e a província de Homozgan. "As partes confirmaram o interesse mútuo na implementação de projectos conjuntos em várias áreas. Foram identificadas actividades prioritárias destinadas a estabelecer relações sustentáveis a longo prazo"⁸⁶⁷.

Entre as regiões bielorrussas que cooperaram ativamente com parceiros iranianos em 2022, deve também mencionar-se a **região de Minsk**, cujo volume de negócios comercial com o Irão cresceu 10,5 vezes em comparação com 2021. As estatísticas indicam que "em janeiro-dezembro de 2022, o volume de negócios comercial entre a região de Minsk e a República Islâmica do Irão ascendeu a 51190,5 mil dólares (taxa de crescimento 114,1%). Incluindo exportações - \$44309,8 mil (120%), importações - \$6880,7 mil (113,5%). Foi formado um saldo positivo do comércio externo de 37429,1 mil dólares"⁸⁶⁸. A base dos fornecimentos de exportação da região de Minsk no ano passado foi dominada pela madeira serrada, contraplacado colado, painéis de madeira folheada, outros motores e centrais eléctricas, motores e geradores eléctricos. Por sua vez, o voblast de Minsk importa do Irão tâmaras, figos, ananases, abacate, goiaba, manga, mangostão, alface, chicória fresca e refrigerada, outros legumes, frutos e nozes. Além disso, existem "vários projectos iranianos de sucesso a serem implementados na região

⁸⁶⁵ Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. Como a Bielorrússia e o Irão vão assinalar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-koooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenij-v-vremja-8621/>

⁸⁶⁶ Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI wieku - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 23.

⁸⁶⁷ Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bd91d54c2ef1c14.html>

⁸⁶⁸ Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskie-investiczii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

metropolitana. Podem ser mencionados projectos como o AFTAB, o projeto Bel Peka Paint e o projeto de criação de ovinos Eastern Ship⁸⁶⁹. No futuro, parece que as partes têm grandes perspectivas de desenvolvimento numa série de domínios.

A parte bielorrussa está também atenta a outras propostas de cooperação entre as regiões. Só em 2022, foi estabelecida uma interação direta com os governadores das províncias iranianas de Hormozgan, Mazandaran, Isfahan e Gilan, bem como com os presidentes das câmaras das cidades de Bandar Abbas, Isfahan, Resht e Astara. Este facto demonstra que estão a surgir novos laços entre as regiões e as cidades dos dois países.

De um modo geral, nos últimos anos, a Bielorrússia e o Irão têm vindo a encontrar as formas mais eficientes e eficazes de assegurar uma dinâmica positiva a longo prazo, a fim de, em conjunto, insuflarem nova energia na cooperação bilateral, preservando e multiplicando tudo o que é positivo para a implementação de uma parceria multifacetada mutuamente benéfica.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁸⁶⁹ O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

Bielorrússia-Turquia: uma parceria virada para o futuro

Em 2023, a República da Turquia completou cem anos. Atualmente, é um Estado dinâmico e orientado para o futuro, com realizações numa série de domínios específicos e grandes projectos logísticos e energéticos que ligam a Ásia e a Europa. A Bielorrússia considera tradicionalmente a Turquia como um parceiro importante e promissor e um amigo fiável. Recorde-se que foi este país que "se tornou o primeiro Estado estrangeiro a reconhecer a independência do Estado da República da Bielorrússia"⁸⁷⁰. Em março de 2022, Minsk e Ancara celebraram o 30.º aniversário das relações diplomáticas. Em 1996, o **Tratado de Amizade e Cooperação** entre os dois países foi assinado durante a primeira visita do Chefe de Estado bielorrusso à Turquia.

A visita do Presidente turco R.T. Erdoğan à Bielorrússia em novembro de 2016, a primeira visita de sempre à Bielorrússia na história das relações bilaterais, foi também um marco nas relações bielorrusso-turcas. Em primeiro lugar, estabeleceu o objetivo de atingir um volume de negócios comercial mútuo de mil milhões de dólares. Em segundo lugar, as partes decidiram concentrar-se na utilização máxima do potencial de interação comercial e económica, com ênfase na criação nas regiões da Bielorrússia e da Turquia de "produção conjunta de produtos técnicos complexos, incluindo para efeitos da sua promoção nos mercados de países terceiros"⁸⁷¹ e na organização de zonas industriais conjuntas.⁸⁷² Em abril de 2019, o Presidente da República da Bielorrússia A. Lukashenka efectuou uma visita oficial à Turquia, durante a qual identificou áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca no comércio e investimento, implementação de projectos conjuntos na construção de máquinas, agricultura, construção, finanças, indústria química e ligeira, e delineou medidas concretas para estabelecer contactos nas áreas da tecnologia, inovação, educação, intensificação da interação "no domínio dos desenvolvimentos científicos conjuntos, programas académicos e investigação e desenvolvimento conjuntos".

⁸⁷⁰ Relações políticas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/relations/

⁸⁷¹ Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/

⁸⁷² Visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/

A seriedade das intenções das partes de desenvolver ativamente a cooperação nos **domínios da ciência, tecnologia e humanitário é evidenciada** pelo facto de, na sequência das conversações de abril (2019) entre os líderes da Bielorrússia e da Turquia, terem sido assinados vários documentos - um acordo intergovernamental sobre cooperação na educação, um roteiro para a cooperação entre a Academia Nacional das Ciências da Bielorrússia (NAS) e o Conselho de Investigação Científica da Turquia para 2019-2021, um memorando sobre cooperação científica e técnica na Antárctida entre a NAS da Bielorrússia e o Ministério da Indústria e Comércio da República da Turquia

Em particular, o **acordo intergovernamental sobre a cooperação no domínio da educação** visa estabelecer e desenvolver contactos directos entre instituições de ensino superior e organizações científicas dos dois países, de modo a que estudantes e especialistas da Bielorrússia e da Turquia possam participar em eventos destinados a demonstrar o potencial educativo, científico, técnico e de inovação dos seus países. As partes tencionam proporcionar espaço para o ensino superior e de pós-graduação em instituições relevantes, informar-se mutuamente sobre o reconhecimento mútuo de documentos relativos à formação, educação e graus académicos, bem como criar todas as condições necessárias "para expandir e aprofundar os contactos entre os países em toda a gama de actividades educativas, para atrair cidadãos turcos para estudar na Bielorrússia"⁸⁷³.

Quanto à interação entre as comunidades científicas dos dois países, esta baseia-se nos acordos de cooperação assinados pela Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia: em 2002 - com o Conselho de Investigação Turco para a Ciência e Tecnologia; em 2009 - com a Academia Turca de Ciências. Em 2016, os governos da Bielorrússia e da Turquia assinaram um **acordo de cooperação no domínio da ciência e da tecnologia**. Um ano mais tarde, foram assinados memorandos de entendimento entre o Centro Nacional de Propriedade Intelectual da República da Bielorrússia e a Agência Turca de Patentes e Marcas Registadas; e memorandos de cooperação entre o Fundo de Inovação da Bielorrússia e o Conselho de Investigação Científica e Técnica da Turquia. E em novembro de 2018, realizou-se a **primeira reunião da Comissão Conjunta Bielorrusso-Turca de Cooperação em Ciência e**

⁸⁷³ A Bielorrússia e a Turquia estão interessadas no desenvolvimento de contactos entre universidades e organizações científicas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razvittii-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

Tecnologia, durante a qual as partes concordaram em "intensificar a cooperação bilateral na linha de entidades estruturantes de inovação, em particular entre parques tecnológicos na Bielorrússia e parques científicos turcos"⁸⁷⁴. Na mesma reunião da comissão, foi declarado que "os cientistas da Bielorrússia e da Turquia tencionam desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar"⁸⁷⁵.

Adotado em abril de 2019, o **roteiro para o desenvolvimento da cooperação para 2019-2021** foi concebido para intensificar as actividades conjuntas de cientistas bielorrussos e turcos nas áreas mais promissoras da cooperação científica e técnica. "Estes incluem ótica para observação espacial da superfície da Terra, veículos aéreos não tripulados, baterias para carros eléctricos e outros veículos, materiais organominerais compostos, enriquecimento mineral e a utilização de tecnologias de informação para a previsão de fenómenos naturais perigosos"⁸⁷⁶.

Além disso, o roteiro adotado prevê a organização de um concurso conjunto de projectos em áreas prioritárias de desenvolvimento científico e tecnológico, de acordo com as linhas identificadas durante os seminários conjuntos: em 2018 - em Gebze; em 2019 - em Minsk. Em particular, em março de 2019, o Comité Estatal para a Ciência e Tecnologia da Bielorrússia, com o apoio do Fundo de Inovação da Bielorrússia e do Conselho de Investigação Científica e Tecnológica da Turquia, anunciou um **concurso para projectos científicos e tecnológicos inovadores conjuntos para 2019-2020, a fim de lhes proporcionar "apoio financeiro direto numa fase inicial de desenvolvimento"**⁸⁷⁷ em áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca como as tecnologias da informação e da comunicação, a optoelectrónica, os nanomateriais e os drones. Quanto ao roteiro, o documento continha igualmente medidas para desenvolver, melhorar a organização e aumentar a eficiência das actividades científicas e técnicas conjuntas e dos trabalhos conjuntos da

⁸⁷⁴ A Bielorrússia e a Turquia vão realizar um concurso de projectos conjuntos de inovação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_innovatsionnykh_proektov/

⁸⁷⁵ A Bielorrússia e a Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

⁸⁷⁶ A Bielorrússia e a Turquia assinaram um roteiro de cooperação científica até 2021 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnuju-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

⁸⁷⁷ A Bielorrússia e a Turquia anunciaram um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-objavili-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-338588-2019/>

Fundação Republicana da Bielorrússia para a Investigação Fundamental e do Conselho de Investigação da Turquia.

No início de dezembro de 2020, realizou-se a **segunda reunião da comissão conjunta bielorrusso-turca para a cooperação científica e tecnológica**, durante a qual as partes confirmaram o seu desejo mútuo de desenvolver a cooperação científica e técnica nos domínios da energia, das tecnologias da informação e da comunicação, da medicina, das tecnologias químicas e dos novos materiais. É de salientar que estas parcerias se intensificaram após a assinatura do já mencionado acordo intergovernamental de cooperação científica e tecnológica, em novembro de 2016. Neste documento, as partes acordaram em prestar assistência abrangente à cooperação entre organizações de ambos os países em áreas prioritárias como "energia; tecnologias agro-industriais; tecnologias e produção industrial e de construção; medicina e tecnologias médicas, farmácia; tecnologias químicas; nano e biotecnologias; tecnologias de informação e comunicação (serviços electrónicos, cibersegurança); tecnologias aeroespaciais; novos materiais; gestão ambiental; prevenção e eliminação das consequências de catástrofes naturais; e desenvolvimento de novas tecnologias.⁸⁷⁸

⁸⁷⁹Na mesma segunda reunião da Comissão Mista de Cooperação Científica e Tecnológica, soube-se que o projeto conjunto do Instituto Conjunto de Problemas Informáticos da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e da empresa turca Novosim Engineering Services sobre o desenvolvimento de um sistema de armazém multi-robótico autónomo, que "será concebido para movimentar mercadorias em modo automático dentro de armazéns concebidos e existentes, centros logísticos, tendo em conta a informação sobre a sua configuração" xml-ph-0000@dee já foi aceite para financiamento Além disso, a parte turca estava a considerar mais dois projectos inovadores de cientistas bielorrussos, que também receberam uma avaliação favorável dos peritos.

Outra área temática da interação científica e técnica bielorrusso-turca que foi discutida na segunda reunião da Comissão Conjunta para a Cooperação em Ciência e Tecnologia foi a **interação entre os tecnoparques turcos e**

⁸⁷⁸ Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=101600046&p1=1>

⁸⁷⁹ A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação nos domínios da energia, das TIC e da medicina [Recurso eletrónico]. - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

bielorrussos. Para a parte bielorrussa, este tópico é relevante porque "a Bielorrússia tem 25 entidades de infra-estruturas de inovação: 16 tecnoparques (incluindo 3 privados), 8 centros de transferência de tecnologia e o Fundo de Inovação da Bielorrússia. A rede de tecnoparques abrange todos os centros regionais"⁸⁸⁰. Havia também tecnoparques em Pinsk, Novopolotsk, Horki e no distrito de Liakhovichí. Os planos para 2020 incluíam a sua abertura em Baranovichí, Bobruisk, Borisov, Orsha e Molodechno. Tudo isto demonstra que a Bielorrússia está a implementar medidas sistemáticas para desenvolver tecnoparques como plataformas regionais de inovação para a organização de indústrias de alta tecnologia. É por isso que era especialmente importante para a parte bielorrussa aprender com a melhor experiência estrangeira neste domínio. A Turquia, há que dizê-lo, tem essa experiência.

Os tecnoparques ou tecnopolos deste país começaram a ser criados em 2001. Em meados de 2019, o seu número aqui tinha aumentado para 84, dos quais 63 estão operacionais, com mais 21 em obras de infra-estruturas. "Atualmente existem tecnoparques em 54 províncias do país, com mais de 5 mil empresas a trabalhar nos territórios das zonas de desenvolvimento tecnológico"⁸⁸¹. O maior número de tecnoparques situa-se em Istambul - 11. Seguem-se Ancara - 9, Kocaeli - 5, Izmir - 4. O seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento da produção e dos serviços de alta tecnologia e proporcionar a cooperação entre empresários, investigadores e cientistas. A escala das actividades dos parques tecnológicos turcos foi também referida de forma muito eloquente por estes números. Em meados de 2019, quase 33 mil projectos tinham sido realizados nestes parques e cerca de dez mil outros estavam em desenvolvimento. E o número de empregos lá ultrapassou 55 mil. Finalmente, as exportações das empresas residentes dos tecnoparques em julho de 2019 totalizavam mais de quatro mil milhões de dólares. E tudo isto - em menos de vinte anos. Há algo a aprender com os parceiros turcos para os seus colegas bielorrussos.

Passemos agora aos eventos mais relevantes da agenda bielorrusso-turca do ano em curso. Em novembro de 2023, Ancara acolheu a **11ª reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca (JIC) sobre Cooperação Económica**, que se centrou na sistematização de todo o volume

⁸⁸⁰ Shumilin, A. Forecast to 2040 - about the prospects of science development and international cooperation / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitija-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnichestve-7168/>

⁸⁸¹ 84 tecnoparques foram estabelecidos na Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

do comércio bilateral e na ativação de mecanismos de logística, transportes, parcerias em cooperação industrial e agricultura, bem como numa revisão detalhada do estado do quadro jurídico e delineou áreas prioritárias e medidas concretas para o expandir. É de salientar que, atualmente, "a interação com a Turquia é levada a cabo nas mais diversas direcções e é apoiada por contactos políticos e pelo diálogo ao mais alto nível, ao nível da comunicação intergovernamental, da comunicação interparlamentar e de uma cooperação séria entre agências"⁸⁸². Consequentemente, as partes observaram que a cooperação comercial e económica entre Minsk e Ancara está a desenvolver-se de forma muito eficaz. E já se registaram êxitos significativos na consecução do objetivo estratégico de aumentar o volume de negócios do comércio mútuo para 1,5 mil milhões de dólares e de reduzir o desequilíbrio no comércio mútuo. "Nos últimos dois anos, o nosso volume de negócios ultrapassou os mil milhões de dólares, mas este ano [2023] esperamos atingir um máximo histórico. De acordo com as estatísticas turcas, nos primeiros 10 meses deste ano, o volume de negócios comercial já totalizou 1,6 mil milhões de dólares."⁸⁸³.

Uma conversa separada é sobre a participação da parte bielorrussa no trabalho de **reconstrução das áreas turcas** afectadas pelo terramoto de fevereiro de 2023. A Bielorrússia prestou "atenção à restauração das infra-estruturas que foram destruídas em resultado do terramoto esmagador em 11 províncias da Turquia"⁸⁸⁴. Nos nove meses que se seguiram à catástrofe, a Bielorrússia triplicou os seus fornecimentos de materiais de construção, que estão a ser utilizados para reconstruir principalmente infra-estruturas sociais. A comissão confirmou a disponibilidade da Bielorrússia para aumentar ainda mais o volume dos fornecimentos bielorrussos, que são procurados neste país. A parte turca recebeu um catálogo de produtos adicionalmente preparado pelos ministérios, departamentos e entidades económicas da Bielorrússia, que será cuidadosamente analisado pelos parceiros turcos. Além disso, encontra-se na fase inicial de desenvolvimento um projeto de conceção e construção de uma fábrica de estruturas de betão armado na cidade turca de Kilis, que "dará

⁸⁸² Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html

⁸⁸³ A Bielorrússia e a Turquia atingirão o máximo histórico do volume de negócios comercial no final do ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-po-itogam-goda-vyjdut-na-istoricheskij-maksimum-v-tovaroobrote-599138-2023>

⁸⁸⁴ Aleynik declarou sobre as sérias perspectivas de aumento do fornecimento de produtos lácteos à Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aleynik-zajavilo-serjeznyh-perspektivah-dlja-uvelichenija-postavok-molochnoj-produksii-v-turtsiju-599135-2023>

também um bom contributo para a reconstrução das regiões da Turquia afectadas pelo terramoto⁸⁸⁵ .

O reforço da cooperação no sector **agrícola** é uma das principais tarefas para o desenvolvimento da interação bilateral. Em 2023, os fornecimentos bielorrussos de produtos lácteos ao mercado turco começaram a avançar. Existem sérias perspectivas de aumento das exportações de produtos à base de carne e de carne de bovino da Bielorrússia. Este ano, várias empresas turcas já anunciaram a sua disponibilidade para cooperar com a Bielorrússia no sector alimentar. Por exemplo, "Zirhlioglu Corporate Group manifestou interesse em estabelecer contactos directos com empresas bielorrussas sobre o fornecimento de produtos específicos e uma maior cooperação com o Centro Nacional de Comercialização⁸⁸⁶ . É de salientar que mais de 30 empresas bielorrussas - produtores e transformadores de produtos alimentares - participaram na videoconferência em setembro de 2023 sobre este tema. Voltando à reunião da comissão intergovernamental, é de notar que as partes também chegaram a um acordo para "finalizar os procedimentos relativos ao questionário veterinário enviado pela parte bielorrussa até ao final de 2024, bem como a intenção de realizar a segunda reunião do Grupo de Trabalho sobre Agricultura, sem demora, no início do próximo ano [2024]"⁸⁸⁷ .

No domínio da **logística e dos transportes**, as partes no formato da Comissão Mista dos **Transportes** Rodoviários determinaram a quota de licenças para os transportadores bielorrussos para 2024 no âmbito da 11ª reunião da CIG, discutindo o cumprimento de novas tarefas urgentes. Além disso, "consideraram a possibilidade de criar um centro de certificação alternativo para cartões tacográficos digitais na Turquia, bem como de alargar o projeto-piloto para o tráfego bilateral e de trânsito sem licenças entre a Bielorrússia e a Turquia para 2024"⁸⁸⁸ . Afinal, a partir de 1 de janeiro de 2023, as transportadoras bielorrussas não precisam de licenças para o tráfego de

⁸⁸⁵ A empresa turca está interessada na cooperação com a Bielorrússia no sector alimentar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskaja-korporatsija-zainteresovana-v-sotrudnichestve-s-belarusju-v-prodovolstvennom-sektore-587699-2023/>

⁸⁸⁶ Aleinik: a Bielorrússia está interessada em fornecer bens aos países do Sul Global através da Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/aleinik-belarus-zainteresovana-postavljat-tovary-cherez-turtsiju-v-strany-globalnogo-juga-598312-2023/>

⁸⁸⁷ Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik na sessão plenária da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica (8 de novembro de 2023, Ancara) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/d72f4b731323cb1d.html

⁸⁸⁸ A Bielorrússia e a Turquia discutem a extensão do regime simplificado de comunicação de transportes [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-obsuzhdajut-prodlenie-uproschennogo-rezhima-transportnogo-soobschenija-598317-2023/>

mercadorias entre os dois países, bem como para o trânsito através da Turquia. Este regime simplificado está ainda a funcionar a título experimental até ao final de 2023.

A interação ativa e regular com o Conselho de Cooperação Empresarial Turco-Bielorrusso, no âmbito do Comité de Relações Económicas Externas da Turquia, a Associação de Industriais e Empresários Independentes, bem como com outras associações empresariais turcas, incluindo empresas de exposições, foi considerada na reunião do CIG como um elemento importante para o desenvolvimento das relações **comerciais e económicas** entre os dois países. A este respeito, as partes "assinaram um Memorando de Entendimento entre o Centro Nacional de Marketing e Estudo de Preços e a Associação de Empresários Turcos (ASRIAD), cujos representantes planeiam participar num fórum empresarial conjunto na Bielorrússia no primeiro trimestre de 2024"⁸⁸⁹. Em fevereiro próximo, Istambul acolherá a Feira de Fios de Istambul, uma exposição internacional de fios e fibras, que será de interesse para as empresas bielorrussas da indústria ligeira, química e petroquímica.

Recorde-se que o elevado nível dos produtos bielorrussos pode ser avaliado pela participação dos exportadores da Bielorrússia neste fórum de exposição - Feira Internacional de Fios de Istambul, que se realizou no início de junho de 2023 em Istambul e onde estiveram representadas 650 empresas de diferentes países, incluindo China, Índia, Uzbequistão, Alemanha, Cazaquistão, Paquistão e República da Coreia. As empresas petroquímicas bielorrussas participaram na exposição Made in Belarus, demonstrando "uma vasta gama de produtos manufacturados baseados nas melhores tecnologias mundiais, incluindo vários tipos de fibras, fios e materiais utilizados nas indústrias têxtil, de tricotagem e de vestuário"⁸⁹⁰.

Assim, a empresa Naftan OJSC apresentou fibras acrílicas utilizadas na produção de fios e peles artificiais e a empresa Polotsk-Steklovolokno OJSC apresentou fibras de vidro e produtos à base destas fibras. A empresa química bielorrussa "Mogilevkhimvolokno" ofereceu uma vasta gama de fibras e fios de poliéster utilizados na produção de fios, enchimentos e peles artificiais, tendo também apresentado tecidos de poliéster indispensáveis à produção de

⁸⁸⁹ A Bielorrússia e a Turquia tencionam realizar um fórum empresarial conjunto no primeiro trimestre de 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-namereny-provesti-sovmestnyj-biznes-forum-v-pervom-kvartale-2024-goda-598314-2023/>

⁸⁹⁰ As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição internacional na Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-turtsii-569846-2023/>

materiais para telhados e tapetes. A sucursal "Khimvolokno Plant" da JSC "Grodno Azot" demonstrou na exposição tecidos de cordas para o reforço de pneus, fios de poliamida para a produção de cordas e artes de pesca e poliamida-6. Também foram apresentados no stand da empresa materiais compósitos de polímeros, que são amplamente utilizados nas empresas das indústrias automóvel, aeronáutica e petrolífera. A SvetlogorskKhimvolokno OJSC apresentou tecidos, fios e fibras especiais concebidos para aplicação na indústria automóvel. Como resultado, os exportadores bielorrussos realizaram negociações muito eficazes não só com parceiros e contrapartes turcos, mas também com representantes de empresas de outros países. Esperemos, portanto, que a exposição em Istambul, em fevereiro de 2024, seja uma continuação de novos projectos conjuntos interessantes.

Outro aspeto importante dos laços de parceria entre a Bielorrússia e a Turquia, que foi registado na 11ª reunião da CIG, é a continuação da expansão do **quadro jurídico**. As estatísticas indicam que mais de 40 acordos intergovernamentais e interdepartamentais já foram incluídos nesta base. Um novo documento a este respeito é o protocolo da 11ª reunião da Comissão, que contém uma lista de oito acordos sobre os quais as partes concordaram em acelerar o trabalho conjunto. De facto, este protocolo final é "um novo programa de ação, uma espécie de roteiro para o desenvolvimento das relações económicas bilaterais a curto e médio prazo, que permitirá à Bielorrússia e à Turquia aproveitar melhor as oportunidades de cooperação disponíveis"⁸⁹¹.

E já em novembro de 2023, como parte deste programa, o Centro de Investigação Bielorrusso-Turco abriu em Minsk com base no Instituto de Filosofia da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia, o que se tornou mais um passo para o desenvolvimento das relações entre os dois países. "As suas principais tarefas são coordenar e realizar trabalhos de investigação conjuntos, projectos individuais no domínio do património histórico, cultural e filosófico da Bielorrússia e da Turquia, melhorar as qualificações do pessoal científico através do estudo da língua turca, bem como traduzir as obras de filósofos e cientistas turcos e bielorrussos para bielorrusso e turco"⁸⁹². Atualmente, o novo centro centra-se no "Património filosófico e espiritual-cultural da Bielorrússia e da Turquia: história e modernidade". Os

⁸⁹¹ A Bielorrússia está a elaborar novos projectos de investimento com a Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-prorabatyvaet-s-turtsiej-novye-investitsionnye-proekty-598324-2023/>

⁸⁹² Abertura do Centro de Investigação Bielorrusso-Turco na Academia Nacional de Ciências [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-turetskij-issledovatel'skij-tsentr-otkrylja-v-nan-597558-2023/>

investigadores turcos estão a preparar uma "Revisão das principais realizações da filosofia turca", enquanto os seus colegas bielorrussos estão a investigar "A influência da tradição bielorrusso-muçulmana na formação da identidade cultural e nacional". Além disso, prevê-se que o centro desempenhe funções educativas e promocionais, uma vez que os cientistas da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia estudarão a língua turca com base no centro, estando prevista a realização de uma série de conferências e de aulas magistrais.

Vamos resumir os resultados. Ao longo das últimas três décadas de relações diplomáticas, Minsk e Ancara não só identificaram as áreas prioritárias da cooperação bielorrusso-turca, como também construíram claramente um sistema multinível de cooperação interestatal, intergovernamental e interdepartamental, que avança conjuntamente para a implementação de novos objectivos estratégicos. A este respeito, as decisões da 11ª reunião da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica são mais uma confirmação sólida dos laços de parceria que estão centrados no futuro.

FOR AUTHOR USE ONLY

Bielorrússia - América Latina: maximizar o comércio concreto e a interação económica

A América Latina é um dos centros políticos e económicos do mundo multipolar emergente, onde vivem mais de 650 milhões de pessoas. "Muitos países desta região pretendem seguir uma política externa independente e procuram, através de um desenvolvimento inovador acelerado, afastar-se do carácter historicamente bruto das suas economias"⁸⁹³. A República da Bielorrússia pode prestar uma assistência eficaz a estes Estados, desenvolvendo a cooperação comercial e económica mais concreta.

Em junho de 2022, o Fórum Bielorrússia-América Latina realizou-se em Moscovo, no Complexo Empresarial e Cultural da Embaixada da Bielorrússia na Rússia. O Fórum reuniu representantes das embaixadas dos países latino-americanos na Bielorrússia e na Rússia de 15 países. O evento contou com a presença de embaixadores, chefes de missões diplomáticas e diplomatas da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, República Dominicana, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e El Salvador.

A região da América Latina e das Caraíbas é interessante para a Bielorrússia como uma plataforma importante para a integração no comércio global e nos laços económicos. Em 2021, as importações totais dos países da região provenientes da Bielorrússia "totalizaram 715,5 milhões de dólares, um aumento de 3,5% em relação ao ano anterior em 2020. A nomenclatura de mercadorias das exportações bielorrussas para a região inclui fertilizantes de potássio, meios de transporte terrestre, produtos metálicos ferrosos, produtos químicos e petroquímicos, instrumentos e dispositivos ópticos, e produtos lácteos"⁸⁹⁴. No final de 2021, o volume de negócios comercial da Bielorrússia com a região da América Latina totalizava cerca de 1,5 mil milhões de dólares.

A Bielorrússia já tem uma experiência positiva na região. "Isto inclui a participação de empresas bielorrussas na exploração geológica e sísmica, na

⁸⁹³ Aleinik contou como a Bielorrússia está interessada na cooperação com os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/alejnik-rasskazal-chem-belarusi-interesno-sotrudnichestvo-so-stranami-latinskoj-ameriki-567456-2023/>

⁸⁹⁴ NCM sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247//>

exploração mineira na Venezuela e no Equador, em projectos de construção na Venezuela, no Equador e no Peru, no fornecimento de equipamento agrícola, automóvel e de passageiros bielorrusso à Venezuela, Cuba, Argentina, Colômbia, Nicarágua e Bolívia, na exportação de equipamento para pedreiras para a Venezuela e o Chile⁸⁹⁵. O trabalho nestas áreas é bastante ativo. Está previsto aumentar ainda mais os volumes de comércio e de investimento, principalmente através da execução de projectos de cooperação conjuntos. Na sua cooperação com a América Latina, a Bielorrússia pretende passar do simples comércio à criação de empresas comuns e de fábricas de montagem.

Por exemplo, o sector agrícola em desenvolvimento dinâmico nos países da América Latina necessita de maquinaria adequada. Os tractores, as ceifeiras-debulhadoras e outras máquinas bielorrussas, fiáveis e com preços competitivos, podem ocupar aqui um lugar de destaque. "A gama de produtos modernos fabricados na Bielorrússia, principalmente máquinas agrícolas, camiões basculantes, camiões, equipamento de construção de estradas, transporte público elétrico, produtos de pneus e muitos outros, pode ser de interesse direto para satisfazer as necessidades dos produtores latino-americanos de produtos agrícolas, da indústria mineira e do sector dos transportes"⁸⁹⁶.

A Bielorrússia está interessada não só no comércio de mercadorias, mas também nas exportações de serviços, cuja base são os serviços de transporte, informática, construção e mineração. "No final de 2021, o comércio de serviços com os países da América Latina cresceu para 200 milhões de dólares (58,3 por cento até 2020). As exportações bielorrussas atingiram 178,9 milhões de dólares (97,9 por cento)"⁸⁹⁷. No entanto, a dinâmica do comércio mútuo de bens e serviços, bem como o nível atual das relações comerciais e económicas entre a Bielorrússia e muitos países latino-americanos não correspondem plenamente às possibilidades reais das partes. Sem dúvida, os exportadores estão extremamente interessados em promover os "produtos técnicos

⁸⁹⁵ Shestakov: A Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com os países da América Latina em todas as áreas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

⁸⁹⁶ Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de JVs e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-na-perehod-k-sozdaniju-sp-i-sborocnyh-510550-2022/>

⁸⁹⁷ Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina demonstra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustojchivyj-rost-510549-2022/>

sofisticados - produtos de engenharia mecânica, do sector científico, desde tomógrafos a peças sobressalentes e motores para equipamentos automóveis e tractores existentes"⁸⁹⁸. Uma área de cooperação promissora é a expansão dos contactos no domínio da educação. As universidades bielorrussas estão prontas a aceitar candidatos para estudar várias especialidades procuradas nos países latino-americanos, incluindo a formação de especialistas na indústria, na agricultura e nos cuidados de saúde.

Nos últimos anos, os países latino-americanos têm mantido o papel de pontos de crescimento e de atividade comercial externa da Bielorrússia. Entre estes países contam-se o Brasil, a Argentina, a Colômbia, a Venezuela, Cuba e a Nicarágua.

O mercado **brasileiro** é de grande interesse para as indústrias química e de construção de máquinas da Bielorrússia. Isto deve-se à procura crescente do Brasil por máquinas agrícolas e outras máquinas, fertilizantes, pneus e outros bens produzidos por empresas bielorrussas. Em 2021, o comércio bilateral totalizou cerca de 800 milhões de dólares, com exportações no valor de 585 milhões de dólares. Produtos de base como materiais de cordas (fios e tecidos) para a produção de pneus de automóveis, malte de cerveja e veículos eléctricos têm um potencial significativo para aumentar os fornecimentos ao mercado brasileiro.

A Argentina é um importante parceiro comercial e económico da Bielorrússia. Em 2021, o volume de negócios entre os dois países totalizou 136 milhões de dólares. As áreas prospectivas de cooperação comercial e económica com este país incluem o fornecimento de produtos técnicos complexos bielorrussos: maquinaria agrícola e florestal, ensiladoras e ceifeiras-debulhadoras de cereais, camiões basculantes, automóveis de passageiros e veículos eléctricos.

Em 2021, o volume de negócios entre a Bielorrússia e **a Colômbia** totalizou 90 milhões de dólares, enquanto as exportações bielorrussas totalizaram 80 milhões de dólares. Os novos produtos de base que podem ser procurados no mercado colombiano incluem maquinaria agrícola, autocarros, produtos alimentares, e podem também ser o sector das TI.

⁸⁹⁸ Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos à América Latina / E. Pivovar // [Recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodat-v-latinskuju-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>

A Bielorrússia tem também pontos de interação com a **Venezuela** para intensificar as relações comerciais e económicas. Em 2021, quase 2 milhões de dólares de bens bielorrussos foram fornecidos à Venezuela, um aumento de 82%. Entre os produtos de base mais promissores para as exportações bielorrussas para a Venezuela estão o leite condensado e seco e as natas, livros impressos, brochuras, canos, tubos, mangueiras e acessórios de plástico, e soro de leite.

A Bielorrússia e **Cuba estão** também a trabalhar em novos projectos conjuntos no domínio comercial e económico. A maior parte dos fornecimentos bielorrussos a Cuba é constituída por tractores e tractores, leite condensado e seco e natas, peças para aparelhos de receção e transmissão, peças e acessórios para automóveis e tractores, dispositivos e aparelhos utilizados em medicina e motores de pistão de combustão interna. Os fornecimentos de produtos farmacêuticos e de equipamento médico podem também tornar-se um sector promissor das exportações bielorrussas.

Em setembro de 2022, realizou-se um fórum empresarial bielorrusso-cubano, onde os participantes consideraram áreas promissoras de interação comercial e económica entre os dois países e questões actuais de fazer negócios. Mais de 90 representantes de 65 empresas em áreas de interesse para a Bielorrússia para promoção no mercado cubano e 18 representantes de empresas cubanas realizaram conversações sobre o desenvolvimento de "cooperação mutuamente benéfica e implementação de projectos conjuntos em imunologia molecular, desenvolvimentos científicos e tecnológicos, educação, metalurgia, engenharia agrícola, comércio, café, produção de rum e outras áreas"⁸⁹⁹.

É de salientar que esta é a primeira reunião de representantes comerciais dos dois países desde há muito tempo. Além disso, para a Bielorrússia, Cuba é um parceiro nas operações de exportação-importação, um país independente e autónomo, e é também vista como uma plataforma para entrar no grande mercado da América Latina - Venezuela, Bolívia e outros grandes países da região. "O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e Cuba totalizou 22,9 milhões de dólares em 2021, dos quais mais de 20 milhões de dólares são

⁸⁹⁹ A Bielorrússia e Cuba discutirão as perspectivas de cooperação comercial e económica no fórum empresarial de 27 de setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

contabilizados pelas exportações bielorrussas⁹⁰⁰. Os participantes do fórum empresarial mostraram que o potencial dos dois países ainda não foi esgotado. Além disso, o estabelecimento de contactos comerciais entre representantes das comunidades empresariais da Bielorrússia e de Cuba estimulará um maior desenvolvimento das relações comerciais e económicas.

A parte cubana está disposta a cooperar com parceiros da Bielorrússia, em especial no sector da construção de máquinas. A título de referência, mais de 20.000 tractores fabricados na Bielorrússia estão atualmente a operar nos campos de Cuba. Ao mesmo tempo, a cooperação pode ser "não só na compra de novos modelos, mas também na compra de peças sobresselentes para a restauração de maquinaria já disponível em Cuba. Estamos interessados no fornecimento de peças sobressalentes para a reparação e restauro de tractores, camiões MAZ, AMKODOR, autocarros. Podemos participar na montagem, bem como criar projectos para fornecer este equipamento ao mercado latino-americano. A Bielorrússia e Cuba têm também um grande potencial no domínio da economia digital e do turismo"⁹⁰¹.

No entanto, a medicina é do maior interesse para os parceiros cubanos. Em particular, em novembro de 2022, os primeiros medicamentos bielorrussos foram registados neste país latino-americano. "Este passo foi possível graças ao trabalho conjunto de longo prazo entre as partes bielorrussas (Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde, Empresa Gestora da Belpharmprom Holding) e cubanas (Centro de Controlo Estatal de Medicamentos, Equipamentos e Dispositivos Médicos (CECMED)). Diz respeito a medicamentos produzidos pela UE "Minskintercaps"⁹⁰². Além disso, o Centro de Peritagem e Ensaios nos Cuidados de Saúde e o CECMED assinaram um acordo sobre comparações interlaboratoriais, que contribuirá para aumentar o nível de confiança entre os laboratórios de ensaio da Bielorrússia e de Cuba, a qualificação de especialistas no domínio da investigação laboratorial, promover a harmonização dos requisitos de controlo

⁹⁰⁰ As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação nos domínios da medicina, da engenharia e da logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-meditsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>

⁹⁰¹ Medicina, engenharia, turismo. O Embaixador de Cuba falou sobre as áreas de cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusiju-525993-2022/>

⁹⁰² Os medicamentos bielorrussos estão registados em Cuba [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistririvany-na-kube-536206-2022/>

da qualidade dos medicamentos e, conseqüentemente, aumentar a eficácia e a segurança dos medicamentos para os doentes dos dois países.

A Academia Médica Bielorrussa de Educação de Pós-Graduação (BelMAPO) e a Universidade Médica de Havana também assinaram um acordo de cooperação em novembro de 2022. No Centro Cubano de Investigação Imunológica, os especialistas bielorrussos concordaram em cooperar em diagnósticos pré-natais, rastreio neonatal, oncologia e diabetologia, bem como na possibilidade de utilizar reagentes cubanos como um substituto adequado para os atualmente utilizados em vários testes de rastreio. "No Centro Cubano de Imunologia Molecular, representantes da BelMAPO concordaram em abrir projectos de investigação conjuntos no domínio da terapia de doenças neurológicas e no domínio da oftalmologia e da combustiolgia com a ajuda de tecnologias de células estaminais"⁹⁰³.

⁹⁰⁴Em novembro de 2022, foi acrescentado ao quadro jurídico das relações bielorrusso-cubanas um acordo intergovernamental sobre o reconhecimento mútuo de documentos educativos, que considera áreas de cooperação tão promissoras como "investigação conjunta sobre o desenvolvimento de medicamentos e substâncias farmacêuticas; desenvolvimento e fabrico de dispositivos médicos e dispositivos para o diagnóstico e tratamento de doenças em cirurgia cardíaca, traumatologia e ortopedia, oncologia, odontologia; e desenvolvimento de empresas comuns no domínio da ciência e tecnologia médicas, incluindo em Cuba. As partes cooperarão no âmbito dos parques científicos e tecnológicos, que estão a desenvolver-se ativamente na Bielorrússia e em Cuba, e estudarão a possibilidade de criar empresas comuns, incluindo em Cuba. Além disso, estão a ser discutidas outras propostas: a possibilidade de as instituições de ensino superior dos dois países participarem em concursos de projectos científicos e técnicos bielorrusso-cubanos em áreas prioritárias de cooperação; a implementação de programas educativos conjuntos para formar licenciados e mestres em várias áreas - farmacêutica, tecnologias da informação, engenharia e especialidades técnicas. Atualmente, existem 10 acordos directos entre as

⁹⁰³ BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>

⁹⁰⁴ A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento de documentos educacionais [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

universidades dos nossos países. Assim, já foram lançadas as bases para um maior desenvolvimento das relações bilaterais entre a Bielorrússia e Cuba.

A **Nicarágua** também deve ser incluída entre os importantes parceiros políticos e económicos da Bielorrússia na América Latina. Além disso, em maio de 2024, os dois países celebrarão o 30.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas. E em maio de 2023, Minsk e Manágua afirmaram que pretendem intensificar seriamente os laços comerciais, económicos e humanitários, a fim de apoiar e promover constantemente a agenda bilateral, preenchendo-a com novos projectos e programas de cooperação. Importa referir que as relações comerciais entre a Bielorrússia e a Nicarágua são ainda relativamente reduzidas. Baseiam-se no fornecimento de produtos bielorrussos. O quadro jurídico está ainda em fase de formação.

Em maio de 2023, uma delegação governamental deste país latino-americano visitou Minsk. Esta visita mostrou que a Bielorrússia e a Nicarágua tencionam desenvolver ativamente a base jurídica das relações bilaterais. Em particular, foram assinados vários documentos importantes na capital bielorrussa. Em primeiro lugar, o Acordo Geral entre os dois governos sobre a concessão de créditos à exportação, que reforçará a posição dos exportadores da Bielorrússia. "Os compradores de maquinaria bielorrussa serão o Ministério dos Transportes e Infra-estruturas da Nicarágua, o Instituto Municipal de Regulação dos Transportes de Manágua e o Instituto Nicaraguense de Desenvolvimento Municipal. O empréstimo será efectuado com a utilização de fundos de empréstimo do Banco de Desenvolvimento da República da Bielorrússia OJSC"⁹⁰⁵.

Em segundo lugar, o acordo de base, que abre oportunidades de cooperação industrial e permitirá "a longo prazo aumentar significativamente os fornecimentos de maquinaria bielorrussa procurada na Nicarágua. Este facto terá, sem dúvida, um impacto positivo no aumento do comércio conjunto"⁹⁰⁶. Em terceiro lugar, o acordo de cooperação no domínio da educação proporcionará uma base jurídica para a interação entre as partes e estabelecerá contactos de trabalho entre as instituições de ensino dos dois países, "formando

⁹⁰⁵ Ministério da Indústria: o acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação reforçará as posições dos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-soglashenie-s-nikaragua-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-ukrepi-pozitsii-beloruskih-567470-2023/>

⁹⁰⁶ Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik sobre os resultados das negociações com o Chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua (19 de maio de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b1045153bb04077c.html>

especialistas nas especialidades mais procuradas na Nicarágua⁹⁰⁷, bem como facilitará o intercâmbio de informações relevantes e desenvolverá a cooperação científica e técnica, que faz parte deste trabalho. Além disso, Minsk e Manágua estão a trabalhar em projectos de acordos de cooperação comercial e económica, promoção e proteção mútua dos investimentos, criação de um comité conjunto de cooperação comercial e económica, bem como na abolição do regime de vistos.

A Bielorrússia e a Nicarágua decidiram igualmente adotar uma abordagem global em matéria de interação comercial e económica, com destaque para a cooperação industrial e a cooperação em matéria de investimento. As partes centraram-se na implementação de projectos conjuntos no domínio da agricultura e no fornecimento de maquinaria bielorrussa de passageiros, de construção de estradas e agrícola ao mercado nicaraguense. Em particular, "em termos económicos, em primeiro lugar, estamos a falar do desenvolvimento da cooperação industrial e da utilização de tecnologias agrícolas bielorrussas no desenvolvimento da agricultura nicaraguense..."⁹⁰⁸. Em junho de 2022, nas conversações em Minsk entre os Ministérios da Agricultura e Alimentação da Bielorrússia e da Agricultura e Pecuária da Nicarágua, as partes consideraram as perspectivas de cooperação na agricultura. Concordaram em cooperar nos domínios da pecuária, da medicina veterinária, da educação agrária e do intercâmbio de experiências na produção agrícola. Além disso, "a Bielorrússia está interessada nos fornecimentos da Nicarágua de açúcar de cana em bruto, café, grãos de cacau e produtos de fruta semi-acabados para a produção de alimentos para bebés"⁹⁰⁹.

Outro tópico interessante que pode tornar-se promissor na agenda económica bielorrusso-nicaraguense é a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua. O facto é que, em 2012, a Assembleia Nacional da Nicarágua aprovou o projeto de construção do "Grande Canal Transoceânico da Nicarágua", que, "se concluído, ligará as águas dos oceanos Pacífico e Atlântico". Prevê-se que o novo canal

⁹⁰⁷ A Bielorrússia assinou um acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-nikaragua-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-567453-2023/>

⁹⁰⁸ Aleinik: A Bielorrússia e a Nicarágua têm como objetivo uma intensificação séria da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/alejnik-belarus-i-nikaragua-natseleny-na-serjeznuju-aktivizatsiju-torgovo-ekonomicheskogo-567428-2023/>

⁹⁰⁹ A Bielorrússia e a Nicarágua pretendem cooperar na criação de gado e na educação agrária [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-namereny-sotrudnichat-v-zhivotnovodstve-i-agrarnom-obrazovanii-506979-2022/>

interoceânico seja uma alternativa mais longa, mais larga e mais profunda ao Canal do Panamá (aberto em 1920) e que alivie seriamente o tráfego marítimo"⁹¹⁰. Assim, apesar do afastamento geográfico, a distância não é um obstáculo ao estabelecimento de uma cooperação quando os parceiros têm respeito, confiança e amizade.

FOR AUTHOR USE ONLY

⁹¹⁰ O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua não exclui a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do Canal da Nicarágua [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/glava-mid-nikaragua-ne-iskljuchaet-vozmozhnosti-uchastija-belarusi-v-stroitelstve-nikaraguanskogo-567406-2023/>

Bielorrússia - América Latina: uma importante plataforma de integração

A República da Bielorrússia mantém atualmente relações diplomáticas com os 33 Estados da América Latina e das Caraíbas. Esta região do globo interessa ao nosso país como uma importante plataforma para a integração no comércio global e nos laços económicos. Este facto contribui para a aproximação da parte bielorrussa a uma série de Estados latino-americanos. Por exemplo, "com alguns países da região, as relações já atingiram o nível de parceria estratégica, enquanto com outros a expansão da interação nas esferas política, comercial e económica, educacional, científica, técnica e outras está a tornar-se cada vez mais progressiva"⁹¹¹. Recorde-se que a Bielorrússia tem embaixadas na Argentina, Brasil, Venezuela, Colômbia e Cuba. O ano de 2023 assistiu a muitos acontecimentos interessantes e significativos nas relações da nossa república com uma série de países da região.

Comecemos pela **República da Nicarágua**. Em outubro de 2023, Minsk acolheu a terceira reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense de Comércio e Cooperação Económica, que discutiu o estado atual da interação entre Minsk e Manágua e delineou novas medidas para expandir as parcerias bilaterais. Em particular, foram consideradas oportunidades e perspectivas "no domínio da habitação e da construção industrial, do desenvolvimento do comércio bilateral, da cooperação em matéria de investimento, alimentação, indústria ligeira, produtos farmacêuticos, cultura, reforço dos contactos comerciais entre os dois países, estabelecimento de laços entre as autoridades das capitais da Bielorrússia e da Nicarágua"⁹¹².

As duas primeiras reuniões da comissão tiveram lugar em setembro de 2014, em Minsk, e em setembro de 2015, em Manágua. Durante este período, as exportações bielorrussas basearam-se em máquinas e componentes agrícolas, "equipamento hortícola e florestal, peças para motores de combustão interna e rolamentos. Na estrutura das importações de mercadorias, o maior peso específico foi ocupado pelos fornecimentos de bananas, café e bebidas

⁹¹¹ A Bielorrússia e os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/bilateral/america/latin_america/

⁹¹² Sobre a reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b2665dfb1e8ad9b4.html

alcoólicas fortes"⁹¹³ . E em maio de 2023, as duas partes afirmaram que pretendiam intensificar seriamente os laços comerciais, económicos e humanitários, a fim de os preencher constantemente com novos projectos e programas de cooperação. Ao mesmo tempo, foram assinados em Minsk vários documentos bilaterais importantes: Um acordo geral entre os governos da Bielorrússia e da Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação; um acordo de base sobre o fornecimento de maquinaria bielorrussa ao mercado nicaraguense; e "um acordo de cooperação no domínio da educação, que constituirá uma base jurídica para a interação entre as partes e o estabelecimento de contactos de trabalho entre instituições de ensino dos dois países"⁹¹⁴ . Em junho de 2023, as partes discutiram oportunidades de cooperação na agricultura e concordaram em trabalhar as perspectivas de cooperação em áreas como "intercâmbio de material genético de culturas agrícolas, criação de gado, estágios para cientistas e especialistas, formação de especialistas nicaraguenses nos programas de mestrado e pós-graduação da Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia" .⁹¹⁵

Em julho de 2023, uma delegação bielorrussa chefiada pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik visitou a Nicarágua para discutir ao mais alto e mais elevado nível "projectos de investimento, contratos de fornecimento de maquinaria bielorrussa, perspectivas de participação da Bielorrússia em grandes projectos de infra-estruturas na Nicarágua, cooperação na agricultura, logística e oportunidades de utilização de infra-estruturas portuárias, crédito e financiamento, e opções de trabalho conjunto nos mercados da América Latina."⁹¹⁶ Após a visita, a Bielorrússia e a Nicarágua adoptaram outro pacote de acordos e contratos bilaterais. Em particular, assinaram acordos intergovernamentais sobre a anulação mútua de vistos e o reinício dos trabalhos da Comissão Mista de Comércio e Cooperação Económica, bem como aprovaram o Roteiro de Cooperação na Agricultura. Além disso, a MTZ assinou um contrato-quadro para fornecer produtos da fábrica bielorrussa à

⁹¹³ Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República da Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://cuba.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/N/trade/

⁹¹⁴ Zalesky, B.L. When partners have respect, trust and friendship / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji, "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2023". Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 41.

⁹¹⁵ A Bielorrússia e a Nicarágua discutiram áreas de cooperação na agricultura [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-naprawleniya-sotrudnichestva-v-selskom-hozjajstve-573073-2023/>

⁹¹⁶ A delegação bielorrussa manteve negociações prolongadas com o bloco económico do governo nicaraguense [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-delegatsija-provela-rasshirennye-peregovory-s-ekonomicheskim-blokom-pravitelstva-nikaragua-577785-2023/>

Nicarágua por um período de dois anos. <...> A MAZ e a Câmara Municipal de Manágua assinaram igualmente um contrato para o fornecimento de maquinaria bielorrussa. Foi alcançado um acordo para o fornecimento de 236 unidades de maquinaria AMKODOR para o sector da construção e serviços municipais na Nicarágua⁹¹⁷. No domínio cultural, o Teatro Bolshoi da Bielorrússia, o Teatro Nacional Rubén Darío e a fundação cultural nicaraguense Incanto assinaram um memorando de cooperação.

Durante a terceira reunião da comissão mista, a parte bielorrussa sublinhou que considera a Nicarágua um importante parceiro político, comercial e económico na região da América Latina e um aliado fiável na arena internacional. No que respeita ao fornecimento de maquinaria bielorrussa ao mercado nicaraguense, foram já delineadas novas medidas. Os produtos da Fábrica de Automóveis de Minsk, da Amkodor, da Fábrica de Tractores de Minsk e de outros gigantes da indústria nacional serão procurados no país latino-americano "aquando da implementação dos ambiciosos projectos de infra-estruturas planeados pelo atual governo. Há desenvolvimentos sérios no sector agrícola, em particular no que diz respeito à aplicação de tecnologias agrícolas bielorrussas na Nicarágua⁹¹⁸.

Note-se que a terra da Nicarágua é muito fértil. Mas apenas menos de metade é cultivada. "Ou seja, 50% da terra fértil não é cultivada porque não há maquinaria suficiente e não há pessoas suficientes. O governo do país <...> está a avançar na direção certa. Foram construídos 4.000 quilómetros de estradas⁹¹⁹. A este respeito, a parte nicaraguense manifestou interesse em organizar o fornecimento de um grande lote de máquinas do Ministério da Indústria da Bielorrússia para diversos fins - construção de estradas, agricultura, passageiros - "para as necessidades municipais, bem como para a implementação de grandes projectos de infra-estruturas, transportes e logística⁹²⁰. Como resultado das negociações, as partes concordaram em

⁹¹⁷ . Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, S. Aleinik, à Nicarágua. Visita de Aleinik à Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/a423b01505b9ac36.html

⁹¹⁸ Transcrição da abordagem à imprensa do Vice-Ministro E. Shestakov após a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense (4 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ab8c63a09ebb1fec.html

⁹¹⁹ Leite seco para Cuba e maquinaria para a Nicarágua. O embaixador falou sobre as direcções das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/suhoe-moloko-na-kubu-i-tehnika-v-nikaragua-posol-rasskazal-o-napravlenijah-belorusskogo-eksporta-579482-2023/>

⁹²⁰ Rogozhnik e a delegação da Nicarágua discutiram as questões da intensificação dos fornecimentos de equipamento bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

elaborar uma lista dos tipos de equipamento necessários para a preparação de propostas comerciais e condições de entrega. De um modo geral, a implementação bem sucedida dos acordos levará as relações entre a Bielorrússia e a Nicarágua a um novo e mais elevado nível de desenvolvimento.

Outro parceiro estratégico e muito importante da Bielorrússia na América Latina é a **República Bolivariana da Venezuela**. Os dois países estabeleceram relações diplomáticas em fevereiro de 1997. Há seis anos, em outubro de 2017, Minsk acolheu conversações oficiais entre os presidentes da Bielorrússia e da Venezuela, durante as quais as partes declararam a sua intenção de aumentar a cooperação em todas as áreas nos próximos anos, apesar de este país ter atravessado recentemente um período bastante difícil. Quanto à interação com o lado bielorrusso, ainda é "devido à situação difícil no mundo, o ritmo de implementação de projectos conjuntos abrandou"⁹²¹ .

É de salientar que as duas partes estabeleceram laços comerciais, económicos e de cooperação a longo prazo em 2007. Desde então, a Bielorrússia construiu quatro fábricas na Venezuela - para a produção de blocos de cerâmica, tractores, máquinas municipais e de construção de estradas. E neste país havia "JV MAZVEN para a montagem de camiões MAZ, JV VeneMinsk Tractores para a montagem de tractores bielorrussos, e uma fábrica para a montagem de maquinaria pesada de construção de estradas Makinarnyas Barinas"⁹²² . Desde o mesmo ano de 2007, a empresa comum de petróleo e gás Petrolera Belo-Venezolana está a operar na Venezuela, concentrando-se em sete campos de petróleo e seis de gás, quatro dos quais estão localizados no oeste do país - no Lago Maracaibo, e os restantes - no leste venezuelano. Durante a operação desta empresa comum, o efeito financeiro para a parte bielorrussa totalizou cerca de 70 milhões de dólares. "Entre 2008 e 2016, foram produzidos mais de 8,4 milhões de toneladas de petróleo e 6,4 mil milhões de metros cúbicos de gás"⁹²³ .

<https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-s-delegatsiej-nikaragua-obsudil-voprosy-intensifikatsii-postavok-belorusskoj-tehniki-591732-2023/>

⁹²¹ Negociações com o Presidente venezuelano Nicolas Maduro [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/

⁹²² Matveev, V. Belarus e Venezuela concordam em intensificar o trabalho das fábricas de montagem através do fornecimento de matérias-primas / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venesuela-dogovarivajutsja-ob-aktivizatsii-raboty-sborochnyh-proizvodstv-za-schet-postavok-269845-2017/>

⁹²³ Matveev, V. São necessários investimentos adicionais para o desenvolvimento da JV "Petrolera BeloVenesolana" - Diretor Geral da "Belorusneft" / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. -

Quanto ao sector da construção, para além da abertura da maior fábrica de tijolos da América Latina, a CJSC Belzarubezhstroy bielorrussa está envolvida na construção de habitações em solo venezuelano desde 2007, onde executou três contratos para a construção de 19968 apartamentos. Finalmente, no domínio da agricultura, aquando da construção da primeira cidade agroindustrial na Venezuela, os especialistas bielorrussos "construíram 176 casas de habitação e um armazém de fertilizantes minerais, construíram mais de 20 km de estradas e limpam 2,5 mil hectares de arbustos. Foram fornecidas mais de 400 unidades de maquinaria especializada da Bielorrússia e foram semeados 1,2 mil hectares de território"⁹²⁴. Acreditava-se que tudo isto seria apenas um quinto do que os representantes bielorrussos ainda tinham de fazer na agricultura venezuelana.

Como se pode ver, os dois países não precisaram de começar do zero, renovando os acordos já celebrados no domínio da indústria e da construção, bem como da agricultura e da extração de hidrocarbonetos. Tanto mais que a Venezuela adoptou então um programa nacional de desenvolvimento bolivariano da economia pós-petrolífera, que incluía 15 direcções, começando pela produção alimentar e terminando com o equipamento mais moderno, "incluindo projectos na indústria e na agricultura. A Bielorrússia pode contribuir para a sua realização"⁹²⁵. É por esta razão que, na reunião dos dois presidentes em Minsk, foi decidido intensificar significativamente as actividades da comissão mista intergovernamental e realizar a sua 7ª reunião num futuro muito próximo, a fim de delinear um plano de ação concreto para a execução dos projectos conjuntos previstos e atualmente em curso.

No domínio da cooperação industrial, foi discutido o aumento da capacidade das empresas comuns existentes, de modo a que pelo menos metade da sua produção possa ser vendida no mercado interno venezuelano e a outra metade possa ser exportada. Quanto ao sector do petróleo e do gás, "a Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano"⁹²⁶. Para tal, seria necessário

URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-razvitija-sp-petrolera-belovenesolana-nuzhny-dopolnitelnye-investitsii-gendirektor-belorusnefti-269858-2017/>

⁹²⁴ A Venezuela pede para construir mais cinco agro-cidades no modelo bielorrusso [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-prosit-postroit-esche-pjat-agorodkov-po-belorusskoj-modeli-269901-2017/>

⁹²⁵ A Bielorrússia planeia construir novas fábricas na Venezuela e aumentar os volumes de produção das existentes [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postroit-v-venesuele-novy-zavody-i-uvelichit-objemy-proizvodstva-dejstvujuschih-270308-2017/>

⁹²⁶ A Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano [recurso eletrónico]. - 2017. - URL:

intensificar significativamente a cooperação entre a JV Petrolera Belo-Venezolana e o instituto bielorrusso de investigação e conceção industrial BelNIPIneft, cuja tarefa estratégica neste país latino-americano era "aumentar a eficiência do desenvolvimento dos depósitos de petróleo e gás através da introdução de novas tecnologias de produção e da seleção racional de medidas geológicas e técnicas"⁹²⁷. Na agricultura - a Venezuela importa anualmente 10 mil milhões de dólares em alimentos - estava planeada a construção de complexos leiteiros, explorações avícolas, um matadouro, uma fábrica de processamento de carne e fábricas de processamento de leite com a ajuda de especialistas bielorrussos. Finalmente, no domínio da construção, "foram celebrados acordos sobre a atribuição de novos bairros para a construção de habitações na Venezuela por especialistas bielorrussos"⁹²⁸. Todos estes factos mostraram que Minsk e Caracas, tanto na altura como agora, tencionam concentrar-se nas questões mais importantes do desenvolvimento da parceria, a fim de realizar plenamente o potencial de cooperação existente.

Regressemos agora aos dias de hoje. Em novembro de 2023, Minsk acolheu a 8.^a reunião da Comissão Mista Bielorrússia-Venezuela para a Cooperação Comercial e Económica, na qual as partes discutiram os aspectos mais importantes do desenvolvimento de áreas promissoras de cooperação, encontraram soluções de compromisso para questões problemáticas existentes e delinearam medidas concretas para a implementação de projectos na indústria, construção, agricultura, alimentação, transportes, petroquímica, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, ciência e tecnologia, educação e turismo. Deve ser especificado que, em novembro de 2017, na 7.^a reunião da comissão mista, as partes adoptaram um roteiro para a cooperação bilateral a médio e longo prazo, que, infelizmente, não foi implementado devido a acontecimentos globais. No entanto, em meados de outubro de 2023, tinham sido assinados 32 acordos interestatais, intergovernamentais e interagências entre a Bielorrússia e a Venezuela. E na 8.^a reunião da comissão conjunta, as partes delinearam a tarefa do momento atual "para regressar, através de esforços conjuntos, à principal via de interação estratégica entre os nossos

<http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-uvlichenii-dobychi-nefti-v-venesuele-do-2-3-mlnt-v-god-270309-2017/>

⁹²⁷ A Venezuela planeja expandir a cooperação com a Bielorrússia no setor de petróleo [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-neftjanof-sfere-269908-2017/>

⁹²⁸ Matveev, V. Chernyi: há acordos sobre a atribuição de novos bairros para a construção de habitações na Venezuela / V. Matveev // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/chernyj-est-dogovorenosti-po-otvodu-novyh-mikrorajonov-dlja-stroitelstva-zhilja-v-venesuele-269871-2017/>

Estados irmãos, apesar de todos os obstáculos e dificuldades, e para realizar o enorme potencial que existe nas relações entre a República da Bielorrússia e a Venezuela⁹²⁹. Por esta razão, foram assinados em Minsk mais 13 documentos sobre a execução de projectos em vários domínios.

Em particular, as partes adoptaram um importante documento sobre a criação de um grupo de alto nível para o planeamento estratégico da comissão mista para monitorizar a implementação de "novos mecanismos estruturais nas relações bilaterais que aumentarão o volume de negócios do comércio entre os nossos países e organizarão cadeias logísticas e de produção eficientes"⁹³⁰. Além disso, foi assinado um acordo no domínio científico, que prevê o intercâmbio de experiências entre a Academia Nacional de Ciências da Bielorrússia e o Instituto Venezuelano de Geografia no domínio da geografia, hermética, geodados, bem como documentos no domínio do turismo e dos cuidados de saúde, e no domínio industrial.

Todos estes factos sugerem que a 8ª reunião da comissão mista pode tornar-se um novo ponto de partida para a preparação de um projeto de roteiro atualizado a curto, médio e longo prazo. Além disso, as partes já identificaram oito questões mais prementes que devem ser resolvidas o mais rapidamente possível: 1) retoma das operações de montagem de máquinas bielorrussas na Venezuela; 2) intensificação de projectos na área da construção; 3) discussão de opções de cooperação na área da silvicultura e da madeira; 4) consideração de oportunidades para projectos conjuntos na indústria mineira; 5) cooperação entre as partes na agricultura e no abastecimento alimentar; 6) cooperação entre os dois países na indústria da construção; 5) cooperação no abastecimento de géneros alimentícios; e 6) cooperação no fabrico e distribuição de bens e serviços.

Naturalmente, um dos tópicos mais importantes desta lista é o reinício do trabalho das fábricas de montagem de tractores e camiões na Venezuela. É de salientar que, nos últimos anos, a parte venezuelana adquiriu mais de 1.300 kits de máquinas à Bielorrússia, "que foram montados na Venezuela e são utilizados na economia nacional. Mais de 3.000 tractores bielorrussos

⁹²⁹ Parkhomchik: a Bielorrússia e a Venezuela são parceiros políticos e económicos, bem como amigos e aliados próximos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-venesuela-politicheskie-i-ekonomicheskie-partnery-a-takzhe-blizkie-druzjja-i-602138-2023/>

⁹³⁰ Vice-Presidente da Venezuela: os nossos países estão ligados por laços de amizade, temos de continuar a manter-nos unidos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-nashi-strany-svjazyvajut-uzy-druzhy-nam-i-dalshe-nuzhno-derzhatsja-drug-602296-2023/>

trabalham nos campos do nosso país [na Venezuela] e os camiões circulam nas estradas"⁹³¹ . A tarefa urgente destas fábricas é atingir a sua capacidade projectada de 10.000 tractores e 5.000 camiões, e vendê-los nos mercados dos países vizinhos da América Latina. Com base nestas empresas, é necessário criar um centro multimarca de apoio ao equipamento que aí será produzido. E "especialistas da MTZ e da MAZ trabalharão neste centro. Desempenharão tarefas relacionadas com a educação, a formação, o apoio e o serviço. Com base neste centro, serão também criados armazéns de peças sobresselentes para a produção e reparação das máquinas produzidas"⁹³² . Além disso, uma questão muito importante diz respeito à indústria mineira, uma vez que a Bielorrússia está interessada em fornecer equipamento de exploração de pedreiras à Venezuela, especialmente porque este equipamento já foi fornecido a este país. Por este motivo, as partes acordaram em "criar adicionalmente um grupo de trabalho restrito que elaboraria um plano de cooperação neste sentido"⁹³³ .

No que diz respeito ao complexo agroindustrial, a primeira reunião do grupo de trabalho bielorrusso-venezuelano sobre agricultura e alimentação realizou-se no âmbito da comissão mista em Minsk para discutir as perspectivas de cooperação na produção de culturas, criação de gado, medicina veterinária e educação agrária. Nos primeiros nove meses deste ano, o volume de negócios da Bielorrússia com a Venezuela aumentou 27,9% em comparação com o mesmo período do ano passado [2022]. O principal produto de exportação é o soro de leite seco, sendo os principais fornecedores a Slutsk Cheese Factory OJSC e a Molochny Mir OJSC. O principal produto de importação é o álcool etílico"⁹³⁴ . Como resultado, as partes acordaram em trocar experiências no domínio do ensino agrário, visitas de intercâmbio de especialistas técnicos para estágio, formação avançada e reciclagem no domínio da agricultura, da criação de animais e da piscicultura.

⁹³¹ Vice-Presidente da Venezuela: a participação da Bielorrússia na vida do nosso país é de grande importância e peso [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuelski-uchastie-belarusi-v-zhizni-nashej-strany-imeet-bolshoe-znachenie-i-ves-602178-2023/>

⁹³² Está prevista a criação de um centro multimarca com base em empresas bielorrussas-venezuelanas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-baze-belorusko-venesuelskih-predpriyatij-planiruetsja-sozdat-multibrendovyj-tsentr-602259-2023/>

⁹³³ A Bielorrússia está interessada em fornecer equipamento de pedreiras à Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-karjernoj-tehniki-v-venesuclu-602262-2023/>

⁹³⁴ A Bielorrússia está interessada em fornecer uma vasta gama de produtos alimentares à Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-postavkah-shirokogo-assortimenta-prodovolstvennoj-produktsii-v-venesuclu-602273-2023/>

Falando sobre a intenção de expandir a cooperação no domínio da educação e da ciência, a parte venezuelana delineou também as principais direcções desta interação. "Estas incluem a inteligência artificial, as tecnologias biológicas e da informação, bem como o domínio das ciências sociais"⁹³⁵. Do lado bielorrusso, a Universidade Estatal da Bielorrússia já está ativamente envolvida nestas parcerias, tendo assinado um acordo de cooperação com a Universidade Nacional Experimental Simon Rodriguez em 2007.

Durante a sessão plenária da Comissão Mista Bielorrússia-Venezuela em novembro de 2023, as partes sublinharam que a organização de uma comunicação eficiente em matéria de transportes é também de importância primordial para os dois países. A este respeito, foi apresentada uma proposta para "a possibilidade de comunicação aérea direta entre os nossos países e medidas conjuntas para organizar o transporte de mercadorias por via marítima"⁹³⁶. De um modo geral, os dois países vêem grandes oportunidades para desenvolver a cooperação noutras áreas - construção, silvicultura, trabalho da madeira, cuidados de saúde, produtos farmacêuticos, turismo. Isto dá à Bielorrússia e à Venezuela uma razão para planearem a cooperação não só para os próximos três a cinco anos, mas também para o longo prazo.

A República Federativa do Brasil é o principal parceiro da República da Bielorrússia no comércio externo com os países da América Latina e está entre os dez principais parceiros do Estado bielorrusso no mundo. Mais uma vez, façamos uma breve excursão ao passado, quando a primeira reunião da Comissão Mista de Cooperação Económica Bielorrússia-Brasil teve lugar em novembro de 2017. Este facto ilustrou de forma muito eloquente o estado das relações entre os dois países, cuja essência era que "apesar da sua distância geográfica, o Brasil tem sido e continua a ser para a Bielorrússia o parceiro comercial e económico mais importante da América Latina"⁹³⁷, pelo que a parte bielorrussa estava muito interessada em intensificar significativamente os contactos com os parceiros brasileiros nas esferas económica, política, científica, técnica e cultural. Por um lado, a Bielorrússia é um grande

⁹³⁵ A Bielorrússia e a Venezuela pretendem expandir a cooperação em educação e ciência [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-venesuela-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-oblasti-obrazovanija-i-nauki-594268-2023/>

⁹³⁶ A Bielorrússia propõe estabelecer comunicação aérea direta com a Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predlagaet-naladit-prjamoe-aviasoobschenie-s-venesueloi-602159-2023/>

⁹³⁷ Felicitações ao Presidente da República Federativa do Brasil Michel Temer [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoy-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/

importador de açúcar, ferro, tabaco, couro e fruta brasileiros e, por outro lado, exporta muitos fertilizantes, têxteis e maquinaria para este país latino-americano. Basta dizer que, em 2016, o volume de negócios comercial bielorrusso-brasileiro ultrapassou os 500 milhões de dólares. Mas, de acordo com as partes, "o potencial económico dos nossos países mostra que podemos multiplicar a cooperação mutuamente benéfica no comércio, ciência e tecnologia, educação e outras áreas"⁹³⁸. É por isso que, em julho de 2017, os ministérios dos Negócios Estrangeiros dos dois países assinaram um memorando sobre a criação da Comissão Mista Bielorrusso-Brasileira de Cooperação Económica, que se tornaria um dos instrumentos mais importantes para a implementação de projectos económicos mutuamente benéficos destinados a intensificar e expandir ainda mais o comércio e a interação económica, e a realizar mais plenamente o potencial disponível nas relações bilaterais, o que permitiria aumentar e diversificar o volume de negócios do comércio mútuo.

Nessa altura, havia três áreas principais que pareciam mais promissoras para a interação bielorrusso-brasileira: primeiro, aumentar o volume de negócios do comércio mútuo de bens e serviços; segundo, aplicar formas mais complexas de cooperação entre entidades económicas bielorrussas e brasileiras; e terceiro, avançar para o estabelecimento de empresas comuns em sectores de interesse mútuo - construção de máquinas e agricultura, petróleo e gás e o sector de alta tecnologia. A este respeito, a primeira reunião da Comissão Mista de Cooperação Económica entre a Bielorrússia e o Brasil pode ser considerada bastante eficaz.

Em primeiro lugar, as partes acordaram em localizar a produção de montagem de tratores bielorrussos num dos locais do distrito agroindustrial de Anápolis, no Estado de Goiás. Para o efeito, a Minsk Tractor Works, o Ministério da Indústria da Bielorrússia e a Secretaria de Desenvolvimento Económico do Estado de Goiás assinaram um memorando de intenções. Em segundo lugar, "foram celebrados vários contratos comerciais num valor superior a 40 milhões de dólares"⁹³⁹. Em particular, só a fábrica de linho de Orsha e a associação de algodão de Baranovichi fornecerão ao Brasil tecidos no valor de quase um milhão e meio de dólares. Além disso, esperava-se que os exportadores bielorrussos interagissem com os parceiros brasileiros em áreas

⁹³⁸ Entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia E. Shestakov à publicação "Brasília em Foco" (8 de julho de 2017, Brasil) [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c98f377693514952.html>

⁹³⁹ Anatoly Kalinin fez uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7680>

tão interessantes e mutuamente benéficas como "o fornecimento ao mercado brasileiro de tecidos mistos contendo viscose; o reinício da cooperação com fabricantes bielorrussos na produção e fornecimento de camisas de homem; o alargamento da gama de tecidos de linho fornecidos ao Brasil. Está igualmente previsto o fornecimento ao mercado brasileiro de tecidos para blackout, roupa de cama e toalhas"⁹⁴⁰. Em especial, a OJSC "Mogilevkhimvolokno" deveria fornecer um lote experimental dos seus produtos à empresa brasileira Viner Brasil Tecnologia Ltd. O Brasil deveria fornecer à Bielorrússia o produto semi-acabado de curtume "vet-blue" para assegurar a utilização das capacidades das fábricas de curtumes bielorrussas.

Quanto a outros domínios de cooperação promissores, estes afiguraram-se muito promissores: em primeiro lugar, o desejo da Embraer, uma das maiores empresas brasileiras de construção de aviões, de abrir o seu centro de serviços na Bielorrússia; em segundo lugar, a assinatura de um acordo de cooperação técnica entre a PA Belorusneft e a Viner Brasil Tecnologia Ltd; em terceiro lugar, a adoção de um contrato de fornecimento de adubos à base de potássio entre a Belarusian Potash Company e a Camporico em quarto lugar, um "memorando tripartido de intenções entre a MTZ, a Bobruiskagromash e a Geoterra sobre a questão da entrada no mercado brasileiro de maquinaria de tração, acessórios e equipamento de reboque da Bielorrússia"⁹⁴¹; em quinto lugar, um memorando de cooperação acordado entre a Câmara de Comércio e Indústria da Bielorrússia e a Câmara de Comércio e Indústria Bielorrússia-Brasil. Espera-se que todas estas medidas concretas para reforçar a cooperação bielorrusso-brasileira produzam resultados positivos num futuro próximo.

Vejamos agora os dias de hoje. Note-se que "em 2021, o comércio bilateral totalizou 782,9 milhões de dólares. Em 2021, o comércio bilateral totalizou 782,9 milhões de dólares (taxa de crescimento de 108,9 por cento). As exportações totalizaram 585,1 milhões de dólares. 585,1 MILHÕES DE DÓLARES (108,3%)"⁹⁴². Nessa altura, os fornecimentos da Bielorrússia baseavam-se em produtos petroquímicos e produtos da Fábrica Metalúrgica da Bielorrússia. Em 2022, devido a uma série de factores limitantes, os números

⁹⁴⁰ A Fábrica de Linho de Orsha e a BPHO vão fornecer tecidos ao Brasil por 1,4 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/orshanskij-lnokombinat-i-bpho-postavjat-v-braziliju-tkanej-na-14-mln-279290-2017/>

⁹⁴¹ Contratos no valor de mais de US\$ 40 milhões concluídos durante a visita da delegação bielorrussa ao Brasil [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-zakljuchenye-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-braziliju-278631-2017/>

⁹⁴² Relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://brazil.mfa.gov.by/ru/exportby/tev/>

do volume de negócios do comércio bielorrusso-brasileiro diminuíram ligeiramente. No entanto, em 1 de janeiro de 2023, o Brasil passou por mudanças significativas: um novo presidente do país tomou posse e um novo governo já está a funcionar. Estas mudanças afectaram, em certa medida, as relações entre a Bielorrússia e o Brasil, que foram estabelecidas há mais de 30 anos - em fevereiro de 1992. Pode dizer-se que hoje os dois Estados, separados por 14 mil quilómetros, "têm todas as razões para o desenvolvimento progressivo da cooperação bilateral, tanto na esfera política como económica"⁹⁴³. A dinâmica de 2022-2023 demonstra a recuperação dos volumes de comércio externo. Em particular, "o volume de negócios comercial nos primeiros nove meses do ano atual [2023] totalizou quase 700 milhões de dólares, o que representa o dobro dos valores do ano passado"⁹⁴⁴. A julgar pelos factos disponíveis, há duas esferas de cooperação que se destacam na interação entre os dois países atualmente - a agricultura e a educação.

No que respeita à primeira área, recordamos que "o Brasil tem cerca de 5 milhões de empresas agrícolas, das quais 70 por cento são pequenas empresas. Elas precisam de equipamentos, tractores <...>. Por exemplo, os modelos BELARUS-152 e BELARUS-622, que são adequados para essas explorações"⁹⁴⁵. A parte brasileira considera que as máquinas da fábrica de tractores de Minsk (MTZ) são de elevada qualidade, fáceis de utilizar e contribuem para o aumento da produtividade. Isto pode ser avaliado, por exemplo, pelos resultados da Exposição Agrícola Internacional - Feira AgriShow, que se realizou em maio de 2023 na cidade brasileira de Ribeirão Preto. Este fórum de negócios é "o maior evento agrícola da América do Sul, que conta com a participação de todos os representantes do agronegócio do continente, sem exceção. Em termos das suas características, a exposição assemelha-se mais a um centro distrital ou mesmo regional: o número de

⁹⁴³ Lukashевич: o volume de comércio da Bielorrússia com o Brasil é centenas de vezes maior do que com alguns países vizinhos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lukashевич-objem-torgovli-belarusi-s-braziliej-v-sotni-raz-vyshe-chem-s-nekotorymi-sosednimi-stranami-555506-2023/>

⁹⁴⁴ O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Brasil totalizou quase 700 milhões de dólares durante nove meses [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-brazilii-za-devjat-mesjatsev-sostavil-pochti-700-mln-600698-2023/>

⁹⁴⁵ Embaixador: Brasil tem grande interesse em máquinas bielorrussas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-brazilii-v-nashej-strane-est-vysokij-interes-k-belorusskoj-tehnike-582274-2023/>

expositores e visitantes ultrapassa as 200.000 pessoas e as áreas de exposição e pavilhões ocupam 520.000 metros quadrados"⁹⁴⁶.

A AgriShow 2023 registou um número recorde de participantes - de mais de 90 países. E nesta cimeira agroindustrial, a Bielorrússia apresentou pela primeira vez os tratores MTZ: não só modelos pequenos e manobráveis para agricultores individuais, mas também grandes máquinas multifuncionais para grandes explorações agrícolas. Especialistas da Fábrica de Tratores de Minsk, da Fábrica de Agregados de Smorgon, da Fábrica de Peças de Tratores e Agregados de Bobruisk e da Fábrica de Metalistas de Borisov trabalharam na exposição. Ao mesmo tempo, "foi definido um nicho para a maquinaria agrícola bielorrussa: tratores básicos de baixa potência com uma capacidade de até 20-25 cavalos, que podem tornar-se um assistente indispensável para a agricultura familiar, que é a base da agricultura no Brasil"⁹⁴⁷.

Em março de 2023, a Bielorrússia e o Brasil acordaram em construir duas fábricas para a produção de tratores MTZ neste país. Já foi recebido o consentimento dos governadores de dois estados brasileiros - Ceará e Goiás, "as actividades do projeto estão em curso. <...> especialistas já começaram a discutir essas nuances, há sinais positivos"⁹⁴⁸. E em julho deste ano, já foi assinado um roteiro para o projeto de criação de fábricas conjuntas de montagem bielorrusso-brasileiras, incluindo pequenas máquinas de tração orientadas para a agricultura familiar. E esta interessante iniciativa no domínio da cooperação industrial pode ter um resultado impressionante.

Falando sobre o desenvolvimento da cooperação entre a Bielorrússia e o Brasil no domínio da educação, gostaríamos de recordar que o Acordo de Cooperação nesta área foi assinado em agosto de 2015. No entanto, ainda antes, as universidades bielorrussas começaram a desenvolver laços com parceiros brasileiros. Por exemplo, a Universidade Estatal da Bielorrússia (BSU) adoptou documentos relevantes sobre a cooperação com as universidades de Brasília (2012) e Uberlândia (2014). Em 2015, a Academia Agrícola Estatal da Bielorrússia assinou um acordo de cooperação com a

⁹⁴⁶ A Bielorrússia apresentou os seus tratores na maior exposição agrícola da América do Sul [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoi-traktory-na-krupnejshej-agrovystavke-v-juzhnoj-amerike-564485-2023/>

⁹⁴⁷ A Bielorrússia planeia ajudar o Brasil a criar o seu novo trator [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-pomoch-brazilii-sozdat-svoj-narodnyj-traktor-564487-2023/>

⁹⁴⁸ A Bielorrússia e o Brasil chegaram a acordo sobre a construção de duas fábricas para a montagem de tratores MTZ [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-brazilija-dogovorilis-o-stroitelstve-dvuh-zavodov-po-sborke-traktorov-mtz-555498-2023/>

mesma Universidade de Uberlândia. Em 2020, o Memorando de Cooperação foi adotado pela Universidade Estatal P.M. Masherov Vitebsk e pela Universidade Federal do Estado do Paraná.

Em 2023, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), fundada em 1927 e que hoje ocupa o 10º lugar no ranking das melhores universidades da América Latina, aderiu à parceria com as universidades bielorrussas. Mais de 40 mil alunos estudam na instituição e mais de três mil professores trabalham no local. A estrutura da universidade inclui 20 departamentos acadêmicos e 25 bibliotecas. Em setembro deste ano, a BSU e a FUMJ assinaram um memorando que prevê a interação educativa e científica, o desenvolvimento da mobilidade acadêmica, e "as partes planeiam cooperar na preparação de programas educativos conjuntos, publicações, implementação de projectos de investigação, realização de conferências, seminários, workshops, <...> intercâmbio de estudantes e professores, materiais educativos e científicos"⁹⁴⁹.

Em setembro de 2023, os parceiros da universidade brasileira incluíram também a Universidade Estatal de Economia da Bielorrússia (BSEU) e a Universidade Estatal de Informática e Radioelectrónica da Bielorrússia (BSUIR), que adoptaram os respectivos memorandos com a AHIF, o que se tornou o primeiro passo para uma cooperação frutuosa bielorrusso-brasileira neste domínio. Em particular, a BSEU e a AHIF já identificaram áreas específicas de parceria. Em primeiro lugar, "a tónica é colocada no ensino do português aos estudantes bielorrussos e do russo aos estudantes brasileiros"⁹⁵⁰. Em segundo lugar, trata-se da criação de programas conjuntos em inglês na especialidade "Economia Mundial". Além disso, o Centro de Estudos Latino-Americanos já foi "estabelecido e está a funcionar com sucesso na Faculdade de Comunicações Empresariais Internacionais da BSEU, onde são realizados projectos conjuntos por cientistas de ambas as universidades. O Centro de Estudos de Língua Portuguesa também será desenvolvido"⁹⁵¹. Todos estes projectos conjuntos, que são interessantes para ambas as partes e que já estão

⁹⁴⁹ Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade Federal de Minas Gerais no Brasil [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-podpisan-mezhdu-bgu-i-federalnym-universitetom-minas-zherajs-v-brazilii-588360-2023/>

⁹⁵⁰ Memorando de Entendimento assinado entre a BSEU e a Universidade Federal Brasileira de Minas Gerais [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimani-podpisan-mezhdu-bgeu-i-brazilskim-federalnym-universitetom-minas-zherajs-588101-2023/>

⁹⁵¹ Reitor da universidade brasileira: a cooperação na educação servirá para aproximar os nossos países [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rektor-brazilskogo-universiteta-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-posluzhit-sblizheniju-nashih-stran-588136-2023/>

a ser implementados num futuro próximo, servirão certamente para aproximar os dois povos - bielorrusso e brasileiro -. Uma aproximação que só se irá aprofundar.

FOR AUTHOR USE ONLY

Literatura

1. Shchetkina, M. O desenvolvimento sustentável depende de cada um de nós / M. Shchetkina // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ustojchivoe-razvitie-zavisit-ot-kazhdogo-iz-nas-6646/>
2. A Bielorrússia ficou em 23º lugar entre 156 países na realização dos ODS para 2018 [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/politics/view/belarus-zanjala-23-e-mesto-sredi-156-stran-v-dostizhenii-tsur-za-2018-god-333890-2019/>
3. A Bielorrússia considera a Agenda 2030 como base para uma nova política global - Myasnikovich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-rassmatrivaet-povestku-2030-kak-osnovu-dlja-novoj-globalnoj-politiki-mjasnikovich-333892-2019/>
4. Reunião do Presidium do Conselho de Ministros da República da Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/8943>
5. Propõe-se a inclusão de 280 projectos no plano de desenvolvimento das regiões mais atrasadas da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-plan-razvitija-otstajuschih-regionov-belarusi-predlagaetsja-vkljuchit-280-proektov-359816-2019/>
6. Shchetkina: o trabalho dos grupos regionais para alcançar os ODS na Bielorrússia deve ser sincronizado [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/schetkina-rabotu-regionalnyh-grupp-po-dostizheniju-tsur-v-belarusi-nuzhno-sinhronizirovat-333887-2019/>
7. Os meios de comunicação social farão um grupo separado no trabalho para alcançar os ODS na Bielorrússia - Shchetkina [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/smi-sostavjat-otdelnuju-gruppu-v-rabote-nad-dostizheniem-tsur-v-belarusi-schetkina-333874-2019/>
8. O concurso republicano para os meios de comunicação social "Dos objectivos globais às acções locais" foi anunciado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/objjavlen-respublikanskij-konkurs-dlja-smi-ot-globalnyh-tselej-k-lokalnym-dejstvijam-359398-2019/>
9. As equipas editoriais de "7 Dias" e "Belaruskaya Dumki" ganharam o concurso para a cobertura dos ODS [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/society/view/kollektivny-redaktsij-7-dnej-i-belaruskaj-dumki-pobedili-v-konkurse-po-osvescheniju-tsur-373180-2019/>
10. Na Bielorrússia, em 2020, será reforçado o trabalho para alcançar os ODS a nível regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/v-belarusi-v-2020-godu-usiljat-rabotu-po-dostizheniju-tsur-na-regionalnom-urovne-373167-2019/>

11. Sergei Rumas: A Bielorrússia está a desenvolver um plano de ação para criar condições para o desenvolvimento económico [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9175>

12. Serhiy Rumas apresentado ao pessoal do Primeiro Vice-Primeiro-Ministro [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9155>

13. Sergey Rumas: 22 dos 34 objectos de investimento especialmente significativos foram postos em funcionamento. [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9174>

14. Scherbitsky, A. O volume de investimentos letões na região de Vitebsk durante 9 meses aumentou 3,5 vezes / A. Scherbitsky // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/objem-latvijskih-investitsij-v-vitebskuju-oblast-za-9-mesjatsev-vyros-v-35-raza-371103-2019/>

15. O investimento direto estrangeiro na economia da região de Brest em 2020 será de pelo menos 90 milhões de dólares [-Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prjamye-inostrannye-investitsii-v-ekonomiku-brestskoj-oblasti-v-2020-godu-sostavjat-ne-menee-90-mln-374236-2019/>

16. Investidor polaco investiu Br1,6 milhões na produção da empresa agrícola Goryn [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polskij-investor-vlozhit-v-proizvodstvo-gorynskogo-agrokombinata-br16-mln-373083-2019/>

17. Kuntsevich, A. A responsabilidade perante a sociedade distingue um jornalista de outros sujeitos da criação de informação / A. Kuntsevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/opinions/view/otvetstvennost-pered-obschestvom-otlichает-jurnalista-ot-drugih-subjektov-sozdanija-informatsii-7110/>

18. Karlyukevich, A. A principal tarefa dos meios de comunicação social é refletir a realidade com todos os problemas e dificuldades / A. Karlyukevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/12/11/1940593.html>

19. Discurso de Kochanova na abertura da segunda sessão do Conselho da República da Assembleia Nacional da Bielorrússia da sétima convocação [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vystuplenie-kochanovoj-na-otkrytii-vtoroj-sessii-soveta-respubliki-natsionalnogo-sobranija-belarusi-385692-2020/>

20. Zaleskii, B.L. Export Culture and Mass Consciousness / B.L. Zaleskii // Journalism-2016: status, problems and prospects: proceedings of the 18th International Scientific and Practical Conference, celebrating the 95th anniversary of the BDU, 10-11 October 2016, Minsk / edited by: S.V. Dubovik (ed.) [and others]. 2016, Minsk / editado por: S.V. Dubovik (ed.) [e outros]. - Vyp. 18. - Minsk: AAT "Paligrafkambinat imen Ya. Kolas", 2016. - C. 233-236.

21. A BELAZ entregou o próximo lote de camiões basculantes à empresa russa "Apatit" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-postavil-ocherednuju-partiju-samosvalov-rossijskomu-apatitu-386828-2020/>

22. Nemankova, Y. Os camiões basculantes BELAZ começaram o seu trabalho em Krasnoyarsk Krai / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/karjernye-samosvaly-belaz-pristupili-k-rabote-v-krasnojarskom-krae-386202-2020/>

23. Nemankova, Y. Outro camião basculante de 130 toneladas BELAZ começará a trabalhar no "Uralasbest" russo / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ocherednoj-130-tonnyj-samosval-belaz-nachnet-rabotu-na-rossijskom-uralasbeste-385689-2020/>

24. Nemankova, Y. BELAZ enviou camiões basculantes para a Arménia / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-otpravil-v-armeniju-karjernye-samosvaly-385547-2020/>

25. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

26. Nemankova, Y. Um lote de carregadores BELAZ enviados para a Argélia / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partija-pogruzchikov-belaz-otgruzhena-v-alzhir-385911-2020/>

27. "Gomselmash" no primeiro trimestre entregou aos mercados estrangeiros mais de 270 ceifeiras-debulhadoras e kits de máquinas [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomselmash-v-i-kvartale-postavil-na-vneshnienrynki-bolee-270-kombajnov-i-mashinokomplektov-388443-2020>

28. A MTZ forneceu mais de 250 tratores ao Paquistão desde o início do ano [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-s-nachalagoda-postavit-v-pakistan-bolee-250-traktorov-388294-2020/>

29. Nemankova, Y. A exportação de produtos MTZ para países africanos aumentou 70% / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-produktsii-mtz-v-strany-afriki-vyros-na-70-386540-2020/>

30. Nemankova, Y. MTZ fornecerá o segundo lote de máquinas para o Sudão / Y. Nemankova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-postavit-vtoruju-partiju-tehniki-v-sudan-386164-2020/>

31. A MTZ tem bons indicadores de exportação: aumento de 20% nas entregas para a Rússia, 70% - para África [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://ont.by/news/u-mtz-horoshie-pokazateli-po-eksportu-na-20-vyrosli-postavki-v-rossiyu-na-70-v-afriku>

32. MTZ aumentou a exportação de produtos para o Tajiquistão em 2 vezes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-uvulichil-eksport-produktsii-v-tadzhikistan-v-2-raza-387386-2020/>

33. Nemankova, Yu. MAZ no I trimestre aumentou as exportações para o estrangeiro distante quase 2,4 vezes / Yu. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/maz-v-i-kvartale-uvulichil-eksport-v-dalnee-zarubezhje-pochti-v-24-raza-387079-2020/>

34. "Amkodor-Onego" na Carélia recebeu o primeiro lote de pontes rolantes [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amkodor-onego-v-karelii-poluchil-pervuju-partiju-mostovyh-kranov-388008-2020/>

35. "BELJI" no I trimestre aumentou as exportações para a Rússia em 2,5 vezes / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-v-i-kvartale-uvulichil-eksport-v-rossiju-v-25-raza-386430-2020/>

36. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos no primeiro trimestre aumentou 9,8% [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-i-kvartale-vyros-na-98-389760-2020/>

37. As exportações de produtos agrícolas bielorrussos em 2019 excederam 5,5 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktsii-v-2019-godu-prevysil-55-mlrd-378531-2020/>

38. Nemankova, Y. Belarus planeia fornecer mais de 3 milhões de toneladas de produtos lácteos e 316 mil toneladas de carne à Rússia em 2020 / Y. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavit-bolee-3-mln-t-molochki-i-316-tys-t-mjasa-v-rossiju-v-2020-godu-378543-2020/>

39. Está previsto que o primeiro comboio de contentores com produtos de carne seja enviado para a China este ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-kontejnernyj-poezd-s-mjasnoj-produktsiej-planirujut-otpravit-v-kitaj-v-etom-godu-378553-2020/>

40. A Bielorrússia planeja aumentar as exportações de alimentos em 4,2% em 2020 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-uvulichit-eksport-prodovolstvija-na-42-v-2020-godu-378535-2020/>

41. Outros 14 produtores estão acreditados para fornecer produtos de carne bielorrussa à China [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dlja-postavok-belorusskoj-mjasnoj-produktsii-v-kitaj-akkreditovany-esche-14-proizvoditelej-375197-2020/>

42. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025. - Minsk, 2020. - 56 c.

43. Em 2020, a MTZ aumentou as exportações de produtos para o estrangeiro em 18,5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-v-2020-godu-uvulichil-eksport-produktsii-v-dalnee-zarubezhje-na-185-427593-2021/>

44. O BMZ aumentou a exportação de produtos metálicos para 13 países da União Europeia [Resultados electrónicos]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bmz-narastil-eksport-metalloproduktsii-v-13-stran-evrosojuza-426139-2021/>

45. Em 2020, a MMZ aumentou o volume de fornecimentos à Rússia em mais de 12% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mmz-v-2020-godu-narastil-objemy-postavok-v-rossiju-bolee-chem-na-12-425977-2021/>

46. "Bellegprom" em 2020 forneceu produtos a 52 países do mundo [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bellegprom-v-2020-godu-postavil-produktsiju-v-52-strany-mira-427383-2021/>

47. As empresas de "Bellesbumprom" em 2020 aumentaram as exportações de produtos em 5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2020-godu-uvulichili-eksport-produktsii-na-5-427809-2021/>

48. A Bielorrússia aumentou as exportações de bens e serviços em 13,3% para 3,07 mil milhões de dólares em janeiro [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-janvare-uvulichila-eksport-tovarov-i-uslug-na-135-do-3057-mlrd-432023-2021/>

49. As empresas de "Bellesbumprom" em janeiro aumentaram a exportação de produtos em 18% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-janvare-uvulichili-eksport-produktsii-na-18-432143-2021/>

50. Empresas de "Bellesbumprom" em 2021 planeiam aumentar as exportações em pelo menos 6,5% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-planirujut-uvulichit-eksport-ne-menee-chem-na-65-429310-2021/>

51. A Bielorrússia espera manter o volume das exportações de produtos de alta tecnologia ao nível de 15 mil milhões de dólares este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-etom-godu-sohranit-objem-eksporta-vysokotekhnologichnoj-produktsii-na-urovne-15-421250-2020/>

52. A exposição dos fabricantes bielorrussos Made in Belarus é apresentada na exposição internacional no Cairo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/ekspozitsija-belorusskih-proizvoditelej-made-in-belarus-predstavlena-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-kaire-417549-2020/>

53. Mais de 100 desenvolvimentos científicos e técnicos serão apresentados pela Bielorrússia na China Import Expo [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/bolee-100-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-belarus-na-kitajskoj-vystavke-importa-414174-2020/>

54. Os desenvolvimentos inovadores da BSTU serão apresentados na exposição de bens e serviços em Xangai [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/innovatsionnye-razrabotki-bgtu-predstavjat-na-vystavke-tovarov-i-uslug-v-shanhae-414078-2020/>

55. Kharitonchik: o principal fator de desenvolvimento do complexo industrial da Bielorrússia é o crescimento de produtos inovadores [recurso eletrônico]. 2020. - URL: https://www.belta.by/economics/view/haritonchik-glavnym-faktorom-razvitiya-promkompleksa-belarusi-javljaetsja-rost-innovatsionnoj-410940-2020/?utm_source=belta&utm_medium=news&utm_campaign=accent

56. Crescimento dos volumes de produção e diversificação das exportações - Alexander Subbotin delineou as tarefas para a indústria da carne [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9783>

57. Prodbezopasnost' e aumento da exportação - as direcções de desenvolvimento do negócio agrário são definidas [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prodbezopasnost-i-naraschivanie-eksporta-opredeleny-napravlenija-razvitiya-agrarnogo-biznesa-427294-2021/>

58. Programa estatal "Negócio agrário" para 2021-2025 anos [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=C22100059&p1=1&p5=0>

59. A Bielorrússia espera aumentar as exportações de produtos agrícolas para 7 mil milhões de dólares em 2025 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-v-2025-godu-narastit-eksport-selhozproduktov-do-7-mlrd-427628-2021/>

60. Mais de 70% das exportações de alimentos da Bielorrússia para a Rússia em 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-70-belorusskogo-eksporta-prodovolstvija-v-2020-godu-prihodilos-na-rossiju-432008-2021/>

61. As exportações de alimentos da Bielorrússia para o Uzbequistão mais do que duplicaram em 2020 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskogo-prodovolstvija-v-uzbekistan-v-2020-godu-vyros-bolee-chem-v-dva-raza-431838-2021/>

62. As exportações da Bielorrússia para o Azerbaijão em 2020 aumentaram 10,7% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduktov-v-azerbajdzhan-v-2020-godu-vyros-na-107-433105-2021/>

63. Em 2020, a Bielorrússia começou a fornecer produtos agrícolas a 20 novos mercados [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-2020-godu-nachala-postavki-selhozproduktov-na-20-novyh-rynkov-427631-2021/>

64. A exportação de produtos agrícolas bielorrussos em 2020 aumentou 4,3% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-belorusskoj-selhozproduksii-v-2020-godu-vyros-na-43-427620-2021>

65. Rogachev MCC em 2020 expandiu as exportações fornecendo novos mercados em quatro países [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogachevskij-mkk-v-2020-godu-rasshiril-eksport-za-schet-postavok-na-novye-rynki-chetyreh-stran-427607-2021>

66. A fábrica de laticínios Turovsky em 2020 produziu um terço a mais de queijo e ganhou US \$ 110 milhões [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turovskij-molochnyj-kombinat-v-2020-godu-proizvel-na-tret-bolshe-syrov-i-vyruchil-110-mln-427862-2021/>

67. Zalesky, B. Horizontes do arco distante. O potencial de interação da República da Bielorrússia com os países da Ásia e de África / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2022. - 216 c.

68. Grishkevich, A. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na exposição comercial na cidade de Ho Chi Minh / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-torgovoj-vystavke-v-hoshimine-328209-2018/>

69. A BSU apresentará desenvolvimentos científicos e técnicos na feira comercial no Vietname [recurso eletrônico]. - 2018.- URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-predstavit-nauchno-tehnicheskie-razrabotki-na-torgovoj-jarmarke-vo-vietname-327981-2018/>

70. As empresas da Belgospischeprom apresentarão seus produtos em uma exposição no Vietnã [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavjat-produktsiju-na-vystavke-vo-vietname-327182-2018/>

71. Mais de 100 projectos serão apresentados pela Bielorrússia na exposição Vietnam Expo [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-100-proektov-predstavit-belarus-na-vystavke-vietnam-expo-495765-2022/>

72. Uma vasta gama de produtos bielorrussos será apresentada na exposição Iran Agrofood [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shirokij-spektr-belorusskih-tovarov-budet-predstavljen-na-vystavke-iran-agrofood-507944-2022/>

73. Filmes comestíveis, vitaminas, preparações veterinárias: o BNU apresenta 15 desenvolvimentos em exposições no Irão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sjedobnye-plenki-vitaminy-vetpreparaty-bgu-predstavljat-15-razrabotok-na-vystavke-v-irane-508439-2022/>

74. A Bielorrússia apresentará a sua exposição na exposição na Mongólia em setembro [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sentjabre-predstavit-ekspozitsiju-na-vystavke-v-mongolii-511811-2022/>

75. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na exposição multisectorial na Turquia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-mnogootraslevoj-vystavke-v-turtsii-514624-2022>

76. Cerca de 60 desenvolvimentos científicos e técnicos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional no Paquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/okolo-60-belorusskih-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavjat-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-pakistane-469010-2021/>

77. Abertura da Exposição Internacional de Importação da China em Xangai [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/world/view/v-shanhae-otkrylas-kitajskaja-mezhdunarodnaja-vystavka-importa-533320-2022/>

78. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição FoodAgro no Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-foodagro-v-kenii-356942-2019/>

79. A "Bobruiskagromash" fornecerá máquinas e peças sobressalentes ao Quênia por 500 mil dólares. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-postavit-v-keniju-tehniku-i-zapchasti-na-500-tys-358196-2019/>

80. As empresas bielorrussas da FoodAgro chegaram a acordo sobre o fornecimento de maquinaria agrícola ao Quênia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-predpriyatija-na-foodagro-dogovorilis-o-postavkah-selhoztehniki-v-keniju-357705-2019/>

81. Zaleskii, B.L. Belarus - Quênia: pontos de crescimento promissores delimitados / B.L. Zaleskii // Actas da XV Conferência Internacional Científica e Prática, Novini na nauchnia progress - 2019, 15 - 22 de agosto de 2019: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-5.

82. A exposição nacional da Bielorrússia é apresentada na maior exposição do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-predstavlena-na-krupnejshej-vystavke-v-zimbabve-499129-2022/>

83. Os fabricantes bielorrussos de medicamentos apresentarão os seus produtos na exposição no Zimbabué [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-proizvoditeli-lekarstv-predstavjat-svoju-produktsiju-na-vystavke-v-zimbabve-498300-2022/>

84. A BELAZ participará nas maiores exposições em três continentes [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-primet-uchastie-v-krupnejshih-vystavkah-na-treh-kontinentah-497525-2022/>

85. A BELAZ pretende desenvolver a cooperação e reforçar os laços com as empresas do Zimbabué [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaz-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-i-ukrepljaj-delovye-svjazi-s-kompanijami-zimbabve-499547-2022/>

86. A Bielorrússia e a Argélia têm todos os pré-requisitos para expandir a cooperação - Rachkov [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-alzhir-imejut-vse-predposylki-dlja-rasshirenija-sotrudnichestva-rachkov-247000-2017/>

87. A exposição bielorrussa é apresentada na exposição alimentar no Egípto [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-ekspozitsija-predstavlena-na-prodovolstvennoj-vystavke-v-egipte-538642-2022/>

88. Lei da República da Bielorrússia sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrônico]. - 1998. - URL: <http://pravo.by/document/?guid=3871&p0=H19800213>

89. A produção de contentores de carga será estabelecida em Molodechno [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-gruzovyh-kontejnerov-naladjat-v-molodechno-372673-2019/>

90. O projeto de investimento para a produção de contadores de água será realizado em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/investitsionnyj-proekt-po-proizvodstvu-schetchikov-vody-budet-realizovan-v-zhodino-374581-2019/>

91. O primeiro residente em 2020 está registado no FEZ "Minsk" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-v-2020-godu-rezident-zaregistrovan-v-sez-minsk-376013-2020/>

92. Um novo residente do FEZ "Minsk" construirá uma fábrica para a produção de equipamento especial em Fanipol [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-v-fanipole-zavod-po-proizvodstvu-spetstehniki-376899-2020/>

93. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá equipamento não normalizado para a purificação do ar [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-vypuskat-nestandartnoe-oborudovanie-dlja-ochistki-vozduha-378734-2020>

94. A fábrica para a produção de materiais de pintura e verniz será construída no território do FEZ "Minsk" em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-lakokrasochnyh-materialov-postrojat-na-territorii-sez-minsk-v-zhodino-390518-2020>

95. Os residentes do FEZ "Brest" duplicaram as deduções ao orçamento [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-brest-vdvoe-uvelichili-otchislenija-v-bjudzhet-367876-2019/3>

96. História [Recurso eletrónico]. -2020. - URL: <https://fezbrest.com/history>

97. Abertura da nova produção "Discom" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/otkryitie-novogo-proizvodstva-%C2%ABdiskom%C2%BB>

98. O debate do fórum empresarial bielorrusso-italiano continuou em Brest [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/obsuzhdenie-voprosov-belorussko-italyanskogo-biznes-foruma-prodolzhilos-v-breste>

99. Zaleskii, B. Relações internacionais e meios de comunicação social. Vista da Bielorrússia / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2014. - 675 c.

100. Reforço das parcerias [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/2-ukreplyaya-partnerskie-svyazi>

101. Um novo residente do FEZ "Brest" é registado [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/zaregistrovan-novyyj-rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB>

102. A administração do FEZ "Brest" realizou uma reunião com uma delegação de Israel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-proshla-vstrecha-s-delegacziy-iz-izrailya>

103. Na administração do FEZ "Brest" foram discutidas as propostas da comunidade empresarial suíça [Recurso eletrónico]. - 2018 . - URL: <https://fezbrest.com/v-administraczii-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-obsudili-predlozheniya-delovyix-krugov-shvejczarii>

104. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 aproximaram-se de mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-priblizilsja-k-1mlrd-379958-2020>

105. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" em 2019 tornaram-se 4 empresas com projectos de investimento de 190 milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidentami-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-stali-4-kompanii-s-investproektami-na-190-mln-375887-2020/>

106. A produção de embalagens de papel será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-bumazhnoj-upakovki-sozdast-novyyj-rezident-sez-grodnoinvest-379035-2020/>

107. A ZOV-MARKET LLC está registada como residente do FEZ Hrodnoinvest [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/ooo-zov-market-zaregistrovano-v-kachestve-rezidenta-sez-grodnoinvest/>

108. A empresa de França considera a possibilidade de criar um terminal no FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kompanija-iz-frantsii-rassmatrivaet-vozmozhnost-sozdanija-terminala-v-sez-grodnoinvest-379266-2020/>

109. O residente do FEZ "Grodnoinvest" LLC "Terrazit Plus" apresentou novos produtos inovadores [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-ooo-terrazit-plyus-predstavil-novuyu-innovacionnyu-produkciyu/>

110. O residente do FEZ "Grodnoinvest" IOOO "Belabedding" lançou a produção de novos produtos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/rezident-sez-grodnoinvest-iooo-belabedding-zapustila-vypusk-novoj-produkcii/>

111. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://news.21.by/other-news/2019/06/27/1827049.html>

112. Zona económica especial (ZEE) [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: https://www.audit-it.ru/terms/taxation/osobaya_ekonomicheskaya_zona.html

113. A zona económica especial "Bremino-Orsha" começou a funcionar em Bolbasovo [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/osobaja-ekonomicheskaja-zona-bremino-orsha-nachala-rabotat-v-bolbasovo-352502-2019/>

114. A segunda zona económica especial com um regime fiscal favorável começou a funcionar na Bielorrússia. [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: https://interfax.by/news/biznes/novosti_kompaniy/1260614/

115. Zakrzewski, G. "Bremino-Orsha": na encruzilhada / G. Zakrzewski // Boletim dos Transportes. - 2019. - 14 de fevereiro - P. 9.

116. A cidade comercial internacional aparecerá na zona económica especial "Bremino-Orsha" [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mezhdunarodnyj-torgovyj-gorodok-pojavitsja-v-osoboj-ekonomicheskoy-zone-bremino-orsha-371406-2019/>

117. Mais de 60 residentes registados no FEZ da Bielorrússia no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-60-rezidentov-zaregistrirvano-v-sez-belarusi-v-i-polugodii-405375-2020/>

118. Os FEZs devem tornar-se a principal locomotiva de investimento - Nikitina // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-dolzny-stat-osnovnym-investitsionnym-lokomotivom-nikitina-405379-2020/>

119. Os investidores estrangeiros investiram 2,8 mil milhões de dólares na economia da Bielorrússia no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/inostranye-investory-vlozhili-v-i-kvartale-v-ekonomiku-belarusi-28-mlrd-390601-2020/>

120. Mais de 118 milhões de dólares de investimentos vieram do estrangeiro para o FEZ "Minsk" no primeiro semestre do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/svyshe-118-mln-investitsij-postupilo-v-i-polugodii-v-sez-minsk-iz-za-rubezha-406018-2020/>

121. Um novo residente do FEZ "Minsk" construirá uma fábrica para a produção de produtos de alumínio [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-postroit-zavod-po-proizvodstvu-izdelij-iz-aljuminija-411877-2020/>

122. O novo residente do FEZ "Minsk" produzirá materiais para telhados e fachadas [recurso eletrónico]. - 20230. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-krovelnye-i-fasadnye-materialy-415998-2020/>

123. O parque científico e tecnológico para ajudar as empresas em fase de arranque será construído no território do FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/nauchno-tehnologicheskij-park-v-pomosch-startapam-postrojat-na-territorii-sez-minsk-411305-2020/>

124. A Bielorrússia quer atrair 14,11 milhões de euros do BERD para construir uma subestação para o FEZ "Minsk". [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-hochet-privlech-ot-ebrr-1411-mln-evro-na-stroitelstvo-podstantsii-dlja-sez-minsk-394602-2020/>

125. O novo residente do FEZ "Brest" pretende investir mais de 25 milhões de euros na produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-nameren-investirovat-v-proizvodstvo-mebeli-bolee-25-mln-evro-394124-2020/>

126. O novo residente do FEZ "Brest" dedicar-se-á ao trabalho da madeira [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-derevoobrabotkoj-392514-2020/>

127. O novo residente do FEZ "Brest" produzirá roupas colecionáveis [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-sez-brest-budet-vypuskat-kollektsionnuju-odezhdu-392737-2020/>

128. O FEZ "Brest" planeia criar 1 mil empregos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-brest-planirujut-sozdat-1-tys-rabochih-mest-380116-2020/>

129. O FEZ "Brest" completa o desenvolvimento do distrito industrial italiano [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-brest-zavershaet-obustroystvo-italjanskogo-promyshlennogo-okruga-418092-2020/>

130. Zalessky, B. Bielorrússia - Europa: o potencial da parceria. Política multivetorial no contexto dos desafios globais / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2016. - 168 c.

131. O FEZ "Brest" completa este ano a criação de infra-estruturas no distrito industrial italiano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/sez-brest-zavershaet-v-etom-godu-sozdanie-infrastruktury-v-italijanskom-promyshlennom-okruge-380751-2020/>

132. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram um volume recorde de IDE numa base líquida no primeiro trimestre [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-i-kvartale-privlekli-rekordnyj-objem-pii-na-chistoj-osnove-389251-2020/>

133. O FEZ "Grodnoinvest" investiu cerca de Br9 milhões no desenvolvimento de infra-estruturas em cinco anos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-za-pjat-let-investirovala-v-razvitie-infrastruktury-okolo-br9-mln-387801-2020/>

134. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram 436 milhões de dólares de investimentos em 2019 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2019-godu-privlekli-436-mln-investitsij-385388-2020/>

135. Desde o início do ano, os residentes da PМЕZ "Grodnoinvest" pagaram mais de Br157 milhões de impostos [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/s-nachala-goda-rezidenty-sez-grodnoinvest-uplatili-bolee-br157-mln-nalogov-415012-2020/>

136. O residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma rede de centrais fotovoltaicas [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-set-fotoelektricheskikh-stantsij-410108-2020/>

137. Investidor austriaco construirá uma empresa de madeira no distrito de Svisloch [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/avstrijskij-investor-postroit-derevoobrabatvujushee-predpriyatje-v-svislochskom-rajone-420771-2020/>

138. Investidor da Alemanha considera a possibilidade de construir um terminal de contentores perto de Grodno [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-iz-germanii-rassmatrivaet-vozmozhnost-stroitelstva-pod-grodno-kontejnernogo-terminala-417507-2020/>

139. É oferecido aos investidores o projeto de centro logístico multimodal na fronteira bielorrusso-polaca [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investoram-predlagajut-proekt-multimodalnogo-tsentra-logistiki-na-belorussko-polskoj-granitse-396558-2020/>

140. Em Smorgon, a reconstrução da parte principal da Avenida Industrial foi concluída [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-smorgoni-zavershili-rekonstruksiju-osnovnoj-chasti-industrialnogo-prospekta-405149-2020/>

141. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" investiram 144 milhões de Br em activos fixos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-vlozhili-br144-mln-investitsij-v-osnovnoj-kapital-417225-2020/>

142. A exportação de residentes do FEZ "Grodnoinvest" para os EUA em janeiro-setembro aumentou três vezes em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-ssha-za-janvar-sentjabr-vozros-v-tri-raza-416050-2020/>

143. Durante cinco anos, a Bielorrússia aumentou a produção de produtos inovadores em 1,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-za-pjat-let-velichila-proizvodstvo-innovatsionnoj-produktsii-v-15-raza-415135-2020/>

144. Em "Velikiy Kamen" foi apresentada a empresa "Tecnologias e complexos de aviação" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-prezentovali-kompaniju-aviatsionnye-tehnologii-i-kompleksy-421952-2020/>

145. O residente da "Grande Pedra" realiza o projeto na esfera dos novos materiais [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezident-velikogo-kamnja-realizuet-proekt-v-sfere-novyh-materialov-420268-2020/>

146. O centro de cooperação sino-bielorrusso no domínio das realizações científicas e técnicas é inaugurado em "Great Stone" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-tsentr-sotrudnichestva-v-oblasti-nauchno-tehnicheskikh-dostizhenij-otkryt-v-421475-2020/>

147. Iniciada a construção do centro internacional de exposições em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/stroitelstvo-mezhdunarodnogo-vystavochnogo-tsentra-nachalos-v-velikom-kamne-421518-2020/>

148. Yan, G. Será que as empresas chinesas vão continuar a investir na Bielorrússia / G. Yan // [Recurso eletrónico]. - 2020. - <https://www.belta.by/interview/view/prodolzhit-li-kitajskij-biznes-investirovat-v-belarus-jan-gan-o-novyh-tsentrakh-prijazhenija-7602/>

149. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-v-bolee-chem-12-mlrd-421491-2020/>

150. Principais disposições do projeto de programa de desenvolvimento socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025 [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/osnovnye-polozheniya-proekta-programmy-sotsialno-ekonomicheskogo-razvitiya-respubliki-belarus-na-202.html>

151. Crescimento do PIB e desenvolvimento das regiões - Ministro da Economia sobre os planos para cinco anos [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/rost-vvp-i-razvitie-regionov-ministr-ekonomiki-o-planah-na-pjatiletku-428671-2021/>

152. Zaleskii, B. Com foco na cooperação. Crónica da cooperação internacional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 192 c.

153. Os residentes das zonas económicas livres em 2020 formaram quase 5% do PIB da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-svobodnyh-ekonomicheskikh-zon-v-2020-godu-sformirovali-pochti-5-vvp-belarusi-428975-2021>

154. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram o volume de produção em 13,1% em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-131-v-2020-godu-429328-2021/>

155. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos para 65 países em 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-2020-godu-eksportirovali-produktsiju-v-65-stran-429156-2021>

156. As exportações dos residentes do FEZ "Minsk" em 2020 totalizaram quase 1,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-rezidentov-sez-minsk-v-2020-godu-sostavil-pochti-15-mlrd-429290-2021/>

157. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em 2020 aumentaram a produção em 17% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-2020-godu-uvlichili-objem-proizvodstva-produktsii-na-17-429730-2021>

158. JSC "Vityaz" é reconhecido como o melhor residente do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2020 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/special/economics/view/oaovityaz-priznано-luchshim-rezidentom-sez-vitebsk-po-itogam-2020-goda-429541-2021/>

159. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de materiais de construção [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-422919-2021/>

160. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de equipamento especial de hidro-pressão [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-spetsialnogo-gidropressovogo-oborudovaniija-424231-2021/>

161. Um novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes para máquinas agrícolas [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-proizvodstvo-komplektujuschih-dlja-selhozmashin-429288-2021/>

162. Está previsto investir cerca de Br40 milhões na construção de instalações de infra-estruturas do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/okolo-br40-mln-planiruetsja-investirovat-v-stroitelstvo-objektov-infrastruktury-sez-vitebsk-429858-2021>

163. Xiaojuan, L. Formação do modelo bielorrusso de desenvolvimento de tecnoparques / L. Xiaojuan // Economia e Bancos. - 2018. - №2. - C. 53-64.

164. Pinyagin, Y. Technoparks as an element of the country's innovation infrastructure / Y. Pinyagin, L. Xiaojuan // Boletim Bancário. - 2016. - №12. - C. 48-55.

165. Os residentes dos tecnoparques bielorrussos durante 5 anos aumentaram a produção de produtos em 6 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-belorusskih-tehnoparkov-za-5-let-uvelichili-vypusk-produktsii-v-6-raz-428037-2021/>

166. Temas da infraestrutura de inovação da República da Bielorrússia / editado por A.G. Shumilin. - Minsk: GU "BeISA", 2018. - 98 c.

167. Os tecnoparques das instituições de ensino superior da Bielorrússia em 2020 produziram produtos no valor de 17 milhões de Br [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tehnoparki-vuzov-belarusi-za-2020-god-proizveli-produktsii-na-br17-mln-425772-2021/>

168. Relatório do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia Roman Golovchenko na VI Assembleia Popular da Bielorrússia "Sobre a política de crescimento económico". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9740>

169. Parecer: a criação de tecnoparques em áreas não utilizadas - um exemplo de desenvolvimento avançado das regiões [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mnenie-sozdanie-tehnoparkov-na-neispolzuemyh-ploschadjah-primer-operezhajushego-razvitija-regionov-428389-2021>

170. Reunião sobre o desenvolvimento do complexo agroindustrial da região de Vitebsk [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-po-voprosam-razvitija-agropromyshlennogo-kompleksa-vitebskoj-oblasti-22434/

171. A Bielorrússia considerará a possibilidade de atrair um empréstimo para a construção de infra-estruturas energéticas no FEZ [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rassmatrivaet-vozmozhnost-privlechenija-zajma-dlja-stroitelstva-energeticheskoy-infrastruktury-330424-2018/>

172. Residente com capital lituano registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-s-litovskim-kapitalom-zaregistrirovan-v-sez-vitebsk-330553-2018/>

173. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-latviano [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

174. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" na apresentação complexa da região de Vitebsk em Moscovo [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

175. Acordo de intenções assinado entre a administração do FEZ "Vitebsk" e a empresa chinesa [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

176. A administração do FEZ "Vitebsk" foi visitada por empresários dos EAU [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

177. Participação da administração do FEZ "Vitebsk" no fórum empresarial bielorrusso-indiano [Recurso eletrónico]. - URL: <http://www.fez-vitebsk.com/ru/news>

178. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram o volume de investimentos estrangeiros directos em 3,5 vezes [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/special/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-uvlichili-objem-prjamyh-inostrannyh-investitsij-v-35-raza-379775-2020/>

179. Investidores de 4 países planeiam iniciar a realização de projectos no FEZ "Vitebsk" este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-planirujut-v-etom-godu-nachat-realizatsiju-proektov-v-sez-vitebsk-379788-2020/>

180. O novo residente do FEZ "Vitebsk" irá criar a produção de materiais de construção a partir de dolomite [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-stroitelnyh-materialov-iz-dolomita-371163-2019/>

181. FEZ "Vitebsk" oferece-se para criar um cluster de trabalho em madeira [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-predlagaet-sozdat-derevoobrabatvyvajuschij-klastern-371147-2019/>

182. O número de participantes do cluster petroquímico de Novopolotsk está planeado para quase duplicar [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/chislo-uchastnikov-novopolotskogo-neftehimicheskogo-klastera-planiruetsja-uvlichit-pochti-v-dva-raza-371161-2019/>

183. No FEZ "Vitebsk" com a participação do investidor russo será criada a produção de latas de conserva [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-sez-vitebsk-s-uchastiem-rossijskogo-investora-sozdatut-proizvodstvo-zhestjanyh-banok-377712-2020/>

184. O investidor do Azerbaijão criará uma produção de alta tecnologia de química de baixa tonelagem no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investor-iz-azerbajdzhana-sozdast-vysokotekhnologichnoe-proizvodstvo-malotonnazhnoj-himii-v-sez-vitebsk-381432-2020/>

185. A holding lituana "VMG Group" aumentará o volume de investimentos em projectos no FEZ "Vitebsk" até 200 milhões de euros [recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/litovskij-holding-vmg-grupp-uvelichit-objem-investitsij-po-proektam-v-sez-vitebsk-do-200-mln-evro-379950-2020/>

186. Bogacheva, O. Mais de mil milhões de dólares de investimentos atraídos para a economia da região de Vitebsk em 2019 / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-1-mlrd-investitsij-privlecheno-v-ekonomiku-vitebskoj-oblasti-za-2019-god-378810-2020/>

187. O Conselho da República aprovou o projeto de lei sobre as zonas económicas livres [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sovet-respubliki-odobril-zakonoproekt-o-svobodnyh-ekonomicheskikh-zonah-476194-2021/>

188. Nikitina: a jurisdição nacional atractiva ativa o influxo de investimentos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nikitina-privlekatelnaja-natsionalnaja-jurisdiksija-aktiviziruuet-pritok-investitsij-475406-2021/>

189. Zaleskii, B.L. Free and special economic zones as points of growth in the regions / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №3. - C. 64-79.

190. As exportações dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" em janeiro-setembro excederam mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rezidentov-sez-grodnoinvest-v-janvare-sentjabre-prevysil-1-mlrd-472551-2021/>

191. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" duplicaram a exportação de equipamento eletrónico e ótico [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-udvoili-eksport-elektronnoj-i-opticheskoy-apparatury-473562-2021/>

192. Investidor estrangeiro organiza a produção de tubos de aço em Smargon [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/inostrannyj-investor-organizuet-v-smorgoni-proizvodstvo-stalnyh-trub-454884-2021/>

193. A segunda parte do projeto de infra-estruturas do FEZ "Grodnoinvest" é concluída em Smargon [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vtoraja-ochered-infrastrukturnogo-proekta-sez-grodnoinvest-zavershena-v-smorgoni-455912-2021/>

194. A produção industrial dos residentes do FEZ "Grodnoinvest" aumentou 14% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/promyshlennoe-proizvodstvo-rezidentov-sez-grodnoinvest-vyroslo-na-14-430320-2021/>

195. O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará em Grodno uma produção inovadora de produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-innovacionnoe-proizvodstvo-izdelij/>

196. Os residentes do FEZ "Vitebsk" em janeiro-setembro aumentaram a exportação de mercadorias em quase 62% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-janvare-sentjabre-velichili-eksport-tovarov-pochti-na-62-471298-2021/>

197. Investidores de 4 países mostram interesse na implementação de projectos nos locais do FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investory-iz-4-stran-projavljajut-interes-k-realizatsii-proektov-na-ploschadkah-sez-vitebsk-472892-2021/>

198. Os residentes do FEZ "Vitebsk" durante 9 meses aumentaram a produção em mais de 40% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-za-9-mesjatsev-narastili-proizvodstvo-produktsii-bolee-chem-na-40-471323-2021/>

199. Os residentes do FEZ "Vitebsk" aumentaram as exportações em quase 30% no primeiro trimestre [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-vitebsk-narastili-eksport-pochti-na-30-za-pervyj-kvartal-442145-2021/>

200. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" durante 9 meses aumentaram a produção de produtos industriais em mais de 42% [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-za-9-mesjatsev-velichili-proizvodstvo-promproduktsii-bolee-chem-na-42-471389-2021/>

201. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" pretendem aumentar o volume de produção em 18,5% em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-namereny-velichit-objem-proizvodstva-na-185-v-2021-godu-434576-2021/>

202. Os FEZs são um motor de desenvolvimento territorial - Asliuk [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-javlajutsja-drajverom-razvitija-territorij-asljuk-434551-2021/>

203. O potencial de investimento do FEZ "Brest" será apresentado na exposição no Dubai [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsionnyj-potentsial-sez-brest-predstavjat-na-vystavke-v-dubae-480588-2022/>

204. Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-476969-2021/>

205. A empresa de trabalho da madeira juntou-se ao número de residentes do FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/derevoobrabatvujushee-predpriyatie-popolnilo-chislo-rezidentov-sez-brest-462782-2021/>

206. O investidor nas instalações de Brest "Tsvetotron" criou a produção de mobiliário [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investor-na-ploschadjah-brestskogo-tsvetotrona-sozda-mebelnoe-proizvodstvo-457323-2021/>

207. O fabricante de LEDs no FEZ "Brest" planeia duplicar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-svetodiodov-v-sez-brest-planiruet-udvoit-objem-proizvodstva-450766-2021/>

208. Zalesky, B.L. FEZ "Brest": as perspectivas inspiram otimismo / B.L. Zalesky // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Modern european science - 2020", 30 de junho - 7 de julho de 2020: Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 6-8.

209. Cinco novas empresas serão lançadas este ano no FEZ "Brest". [Recurso eletrônico]. -2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pjat-novyh-predpriyatij-zapustjat-v-etom-godu-v-sez-brest-433948-2021/>

210. Os residentes do FEZ em 2021 formaram a quinta parte dos principais indicadores republicanos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-v-2021-godu-sformirovali-pjatuju-chast-osnovnyh-respublikanskih-pokazatelej-485111-2022/>

211. Zaleskii, B. Tempo de decisões concretas. Crônica da cooperação internacional / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 244 c.

212 O governo ajustou os limites do FEZ Hrodnainvest [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pravitelstvo-skorrektirovalo-granitsy-sez-grodnoinvest-496079-2022/>

213. As exportações do FEZ "Grodnoinvest" cresceram 1,5 vezes no ano passado [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-sez-grodnoinvest-za-proshlyj-god-vyrov-v-15-raza-494540-2022/>

214. Logística, química e metalurgia: FEZ "Grodnoinvest" em 2021 acrescentou 4 novos residentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/logistika-himija-i-metalloobrabotka-sez-grodnoinvest-v-2021-godu-popolnili-4-novyh-rezidenta-481367-2022/>

215. A produção química de alta tecnologia será criada por um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vysokotekhnologichnoe-himproizvodstvo-sozdast-novyj-rezident-sez-grodnoinvest-477539-2021/>

216. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" pagaram mais de 61 milhões de Brands de impostos e outras taxas em janeiro-março [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-uplatili-svyshe-br61-mln-nalogov-i-inyh-sborov-501549-2022/>

217. No FEZ "Grodnoinvest" recebeu mais de 134 milhões de dólares de investimentos estrangeiros em janeiro-março [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-za-janvar-mart-postupilo-bolee-134-mln-inostrannyh-investitsij-501557-2022/>

218. Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" construirá um terminal de contentores em Svisloch [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejneryj-terminal-492911-2022/>

219. FEZ "Grodnoinvest" expande a cooperação com empresas polacas [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-rasshirjaet-sotrudnichesvto-s-polskimi-kompanijami-497707-2022/>

220. A otimização dos limites do sector FEZ "Vitebsk" permitirá atrair mais de 200 milhões de dólares de investimentos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/optimizatsija-granits-sektorov-sez-vitebsk-pozvolit-privlech-bolee-200-mln-investitsij-496811-2022/>

221. O novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de produtos de madeira inovadores [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-innovatsionnyh-izdelij-iz-drevesiny-498382-2022/>

222. O primeiro residente com capital iraniano é registado no FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervyj-rezident-s-iranskim-kapitalom-zaregistrivan-v-sez-vitebsk-484100-2022/>

223. Sete empresas foram reconhecidas como os melhores residentes do FEZ "Vitebsk" de acordo com os resultados de 2021 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/uchshimi-rezidentami-sez-vitebsk-po-itogam-2021-goda-priznany-sem-predpriyatij-487020-2022/>

224. Os residentes do FEZ "Vitebsk" no primeiro trimestre aumentaram em um quarto a produção de bens [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-pervom-kvartale-narastili-na-chetvert-proizvodstvo-produktsij-496741-2022/>

225. A FEZ "Vitebsk" e a zona-piloto "China-SCO" desenvolverão a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-pilotnaja-zona-kitaj-shos-budut-razvivat-torgovo-investitsionnoe-sotrudnichestvo-499010-2022/>

226. As fronteiras do FEZ "Minsk" são ajustadas [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/granitsy-sez-minsk-skorrektirovany-496357-2022/>

227. A exportação de bens dos residentes do FEZ "Minsk" no ano passado atingiu um recorde de 2 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/eksport-tovarov-rezidentov-sez-minsk-v-proshlom-godu-dostig-rekordnyh-2-mlrd-486329-2022/>

228. O primeiro residente foi registado no FEZ "Minsk" em 2022 [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-2022-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-minsk-480078-2022/>

229. O novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de vegetais [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyi-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-ovoshej-480900-2022/>

230. Um novo residente foi registado no FEZ "Brest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogo-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-490538-2022/>

231. Os residentes do FEZ "Gomel-Raton" aumentaram as exportações em quase um terço no I trimestre [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-gomel-raton-pochti-na-tret-velichili-eksport-v-i-kvartale-495702-2022/>

232. Zaleskii, B.L. Amendments to the law as an incentive for investors / B.L. Zaleskii // Materiały XVIII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2022", Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 7-10.

233. Cherviakov: é necessário preservar as vantagens competitivas e o clima empresarial favorável no FEZ [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-nuzhno-sohranit-konkurentnye-preimuschestva-i-blagoprijatnyj-biznes-klimat-v-sez-495990-2022/>

234. Zaleskii, B. Orientação - para o resultado. Realização das oportunidades das relações económicas internacionais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 76 c.

235. Os FEZ da Bielorrússia registam o volume recorde de investimentos declarados em novos projectos durante três anos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-belarusi-otmechajut-rekordnyj-za-tri-goda-objem-zajavlennyh-investitsij-po-novym-proektam-518444-2022>

236. Os FEZs forneceram um quarto do investimento direto estrangeiro numa base líquida no primeiro semestre de 2022 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sez-obespechili-chetvert-prjamyh-inostrannyh-investitsij-na-chistoj-osnove-v-i-polugodii-2022-goda-519459-2022/>

237. Abramenko: O IDE numa base líquida no FEZ em janeiro-setembro aumentou 1,7 vezes [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-pii-na-chistoj-osnove-v-sez-za-janvar-sentjabr-vozrosli-v-17-raza-536597-2022>

238. O fabricante de equipamento higiénico-sanitário tornou-se um residente do FEZ "Brest". [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvoditel-sanitarno-gigienicheskogo-oborudovaniija-stal-rezidentom-sez-brest-527300-2022/>

239. Os residentes da FEZ "Brest" continuam a reorientar os fornecimentos de exportação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezidenty-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-prodolzhayut-pereorientaczivu-eksportnyix-postavok>

240. Zaleskii, B. Desafios do multi-vectorismo. Ideologia da cooperação internacional em condições de turbulência global / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 320 c.

241. Um novo residente do FEZ "Brest" estará envolvido na produção de perfis de alumínio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-brest-zajmetsja-proizvodstvom-aljuminievogo-profilja-512121-2022/>

242. Dois novos residentes foram registados no FEZ "Brest" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dvuh-novyh-rezidentov-zaregistririvali-v-sez-brest-525763-2022/>

243. O residente do FEZ "Brest" participa na implementação do projeto de produção de ambulâncias [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-prinimaet-uchastie-v-realizaczii-proekta-po-proizvodstvu-mashin-skoroj-pomoshhi>

244. O residente do FEZ "Brest" planeia expandir a linha de carros fabricados [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-brest-planiruet-rasshirit-linejku-vypuskaemyh-avtomobilej-526001-2022/>

245. Os residentes do FEZ "Grodnoinvest" atraíram investimentos estrangeiros no valor de 151 milhões de dólares este ano [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-grodnoinvest-v-etom-godu-privlekli-inostrannyh-investitsij-na-151-mln-518233-2022/>

246. O FEZ "Grodnoinvest" investiu mais de Br1,5 milhões na construção de uma estrada no distrito de Grodno [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-grodnoinvest-investirovala-svyshe-br15-mln-v-stroitelstvo-dorogi-v-grodnenskom-rajone-520208-2022/>

247. Para o primeiro semestre do ano, os residentes do FEZ "Grodnoinvest" exportaram produtos no valor de 714 milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-pervoe-polugodie-rezidenty-sez-grodnoinvest-eksportirovali-produktsii-na-714-mln-520243-2022/>

248. O novo residente do FEZ "Grodnoinvest" produzirá produtos a partir de polímeros sintéticos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-budet-proizvoditi-izdelija-iz-sinteticheskix-polimerov-511741-2022/>

249. Um novo residente do FEZ "Grodnoinvest" criará uma produção multiperfil de mobiliário estofado em Grodno [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-sozdast-v-grodno-mnogoprofilnoe-proizvodstvo-myagkoj-mebeli/>

250. No FEZ "Grodnoinvest" será criada uma nova empresa de produção e logística [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-sez-grodnoinvest-sozdadut-novoe-proizvodstvenno-logisticheskoe-predprijatje-535377-2022/>

251. Um novo residente do FEZ Grodnoinvest vai construir um terminal de contentores em Svisloch [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/novyj-rezident-sez-grodnoinvest-postroit-v-svislochi-kontejnernyj-terminal/>

252. As empresas turcas são apresentadas às oportunidades de investimento no território do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/tureczkie-kompanii-zainteresovany-v-rasshirenii-sotrudnichestva-v-ramkax-sez-grodnoinvest/>

253. FEZ "Grodnoinvest" e CCI Sharjah dos Emirados Árabes Unidos acordaram em cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/sez-grodnoinvest-i-ttp-shardzha-obedinennyx-arabskix-emiratorov-dogovorilis-o-sotrudnichestve/>

254. O residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de tanques de aço que substituem as importações perto de Polotsk [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-sozdašt-proizvodstvo-importozameschajuschih-stalnih-emkostej-pod-polotskom-526248-2022/>

255. O novo residente do FEZ "Vitebsk" desenvolverá a produção de componentes têxteis que substituem as importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-budet-razvivat-vypusk-importozameschajuschih-tekstilnyh-komplektujuschih-510424-2022/>

256. Os residentes do FEZ "Vitebsk" exportaram 425 milhões de dólares de mercadorias no 1º semestre do ano [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezidenty-sez-vitebsk-v-1-m-polugodii-eksportirovali-tovarov-na-425-mln-521133-2022/>

257. O residente do FEZ "Vitebsk" oferece-se para limpar os efluentes dos aterros sanitários de uma forma inovadora [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-vitebsk-predlagaet-ochischat-stoki-poligonov-tko-innovatsionnym-sposobom-520105-2022/>

258. Um novo residente do FEZ "Minsk" estará envolvido na produção de ferramentas de perfuração [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-minsk-zajmetsja-proizvodstvom-burovogo-instrumenta-509471-2022/>

259. O FEZ "Minsk" apresentará o potencial de investimento no fórum turco-bielorusso em Istambul [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-minsk-predstavit-investpotentsial-na-turetsko-belorusskom-forume-v-stambule-533423-2022/>

260. Buben: O Conselho dos chefes de administração dos FEZ ajudará a aumentar a eficiência da atração de investimentos para a economia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-sovet-glav-administratsij-sez-pomozhet-povysit-effektivnost-privlechenija-investitsij-v-ekonomiku-530261-2022/>

261. Buben: a nossa tarefa é ajudar os investidores a começarem efetivamente a trabalhar como residentes do FEZ [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/buben-nasha-zadacha-pomoch-investoram-effektivno-nachat-rabotu-v-kachestve-rezidentov-sez-544306-2023/>

262. O número de residentes do FEZ em 2022 aumentou 10% [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-sez-v-2022-godu-uvlichilos-na-10-543104-2023/>

263. No ano passado, as zonas económicas livres forneceram 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskie-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

264. Buben, A. Sobre a contribuição do FEZ "Minsk" para a economia do país, substituição de importações, trabalho sob sanções / A. Buben // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/buben-o-uklade-sez-minsk-v-ekonomiku-strany-importozameschenii-rabote-v-usloviyah-sanktsij-8539/>

265. Os residentes do FEZ "Minsk" em 2022 atraíram 1,7 vezes mais investimento direto estrangeiro [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rezidenty-sez-minsk-v-2022-godu-privlekli-v-17-raza-bolshe-prjamyh-inostrannyh-investitsij-544008-2023/>

266. O residente do FEZ "Minsk" produzirá tecido técnico com base em materiais reciclados [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-minsk-budet-proizvodit-tehnicheskiju-tkan-na-osnove-vtorsyrjja-538832-2022/>

267. Um novo residente do FEZ "Vitebsk" criará a produção de ferramentas de gasolina em Polotsk [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-rezident-sez-vitebsk-sozdast-proizvodstvo-benzoinstrumenta-v-polotske-542995-2023/>

268. Zaleskii, B. O sucesso está no desenvolvimento. As zonas económicas livres como pontos de crescimento / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 74 c.

269. Metalloprokatnaya Kompaniya" Ltd. - um novo residente do FEZ "Vitebsk" [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <http://fez-vitebsk.by/press-room/rezidenty/ooo-metalloprokatnaya-kompaniya--novyy-rezident-sez-vitebsk/>

270. O volume anual de exportação dos residentes do FEZ "Brest" excedeu mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/godovoj-objem-eksporta-rezidentov-sez-brest-prevysil-1-mlrd-547421-2023/>

271. O primeiro residente foi registado no FEZ "Brest" este ano [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/pervogo-v-etom-godu-rezidenta-zaregistrovali-v-sez-brest-547274-2023/>

272. O residente do FEZ "Brest" JSC "Brestmash" apresenta uma nova linha de carros sociais [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/rezident-sez-%C2%ABbrest%C2%BB-oao-%C2%ABbrestmash%C2%BB-prezentuet-novuyu-linejku-soczialnyix-avtomobilej>

273. A estratégia de desenvolvimento do BPHO foi discutida com a participação do Primeiro-Ministro da República da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://fezbrest.com/strategiya-razvitiya-bpxo-obsuzhdalas-pri-uchastii-premer-ministra-respubliki-belarus>

274. Zalessky, B. Apostando na eficiência. Características das relações económicas da Bielorrússia com os parceiros asiáticos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 80 c.

275. As zonas económicas livres forneceram no ano passado 22,3% das exportações de mercadorias [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svobodnye-ekonomicheskije-zony-v-proshlom-godu-obespechili-223-eksporta-tovarov-550537-2023/>

276. 5 novos residentes registados no FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/5-novyx-rezidentov-zaregistrovano-v-sez-grodnoinvest-v-2022-godu/>

277. O residente do FEZ "Grodnoinvest" vai construir um complexo internacional de comércio e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/rezident-sez-grodnoinvest-postroit-mezhdunarodnyj-torgovo-logisticheskij-kompleks-550573-2023/>

278. 7 projectos de infra-estruturas realizados em 2022 pela administração do FEZ "Grodnoinvest" [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://grodnoinvest.by/press-center/7-infrastrukturnyx-proektov-realizovano-v-2022-godu-administraciej-sez-grodnoinvest/>

279. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para o período até 2025 [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file2635c85fcdcb1ca5.PDF>

280. O apoio às regiões mais atrasadas basear-se-á no seu potencial - Chebotar [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/podderzhka-otstajuschih-regionov-budet-bazirovatsja-na-ih-potentsiale-chebotar-421034-2020/>

281. Pushnyakova, A. A fábrica para a produção de eletrónica especial em Braslav começará a funcionar em 2021 / A. Pushnyakova // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/zavod-po-proizvodstvu-spetsialnoj-elektroniki-v-braslave-nachnet-rabotu-v-2021-godu-422488-2020>

282. A nova loja da fábrica "Vetraz" em Begoml permitirá aumentar o volume de produção [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-tseh-zavoda-vetraz-v-begomle-pozvolit-narastit-objem-proizvodstva-422131-2020/>

283. MAZ abriu a produção de montagem de transporte elétrico em Zhodino [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/maz-otkryl-sborochnoe-proizvodstvo-elektrotransporta-v-zhodino-422142-2020/>

284. A Silvicultura Experimental Smarhon tornou-se um novo residente do FEZ "Grodnoinvest". [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/smorgonskij-opytnyj-leshoz-stal-novym-rezidentom-sez-grodnoinvest-422374-2020/>

285. Programa [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/pages/135>

286. Novas rotundas em Byala Podlaska [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1961>

287. Resultados de 2020 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.pbu2020.eu/by/news/1952>

288. Programa de cooperação transfronteiriça Polónia - Bielorrússia - Ucrânia para 2014-2020. [Recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.customs.gov.by/ru/2014-2020-ru/>

289. Brest e Biala Podlaska estão trabalhando em projetos conjuntos na economia verde [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bjala-podljaska-prorabatyvajut-sovmestnye-proekty-v-zelenoj-ekonomike-424871-2021>

290. Arikas, D. Iniciativas das cidades europeias em matéria de energia e clima / D. Arikas, M. Gratz, E. Ferrer, A. Chumakova, N. Andreenko. - Fórum Ambiental do Báltico, Alemanha, 2019. - 34 c.

291. Mais de 50 cidades bielorrussas estão prontas para assumir obrigações para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-50-belorusskih-gorodov-gotovy-vzjat-na-sebja-objazatelstva-po-snizheniju-vybrosov-parnikovyh-424013-2021/>

292. Uma estação fotovoltaica será construída no telhado do ginásio em Kostyukovichy [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

293. Na Bielorrússia, uma nova central de energia solar começou a funcionar [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/664>

294. Mstislavl por um modo de vida ecológico! E os Dias da Energia são a confirmação disso [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://climate.ecopartnerstvo.by/ru/news/616>

295. Semana Europeia da Mobilidade [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://rosavtotransport.ru/ru/activities/european-mobility-week/>

296. Uma nova eco-rota, uma corrida de bicicletas e transporte gratuito - o que será a Semana Europeia da Mobilidade em Minsk [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novyj-ekomarshrut-veloprobeg-i-besplatnyj-proezd-kakoj-budet-evropejskaja-nedelja-mobilnosti-v-minske-406811-2020/>

297. Zaleskii, B. O ponto de referência - a multi-vectorialidade. Parte I / B. Zalessky. - Editora Académica Palmarium, 2020. - 692 c.

298. Shumilin, A. Como a Bielorrússia planeia desenvolver o sector de alta tecnologia / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-belarus-planiruet-razvivat-vysokotekhnologichnyj-sektor-7711/>

299. Zaleskii, B. Pontos de crescimento. Características do desenvolvimento sustentável no contexto dos desafios globais / B. Zalesský. - Palmarium Academic Publishing, 2020. - 132 c.

300. As medidas tomadas contribuirão para a criação da produção de automóveis eléctricos na Bielorrússia - Ministério da Economia [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/prinimaemye-mery-budut-sposobstvovat-sozdaniyu-belarusi-proizvodstva-elektromobilej-minekonomiki-383056-2020/>

301. Ecologia e consumo competente de energia eléctrica - como o crescimento dos carros eléctricos na Bielorrússia é favorável [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ekologija-i-gramotnoe-potreblenie-elektroenergii-chem-vygoden-rost-chisla-elektromobilej-v-belarusi-383046-2020>

302. Lukashenko assinou um decreto sobre o incentivo à compra de carros eléctricos [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/president/view/lukashenko-podpisal-ukaz-o-stimulirovanii-zakupok-elektromobilej-383041-2020>

303. "Belorusneft" planeia abrir 180 estações de carregamento eléctrico este ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusneft-planiruet-otkryt-180-elektrozarjadnyh-stantsij-v-etom-godu-383042-2020>

304. Gavrilova, V. Ecológico, moderno e manobrável: os cientistas apresentaram o primeiro carro eléctrico bielorrusso / V. Gavrilova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/reportazh-ekologichnyj-sovremennyj-i-manevrennyj-uchenyje-prezentovali-pervyj-belorusskij-elektromobil-262688-2017>

305. Reunião com a liderança do Conselho de Ministros [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/soveshanie-s-rukovodstvoms-oveta-ministrov-23197/

306. A "BELJI" está pronta a considerar o lançamento de carros eléctricos quando vender 5-10 mil carros por ano [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-gotov-rassmatrivat-vypusk-elektromobilej-pri-prodazhe-5-10-tys-avto-v-god-382660-2020/>

307. A quota de transportes públicos eléctricos na Bielorrússia até 2025 pretende aumentar até 30% [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9713>

308. Programa estatal "Engergosberezhenie" para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 62 c.

309. A NAS espera criar uma produção experimental de carros eléctricos bielorrussos [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-rasschityvaet-sozdat-eksperimentalnoe-proizvodstvo-belorusskih-elektromobilej-425463-2021/>

310. Novo drone e carro eléctrico - NAS apresentará cerca de 200 desenvolvimentos na exposição para o Dia da Ciência [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/novyj-bes-pilotnik-i-elektromobil-nan-predstavit-okolo-200-razrabotok-na-vystavke-ko-dnju-nauki-425608-2021/>

311. Camiões eléctricos, combinações eléctricas e carros eléctricos - no que os cientistas bielorrussos estão a trabalhar [recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/elektrogruzoviki-elektrokombajny-i-legkovye-elektromobili-nad-chem-rabotajut-belorusskie-uchenye-426333-2021/>

312. "BELJI estuda a procura de carros eléctricos e prepara-se para a produção - Parhomchik [recurso electrónico]." - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beldzhi-izuchit-spros-na-elektromobili-i-budet-gotovitsja-k-proizvodstvu-parhomchik-423890-2021/>

313. Sobre o programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico até 2025 [recurso electrónico]. - 2025. - URL: <http://government.by/ru/content/9804>

314. MNS: os carros eléctricos estão isentos do imposto de transporte até ao final de 2025 [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/mns-elektromobili-osvobozhdeny-ot-transportnogo-naloga-do-kontsa-2025-goda-434965-2021/>

315. O consumo de electricidade por estações de carregamento para transporte eléctrico na Bielorrússia em 2020 quase duplicou [recurso electrónico]. - 2021. - URL: https://atom.belta.by/ru/news_ru/view/elektropotreblenie-zarjadnymi-stantsijami-dlja-elektrotransporta-v-belarusi-v-2020-godu-vyroslo-pochti-2-raz-11190/

316. O número de carros eléctricos na Bielorrússia excedeu 2,5 mil. [Recurso electrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-elektromobilej-v-belarusi-prevysilo-25-tys-431822-2021/>

317. Programa global para o desenvolvimento do transporte eléctrico para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 69 c.

318. O camião basculante elétrico, o camião de lixo elétrico e o carro elétrico de produção bielorrussa estão planeados para serem criados até 2025 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://doingbusiness.by/elektrosamosval-elektromusorovoz-i-elektromobil-belorusskogo-proizvodstva-planiruetsya-sozdat-do-2025-goda>

319. Programa de actividades do Governo da República da Bielorrússia para 2018-2020 [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <http://www.government.by/upload/docs/file253cf6b5b538838e.PDF>

320. Ideias para a substituição de importações [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: http://www.economy.gov.by/ru/idei_importozames-ru/

321. A percentagem de produtos que substituem as importações na indústria da Bielorrússia aproxima-se dos 40% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/dolja-importozameschajuschej-produktsii-v-promyshlennosti-belarusi-priblizhaetsja-k-40-379006-2020/>

322. As empresas de "Bellesbumprom" em 2019 aumentaram a produção de produtos que substituem as importações em 9,3% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2019-godu-uvlichili-proizvodstvo-importozameschajuschej-produktsii-na-379049-2020/>

323. Kapba, E. Na lente - "JSC Rechitsadrev". Substituição bem sucedida de importações / E. Kapba // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://dneprovec.by/companynews/2020/02/14/25898>

324. Igor Lyashenko dirige a "Bellesbumprom" para uma produção mais ativa de produtos que substituem as importações [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9267>

325. Bogacheva, O. Deve ser dada mais atenção às questões da substituição de importações - Anfimov / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/voprosam-importozameschenija-neobhodimo-udeljat-bolshe-vnimanija-anfimov-378866-2020/>

326. Shumel, K.V. Development of import-substituting industries in the context of the concept of innovative development of the Republic of Belarus / K.V. Shumel // Mulheres cientistas da Bielorrússia e do Cazaquistão: actas da conferência científica internacional, Minsk, 1-2 de março de 2018 / editado por I.V. Kazakova [e outros]. I.V. Kazakova [e outros]. - Minsk: RIVSH, 2018. - C. 552-554.

327. Programa de Desenvolvimento Socioeconómico da República da Bielorrússia para 2021-2025. - Minsk, 2021. - 71 c.

328. Nas condições de sanções, é necessário aumentar a localização da produção [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10092>

329. Cherviakov: a substituição de importações adquire especial importância como instrumento de combate às sanções [recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-importozameschenie-priobretaet-osoboe-znachenie-kak-instrument-protivodejstvija-sanktsijam-473567-2021/>

330. Aumentar a substituição de importações e reduzir custos: Presidente da "Bellesbumprom" sobre as tarefas para o ano [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/naraschivanie-importozameschenija-i-snizhenie-zatrat-predsedatel-bellesbumproma-o-zadachah-na-god-485290-2022/>

331. As empresas "Bellesbumprom" em 2021 aumentaram as exportações em 48,2% [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-2021-godu-velichili-eksport-na-482-485259-2022/>

332. Yevmenkova, Y. "Krichevcementnoshiffer" exportou durante 10 meses quase 40% da produção / Y. Yevmenkova // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krichevtsementnoshifer-eksportiroval-za-10-mesjatsev-pochti-40-produktsii-470044-2021/>

333. Graças a novos projectos de investimento na região de Mogilev surgirão cerca de 600 postos de trabalho [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/blagodarja-novym-investproektam-v-mogilevskoj-oblasti-pojavitsja-okolo-600-rabochih-mest-468164-2021/>

334. Produção de tubos de vácuo para amostragem de sangue venoso aberta em Gomel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/proizvodstvo-vakuumnyh-probirok-dlja-zabora-venoznoj-krovi-otkryli-v-gomele-477229-2021/>

335. Parkhomchik, P. Indústria bielorrussa sob sanções / P. Parkhomchik // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/beloruskaja-promyshlennost-v-usloviyah-sanktsij-ministr-o-borbe-s-novymi-vyzovami-planah-po-proizvodstvu-i-8121/>

336. "Mogilevliftmash" dominou a produção de novos componentes e pretende evitar completamente as compras importadas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mogilevliftmash-osvoil-vypusk-novyh-komplektujuschih-i-nameren-polnostju-ujti-ot-importnyh-zakupok-494830-2022/>

337. Karankevich, V. As organizações do Ministério da Energia reforçaram o trabalho de substituição de importações sob sanções / V. Karankevich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/organizatsii-minenergosuilil-rabotu-po-importozamescheniju-v-usloviyah-sanktsij-8135>

338. Shuleiko disse aos deputados do Conselho Regional de Brest sobre as principais direções da substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/shulejko-rasskazal-deputatam-brestskogo-oblsoveta-ob-osnovnyh-napravlenijah-importozameschenija-492478-2022/>

339. Rusinovich, O. Sobre o desenvolvimento da substituição de importações e da cooperação na produção sob sanções / O. Rusinovich // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/o-razvitii-importozameschenija-i-proizvodstvennoj-kooperatsii-v-uslovijah-sanktsij-8115/>

340. Kravchenko: restrições de sanções activam o trabalho de substituição de importação de componentes para MAZ [recurso electrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kravchenko-sanktsionnye-ogranichenija-aktivizirujut-rabotu-po-importozamescheniju-komplektujuschih-492137-2022/>

341. Negócios no valor de 21 mil milhões de dólares concluídos no BUTB durante 15 anos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sdelki-na-21-mlrd-zakljucheny-na-butb-za-15-let-393174-2020>

342. O volume de negócios da BUTB em janeiro - novembro aumentou 12% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-butb-v-janvare-nojobre-vyros-na-12-420279-2020/>

343. As exportações de mercadorias através do BUTB em outubro aumentaram 22% [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-oktjobre-vyros-na-22-415863-2020/>

344. Cerca de 80% das exportações de produtos lácteos através da BUTB correspondem à Rússia [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-80-eksporta-molochnoj-produktsii-cherez-butb-prihoditsja-na-rossiju-414442-2020/>

345. A BUTB conta com a expansão da cooperação com a região de Omsk da Rússia [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-omskoj-oblastiju-rossii-420606-2020/>

346. BUTB conta com o desenvolvimento da cooperação com a região de Smolensk [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-razvitie-sotrudnichestva-so-smolenskoj-oblastiju-421404-2020>

347. Através da BUTB, está prevista a organização de entregas de madeira serrada ao Egipto [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/cherez-butb-planiruetsja-organizovat-postavki-pilomaterialov-v-egipet-419296-2020/>

348. As empresas britânicas e canadianas estão interessadas na compra de madeira serrada da Bielorrússia no comércio de câmbio [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskij-i-kanadskij-biznes-zainterestovan-v-zakupke-belorusskih-pilomaterialov-na-birzhevnyh-torgah-391809-2020>

349. A Bielorrússia e o Uzbequistão desenvolvem a cooperação no domínio dos contratos públicos electrónicos [recurso electrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-uzbekistan-razvivajut-vzaimodejstvie-v-oblasti-elektronnyh-zakupok-390898-2020/>

350. Nikolai Snopkov: A Bielorrússia considera os produtos agrícolas como um novo motor das exportações para a China [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9682>

351. Madeira serrada bielorrussa por 5,1 milhões de dólares vendida à China através da BUTB desde o início do ano [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-51-mln-prodali-v-kitaj-cherez-butb-s-nachala-goda-400531-2020/>

352. Mais de 10 vezes mais do que o montante das transacções de empresas da China no BUTB em janeiro - setembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-chem-v-10-raz-vyrosla-summa-sdelok-kompanijami-iz-kitaja-na-butb-v-janvare-sentjabre-413129-2020/>

353. BUTB realizará o primeiro leilão de exportação especializado para o mercado chinês em 15 de dezembro [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provedet-pervye-spetsializirovannye-eksportnye-torgi-dlja-kitajskogo-rynka-15-dekabrja-420090-2020>

354. Em outubro, empresas chinesas compraram madeira serrada na BUTB por mais de 1 milhão de dólares [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskie-kompanii-v-oktjabre-zakupili-pilomaterialy-cherez-butb-na-summu-bolee-1-mln-417473-2020/>

355. A exportação de óleo de colza através da BUTB aumentou 3 vezes, o maior comprador - Suíça [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-vyros-v-3-raza-krupneishij-pokupatel-shvejtsarija-406915-2020/>

356. O cartão de paletes bielorrusso e o óleo de colza serão exportados para a China através da BUTB [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusSKUju-palletnuju-dosku-i-rapsovoe-maslo-budut-eksportirovat-v-kitaj-cherez-butb-408061-2020/>

357. A exportação de produtos siderúrgicos através da BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 33% [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-metalloproduktSii-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-33-399873-2020/>

358. A BUTB e a Miora Metal Rolling Plant planeiam desenvolver conjuntamente a exportação de folha de Flandres branca [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-miorskij-metalloprokatnyj-zavod-planirujut-sovmestno-razvivat-eksport-beloj-zhesti-400676-2020/>

359. BUTB deve tornar-se um motor do comércio eletrónico no país - Koltovich [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-dolzha-stat-drajverom-elektronnoj-torgovli-v-strane-koltovich-401009-2020>

360. Zaleskii, B.L. Perspective mechanism of electronic commerce on the way to the maximum realisation of potential / B.L. Zaleskii // Socio-humanitarian researches. - 2020. - №5. - C. 19-31.

361. A exportação de cimento através da BUTB em janeiro aumentou 10 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-sementa-cherez-butb-v-janvare-vyros-v-10-raz-428027-2021/>

362. BUTB e a Representação Comercial da Federação Russa pretendem promover o aumento do volume de negócios do comércio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-torgovoe-predstavitelstvo-rf-namereny-sodejstvovat-velicheniju-tovarooborota-428409-2021/>

363. A Bielorrússia e a Udmúrtia pretendem aumentar o volume de negócios comercial através de uma utilização mais ativa do comércio de divisas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-udmurtija-namereny-velichit-tovarooborot-za-schet-bolee-aktivnogo-ispolzovanija-birzhevoj-427781-2021/>

364. A BUTB espera expandir a cooperação com a comunidade empresarial da região de Volgograd [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasschityvaet-na-rasshirenie-sotrudnichestva-s-delovymi-krugami-volgogradskoj-oblasti-429055-2021/>

365. Em janeiro, as exportações de madeira serrada através da BUTB aumentaram 27% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-janvare-eksport-pilomaterialov-cherez-butb-vyros-na-27-429846-2021/>

366. A empresa britânica comprou através da BUTB produtos de carpintaria por mais de 1 milhão de euros [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/britanskaja-kompanija-kupila-cherez-butb-produktsiju-derevoobratki-bolee-chem-na-1-mln-evro-424714-2021/>

367. BUTB está trabalhando na possibilidade de exportar madeira serrada da Bielorrússia para a França [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatyvaet-vozmozhnost-eksporta-belorusskih-pilomaterialov-vo-frantsiju-430040-2021/>

368. A BUTB está pronta para facilitar a exportação de pellets de combustível para o Norte da Europa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-eksportu-toplivnyh-granul-v-severnuju-evropu-426052-2021/>

369. Os óleos vegetais e os aditivos para alimentação animal representaram mais de 40 por cento das exportações agrícolas através do BUTB [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rastitelnye-masla-i-kormovye-dobavki-obespechili-bolee-40-eksporta-selhozproduktsii-cherez-butb-415013-2020/>

370. A exportação de óleo de colza através da BUTB em janeiro aumentou quase 10 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-rapsovogo-masla-cherez-butb-v-janvare-vyros-pochti-v-10-raz-426697-2021/>

371. A 5.000ª empresa não residente foi acreditada no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-5-tysjachnaja-kompanija-nerezident-431246-2021/>

372. Madeira serrada da Bielorrússia por 2,6 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-26-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-431434-2021/>

373. Madeira serrada bielorrussa por US \$ 2,4 milhões vendida à China nas negociações de câmbio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-na-24-mln-prodany-v-kitaj-na-birzhevyyh-torgah-425850-2021/>

374. Um lote de leite em pó foi vendido à China pela primeira vez através da bolsa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/partiju-suhogomoloka-vpervye-prodali-v-kitaj-cherez-birzhu-424904-2021/>

375. O primeiro negócio com a empresa do Egito foi feito em BUTB [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-s-kompaniej-iz-egipta-sovershili-na-butb-431073-2021/>

376. A exportação de mercadorias através do BUTB no primeiro semestre do ano aumentou 80% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/eksport-tovarov-cherez-butb-v-i-polugodii-vyros-na-80-451881-2021/>

377. A BUTB realizou o primeiro acordo sobre a exportação de leite em pó para a Ucrânia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-provela-pervuju-sdelku-po-eksportu-suhogomoloka-v-ukrainu-453373-2021/>

378. BUTB aumentou quase 4 vezes a exportação de produtos BMP para a Polónia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pochti-v-4-raza-narastila-eksport-produktsii-bmz-v-polshu-449067-2021/>

379. BUTB e o Banco de Desenvolvimento pretendem desenvolver a cooperação no domínio das exportações e investimentos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-bank-razvitija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-eksporta-i-investitsij-452308-2021/>

380. Grande importador chinês de madeira serrada planeja investir na madeira bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-pilomaterialov-planiruet-investirovat-v-beloruskuju-derevoobrabotku-451402-2021/>

381. A possibilidade de efetuar liquidações em yuan chinês aparecerá no BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vozmozhnost-proizvodit-raschetv-v-kitajskih-juanjah-pojavitsja-na-butb-449604-2021/>

382. BUTB organiza entregas de produtos bielorrussos para a República da Coreia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskoj-lesoproduktsii-v-respubliku-koreja-444466-2021/>

383. A BUTB acredita o primeiro corretor em Israel [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervogo-brokera-v-izraile-433901-2021/>

384. Madeira serrada da Bielorrússia por 2,5 milhões de dólares vendida à Grã-Bretanha nas negociações de câmbio [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-pilomaterialy-na-25-mln-prodali-v-velikobritaniju-na-birzhevnyh-torgah-448128-2021/>

385. A Itália começou a comprar produtos de couro bielorrusso no BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/italija-nachala-pokupat-belorusskuju-kozhevnuju-produktsiju-na-butb-444946-2021/>

386. Zaleskii, B. Para seguir em frente. Coletânea de artigos / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 316 c.

387. As empresas egípcias vêem um potencial significativo no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/egipetskij-biznes-vidit-znachitelnyj-potentsial-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-444144-2021/>

388. O montante das transações de trânsito no BUTB aumentou 3,5 vezes desde o início do ano [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/summa-tranzitnyh-sdelok-na-butb-s-nachala-goda-vyroslo-v-35-raza-452802-2021/>

389. O volume de negócios do comércio de câmbio da Bielorrússia e da Rússia no primeiro semestre do ano aumentou 2 vezes [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/birzhevoj-tovarooborot-belarusi-i-rossii-za-i-polugodie-vyros-v-2-raza-450765-2021/>

390. BUTB fornecerá um canal único de vendas e compras para os produtores agrícolas da Bielorrússia e da região de Voronezh [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-obespechit-edinyj-kanal-sbyta-i-zakupok-dlja-selhozproizvoditelej-belarusi-i-voronezhskoj-oblasti-450418-2021/>

391. A BUTB planeia desenvolver o comércio de intercâmbio de produtos lácteos com a região de Yaroslavl [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzhevnyj-torgovlij-molochnoj-produktsiej-s-jaroslavskoj-oblastju-450278-2021/>

392. BUTB irá expandir a cooperação com a região de Pskov [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-sotrudnichestvo-s-pskovskoj-oblastiju-445547-2021/>

393. BUTB e Câmara de Comércio e Indústria de São Petersburgo concordaram em cooperar [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-sankt-peterburgskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnichestve-445340-2021/>

394. As empresas da região de Orel da Rússia planeiam vender produtos e equipamentos metálicos através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predprijatija-orlovskoj-oblasti-rossii-planirujut-prodat-metalloproduksiju-i-oborudovanie-cherez-445119-2021/>

395. BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria de Kaliningrado concordaram com a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kaliningradskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-dogovorilis-o-sotrudnichestve-448294-2021/>

396. A BUTB planeia desenvolver o comércio de intercâmbio com a Calmúquia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-razvivat-birzheviju-torgovlju-s-kalmykiej-446923-2021/>

397. A região de Orenburg está interessada no desenvolvimento do comércio de intercâmbio com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/orenburgskaja-oblast-zainteresovana-v-razvitii-birzhevoj-torgovli-s-belarusiju-448484-2021/>

398. A BUTB está pronta a facilitar o restabelecimento dos volumes de comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Bashkortostan [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-sodejstvovat-vosstanovleniju-objemov-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-bashkortostana-452420-2021/>

399. Zaleskii, B. Com o objetivo do desenvolvimento sustentável. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 80 c.

400. Zaleskii, B. Objetivo - trajetória de crescimento. Crônica da cooperação internacional / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2021. - 330 c.

401. A madeira serrada da Bielorrússia será fornecida ao Japão através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-budut-postavljatsja-v-japoniju-cherez-butb-460335-2021/>

402. A BUTB acredita a primeira empresa do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-pervuju-kompaniju-iz-pakistana-477387-2021/>

403. O corretor BUTB em Israel fez a primeira transação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/broker-butb-v-izraile-sovershil-pervuju-sdelku-473363-2021/>

404. A BUTB está a estudar a possibilidade de fornecer madeira serrada e produtos metálicos bielorrussos a Israel [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-prorabatvvaet-vozmozhnost-postavok-belorusskih-pilomaterialov-i-metalloproduksii-v-izrail-466415-2021/>

405. Fabricantes indianos de materiais de construção e equipamento promocional interessados na plataforma B2B BUTB [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskie-proizvoditeli-strojmaterialov-i-promoborudovanija-zainteresovalis-b2b-ploschadkoj-butb-471997-2021/>

406. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias da Sérvia acordaram em cooperação [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-tovarnaja-birzha-serbii-dogovorilis-o-sotrudnichestve-475901-2021/>

407. BUTB alargou a geografia do comércio de divisas a 70 países [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-geografiju-birzhevoj-torgovli-do-70-stran-479981-2022>

408. Zalesky, B.L. Reference point of co-operation - far abroad / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Aplikovane vedecke novinky - 2021". Volume 7: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

409. O novo corretor BUTB na China centrar-se-á na importação de produtos agrícolas bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-broker-butb-v-kitae-sosredotochitsja-na-importe-belorusskoj-selhozproduksii-479109-2022/>

410. A BUTB está pronta para assegurar o fornecimento ininterrupto de produtos agrícolas bielorrussos à China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-gotova-obespechit-besperebojnve-postavki-belorusskoj-selhozproduksii-v-kitaj-481488-2022/>

411. A primeira transação em yuan chinês foi feita no BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. -URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervuju-sdelku-v-kitajskih-juanjah-sovershili-na-butb-481365-2022/>

412. A primeira transação de trânsito entre residentes chineses foi efectuada em BUTB [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervaja-tranzitnaja-sdelka-mezhdu-rezidentami-kitaja-sovershena-na-butb-474701-2021/>

413. Zaleskii, B.L. Exchange trade as a promising integration project of interaction between regions / B.L. Zaleskii // Materialy XVII Miedzynarodowej naukow-praktycznej konferencji "Wykształcenie i nauka bez granic - 2021", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 10-13.

414. BUTB expande a rede de corretores na Rússia [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-set-brokerov-v-rossii-480545-2022/>

415. BNBK aumenta as exportações de aditivos para rações através da bolsa [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bnbk-narashivaet-eksport-kormovyh-dobavok-cherez-birzhu-482306-2022/>

416. As empresas da região de Leninegrado pretendem vender produtos de confeitaria e mobiliário na BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-leningradskoj-oblasti-namereny-prodavat-na-butb-konditerskie-izdelija-i-mebel-472442-2021/>

417. O desenvolvimento do comércio de intercâmbio entre a Bielorrússia e o Bashkortostan contribuirá para o crescimento do volume de negócios das mercadorias [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/razvitie-birzhevoj-torgovli-mezhdu-belarusiju-i-bashkortostanom-posposobstvuet-rostu-vzaimnogo-473580-2021/>

418. BUTB planeja comercializar produtos de madeira da Udmurtia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-torgovat-piloproduktsiej-iz-udmurtii-476203-2021/>

419. BUTB propõe o desenvolvimento do comércio de produtos agrícolas entre a Bielorrússia e Karachay-Cherkessia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predlagaet-razvivat-birzhevujutorgovljudselhozproduktsiej-mezhdu-belarusiju-i-karachaevu-483814-2022/>

420. Zaleskii, B.L. From the expansion of geography - to the deepening of cooperation / B.L. Zaleskii // Materiali za XVIII international nauchna nauchna praktichna konferencija, Real izvestvaniya i razvitiya - 2022, 17 - 25 januari 2022: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 6-9.

421. O MART delinhou as prioridades do desenvolvimento do comércio de trocas [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mart-oboznachil-prioritety-razvitiya-birzhevoj-torgovli-488282-2022/>

422. Zaleskii, B. Da confiança à cooperação. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 176 c.

423. A China tornou-se um dos três maiores compradores de óleo de colza na BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-voshel-v-trojku-krupnejshih-pokupatelej-rapsovogo-masla-na-butb-493049-2022/>

424. Markina, T. Com que empresas bielorrussas entram no mercado chinês / T. Markina // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/schem-belorusskie-predpriyatija-vyhodjat-na-rynok-kitaja-513455-2022/>

425. Produtos lácteos bielorrussos vendidos à China através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskaja-molochnaja-produktsija-prodana-v-kitaj-cherez-butb-512556-2022/>

426. A BUTB e a plataforma chinesa AEEEX irão cooperar no domínio do comércio eletrônico [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb->

[i-kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnichat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/](https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-ploschadka-aeex-budut-sotrudnichat-v-sfere-elektronnoj-torgovli-510290-2022/)

427. A empresa chinesa ajudará a atrair fornecedores e clientes para o local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajskaja-kompanija-pomozhet-privlech-postavschikov-i-zakazchikov-na-ploschadku-importozameschenija-514280-2022>

428. Madeira serrada bielorrussa vendida pela primeira vez nos Emirados Árabes Unidos através da BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-pilomaterialy-vpervye-prodany-v-oe-chez-butb-485480-2022/>

429. BUTB reorienta as exportações de madeira serrada para o Médio Oriente e Norte de África [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-pereorientiruet-eksport-pilomaterialov-v-strany-blichznego-vostoka-i-severnoj-afriki-491054-2022/>

430. BUTB expande a geografia da exportação: os primeiros negócios foram feitos pelos EAU e pela Suíça [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirjaet-geografiju-eksporta-pervye-sdelki-proveli-oe-i-shvejsarija-493578-2022/>

431. Mais de 28,5 mil empresas de 70 países estão acreditadas no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovano-bole-285-tys-kompanij-iz-70-stran-502289-2022/>

432. BUTB acreditou um novo corretor no Cazaquistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-akkreditovala-novogo-brokera-v-kazahstane-490807-2022>

433. A BUTB alargou a nomenclatura das mercadorias exportadas para o Uzbequistão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-rasshirila-tovarnuju-nomenklaturu-eksporta-v-uzbekistan-494941-2022/>

434. O exportador oficial do Ministério da Agricultura e da Alimentação tornou-se corretor da BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ofitsialnyj-eksporter-minselhozproda-stal-brokerom-butb-482741-2022/>

435. Zalesky, B.L. The most important task of every enterprise / B.L. Zalesky // Materialy XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Nauka: teoria i praktyka - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 15-18.

436. Cerca de 300 empresas dos países da Ásia Central e do Extremo Oriente trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/okolo-300-kompanij-iz-stran-srednej-azii-i-dalnego-vostoka-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-521269-2022/>

437. Nos líderes de vendas no local de substituição de importações de bens BUTB para a construção e a indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-liderah-prodazh-na-ploschadke-importozameschenija-butb-tovary-dlja-stroitelstva-i-promyshlennosti-520451-2022>

438. Parkhomchik disse que as empresas trabalham no local de substituição de importações BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-rasskazal-kakie-predpriyatija-rabotajut-na-ploschadke-importozameschenija-butb-521262-2022/>

439. A BUTB planeia estabelecer o comércio entre a Bielorrússia e o Paquistão através da plataforma de substituição de importações [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-naladit-torgovlju-belarusi-i-pakistana-cherez-ploschadku-importozameschenija-515035-2022/>

440. Primeiro corretor do Paquistão acreditado no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovan-pervyj-broker-iz-pakistana-519087-2022/>

441. Empresa iraquiana pretende comprar leite seco e carne bovina bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/irakskaja-kompanija-namerena-zakupat-belorusskoe-suhoe-moloko-i-govjadinu-515773-2022>

442. BUTB: os produtos agrícolas representaram 95% do volume de negócios da Bielorrússia e da Suíça [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-produktsija-selskogo-hozjajstva-sostavila-95-birzhevogo-tovarooborota-belarusi-i-shveysarii-515347-2022>

443. Zaleskii, B. Parcerias sistêmicas. Especificidades da interação económica entre a Bielorrússia e as repúblicas pós-soviéticas / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 72 c.

444. A 100ª companhia da China foi acreditada no BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovalas-100-ja-kompanija-iz-kitaja-530408-2022/>

445. Produtos de serração por mais de 4 milhões de dólares comprados em empresas BUTB da China e Singapura [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/piloproduktsiju-na-bolee-chem-4-mln-priobreli-na-butb-kompanii-iz-kitaja-i-singapura-533965-2022/>

446. Madeira de serra por 12,3 milhões de dólares vendida à China através da BUTB [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilomaterialy-na-123-mln-prodany-v-kitaj-cherez-butb-541419-2022/>

447. Agora também a China: a geografia das exportações de produtos de couro bielorrusso através da BUTB expandiu-se [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/teper-i-kitaj-geografija-eksporta-belorusskoj-kozhevennoj-produktsii-cherez-butb-rasshirilas-533733-2022/>

448. Grande importador chinês de carne e marisco interessado na cooperação com a BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/krupnyj-kitajskij-importer-mjasa-i-moreproduktov-zainteresovalsja-sotrudnicestvom-s-butb-536236-2022/>

449. A BUTB e a sucursal chinesa do Instituto BRICS promoverão o desenvolvimento do comércio eletrônico de divisas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-kitajskij-filial-instituta-briks-budut-sodejstvovat-razvitiju-elektronnoj-birzhevoj-torgovli-525751-2022/>

450. A BUTB e a Aliança de Conselheiros Económicos e Comerciais da China identificaram áreas de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-aljians-ekonomicheskikh-i-kommercheskikh-sovetnikov-kitaja-opredelili-napravlenija-sotrudnichestva-535514-2022/>

451. A BUTB e a Câmara de Comércio e Indústria da Índia planeiam cooperar no comércio de divisas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-indijskaja-torgovo-promyshlennaja-palata-planirujut-sotrudnicat-v-sfere-birzhevoj-torgovli-524659-2022/>

452. A BUTB planeia começar a exportar produtos petroquímicos para a indústria farmacêutica indiana [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-planiruet-nachat-eksport-neftehimicheskoi-produksii-dlja-indijskoj-farmotrasli-535977-2022/>

453. A empresa indiana faz o seu primeiro negócio no BUTB [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/indijskaja-kompanija-vpervye-sovershila-sdelku-na-butb-537935-2022/>

454. A BUTB organiza o fornecimento de madeira serrada da Bielorrússia para a indústria do Paquistão [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-organizuet-postavki-belorusskikh-pilomaterialov-dlja-promyshlennosti-pakistana-535371-2022/>

455. A BUTB apresentará as vantagens do comércio de divisas numa exposição na Turquia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-predstavit-preimuschestva-birzhevoj-torgovli-na-vystavke-v-turtsii-529829-2022/>

456. A BUTB e a Bolsa de Mercadorias de Istambul desenvolverão o comércio de produtos agrícolas e de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-stambulskaja-tovarnaja-birzha-budut-razvivat-torgovlju-produksiej-apk-i-derevoobrabotki-533002-2022/>

457. A primeira empresa da Mongólia é acreditada no BUTB [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-butb-akkreditovana-pervaja-kompanija-iz-mongolii-545414-2023/>

458. Zaleskii, B. Potencialidades do mecanismo de intercâmbio. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 68 c.

459. A cooperação com os países da região asiática tem sido e continua a ser uma das prioridades da política externa da Bielorrússia - Barysevich [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/sotrudnichestvo-so-stranami-aziatskogo-regiona-bylo-i-ostaetsja-odnim-iz-prioritetov-vneshnej-politiki-445159-2021/>
460. Zalesky, B. Bielorrússia - Ásia: vetor de parceria. Crónica da cooperação mutuamente benéfica / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2018. - 120 c.
461. A interação política entre a Bielorrússia e a China está em constante reforço - Xie Xiaoyun [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/politicheskoe-vzaimodoverie-belarusi-i-kitaja-nepreryvno-ukrepljaetsja-se-sjaojun-446045-2021/>
462. MTZ assinou um acordo sobre o fornecimento e montagem de tratores na Índia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mtz-podpisa-soglashenie-o-sotrudnicestve-s-indijskoj-kompaniej-444577-2021/>
463. O Banco de Desenvolvimento concederá um crédito à exportação para o fornecimento de máquinas agrícolas bielorrussas à Mongólia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bank-razvitija-predostavit-eksportnyj-kredit-na-postavku-belorusskoj-selhoztehniky-v-mongoliju-445880-2021/>
464. Pivovar, E. O Ministério da Indústria da Bielorrússia considera a região asiática como uma das principais para o fornecimento de produtos / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-rassmatrivaet-aziatskij-region-kak-odin-iz-kljuchevyh-dlja-postavok-produktsii-445212-2021/>
465. Pivovar, E. Os fornecimentos de produtos alimentares bielorrussos aos países asiáticos cresceram 13 vezes em 5 anos / E. Pivovar // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/postavki-belorusskogo-prodovolstvija-v-strany-azii-za-5-let-vyrosli-v-13-raz-445207-2021/>
466. Sidorchik, V. A região de Homiel e a província iraniana de Mazandaran vão assinar um memorando de cooperação / V. Sidorchik // [Recurso eletrônico]. - 2009. - URL: <http://cenadm.gov.by/ru/region/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-podpishut-memorandum-o-sotrudnicestve-1957/>
467. A região de Gomel e a província iraniana de Mazandaran retomarão a cooperação comercial e económica [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/gomelskaja-oblast-i-iranskaja-provintsija-mazandaran-vozobnovjat-torgovo-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-439208-2021/>
468. A Bielorrússia e o Irão desenvolveram um roteiro de cooperação para 2018-2020 [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-razrabotali-dorozhnyu-kartu-sotrudnicestva-na-2018-2020-gody-285761-2018/>

469. Relações comerciais e económicas [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://iran.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/economic/

470. O fórum empresarial bielorrusso-iraniano terá lugar a 24 de julho em Minsk [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-iranskij-biznes-forum-projdet-24-ijulja-v-minske-355013-2019/>

471. BUTB e Iran Commodity Exchange pretendem intensificar a cooperação [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-i-iranskaja-tovarnaja-birzha-namereny-aktivizirovat-sotrudnichestvo-364553-2019/>

472. Zaleskii, B. Potencialidades da multi-vectorialidade. Crónica da cooperação internacional / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2020. - 114 c.

473. Sajjad, H.H. How the pandemic affected the relations between Belarus and Pakistan / H.H. Sajjad. Sajjad // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kak-pandemija-povlijala-na-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-7589/>

474. Cooperação internacional. Reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Bielorrusso-Paquistanês sobre Cooperação na Esfera dos Cuidados de Saúde e Farmacêutica [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://belmapo.by/mezhdunarodnaya-sotrudnichestvo.-zasedanie-sovmestnoj-belorusko-pakistanskoj-rabochej-gruppyi-po-sotrudnichestvu-v-sfere-zdravooxraneniya-i-farmaczevtiki.html>

475. Reunião online do Conselho Empresarial Bielorrusso-Paquistanês [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://grotpp.by/onlayn-zasedanie-belorusko-pakista-2/>

476. A Bielorrússia está interessada no desenvolvimento de uma cooperação mutuamente benéfica com o Paquistão - Karankevich [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-razvitii-vzaimovyygodnogo-sotrudnichestva-s-pakistanom-karankevich-436781-2021/>

477. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

478. Ulahovich: existem muitas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e o Paquistão [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ulahovich-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-mezhdu-belarusiju-i-pakistanom-est-mnogo-vozmozhnostej-429292-2021/>

479. A exposição nacional da Bielorrússia abriu na exposição IEMA no Paquistão [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-otkrylas-na-vystavke-iema-v-pakistane-363543-2019/>

480. Resultados da participação da BSU na International Engineering & Machinery Asia Exhibition (IEMA) (Lahore, República Islâmica do Paquistão) [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://research.bsu.by/2019/10/08/bsu-results-in-the-international-exhibition-international-engineering-machinery-asia-exhibition-iema/>

481. A Bielorrússia e a República da Coreia criaram um conselho de cooperação empresarial [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-respublika-koreja-sozdali-sovet-delovogo-sotrudnichestva-449731-2021/>

482. A Bielorrússia e a República da Coreia discutiram medidas práticas para intensificar a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-respublika-koreja-obsudili-prakticheskie-shagi-po-aktivizatsii-sotrudnichestva-436200-2021/>

483. Pak, C.H. Abordagem programática / C.H. Pak // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: https://export.by/programme_approach

484. A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação em matéria de investimento com a República da Coreia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-investitsionnogo-sotrudnichestva-s-respublikoj-koreja-436524-2021/>

485. Prevê-se que o centro experimental e de demonstração no Technopark de Brest entre em funcionamento em 2022 [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/opytno-demonstratsionnyj-tsentr-v-brestskom-tehno-parke-planiruetsja-vvesti-v-ekspluatatsiju-v-2022-godu-448204-2021/>

486. A República da Coreia apresentou em Minsk a sua experiência de transformação digital da engenharia mecânica [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/respublika-koreja-predstavila-v-minske-svoj-opyt-tsi frovoj-transformatsii-mashinostroenija-432451-2021/>

487. Cooperação no domínio comercial e económico [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://egypt.mfa.gov.by/ru/blr_oman/economical/

488. Ogneva, Y. Koltovich: a visita da delegação empresarial de Omã contribuirá para o aumento do volume de negócios / Y. Ogneva // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/koltovich-vizit-biznes-delegatsii-iz-omana-posposobstvuet-velicheniju-tovarooborota-211012-2016/>

489. Existe um potencial significativo de cooperação entre a Bielorrússia e Omã em várias áreas - Ulakhovich [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mezhdu-belarusiju-i-omanom-est-znachitelnyj-potentsial-sotrudnichestva-v-razlichnyh-oblastjah-ulahovich-455263-2021/>

490. Ogneva, Y. Omã vai estudar as possibilidades de participação no parque industrial sino-bielorrusso / Y. Ogneva // [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/oman-izuchit-vozmozhnosti-uchastija-v-kitajsko-belorusskom-industrialnom-parke-160157-2015/>

491. As empresas de Omã mostram interesse em investir no complexo agroindustrial da Bielorrússia, no sector imobiliário, no ecoturismo [recurso eletrônico]. - 2015. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/biznes-omana-projavljaet-interes-k-investirovaniju-v-apk-belarusi-sektor-nedvizhimosti-ekologicheskogo-166686-2015/>

492. Mais de 40 grandes empresários de Omã visitarão a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bolee-40-krupnyh-biznesmenov-omana-posetjat-belarus-210359-2016/>

493. Empresários de Omã planeiam investir na produção agrícola na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/omanskie-biznesmeny-planirujut-investirovat-v-proizvodstvo-selhozproduktsii-v-belarusi-210859-2016/>

494. Os produtos bielorrussos serão apresentados na exposição internacional em Omã [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusskie-produkty-budut-predstavleny-na-mezhdunarodnoj-vystavke-v-omane-266188-2017/>

495. A reunião do Conselho de Cooperação Empresarial Bielorrusso-Omani terá lugar em Minsk a 10 de abril [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zasedanie-belorussko-omanskogo-soveta-delovogo-sotrudnichestva-projdet-v-minske-10-aprelja-342835-2019/>

496. Lisatovich, T. A Bielorrússia está interessada na chegada de empresas de Omã ao país - Koltovich / T. Lisatovich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-prihode-v-stranu-biznesa-omana-koltovich-343395-2019/>

497. Zaleskii, B. O objetivo é o crescimento estável. Coleção de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 180 c.

498. O Paquistão está interessado em reforçar a cooperação económica com a Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-zainteresovan-v-ukreplenii-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-belarusiju-462939-2021/>

499. Khan, S.H. Sobre planos de negócios, entregas de tratores e uma aula magistral sobre pintura de carrinhas / S.H. Khan // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/posol-pakistana-o-biznes-planah-postavkah-tractorov-i-master-klasse-po-rospisi-furgonov-7887//>

500. Zaleskii, B.L. Key task - realisation of cooperation potential / B.L. Zaleskii // Actas da XVII Conferência Internacional Científica e Prática, Novinata za nadrednali nauka - 2021, 17 - 25 de maio de 2021: Sófia. "Byal GRAD-BG". - C. 18-21.

501. Barysevich: as relações entre a Bielorrússia e o Paquistão estão a tornar-se estratégicas [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/borisevich-otnoshenija-belarusi-i-pakistana-priobretajut-strategicheskij-harakter-462932-2021/>

502. A Bielorrússia e o Paquistão estão a considerar a possibilidade de estabelecer a produção de montagem de tratores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-pakistan-rassmatrivajut-vozmozhnost-sozdaniya-sborocnogo-proizvodstva-belorusskih-traktorov-462934-2021/>

503. O Paquistão está pronto para negociar com a Bielorrússia através da plataforma BUTB [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pakistan-gotov-torgovat-s-belarusiju-cherez-ploschadku-butb-462927-2021/>

504. BUTB abre amplas perspectivas para o desenvolvimento do comércio mútuo entre a Bielorrússia e o Paquistão - Embaixador [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/butb-otkryvaet-shirokie-perspektivy-dlja-razvitiya-vzaimnoj-torgovli-belarusi-i-pakistana-posol-453692-2021/>

505. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República Islâmica do Paquistão [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://pakistan.mfa.gov.by/ru/trade_and_economic_bilateral_relations/

506. Golovchenko: A Bielorrússia está interessada em expandir a cooperação com os Emirados Árabes Unidos no comércio e no investimento [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-belarus-zainteresovana-v-rasshirenii-sotrudnichestva-s-oev-sfere-torgovli-i-investitsij-470873-2021/>

507. Chervjakov: O Dia Nacional da Bielorrússia na "EXPO-2020" permitirá mostrar as capacidades das empresas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-natsionalnyj-den-belarusi-na-ekspo-2020-pozvolit-pokazat-vozmozhnosti-predpriyatij-470830-2021/>

508. Roman Golovchenko: Na EXPO estamos a trabalhar na cooperação com os países do Médio Oriente e do Golfo Pérsico [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10068>

509. A construção do centro de exposições no complexo "North Bank" em Minsk está planeada para começar este ano [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/stroitelstvo-vystavochnogo-tsentra-v-komplekse-severnij-bereg-v-minske-planirujut-nachat-v-etom-godu-470841-2021/>

510. O volume de negócios do comércio externo entre a região de Brest e os Emirados Árabes Unidos aumentou 1,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vneshnetorgovyj-oborot-mezhdu-brestskoj-oblastiju-i-oev-vyros-v-15-raza-479871-2022/>

511. Contratos no valor de 18 milhões de dólares celebrados pelas empresas da região de Brest na exposição no Dubai [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kontrakty-na-18-mln-zakljuchili-predpriyatija-brestskoj-oblasti-na-vystavke-v-dubae-481397-2022/>

512. O Technopark de Brest apresenta o projeto da cidade inteligente na exposição no Dubai [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-technopark-prezentuet-proekt-umnogo-goroda-na-vystavke-v-dubae-480835-2022/>

513. Andreichenko: a Bielorrússia está interessada em aprofundar e desenvolver contactos com a Arábia Saudita [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-belarus-zainteresovana-uglubljat-i-razvivat-kontakty-s-saudovskoj-araviej-480335-2022/>

514. Kochanova: A Bielorrússia atribui grande importância às relações de amizade com a Arábia Saudita [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-belarus-pridaet-bolshoe-znachenie-druzheskim-otnoshenijam-s-saudovskoj-araviej-480404-2022>

515. Cooperação política [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: https://uae.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/KSA/politics/

516. A Bielorrússia e a Arábia Saudita trabalharão na realização de uma reunião do comité intergovernamental conjunto [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-prorobotajut-provedenie-zasedanija-sovmestnogo-mezhpravkomiteta-420253-2020/>

517. A Bielorrússia e a Arábia Saudita concordaram com a criação de um conselho empresarial conjunto [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-saudovskaja-aravija-dogovorilis-o-sozdanii-sovmestnogo-delovogo-soveta-2523-2015>

518. Kiseleva, O. Belarus pretende expandir seriamente a gama de produtos no mercado da Arábia Saudita / O. Kiseleva // [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-namerena-serjezno-rasshirit-assortiment-produktsii-na-rynke-saudovskoj-aravii-193602-2016/>

519. Fórum de negócios "Bielorrússia - Arábia Saudita". [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/biznes-forum-belarus-saudovskaya-araviya/#>

520. A Bielorrússia está interessada em aumentar o fornecimento de alimentos à Arábia Saudita - Krupko [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-naraschivanii-postavok-prodovolstvija-v-saudovskuju-araviju-krupko-441447-2021/>

521. Zaleskii, B.L. Export of food and agricultural products: growth of supplies and expansion of geography / B.L. Zaleskii // Materiali za XVII International International Scientific Practical Conference, Scientific Potential for Light - 2021, 17 - 25 septemvri 2021: Sofia. "Byal GRAD-BG". - C. 3-6.

522. A fábrica de lacticínios Polotsk mais do que duplicou as suas exportações em 2021 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bolee-chem-v-dva-raza-uvelichil-eksport-v-2021-godu-polotskij-molochnyj-kombinat-479923-2022>

523. Revisão dos resultados da política externa da República da Bielorrússia e das atividades do Ministério dos Negócios Estrangeiros em 2021 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://mfa.gov.by/publication/reports/c0b615e3c82db7a8.html>

524. Zaleskii, B. Jornalismo das Comunidades Regionais. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

525. O Embaixador do Vietname vê o potencial para duplicar o volume de negócios comercial com a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/posol-vjetnama-vidit-potentsial-dlja-udvoenija-tovarooborota-s-belarusju-493021-2022/>

526. A Bielorrússia e o Vietname discutiram as perspectivas de desenvolvimento de empresas comuns [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-obsudili-perspektivy-razvitija-sovmestnyh-predpriyatij-478965-2022/>

527. A Bielorrússia e o Vietname estão a estudar a possibilidade de produção conjunta de equipamento para serviços de incêndio [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarus-i-vjetnam-prorabatyvajut-vozmozhnost-sovmestnogo-proizvodstva-ekipirovki-dlja-pozharnyh-sluzhb-494398-2022/>

528. As empresas da Belgospischeprom apresentaram os seus produtos numa exposição no Vietname [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-belgospischeproma-predstavili-produksiju-na-vystavke-vo-vjetname-495887-2022/>

529. A exposição nacional da Bielorrússia será apresentada na Expo Vietname em abril [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-budet-predstavlena-na-vietnam-expo-v-aprele-485336-2022/>

530. Cerca de 30 desenvolvimentos científicos e técnicos apresentarão a BSU na Exposição Internacional VietnamExpo-2022 [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-30-nauchno-tehnicheskikh-razrabotok-predstavit-bgu-na-mezhdunarodnoj-vystavke-vietnamexpo-2022-495450-2022/>

531. Andreichenko: as relações entre a Bielorrússia e a Índia estão a desenvolver-se com base nos princípios da igualdade, confiança e respeito [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/andreichenko-otnoshenija-belarusi-i-indii-razvivajutsja-na-printsipah-ravenstva-doverija-i-uvazhenija-479047-2022/>

532. Kochanova: A Índia é um amigo de longa data e um parceiro fiável na Ásia para a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/kochanova-indija-dlja-belarusi-davnij-drug-i-nadezhnyj-partner-v-azii-482540-2022/>

533. Produtos farmacêuticos, esfera de TI e educação: a região de Grodno aumenta a cooperação com a Índia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/farmatsevtika-it-sfera-i-obrazovanie-grodnenskaja-oblast-naraschivaet-sotrudnichestvo-s-indiej-485022-2022/>

534. Tecnologias inovadoras, TI e medicina: a Índia e a região de Gomel estão prontas para desenvolver novas esferas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/innovatsionnye-tehnologii-it-i-medsina-indija-i-gomelskaja-oblast-gotovy-razvivat-novye-sfery-492016-2022>

535. Strahar: Mogilev "Tekhnolit" em condições difíceis mostra a sua eficiência [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/strahar-mogilevskij-tehnolit-v-neprostyh-uslovijah-pokazyvaet-svoju-effektivnost-493160-2022>

536. Agricultura, indústria têxtil: embaixador indiano sobre a necessidade de uma maior cooperação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/amp/regions/view/selskoe-hozjajstvo-tekstilnaja-promyshlennost-posol-indii-o-neobhodimosti-rasshirenija-sotrudnichestva-492918-2022>

537. Materiais da conferência de imprensa após a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia, Vladimir Makei, à Síria (9 de fevereiro de 2015, Damasco) [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: http://mfa.gov.by/press/news_mfa/b49e0d253459ccba.html

538. O projeto de estabelecimento de uma produção de montagem de automóveis bielorrussos na Síria foi retomado [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/vozobnovlena-prorabotka-proekta-sozdaniya-v-sirii-sborochnogo-proizvodstva-belorusskoj-avtotehniki-155561-2015/>

539. Roman Golovchenko: A Bielorrússia pode satisfazer a maior parte das necessidades da Síria em produtos de construção de máquinas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10143>

540. A Bielorrússia e a Síria estão interessadas na cooperação no sector da construção [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/belarusi-sirija-zainteresovany-sotrudnicat-v-stroitelnoj-sfere-481516-2022/>

541. As empresas bielorrussas participarão na maior exposição industrial da Síria [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-kompanii-primut-uchastie-v-krupnejšej-promyshlennoj-vystavke-v-sirii-458048-2021/>

542. Sluka: a Síria precisa hoje das realizações modernas da economia bielorrussa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sluka-sirija-segodnja-nuzhdaetsja-v-sovremennyh-dostizhenijah-belorusskoj-ekonomiki-462466-2021/>

543. A Síria estudará a experiência de construção de explorações leiteiras na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/sirija-izuchit-opyt-stroitelstva-molochno-tovarnyh-ferm-v-belarusi-462158-2021/>

544. Cooperação entre a Bielorrússia e a Síria no domínio da informação [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mininform.gov.by/special/ru/news-ru/view/sotrudnichestvo-belarusi-i-sirii-v-informatsionnoj-sfere-275/>

545. Cooperação no domínio da ciência, da educação e da cultura [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: http://syria.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/cooperation/ec5318cc4fb8b9c5.html

546. Grishkevich, A. O desenvolvimento da China não pode passar sem o apoio e a assistência da Bielorrússia - Cui Qiming // A. Grishkevich [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/razvitie-kitaja-ne-mozhet-oboitis-bez-podderzhki-i-pomoschi-belarusi-tsuj-tsimin-367736-2019/>

547. A região de Minsk aumentou as exportações para a China mais do dobro em janeiro-setembro [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-uvlichila-eksport-produktsii-v-kitaj-zajnavar-sentjabr-bolee-chem-v-dva-raza-369062-2019/>

548. "Belaruskali" e a chinesa Migao lançaram uma empresa para a produção de nitrato de potássio [recurso eletrónico]. -2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belaruskalij-i-kitajskij-migao-zapustili-predpriyatje-po-proizvodstvu-nitrata-kalija-368329-2019/>

549. A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-guandun-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-368717-2019/>

550. Será criado um centro de investigação de sistemas de comunicação por satélite em "Velikiy Kamen" [Recurso eletrónico]. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/nauchno-issledovatel'skij-tsentr-sputnikovyh-sistem-kommunikatsii-sozdatut-v-velikom-kamne-368325-2019/>

551. Em Chengdu chinês teve lugar a cerimónia de entrega da placa do Pavilhão Nacional da Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-kitajskom-chendu-sostojalas-tseremonija-vruchenija-tablichki-belorusskogo-natsionalnogo-paviljona-368575-2019/>

552. Os fabricantes de Homel apresentarão os seus produtos no pavilhão bielorrusso em Chengdu [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskie-proizvoditeli-predstavjat-pischevuju-produktsiju-v-belorusskom-paviljone-v-chendu-358191-2019>

553. Sidorchik, V. A região de Homiel e a província chinesa de Sichuan vão cooperar / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://news.tut.by/society/447548.html>

554. Gomel e a chinesa Chengdu tornaram-se cidades gémeas [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-chendu-stali-gorodami-pobratimami-315608-2018/>

555. A empresa Gomel "Milkavita" aumentou as exportações para a China em 7 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskoe-predpriyatje-milkavita-narastilo-eksport-v-kitaj-v-7-raz-358197-2019/>

556. Grishkevich, A. A região de Gomel e a Região Autónoma Chinesa da Mongólia Interior assinaram um programa de cooperação / A. Grishkevich // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskij-avtonomnyj-rajon-vnutrennjaja-mongolija-podpisali-programmu-sotrudnichestva-4-2019/>

557. Sidorchik, V. A criação de empresas comuns pode tornar-se uma prioridade da cooperação económica entre Homiel e Harbin / V. Sidorchik // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <http://mozyrisp.gov.by/special/ru/obl-news-ru/view/sozdanie-sp-mozhet-stat-prioritetom-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-mezhdu-gomelem-i-xarbinomn-2135/>

558. Os parceiros chineses estão interessados no fornecimento de produtos alimentares Homiel [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-partnery-zainteresovany-v-postavkakh-gomelskoj-pischevoj-produktsii-354606-2019/>

559. Bogacheva, O. Na região de Vitebsk, juntamente com a China, serão produzidos produtos de turfa / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-vitebskoj-oblasti-sovmestno-s-kitaem-budut-vypuskat-toroproduktsiju-366630-2019/>

560. Antonov, S. Vitebsk e Jinan identificaram as principais áreas de cooperação para o período até 2020 / S. Antonov // [Electronic reshkurs]. - 2017. - URL: <http://vitvesti.by/politics/vitebsk-i-tczinan.html>

561. Demidov, D. Shandong - Novopolotsk: horizontes de cooperação. Que interesses mútuos determinaram o fórum de regiões gémeas na China? / D. Demidov // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <http://www.novaya.by/2019/10/22/shandong-novopolock-gorizonty-sotrudnichestva-kakie-vzaimnye-interesy-opredelil-forum-regionov-pobratimov-v-kitae/>

562. Visita da delegação de Qingdao (RPC) ao distrito de Orsha da região de Vitebsk [Recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://cci-vitebsk.by/ru/content/%D0%B2%D0%B8%D0%B7%D0%B8%D1%82-%D0%B4%D0%B5%D0%BB%D0%B5%D0%B3%D0%B0%D1%86%D0%B8%D0%B8-%D0%BD%D0%B4%D0%B0%D0%BE-%D0%BA%D0%BD%D1%80-%D0%B2-%D0%BE%D1%80%D1%88%D0%B0%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B9-%D1%80%D0%B9%D0%BE%D0%BD-%D0%B2%D0%B8%D1%82%D0%B5%D0%B1%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%B9-%D0%BE%D0%B1%D0%BB%D0%B0%D1%81%D1%82%D0%B8>

563. Em Orsha estão a planear construir uma nova escola. Não é simples, mas com investimentos chineses [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://gorod216.by/new/2723>

564. Bogacheva, O. A região de Vitebsk e a província de Shandong assinaram um acordo de amizade e cooperação / O. Bogacheva // [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vitebskaja-oblast-i-provintsija-shandong-podpisali-soglashenie-o-druzhbje-i-sotrudnichestve-366479-2019/>

565. A Bielorrússia e a China estão interessadas em intensificar a cooperação inter-regional [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-zainteresovany-v-aktivizatsii-mezhregionalnogo-sotrudnichestva-369121-2019/>

566. Comunicado do Quinto Plenário do 19.º Comité Central do PCC [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://ru.china-embassy.org/rus/ggl/t1832267.htm>

567. Qiming, C. A China em 2021-2025 pretende implementar um novo plano de desenvolvimento / C. Qiming. Qimin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/kitaj-v-2021-2025-godah-nameren-realizovat-novyj-plan-razvitija-7479/>

568. Xiaoyun, S. Pegando o touro pelos chifres / S. Xiaoyun // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/vzjat-byka-za-roga-sovety-posla-knr-kak-pravilno-vstretit-kitajskij-novyj-god-7657//>

569. Yaroshenko: A Bielorrússia construiu relações fortes e abertas com a China [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-belarus-vystroila-prochnye-i-otkrytye-otnoshenija-s-kitaem-428410-2021>

570. Os investimentos na "Grande Pedra" durante a implementação do projeto totalizaram 650 milhões de dólares - Yaroshenko [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/investitsii-v-velikij-kamen-za-vremja-realizatsii-proekta-sostavili-650-mln-jaroshenko-428432-2021/>

571. A empresa americana Ivy Global está a considerar a possibilidade de abrir uma fábrica farmacêutica em "Velikiy Kamen" [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/amerikanskaja-kompanija-ivy-global-rassmatrivaet-vozmozhnost-otkrytija-v-velikom-kamne-farmzavoda-426540-2021/>

572. O parque industrial "Velikiy Kamen" espera atrair cerca de 17 residentes em 2021 [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-rasschityvaet-v-2021-godu-privlech-okolo-17-rezidentov-423412-2021/>

573. A China vai construir mais 20 casas sociais na Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitaj-sobiraetsja-postroit-v-belarusi-esche-20-sotsialnyh-domov-426882-2021/>

574. Quyan, C. Covid não é um obstáculo - o comércio entre a Bielorrússia e a China revelou-se resistente ao stress / C. Quyan // [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/comments/view/kovid-ne-pomeha-torgovlja-belarusi-i-knr-okazalas-stressoustojchivoj-7641/>

575. Conversa telefônica com o Presidente da República Popular da China, Xi Jinping [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://president.gov.by/ru/events/telefonnyy-razgovor-s-predsedatelem-kitayskoy-narodnoy-respubliki-si-czinpinom>

576. Zaleskii, B. Vetor de parceria - China. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - Palmarium Academic Publishing, 2019. - 188 c.

577. Yanka Kupala GrSU desenvolve projectos científicos conjuntos com universidades chinesas [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grgu-im-janki-kupaly-razvivaet-s-kitajskimi-vuzami-sovmestnye-nauchnye-proekty-344391-2019/>

578. Na região de Grodno estão a ser implementados 4 projectos de investimento com capital chinês [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-grodnenskoj-oblasti-realizujutsja-4-investproekta-s-kitajskim-kapitalom-344505-2019/>

579. Sobre o estabelecimento de laços regionais da região de Grodno com a província chinesa de Fujian [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o-generalnom-consulstv/news/b1e61ad9861a3f9c.html>

580. A região de Grodno e a província de Fujian da República Popular da China desenvolverão a cooperação de forma mais ativa [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-provintsija-knr-futzsjan-budut-aktivnee-razvivat-sotrudnichestvo-313085-2018/>

581. A região de Grodno e a província chinesa de Hainan assinaram um acordo sobre laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-hajnan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-421086-2020/>

582. As empresas da região de Gomel em 2018 aumentaram a exportação de mercadorias para a China quase 3,5 vezes [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-v-2018-godu-uvlichili-eksport-tovarov-v-kitaj-pochti-v-35-raza-338253-2019/>

583. As empresas da região de Gomel aumentaram a exportação de produtos para a RPC em um terço [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/predprijatija-gomelskoj-oblasti-na-tret-uvlichili-eksport-produktsii-v-knr-434841-2021/>

584. A região de Gomel e a província chinesa de Sichuan assinaram acordos sobre laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-sychuan-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-svjazjah-436511-2021/>

585. Mozgov, E. O Pavilhão Nacional da Bielorrússia abriu em Chengdu chinês / E. Mozgov // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/v-kitajskom-chendu-otkryly-sya-belorusskiy-natsionalnyy-pavilon.html>

586. Foi assinada uma carta de intenções [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://gomel.gov.by/ru/news/podpisano-soglashenie-o-namereniyakh/?NEWS_FILTER_TYPE=sotrudnichestvo

587. As autoridades da cidade chinesa de Huh-Hoto pretendem desenvolver relações com Gomel na indústria [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vlasti-kitajskogo-goroda-huh-hoto-namereny-razvivat-otnosheniya-s-gomelem-v-promyshlennosti-366222-2019/>

588. Grishkevich, A. O fórum regional bielorrusso-chinês foi realizado na cidade de Huh-Hoto / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belarus.by/ru/business/business-news/belorussko-kitajskij-regionalnyj-forum-proshel-v-gorode-xux-xoto-i-99900.html>

589. Batura, B. Geminação - pequenos elos de uma grande amizade / B. Batura // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/pobratimskoe-dvizhenie-malenkie-zvenija-bolshoj-druzhby-7603>

590. Sobre os resultados do comércio bilateral com a China em 2020 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/c603710a55ba783e.html>

591. A Bielorrússia e a China criaram uma plataforma para resolver as questões de acesso ao mercado chinês [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-knr-sozdali-ploschadku-dlja-otrabotki-voprosov-dostupa-na-kitajskij-rynok-420487-2020/>

592. Igor Petrishenko: Hoje em dia, um jornalista deve ser um trabalhador universal dos meios de comunicação social, capaz de trabalhar em diferentes plataformas - no jornal, no sítio web, nas redes sociais e nos mensageiros [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9758>

593. Cooperação inter-regional bielorrusso-chinesa e laços de geminação [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/bilateral/regional/info/>

594. Zalesky, B.L. Grodno region: Chinese vector of interregional cooperation / B.L. Zalesky // Materiały XVII Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej działalności - 2021", Volume 4. Przemysł: Nauka i studia. - C. 6-8.

595. Hubei chinês e região de Brest intensificam a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskij-hubej-i-brestskaja-oblast-aktivizirujut-sotrudnichestvo-434998-2021/>

596. O roteiro para o desenvolvimento da cooperação assinado pela região de Mogilev e pela província chinesa de Henan [recurso eletrônico]. - 2021. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/dorozhnuju-kartu-po-razvitiju-sotrudnichestva-podpisali-mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-444325-2021/>

597. Zalessky, B. Multivectorialidade real. A Bielorrússia no sistema de relações externas / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2015. - 148 c.

598. No último ano, a região de Mogilev aumentou as exportações de carne de bovino para a RPC em 9 vezes [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/za-poslednij-god-mogilevskaja-oblast-v-9-raz-velichila-eksport-govjadiny-v-kr-360961-2019/>

599. Kulyagin, S. A região de Mogilev e a província chinesa Henan pretendem desenvolver mais ativamente a cooperação em matéria de investimento / S. Kulyagin // [Recurso eletrónico]. - 2017 - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-henan-namereny-aktivnee-razvivat-investsotrudnichestvo-257928-2017/>

600. A região de Mogilev e a província chinesa de Shaanxi pretendem desenvolver a cooperação económica [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mogilevskaja-oblast-i-kitajskaja-provintsija-shensi-namereny-razvivat-ekonomicheskoe-sotrudnichestvo-342757-2019/>

601. Emelyanova, O. Questões de comércio e cooperação económica e educação discutidas durante a reunião online de representantes da região de Mogilev e da província de Shaanxi / O. Emelyanova [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/voprosy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-i-obrazovaniya-obsudili-vo-vremya-onlayn>

602. Emelyanova, O. A casa social construída com a assistência técnica da China foi encomendada em Mogilev / O. Emelyanova // [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/postroennyj-s-tehpomoschju-kitaja-sotsialnyj-dom-sdali-v-ekspluatatsiju-v-mogileve-254650-2017/>

603. Os círculos empresariais da região de Mogilev e da província chinesa de Jiangsu discutem as perspectivas de cooperação no intercâmbio de contacto-cooperação [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://mogilev-region.gov.by/news/delovye-krugi-mogilevskoy-oblasti-i-kitajskoy-provincii-czyansu-obsuzhdayut-perspektivy>

604. Na região de Minsk, com a participação da empresa chinesa, serão construídas instalações de cuidados de saúde [recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskoj-oblasti-pri-uchastii-kitajskoj-korporatsii-postrojat-objekty-zdravoohranija-449374-2021/>

605. Atividade económica estrangeira [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <http://www.minsk-region.gov.by/ekonomika-i-finansy/vneshneekonomicheskaya-devyatelnost5898/>

606. Uma delegação da região de Minsk está visitando Chongqing [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://minsk-region.gov.by/novosti/glavnye-novosti/v-g-chuntsin-prohodit-vizit-delegatsii-minskoy-oblasti/>

607. Sobre a abertura do escritório de representação da região de Minsk em Chongqing [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/a7ecb1467556d183.html>

608. Uma colônia com sabor chinês será construída perto de Minsk [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.belmir.by/2019/08/01/%D0%BF%D0%BE%D0%B4-%D0%BC%D0%B8%D0%BD%D1%81%D0%BA%D0%BE%D0%BC-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D1%82%D1%80%D0%BE%D1%8F%D1%82-%D0%BF%D0%BE%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BA-%D1%81-%D0%BA%D0%B8%D1%82%D0%B0%D0%B9%D1%81/>

609. A região de Minsk e a província chinesa de Guangdong assinaram um roteiro de cooperação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://belaruschina.by/ru/news/2019/November/12November-2087.html>

610. Os dias de Minsk em Xangai terão lugar de 7 a 9 de novembro [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-minska-v-shanhae-projdu-7-9-nojabrja-368252-2019/>

611. Grishkevich, A. Minsk e Xangai estabeleceram laços de geminação / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-shanhaj-ustanovili-pobratimskie-svjazi-368815-2019/>

612. Fórum empresarial "Shanghai-Minsk", 8 de novembro de 2019. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: https://www.tppm.by/announcement/index.php?ELEMENT_ID=23213

613. Beluga, V. Fórum de cooperação empresarial "Minsk - Xangai" foi realizado na China / V. Beluga // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://minsknews.by/forum-delovogo-sotrudnichestva-minsk-shanhaj-prohodit-v-kitae/>

614. Sobre a visita da delegação do distrito de Jiading de Xangai a Minsk [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: http://shanghai.mfa.gov.by/ru/o_generalnom_consulstv/news/b8beff0b9304c615.html

615. Zalessky, B.L. Information sovereignty and international journalism / B.L. Zalessky // Regional media of the Republic of Belarus in the political epoch: from local problems to the information aspect of the state: proceedings of the Republican Scientific and Practical Conference, Minsk, 5 May 2020 / Belarusian State University; edited by V.M. Samusevich (ed. by V.M. Samusevich) [i outros]. conferência prática, Minsk, 5 de maio de 2020 / Universidade Estatal da Bielorrússia; editado por V.M. Samusevich (ed.) [i outros]. - Minsk: BDU, 2020. - C. 111-116.

616. Zheng, H. "A Grande Pedra" simboliza a firme amizade entre a Bielorrússia e a China / H. Zheng // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-simvoliziruet-tverduju-druzhu-belarusi-i-krn-hu-chzhen-7289/>

617. Barcelona tornar-se-á a capital das zonas francas em 2019 [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: https://ru.wikinews.org/wiki/%D0%91%D0%B0%D1%80%D1%81%D0%B5%D0%BB%D0%BE%D0%BD%D0%B0_%D1%81%D1%82%D0%B0%D0%BD%D0%B5%D1%82_%D1%81%D1%82%D0%BE%D0%BB%D0%B8%D1%86%D0%B5%D0%B9_%D1%81%D0%B2%D0%BE%D0%B1%D0%BE%D0%B4%D0%BD%D1%8B%D1%85_%D0%B7%D0%BE%D0%BD_%D0%B2_2019_%D0%B3%D0%BE%D0%B4%D1%83

618. Grigorieva, V. Presidente da Federação Mundial das Zonas Económicas Livres e Especiais (Femoza) Juan Torrents Tolosa visitou Gómel [Recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://www.sb.by/articles/vse-sezy-v-gosti-k-nam.html>

619. "Great Stone" reconhecido como o parque industrial de crescimento mais rápido do mundo [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-priznan-samym-bystrorastuschim-industrialnym-parkom-v-mire-369159-2019/>

620. Megalgos em "Great Stone" e registos de TI - Rumas falou sobre oportunidades de investimento na Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/megalgoty-v-velikom-kamne-i-rekordy-it-rumas-rasskazal-o-vozmozhnostjah-investirovat-v-belarus-370269-2019/>

621. O número de residentes da "Grande Pedra" pode aumentar para 80 até ao final de 2020 [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-k-kontsu-2020-goda-mozhet-uvelichitsja-do-80-365696-2019/>

622. Abertura da fábrica para a produção de motores da LLC "Maz-Veichai" no parque industrial sino-bielorruço "Grande Pedra". [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9051>

623. O parque industrial "Grande Pedra" será apresentado em novembro na exposição internacional chinesa de importação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/industrialnyj-park-velikij-kamen-v-nojabre-predstavjat-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-367476-2019/>

624. Zheng, H. A "Grande Pedra" torna-se uma plataforma estratégica para a cooperação bielorusso-chinesa / H. Zheng // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/velikij-kamen-stanovitsja-strategicheskoi-platformoj-dlja-belorussko-kitajskogo-sotrudnichestva-7152/>

625. Nemankova, Yu. Projeto-piloto para o desenvolvimento de 5G será implementado em "Velikiy Kamen" / Yu. Nemankova // [Recurso eletrônico]. - 2020. -

URL: <https://www.belta.by/economics/view/pilotnyj-proekt-po-razvitiju-5g-realizujut-v-velikom-kamne-381000-2020/>

626. Alexander Turchin: a cooperação bielorrusso-suíça tem um potencial sério [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.government.by/ru/content/9136>

627. A produção de máscaras respiratórias é aberta no parque industrial "Velikiy Kamen". [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/proizvodstvo-dyhatelnyh-masok-otkryto-v-industrialnom-parke-velikij-kamen-383799-2020/>

628. Novo residente com capital chinês registado na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-s-kitajskim-kapitalom-zaregistrovan-v-velikom-kamne-384192-2020>

629. Konoga, P. Alexander Yaroshenko falou sobre os novos residentes do parque industrial "Velikiy Kamen", cidade satélite e planos para 2019 / P. Konoga // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://www.sb.by/articles/vysech-pribyl-iz-kamnya.html>

630. "Velikiy Kamen" oferece parceiros estrangeiros para criar subparques [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-predlagaet-zarubezhnym-partneram-sozdavat-subparki-365694-2019/>

631. Anatoly Kalinin participou na abertura da primeira fase do sub-parque de comércio e logística no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra". [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7228>

632. Ata da 11ª reunião do Grupo de Trabalho sobre o Parque Industrial China-Bielorrússia [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: http://belaruschina.by/data/fek/file/minekonomiki/protocol_11.pdf

633. Será criado um sub-parque de produtos LED no Parque Industrial "Velikiy Kamen" [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://industrialpark.by/novosti/2017/v-industrialnom-parke-velikij-kamen-budet-sozdan-subpark-svetodiodnoj-produkcii.html>

634. Chengdu chinês considera a possibilidade de criar indústrias de alta tecnologia na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://interfax.by/news/policy/ekonomicheskaya_politika/1251824/

635. Kryzhevich, I. No território da "Grande Pedra" pode ser criado um subparque suíço / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.sb.by/articles/na-territorii-velikogo-kamnya-mogut-sozdat-shveytsarskiy-subpark-.html>

636. O 60º residente apareceu no parque industrial sino-bielorrusso "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://interfax.by/news/biznes/businesses/1268182/>

637. A Bielorrússia e a Itália vão considerar a criação de um sub-parque conjunto na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-italija-rassmotriat-vopros-sozdaniya-sovmestnogo-subparka-v-velikom-kamne-376060-2020/>

638. Zaleskii, B. Sobre os termos da reciprocidade. Crônica da cooperação internacional / B. Zalessky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2017. - 108 c.

639. Sobre o desenvolvimento no parque "Grande Pedra" zona de cooperação científica e técnica e desenvolvimento SINOMACH [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <http://china.mfa.gov.by/ru/embassy/news/cf39e9ad1f75824a.html>

640. O parque Sinomach "Torch" será construído em "Great Stone" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-postrojat-park-sinomach-fakel-390613-2020/>

641. Wei, W. China's Silicon Valley / W. Wei // Modelos, sistemas, redes em economia, tecnologia, natureza e sociedade. - 2013. - C. 18-21.

642. Krasilnikova, Y. Pequim lança um programa para atrair especialistas estrangeiros em TI / Y. Krasilnikova // [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://hightech.fm/2018/02/28/beijing_lures_talent

643. O Zhongguancun Technopark de Pequim registou um crescimento de receitas de 13,8% nos primeiros 11 meses de 2019 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: http://russian.news.cn/2020-01/07/c_138685700.htm?utm_source=yxnews&utm_medium=desktop&utm_referrer=http%3A%2F%2Fyandex.by%2Fnews

644. O primeiro autocarro elétrico não tripulado foi testado na "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/pervyj-bespilotnyj-elektrobus-protestirovali-v-velikom-kamne-390612-2020>

645. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá produtos para o trabalho da madeira [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-vypuskat-produktsiju-dlja-derevoobrabotki-390684-2020>

646. Xiaoyun, S. A China opõe-se à interferência externa nos assuntos internos da Bielorrússia / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/kitaj-vystupaet-protiv-vmeshatelstva-izvne-vo-vnutrennie-dela-belarusi-7572/>

647. As receitas dos residentes de Velikiy Kamen em janeiro-setembro aumentaram 3,4 vezes para Br126,2 milhões [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vyruchka-rezidentov-velikogo-kamnja-v-janvare-sentjabre-vyrosla-v-34-raza-do-br1262-mln-416031-2020/>

648. O novo residente de "Velikiy Kamen" vai construir um terminal ferroviário [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-postroit-zhd-terminal-407959-2020/>

649. O centro de inovação sino-bielorrusso de tecnologias industriais apareceu na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kitajsko-belorusskij-innovatsionnyj-tsentr-promyshlennyh-tehnologij-pojavilsja-v-velikom-kamne-408221-2020/>

650. A abertura do centro de inovação em "Velikiy Kamen" está prevista para o final do ano [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/innovatsionnyj-tsentr-v-velikom-kamne-planirujut-otkryt-do-kontsa-goda-408059-2020/>

651. O Centro de apoio às tecnologias e inovações criadas na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tsentr-podderzhki-tehnologij-i-innovatsij-sozdali-v-velikom-kamne-415194-2020/>

652. A "Grande Pedra" entrou na aliança de inovação de zonas económicas especiais de comércio livre [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-voshel-v-innovatsionnyj-aljians-osobyh-ekonomicheskikh-zon-svobodnoj-torgovli-405052-2020/>

653. Rendeavour expande o projeto de desenvolvimento da Zona Franca de Lekki [Recurso eletrônico]. - 2016. - URL: <https://www.prnewswire.com/ru/press-releases/ru-584836431.html>

654. Yifeng, H. Um novo distrito industrial está a ser construído na província de Sihanoukville / H. Yifeng, S. Mengkhon // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <http://www.mofcom.gov.cn/article/beltandroad/khm/ruindex.shtml>

655. Chefes de Estado de cinco países participaram na cerimónia de abertura da Zona de Comércio Livre Internacional em Djibuti [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: https://ru.cscec.com/xwzx_ru/gsxw_ru/201810/2891561.html

656. No porto de Hambantota, no Sri Lanka, é implementado o projeto de cooperação sino-lankesa [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://newsru.cgtn.com/news/3d3d414e6646444d77597a6333566d54/p.html>

657. A cooperação Etiópia-China é um modelo clássico da cooperação da China com África - Presidente da Etiópia [Recurso eletrônico]. - 2018. - URL: http://russian.news.cn/2018-08/14/c_137387915.htm

658. Quanto mais forte for o cinto de cooperação, mais curta será a saída da "armadilha do atraso" [Recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://finance.rambler.ru/markets/43964485-zhenmin-zhibao-kitay-obedinennye-obschey-tselyu-chast-2/>

659. Corporação "Huali": vamos criar uma "vizinhança industrial chinesa" em "Uma Faixa, Uma Rota" [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: http://russian.china.org.cn/exclusive/txt/2017-04/13/content_40612178.htm

660. O Presidente do Egipto emitiu um decreto sobre a criação da Zona Económica Especial do Canal do Suez [recurso eletrônico]. - 2015. - URL: <https://tass.ru/ekonomika/2181686>

661. Diretiva do Presidente da República da Bielorrússia n.º 9 "Sobre o desenvolvimento das relações bilaterais entre a República da Bielorrússia e a República Popular da China". - Minsk, 2021. - 20 c.

662. Em "Velikiy Kamen" durante 9 meses mais de um terço aumentou o investimento em capital fixo [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-za-9-mesjatsev-bolee-chem-na-tret-uvelichilis-investitsii-v-osnovnoj-kapital-470611-2021/>

663. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá placas electrónicas [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-elektronnye-platy-465743-2021/>

664. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá materiais compósitos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompozitnye-materialy-469205-2021/>

665. LLC "InKata" tornou-se residente de "Velikiy Kamen". [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ooo-inkata-stalo-rezidentom-velikogo-kamnja-471320-2021/>

666. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá reagentes para o diagnóstico de doenças [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-reagenty-dlja-diagnostiki-zabolevanij-471849-2021/>

667. A nova empresa "Great Stone" criará simuladores para a prática de habilidades manuais em cirurgia [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/novaja-kompanija-velikogo-kamnja-budet-sozdavat-trenazhery-dlja-otrabotki-manualnyh-navykov-v-hirurgii-474239-2021/>

668. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir veículos aéreos não tripulados [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-proizvodit-bespiotnye-letatelnye-apparaty-476043-2021/>

669. Koroteev, K. Apoio a startups, preferências para investidores, simplificação das relações fundiárias - sobre as inovações do decreto sobre o desenvolvimento do parque "Grande Pedra" / K. Koroteev // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/podderzhka-startapov-preferentsii-investoram-uproschenie-zemelnyh-otnoshenij-koroteev-o-novatsijah-ukaza-po-7805/>

670. Xiaoyun, S. Bielorrússia e China: o crescimento da cooperação empresarial e da interação na libertação de medicamentos no tratamento do coronavírus / S. Xiaoyun // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/belarus-i-kitaj-rost-delovogo-sotrudnichestva-i-vzaimodejstvie-v-vypuske-lekarstv-pri-lechenii-koronavirusa-7873/>

671. O Centro de Perícia e Testes em Cuidados de Saúde e o Great Stone Park acordaram a cooperação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/tsentr-ekspertiz-i-ispytaniy-v-zdravoohranenii-i-park-velikij-kamen-dogovorilis-o-sotrudnicestve-441421-2021/>

672. O novo residente da "Grande Pedra" inicia o projeto na esfera da medicina chinesa [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyi-rezident-velikogo-kamnja-nachinaet-proekt-v-sfere-kitajskoj-meditsiny-433283-2021/>

673. Kryzhevich, I. Dois novos residentes da "Grande Pedra" estarão envolvidos no desenvolvimento da inteligência artificial e no desenvolvimento de equipamento para processamento e armazenamento de dados / I. Kryzhevich // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.sb.by/articles/zvanyy-biznes.html>

674. Medidas definidas para o desenvolvimento do sistema nacional de inovação até 2025 [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/opredeleny-meroprijatija-po-razvitiju-natsionalnoj-innovatsionnoj-sistemy-do-2025-goda-475735-2021>

675. Kухarev e o Embaixador da China discutiram a cooperação entre Minsk e as cidades da República Popular da China [Recurso eletrônico] - 2021. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kuharev-i-posol-kitaja-obsudili-sotrudnichestvo-minska-s-gorodami-453612-2021/>

676. Polazhai, T. Parque tecnológico bielorrusso-chinês inaugurado na cidade de Changchun / T. Polazhai // [Recurso eletrônico]. - 2010. - URL: <https://www.belta.by/president/view/belorusko-kitajskij-tehnopark-otkrylsja-v-gorode-chanchun-134192-2010>

677. Em Changchun construir o teenoparque sino-bielorrusso [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://primgazeta.ru/news/v-chanchune-stroyat-kitajsko-beloruskij-tehnopark-08-07-2019-05-00-12>

678. O Technopark em Changchun dará um contributo significativo para o desenvolvimento das relações entre a Bielorrússia e a China - Shumilin [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tehnopark-v-chanchune-vneset-suschestvennyj-vklad-v-razvitie-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-shumilin-405335-2020/>

679. Cerca de 300 candidaturas foram apresentadas ao concurso de projectos inovadores sino-bielorrusso para jovens [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/okolo-300-zajavok-podano-na-kitajsko-beloruskij-molodezhnyj-konkurs-innovatsionnyh-proektov-442132-2021/>

680. Parque científico e tecnológico bielorrusso-chinês em Changchun [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <http://changchun.park.bntu.by/about-technology-park/>

681. Minsk e o plano chinês Changchun para desenvolver a cooperação empresarial [recurso eletrônico]. - 2014. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-planirujut-razvivat-biznes-sotrudnichestvo-47498-2014/>

682. Minsk e a chinesa Changchun assinaram um acordo de cooperação em turismo e cultura [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minsk-i-kitajskij-chanchun-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-v-sfere-turizma-i-kulturny-250871-2017/>

683. Zalessky, B.L. Gomel region: Chinese vector of partnership / B.L. Zalessky // *Materialy XVIII Mezinardni vedecko-prakticka conference "Efektivni nastroje modernich ved - 2021"*. Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 16-18.

684. A região de Gomel aumentou as exportações para a China 20 vezes em três anos [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomelskaja-oblast-za-tri-goda-uvelichila-eksport-v-kitaj-v-20-raz-481090-2022/>

685. Relações inter-regionais entre a Bielorrússia e a China: estado, problemas e perspectivas de desenvolvimento / T.S. Vertinskaya [et al.]. - Minsk: Belaruskaya nauvuka, 2020. - 323 c.

686. Grishkevich, A. Uma nova fábrica bielorrusso-chinesa para a produção de ceifeiras-debulhadoras começou a ser construída na província de Hebei / A. Grishkevich // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-belorusko-kitajskij-zavod-po-proizvodstvu-kombajnov-nachali-stroit-v-provintsii-hebej-237889-2017>

687. A Gomselmash fornecerá à China kits de máquinas de ceifeiras-debulhadoras de forragem no valor de mais de 1,5 milhões de dólares. [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://export.by/news/gomselmash-postavit-v-kitaj-mashinokomplekti-kormouborochnih-kombaynov-na-summu-bolee-15-mln-dol>

688. Gomel e a chinesa Handan pretendem desenvolver laços de geminação [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/gomel-i-kitajskij-handan-amereny-razvivat-pobratimskie-svjazi-366580-2019/>

689. O distrito de Svetlogorskiy e o Baoding chinês assinaram um acordo sobre relações de geminação [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/svetlogorskiy-rajon-i-kitajskij-baodin-podpisali-soglashenie-o-pobratimskih-otnoshenijah-481071-2022/>

690. Chervikov: as relações de amizade e parceria com a China são especialmente significativas para a Bielorrússia [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-druzhestvennye-i-partnerskie-otnoshenija-s-kitaem-osobo-znachimy-dlja-belarusi-504062-2022>

691. O volume de negócios comercial entre a Bielorrússia e a China no I trimestre totalizou 1,2 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-kitaja-v-i-kvartale-sostavil-12-mlrd-504056-2022/>

692. A Bielorrússia e a China reforçam a parceria na indústria [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-ukrepjajut-partnerstvo-v-promyshlennosti-504071-2022/>

693. "Bellesumprom" irá cooperar com a associação chinesa para a exportação de produtos de madeira [recurso eletrônico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/bellesbumprom-budet-sotrudnicat-s-kitajskoj-assotsiatsiej-po-eksportu-produktsii-derevoobrabotki-504024-2022>

694. Zalesky, B.L. Parque industrial "Grande Pedra": novos projectos aproximam o futuro / B.L. Zalesky // Materialy XVIII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Kluczowe aspekty naukowej dzialalnosci - 2022", Volume 1. Przemysl: Nauka i studia. - C. 3-6.

695. Yaroshenko: As empresas Velikiy Kamen fornecem produtos a 20 países do mundo [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/jaroshenko-predprijatija-velikogo-kamnja-postavljajut-produktsiju-v-20-stran-mira-479114-2022/>

696. O novo residente da "Grande Pedra" estará empenhado na criação de instalações de energia digital [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-sozdaniem-tsifrovyh-energoobjektov-477402-2021/>

697. Yakimov, P. "A Grande Pedra" abre amplas oportunidades para reforçar a cooperação entre a Bielorrússia e a China / P. Yakimov // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/velikij-kamen-otkryvaet-shirokie-vozmozhnosti-dlja-ukreplenija-sotrudnichestva-belarusi-i-kitaja-8150/>

698. O novo residente da "Grande Pedra" vai lidar com tecnologias digitais e sistemas de pagamento móvel [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovymi-tehnologijami-i-sistemami-mobilnyh-platezhej-490657-2022/>

699. O novo residente da "Grande Pedra" estará envolvido na promoção digital de bens [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-zajmetsja-tsifrovym-prodvizheniem-tovarov-493650-2022/>

700. O novo residente da "Grande Pedra" vai começar a produzir equipamento para casas inteligentes [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-nachnet-vypuskat-oborudovanie-dlja-umnyh-domov-495324-2022/>

701. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá aerocápsulas inovadoras [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-innovatsionnye-aerokapsuly-495913-2022/>

702. O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de monitorização do tráfego transfronteiriço [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-tsentr-monitoringa-transgranichnyh-perevozok-501098-2022/>

703. O número de residentes da "Grande Pedra" aumentou para 90 com o volume declarado de investimentos em 1,24 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2022. -

URL: <https://www.belta.by/economics/view/chislo-rezidentov-velikogo-kamnja-vozsrodo-90-s-zajavlennym-objemom-investitsij-v-124-mlrd-502265-2022/>

704. Zaleskii, B.L. "Grande Pedra": perspectiva de desenvolvimento - subparques / B.L. Zaleskii // Materiais da XVI Conferência Internacional Científica e Prática "Ciência e Civilização - 2020", 30 de janeiro - 07 de fevereiro de 2020. Ciências económicas. : Sheffield. Ciência e educação LTD. - C. 20-22.

705. "Great Stone" e a zona cubana de desenvolvimento especial "Mariel" cooperarão na atração de investimentos [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-kubinskaja-zona-osobogo-razvitija-mariel-budut-sotrudnicat-v-privlechenii-investitsij-426316-2021/>

706. "Great Stone" pretende desenvolver a cooperação com empresas farmacêuticas cubanas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-s-kubinskimi-farmpredpriatijami-487548-2022/>

707. A "Grande Pedra" e o FEZ do Uzbequistão pretendem desenvolver a cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-i-sez-uzbekistana-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-493658-2022/>

708. A produção de carros Volkswagen no Uzbequistão começará em 2022 [recurso eletrônico]. - 2020. - URL: <https://www.gazeta.uz/ru/2020/06/26/volkswagen/>

709. A fábrica no Uzbequistão para a produção de KIA e Lada em 2023 aumentará a localização para 30% [recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://uz.sputniknews.ru/20211022/zavod-v-uzbekistane-po-vypusku-kia-i-lada-v-2023-godu-povysit-lokalizatsiyu-do-30-21019614.html>

710. Uma nova zona económica livre está a ser criada em Syrdarya [recurso eletrônico]. - 2018. - URL: <https://kun.uz/ru/94899784?q=%2Fru%2F94899784>

711. Mirzaev, G. Syr Darya abre as suas portas aos investidores / G. Mirzaev // [Recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://rg.ru/amp/2019/08/29/v-syrdarinskoj-oblasti-uzbekistana-gotovy-k-millionnym-investiciiam.html>

712. Pushnyakova, A. Comércio, ciência, desporto: a região de Vitebsk assinou um acordo de cooperação com o Jiangxi chinês / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/torgovlja-nauka-sport-vitebskaja-oblast-podpisala-soglashenie-o-sotrudnichestve-s-kitajskoj-tszjansi-532401-2022>

713. Os dias da região de Vitebsk são realizados na província chinesa de Heilongjiang [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/dni-vitebskoj-oblasti-prohodjat-v-kitajskoj-provintsii-hejluntszjan-525147-2022/>

714. Grodno e a China Lanzhou assinaram um acordo sobre o estabelecimento de intercâmbios amigáveis [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodno-i-kitajskij-lanchzhou-podpisali-soglashenie-ob-ustanovlenii-druzhestvennyh-obmenov-532444-2022/>

715. A região de Grodno pretende expandir a cooperação com a província chinesa de Gansu [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/grodnenskaja-oblast-namerena-rasshirjat-sotrudnichestvo-s-kitajskoj-provintsiej-gansu-498323-2022/>

716. O distrito de Novogrudok e a cidade chinesa de Dunhuang pretendem concluir um acordo sobre o estabelecimento de cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novogrudskij-rajon-i-kitajskij-gorod-dunhuan-namereny-zakljuchit-soglashenie-ob-ustanovlenii-495725-2022/>

717. A região de Brest e a província de Hubei assinaram um roteiro de cooperação para 2022-2024 [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-i-provintsija-hubej-podpisali-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-na-2022-2024-gody-503065-2022/>

718. Xie Xiaoyun: a cooperação entre a Bielorrússia e a China em ciência e tecnologia está a ser continuamente reforçada [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/se-sjaojun-sotrudnichestvo-belarusi-i-kitaja-v-sfere-nauki-i-tehnologij-nepreryvno-ukrepljaetsja-534171-2022>

719. Zaleskii, B. Fronteiras da multivetorialidade. Coletânea de artigos / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 696 c.

720. O NAS estabeleceu mais de 20 centros e laboratórios conjuntos com parceiros da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-nan-sozdano-bolee-20-sovmestnyh-tsentrov-i-laboratorij-s-partnerami-iz-kitaja-494752-2022/>

721. Biomedicina e novas fontes de energia. A NAS da Bielorrússia assinou um acordo com a empresa chinesa [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/biomeditsina-i-novye-istochniki-energii-nan-belarusi-podpisala-soglashenie-s-kitajskoj-korporatsiej-498676-2022/>

722. A China e a Bielorrússia publicaram a Declaração Conjunta sobre o estabelecimento de relações de parceria estratégica global e abrangente [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://rg.ru/2022/09/16/kitaj-i-belarus-opublikovali-sovmestnuiu-deklaraciiu-ob-ustanovlenii-otnoshenij-vsepogodnogo-i-vsestoronnego-strategicheskogo-partnerstva.html>

723. A Bielorrússia e a China realizaram uma videoconferência sobre a cooperação na educação [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kitaj-proveli-videokonferentsiju-pod-sotrudnichestvu-v-sfere-obrazovanija-526453-2022/>

724. Kreinina, O. BSU sobre o desenvolvimento da cooperação com as principais universidades da China / O. Kreinina // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/bgu-o-razviti-i-sotrudnichestva-s-veduschimi-universitetami-kitaja-8187/>

725. A cooperação da BSU e da Universidade Politécnica de Dalian retratada no tetrápode de bronze din [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/sotrudnichestvo-bgu-i-daljanskogo-politehnicheskogo-universiteta-zapechatleli-v-bronzovom-tetrapode-514967-2022/>

726. BSU e Universidade de Tsinghua assinaram um memorando de entendimento [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-universitet-tsinhua-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-441298-2021/>

727. A BSU e a Universidade Chinesa de Huzhou assinaram um memorando de entendimento [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bgu-i-kitajskij-universitet-huchzhou-podpisali-memorandum-o-vzaimoponimanii-524518-2022/>

728. Kravchuk, M.A. Abertura do centro de ensino e investigação inovador sino-bielorrusso de endurecimento, restauro e proteção contra a corrosão de peças de máquinas / M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11923-otkrytie-kitajsko-belorusskogo-innovacionnogo-uchebno-nauchno-proizvodstvennogo-centra>

729. Sheleg, V.K. Conferência sobre o intercâmbio científico entre a BNTU e o Instituto de Química Aplicada da Academia Chinesa de Ciências / V.K. Sheleg, M.A. Kravchuk // [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11931-konferenciya-po-nauchnomu-obmenu-bntu-i-institut-prikladnoj-himii-an-kitaya>

730. BSTU e empresas bielorrussas assinaram memorandos de cooperação com Guangzhou [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bgtu-i-belorusskie-kompanii-podpisali-memorandумы-o-sotrudnichestve-s-guanchzhou-489362-2022>

731. A BrGTU e a Universidade de Xinyang iniciaram a implementação do programa conjunto [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brgtu-i-sinsjanskij-universitet-nachali-realizatsiju-sovmestnoj-programmy-496937-2022/>

732. A BrSTU e a escola profissional de construção de Guangdong concordaram em estabelecer uma cooperação [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/brgtu-i-guandunskij-stroitelnyj-proftehkolledzh-dogovorilis-naladit-sotrudnichestvo-530263-2022/>

733. A PolesGU irá cooperar com o Instituto de Ciência e Tecnologia da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/polesgu-budet-sotrudnicat-s-institutom-nauki-i-tehnologij-iz-kitaja-524605-2022/>

734. Universidades da Bielorrússia na V Exposição Internacional de Importação da China Exposição Internacional de Importação da China [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://times.bntu.by/news/11970-vuzy-belarusi-na-v-china-international-import-expo>

735. Mais de 120 desenvolvimentos bielorrussos são apresentados na Exposição Internacional de Importação da China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/bolee-120-belorusskih-razrabotok-predstavleny-na-kitajskoj-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-533702-2022/>

736. Novidades da indústria alimentar e naves espaciais: o que a Bielorrússia apresentará na exposição de importações na China [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novinki-pisheproma-i-kosmicheskie-apparaty-cto-predstavit-belarus-na-vystavke-importa-v-kitae-533240-2022/>

737. Jovens cientistas da Bielorrússia e da China desenvolvem cooperação no domínio das inovações [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/tech/view/molodye-uchenye-belarusi-i-kitaja-razvivajut-sotrudnichestvo-v-sfere-innovatsij-534160-2022/>

738. Ministério dos Negócios Estrangeiros: a visita de Estado do Presidente da Bielorrússia a Pequim tornou-se um acontecimento significativo nas relações com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/mid-gosvizit-prezidenta-belarusi-v-pekini-stal-znachimym-sobytiem-v-otnoshenijah-s-kr-557851-2023/>

739. A Bielorrússia e a China têm como objetivo a criação de indústrias inovadoras conjuntas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-natseleny-na-sozdanie-sovmestnyh-innovatsionnyh-proizvodstv-556688-2023/>

740. Abramenko: "Grande Pedra" é uma oportunidade colossal para fazer negócios na plataforma "Belt and Road" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-velikij-kamen-eto-kolossalnye-vozmozhnosti-dlja-vedenija-biznesa-na-platfome-pojas-i-put-556679-2023/>

741. Zaleskii, B. Parceria de formas flexíveis. Características do diálogo de cooperação euro-asiático em condições de ameaças globais / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2022. - 134 c.

742. O número de residentes da "Grande Pedra" atingiu 100 [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kolichestvo-rezidentov-velikogo-kamnja-dostiglo-100-542481-2022/>

743. Velikiy Kamen" terminou o ano com o maior negócio [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-velikom-kamne-zavershili-god-krupnejshej-sdelkoj-542635-2022/>

744. "Grande Pedra" este ano planeia atrair pelo menos 20 residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/velikij-kamen-v-etom-godu-planiruet-privlech-ne-menee-20-rezidentov-547180-2023/>

745. O novo residente da "Grande Pedra" vai criar um centro de transportes e logística [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-sozdast-transportno-logisticheskij-tsentr-547574-2023/>

746. Mais dois residentes com capital bielorrusso registados em "Veliky Kamen" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/esche-dva-rezidenta-s-belorusskim-kapitalom-zaregistrovany-v-velikom-kamne-549664-2023/>

747. O novo residente da "Grande Pedra" desenvolverá a logística internacional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyy-rezident-velikogo-kamnja-budet-razvivat-mezhdunarodnuju-logistiku-551642-2023/>

748. Este ano "Grande Pedra" registou 7 novos residentes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/v-etom-godu-velikij-kamen-zaregistroval-7-novyh-rezidentov-551821-2023/>

749. Cherviakov: os actuais desafios da economia - uma janela de oportunidade para os residentes da "Grande Pedra" [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-tekuschie-vyzovy-ekonomiki-okno-vozmozhnostej-dlja-rezidentov-velikogo-kamnja-550498-2023/>

750. Abramenko, A. Sobre as peculiaridades de fazer negócios na CCW, projectos conjuntos e perspectivas de cooperação / A. Abramenko // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-v-knr-sovmestnyh-proektah-i-perspektivah-sotrudnichestva-8633/>

751. O Diretor Geral da MTZ falou sobre a intensificação da cooperação com a China [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ob-aktivizatsii-sotrudnichestva-s-kitaem-rasskazal-gendirektor-mtz-553348-2023/>

752. A Bielorrússia espera quase duplicar o volume de fornecimentos de alimentos à China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-rasschityvaet-pochti-v-dva-raza-narastit-objemy-postavok-prodovolstvija-v-kitaj-553023-2023/>

753. A exportação de bens bielorrussos para a China quase duplicou em 2022 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/za-2022-god-eksport-belorusskih-tovarov-v-kitaj-prakticheskii-udvoilsja-556681-2023/>

754. Abramenko: Bielorrússia e China procuram aprofundar a cooperação bilateral em todas as áreas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/abramenko-belarus-i-kitaj-stremjatsja-k-uglubleniju-dvustoronnego-vzaimodejstvija-vo-vseh-oblastjah-556675-2023/>

755. Nikolai Snopkov: O efeito económico cumulativo dos acordos bielorrusso-chineses é estimado em mais de 3,5 mil milhões de dólares [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10547>

756. Foi assinado o plano para o desenvolvimento da cooperação no domínio dos cuidados de saúde para 2023-2025 entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://minzdrav.gov.by/ru/sobytiya/podpisan-plan-po-razvitiyu-sotrudnichestva-v-oblasti-zdravookhraneniya-na-2023-2025-gody-mezhdu-bela/>

757. A China e a Bielorrússia adotaram a Declaração Conjunta [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://zviazda.by/ru/news/20220916/1663330543-kitay-i-belarus-prinyali-sovmestnyu-deklaraciyu>

758. O Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa Weigao assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-belarusi-i-kompanija-weigao-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-552445-2023/>

759. A Bielorrússia e a China estão a preparar um memorando sobre a medicina tradicional chinesa [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kr-gotovjat-memorandum-po-voprosam-traditsionnoj-kitajskoj-meditsiny-552902-2023/>

760. O acordo de cooperação assinado pelo Ministério da Saúde da Bielorrússia e a empresa farmacêutica chinesa [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/soglashenie-o-sotrudnichestve-podpisali-minzdrav-belarusi-i-kitajskaja-farmkompanija-552543-2023>

761. Bielorrússia - China: 17 novos acordos no domínio da educação assinados [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-kitaj-podpisano-17-novyh-soglashenij-v-oblasti-obrazovanija-553144-2023/>

762. Zalesky, B. A rota da interação - Ásia. Intensificação das relações multifacetadas da Bielorrússia com os principais parceiros económicos do continente / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 112 c.

763. A BSU entra num novo nível de cooperação com a Universidade de Pequim [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/bgu-vyhodit-nanovyj-uroven-sotrudnichestva-s-pekinskim-universitetom-557082-2023/>

764. Intercâmbio de estudantes, programas conjuntos: a BSU e as principais universidades da China identificaram novos vectores de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obmen-studentami-sovmestnye-programmy-bgu-i-veduschie-vuzy-kitaja-opredelili-novye-vektory-557224-2023/>

765. A Universidade de Brest e o Instituto de Guangdong formarão conjuntamente arquitectos e construtores [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brestskij-universitet-i-guandunskij-institut-budut-sovmestno-gotovit-arhitektorov-i-stroitelej-543128-2023/>

766. BELTA e Xinhua assinaram um acordo sobre o reforço da cooperação e a ativação do intercâmbio de notícias [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belta-i-sinhua-podpisali-soglashenie-ob-ukreplenii-sotrudnichestva-i-aktivizatsii-obmena-novostjami-553192-2023/>

767. Snopkov: foi criado um novo modelo de parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/snopkov-sformirovana-novaja-model-strategicheskogo-partnerstva-belarusi-i-kitaja-576417-2023/>

768. Chervjakov destacou importantes áreas de cooperação para reforçar as relações entre a Bielorrússia e a China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chervjakov-vydelil-vazhnye-napravlenija-sotrudnichestva-dlja-ukreplenija-otnoshenij-belarusi-i-kitaja-576438-2023/>

769. Snopkov: a Bielorrússia e a China demonstram ao mundo inteiro um exemplo exemplar de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/snopkov-belarus-i-kitaj-demonstrirujut-vsemu-miru-obraztsovyj-primer-sotrudnichestva-576412-2023/>

770. A Bielorrússia e a China concordaram em implementar grandes projectos no domínio do desenvolvimento e da cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-dogovorilis-o-realizatsii-krupnyh-proektov-v-oblasti-razvitija-i-sotrudnichestva-576096-2023/>

771. O Ministério da Indústria da Bielorrússia e a empresa chinesa Sinomach assinaram um plano de ação para o desenvolvimento da cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-belarusi-i-kitajskaja-kompanija-sinomach-podpisali-plan-meroprijatij-po-razvitiju-576228-2023/>

772. A empresa bielorrusso-chinesa para a produção de produtos lácteos será criada na China este ano [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belorusko-kitajskoe-predpriятие-po-proizvodstvu-molochnoj-produktsii-sozdatut-v-kr-nr-v-etom-godu-576098-2023/>

773. "Bobruiskagromash" e a empresa chinesa YTO Group Corporation discutiram as perspectivas de cooperação [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/bobruiskagromash-i-kitajskaja-kompanija-yto-group-corporation-obsudili-perspektivy-sotrudnichestva-575895-2023/>

774. Os investimentos declarados dos residentes da "Grande Pedra" estão estimados em mais de 1,3 mil milhões de dólares [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/zajavlennye-investitsii-rezidentov-velikogo-kamnja-otsenivajutsja-bole-chem-v-13-mlrd-568784-2023/>

775. Ministério da Economia: 11 novas empresas foram registadas na "Grande Pedra" no primeiro trimestre [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minekonomiki-za-i-kvartal-v-velikom-kamne-zaregistrirvano-11-novyh-kompanij-567541-2023/>

776. O novo residente da "Grande Pedra" produzirá computadores e componentes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-budet-proizvodit-kompjutyery-i-komplektujuschie-558151-2023/>

777. O novo residente da "Grande Pedra" planeia produzir tubos de raios X [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/novyj-rezident-velikogo-kamnja-planiruet-proizvodstvo-rentgenovskih-trubok-560903-2023/>

778. Delegação da província chinesa de Gansu estudará a possibilidade de desenvolvimento da produção farmacêutica na "Grande Pedra" [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/delegatsija-kitajskoj-provintsii-gansu-izuchit-vozmozhnost-razvitija-farmproizvodstv-v-velikom-kamne-567520-2023/>

779. O Ministério da Saúde e a empresa farmacêutica chinesa "Jifei" pretendem redigir um acordo de cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/minzdrav-i-kitajskaja-farmkompanija-dzhifej-namereny-podpisat-soglashenie-o-sotrudnichestve-569796-2023/>

780. A Bielorrússia e a China continuarão a atrair investidores-âncora com grandes projectos para a "Grande Pedra" [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kitaj-prodolzhat-privlekat-v-velikij-kamen-jakornyh-investorov-s-krupnymi-proektami-569986-2023/>

781. Bakhanovich: a educação proporciona uma aproximação intelectual, cultural e linguística entre a Bielorrússia e a China [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bahanovich-obrazovanie-obespechivaet-intellektualnoe-kulturnoe-i-jazykovoe-sblizhenie-belarusi-i-kitaja-576391-2023/>

782. Potencial educativo e científico da BSTU apresentado na província chinesa de Guangdong [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/obrazovatelnyj-i-nauchnyj-potentsial-bgtu-prezentovan-v-kitajskoj-provintsii-guandun-563887-2023/>

783. Investimentos, criação de uma universidade conjunta e de um centro de biomedicina. A delegação de Kunshan visitou a BSTU [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/investitsii-sozdanie-sovmestnogo-universiteta-i-tsentra-biomeditsiny-delegatsija-kunshanja-posetila-569539-2023/>

784. Laboratório de investigação bielorrusso-chinês aberto em BSUIR [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-kitajskaja-nauchno-issledovatel'skaja-laboratorija-otkrylas-v-bguir-576810-2023/>

785. As Universidades de Brest assinaram acordos de cooperação com a Universidade de Liaoning [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/vuzy-bresta-podpisali-soglashenija-o-sotrudnichestve-s-ljaoninskim-universitetom-576902-2023/>

786. Shlychkov: a implementação de projectos conjuntos com a China permitirá alcançar a criação de novas indústrias de alta tecnologia [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/shlychkov-realizatsija-sovmestnyh-proektov-s-kitaem-pozvolit-vyjiti-na-sozdanie-novyh-576315-2023/>

787. Zaleskii, B. Novas realidades para a parceria. Crónica da cooperação internacional em condições de mobilização económica / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2023. - 64 c.

788. Chebotar: a Bielorrússia pretende expandir a cooperação comercial e económica com as regiões da China [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/chebotar-belarus-natselena-na-rasshirenje-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-s-regionami-kr-590444-2023/>

789. Que produção da região de Minsk pode aparecer no mercado da China num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/01032023/kakaya-produkciya-minskoj-oblasti-v-blizhajshee-vremya-mozhet-poyavitsya-na-rynke-kitaya/>

790. Em Minsk, o Comité Executivo Regional discutiu o roteiro da cooperação com a província chinesa de Guangdong [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minskom-oblispolkome-obsudili-dorozhnuju-kartu-sotrudnichestva-s-kitajskoj-provintsiej-guandun-583608-2023/>

791. Em Minoblispolkom disse o que a província chinesa de Guangdong é interessante para a economia da região [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/v-minoblispolkome-rasskazali-chem-dlja-ekonomiki-oblasti-interesna-kitajskaja-provintsija-guandun-593552-2023/>

792. A região de Minsk e a província de Zhejiang pretendem desenvolver a cooperação no domínio da medicina tradicional [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/minskaja-oblast-i-provintsija-chzhetszjan-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-sfere-traditsionnoj-574675-2023/>

793. Mais de 20 empresas de Chongqing participarão na Exposição de bens e serviços chineses na "Grande Pedra" [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/bolee-20-predpriyatij-iz-chuntsina-primut-uchastie-v-vystavke-kitajskih-tovarov-i-uslug-v-velikom-kamne-573747-2023/>

794. Construção de máquinas, medicina, turismo: a região de Minsk e Chongqing discutiram as direcções da cooperação [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/mashinostroenie-meditsina-turizm-minskaja-oblast-i-chuntsin-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-574541-2023/>

795. Mishin, A. Quais são as perspectivas de cooperação entre a região de Vitebsk e as províncias da China? / A. Mishin // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://vitbichi.by/news/ekonomika/analitik_obyasnit_kakovy_perspektivy_sotrudnichestva_a_vitebskov_oblasti_i_provintsij_kitaya/

796. Subbotin: a cooperação com a China vai para além da compra e venda, para o plano dos projectos de investimento [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-sotrudnichestvo-s-kitaem-vyhodit-zaranki-kupli-prodazhi-v-ploskost-investproektov-598640-2023/>

797. Pushnyakova, A. Produtos alimentares, placas de MDF: a região de Vitebsk apresentará em junho em Harbin o potencial da região / A. Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/prodovolstvennye-tovary-mdf-plity-vitebskaja-oblast-predstavit-v-ijune-v-harbine-potentsial-regiona-567209-2023/>

798. Pushnyakova, A. Os industriais chineses pretendem estabelecer uma cooperação com as empresas da região de Vitebsk / A Pushnyakova // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/kitajskie-promyshlenniki-namereny-naladit-sotrudnichestvo-s-predpriyatijami-vitebskoj-oblasti-567149-2023/>

799. O FEZ "Vitebsk" e as zonas económicas especiais da província de Jiangxi estabelecerão uma interação direta [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/sez-vitebsk-i-osobyje-ekonomicheskie-zony-provintsii-szjansi-naladjat-prjamoe-vzaimodejstvie-566987-2023/>

800. Orsha e a chinesa Nanchang concordaram com o intercâmbio de experiências médicas [recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/orsha-i-kitajskij-nanchan-dogovorilis-ob-obmene-meditsinskim-opytom-540364-2022/>

801. Zaleskii, B. Das regiões às inovações. Características da parceria estratégica entre a Bielorrússia e a China / B. Zaleskii. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 96 c.

802. Novopolotsk e Liaocheng chinês estabeleceram laços amigáveis [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/novopolotsk-i-kitajskij-ljaochen-ustanovili-druzhestvennye-svjazi-550863-2023/>

803. Kochetov, S. A região de Vitebsk e a província chinesa de Shandong pretendem desenvolver e expandir a parceria em inovação, educação e política de juventude / S. Kochetov // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.vitbichi.by/news/ekonomika/vitebskaya-oblast-i-kitajskaya-provintsija-shandun-namereny-razvivat-i-rasshiryat-partnerstvo-v-inno/>

804. Subbotin: a exposição de importação em Xangai ajuda as empresas a darem-se a conhecer e a encontrarem parceiros na China [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/subbotin-vystavka-importa-v-shanhae-pomogaet-predpriyatijam-zajavit-o-sebe-i-najti-partnerov-v-kitae-598641-2023/>

805. Qual será a exposição nacional da Bielorrússia na exposição internacional de importação em Xangai [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/kakoj-budet-natsionalnaja-ekspozitsija-belarusi-na-mezhdunarodnoj-vystavke-importa-v-shanhae-582374-2023/>

806. Abertura da exposição internacional de importação em Xangai [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mezhdunarodnaja-vystavka-importa-otkrylas-v-shanhae-597935-2023/>

807. Os parceiros chineses estão interessados na criação de empresas de produção e logística na região de Brest [recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/regions/view/kitajskim-partneram-interesno-sozdanie-proizvodstv-i-logisticheskikh-kompanij-v-brestskoj-oblasti-598059-2023/>

808. Gorodetsky, D. Na China foram celebrados contratos comerciais e novos acordos de cooperação / D. Gorodetsky // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/v-kitae-zakljuchili-kommercheskie-kontrakty-i-novye-soglashenija-o-sotrudnichestve-8970/>

809. Brest e a chinesa Hefei pretendem elaborar um roteiro para a cooperação [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-kitajskij-hefej-namereny-sostavit-dorozhnyu-kartu-dlja-sotrudnichestva-599168-2023/>

810. Brest e Bereza foram geminadas com a província chinesa de Anhui [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/brest-i-bereza-obzavelis-pobratimami-v-kitajskoj-provintsii-anhoj-598126-2023/>

811. Sobre a sétima reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Indonésia de Cooperação Comercial, Económica e Técnica [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/ee2bb4e24073dbac.html

812. A Bielorrússia e a Indonésia concordaram em intensificar a cooperação comercial e de investimento [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-dogovorilis-aktivizirovat-torgovoe-i-investitsionoe-vzaimodejstvie-271768-2017/>

813. Zaleskii, B. Jornalismo de parceria. Teoria e prática / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing GmbH & Co. KG, 2013. - 132 c.

814. BelCCI: aumentar o volume de negócios comerciais com a Indonésia para mil milhões de dólares é uma tarefa real para o futuro próximo [recurso eletrônico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beltpu-uvlichenie-tovarooborota-s-indoneziej-do-1-mlrd-realnaja-zadacha-na-blizhajshuju-perspektivu-368953-2019/>

815. Relações comerciais e económicas com a República da Indonésia [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: http://indonesia.mfa.gov.by/be/bilateral_relations/trade_economic/

816. A Bielorrússia e a Indonésia assinaram memorandos no domínio da normalização e garantia de qualidade dos produtos [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indonezija-podpisali-memorandumy-v-oblasti-standartizatsii-i-obespechenija-kachestva-497060-2022>

817. Kolesnik, V. Indonésia e Bielorrússia: do cloreto de potássio e dos BELAZs ao renascimento do mercado turístico / V. Kolesnik // [Recurso eletrônico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/indonezija-i-belarus-ot-hloristogo-kalija-i-belazov-do-ozhivlenija-turisticheskogo-rynka-473916-2021>

818. A terceira videoconferência bielorrusso-indonésia sobre negócios e comércio é dedicada à indústria dos laticínios [recurso eletrônico]. - 2020. - URL:

<https://ncmps.by/news/tretya-belorussko-indoneziyskaya-videokonferentsiya-povoprosam-biznesa-i-torgovli-posvyashchena-mol/>

819. A Bielorrússia e a Indonésia assinaram um memorando sobre comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2021. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-indoneziya-podpisali-memorandum-o-torgovo-ekonomicheskom-sotrudnichestve-426979-2021/>

820. Vechorko, S. A região de Brest estabelece cooperação com a província indonésia de Sumatra Ocidental / S. Vechorko // [Recurso eletrónico]. - 2015. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/brestskaja-oblast-nalazhivaet-sotrudnichestvo-s-indonezijskoj-provintsiej-zapadnaja-sumatra-59706-2014/>

821. Oito camiões basculantes BELAZ começaram a trabalhar na Indonésia [recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/vosem-karjernih-samosvalov-belaz-pristupili-k-rabote-v-indonezii-387074-2020/>

822. Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade de Airlangga [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-universitetom-airlangga-414083-2020/>

823. Cooperação com a Universidade Veterana de Yogyakarta (República da Indonésia) [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.mslu.by/news/sotrudnichestvo-s-universitetom-veteran-v-dzhok-yakarte-respublika-indoneziya>

824. Noskova, S.A. Indonésia - Bielorrússia: interesse mútuo / S.A. Noskova // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: http://baa.by/news/?ELEMENT_ID=5208

825. Concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos bielorrusso-indonésios para 2021-2022. [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://science.bsuir.by/ru/konkursy-i-granty/konkurs-belorussko-indoneziyskikh-proektov>

826. Zaleskii, B. A integração como fator de desenvolvimento. Características da cooperação regional no espaço pós-soviético / B. Zalesky. - LAP LAMBERT Academic Publishing, 2021. - 244 c.

827. Centro Nacional de Marketing sobre as perspectivas de promoção de produtos bielorrussos na Indonésia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/natsionalnyj-tsentr-marketinga-o-perspektivah-prodvizhenija-belorusskih-tovarov-v-indoneziju-8163/>

828. NCM sobre as peculiaridades de fazer negócios no mercado iraniano e promoção das exportações de bens e serviços bielorrussos [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-ob-osobennostjah-vedenija-biznesa-narynke-irana-i-prodvizhenii-eksporta-belorusskih-tovarov-i-uslug-8226/>

829. Parkhomchik: A Bielorrússia e o Irão estão interessados em aumentar a cooperação na indústria [recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-iran-zainteresovany-v-naraschivanii-sotrudnichestva-v-promyshlennosti-516021-2022/>

830. Ministro da Indústria do Irão: o volume de negócios comercial com a Bielorrússia pode atingir mil milhões de dólares num futuro próximo [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/ministr-promyshlennosti-iran-tovarooborot-s-belarusiju-v-blizhajshee-vremja-mozhet-dostich-1-mlrd-516242-2022/>

831. O Irão está interessado em grandes fornecimentos de maquinaria de pedreiras BELAZ [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/iran-zainteresovan-v-krupnyh-postavkah-karjernoj-tehniki-belaz-516134-2022/>

832. Zalessky, B.L. FEZ "Vitebsk": otimização com vista ao resultado / B.L. Zalessky // Materialy XVIII Mezinarodni vedecko-prakticka conference "Vedecky pokrok na prelomu tysyachalety - 2022". Volume 5: Praha. Editora "Educação e Ciência". - C. 21-24.

833. O tandem bielorrusso-iraniano de investidores construirá uma fábrica de galvanização por imersão a quente no FEZ "Vitebsk" [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/regions/view/belorusko-iranskij-tandem-investorov-postroit-zavod-gorjacheho-tsinkovanija-v-sez-vitebsk-513958-2022/>

834. A Bielorrússia planeia fornecer ao Irão plantas, carne e produtos lácteos [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postavljat-v-iran-rastenievodcheskuju-mjasnuju-i-molochnuju-produktsiju-492495-2022/>

835. Roman Golovchenko: A Bielorrússia e o Irão podem conseguir mais na cooperação comercial, económica e de investimento [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <http://www.government.by/ru/content/10474>

836. Golovchenko: as posições da Bielorrússia e do Irão coincidem em toda a gama de questões da agenda económica [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/golovchenko-pozitsii-belarusi-i-irana-sovpadajut-po-vsemu-krugu-voprosov-ekonomicheskoy-povestki-dnja-536376-2022/>

837. Fórum Empresarial Irão-Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.cci.by/o-palate/novosti/iransko-belorusskiy-biznes-forum/#>

838. O fórum empresarial iraniano-belorrusso é realizado em Teerão [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://iran.ru/news/analytics/121826/V_Tegerane_prohodit_irano_belorusskiy_biznes_forum

839. As Câmaras de Comércio e Indústria da Bielorrússia e do Irão assinaram um acordo de cooperação [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/torgovo-promyshlennye-palaty-belarusi-i-irana-podpisali-soglashenie-o-sotrudnichestve-536244-2022/>

840. A NAS da Bielorrússia desenvolverá um projeto de roteiro para a cooperação com organizações científicas do Irão [Recurso eletrônico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/nan-belarusi-razrabotaet-proekt-dorozhnoj-karty-sotrudnichestva-s-nauchnymi-organizatsijami-irana-500275-2022/>

841. Koltsov: O registo jurídico bielorrusso-iraniano inclui mais de 30 tratados internacionais e 70 outros documentos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/koltsov-belorussko-iranskij-pravovoj-reestr-vkljuchaet-bolee-30-mezhdunarodnyh-dogovorov-i-70-drugih-554851-2023/>

842. A Bielorrússia e o Irão reconhecerão mutuamente os resultados da certificação de produtos halal [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-budut-vzaimno-priznavat-rezultaty-sertifikatsii-haljalnoj-produktsii-555113-2023/>

843. Raisi: as relações entre o Irão e a Bielorrússia revelaram um avanço [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/raisi-otnosheniya-mezhdu-iranom-i-belarusju-prodemonstrovali-proryv-555018-2023/>

844. Rogozhnik: as potencialidades da Bielorrússia e do Irão permitem aumentar significativamente o volume de negócios do comércio mútuo [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-potentsialy-belarusi-i-irana-pozvoljajut-znachitelno-uvelicit-vzaimnyj-tovarooborot-554952-2023/>

845. As empresas de "Bellesbumprom" no ano passado aumentaram as exportações para o Irão em 2,3 vezes [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/predpriyatija-bellesbumproma-v-proshlom-godu-uvelicili-eksport-v-iran-v-23-raza-555029-2023/>

846. A Bielorrússia e o Irão chegaram a acordo sobre um sistema de transporte rodoviário de mercadorias isento de licenças [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-iran-dogovorilis-o-bezrazreshitelnoj-sisteme-avtoperevozok-gruzov-555173-2023/>

847. A Bielorrússia participará no desenvolvimento do corredor de transporte Norte-Sul através do Irão [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-primet-uchastie-v-razvitii-transportnogo-koridora-sever-jug-cherez-iran-555159-2023/>

848. Koltsov, D. Comércio, cooperação e eliminação de barreiras. O que a Bielorrússia e o Irão farão para assinalar o 30º aniversário das relações diplomáticas durante a visita de Lukashenko a Teerão / D. Koltsov // [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/torgovlja-kooperatsija-i-snjatie-barjerov-chem-belarus-i-iran-otmetjat-30-letie-dipotnoshenij-vo-vremja-8621/>

849. Zalesky, B.L. Prioridade - restabelecimento da parceria / B.L. Zalesky // Materiały XVII Miedzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji "Europejska nauka XXI powieka - 2021", Volume 4. Przemysl: Nauka i studia. - C. 23-26.

850. Sobre a visita do Embaixador da Bielorrússia no Irão à província de Hormozgan [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://iran.mfa.gov.by/ru/embassy/news/bdd91d54c2ef1c14.html>

851. Narkevich, G. "Damos as boas-vindas aos investimentos iranianos na nossa economia". Turchin encontrou-se com o embaixador do país / G. Narkevich // [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mlyn.by/15022023/my-privetstvuem-iranskiye-investitsii-v-nashu-ekonomiku-turchin-vstretilsya-s-poslom-strany/>

852. O volume de negócios comercial da região de Minsk e do Irão em 2022 aumentou mais de dez vezes [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-minskoj-oblasti-i-irana-v-2022-godu-vyros-bolee-chem-v-desjat-raz-550380-2023/>

853. Relações políticas [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://turkey.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/political/relations/

854. Visita oficial do Presidente da Turquia Recep Tayyip Erdogan [Recurso eletrónico]. - 2016. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-prezidenta-turtsii-redzhepa-tajipa-erdogana-14820/

855. Visita oficial à Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/ofitsialnyj-vizit-v-turtsiju-20884/

856. A Bielorrússia e a Turquia estão interessadas no desenvolvimento de contactos entre universidades e organizações científicas [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-zainteresovany-v-razvitii-kontaktov-mezhdu-vuzami-i-nauchnymi-organizatsijami-344261-2019/>

857. A Bielorrússia e a Turquia vão realizar um concurso de projectos conjuntos de inovação [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: http://www.gknt.gov.by/news/2018/belarus_i_turtsiya_provedut_konkurs_sovmestnykh_i_innovatsionnykh_proektov/

858. A Bielorrússia e a Turquia pretendem desenvolver a cooperação no domínio da investigação polar [recurso eletrónico]. - 2018. - URL: <https://belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-namereny-razvivat-sotrudnichestvo-v-oblasti-poljarnyh-issledovanij-324445-2018/>

859. A Bielorrússia e a Turquia assinaram um roteiro de cooperação científica até 2021 [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-podpisali-dorozhnyu-kartu-nauchnogo-sotrudnichestva-do-2021-goda-344282-2019/>

860. A Bielorrússia e a Turquia anunciaram um concurso de projectos científicos e técnicos conjuntos [recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-objjavili-konkurs-sovmestnyh-nauchno-tehnicheskikh-proektov-338588-2019/>

861. Acordo entre o Governo da República da Bielorrússia e o Governo da República da Turquia sobre a cooperação no domínio da ciência e da tecnologia [Recurso eletrónico]. - 2016. – URL: <https://pravo.by/document/?guid=12551&p0=I01600046&p1=1>

862. A Bielorrússia e a Turquia planeiam desenvolver a cooperação nos domínios da energia, das TIC e da medicina [recurso eletrónico]. - 202-. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-planirujut-razvivat-sotrudnichestvo-v-sferah-energetiki-ikt-i-meditsiny-418159-2020/>

863. Shumilin, A. Forecast to 2040 - about the prospects of science development and international co-operation / A. Shumilin // [Recurso eletrónico]. - 2020. - URL: <https://www.belta.by/interview/view/prognoz-do-2040-goda-o-perspektivah-razvitiia-nauki-i-mezhdunarodnom-sotrudnicestve-7168/>

864. 84 tecnoparques foram estabelecidos na Turquia [Recurso eletrónico]. - 2019. - URL: <https://restproperty.ru/news/v-turtsii-sozdano-84-tekhnoparka/>

865. Sobre a realização de uma reunião da Comissão Intergovernamental Mista Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/fd86a4d2dbb3f651.html

866. A Bielorrússia e a Turquia atingirão o máximo histórico do volume de negócios comercial até ao final do ano [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-po-itogam-goda-vyjdut-na-istoricheskij-maksimum-v-tovaroobrote-599138-2023>

867. Aleynik declarou sobre as sérias perspectivas de aumento do fornecimento de produtos lácteos à Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-zajavil-o-serjeznych-perspektivah-dlja-uvlichenija-postavok-molochnoj-produktsii-v-turtsiju-599135-2023>

868. A empresa turca está interessada na cooperação com a Bielorrússia no sector alimentar [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/turetskaja-korporatsija-zainteressovana-v-sotrudnicestve-s-belarusju-v-prodovolstvennom-sektore-587699-2023/>

869. Aleinik: a Bielorrússia está interessada em fornecer bens aos países do Sul Global através da Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/alejnik-belarus-zainteressovana-postavljat-tovary-cherez-turtsiju-v-strany-globalnogo-juga-598312-2023/>

870. Discurso do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik na sessão plenária da Comissão Intergovernamental Conjunta Bielorrusso-Turca para a Cooperação Económica (8 de novembro de 2023, Ancara) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/d72f4b731323cb1d.html

871. A Bielorrússia e a Turquia discutem a extensão do regime simplificado de comunicação de transportes [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/belarus-i-turtsija-obsuzhdajut-prodlenie-uproschennogo-rezhima-transportnogo-soobschenija-598317-2023/>

872. A Bielorrússia e a Turquia pretendem realizar um fórum empresarial conjunto no primeiro trimestre de 2024 [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-turtsija-namereny-provesti-sovmestnyj-biznes-forum-v-pervom-kvartale-2024-goda-598314-2023/>

873. As empresas bielorrussas apresentaram os seus produtos na exposição internacional na Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskie-predpriyatija-predstavili-produktsiju-namезhdunarodnoj-vystavke-v-turtsii-569846-2023/>

874. A Bielorrússia está a elaborar novos projectos de investimento com a Turquia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-prorabatyvaet-s-turtsiej-novye-investitsionnye-proekty-598324-2023/>

875. Centro de investigação bielorrusso-turco inaugurado no NAS [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belorusko-turetskij-issledovatskij-tsentr-otkrylsja-v-nan-597558-2023/>

876. Aleinik afirmou que a cooperação com os países da América Latina é interessante para a Bielorrússia [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/alejnik-rasskazal-chem-belarusi-interesno-sotrudnichestvo-so-stranami-latinskoj-ameriki-567456-2023/>

877. NCM sobre as perspectivas de promoção de bens e serviços bielorrussos na América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/comments/view/ntsm-o-perspektivah-prodvizhenija-beloruskikh-tovarov-i-uslug-v-latinskoj-ameriki-8247//>

878. Shestakov: A Bielorrússia está pronta para reforçar a cooperação com os países da América Latina em todas as áreas [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/shestakov-belarus-gotova-k-ukrepleniju-sotrudnichestva-so-stranami-latinskoj-ameriki-po-vsem-510548-2022/>

879. Pivovar, E. Belarus em cooperação com a América Latina visa a transição para a criação de JVs e fábricas de montagem / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-v-sotrudnichestve-s-latinskoj-amerikoj-natselena-na-perehod-k-sozdaniju-sp-i-sborochnyh-510550-2022/>

880. Pivovar, E. Ministério dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia: o comércio com a América Latina demonstra um crescimento constante / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/mid-belarusi-torgovlja-s-latinskoj-amerikoj-demonstriruet-ustojchivyj-rost-510549-2022/>

881. Pivovar, E. Shestakov: A Bielorrússia pode vender uma vasta gama de produtos à América Latina / E. Pivovar // [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/shestakov-belarus-mozhet-prodavat-v-latinskiju-ameriku-shirokij-spektr-produktsii-510577-2022/>

882. A Bielorrússia e Cuba discutirão as perspectivas de cooperação comercial e económica no fórum empresarial de 27 de setembro [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-kuba-obsudjat-perspektivy-torgovo-ekonomicheskogo-sotrudnichestva-na-biznes-forume-27-525866-2022>

883. As empresas da Bielorrússia e de Cuba pretendem desenvolver a cooperação em medicina, engenharia e logística [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/biznes-belarusi-i-kuby-nameren-razvivat-sotrudnichestvo-v-meditsine-mashinostroenii-i-logistike-525975-2022/>

884. Medicina, engenharia, turismo. O Embaixador de Cuba falou sobre as direcções da cooperação com a Bielorrússia [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/meditsina-mashinostroenie-turizm-posol-kuby-rasskazal-o-napravlenijah-sotrudnichestva-s-belarusju-525993-2022/>

885. Os medicamentos bielorrussos estão registados em Cuba [recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/beloruskie-lekarstva-zaregistririvany-na-kube-536206-2022/>

886. BelMAPO e a Universidade Médica de Havana assinaram um acordo de cooperação [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belmapo-i-meduniversitet-gavany-podpisali-dogovor-o-sotrudnichestve-536529-2022/>

887. A Bielorrússia e Cuba assinaram um acordo sobre o reconhecimento de documentos educacionais [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-kuba-podpisali-soglashenie-o-priznanii-dokumentov-ob-obrazovanii-535587-2022/>

888. Ministério da Indústria: o acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação reforçará as posições dos exportadores bielorrussos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/minprom-soglashenie-s-nikaragua-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-ukrepit-pozitsii-beloruskich-567470-2023/>

889. Transcrição da abordagem à imprensa do Ministro dos Negócios Estrangeiros S. Aleinik sobre os resultados das negociações com o chefe do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua (19 de maio de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://mfa.gov.by/press/smi/b1045153bb04077c.html>

890. A Bielorrússia assinou um acordo com a Nicarágua sobre a concessão de créditos à exportação [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-podpisala-s-nikaragua-soglashenie-o-predostavlenii-eksportnyh-kreditov-567453-2023/>

891. Aleinik: A Bielorrússia e a Nicarágua visam uma intensificação séria da cooperação comercial e económica [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/politics/view/alejnik-belarus-i-nikaragua-natseleny-na-serjeznuju-aktivizatsiju-torgovo-ekonomicheskogo-567428-2023/>

892. A Bielorrússia e a Nicarágua pretendem cooperar na criação de animais e na educação agrária [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-namereny-sotrudnichat-v-zhivotnovodstve-i-agrarnom-obrazovanii-506979-2022/>

893. O Ministro dos Negócios Estrangeiros da Nicarágua não exclui a possibilidade de participação da Bielorrússia na construção do canal nicaraguense [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/glava-mid-nikaragua-ne-iskljuchat-vozmozhnosti-uchastija-belarusi-v-stroitelstve-nikaraguanskogo-567406-2023/>

894. A Bielorrússia e os países da América Latina [Recurso eletrónico]. - 2022. - URL: https://www.mfa.gov.by/bilateral/america/latin_america/

895. Sobre a reunião da comissão mista bielorrusso-nicaraguense de comércio e cooperação económica [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/b2665dfb1e8ad9b4.html

896. Relações comerciais e económicas entre a República da Bielorrússia e a República da Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://cuba.mfa.gov.by/ru/bilateral_relations/N/trade/

897. Zalesky, B.L. When partners have respect, trust and friendship / B.L. Zalesky // Materiały XX Międzynarodowej naukowo-praktycznej konferencji, "Aktualne problemy nowoczesnych nauk - 2023". Volume 1. Przemysł: Nauka i studia. - C. 40-43.

898. A Bielorrússia e a Nicarágua discutiram as direcções da cooperação na agricultura [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-nikaragua-obsudili-napravlenija-sotrudnichestva-v-selskom-hozjajstve-573073-2023/>

899. A delegação bielorrussa manteve negociações prolongadas com o bloco económico do governo da Nicarágua [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/beloruskaja-delegatsija-provela-rasshirenyeperegovory-s-ekonomicheskim-blokom-pravitelstva-nikaragua-577785-2023/>

900. Sobre a visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros da Bielorrússia S. Aleinik à Nicarágua. Visita de Aleinik à Nicarágua [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://mfa.gov.by/press/news_mfa/a423b01505b9ac36.html

901. Transcrição da abordagem à imprensa do Vice-Ministro E. Shestakov após a reunião da Comissão Mista Bielorrusso-Nicaraguense (4 de outubro de 2023, Minsk) [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: https://www.mfa.gov.by/press/news_mfa/ab8c63a09ebb1fec.html

902. Leite seco para Cuba e maquinaria na Nicarágua. O embaixador falou sobre as direcções das exportações bielorrussas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/economics/view/suhoe-moloko-na-kubu-i-tehnika-v-nikaragua-posol-rasskazal-o-napravlenijah-belorussskogo-eksporta-579482-2023/>

903. Rogozhnik e a delegação da Nicarágua discutiram a intensificação dos fornecimentos de equipamento bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/rogozhnik-s-delegatsiej-nikaragua-obsdil-voprosy-intensifikatsii-postavok-belorussoj-tehniki-591732-2023/>

904. Negociações com o Presidente venezuelano Nicolas Maduro [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/peregovory-c-prezidentom-bolivarianskoj-respubliki-venesuela-nikolasom-maduro-17221/

905. Matveev, V. Belarus e Venezuela concordam em intensificar o trabalho das fábricas de montagem através do fornecimento de matérias-primas / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-i-venesuela-dogovarivajutsja-ob-aktivizatsii-raboty-sborochnyh-proizvodstv-za-schet-postavok-269845-2017/>

906. Matveev, V. São necessários investimentos adicionais para o desenvolvimento da JV "Petrolera BeloVenesolana" - Diretor Geral da "Belorusneft" / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/dlja-razvitija-sp-petrolera-belovenesolana-nuzhny-dopolnitelnye-investitsii-gendirektor-belorusnefti-269858-2017/>

907. A Venezuela pede para construir mais cinco agro-cidades no modelo bielorrusso [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-prosit-postroit-esche-pjat-agrogorodkov-po-belorussoj-modeli-269901-2017/>

908. A Bielorrússia planeia construir novas fábricas na Venezuela e aumentar os volumes de produção das existentes [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-postroit-v-venesuele-novye-zavody-i-velichit-objemy-proizvodstva-dejstvujuschih-270308-2017/>

909. A Bielorrússia está interessada em aumentar a produção de petróleo na Venezuela para 2-3 milhões de toneladas por ano [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/belarus-zainteresovana-v-velichenii-dobychi-nefti-v-venesuele-do-2-3-mlnt-v-god-270309-2017/>

910. A Venezuela planeja expandir a cooperação com a Bielorrússia no setor de petróleo [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/venesuela-planiruet-rasshirit-sotrudnichestvo-s-belarusju-v-neftjanoj-sfere-269908-2017/>

911. Matveev, V. Black: há acordos sobre a atribuição de novos bairros para a construção de habitações na Venezuela / V. Matveev // [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/chernyj-est-dogovorenosti-po-otvodu-novyh-mikrorajonov-dlja-stroitelstva-zhilija-v-venesuele-269871-2017/>

912. Parkhomchik: a Bielorrússia e a Venezuela são parceiros políticos e económicos, bem como amigos e aliados próximos [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/parhomchik-belarus-i-venesuela-politicheskie-i-ekonomicheskije-partnery-a-takzhe-blizkie-druzija-i-602138-2023/>

913. Vice-Presidente da Venezuela: os nossos países estão ligados por laços de amizade, temos de continuar a manter-nos unidos [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-nashi-strany-svjazyvajut-uzy-druzby-nam-i-dalshe-nuzhno-derzhatsja-drug-602296-2023/>

914. Vice-Presidente da Venezuela: a participação da Bielorrússia na vida do nosso país é de grande importância e peso [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/politics/view/vitse-prezident-venesuely-uchastie-belarusi-v-zhizni-nashej-strany-imeet-bolshoe-znachenie-i-ves-602178-2023/>

915. Está prevista a criação de um centro multimarca com base em empresas bielorrussas-venezuelanas [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/na-baze-belorusko-venesuelskih-predpriyatij-planiruetsja-sozdat-multibrendovyj-tsentr-602259-2023/>

916. A Bielorrússia está interessada em fornecer equipamento de pedreiras à Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterosovana-v-postavkah-karjernoj-tehniki-v-venesuelu-602262-2023/>

917. A Bielorrússia está interessada em fornecer uma vasta gama de produtos alimentares à Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-zainterosovana-v-postavkah-shirokogo-assortimenta-prodovolstvennoj-produksii-v-venesuelu-602273-2023/>

918. A Bielorrússia e a Venezuela pretendem expandir a cooperação em educação e ciência [recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-i-venesuela-namereny-rasshirit-sotrudnichestvo-v-oblasti-obrazovaniya-i-nauki-594268-2023/>

919. A Bielorrússia oferece-se para estabelecer comunicações aéreas directas com a Venezuela [Recurso eletrónico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/belarus-predlagaet-naladit-prjamoe-aviasoobschenie-s-venesueloj-602159-2023/>

920. Congratulações ao Presidente da República Federativa do Brasil Michel Temer [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: http://president.gov.by/ru/news_ru/view/pozdravlenie-prezidentu-federativnoj-respubliki-brazilija-mishelu-temeru-17019/

921. Entrevista do Vice-Ministro dos Negócios Estrangeiros da República da Bielorrússia E. Shestakov à publicação "Brasília in Foco" (8 de julho de 2017, Brasil) [Recurso eletrónico]. - 2017. - URL: <http://mfa.gov.by/press/smi/c98f377693514952.html>

922. Anatoly Kalinin fez uma visita de trabalho à República Federativa do Brasil [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.government.by/ru/content/7680>

923. Orsha Flax Factory e BPHO fornecerão tecidos ao Brasil por US \$ 1,4 milhão [recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/orshanskij-lnokombinat-i-bpho-postavjat-v-braziliju-tkanej-na-14-mln-279290-2017/>

924. Contratos no valor de mais de US\$ 40 milhões concluídos durante a visita da delegação bielorrussa ao Brasil [Recurso eletrônico]. - 2017. - URL: <http://www.belta.by/economics/view/kontrakty-na-summu-bolee-40-mln-zaključenyy-vo-vremja-vizita-belorusskoj-delegatsii-v-braziliju-278631-2017/>

925. Relações comerciais e económicas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://brazil.mfa.gov.by/ru/exportby/tev/>

926. Lukashevich: o volume de comércio da Bielorrússia com o Brasil é centenas de vezes superior ao de alguns países vizinhos [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/lukashevich-objem-torgovli-belarusi-s-braziliej-v-sotni-raz-vyshe-chem-s-nekotorymi-sosednimi-stranami-555506-2023/>

927. O volume de negócios entre a Bielorrússia e o Brasil totalizou quase 700 milhões de dólares durante nove meses [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/tovarooborot-belarusi-i-brazilii-za-devyat-mesjatsev-sostavil-pochti-700-mln-600698-2023/>

928. Embaixador: Brasil tem grande interesse em máquinas bielorrussas [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/posol-brazilii-v-nashej-strane-est-vysokij-interes-k-belorusskoj-tehnike-582274-2023/>

929. A Bielorrússia apresentou os seus tratores na maior exposição agrícola da América do Sul [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-predstavila-svoji-tractory-na-krupnejshej-agrovystavke-v-juzhnoj-amerike-564485-2023/>

930. A Bielorrússia planeia ajudar o Brasil a criar o seu novo trator [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-planiruet-pomoch-brazilii-sozdat-svoj-narodnyj-tractor-564487-2023/>

931. A Bielorrússia e o Brasil chegaram a acordo sobre a construção de duas fábricas para a montagem de tratores MTZ [recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/economics/view/belarus-i-brazilija-dogovorilis-o-stroitelstve-dvuh-zavodov-po-sborke-tractorov-mtz-555498-2023/>

932. Memorando de Entendimento assinado entre a BSU e a Universidade Federal de Minas Gerais no Brasil [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgu-i-federalnym-universitetom-minas-zherajs-v-brazilii-588360-2023/>

933. Memorando de Entendimento assinado entre a BSEU e a Universidade Federal de Minas Gerais [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL:

<https://www.belta.by/society/view/memorandum-o-vzaimoponimanii-podpisan-mezhdu-bgeu-i-brazilskim-federalnym-universitetom-minas-zherajs-588101-2023/>

934. Reitor da universidade brasileira: a cooperação na educação servirá para a aproximação dos nossos países [Recurso eletrônico]. - 2023. - URL: <https://www.belta.by/society/view/rektor-brazilskogo-universiteta-sotrudnichestvo-v-obrazovanii-posluzhit-sblizheniju-nashih-stran-588136-2023/>

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

**More
Books!**



yes
I want morebooks!

Buy your books fast and straightforward online - at one of world's fastest growing online book stores! Environmentally sound due to Print-on-Demand technologies.

Buy your books online at
www.morebooks.shop

Compre os seus livros mais rápido e diretamente na internet, em uma das livrarias on-line com o maior crescimento no mundo! Produção que protege o meio ambiente através das tecnologias de impressão sob demanda.

Compre os seus livros on-line em
www.morebooks.shop



info@omniscryptum.com
www.omniscryptum.com

OMNIScriptum



FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY

FOR AUTHOR USE ONLY